

Oracle® Hyperion Profitability and Cost Management

Guia do Usuário



11.2.16
F26703-03
Janeiro de 2024

The Oracle logo, consisting of a solid red square with the word "ORACLE" in white, uppercase, sans-serif font centered within it.

ORACLE®

Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Guia do Usuário, 11.2.16

F26703-03

Copyright © 2008, 2024, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

For information about Oracle's commitment to accessibility, visit the Oracle Accessibility Program website at <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

Parte I Introdução ao Profitability and Cost Management

1 Sobre o Profitability and Cost Management

Visão Geral	1-1
Arquitetura	1-2
Conceitos Essenciais	1-2
Processo de Modelagem	1-2

2 Como Iniciar o Profitability and Cost Management

3 Como Acessar Modelos de Amostra

4 Acesso de Arquivos de Log de Saída

5 Aplicativos do Profitability and Cost Management

Sobre Aplicativos Profitability and Cost Management Standard	5-1
Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management	5-2
Aplicativos do Profitability and Cost Management Management Ledger	5-2
Aplicativos Profitability and Cost Management Detailed	5-3
Tarefas Comuns nos Modelos do Management Ledger	5-4
Uso do Seletor de Membros Comum	5-4
Classificação de Colunas	5-5
Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade	5-6

Uso de Filtros	5-7
Uso do Recurso Localizar	5-9
Sobre os Tipos de Dimensão	5-10

6 Dimensões do Profitability and Cost Management

Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management	6-1
Tipos de Dimensão	6-3
Sobre os Tipos de Dimensão	6-3
Profitability and Cost Management dimensões de negócios	6-4
Dimensões PDV do Profitability and Cost Management	6-5
Profitability and Cost Management dimensões de atributo	6-6
Profitability and Cost Management dimensões de Alias	6-6

Parte II Como trabalhar com o Management Ledger Profitability

7 Sobre Razão do Gerenciamento de Modelos e Cenários

Elementos de Modelo do Management Ledger	7-1
Etapas para Projetar e Criar Modelos do Management Ledger	7-2
Management Ledger Workspace	7-3

8 Dimensões de Aplicativos do Profitability Management Ledger

Sobre as Dimensões do Management Ledger	8-1
Dimensões de Sistema do Management Ledger	8-3
Dimensão Regra do Management Ledger	8-3
Dimensão Saldo do Management Ledger	8-4

9 Gerenciamento de Modelos do Management Ledger

Sobre como Gerenciar Modelos do Management Ledger	9-1
Como Trabalhar com o Resumo do Modelo do Management Ledger	9-1
Analisando as Informações do Sistema de Modelos do Management Ledger	9-2
Análise e Definição de Preferências do Nível de Modelo do Management Ledger	9-3
Como Trabalhar com Pontos de Vista do Management Ledger	9-5
Sobre PDVs do Management Ledger	9-5
Dimensões de PDV do Management Ledger	9-6
Gerenciamento de PDVs do Profitability Management Ledger	9-7
Exibição da Tela Gerenciador de Pontos de Vista do Management Ledger	9-7
Como Adicionar PDVs do Management Ledger	9-9

Modificação do Estado dos PDVs do Management Ledger	9-9
Cópia de PDVs do Management Ledger	9-10
Como Cancelar a Seleção de Artefatos de PDVs do Management Ledger	9-11
Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos do Management Ledger	9-12
Importação de Artefatos do Management Ledger	9-13

10 Como trabalhar com Alocações do Management Ledger

Sobre Alocações do Management Ledger	10-1
Criação e Gerenciamento de Alocações do Management Ledger	10-2
Sobre as Áreas de Gerenciamento de Regras do Management Ledger	10-2
Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger	10-3
Como Trabalhar com Conjuntos de Regras para PDVs do Management Ledger	10-5
Definição de Conjuntos de Regras do Management Ledger	10-5
Gerenciamento de Conjuntos de Regras do Management Ledger	10-7
Definição e Gerenciamento de Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger	10-8
Definição e Gerenciamento de Regras de Cálculo em Modelos do Management Ledger	10-10
Criação de Regras de Alocação do Management Ledger	10-11
Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger	10-20
Gerenciamento de Regras do Management Ledger	10-27
Rastreamento de Alocações do Profitability Management Ledger	10-27
Sobre o Rastreamento de Alocações do Management Ledger	10-28
Execução de um Rastreamento de Alocação do Management Ledger	10-29
Exibição dos Resultados do Rastreamento de Alocações do Management Ledger	10-30

11 Validação de Modelos do Management Ledger

Sobre a Validação de Modelos do Management Ledger	11-1
Criação e Gerenciamento de Exibições de Modelo do Management Ledger	11-1
Sobre Exibições de Modelo	11-2
Criação de Exibições de Modelo	11-2
Gerenciamento de Exibições de Modelo	11-3
Balanceamento de Regra para Validação de Aplicativos do Profitability Management Ledger	11-4
Exibição da Área de Tarefas Balanceamento de Regra	11-5
Execução de Tarefas de Balanceamento de Regra	11-6
Execução de uma Análise de Validação de Modelos do Management Ledger	11-7

12	Gerenciamento e Cálculo de Modelos do Management Ledger	
	Gerenciamento de Bancos de Dados do Management Ledger	12-1
	Processo de Implantação do Banco de Dados do Management Ledger	12-1
	Como Carregar Dados para o Essbase	12-4
	Cálculo de Modelos do Management Ledger	12-6
	Controle da Precisão de Arredondamento da Alocação para Cálculos do Management Ledger	12-8
13	Monitoramento do Status de Job do Management Ledger	
	Sobre a Biblioteca de Jobs do Management Ledger	13-1
	Tipos de Job da Biblioteca de Jobs do Management Ledger	13-1
	Exibição da Biblioteca de Jobs do Management Ledger	13-2
14	Como Trabalhar com Consultas e Relatórios do Management Ledger	
	Sobre Consultas e Relatórios do Management Ledger	14-1
	Gerenciamento de Consultas do Smart View nos Aplicativos Profitability Management Ledger	14-2
	Criação de Consultas Personalizadas do Smart View nos Aplicativos do Profitability Management Ledger	14-2
	Execução de Consultas do Profitability Management Ledger	14-6
	Execução de Consultas Personalizadas nos Aplicativos Management Ledger	14-6
	Execução de Consultas na Tela Balanceamento de Regra do Management Ledger	14-6
	Edição e Exclusão de Consultas Personalizadas nos Aplicativos do Profitability Management Ledger	14-8
	Criação e Uso de Relatórios do Management Ledger	14-9
	Geração de Relatórios do Sistema do Management Ledger	14-9
	Exemplo de Relatório de Documentação do Programa Management Ledger	14-10
	Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Management Ledger	14-11
	Exemplo de Relatório de Validação de Dados de Regras do Management Ledger	14-11
	Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Management Ledger	14-12
	Geração de Relatórios Usando o Smart View com os Aplicativos do Profitability Management Ledger	14-13

Parte III Como Trabalhar com Profitability Detalhado

15	Sobre Modelos e Cenários do Profitability and Cost Management versão Detailed	
	Etapas para Criar Modelos do Profitability versão Detailed	15-2

Espaço de trabalho do Profitability and Cost Management Detailed	15-3
--	------

16 Dimensões em Aplicativos Profitability and Cost Management Detalhadas

Sobre Dimensões do Profitability Detailed	16-1
Tipos de Dimensão do Profitability Detailed	16-3
Dimensões de Negócios do Profitability Detailed	16-3
Dimensão MeasuresDetailed	16-3
Dimensões Não Gerenciadas do Profitability Detailed	16-4

17 Gerenciamento de Modelos do Profitability Detailed

Sobre o Gerenciamento de Modelos	17-1
Como Trabalhar com Regras de Cálculo	17-2
Adição de Regras de Cálculo	17-3
Modificação de Regras de Cálculo	17-4
Exclusão de Regras de Cálculo	17-5
Copiar Regras de Cálculo	17-6
Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Detailed	17-6
Guia de Informações Detalhadas do Sistema do Modelo	17-6
Seleção do Esquema de Dados Detalhados do Modelo	17-8
Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed	17-10
Registro de Dados do Modelo	17-12
Criação de um Novo Registro de Dados de Modelo	17-12
Modificação de um Registro de Dados de Modelo Existente	17-19
Como Copiar um Registro de Dados de Modelo Existente	17-20
Exclusão de um Registro de Dados de Modelo Existente	17-20
Mapeando Colunas	17-21
Exibição de Mapeamentos de Coluna	17-21
Modificação de Mapeamentos de Coluna	17-22
Exclusão de Mapeamentos de Coluna	17-23
Associação de Tabelas de Pesquisa	17-23
Associação de Tabelas em uma Tabela de Pesquisa	17-24
Edição de Joins da Tabela de Pesquisa	17-26
Remoção de Joins da Tabela de Pesquisa	17-27
Revisão do Resumo de Registro de Dados de Modelo	17-27
Gerenciamento de Estágios do Profitability Detailed	17-28
Adição de Estágios do Modelo do Profitability Detailed	17-29
Modificação dos Estágios de Modelo Profitability Detailed	17-32
Exclusão de Estágios de Modelo do Profitability Detailed	17-35

Como Trabalhar com Pontos de Vista do Profitability Detailed	17-36
Dimensões PDV do Profitability Detailed	17-36
Status de PDV do Profitability Detailed	17-37
Dimensão de Versão do Profitability Detailed	17-37
Gerenciando PDVs do Profitability Detailed	17-37
Adição de PDVs	17-38
Modificação do Status do PDV	17-39
Cópia de PDVs	17-40
Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos	17-42
Exclusão de Objetos Seleccionados dos PDVs	17-44
Importação de Tabelas Intermediárias do Profitability Detailed	17-45

18 Gerenciamento de Alocações do Profitability Detailed

Sobre Alocações do Profitability Detailed	18-1
Definição de Drivers e Fórmulas para Profitability Detailed	18-2
Fórmulas de Driver	18-2
Sequência de Prioridades de Drivers	18-3
Definição de Drivers do Profitability Detailed	18-3
Como Trabalhar com Drivers Baseados em Razão	18-4
Definição de Drivers Baseados em Taxa	18-4
Modificação de Drivers Baseados em Razão	18-6
Exclusão de Drivers Baseados em Taxa	18-7
Como Trabalhar com Drivers Baseados em Taxa	18-7
Definição de Drivers Baseados em Taxas	18-8
Modificação de Drivers Baseados em Taxa	18-11
Exclusão de Drivers Baseados em Taxa	18-12
Trabalho com Drivers de Medidas Calculadas	18-12
Definindo Drivers medida calculada	18-12
Modificando drivers medida calculada	18-13
Deletando Drivers medida calculada	18-14
Como trabalhar com Regras do Profitability Detailed	18-14
Criação de Drivers Duplicados	18-15
Seleção de Drives do Profitability Detailed	18-16
Criação de Seleções de Driver do Profitability Detailed para uma Única Interseção	18-17
Exclusão de Seleções de Driver do Profitability Detailed	18-19
Exclusão de Seleções do Driver do Profitability Detailed para uma Interseção	18-20
Como Trabalhar com Editor em Alto Volume	18-20
Adição de um Único Driver a Várias Regras do Estágio de Origem	18-21
Remoção de Drivers das Regras de Estágio de Várias Origens	18-24
Adição de Regra de Atribuição a Regras de Estágio de Várias Origens	18-25

Remoção de Regras de Atribuição de Regras de Estágio de Várias Origens	18-26
Como trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed	18-27
Criação de Regras de Atribuição	18-28
Duplicação de Regras de Atribuição do Profitability Detailed	18-29
Modificação de Regras de Atribuição	18-30
Exclusão das Regras de Atribuição	18-30
Como Trabalhar com Atribuições no Profitability Detailed	18-31
Criação de Atribuições	18-31
Exclusão de Atribuições	18-36

19 Cálculo de Modelos do Profitability Detailed

Gerenciamento de Bancos de Dados do Profitability Detailed	19-1
Implantação de Exibições de Relatórios do Profitability Detailed	19-1
Implantação de Bancos de Dados de Estágio de Origem do Profitability Detailed	19-3
Implantação de Bancos de Dados de Contribuição do Profitability Detailed	19-5
Implantação de Bancos de Dados do Estágio de Destino do Profitability Detailed	19-7
Gerenciamento de Cálculos do Profitability Detailed	19-9
Cálculo de Modelos do Profitability Detailed	19-9
Tipos de Operação do Driver	19-12
Outros Tipos de Processo	19-13

20 Validação de Modelos do Profitability Detailed

Sobre Validação do Profitability Detailed	20-1
Regras de Validação de Modelo do Profitability Detailed	20-2
Validação da Estrutura do Modelo do Profitability Detailed	20-2

21 Criação de Aplicativos do Profitability Detailed

Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed	21-1
Capacidade Ociosa	21-2
Valores Concentrados	21-2
Valores Não Atribuídos	21-3
Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed	21-3
Relatório de Contribuição de Nível 0 do Profitability Detailed	21-4
Gerar o relatório de Contribuição de Nível 0	21-5
Execução de Relatórios de Sistema do Profitability Detailed	21-6
Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Detailed	21-6
Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Detailed	21-7

22 Monitoramento do Status de Jobs do Profitability Detailed

Biblioteca de Jobs	22-1
Tipos de Job da Biblioteca de Jobs	22-1
Exibição da Biblioteca de Jobs	22-2
Gerenciamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed	22-4
Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed	22-5
Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed	22-6
Exibição de Detalhes da Tarefa do Profitability Detailed	22-8
Agendamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed	22-10

A Como Trabalhar com Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard

Conceitos Básicos do Profitability and Cost Management Standard	A-1
Arquitetura	A-2
Processo de Modelagem	A-2
Como Iniciar o Profitability and Cost Management	A-3
Sobre Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard	A-3
Comparação entre Aplicativos do Profitability Standard e Detailed	A-4
Tarefas Comuns	A-5
Uso do Seletor de Membros Comum	A-6
Classificação de Colunas	A-7
Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade	A-8
Uso de Filtros	A-8
Uso do Recurso Localizar	A-11
Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management	A-11
Cópia de PDVs do Profitability Standard	A-14
Dimensões de Alias para Profitability and Cost Management Standard	A-16
Sobre Modelos e Cenários do Profitability Standard	A-16
Visão Geral dos Modelos do Profitability Standard	A-17
Etapas para Criar Modelos do Profitability Standard	A-18
Espaço de trabalho do Profitability Standard	A-20
Dimensões em Aplicativos do Profitability Standard	A-21
Sobre Dimensões em Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard	A-21
Dimensão Measures do Profitability Standard	A-22
Medidas de Driver do Profitability Standard	A-23
Medidas de Geração de Relatório do Profitability versão Standard	A-25
Medidas de Alocação de Camadas de Custo do Profitability Standard	A-27
Medidas de Alocação de Camadas de Receita do Profitability Standard	A-30
Dimensões do Tipo de Alocação do Profitability Standard	A-33

Dimensões Clonadas do Profitability Standard	A-34
Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard	A-35
Sobre o Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard	A-36
Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Standard	A-36
Guia Informações do Sistema	A-36
Preferências de Configuração no Nível de Modelo	A-38
Definição dos Estágios de Modelo do Profitability Standard	A-40
Adição de Estágios de Modelo	A-41
Modificação de Estágios de Modelo	A-44
Exclusão de Estágios de Modelo	A-45
Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Standard	A-46
Status de PDV do Profitability Standard	A-46
Gerenciamento de PDVs do Profitability Standard	A-47
Como Adicionar PDVs do Profitability Standard	A-47
Modificação do status de PDV do Profitability Standard	A-49
Cópia de PDVs do Profitability Standard	A-49
Objetos Selecionados Exclusão de PDVs do Profitability Standard	A-51
Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos do Profitability Standard	A-53
Consulta de Estatísticas do Modelo do Profitability Standard	A-54
Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard	A-56
Gerenciamento de Alocações do Profitability Standard	A-57
Sobre Alocações do Profitability Standard	A-57
Camadas de Custo e Receita do Profitability Standard	A-58
Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard	A-58
Fórmulas de Driver	A-59
Definição de Drivers	A-67
Modificação das Definições de Driver	A-70
Criação de Novas Definições de Driver com Base em Definições de Driver Existentes	A-71
Exclusão das Definições de Driver	A-72
Seleção de Drivers do Profitability Standard	A-72
Criação de Seleções de Drivers	A-73
Criação de Seleções de Driver para uma Única Interseção.	A-75
Modificação das Seleções de Drivers	A-76
Modificação das Seleções de Driver para uma Única Interseção	A-77
Exclusão das Seleções de Drivers	A-77
Exclusão das Seleções de Driver para uma Única Interseção	A-78
Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard	A-78
Tipos de Atribuições	A-79
Criação de Atribuições	A-80
Modificação de Atribuições	A-84

Exclusão de Atribuições	A-85
Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Standard	A-85
Uso do Assistente de Regra de Atribuição	A-86
Uso da Tela de Definição de Regra de Atribuição	A-99
Exclusão de Definições de Regra de Atribuição	A-107
Uso da Janela Entrada de Dados	A-107
Exibições de Entrada de Dados Padrão	A-108
Criação de Exibições de Edição Personalizadas	A-109
Edição Manual de Dados	A-112
Dados do Estágio de Edição	A-112
Edição de Dados de Driver	A-113
Exclusão de Exibições de Edição	A-113
Rastreamento de Alocações	A-114
Rastreamento de Detalhes de Alocação	A-114
Rastreamento do Fluxo de Alocação	A-119
Alocação Recíproca	A-123
Exportação de Imagens de Rastreamento de Alocação	A-124
Validando Modelos do Profitability Standard	A-124
Sobre Validação	A-125
Regras de Validação da Estrutura do Modelo	A-126
Valores Não Atribuídos	A-126
Exemplo 1 - Interrupção do Fluxo	A-127
Exemplo 2 - Valor Residual	A-127
Capacidade Ociosa	A-128
Custos OverDriven e Receita	A-129
Validação da Estrutura do Modelo	A-130
Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio	A-133
Geração do Relatório de Dados de Driver	A-136
Calculando Modelos do Profitability Standard	A-138
Sobre o Cálculo de Modelos do Profitability Standard	A-139
Gerenciamento de Bancos de Dados	A-139
Instalação do Banco de Dados de Cálculo	A-140
Instalação dos Bancos de Dados de Relatórios	A-143
Gerenciamento de Cálculos	A-145
Scripts de Cálculo (Calc)	A-146
Cálculo de Dados de Alocação Direta	A-146
Transferência de Dados	A-148
Dados Genealógicos	A-149
Cálculo de Caminhos de Contribuição Multiestágio na Genealogia	A-150
Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard	A-152
Biblioteca de Jobs	A-153

Tipos de Job da Biblioteca de Jobs	A-153
Visualizando a Biblioteca de Jobs	A-154
Gerenciamento de Fluxos de Tarefas	A-155
Exibição de informações de um Fluxo de tarefas	A-158
Exibição do Status do Fluxo de Tarefas	A-159
Exibição dos Detalhes da Tarefa	A-160
Agendamento de Fluxos de Tarefas	A-162
Executando Relatórios de Lucratividade Padrão	A-165
Sobre a Execução de Relatórios para Modelos do Profitability Standard	A-165
Outlines e Relatórios do Essbase	A-166
Relatórios de Dados do Estágio	A-167
Relatórios de Alocações Diretas	A-168
Relatórios de Genealogia de Alocação	A-169
Executando Relatórios do Profitability Standard	A-170
Exemplo de Relatório de Estatísticas de Genealogia do Profitability Standard	A-171
Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Standard	A-172
Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Standard	A-172
Relatórios que Usam o Smart View	A-173
Gerenciamento de Consultas do Smart View no Profitability Standard	A-173
Criação de Consultas Personalizadas	A-174
Edição de Consultas Personalizadas	A-179
Duplicação de Consultas do Smart View	A-182
Exclusão de Consultas Personalizadas do Smart View	A-183
Executar Consultas a partir da Tela de Balanceamento de Estágio	A-183

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

Item I

Introdução ao Profitability and Cost Management

Consulte Também:

- [Sobre o Profitability and Cost Management](#)
- [Como Iniciar o Profitability and Cost Management](#)
- [Como Acessar Modelos de Amostra](#)
- [Acesso de Arquivos de Log de Saída](#)
- [Aplicativos do Profitability and Cost Management](#)
- [Dimensões do Profitability and Cost Management](#)

1

Sobre o Profitability and Cost Management

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
Para maximizar a lucratividade, uma empresa deve poder avaliar, alocar e gerenciar custos e receita precisamente.
- [Arquitetura](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é executado na parte superior do Oracle Essbase e usa outro software relacionado para lidar e calcular com uma variedade de dados.
- [Conceitos Essenciais](#)
Para usar o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, é necessário entender vários conceitos essenciais.
- [Processo de Modelagem](#)
Antes de você construir um modelo, as dimensões e os membros deverão ser definidos usando o Console de Aplicativos do Profitability para construir o outline do banco de dados ou os objetos principais dentro de cada estágio do modelo.

Visão Geral

Para maximizar a lucratividade, uma empresa deve poder avaliar, alocar e gerenciar custos e receita precisamente.

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é uma ferramenta de software analítica que gerencia as alocações de custo e de receita que são necessárias para calcular a lucratividade de um segmento de negócio, como um produto, um cliente, uma região ou uma filial. O Profitability and Cost Management permite usar a decomposição do custo, o custo baseado no consumo e o cenário para medir a lucratividade para um planejamento e um suporte à decisão eficazes.

O Profitability and Cost Management é acessado por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Como o cliente da Web para o Profitability and Cost Management, o EPM Workspace permite que você acesse e interaja com outros softwares instalados, como os exemplos a seguir:

- Oracle Hyperion Planning
- Oracle Hyperion Reporting and Analysis
- Oracle Hyperion Financial Management
- Aplicativos de terceiros, como o Microsoft Excel

Arquitetura

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é executado na parte superior do Oracle Essbase e usa outro software relacionado para lidar e calcular com uma variedade de dados.

A arquitetura dos modelos do Profitability Detailed e Cost Management inclui os dados do banco de dados relacional, além dos dados do Essbase. Nos modelos do Management Ledger, os dados de relatório e cálculo estão contidos em um único cubo ASO.

Conceitos Essenciais

Para usar o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, é necessário entender vários conceitos essenciais.

- **Dimensões**—categorias de dados usadas para organizar dados para recuperação e preservação de valores. As dimensões normalmente contêm hierarquias de **membros** relacionados agrupados nelas. Por exemplo, uma dimensão Ano normalmente inclui membros de cada período de tempo, como trimestres e meses.
- **Aplicativos**—conjuntos relacionados de dimensões e de membros de dimensões que são usados para atender a um conjunto específico de necessidades analíticas ou de geração de relatórios.
- **Modelos**—aplicativos com estruturas analíticas criadas no Profitability and Cost Management que aplicam a lógica de alocação às dimensões e aos membros. Eles incluem estágios de alocação de custos e drivers para refletir casos de negócios existentes ou propostos.

[Processo de Modelagem](#) descreve as relações entre esses componentes.

Processo de Modelagem

Antes de você construir um modelo, as dimensões e os membros deverão ser definidos usando o Console de Aplicativos do Profitability para construir o outline do banco de dados ou os objetos principais dentro de cada estágio do modelo.

Os dados financeiros e os outros dados necessários para alocação são importados de um banco de dados multidimensional do Oracle Essbase para o Management Ledger e de um banco de dados relacional preexistente para o Profitability Detailed.

Depois de as dimensões terem sido definidas, será possível construir um modelo personalizado no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management que represente a rede de alocações necessárias para os produtos ou serviços.

No modelo, os drivers atribuídos especificam como os dados são calculados, usando fórmulas padrão ou personalizadas. As atribuições controlam o fluxo de cálculos, de modo a refletir precisamente a alocação de custos e receitas e determinar a lucratividade. O modelo é validado para estrutura e integridade. Usando o modelo, você calcula dados financeiros importados e gera métricas de desempenho e relatórios de lucratividade.

Depois que um modelo válido é criado, é possível usá-lo para criar diferentes versões ou cenários do modelo original, permitindo que você avalie o impacto das alterações propostas no resultado final.

A análise das necessidades é uma parte importante da criação de aplicativos e de modelos. Consulte [Etapas para Projetar e Criar Modelos do Management Ledger](#) e [Etapas para Criar Modelos do Profitability versão Detailed](#) para obter visões gerais mais detalhadas do processo de modelagem.

As funções de segurança determinam quais tarefas são realizadas no Profitability and Cost Management. Por exemplo, nem todos os usuários podem criar aplicativos, embora a maioria possa criar modelos. Para dúvidas sobre segurança, pergunte a um administrador de sistemas.

Consulte as seções a seguir para obter informações sobre a introdução ao Profitability and Cost Management:

- [Aplicativos do Profitability and Cost Management](#)
- [Como Iniciar o Profitability and Cost Management](#)
- [Acesso de Arquivos de Log de Saída](#)

Se o Profitability and Cost Management tiver acabado de ser instalado, um aplicativo deverá ser criado, antes que os modelos possam ser construídos. Para obter mais informações, consulte [Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management](#).

2

Como Iniciar o Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management só pode ser acessado por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Para acessar o Profitability and Cost Management:

1. Certifique-se de que os seguintes componentes de software tenham sido configurados, iniciados e estejam sendo executados:
 - EPM Workspace
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Profitability and Cost Management

Entre em contato com o Administrador para obter ajuda, se algum dos softwares não estiver disponível.

2. No Web browser, acesse a página da Web do EPM Workspace.

Por padrão, o URL é `http://SERVER_NAME:19000/workspace/`.

 **Nota:**

Se a instalação for personalizada, o número de porta poderá ser alterado.

3. Insira o nome de usuário e a senha do EPM Workspace.

 **Nota:**

O nome de usuário e a senha diferenciam maiúsculas de minúsculas.

4. Clique em **Logon**.

A página principal do EPM Workspace é exibida.

5. No menu principal do EPM Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o modelo que deseja exibir.

3

Como Acessar Modelos de Amostra

Um aplicativo de amostra está disponível na instalação do produto, o qual é usado para testes e exploração de áreas funcionais. O aplicativo de amostra inclui um pequeno conjunto de dados e um modelo que ilustra as várias utilizações de drivers, atribuições e regras de atribuição.

As extrações e os arquivos de dados do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management são fornecidos para suportar a importação de metadados de modelo, artefatos de alocação, além de dados de custo e driver. Os arquivos .otl do Oracle Essbase são incluídos como uma alternativa às extrações do Lifecycle Management. Esses arquivos são usados para criar cubos mestre de dimensão do Essbase para serem usados com o novo recurso de criação de aplicativos de amostra do Gerenciador de Aplicativos. Consulte o arquivo Leiamos dos Modelos de Amostra do Oracle Fusion Performance Management para obter detalhes sobre como usar esses arquivos.

Você pode localizar o arquivo Leiamos.docx de Modelos de Amostra do Performance Management neste local:

```
%EPM_ORACLE_HOME%\products\Profitability\samples
```

Você pode encontrar os arquivos de aplicativo de amostra apropriado nos seguintes locais:

- Para modelos do Management Ledger Profitability:

```
%EPM_ORACLE_HOME%\products\Profitability\samples\BksML12
```

 **Nota:**

Para sua conveniência na configuração do modelo de amostra do Management Ledger, arquivos simples são fornecidos para cada dimensão no modelo. Para carregá-los e construir o modelo, consulte o Apêndice B do *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

- Para modelos do Profitability Detailed:

```
%EPM_ORACLE_HOME%\products\Profitability\samples\BksDP30
```

 **Nota:**

O modelo de amostra do Profitability Detailed é grande e pode levar até uma hora para ser calculado.

4

Acesso de Arquivos de Log de Saída

Os seguintes arquivos de log estão disponíveis para informações referentes ao Oracle Hyperion Profitability and Cost Management:

Tabela 4-1 Arquivos de Log do Profitability and Cost Management

Arquivo de Log	Descrição
hpcm.log	<p>O nome do arquivo de log atual. O sistema mantém cópias de arquivos de log anteriores (arquivos de log históricos).</p> <p>O Profitability and Cost Management gera um arquivo de log no servidor para o aplicativo contendo mensagens específicas do aplicativo enviadas pelo aplicativo ou pelo servidor.</p> <p>Por padrão, os arquivos de log estão disponíveis em C:\oracle\Middleware\user_projects\domains\EPMSys\servers\Profitability0\logs.</p>
SharedServices_Security_Client.log	<p>O nome do arquivo de log atual. O sistema mantém cópias de arquivos de log anteriores (arquivos de log históricos).</p> <p>Um arquivo de log do cliente do Oracle Hyperion Shared Services fornece informações detalhadas sobre o handshake do Profitability and Cost Management com Serviços Comuns de Segurança.</p> <p>Por padrão, o arquivo de log está disponível em C:\oracle\Middleware\user_projects\domains\EPMSys\servers\Profitability0\logs.</p>

Entre em contato com o administrador do sistema para acessar esses arquivos de log.

No caso de arquivos de log adicionais para produtos relacionados, consulte o *Oracle Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Guide*.

5

Aplicativos do Profitability and Cost Management

Consulte Também:

- [Sobre Aplicativos do Profitability and Cost Management](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management oferece dois tipos diferentes de aplicativo que são usados de maneiras diferentes.
- [Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é parte integrante do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e usa um software comum para gerenciar os dados e a segurança.
- [Aplicativos do Management Ledger Profitability and Cost Management](#)
Os aplicativos do Management Ledger são criados para serem usados por analistas que têm experiência e domínio profundo da computação e de métodos de geração de relatório para gerenciamento de relatórios, mas que podem não ter muita experiência com o Oracle Essbase, com a sintaxe de scripts ou com linguagens de programação.
- [Aplicativos do Profitability and Cost Management Detailed](#)
Um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed utiliza um esquema definido pelo usuário para organizar tabelas relacionais com dados existentes e tabelas de pesquisa associada para estender esses dados.
- [Tarefas Comuns nos Modelos do Management Ledger](#)
- [Sobre os Tipos de Dimensão](#)
As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão.

Sobre Aplicativos Profitability and Cost Management Standard

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management oferece dois tipos diferentes de aplicativo que são usados de maneiras diferentes.

- O [Aplicativos do Management Ledger Profitability and Cost Management](#) oferece relatórios de gerenciamento e modelagem com dados estruturados de modo semelhante à implementação do Oracle General Ledger ou do Oracle Hyperion Financial Management para os usuários. Alocações e outros cálculos necessários para saídas de relatórios de gerenciamento são realizados com uma abordagem de formato livre.
- O [Aplicativos do Profitability and Cost Management Detailed](#) fornece uma única etapa de alocação de pools ou taxas para lucrar objetos para uma única origem e destino, com a finalidade de analisar a lucratividade. O Profitability Detailed utiliza um banco de dados relacional para armazenamento, cálculos e exibições de relatórios do artefato do modelo.

Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é parte integrante do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e usa um software comum para gerenciar os dados e a segurança.

Após a instalação, um Administrador ou usuário com a segurança apropriada Provisionamento deve executar várias etapas para criar o primeiro Profitability and Cost Management. Uma vez criado o aplicativo, os dados ou as definições de dados deverão ser importados para o Profitability and Cost Management. O primeiro aplicativo é criado usando o Console de Aplicativos do Profitability Application com o Oracle Essbase para criar aplicativos do Profitability and Cost Management.

Para obter informações sobre como criar aplicativos usando essas ferramentas, consulte o Apêndice A, *Creating the First Profitability and Cost Management Application after Installation*, e o Apêndice B, *Creating Profitability and Cost Management Applications Using the Profitability Applications Feature*, no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Nota:

Pode ser que leve alguns segundos para abrir um aplicativo do Profitability and Cost Management, especialmente após a reinicialização do serviço do Profitability and Cost Management. Com os navegadores Chrome e Edge Chromium, isso pode resultar em uma mensagem pop-up informando que as páginas não estão respondendo, com uma opção para aguardar ou sair das páginas. Essa mensagem pode ser ignorada – as páginas acabarão abrindo conforme esperado.

Aplicativos do Profitability and Cost Management Management Ledger

Os aplicativos do Management Ledger são criados para serem usados por analistas que têm experiência e domínio profundo da computação e de métodos de geração de relatório para gerenciamento de relatórios, mas que podem não ter muita experiência com o Oracle Essbase, com a sintaxe de scripts ou com linguagens de programação.

Os dados dos aplicativos do Management Ledger são hospedados nos bancos de dados multidimensionais e bancos de dados relacionais do Essbase. Você cria aplicativos no Console de Aplicativos do Profitability e define a hierarquia de contas, atividades e operações dentro da organização usando dimensões e membros de dimensões.

Depois de a aplicação ter sido implantada, você constrói o modelo para mostrar o fluxo de fundos para alocações específicas de custo e de receita. Os intervalos de origem e de destino de alocações são definidos como regras de cálculo que usam a interface do usuário do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Com relação aos tipos de aplicativo do Management Ledger e Profitability Detailed, os

pontos de vista (PDVs) representam uma instância específica do modelo e podem ser usados para exibir ou calcular diferentes versões de um modelo; por exemplo, para exibir valores para diferentes meses ou trimestres, comparar o orçamento com números reais ou reproduzir cenários para medir o impacto de várias alterações no resultado.

Nos modelos do Management Ledger, não há conceito de estádios ou de camadas. Toda a estrutura é controlada por meio da organização de conjuntos de regras e de regras sob POVs. Para cada POV, as regras de cálculo são organizadas em grupos que são executados na mesma região ou em uma região semelhante do banco de dados na mesma hora ou em uma hora semelhante. Esses grupos são chamados de conjuntos de regras. Eles determinam a ordem na qual as regras de cálculo são executadas. As regras de cálculo podem herdar seleções de membros padrão do POV ou do nível do conjunto de regras, para que os usuários possam definir uma região do banco de dados uma vez e usá-la muitas vezes, sem ter que especificá-la todas as vezes. Esses padrões são chamados "contextos".

O modelo é validado depois da criação para garantir que todas as alocações tenham sido calculadas e que os cálculos estejam equilibrados. Depois da validação, você implanta o banco de dados e, em seguida, calcula o modelo e analisa os resultados.

Para obter mais informações, consulte [Elementos de Modelo do Management Ledger](#).

Aplicativos Profitability and Cost Management Detailed

Um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed utiliza um esquema definido pelo usuário para organizar tabelas relacionais com dados existentes e tabelas de pesquisa associada para estender esses dados.

Os Dados do modelo Profitability and Cost Management são armazenados somente em bancos de dados relacionais.

Você cria o modelo no Console de Aplicativos do Profitability e define as dimensões de negócios, os aliases, as medidas e assim por diante na sua organização. No Profitability and Cost Management, os dados serão mapeados para o aplicativo que permite criar o modelo do Profitability Detailed. O aplicativo pode tratar de volumes extremamente grandes.

O aplicativo não usa uma estrutura hierárquica, mas processa todas as alocações em um fluxo entre uma única combinação de Origem e Destino. A alocação é controlada por meio de uma dimensão MeasuresDetailed restrita, em vez de criar uma AllocationType.

A dimensão MeasuresDetailed contém um conjunto limitado de membros para processar todas as alocações.

Depois da implantação do aplicativo no Profitability and Cost Management Detalhado, você constrói seu modelo, criando os drivers e as atribuições que geram o fluxo de fundos. Os modelos são construídas usando uma única tabela de Origem e de Destino para Medidas selecionadas, com até cinco dimensões de Origem e até 25 dimensões de Destino. As alocações são concluídas com base em cálculos e fórmulas que você especifica nos drivers e nas atribuições.

PDVs (pontos de vista) representam uma instância específica do modelo e podem ser usados para exibir ou calcular diferentes versões de um modelo; por exemplo, para exibir os valores dos diferentes meses ou trimestres, para comparar os dados de orçamento versus dados reais, ou executar cenários para medir o impacto de diversas alterações no resultado final.

O modelo é validado após a criação para garantir que todas as alocações foram calculadas e os cálculos serão balanceados para cada estágio.

O modelo pode ser calculado e os resultados analisados.

Para obter mais informações sobre como criar e trabalhar com aplicativos Profitability Detailed, consulte [Etapas para Criar Modelos do Profitability Detailed](#).

Tarefas Comuns nos Modelos do Management Ledger

Consulte Também:

- [Uso do Seletor de Membros Comum](#)
- [Classificação de Colunas](#)
- [Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade](#)
- [Uso de Filtros](#)
- [Uso do Recurso Localizar](#)

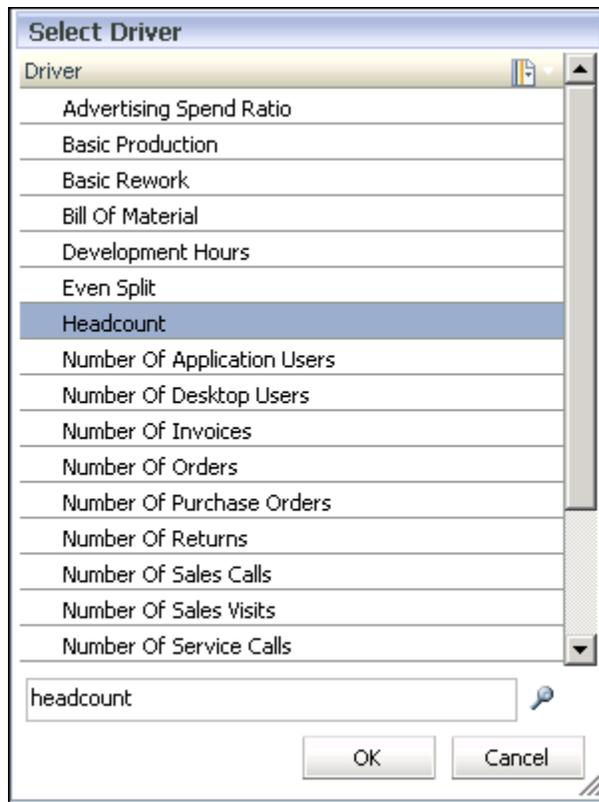
Uso do Seletor de Membros Comum

O Seletor de Membros Comum permite que você selecione e filtre rapidamente membros de dimensão. A caixa de diálogo do seletor está disponível em vários locais no aplicativo, incluindo Seleções de Driver.

O nome da dimensão selecionada é listado na parte superior da caixa de diálogo do seletor e todos os membros disponíveis para a dimensão selecionada são listados no formato de árvore ou grade.

Para selecionar membros no Seletor de Membros Comum:

1. No aplicativo, clique em **Seletor**  ou em **Adicionar** .
A caixa de diálogo Selecionar Membro é aberta, mostrando todos os membros disponíveis.
2. Expanda a lista de membros e selecione o membro.
Para procurar por um membro, digite o nome dele na caixa de texto na parte inferior da caixa de texto e clique no botão Procurar .



3. **Opcional:** para filtrar ou modificar a exibição dos membros, clique em **Menu de Contexto**  e selecione uma ou mais opções:

- **Mostrar Árvore** exibe membros para a dimensão selecionada em uma hierarquia expansível.
- **Mostrar Grade** exibe todos os membros para a dimensão selecionada em uma lista sequencial, simples. Esse modo de exibição deverá ser selecionado se você desejar filtrar membros.
- **Mostrar Alias** exibe os aliases do membro ou nomes alternativos de membros e membros compartilhados.
- **Mostrar Nome** exibe os nomes do membro.
- **Filtrar** é usado para filtrar membros.
- **Classificar** para selecionar o filtro, de modo a exibir o membro em ordem crescente, decrescente ou padrão.

Consulte [Uso de Filtros](#).

4. Clique em **OK**.

O membro selecionado é exibido no campo obrigatório.

Classificação de Colunas

Dependendo da tabela que você está exibindo, haverá dois métodos disponíveis para a classificação de colunas.

- Uso do Seletor de Membros (nas telas Definições de Driver, Seleções de Driver, Atribuições e Entrada de Dados)
- Clique no cabeçalho de coluna (Destinos de Atribuições, guia Exceções de Driver e Gerenciar Fluxos de Tarefas)

Para classificar usando o Seletor de Membros:

1. Na tela, clique no Seletor de Membros  na parte superior da coluna que deseja classificar.
2. Na lista suspensa, selecione **Mostrar Grade**.
Essa etapa remove o formato hierárquico para permitir a classificação.
3. Na tela, clique no Seletor de Membros  novamente e escolha a opção de classificação que deseja:
 - Crescente (do mais baixo para o mais alto)
 - Decrescente (do mais alto para o mais baixo)
 - Padrão (conforme exibido no banco de dados do Oracle Essbase)

A lista é exibida novamente usando a opção de classificação selecionada.

Para classificar usando o Cabeçalho da Coluna:

1. Na tela, clique duas vezes no cabeçalho da coluna para exibir o ícone de classificação:
 - **Ordem crescente** 
 - **Ordem decrescente** 
2. Clique duas vezes no cabeçalho da coluna para alternar entre as opções de classificação.

Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade

Ao editar dados, você pode alternar entre dois modos de exibição para exibir dimensões e seus membros:

- A Exibição em Árvore exibe as dimensões e os membros em uma hierarquia expansível.

A
[-] A1
A11
A12
A13
A14

- A Exibição de Grade exibe os membros de nível 0 para a dimensão selecionada em uma lista sequencial. O modo de Exibição em Grade é necessário para filtrar membros da dimensão, drivers ou medidas.

A
A11
A12
A13
A14

Para alterar os modos de exibição:

1. Na parte superior da coluna de dimensão na tela de entrada de dados, clique no **Menu de Contexto**  referente à dimensão da qual você deseja alterar o modo de exibição.
2. Selecione o modo de exibição necessário:
 - Selecione **Mostrar Árvore** para exibir dimensões e seus membros em uma hierarquia expansível.
 - Selecione **Exibir Grade** para exibir os membros de nível 0 para a dimensão selecionada em uma lista sequencial. O modo de Exibição em Grade é necessário para filtrar membros da dimensão, drivers ou medidas.

Uso de Filtros

Os filtros estão disponíveis para refinar uma longa lista de membros para apresentar apenas aqueles que atendam aos critérios do filtro. O Filtro está disponível nas telas que exigem seleções de várias opções, como Seleções de Driver, Atribuições, Entrada de Dados, entre outras.

- Ao inserir um valor de pesquisa em um filtro, insira a string inteira se os filtros forem baseados em Atributo ou baseados no UDA.
- Se precisar de um caractere curinga no início de um filtro, somente os pontos de interrogação poderão ser utilizados, conforme em "?ac".
- Os símbolos de caractere curinga à direita, como asteriscos (*) e pontos de interrogação (?) são suportados em filtros de nome e de alias de regras de atribuição. Por exemplo, informe "B*" para filtrar nomes ou aliases de membros que começam com a letra "B".

Nota:

Não é possível usar um asterisco no início ou em um filtro para regras de atribuição, como "*B" ou "B*a".

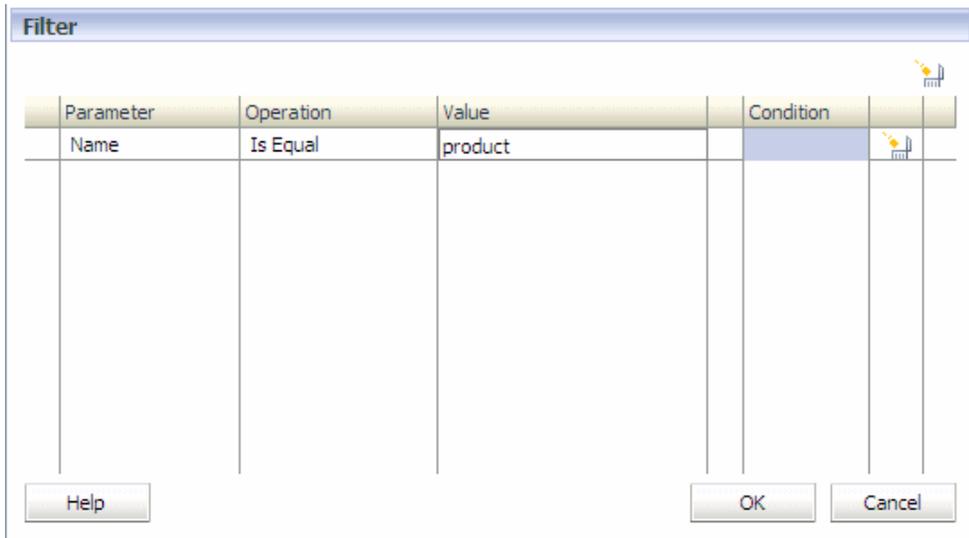
Utilizando a caixa de diálogo Filtrar, crie o filtro no seguinte formato:

<Nome do Membro> <Operação> <Valor> <Condição>

Se o filtro contiver mais de um comando, Condição anexará mais comandos utilizando uma condição AND ou OR. Os sinais de maior e menor em cada comando são inseridos automaticamente e os filtros são analisados da esquerda para a direita.

Para filtrar dimensões e membros:

1. Clique em **Seletor de Membros** .
 2. Na lista suspensa Filtro, selecione **Mostrar Grade**.
A lista é alterada para um formato de grade e a opção Filtrar é ativada.
 3. Na lista suspensa Filtro, selecione **Filtro** .
- A caixa de diálogo Filtrar é exibida.



Parameter	Operation	Value	Condition
Name	Is Equal	product	

Buttons: Help, OK, Cancel

4. Em **Parâmetro**, clique na célula para exibir a lista suspensa de parâmetros disponíveis e selecione os parâmetros a serem filtrados:
 - **Nome:**
 - Exibirá o Nome do Membro se o modo "Mostrar Nome" for selecionado.
 - Exibirá o Nome do Alias se o modo "Mostrar Alias" for selecionado.

 **Nota:**

A regra de atribuição do Profitability Detailed corresponde somente o nome ou o alias, dependendo do tipo de filtro criado. Se você criar um filtro "Nome", ele corresponderá os membros somente pelo nome e se você criar um filtro "Alias", ele corresponderá os membros somente pelo alias.

- **Atributo** (Atributo, se disponível)
 - **UDA** (Atributo Definido pelo Usuário, se disponível)
5. Em **Operação**, selecione o filtro adequado:
 - **É Igual a**
 - **Não é Igual a**

 **Nota:**

Tanto as operações EQUAL como NOT EQUAL são atualmente suportadas para filtrar Nomes, Aliases e Atributos.

Somente a operação É Igual a é atualmente aceito para UDAs.

Quando "Nome" é selecionado como parâmetro, a correspondência é executada nos nomes e nos aliases.

6. Em **Valor**, clique na célula e selecione o valor do filtro:
 - Para **Nome**, informe o valor ou texto. A correspondência é executada em nomes e aliases.
 - Para as dimensões **Atributos** ou **UDA**, selecione o membro na lista suspensa de valores para a dimensão Atributo ou UDA selecionada.
7. **Opcional:** se mais de uma instrução de filtro deve ser adicionada, em **Condição**, selecione a condição que administra o filtro:
 - AND
 - OU
8. **Opcional:** repita para cada filtro adicional.
9. Clique em **OK**.

O filtro é aplicado para exibir somente os membros que atendem aos critérios do filtro.

Uso do Recurso Localizar

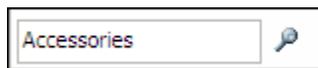
O recurso Localizar permite que você localize um único membro em uma lista de membros.

O recurso Localizar está disponível em telas que exigem seleções para múltiplas opções, como Definições de Driver, Seleções de Drivers, Atribuições, Entrada de Dados etc. Cada campo Localizar está associado à coluna em que reside e pode ser utilizado somente em uma coluna de cada vez.

Para localizar um membro:

1. Insira o nome do membro na caixa de texto Localizar no final da coluna.

Você pode inserir um nome parcial.



2. Clique no botão Procurar 

O primeiro valor correspondente ao nome selecionado é destacado na lista de membros.

Sobre os Tipos de Dimensão

As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão.

Como o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e outros produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace podem compartilhar determinados tipos de dimensão, você pode aproveitar a funcionalidade das dimensões para diferentes produtos.

Consulte [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#) para obter resumos de vários tipos de dimensão que são comuns a todos os tipos de aplicativo do Profitability and Cost Management e estão disponíveis no outline do Oracle Essbase.



Note:

Na definição de outlines dimensionais, há caracteres restritos que não podem ser usados na nomenclatura. A Oracle sugere enfaticamente que você veja as convenções de nomenclatura do Essbase descritas no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para exibir as restrições mais recentes.

Para obter instruções detalhadas sobre como criar e manter as dimensões e os membros, consulte [Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management](#) e *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

6

Dimensões do Profitability and Cost Management

Consulte Também:

- [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.
- [Tipos de Dimensão](#)
Um tipo de dimensão é uma propriedade de dimensão que permite o uso de funcionalidade predefinida.

Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.

As dimensões a seguir são dimensões usadas por todos os tipos de aplicativos do Profitability and Cost Management:

- **Dimensões Negócios** que refletem os elementos específicos de negócio do modelo, como departamentos, contas, atividades, clientes ou produtos. Podem se aplicar a um ou mais estágios ou modelos.
- **Dimensões PDV** que identificam um ponto de vista ou uma versão específica do modelo, como ano, cenário, período e versão. As dimensões de versão permitem manter várias versões de um modelo e podem ser usadas para criar cenários alternativos, ou simulações, cenários do modelo, ou diferentes perspectivas.
- **Dimensões Atributo** que permitem a análise com base nos atributos ou nas qualidades dos membros da dimensão. Os atributos descrevem características de dados, como o tamanho ou a cor dos produtos
- **Dimensões Alias** (opcionais), usadas para atribuir nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões

Nota:

As dimensões Regra e Saldo do Management Ledger são dimensões do sistema que são pré-implantadas e não devem ser editadas de forma alguma, mesmo que parte do sistema permita a edição (por exemplo, Atualizar Dimensões no console de Aplicativos do Profitability). Essas dimensões são reservadas para uso do sistema.

A descrição do banco de dados fornece a estrutura de dados do modelo e inclui instruções de cálculo e fórmulas. As dimensões na descrição do Essbase são hierárquicas. Os dados

são armazenados nas interseções das dimensões. Cada estágio em um modelo do Profitability Detailed pode incluir até três dimensões.

▲ Cuidado:

Os membros não devem ser repetidos na mesma dimensão, mas, no entanto, o membro pode ser repetido entre várias dimensões.

Embora não haja limite físico para o número de dimensões e membros que podem ser criados, podem ocorrer problemas de desempenho com estruturas dimensionais grandes.

As dimensões são criadas e mantidas no Console de Aplicativos do Profitability e devem existir antes de poderem ser usadas nos modelos. Por meio do Console de Aplicativos do Profitability, o Administrador do Profitability and Cost Management pode selecionar dimensões e membros existentes de outros produtos ou criar novos membros e dimensões especificamente para o modelo. Os dados comuns podem ser compartilhados e atualizados entre vários produtos e aplicativos. As dimensões e seus membros estão disponíveis nos aplicativos do Profitability and Cost Management depois de os aplicativos serem implantados.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda não adicionar nem excluir dimensões e hierarquias de dimensão depois que o processo de modelagem tiver sido iniciado.

Para cada dimensão, devem ser especificados um tipo de dimensão e o nome da dimensão:

- O **tipo de dimensão** é uma propriedade da dimensão que permite o uso da funcionalidade predefinida no aplicativo. Para ver tipos de dimensão do Profitability and Cost Management, consulte [Tipos de Dimensão](#).
- O **nome da dimensão** identifica o conteúdo da dimensão, em relação à organização ou aos negócios. Por exemplo, uma dimensão do tipo Account pode ter um nome de dimensão como General Ledger ou Chart of Accounts. O nome da dimensão não precisa, mas pode, refletir o tipo de dimensão.

 **Nota:**

É aconselhável não usar nomes de membro de dimensão do sistema para nomes de membros em qualquer outra dimensão ou hierarquia. Por exemplo, DirectAllocation ou GenealogyAllocation são membros do sistema na dimensão AllocationType, e esses nomes não devem ser usados em nenhuma outra dimensão no modelo. Essa é uma prática recomendável para todos os tipos de aplicativo do Profitability and Cost Management.

A Oracle recomenda enfaticamente evitar o uso de caracteres especiais nos nomes do membro da dimensão. Os caracteres '_' (sublinhado) e ' ' (espaço) são permitidos nos nomes de membro. Outros caracteres especiais podem não funcionar em todos os casos e, por isso, é aconselhável não usá-los.

Para inserir ou carregar valores de dados em um banco de dados do Essbase, atribua ao valor de dados um membro de cada dimensão no banco de dados. Isso é conhecido como a interseção de dimensão para o valor de dados. Uma interseção de dimensão identifica um local ou uma célula exclusiva do banco de dados.

Para ver as convenções de nomenclatura para dimensões e membros, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Tipos de Dimensão

Um tipo de dimensão é uma propriedade de dimensão que permite o uso de funcionalidade predefinida.

Consulte Também:

- [Sobre os Tipos de Dimensão](#)
As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão.
- [Profitability and Cost Management dimensões de negócios](#)
As dimensões de negócios no modelo contêm membros que armazenam informações especificamente relacionadas aos requisitos dos negócios ou da organização
- [Dimensões PDV do Profitability and Cost Management](#)
Uma dimensão PDV (Point of View, Ponto de Vista) é usada para apresentar uma versão ou perspectiva específica do modelo.
- [Profitability and Cost Management dimensões de atributo](#)
Uma dimensão de atributo é um tipo especial de dimensão que é associada a uma dimensão de negócios.
- [Profitability and Cost Management dimensões de Alias](#)
Os aliases são nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões.

Sobre os Tipos de Dimensão

As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão.

Como o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e outros produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace podem compartilhar

determinados tipos de dimensão, você pode aproveitar a funcionalidade das dimensões para diferentes produtos.

Consulte [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#) para obter resumos de vários tipos de dimensão que são comuns a todos os tipos de aplicativo do Profitability and Cost Management e estão disponíveis no outline do Oracle Essbase.



Note:

Na definição de outlines dimensionais, há caracteres restritos que não podem ser usados na nomenclatura. A Oracle sugere enfaticamente que você veja as convenções de nomenclatura do Essbase descritas no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para exibir as restrições mais recentes.

Para obter instruções detalhadas sobre como criar e manter as dimensões e os membros, consulte [Criação de Aplicativos do Profitability and Cost Management](#) e *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

Profitability and Cost Management dimensões de negócios

As dimensões de negócios no modelo contêm membros que armazenam informações especificamente relacionadas aos requisitos dos negócios ou da organização

Por exemplo, tipos de produtos, regiões de vendas, processos de fabricação, General Ledger, folhas de pagamento e departamentos.

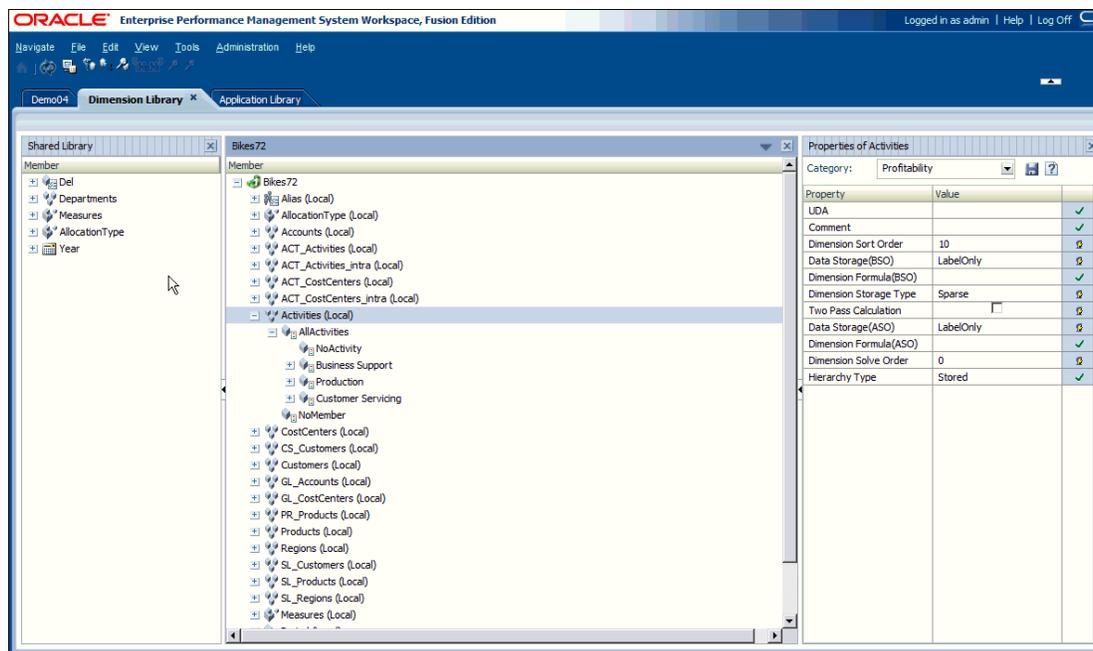
Pelo menos um tipo de Dimensão de Negócios deve ser definido pelo usuário para o aplicativo. Dimensões de Negócios são criadas para descrever os elementos de um modelo, como: departamentos específicos do negócio, contas de razão geral, atividades, locais, clientes ou produtos.



Nota:

Nas dimensões de negócios do Management Ledger, não crie membros compartilhados que façam referência a membros de base com nível diferente de 0. Isso faria com que a operação Copiar PDV e as operações de cálculo falhassem porque o compartilhamento dessas referências cria situações em que o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management precisa gravar em membros com nível diferente de 0, o que não é suportado no Essbase para cubos ASO.

Quando os outlines do Oracle Essbase são implantados, as dimensões de negócios são criadas no aplicativo do Profitability and Cost Management como dimensões básicas ou genéricas, sem nenhum tipo. Esse recurso permite que o Profitability and Cost Management reutilize o membro e as hierarquias de dimensão que foram definidos para outros aplicativos, como o Oracle Hyperion Planning.



Caso você precise de informações adicionais, o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management* contém uma análise de metadados de dimensões de negócios.

Dimensões PDV do Profitability and Cost Management

Uma dimensão PDV (Point of View, Ponto de Vista) é usada para apresentar uma versão ou perspectiva específica do modelo.

Cada modelo exige que pelo menos uma dimensão seja designada como uma dimensão PDV. As dimensões PDV podem ser qualquer uma exigida para o modelo específico. A seguinte lista representa alguns exemplos comuns de dimensões PDV:

- **Period** — Permite analisar as estratégias e alterações ao longo do tempo. Como um modelo pode ser baseado em qualquer unidade de tempo (trimestres, meses, anual, anos, e assim por diante), você pode analisar estratégias ao longo do tempo, além de monitorar o inventário ou a depreciação. Para obter instruções detalhadas sobre a criação de dimensões de tempo, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.
- **Ano** — identifica o ano civil no qual os dados foram coletados
- **Cenário** — identifica uma versão do modelo para um período específico e um conjunto de condições

Dimensão de Versão

Usando um PDV específico, é possível criar uma versão de PDV que permita manter versões separadas do mesmo PDV, a fim de monitorar o impacto de alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Use a dimensão Versão para as seguintes tarefas:

- Criar várias iterações de um modelo, com algumas versões

- Modelar possíveis resultados com base nas suposições ou em cenários hipotéticos para determinar os melhores ou piores cenários de caso
- Facilitar a definição de destinos

Ao modificar os diferentes elementos na dimensão Versão, você pode examinar os resultados das alterações sem modificar o modelo original.

Profitability and Cost Management dimensões de atributo

Uma dimensão de atributo é um tipo especial de dimensão que é associada a uma dimensão de negócios.

Os atributos descrevem características dos dados, como o tamanho e a cor dos produtos.

Você pode usar o recurso de atributo para recuperar e analisar dados não apenas da perspectiva de dimensões, mas também em termos de características, ou atributos, dessas dimensões. Por exemplo, é possível analisar a lucratividade do produto com base no tamanho ou pacote e chegar a conclusões mais efetivas pela incorporação de atributos de mercado de análise, como o tamanho da população de cada região do mercado.

É possível associar atributos definidos pelo usuário (UDAs) aos membros de um outline para descrever uma característica dos membros. Os usuários podem usar UDAs para retornar listas de membros que têm o UDA especificado associado a eles. Para obter mais informações sobre UDAs, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Profitability and Cost Management dimensões de Alias

Os aliases são nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões.

Por exemplo, você pode se referir a um número de cliente no sistema, mas pode atribuir um alias que exibe o nome da empresa na tela, de modo a facilitar a identificação desse cliente. É possível atribuir um ou mais aliases a contas, moedas, entidades, cenários, períodos, versões, anos e membros de dimensão definidos pelo usuário.

Para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, o alias deve ser definido no Console de Aplicativos do Profitability.

Quando a instalação estiver concluída, uma tabela de alias "Padrão" estará disponível. Depois da reimplantação, é possível visualizar o alias em todas as telas que utilizam o Seletor de Membros Comum, incluindo Seleções de Driver, Atribuições, Entrada de Dados, Exceções de Driver e Rastrear Alocações. Pesquisa e filtragem são disponibilizadas quando a opção "Mostrar Alias" é selecionada.

Se você selecionar Exibir Alias no Menu de Contexto e nenhum alias tiver sido atribuído, o Nome de Exibição será exibido dentro de colchetes na lista de membros. Por exemplo, o membro "Produto" será exibido como [product] na lista de membros.

Ao trabalhar com dimensões de alias, lembre-se dos seguintes pontos:

- Nomes de membros duplicados ou alias não são permitidos.
- A Exibição de Alias não está disponível no seletor Selecionar Driver, que é acessado durante a adição ou modificação de um driver.

- Ao importar um arquivo de dimensão para um aplicativo Management Ledger, se você definir uma tabela de alias no cabeçalho, deverá definir valores de alias para todos os membros na dimensão. O valor do alias não precisa necessariamente ser diferente do nome do membro original, mas você precisa especificar um valor para cada tabela de alias em cada linha de membro no arquivo.

Item II

Como trabalhar com o Management Ledger Profitability

Consulte Também:

- [Sobre Razão do Gerenciamento de Modelos e Cenários](#)
- [Dimensões de Aplicativos Management Ledger Profitability](#)
- [Razão do Gerenciamento de Gerenciamento de Modelos](#)
- [Como trabalhar com alocações de Razão do Gerenciamento de](#)
- [Modelos de Razão do Gerenciamento de Validação](#)
- [Gerenciamento e Cálculo de Razão do Gerenciamento de Modelos](#)
- [Monitoramento do Status de Jobs do Management Ledger](#)
- [Como Trabalhar com Consultas e Relatórios do Management Ledger](#)

7

Sobre Razão do Gerenciamento de Modelos e Cenários

Consulte Também:

- [Elementos de Modelo do Management Ledger](#)
Um modelo do Management Ledger é a representação de parte ou de toda uma organização e contém categorias de custos e de receita que são semelhantes aos planos de contas e ao livro-razão da organização.
- [Etapas para Projetar e Criar Modelos do Management Ledger](#)
A criação de um modelo do Profitability Management Ledger exige várias etapas.
- [Management Ledger Workspace](#)
Acessado do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, o espaço de trabalho do Management Ledger contém duas áreas principais.

Elementos de Modelo do Management Ledger

Um modelo do Management Ledger é a representação de parte ou de toda uma organização e contém categorias de custos e de receita que são semelhantes aos planos de contas e ao livro-razão da organização.

Os modelos do Management Ledger permitem que você rastreie precisamente os processos e as atividades que contribuem para os custos e as receitas da organização.

Razão do Gerenciamento de um modelo é composto dos seguintes elementos:

- Dimensões, que são categorias de dados usadas para organizar dados de negócios para recuperação e preservação de valores.
- Drivers, que determinam como os valores de origem de custo ou receita são calculados e alocados. Os drivers selecionados são aplicados à dimensão inteira, a uma parte da hierarquia, a um único membro ou até mesmo a uma única interseção.
- Dados financeiros de custo e receita, que são diretamente importados para o Oracle Essbase por meio de um arquivo de dados ou manualmente inseridos por meio do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Consulte [Dimensões de Aplicativos Management Ledger Profitability](#) para obter informações sobre como usar esses tipos de dimensão.

Juntos, esses elementos organizam os pontos de alocação do modelo em um fluxo lógico. A modelagem cuidadosa pode capturar os verdadeiros processos e atividades, permitindo que você aloque custos e receitas de maneira realista.

As dimensões de negócios, sistema e PDV são criadas no Console de Aplicativos do Profitability e implantadas para o banco de dados relacional do Profitability and Cost Management. Os conjuntos de regras e as regras são criados no Profitability and Cost Management.

Depois de criar um modelo que reflete o status atual da organização, é possível usar o recurso Copiar PDV para criar versões alternativas do modelo base. Os cenários, ou

cenários what-if, fornecem um método sem risco para prever a rentabilidade potencial de novas oportunidades e estratégias e para avaliar alternativas ou mudanças no modelo.

Etapas para Projetar e Criar Modelos do Management Ledger

A criação de um modelo do Profitability Management Ledger exige várias etapas.

1. Identificar os requisitos gerais e os métodos de alocação necessários antes de criar o modelo.

Você deve estabelecer as necessidades do negócio para as expectativas de modelo e de relatórios. Use lápis e papel, discussão entre as partes interessadas, fluxogramas, softwares de diagramação e outras ferramentas para traçar a concepção do que o modelo precisa conter para que suas metas sejam atingidas. Em alguns casos, pode ser útil identificar os resultados que deseja atingir primeiro e, em seguida, retroceder para formular a melhor estratégia para atingir essas metas.

Ao planejar o outline da dimensão, defina cuidadosamente os requisitos e os objetivos de geração de relatórios. O esforço gasto no planejamento do outline é recompensado na geração de relatórios.

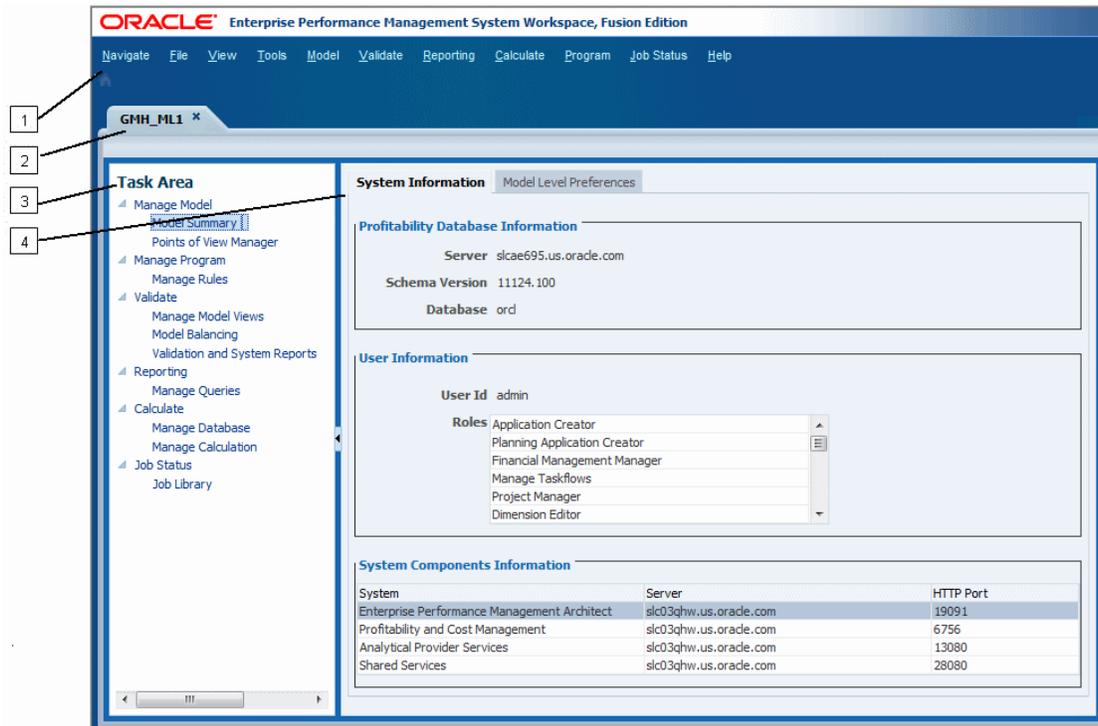
2. Defina dimensões (como Regra, Saldo, dimensões de negócios, dimensões de PDV e assim por diante) usando o Console de Aplicativos do Profitability para criar os principais objetos no modelo.
3. Identificar os drivers para especificar como calcular dados de custo e receita. Eles serão adicionados à medida que você definir regras ([Como trabalhar com alocações de Razão do Gerenciamento de](#)).
4. Criar regras e conjuntos de regras de cálculo conforme descrito em [Como trabalhar com alocações de Razão do Gerenciamento de](#).
5. Validar a estrutura do modelo do Management Ledger para garantir sua conformidade com as regras de validação ([Modelos de Razão do Gerenciamento de Validação](#)).
6. Criar o banco de dados subjacente do Oracle Essbase e preenchê-lo com dados de custo e receita usando o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management ou diretamente no banco de dados do Essbase. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management* para obter detalhes.
7. Implante o banco de dados do Management Ledger. Consulte [Gerenciamento de Bancos de Dados do Management Ledger](#).
8. Calcular o modelo ([Gerenciamento e Cálculo de Razão do Gerenciamento de Modelos](#)).
9. Relatório sobre resultados calculados, usando ferramentas de relatório como o Financial Reporting, o Smart View ou relatórios dentro do Profitability and Cost Management. Você pode usar o recurso de alocação de rastreamento para seguir visualmente o fluxo de fundos em todo o modelo, seja para frente ou para trás.

Management Ledger Workspace

Acessado do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, o espaço de trabalho do Management Ledger contém duas áreas principais.

- Use o painel **Áreas de Tarefas** para navegar entre os processos necessários para criar, validar e calcular o modelo e para gerar relatórios dos resultados,
- Use o painel **Conteúdo** para exibir informações de tarefa, inserir ou modificar dados e executar tarefas associadas à criação e à manutenção de um modelo e de seus dados.

Figura 7-1 Espaço de Trabalho Principal dos Aplicativos Management Ledger



O espaço de trabalho do Management Ledger contém estes itens:

1. O menu principal na parte superior da janela exibe as opções de menu comuns do EPM Workspace (**Navegar, Arquivo, Exibir e Ferramentas**) e as opções de menu principais do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, inclusive **Modelo, Validar, Relatório, Calcular, Programa, Status do Job e Ajuda**.
2. A guia **Nome do Aplicativo** mostra o nome do aplicativo ativo no momento.
3. A lista **Área de Tarefas** é usada para selecionar as tarefas necessárias para criar, modificar, validar a estrutura do modelo e calcular modelos. Você também pode gerar relatórios ou seguir a cadeia de alocação em um modelo inteiro.

 **Nota:**

Quando você altera uma Área de Tarefas, a seleção de Ponto de Vista existente na tarefa atual é mantida. Esse recurso permite passar de uma tela para outra sem a necessidade selecionar novamente o PDV. O estado de seleção do PDV permanecerá o mesmo até que o usuário o altere e clique no ícone "atualizar" do PDV.

4. O painel de conteúdo exibe a tela correspondente à tarefa selecionada no momento, como **Resumo de Modelo**.

8

Dimensões de Aplicativos do Profitability Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre as Dimensões do Management Ledger](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Oracle Essbase e no Gerenciador de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios.
- [Dimensões de Sistema do Management Ledger](#)
Os aplicativos Management Ledger devem conter duas dimensões de sistema: Regra e Saldo.

Sobre as Dimensões do Management Ledger

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Oracle Essbase e no Gerenciador de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios.

Um tipo de dimensão é uma propriedade de dimensão que permite o uso de funcionalidade predefinida. As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão. Como o Profitability and Cost Management e outros produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace podem compartilhar determinados tipos de dimensão, você pode aproveitar a funcionalidade das dimensões para diferentes produtos.

Consulte estas seções para obter informações importantes sobre as dimensões do Profitability and Cost Management que são comuns a todos os tipos de aplicativos:

- [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#)
- [Tipos de Dimensão](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de negócios](#)
 - [Dimensões PDV do Profitability and Cost Management](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de atributo](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de Alias](#)

[Dimensões de Sistema do Management Ledger](#) descreve as dimensões de sistema que são específicas dos aplicativos e dos modelos do Management Ledger:

Requisitos de Dimensões do Management Ledger

A descrição do banco de dados fornece a estrutura de dados do modelo e inclui instruções de cálculo e fórmulas. As dimensões na descrição do Essbase são hierárquicas. Os dados são armazenados em interseções de dimensão. Estes são os requisitos de dimensão do Management Ledger Profitability:

- Os aplicativos ou modelos devem conter pelo menos uma dimensão de PDV e podem ter até quatro dimensões de PDV.
- Os aplicativos devem conter uma e somente uma dimensão de sistema denominada **Regra**

Os usuários podem editar e adicionar mais membros à dimensão Regra. Por exemplo, de R1001 até R1500. Opcionalmente, eles também podem reduzir essa dimensão. O membro Programas de Cálculo da dimensão Regra não é editável.

- Os aplicativos devem conter uma e somente uma dimensão de sistema denominada **Saldo**.

Os membros da dimensão de sistema na dimensão Saldo não podem ser editados. No entanto, os usuários podem adicionar hierarquias alternativas.

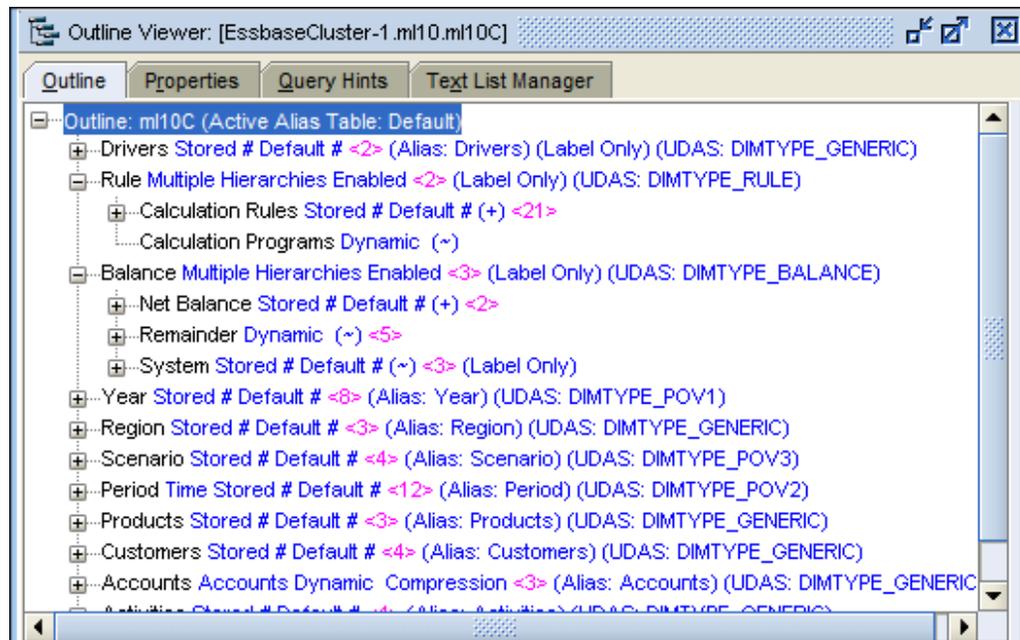
- Deverá haver pelo menos uma dimensão de negócios sem membros duplicados.

▲ Cuidado:

Os membros não devem ser repetidos na mesma dimensão. No entanto, os membros podem ser repetidos entre várias dimensões.

A [Figura 1](#) mostra um exemplo do outline do Essbase de um banco de dados do Profitability Management Ledger, exibido no console do Essbase.

Figura 8-1 Outline do Essbase de um Banco de Dados do Management Ledger



Dimensões de Sistema do Management Ledger

Os aplicativos Management Ledger devem conter duas dimensões de sistema: Regra e Saldo.

Essas dimensões do sistema são preenchidas no Console de Aplicativos do Profitability quando um novo aplicativo Management Ledger é implantado ou criado. Para obter informações adicionais sobre dimensões Regra e Saldo, consulte as seções listadas.

Para obter instruções detalhadas sobre como criar e manter as dimensões e os membros, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

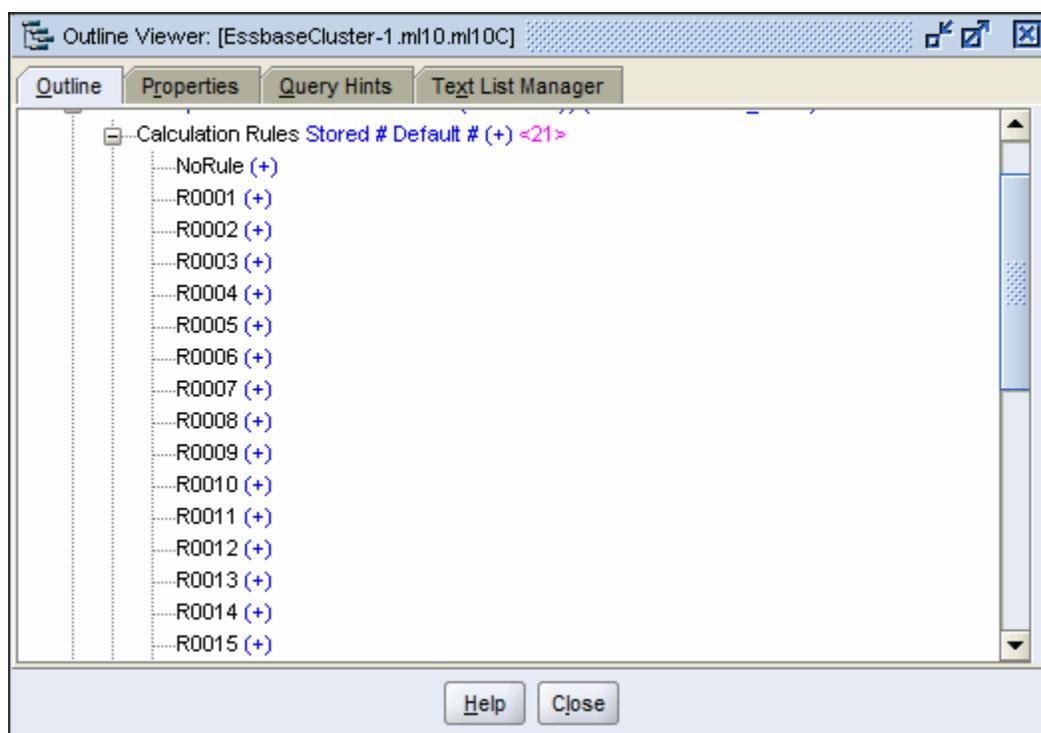
Nota:

As dimensões Regra e Saldo do Management Ledger são dimensões do sistema que são distribuídas e não devem ser editadas de forma alguma, mesmo que parte do sistema permita a edição (por exemplo, Atualizar Dimensões no Console de Aplicativos do Profitability). Essas dimensões são reservadas para uso do sistema.

Dimensão Regra do Management Ledger

A dimensão Regra contém definições de regras de cálculo para aplicativos Management Ledger. A [Figura 1](#) mostra a descrição da dimensão Regra no console do Oracle Essbase. Esta é uma ilustração dos membros Regras de Cálculo.

Figura 8-2 Descrição da Dimensão Regra do Management Ledger



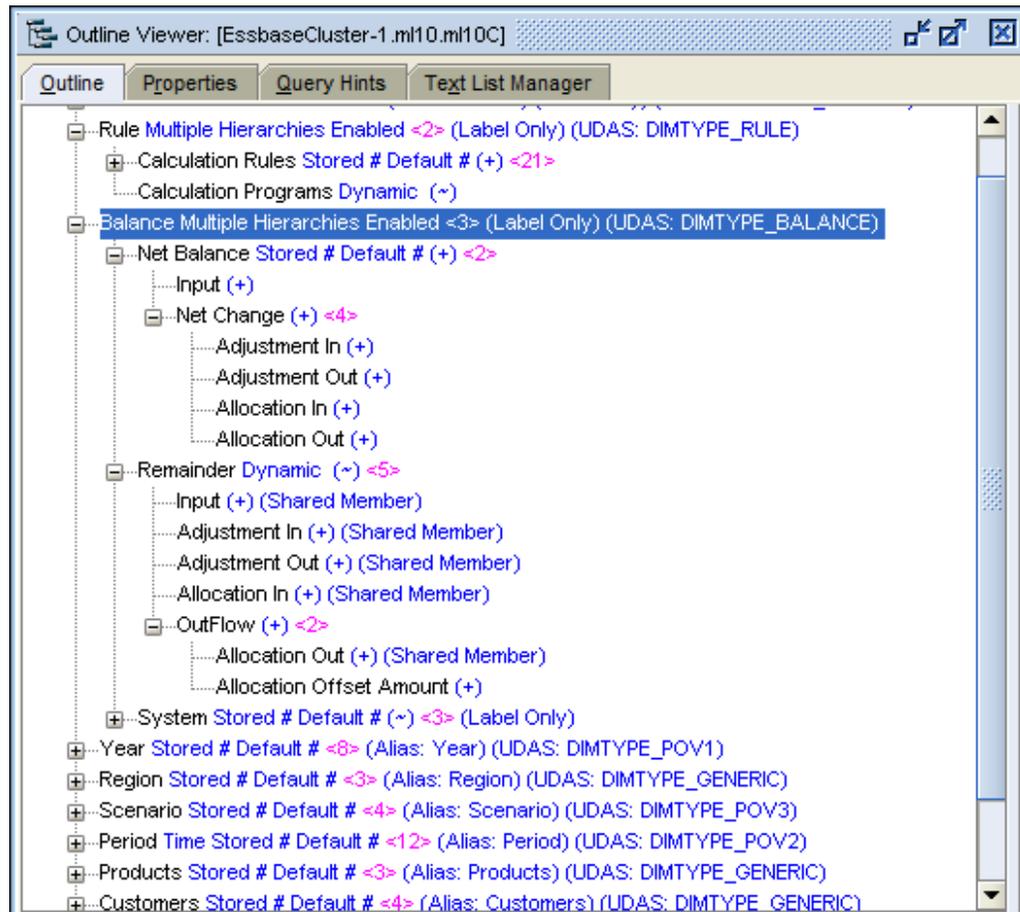
Os usuários podem excluir e adicionar regras a Regras de Cálculo, mas a única regra que eles podem aplicar é NoRule. Todos os outros são reservados para uso do sistema.

A Figura [Figura 1](#) mostra um membro adicional, Calculation Programs. Esse membro é controlado pelo sistema e não é editável pelos usuários.

Dimensão Saldo do Management Ledger

A [Figura 1](#) mostra a descrição da dimensão Saldo no console do Oracle Essbase.

Figura 8-3 Descrição da Dimensão Saldo do Management Ledger



Os usuários podem adicionar dados ao membro Entrada de Saldo Líquido. Os demais membros refletem as entradas e as saídas determinadas por conjuntos de regras e regras. Os ajustes são o resultado de cálculos do driver, as alocações são o resultado de alocações de regras e os deslocamentos são o resultado de definições de deslocamento da regra. Consulte [Como trabalhar com alocações de Razão do Gerenciamento de](#) para obter informações sobre conjuntos de regras, regras e suas definições.

Os dados contidos nas interseções com esses membros estão visíveis na tela Balanceamento de Regra ([Exibição da Área de Tarefas Balanceamento de Regra](#)).

9

Gerenciamento de Modelos do Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre como Gerenciar Modelos do Management Ledger](#)
As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.
- [Trabalhando com o Resumo do Modelo do Management Ledger](#)
O Resumo do Modelo exibe detalhes das informações do sistema para o modelo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.
- [Trabalhando com Pontos de Vista do Management Ledger](#)
P PDV (Point of View, Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica de informações do modelo por um período de tempo selecionado.
- [Importação de Artefatos do Management Ledger](#)
Você pode inserir definições de dados e informações de modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Sobre como Gerenciar Modelos do Management Ledger

As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.

No Resumo de Modelo, é possível visualizar informações do sistema e definir as preferências de nível do modelo.

PDVs (Pontos de Vista) são usados para criar várias versões de um modelo; por exemplo, para manter orçamentos versus números reais ou para reproduzir cenários a fim de avaliar o impacto de várias alterações no resultado financeiro.

Consulte estas seções para gerenciar os modelos:

- [Trabalhando com o Resumo do Modelo do Management Ledger](#)
- [Trabalhando com Pontos de Vista do Management Ledger](#)
- [Importação de Artefatos do Management Ledger](#)

Como Trabalhar com o Resumo do Modelo do Management Ledger

O Resumo do Modelo exibe detalhes das informações do sistema para o modelo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.

O Resumo do Modelo contém estas guias:

- [Informações do Sistema \(Analisando as Informações do Sistema de Modelos do Management Ledger\)](#)

- Preferências de Nível de Modelo ([Analisando e Definindo as Preferências do Nível de Modelo do Management Ledger](#))

Analizando as Informações do Sistema de Modelos do Management Ledger

A guia **Informações do Sistema** fornece informações detalhadas do modelo selecionado, incluindo o banco de dados relacional, conexões do Oracle Essbase, usuários autorizados e componentes do sistema associado.

A maioria das informações do sistema são somente para leitura. No entanto, você pode informar ou modificar os nomes do aplicativo e do banco de dados.

Para acessar a guia Informações do Sistema:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o modelo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Resumo do Modelo**.

A guia **Informações do Sistema** é exibida ([Figura 1](#)) com o conteúdo descrito em [Tabela 1](#).

Figura 9-1 Guia Informações do Sistema do Resumo do Modelo do Management Ledger

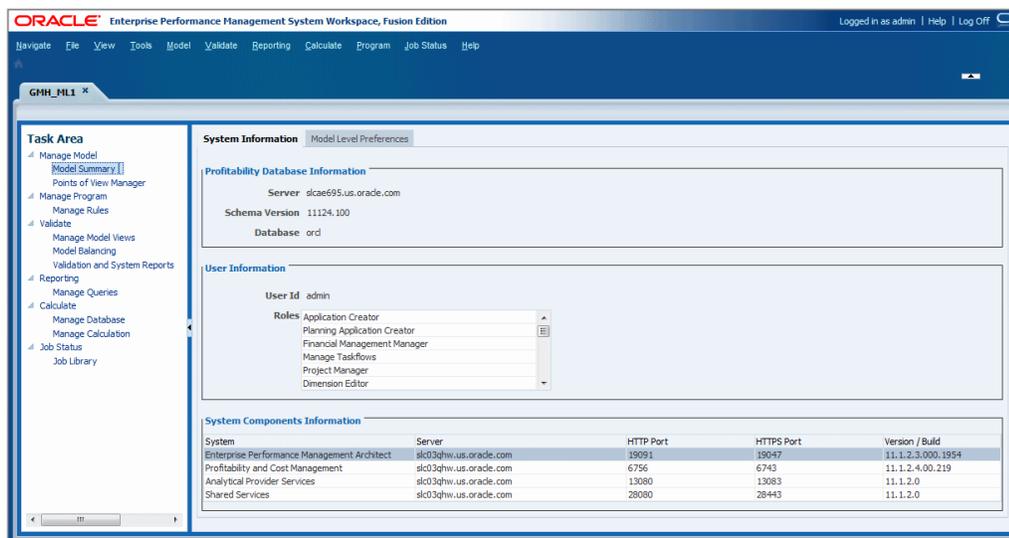


Tabela 9-1 Conteúdo da Guia Informações do Sistema do Resumo do Modelo do Management Ledger

Guia Área	Descrição
Informações do Banco de Dados do Profitability	O nome do servidor de banco de dados relacional e do banco de dados em que os dados do modelo residem. A versão do Esquema que está sendo usada com o aplicativo selecionado também é exibida.
Informações do Usuário	O ID do usuário autorizado a acessar o banco de dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e todas as funções de segurança associadas a esse usuário. Observação: verifique se este usuário tem acesso aos bancos de dados do Essbase e ao aplicativo. Consulte <i>Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management</i> .
Informações de Componentes do Sistema	Os detalhes de cada componente na instalação, da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema exibe o nome do componente Enterprise Performance Management. • Servidor exibe o nome do servidor que hospeda esse componente. • Porta HTTP exibe a porta que está sendo usado pelo componente. • Porta HTTPS exibe a porta segura que está sendo usada pelo componente, se disponível. • Versão/Build exibe a versão e o número do build do componente listado. Você pode classificar as colunas clicando em qualquer cabeçalho de coluna. As colunas Sistema e Servidor são classificadas em ordem alfabética e as colunas Portas e Versão/Build são classificadas em ordem numérica.

Análise e Definição de Preferências do Nível de Modelo do Management Ledger

Você pode personalizar um modelo para usar suas preferências de exibição. As configurações na guia Preferências de Nível de Modelo aplicam-se ao modelo inteiro.

Também é possível especificar informações de conexão do Oracle Essbase do modelo selecionado.

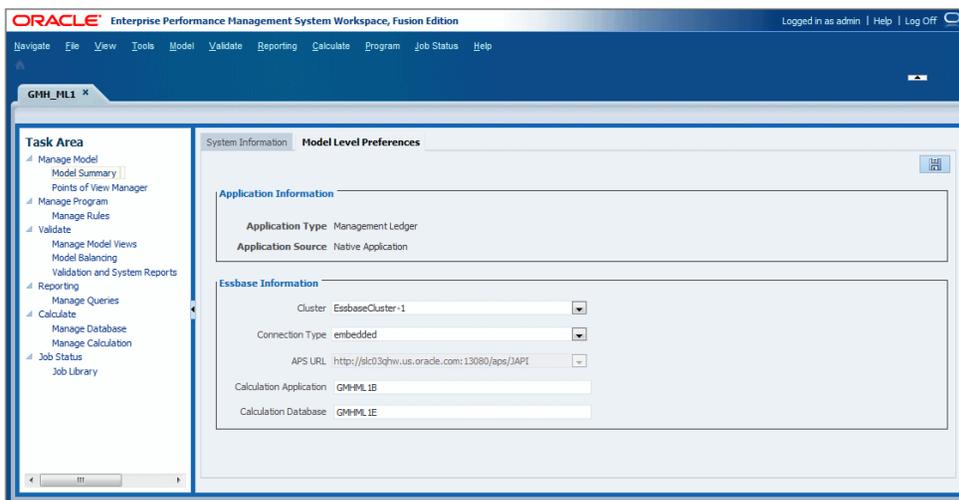
▲ Cuidado:

Embora seja possível alterar as preferências em qualquer ponto do ciclo de vida de um modelo, as alterações feitas posteriormente no ciclo podem resultar na perda de dados.

Para definir preferências de nível de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o modelo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelos, Sumário do Modelo** e a guia **Preferência de Nível de Modelo** (Figura 1).

Figura 9-2 Guia Preferências de Nível de Modelo do Resumo de Modelo do Management Ledger



3. Revise o **Tipo do Aplicativo — Management Ledger** — e a **Origem do Aplicativo** dependendo de qual ferramenta foi usada para criar o aplicativo original no Essbase).
O tipo do aplicativo é selecionado quando o aplicativo é criado e não pode ser alterado.
4. Em **Informações do Essbase**, digite as informações de conexão com o Essbase para o modelo. As informações obrigatórias são descritas em [Tabela 1](#).

Tabela 9-2 Conteúdo da Guia Preferências de Nível de Modelo do Resumo de Modelo do Management Ledger para o Grupo de Informações do Essbase

Configuração	Ação
Agrupamento	Selecione o nome lógico do servidor do Essbase que fornece a conexão ao banco de dados do Essbase. Esse nome pode apontar para um servidor do Essbase clusterizado ou não clusterizado.

Tabela 9-2 (Cont.) Conteúdo da Guia Preferências de Nível de Modelo do Resumo de Modelo do Management Ledger para o Grupo de Informações do Essbase

Configuração	Ação
Tipo de Conexão	<p>Selecione o tipo de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incorporado APS <p>Consulte <i>Oracle Hyperion Provider Services Administration Guide</i>.</p>
URL do APS	<p>Ativado somente se a opção APS for selecionada como Tipo de Conexão</p> <p>Selecione o URL do APS que representa o LWA (Logical Web Application) do servidor no qual o Oracle Hyperion Provider Services está sendo executado.</p> <p>Os servidores APS disponíveis são registrados no registro do Oracle Hyperion Shared Services durante a configuração.</p> <p>Por padrão, o URL do APS <code>http://localhost:13080/aps/JAPI</code>.</p>
Aplicativo de Cálculo	<p>Informe o nome do aplicativo do ASO desejado para o banco de dados do Essbase implantado do modelo (limitado a sete caracteres).</p>
Banco de Dados de Cálculo	<p>Informe o nome do banco de dados do Essbase implantado do modelo (limitado a sete caracteres).</p>

5. Clique em **Salvar** .

Como Trabalhar com Pontos de Vista do Management Ledger

P PDV (Point of View, Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica de informações do modelo por um período de tempo selecionado.

Por exemplo, as dimensões de PDV podem incluir ano, período, cenário e versão. Members for PDV dimensions are user-defined, and can provide a rich array of PDV combinations for modeling and what-if analysis.

Os Pontos de Vista são gerenciados dentro da guia Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace de cada modelo. Consulte as seções listadas para obter informações detalhadas sobre PDVs.

Sobre PDVs do Management Ledger

Você deve ter pelo menos uma dimensão PDV e pode ter até quatro. Os usuários definem as dimensões de PDV e os respectivos nomes. Os cálculos são realizados usando os dados e as regras de cálculo específicos desse PDV para meses ou situações diferentes.

Um PDV típico inclui o Ano, Período e Cenário. A primeira etapa de quase todas as atividades no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é a seleção de um PDV.

 **Nota:**

As regras de cálculo nos modelos do Management Ledger são específicas do PDV. Para que uma regra ou um conjunto de regras de cálculo ou uma definição de contexto global exista em um PDV, deverá haver uma definição exclusiva desse artefato no PDV.

Um modelo poderá ser editado somente se o PDV for definido para o status "Rascunho" ([Modificando o Estado dos PDVs do Management Ledger](#)). Você pode modificar o PDV para refletir novos drivers, critérios ou membros, permitindo que você crie cenários alternativos. Comparando esses cenários, você pode avaliar como as alterações afetam os processos ou o resultado final.

Você também pode criar versões diferentes do mesmo PDV para monitorar o impacto das alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Dimensões de PDV do Management Ledger

Uma dimensão PDV (Point of View, Ponto de Vista) é usada para apresentar uma versão ou perspectiva específica do modelo. Cada modelo exige que pelo menos uma dimensão seja designada como uma dimensão PDV. As dimensões PDV podem ser qualquer uma exigida para o modelo específico. A lista a seguir representa alguns exemplos comuns de dimensões PDV:

- **Period** — Permite analisar as estratégias e alterações ao longo do tempo. Como um modelo pode ser baseado em qualquer unidade de tempo (trimestres, meses, anual, anos, e assim por diante), você pode analisar estratégias ao longo do tempo, além de monitorar o inventário ou a depreciação. Para obter instruções detalhadas sobre a criação de dimensões de tempo, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.
- **Year** — Identifica o ano civil no qual os dados foram coletados
- **Cenário** — identifica uma versão do modelo durante um período de tempo específico e com um conjunto específico de condições

Dimensão de Versão

Usando um PDV específico, é possível criar uma versão de PDV que permita manter versões separadas do mesmo PDV, a fim de monitorar o impacto de alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Use a dimensão Versão para as seguintes tarefas:

- Criar várias iterações de um modelo, com algumas versões
- Modelar possíveis resultados com base nas suposições ou em cenários hipotéticos para determinar os melhores ou piores cenários de caso
- Facilitar a definição de destinos

Ao modificar os diferentes elementos na dimensão Versão, você pode examinar os resultados das alterações sem modificar o modelo original.

Gerenciamento de PDVs do Profitability Management Ledger

Um PDV exibe uma versão específica de um modelo para um instantâneo selecionado, como ano, período, cenário e versão.

Quando um novo PDV é adicionado, o status é definido automaticamente como "Rascunho" para que seja possível editar o PDV.

Pelo menos uma dimensão PDV é exigida para um modelo; no entanto, você pode criar várias combinações de PDV para um único modelo. As informações do PDV selecionado podem ser salvas como uma preferência do usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Você também pode copiar um PDV, para iniciar um modelo para um novo período de relatórios ou um cenário diferente. Consulte [Copiando PDVs do Management Ledger](#).

A dimensão PDV definida para um aplicativo determina os PDVs potenciais disponíveis para um modelo, mas todos os PDVs não são disponibilizados automaticamente para entrada de dados ou atribuição. Você não pode atribuir drivers ou carregar dados em um PDV até que ele tenha sido adicionado ao modelo.

Devem ser especificadas regras de cálculo para cada combinação de PDV.

Use os seguintes procedimentos para trabalhar com PDVs:

- [Exibindo a Tela Gerenciador de Pontos de Vista do Management Ledger](#)
- [Adicionando PDVs do Management Ledger](#)
- [Modificando o Estado dos PDVs do Management Ledger](#)
- [Copiando PDVs do Management Ledger](#)
- [Desmarcando Artefatos Selecionados de PDVs do Management Ledger](#)
- [Deletando PDVs e Todos os Artefatos do Management Ledger](#)

Exibição da Tela Gerenciador de Pontos de Vista do Management Ledger

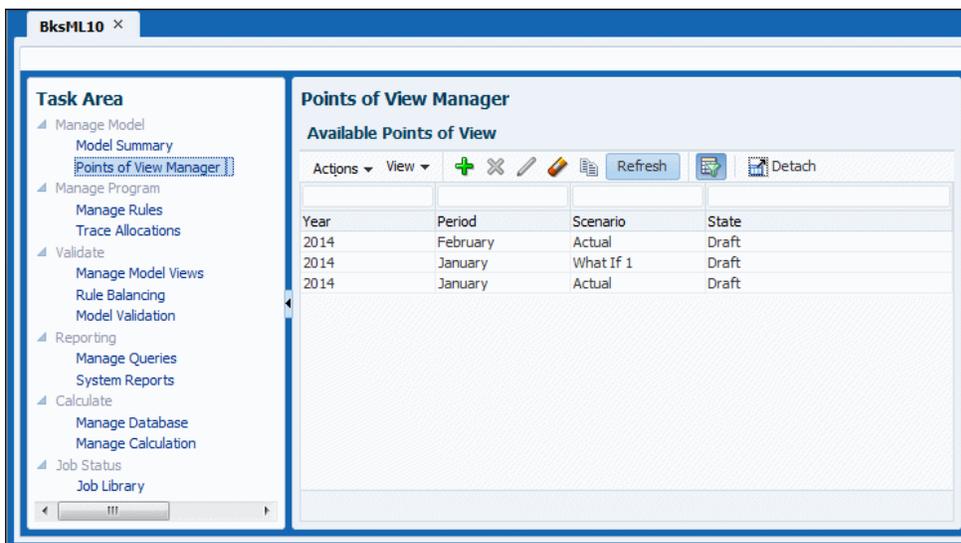
A tela Gerenciador de Pontos de Vista permite criar, modificar e excluir PDVs em aplicativos do Management Ledger.

Para exibir a tela **Gerenciador de Pontos de Vista** do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista**.

A tela **Gerenciador de Pontos de Vista** lista todos os PDVs existentes.

Figura 9-3 Tela Gerenciador de Pontos de Vista do Management Ledger



2. Use os botões e os menus suspensos para executar as seguintes ações:
 - Menu **Ações**—crie, delete e copie PDVs. altere os estados dos PDVs e limpe os artefatos de configuração dos PDVs
 - Menu **Exibir**—realize as seguintes ações:
 - **Colunas**—mostre todas as colunas de dimensão ou as colunas selecionadas
 - **Desanexe e Anexe** a tabela de PDVs, 
 - **Reordenar Colunas**—use os controles de seta para mover a coluna de dimensão selecionada na direção do início ou do fim da tabela de PDVs
 - **Consulta por Exemplo** — selecione para filtrar os dados usando o recurso QBE (Consulta por Exemplo), :
 - * Clique em Consulta por Exemplo, .
 - * Informe as primeiras letras do valor de destino em um ou mais campos QBE que aparecem acima de cada coluna de dados.
 - * Clique em  novamente.

Apenas os membros correspondentes são exibidos. Para mostrar todos os membros novamente, siga estas etapas e limpe todos os campos.

 **Nota:**

Aponte para um botão para identificar sua ação.

Como Adicionar PDVs do Management Ledger

Você pode adicionar um PDV a fim de exibir as informações e os cálculos de um modelo para um instantâneo selecionado do modelo, como ano, período, cenário e status.

Os valores dos parâmetros disponíveis para um modelo são definidos no Console de Aplicativos do Profitability.



Nota:

Não é possível acessar um PDV de outras janelas de tarefa até que o PDV tenha sido adicionado no Gerenciamento do PDV.

Para adicionar PDVs:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista** (Figura 1).
2. Clique em  ou selecione **Ações** e, em seguida, **Criar Ponto de Vista**.
A caixa de diálogo **Criar Ponto de Vista** será exibida.
3. Selecione os parâmetros no modelo para identificar o novo PDV.
Como esse PDV é novo, os parâmetros **Ano** e **Período** são oferecidos e o **Estado** é definido automaticamente como **Rascunho** para permitir que você crie e edite o modelo.
4. Clique em **OK**.
O PDV é adicionado à lista.

Modificação do Estado dos PDVs do Management Ledger

Quando um modelo é criado, seu status (**Estado**) é definido como **Rascunho**. Isso indica que o modelo pode ser exibido e editado. Quando o modelo for finalizado, altere o estado do PDV para garantir que ele não possa ser modificado. O status não é uma dimensão do Oracle Essbase.

O estado do PDV pode ser definido como um dos seguintes: Rascunho, Publicado ou Arquivado.

Somente o status do PDV pode ser alterado. Para modificar qualquer outro parâmetro, crie um novo PDV.

Para alterar o estado do PDV:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista** (Figura 1).
2. Selecione um PDV a ser modificado.
3. Selecione **Ações** e, depois, **Alterar Estado do Ponto de Vista**, .
4. Em **Status**, selecione o novo status:
 - **Rascunho** — crie ou edite o modelo e gere relatórios dinâmicos.

- **Publicado** - visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos
- **Arquivado**- visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos.

Você pode alterar o estado de volta para **Rascunho** a qualquer momento, de modo a editar o modelo.

 **Nota:**

Se você modificar o PDV, somente o estado será alterado. Você não poderá mais calcular o modelo se o status tiver sido definido como "Publicado" ou "Arquivado".

5. Clique em **OK**.

Cópia de PDVs do Management Ledger

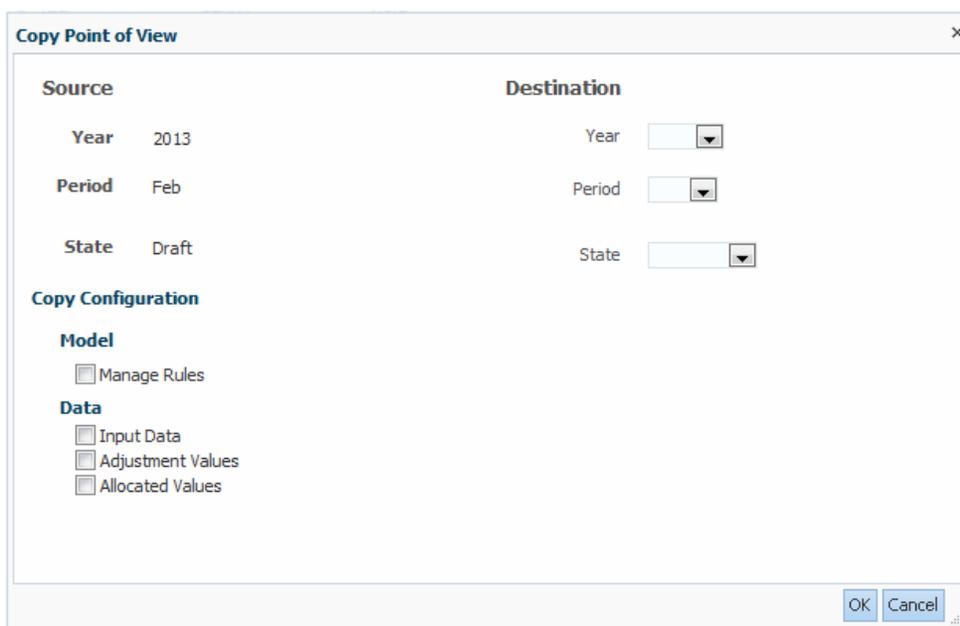
Você pode copiar um PDV de modo a fornecer um ponto inicial para um novo modelo ou cenário, ou criar cenários hipotéticos para um modelo existente.

Por exemplo, é possível iniciar um novo período copiando seleções de drivers e atribuições do período anterior ou criar dados de propagação para um cenário de previsão copiando dados de um cenário verdadeiro.

Para copiar PDVs:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista** (Figura 1).
2. Selecione o PDV a ser copiado.
3. Selecione **Ações** e **Copiar Ponto de Vista**, .

Figura 9-4 Caixa de Diálogo Copiar Ponto de Vista do Management Ledger



Source		Destination	
Year	2013	Year	<input type="text"/>
Period	Feb	Period	<input type="text"/>
State	Draft	State	<input type="text"/>

Copy Configuration

Model

Manage Rules

Data

Input Data

Adjustment Values

Allocated Values

OK Cancel

4. Na caixa de diálogo **Copiar Ponto de Vista**, informe as dimensões de PDV do novo PDV (**Destino**). Em **Copiar Configuração**, selecione os elementos do PDV a serem copiados.
5. Clique em **OK** para iniciar a cópia.

Você pode marcar **Biblioteca de Jobs** em **Status do Job** na **Área de Tarefas** para verificar o status da cópia.

▲ Cuidado:

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

6. Quando a cópia tiver sido concluída, examine as informações copiadas no novo PDV.

Como Cancelar a Seleção de Artefatos de PDVs do Management Ledger

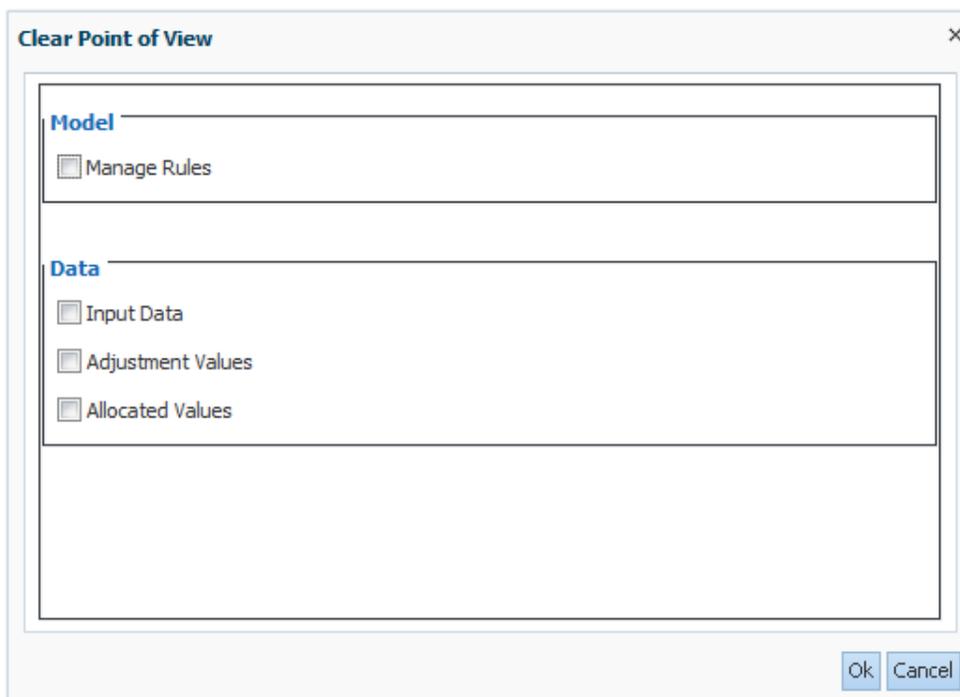
Você pode desmarcar ou excluir objetos selecionados (artefatos) de um PDV.

Para excluir um PDV inteiro, inclusive suas respectivas atribuições e seleções de drivers, consulte [Deletando PDVs e Todos os Artefatos do Management Ledger](#).

Para desmarcar (deletar) artefatos selecionados de um PDV:

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista** ([Figura 1](#)).
3. Selecione o PDV que contém os artefatos a serem desmarcados.
4. Selecione **Ações** e, depois, **Limpar Ponto de Vista**, .

Figura 9-5 Caixa de Diálogo Limpar Ponto de Vista do Management Ledger



5. Em **Modelo** e em **Dados**, selecione os artefatos de configuração a serem desmarcados.
6. Clique em **OK** para desmarcar os artefatos selecionados.
Consulte `hpcm.log` para exibir um registro da operação.

Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos do Management Ledger

▲ Cuidado:

Quando um PDV é excluído, todos os objetos nele são excluídos, inclusive as atribuições e os drivers selecionados. A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos seus bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Oracle Essbase. Entre em contato com o administrador para obter ajuda, se necessário.

Para apagar dados no Essbase, antes de excluir o PDV, execute a função "Limpar Tudo" para o PDV selecionado. Consulte [Desmarcando Artefatos Selecionados de PDVs do Management Ledger](#).

Para excluir os PDVs e os artefatos associados (como regras e conjuntos de regras):

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. **Opcional:** para apagar dados no Essbase, selecione **Limpar Tudo** para limpar todos os dados, conforme descrito em [Desmarcando Artefatos Selecionados de PDVs do Management Ledger](#).

3. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Gerenciador de Pontos de Vista** (Figura 1).
4. Selecione o PDV a ser deletado.
5. Selecione **Ações** e, depois, **Excluir Ponto de Vista**, ✘.
A caixa de diálogo **Excluir Ponto de Vista** exibe dimensões de PDV para o PDV selecionado.
6. Clique em **OK** para deletar o PDV.
O PDV é excluído da lista e não fica mais disponíveis para ser selecionado.

Importação de Artefatos do Management Ledger

Você pode inserir definições de dados e informações de modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Para facilitar o preenchimento do aplicativo, você pode importar definições de modelo (artefatos) diretamente para o Profitability and Cost Management usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Isso poderá incluir os PDVs com as regras e os conjuntos de regras associados. Para obter mais informações, consulte o *Oracle Enterprise Performance Management System Lifecycle Management Guide* e o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Oracle Essbase. Entre em contato com administrador para obter ajuda.

10

Como trabalhar com Alocações do Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre Alocações do Management Ledger](#)
No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como custos e as receitas são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.
- [Criando e Gerenciando Alocações do Management Ledger](#)
Você pode criar e gerenciar conjuntos de regras e regras em modelos do Management Ledger para que dados, como receita e despesas, possam ser retirados de um local de origem no Oracle Essbase e atribuídos a um destino de alocação, de acordo com um driver aplicado.
- [Rastreamento de Alocações do Management Ledger Profitability](#)
A área de tarefas Rastrear Alocações do Profitability Management Ledger permite que você selecione um PDV e uma exibição de modelo e, em seguida, faça um rastreamento para frente ou para trás a partir desse ponto, a fim de ver as entradas e saídas de alocação para uma dimensão selecionada.

Sobre Alocações do Management Ledger

No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como custos e as receitas são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.

Um driver é usado para determinar como os fundos para cada alocação são calculados. Os resultados calculados são atribuídos de uma origem para um destino, de acordo com o fluxo dos fundos pelo modelo. Você usa a área **Gerenciar Regras** para criar alocações nos modelos do Management Ledger Profitability.

Você configura alocações para um único POV criando conjuntos de regras e regras:

- **Conjuntos de regras** são grupos de regras do Management Ledger que ajuda a organizar definições de lógicas de cálculo, a calcular regras semelhantes juntas e a simplificar a definição de muitas regras que compartilham membros de dimensões comuns. Os conjuntos de regras são executados em uma ordem definida, determinada pelo número de sequência do conjunto de regras e pode, também, conter opções específicas para a execução de regras dentro desse conjunto de regras.
- **Regras** definem a lógica de cálculo dos modelos do Management Ledger e permite que eles reflitam as atribuições de custo dentro das situações modeladas. As regras dentro dos conjuntos de regras são executadas na ordem de seus números de sequência dentro desse conjunto de regras. Há dois tipos de regras: de alocação e de cálculo personalizado. Você pode definir a origem da alocação, o destino, a base do driver e o deslocamento de cada regra de alocação em um conjunto de regras ([Criação de Regras de Alocação do Management Ledger](#)). As regras de cálculo personalizado contêm fórmulas no formato MDX e são usadas principalmente para ajustar dados ([Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#)).

Você pode configurar padrões, chamados *contextos*, para cada nível de alocações de um PDV nos modelos do Management Ledger Profitability:

- O **Contexto global** permite definir definições padrão para dimensões que serão usadas em todas as definições de regras desse PDV.
- **Contextos de Conjuntos de Regras** permitem definir definições de dimensões padrão para todas as regras de um determinado conjunto de regras.

Consulte [Criando e Gerenciando Alocações do Management Ledger](#) para obter instruções sobre alocações.

Criação e Gerenciamento de Alocações do Management Ledger

Você pode criar e gerenciar conjuntos de regras e regras em modelos do Management Ledger para que dados, como receita e despesas, possam ser retirados de um local de origem no Oracle Essbase e atribuídos a um destino de alocação, de acordo com um driver aplicado.

Esses procedimentos são realizados nas áreas de conteúdo e de tarefas de **Gerenciar Regras** do Management Ledger.

Sobre as Áreas de Gerenciamento de Regras do Management Ledger

A tarefa **Gerenciar Regras** e as áreas de conteúdo permitem definir alocações para modelos do Profitability Management Ledger. Você pode definir contextos globais e de conjuntos de regras (padrões de dimensões), definir conjuntos de regras e definir regras que acessam origens de dados, destinos de dados, drivers e deslocamentos.

Cada grupo de conjuntos de regras e de regras se aplica a um único PDV.



Nota:

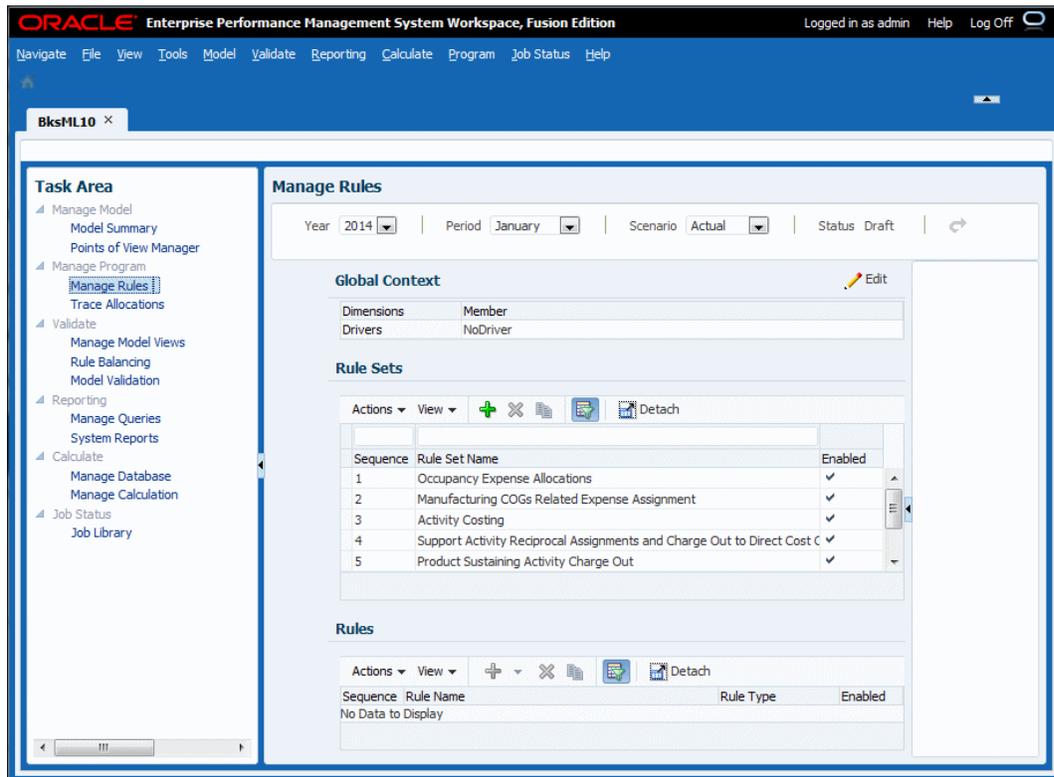
Há regras de alocação e regras de cálculo personalizado. As mesmas informações de conjunto de regras e contexto aplicam-se aos dois tipos de regra.

Para definir alocações para modelos do Management Ledger:

1. Abra um modelo do Management Ledger com dados.
2. Na **Área de Tarefas**, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa**.

A área de conteúdo **Balanceamento de Regra** é exibida ([Figura 1](#)).

Figura 10-1 A Área de Conteúdo Gerenciar Regras para Modelos do Management Ledger



Consulte as seguintes seções para obter informações sobre como definir e gerenciar alocações em modelos do Profitability Management Ledger:

- [Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger](#)
- [Trabalhando com Conjuntos de Regras para PDVs do Management Ledger](#)
- [Definindo e Gerenciando Regras de Cálculo em Modelos do Management Ledger](#)

Consulte [Cálculo de Modelos do Management Ledger](#) para obter informações sobre como fazer cálculos e alocações.

Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger

Definir um **contexto global** permite definir definições padrão para dimensões que serão usadas em todas as definições de regras do PDV selecionado.

Nota:

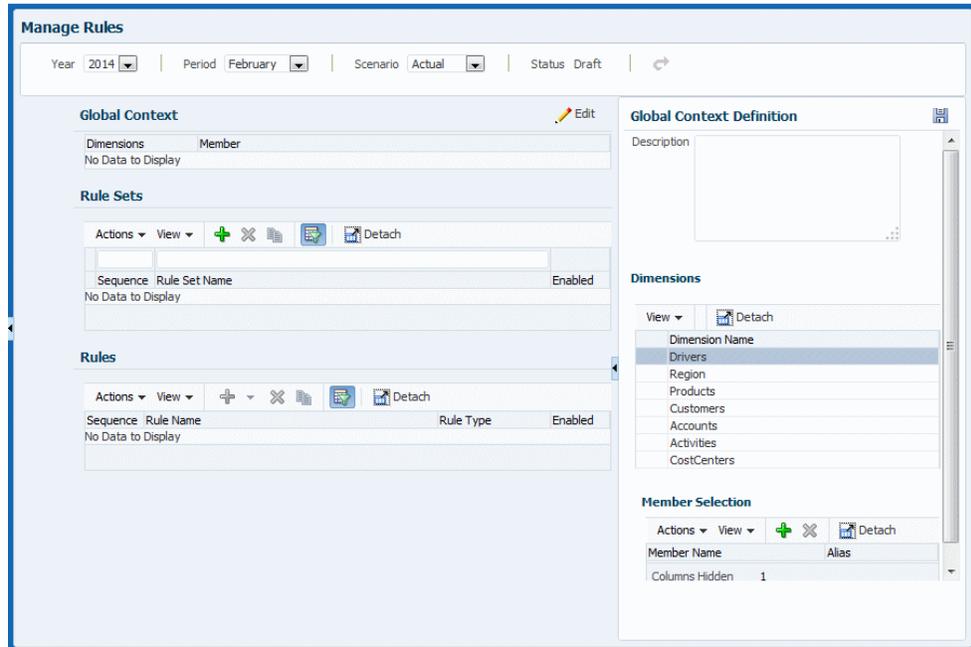
Defina um contexto global, antes de definir conjuntos de regras para o PDV selecionado.

Para definir um contexto global para um PDV de um modelo do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).

- Na área de conteúdo **Gerenciar Regras** (Figura 1), insira o ano e o período de um PDV válido e depois clique no botão **Atualizar**, .

Figura 10-2 Definição de um Contexto Global para Modelos do Management Ledger

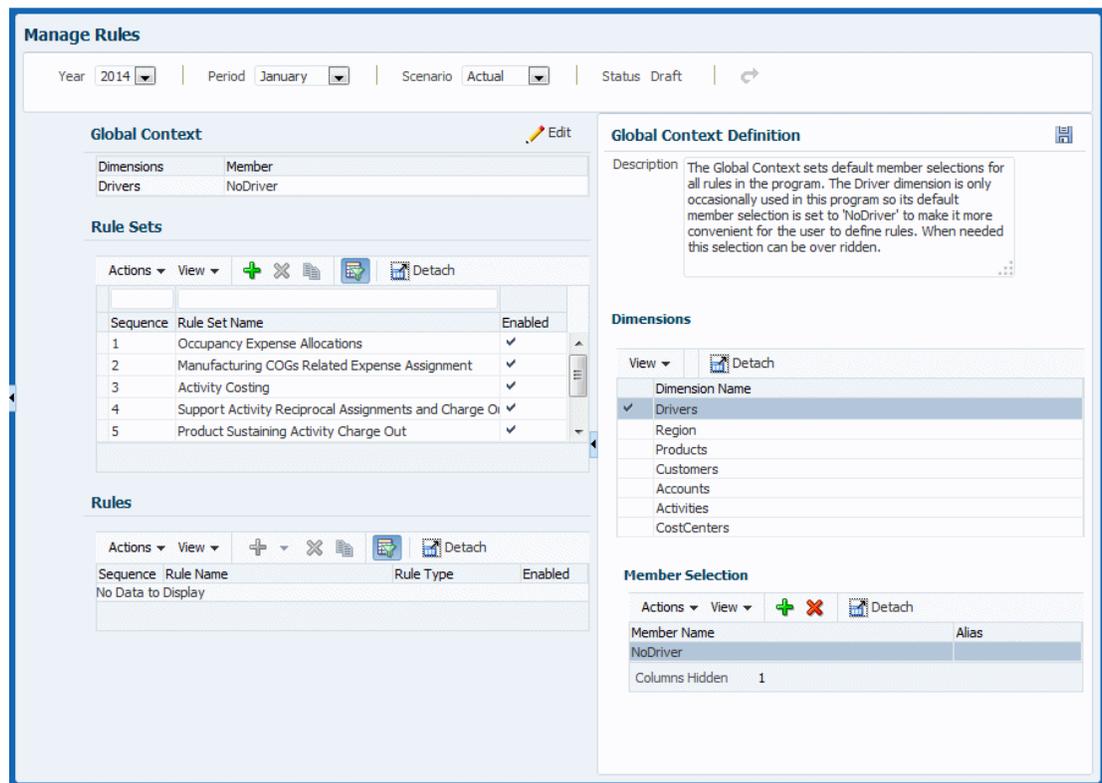


- Clique em **Editar**, , na área **Contexto Global**.
- Opcional:** na caixa **Definição de Contexto Global**, informe uma descrição do padrão do contexto global.
- A área **Dimensões** exibirá todas as dimensões do aplicativo selecionado que não sejam dimensões necessárias do sistema. Selecione uma para aplicar a todas as regras como um padrão e depois clique em  ou selecione **Ações**. Depois, selecione **Adicionar Membro** na área **Seleção de Membro**.
- Selecione um membro para ser incluído no padrão de contexto global desse PDV e clique em **OK**.
- Opcional:** repita as etapas 5 e 6 para outras dimensões.
- Quando a definição do contexto global tiver sido concluída, clique em  (Salvar).

Agora, todas as combinações dimensão-membro selecionadas serão aplicadas a novas regras criadas para o PDV selecionado.

Figura 2 mostra uma definição de contexto global que aplica o membro **NoDriver** à dimensão **Drivers** para todas as regras criadas para esse PDV. O contexto global foi definido antes de quaisquer conjuntos de regras e de quaisquer regras terem sido criados.

Figura 10-3 Contexto Global para a Dimensão Drivers



A próxima etapa é definir e gerenciar conjuntos de regras ([Trabalhando com Conjuntos de Regras para PDVs do Management Ledger](#)).

Como Trabalhar com Conjuntos de Regras para PDVs do Management Ledger

Os conjuntos de regras permitem que os usuários agrupem regras relacionadas para melhor organizar a definição de lógica de cálculo, para executar regras semelhantes juntas e para simplificar a definição de regras que compartilham membros de dimensões comuns. Os conjuntos de regras têm uma ordem definida, determinada pelo número de sequência do conjunto de regras e pode também conter opções específicas para a execução de regras dentro desse conjunto de regras. Os conjuntos de regras se aplicam ao PDV especificado.

Definir um **contexto de conjuntos de regras** permite definir definições padrão para dimensões que serão usadas em todas as regras incluídas no conjunto de regras selecionado do PDV selecionado.

Definição de Conjuntos de Regras do Management Ledger

Para definir um conjunto de regras para um PDV de um modelo do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).

2. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras** (Figura 1), insira o ano e o período de um PDV válido e depois clique no botão **Atualizar**, ↻
3. Na área **Conjuntos de Regras**, clique em + ou selecione **Ações** e, depois, selecione **Criar Conjunto de Regras** (Figura 1).

Figura 10-4 Área de Definição de Conjuntos de Regras do Management Ledger

Rule Set Definition

Description | Context

* Rule Set Name

Description

* Sequence 1

Enabled

Rule Set Calculation Options

Serial Execution

Parallel Execution

Iterative Execution

Number of Iterations 1

Use Global Context

4. Informe um nome para o conjunto de regras.
5. **Opcional:** na caixa **Descrição**, informe uma descrição do conjunto de regras.
6. Informe um número de **Sequência** para determinar a ordem na qual o conjunto de regras será executado.
7. **Opcional:** selecione **Ativado** para indicar se o conjunto de regras está ativo quando o cálculo é realizado.
8. Selecione um tipo de execução para indicar como os cálculos do conjunto de regras deverão ser executados:

- **Execução em Série**, o padrão, executa todas as regras do conjunto de regras em sequência, dependendo do seu número de sequência.
 - **Execução Paralela** executa regras com o mesmo número de sequência ao mesmo tempo, se o hardware do computador oferecer suporte a isso.
 - **Execução Iterativa** executa o conjunto de regras várias vezes em sequência; **Número de Iterações** indica o número de iterações a serem executadas.
9. Se selecionado, **Usar Contexto Global** indica que o contexto global deverá ser aplicado ao conjunto de regras atual, se um conjunto de regras tiver sido definido.
 10. **Opcional:** defina um contexto de conjunto de regras para aplicar padrões de dimensão a todas as regras no conjunto de regras ([Definindo e Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger](#)).
 11. Quando a definição do conjunto de regras tiver sido concluída, clique em  (Salvar).
Para editar e excluir conjuntos de regras, consulte [Gerenciando Conjuntos de Regras do Management Ledger](#).

Para definir um contexto de conjunto de regras e definir padrões para todas as regras no conjunto de regras, consulte [Definindo e Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger](#).

Gerenciamento de Conjuntos de Regras do Management Ledger

[Definindo Conjuntos de Regras do Management Ledger](#) descreve como criar um conjunto de regras. Você também pode deletar e copiar conjuntos de regras.

Para deletar um conjunto de regras:

1. Exiba a área de conteúdo de **Gerenciar Regras** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).
2. Informe um PDV e selecione um conjunto de regras.
3. Clique em  ou selecione **Ações** e depois **Excluir Conjunto de Regras**.
4. Confirme se deseja deletar o conjunto de regras e todas as suas regras.
5. Clique em .

Para copiar um conjunto de regras:

1. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras**, informe um PDV e selecione um conjunto de regras.
2. Clique em  ou selecione **Ações** e, depois, **Copiar Conjunto de Regras**.
3. Informe um nome para o novo conjunto de regras. Como opção, selecione **Copiar regras** para adicionar regras existentes ao novo conjunto de regras.
4. Clique em **OK**, e, em seguida, clique em  (Salvar).

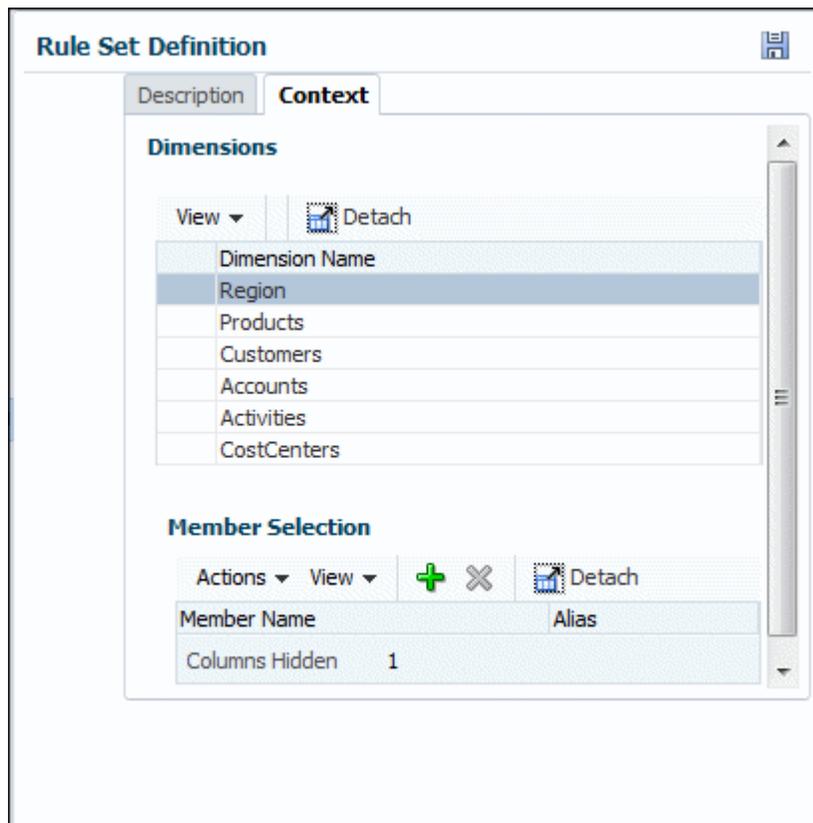
Definição e Gerenciamento de Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger

Você pode definir um **contexto de conjunto de regras** para especificar dimensões e membros padrão para serem usados em todas as regras incluídas no conjunto de regras selecionado do PDV selecionado.

Para definir um conjunto de regras para um PDV de um modelo do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).
2. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras** ([Figura 1](#)), insira o ano e o período de um PDV válido e depois clique em  (Atualizar).
3. Na área **Conjuntos de Regras**, selecione um conjunto de regras e clique na guia **Contexto**([Figura 1](#)).

Figura 10-5 Área de Definição de Contexto de Conjuntos de Regras do Management Ledger



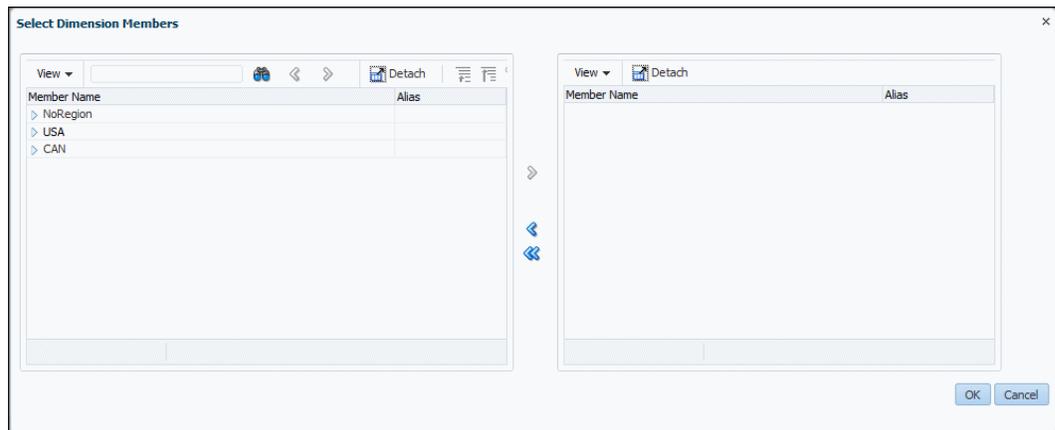
4. Na guia **Contexto** ([Figura 1](#)), selecione uma dimensão que se aplique a todas as regras nesse conjunto de regras.

 **Nota:**

As dimensões PDV e todas as dimensões definidas no contexto global não estão disponíveis para seleção.

- Na área **Seleção de Membro**, clique em  ou selecione **Ações** e, depois, selecione **Adicionar Membro** (Figura 2).

Figura 10-6 Caixa de Diálogo Selecionar Membros da Dimensão

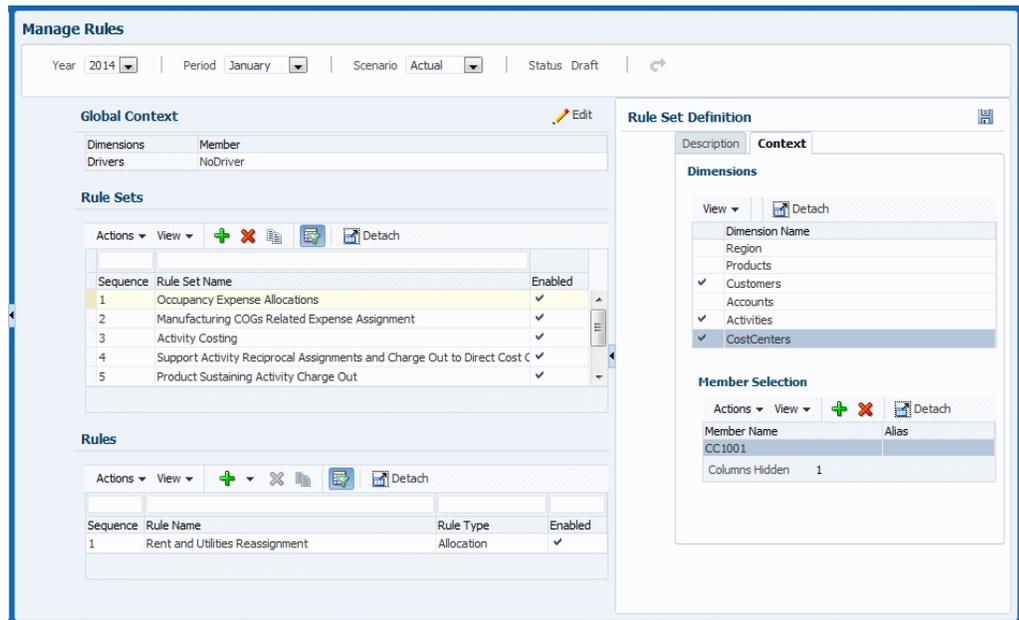


- Na caixa de diálogo **Selecionar Membros de Dimensões**, clique no símbolo na frente dos membros listados para abri-los no nível mais inferior.
- Selecione membros para aplicar a todas as regras e use as setas de controle para movê-los para a lista selecionada no lado direito da caixa de diálogo **Selecionar Membros de Dimensões**.
- Quando a definição do contexto do conjunto de regras tiver sido concluída, clique em **OK** e clique em  (Salvar).

Agora, todas as combinações dimensão-membro selecionadas serão aplicadas a novas regras criadas para o PDV selecionado.

Figura 3 mostra que as dimensões Clientes, Atividades e CostCenters foram ativadas como contextos de conjuntos de regras para o conjunto de regras de Cobranças de Infraestrutura, número de sequência 1. O membro selecionado para Centros de Custo é **CC1001**.

Figura 10-7 Um Contexto de Conjunto de Regras de Exemplo do Management Ledger Definido para o Conjunto de Regras Cobranças de Infraestrutura



Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras

Você pode adicionar membros ou deletá-los de dimensões já adicionadas a um contexto de conjunto de regras.

Para adicionar membros a um contexto de conjunto de regras:

1. Abra a área de conteúdo **Gerenciar Regras** de um PDV selecionado.
2. Selecione um conjunto de regras e exiba sua guia **Contexto**.
3. Siga as etapas 4 a 8 nas instruções anteriores para adicionar um membro.

Para deletar membros de um contexto de conjunto de regras:

1. Selecione um conjunto de regras e abra sua guia **Contexto**.
2. Selecione uma dimensão e um membro e clique em  ou selecione **Ações** e depois selecione **Excluir Membro**.

O membro será deletado sem confirmação.

3. Clique em  (Salvar).

Definição e Gerenciamento de Regras de Cálculo em Modelos do Management Ledger

Nos modelos do Profitability Management Ledger, há dois tipos de regras de cálculo, regras de alocação e regras de cálculo personalizado.

Regras de alocação que determinam a origem e o destino dos dados alocados, quais drivers são aplicados a esses dados e onde os deslocamentos são colocados para o balanceamento das contas ([Criação de Regras de Alocação do Management Ledger](#)).

As alocações do Management Ledger diferem das alocações em outros tipos de modelos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, pois não há estágios ou camadas de receita e de custo. Toda a funcionalidade dos outros tipos é tratada por meio da área de conteúdo **Gerenciar Regras**, uma interface de usuário simples com várias guias para diferentes tarefas de alocação.

As regras de cálculo personalizado contêm fórmulas no formato MDX e são usadas principalmente para ajustar dados ([Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#)).

Ambos os tipos de regras de cálculo são organizados em conjuntos de regras. Os conjuntos de regras são executados na sua ordem de números de sequência e, depois, dentro de um conjunto de regras na ordem de seus números de sequência. As regras com o mesmo número de sequência podem ser executadas ao mesmo tempo, desde que o hardware de computador permita a execução paralela de processos. As regras podem ser copiadas dentro de conjuntos de regras.

Você pode usar contextos para definir padrões de dimensão e membro para os dois tipos de regras, tanto para todas as regras em um PDV ([Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger](#)) como para todas as regras em um conjunto de dados ([Definindo e Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger](#)). Para obter mais informações sobre como gerenciar e executar regras de cálculo, consulte [Cálculo de Modelos do Management Ledger](#).

Criação de Regras de Alocação do Management Ledger

As regras de alocação são o elemento fundamental dos modelos do Management Ledger. Elas definem o fluxo dos dados alocados e como os drivers determinam os valores de alocação.

Para definir regras de cálculo para um PDV em um modelo do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).
2. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras** ([Figura 1](#)), insira o ano e o período de um PDV válido e depois clique em  (Atualizar).
3. Na área **Conjuntos de Regras**, selecione um conjunto de regras.
4. Siga um destes procedimentos.
 - Na área **Regras**, clique em  e, em seguida, selecione **Alocação** ou
 - Selecione **Ações**, **Criar Regra** e **Criar Regra de Alocação** ([Figura 1](#))

Figura 10-8 A Guia Descrição da Área Definição de Regra do Management Ledger

The screenshot shows the 'Rule Definition' window with the following details:

- Title:** Rule Definition
- Active Tab:** Description
- Other Tabs:** Source, Destination, Driver Basis, Offset, Rule Context
- Rule Set Name:** Manufacturing COGs Related Expense Assignment
- Rule Number:** (empty)
- * Rule Name:** (text input field)
- Rule Type:** Allocation
- Description:** (text area)
- Enabled:**
- Sequence:** 1
- Use Rule Set Context:**

5. Informe um nome para a regra.
6. **Opcional:** na caixa **Descrição**, informe uma descrição do conjunto de regras.
7. **Opcional:** selecione **Ativado** para indicar que a regra está ativa quando o cálculo é realizado.

8. Informe um número de **Sequência** para determinar a ordem na qual a regra é executada no conjunto de regras.

As regras com o mesmo número de sequência serão executadas ao mesmo tempo, se o cálculo paralelo estiver ativado para o conjunto de regras e se o hardware de computador oferecer suporte para isso.

9. Se selecionado, **Usar Contexto de Conjunto de Regras** indica que o contexto do conjunto de regras será aplicado à regra atual, se um tiver sido definido.

Se um contexto global tiver sido ativado para o conjunto de regras, ele também será aplicado.

10. Quando a definição do conjunto de regras tiver sido concluída, clique em **Salvar**, .

Para definir uma regra de alocação, consulte [Definição de uma Origem para as Regras de Alocação do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Para criar uma regra de cálculo personalizado, consulte [Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#).

Definição de uma Origem para as Regras de Alocação do Management Ledger

[Criação de Regras de Alocação do Management Ledger](#) descreve como criar e descrever uma nova regra de alocação. A próxima etapa é definir uma origem de alocação e as dimensões com os dados de gasto ou outros dados que você está atribuindo a um destino de alocação.

Para definir a origem da qual a regra de cálculo irá recuperar os dados a serem alocados:

1. Em uma regra de alocação aberta, clique na guia **Origem** (Figura 1).

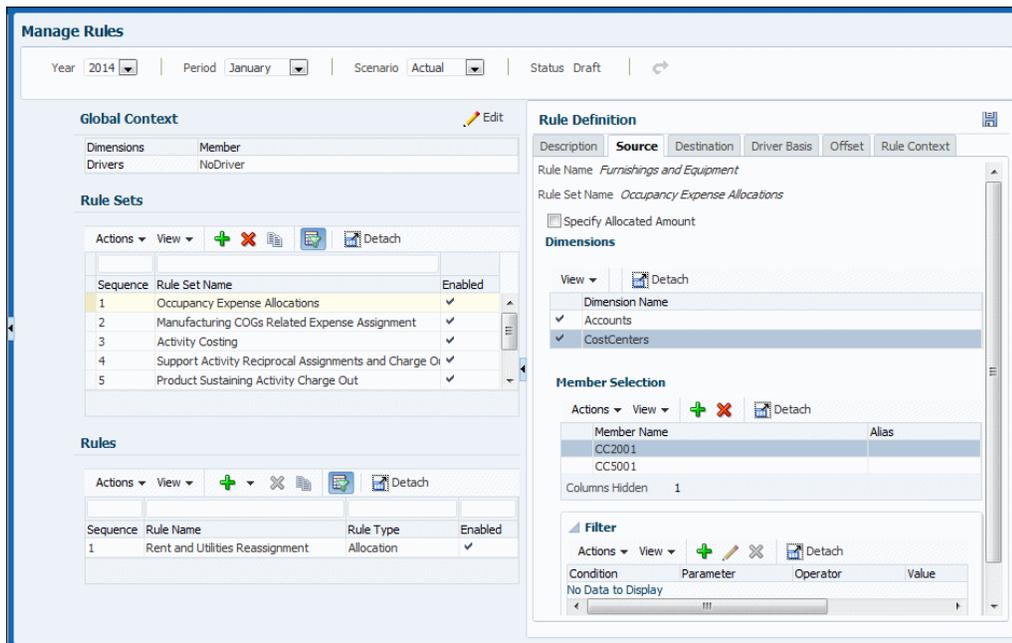
Figura 10-9 Guia Origem da Área de Definição de Regra de Alocação do Management Ledger

The screenshot shows the 'Rule Definition' window with the 'Source' tab selected. The 'Rule Name' is 'Furnishings and Equipment' and the 'Rule Set Name' is 'Occupancy Expense Allocations'. There is an unchecked checkbox for 'Specify Allocated Amount'. Under the 'Dimensions' section, a table lists 'Accounts' and 'CostCenters', with 'Accounts' selected. The 'Member Selection' section shows 'Columns Hidden' as 1. The 'Filter' section is currently empty.

2. Selecione a dimensão e o membro que contém os dados a serem alocados.
3. **Opcional:** filtre os membros na área **Seleção de Membro**. Consulte "Filtragem de Membros de Dimensão" no final deste tópico.
4. Quando as informações da origem da regra estiverem completas, clique em (Salvar).
5. A próxima etapa é informar um **Destino** para os dados alocados.

Figura 2 mostra que Furnishings and Equipment no conjunto de regras Occupancy Expense Allocations extrairá dados dos membros CC2001 e CC5001 da dimensão CostCenters.

Figura 10-10 Exemplo de Definição de Origem de Alocação do Management Ledger



Para definir um destino para a regra de alocação, consulte [Definição de um Destino para as Regras de Alocação do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Filtragem de Membros de Dimensão

Siga estas etapas para filtrar os membros na área **Seleção de Membro** da tela **Definição de Regra**:

1. Na parte inferior da área **Definição de Regra**, clique na seta antes de **Filtro** para expandir a área **Filtro**.

2. Para adicionar um filtro, clique em  ou selecione **Ações** e, depois, **Adicionar Filtro**.

Selecione um parâmetro como **Nome**, um **Operador** como = ou <> e informe um **Valor**, como as primeiras letras de um nome. Clique em **OK** para exibir os membros que correspondem a **Valor** e adicione o filtro à tabela.

3. Para editar um filtro, selecione-o e clique em . Altere o filtro como desejado e clique em **OK**.

4. Para excluir um filtro, selecione-o e clique em . O filtro é excluído.

Definição de um Destino para as Regras de Alocação do Management Ledger

[Definição de uma Origem para as Regras de Alocação do Management Ledger](#) descreve como inserir a origem de dados para uma alocação do Management Ledger. A próxima etapa é definir um destino da alocação, as dimensões para receber os dados de despesa ou outros dados que você está tirando da origem da alocação.

Para definir o destino ao qual a regra de cálculo atribuirá os dados:

1. Em uma regra de alocação aberta, clique na guia **Destino** ([Figura 1](#)).

Figura 10-11 Guia Destino da Área de Definição de Regra de Alocação do Management Ledger

Rule Definition

Description Source **Destination** Driver Basis Offset Rule Context

Rule Name *Furnishings and Equipment*

Rule Set Name *Occupancy Expense Allocations*

Dimensions

View ▾ Detach

Dimension Name	Same As Source
Accounts	<input type="checkbox"/>
CostCenters	<input type="checkbox"/>

Member Selection

Actions ▾ View ▾ + x Detach

Member Name	Alias
Columns Hidden	1

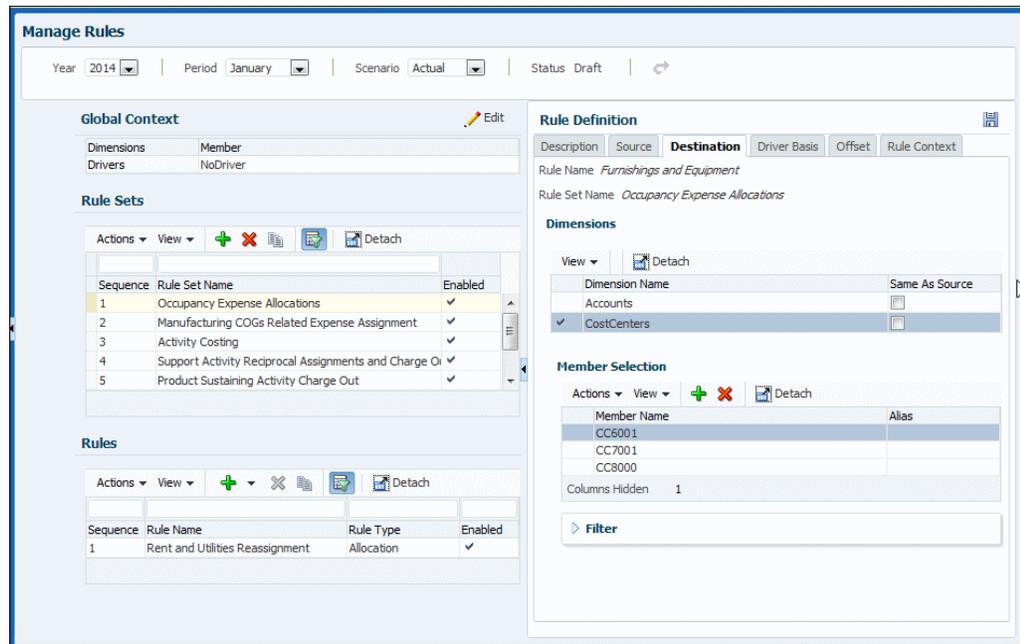
▶ Filter

2. Selecione a dimensão e o membro que deverão receber os dados alocados.
3. **Opcional:** selecione **Mesma que a Origem**, se a dimensão Destino for a mesma que a dimensão Origem.
4. **Opcional:** filtre os dados conforme descrito em [Definição de uma Origem para as Regras de Alocação do Management Ledger](#), etapa 3.

5. Quando as informações de destino da regra estiverem completas, clique em  (Salvar).
6. A próxima etapa é informar uma **Base de Driver** para os dados alocados.

Figura 2 mostra uma das dimensões de dados alocados para a regra Furnishings and Equipment — a dimensão CostCenters e vários membros denominados CC seguidos de um número.

Figura 10-12 Exemplo de Definição do Destino da Alocação do Management Ledger



Para inserir uma base de driver para a regra, consulte [Definição de uma Base de Driver para as Regras de Alocação do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Definição de uma Base de Driver para as Regras de Alocação do Management Ledger

Definição de um Destino para as Regras de Alocação do Management Ledger descreve como inserir o destino de dados para uma alocação do Management Ledger. A próxima etapa é definir uma base de driver de alocação, o membro em que os valores do driver são encontrados.

Para modelos do Management Ledger, o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management assume um foco no destino. A seleção da dimensão e do membro na guia **Base do Driver** representa uma alteração no destino que define onde o driver está localizado. Por exemplo, se o destino da alocação for a intersecção do departamento de Vendas e da conta Salários, a definição da Base do Driver será o membro da conta Quadro efetivo. Por padrão, os dados são alocados para o destino de maneira proporcional, usando a proporção do valor do driver para o membro, dividido pela soma de todos os valores dos drivers. Você pode optar por alocar os dados igualmente, que é o mesmo que se a proporção do driver fosse 1.

Normalmente, os sistemas são configurados para que um membro de uma dimensão, normalmente a dimensão Contas, contenha os membros estatísticos associados a qualquer intersecção. Somente um membro pode ser selecionado para cada dimensão.

Para definir a base de driver para uma regra de alocação do Management Ledger:

1. Em uma regra aberta, clique na guia **Base de Driver** (Figura 1).

Figura 10-13 Guia Base de Driver da Área de Definição de Regra de Alocação do Management Ledger

Rule Definition

Description Source Destination **Driver Basis** Offset Rule Context

Rule Name *Furnishings and Equipment*

Rule Set Name *Occupancy Expense Allocations*

Specify Driver Location
 Allocate Evenly

Dimensions

View ▾ Detach

Dimension Name
Balance
Rule
Drivers
Year
Region
Scenario
Period
Products
Customers
Accounts
Activities
CostCenters

Member Selection

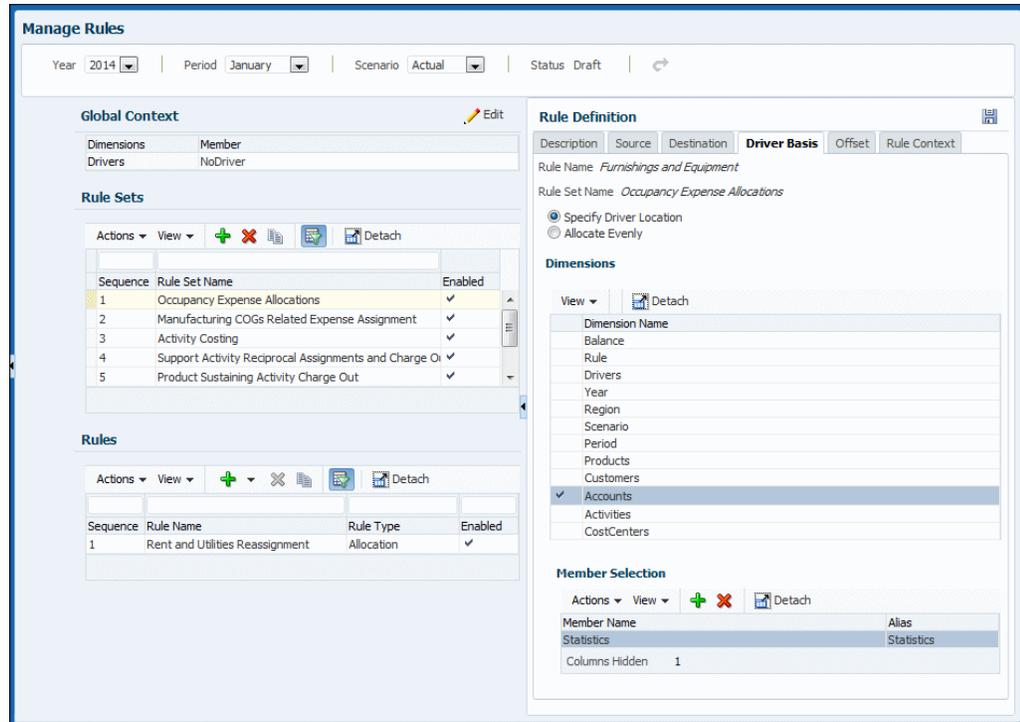
Actions ▾ View ▾ + × Detach

Member Name	Alias
Columns Hidden	1

2. Selecione se os dados deverão ser alocados por proporção (**Especificar Local do Driver**) ou alocados igualmente (**Alocar Igualmente**).
3. Se você tiver selecionado **Especificar Local do Driver**, selecione a dimensão e o membro que contém os dados do driver, como, por exemplo, Quadro efetivo.
4. Quando as informações da origem da regra estiverem completas, clique em (Salvar).
5. A próxima etapa é informar um **Deslocamento** para a alocação e é uma tarefa opcional.

Figura 2 mostra o local de um driver a ser aplicado ao alocar dados da regra Furnishings and Equipment, o membro Statistics da dimensão Accounts.

Figura 10-14 Exemplo de Seleção do Local do Driver do Management Ledger



Para inserir um deslocamento para a regra, consulte [Definição de um Deslocamento de Alocação para as Regras de Alocação do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Definição de um Deslocamento de Alocação para as Regras de Alocação do Management Ledger

[Definição de uma Base de Driver para as Regras de Alocação do Management Ledger](#) descreve como selecionar drivers que determinam valores de alocação para modelos do Management Ledger. A próxima etapa é definir um local de deslocamento de alocações, o membro para conter um aumento para equilibrar uma redução correspondente na origem da alocação. Por padrão, os deslocamentos estão escritos na origem, mas você pode especificar outro local. Essa etapa é opcional.

A definição do local de deslocamento assume um foco na origem com a opção de selecionar um local alternativo. Por exemplo, suponha que a origem de alocação seja o departamento de Vendas fazendo intersecção com a conta Salários. O local padrão para o deslocamento seria a intersecção de Salários e Vendas. No entanto, você pode especificar Alocações de Saída do departamento de Vendas, em vez dessa intersecção. Ao especificar essa única alteração, você estará instruindo o sistema a gravar a entrada de deslocamento na origem, exceto que estará alterando o local de destino, de modo que o deslocamento seja gravado na intersecção de Alocações de Saída e na dimensão Vendas, em vez de na origem.

Para definir o deslocamento para uma regra de alocação do Management Ledger:

1. Em uma regra de alocação aberta, clique na guia **Deslocamento** (Figura 1).

Figura 10-15 Guia Deslocamento da Área de Definição de Regra de Alocação do Management Ledger

Rule Definition

Description Source Destination Driver Basis **Offset** Rule Context

Rule Name *Furnishings and Equipment*

Rule Set Name *Occupancy Expense Allocations*

Offset Location

Source

Alternate Offset Location

Dimensions

View ▾ Detach

Dimension Name
Drivers
Region
Products
Customers
Accounts
Activities
CostCenters

Member Selection

Actions ▾ View ▾ + × Detach

Member Name	Alias
Columns Hidden	1

2. Selecione se os dados do deslocamento deverão ser gravados na intersecção de **Origem** ou em um **Local de Deslocamento Alternativo**.
3. Se você tiver selecionado **Local de Deslocamento Alternativo**, selecione a dimensão e o membro que deverá conter os dados do driver.
4. Quando as informações da origem da regra estiverem completas, clique em (Salvar).

Para exibir quaisquer definições de contexto de uma regra, consulte [Exibindo Contextos de Regras do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Exibição de Contextos de Regras do Management Ledger

[Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger](#) e [Definindo e Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger](#) descrevem como selecionar membros e dimensões padrão para serem aplicados a regras do Management Ledger para um PDV específico.

Para exibir contextos aplicados a uma regra selecionada:

1. Se uma regra não tiver sido ainda selecionada e aberta, abra uma.
2. Clique na guia **Contexto da Regra**.

As informações exibidas não são editáveis.

Para realizar outras tarefas de definição de regras, consulte [Definindo e Gerenciando Regras de Cálculo em Modelos do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

As regras de cálculo formam o núcleo de modelos do Management Ledger. A seção [Criação de Regras de Alocação do Management Ledger](#) descreve como criar regras de alocação. Elas definem o fluxo dos dados alocados e como os drivers determinam os valores de alocação. Esta seção descreve como criar regras de cálculo personalizado.

Diferentemente das regras de alocação, as regras de cálculo personalizado não têm uma origem e um destino definidos, com opções para definição de uma base de driver e um deslocamento contábil. Em vez disso, essas regras permitem que os usuários definam os cálculos a serem executadas em determinada região do banco de dados, com os resultados contabilizados para um membro específico. As regras de cálculo personalizado são usadas principalmente para ajustar os dados existentes a fim de criar um cenário ou acomodar requisitos de relatórios.

Como nas regras de alocação, um membro da dimensão Regra é vinculado à regra de cálculo personalizado. Todos os dados criados pela regra de cálculo personalizado são gravados no membro da dimensão Regra correspondente.

As regras de cálculo personalizado têm os seguintes componentes que correspondem às guias da área Definição de Regra:

- **Descrição** — nome e número da regra, descrição de texto e opções no nível da regra (descrito posteriormente neste tópico)
- **Destino** — O intervalo de destinos no banco de dados que a regra afetará ([Definição de um Destino para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#))
- **Fórmula** — O membro para os quais os resultados do cálculo são gravados e a expressão matemática do cálculo ([Definição de Fórmulas para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#))
- **Contexto da Regra** — Permite que você exiba quaisquer contextos do Conjunto de Regras ou Globais definidos na regra de cálculo personalizada ([Exibição de Contextos para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#))

Como as regras de alocação, as regras de cálculo personalizado pertencem a conjuntos de regras, têm números de sequência, herdam contextos, podem ser

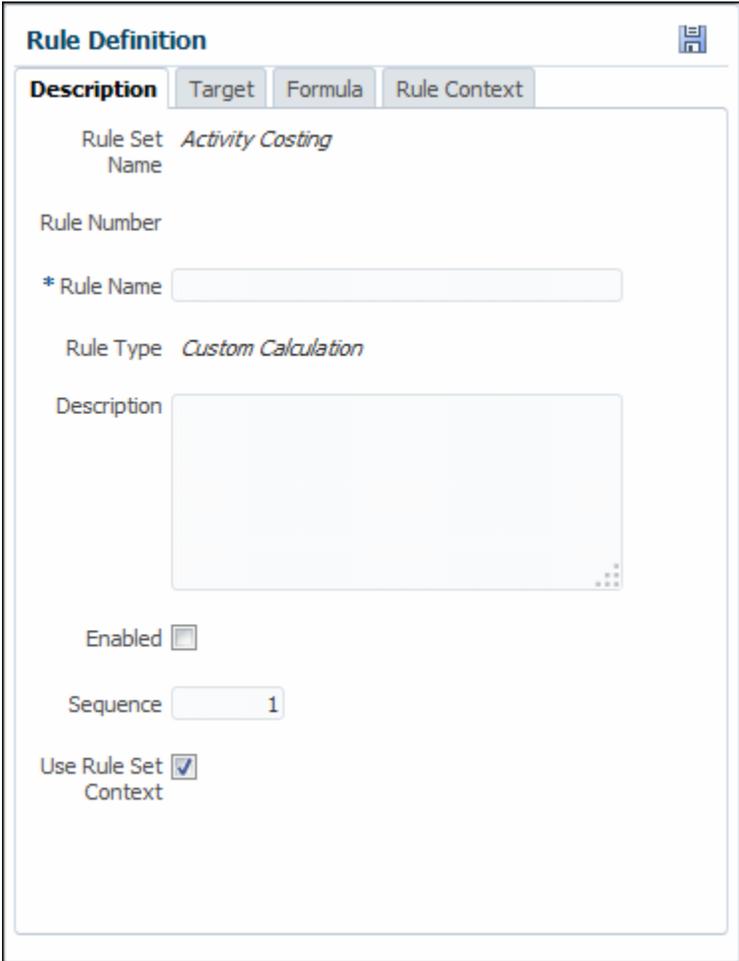
ativadas ou desativadas com a configuração **Ativada** e têm as mesmas opções de execução do conjunto de regras (serial, paralela, iterativa). As regras de cálculo personalizado podem ser copiadas e excluídas da mesma maneira que as regras de alocação ([Gerenciando Regras do Management Ledger](#)).

Para definir regras de cálculo personalizado para um PDV em um modelo do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Gerenciar Regras** no grupo **Gerenciar Programa**.
2. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras** ([Figura 1](#)), insira o ano e o período de um PDV válido e depois clique em  (Atualizar).
3. Na área **Conjuntos de Regras**, selecione um conjunto de regras.
4. Siga uma destas opções:
 - Na área **Regras**, clique em  e selecione **Cálculo Personalizado** ou
 - Selecione **Ações** e, em seguida, selecione **Criar Regra** e **Criar Regra Personalizada**.

A Guia **Descrição** da área Definição de Regra é exibida ([Figura 1](#))

Figura 10-16 A Guia Descrição da Área de Definição de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger



Rule Definition 

Description | Target | Formula | Rule Context

Rule Set *Activity Costing*
Name

Rule Number

* Rule Name

Rule Type *Custom Calculation*

Description

Enabled

Sequence

Use Rule Set
Context

5. Informe um nome para a regra.
6. **Opcional:** na caixa **Descrição**, informe uma descrição do conjunto de regras.
7. **Opcional:** selecione **Ativado** para indicar que a regra está ativa quando o cálculo é realizado.
8. Informe um número de **Sequência** para determinar a ordem na qual a regra é executada no conjunto de regras.

As regras com o mesmo número de sequência serão executadas ao mesmo tempo, se o cálculo paralelo estiver ativado para o conjunto de regras e se o hardware de computador oferecer suporte para isso.

9. Se selecionado, **Usar Contexto de Conjunto de Regras** indica que o contexto do conjunto de regras será aplicado à regra atual, se um tiver sido definido.

Se um contexto global tiver sido ativado para o conjunto de regras, ele também será aplicado.

10. Quando a definição do conjunto de regras tiver sido concluída, clique em **Salvar**, .

Para realizar a próxima tarefa de definição de regras, consulte [Definição de um Destino para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Definição de um Destino para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

[Criação de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#) descreve como preencher a guia **Descrição** de uma regra de cálculo personalizado do Management Ledger. A próxima etapa é definir o destino do cálculo, o intervalo de dimensões que são afetadas pela regra de cálculo personalizado.

Para definir o destino que a regra de cálculo personalizado afetará:

1. Em uma regra de cálculo personalizado aberta, clique na guia **Destino** ([Figura 1](#)).

Figura 10-17 Guia Destino da Área de Definição de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

Rule Definition

Description **Target** Formula Rule Context

Rule Name *CC Rule 1*

Rule Set Name *Activity Costing*

Result Dimension CostCenters

Dimensions

View Detach

Dimension Name
Balance
Accounts
Activities

Member Selection

Actions View + X Detach

Member Name	Alias
Columns Hidden	1

Filter

2. Selecione as dimensões e os membros que serão afetados pela fórmula de cálculo personalizado.
3. **Opcional:** filtre os dados conforme descrito em [Definição de uma Origem para as Regras de Alocação do Management Ledger](#).
4. Após preencher as informações sobre o destino da regra, clique em  (Salvar).
5. A próxima etapa é inserir uma **Fórmula** para a regra de cálculo personalizado.

Para realizar a próxima tarefa de definição de regras, consulte [Definição de Fórmulas para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

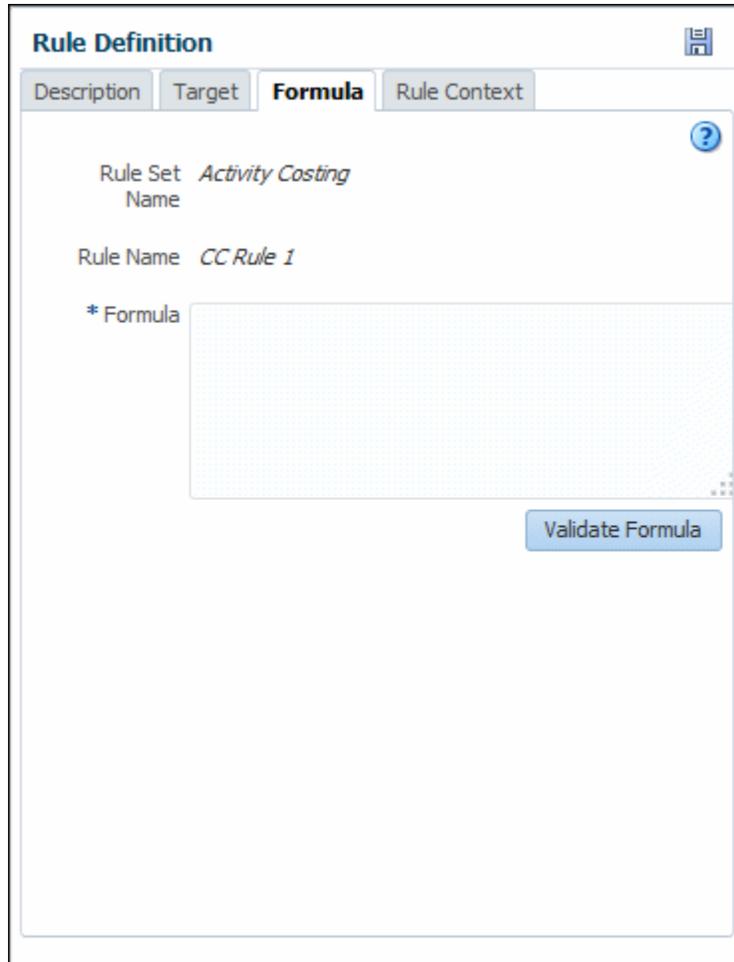
Definição de Fórmulas para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

[Definição de um Destino para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#) descreve como inserir um intervalo de dimensões e membros que são afetados por uma regra de cálculo personalizado do Management Ledger. A próxima etapa é definir a fórmula de cálculo para a regra.

Para definir a fórmula para uma regra de cálculo personalizado do Management Ledger:

1. Em uma regra de cálculo personalizado aberta, clique na guia **Fórmula** (Figura 1).

Figura 10-18 Guia Fórmula da Área de Definição de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger



The screenshot shows the 'Rule Definition' dialog box with the 'Formula' tab selected. The dialog has four tabs: 'Description', 'Target', 'Formula', and 'Rule Context'. The 'Formula' tab is active. Inside the dialog, there is a 'Rule Set Name' field with the value 'Activity Costing' and a 'Rule Name' field with the value 'CC Rule 1'. Below these fields is a large text area labeled '* Formula' for entering the formula. A 'Validate Formula' button is located at the bottom right of the text area. A question mark icon is visible in the top right corner of the dialog.

2. Insira a fórmula como uma string de texto (consulte [Sintaxe da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#) para obter informações sobre formato).
3. Selecione **Validar Fórmula** para determinar se a fórmula é válida.
Para obter detalhes, consulte [Requisitos de Validação da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado](#).
4. Uma vez concluída a fórmula, clique em  (Salvar).

 **Nota:**

Após o cálculo da regra, você poderá definir exibições de modelo apropriadas e usar as áreas de tarefas **Balanceamento de Regra** ou **Gerenciar Consultas** para exibir os resultados da regra de cálculo personalizado.

Para exibir definições de contexto da regra de cálculo personalizado, consulte [Exibição de Contextos para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Sintaxe da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

A sintaxe, ou o formato, das regras de cálculo personalizado é resumido a seguir:

- O formato da fórmula básica é Resultado = Destino.
- No lado esquerdo da equação está o Resultado, o membro no qual o resultado é gravado. Ele é apenas um único membro de nível 0 no seguinte formato:
`</MemberName/>`
- No lado direito da equação está o Destino. Ele inclui os outros membros, tuplas ou constantes em qualquer nível e a expressão matemática a ser executada.
 O Destino é uma expressão MDX de valor numérico, onde MDX é uma especificação conjunta dos membros fundadores do padrão XML for Analysis. Para obter mais informações sobre a sintaxe MDX permitida, consulte o *Oracle Essbase Technical Reference*.
- Cada membro ou tupla está delimitado pelos caracteres especiais `</>`. Se o membro ou a tupla não contiver um membro da dimensão Regra, o nível superior dessa dimensão será considerado um membro do Destino. Todos os resultados são gravados na interseção do membro Resultado com o novo membro Regra na regra de cálculo personalizado que está sendo definida. Para ver os requisitos de fórmula, consulte [Requisitos de Validação da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado](#).
- As regras de cálculo personalizado aceitam os seguintes formatos de sintaxe para nomes de membro:
 - **Sem qualificação:** somente o nome do membro é fornecido.
Exemplo: `</MemberName/>`
 - **Qualificação parcial:** nome da dimensão + nome do membro.
Exemplo: `</Dimension.MemberName/>`
 - **Qualificação total:** o nome totalmente qualificado (FQN) do membro.
Exemplo: `</Dimension.[Gen2].[Gen3.]Gen4]...[MemberName]/>`

Exemplos

A seguir estão exemplos de diferentes tipos de expressões:

- Uma constante:
`</Adjustment In/> = 100`
- Um único membro:
`</Adjustment In/> = </Input/> * 0.15`
- Uma tupla:
`</Adjustment In/> = </Input,2013,Budget/> * 1.15`
- Várias tuplas em um cálculo:
`</Adjustment In/>=</Input,Total Year,Budget/>*(</Input,2013,Jan,Budget/>/</Input,2013,Total Year,Budget/>)`

Requisitos de Validação da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado

Quando você clicar em **Validar Fórmula**, o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management verificará o seguinte:

- A guia **Destino** da área de tarefas **Definição de Regras** da regra de cálculo personalizado deverá ter todas as dimensões selecionadas, exceto a usada para o resultado da fórmula.
- O termo Resultado da fórmula não deverá conter uma tupla. Por exemplo, a seguinte fórmula não é permitida:
 $\langle /A11, B11 / \rangle = \langle A11 \rangle * 3$
- Não são permitidos membros pais no termo Resultado da fórmula. Por exemplo, a seguinte fórmula não será permitida supondo que A1 é um membro pai:
 $\langle /A1 / \rangle = \langle A11 \rangle * 3$
- No Destino, as referências de membro único só podem ser membros da dimensão Resultado. As tuplas devem incluir um membro da dimensão Resultado. Por exemplo, as fórmulas a seguir são válidas e inválidas, conforme indicado:
Fórmula inválida: $\langle /A11 / \rangle = \langle B11 \rangle * 3$
Fórmulas válidas: $\langle /A11 / \rangle = \langle A11, B11 \rangle * 3$; $\langle /A11 / \rangle = \langle A41, B11 \rangle * 3$; $\langle /A11 / \rangle = \langle A21 \rangle * 3$
- Os operadores aritméticos válidos são os seguintes:
+, -, *, /

Os termos Destino e Resultado são separados por um sinal de igual válido (=). Apenas um sinal = é permitido em uma fórmula.

Quando um modelo tem membros duplicados nas dimensões, nomes parcialmente ou totalmente qualificados devem ser usados (consulte [Sintaxe da Fórmula de Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger](#)).

No termo Resultado, somente um membro da dimensão do termo Destino é permitido.

No termo Resultado, deverá haver um membro de nível 0 da dimensão Resultado.

A fórmula de destino deve conter membros de dimensão válidos em um formato válido, conforme descrito aqui e no *Oracle Essbase Technical Reference*.

Exibição de Contextos para Regras de Cálculo Personalizado do Management Ledger

[Definição de Contextos Globais para Regras do Management Ledger](#) e [Definindo e Gerenciando Contextos de Conjuntos de Regras do Management Ledger](#) descrevem como selecionar membros e dimensões padrão para serem aplicados a regras do Management Ledger para um PDV específico.

Para exibir os contextos aplicados a uma regra de cálculo personalizado selecionada:

1. Se uma regra de cálculo personalizado ainda não estiver selecionada e aberta, abra uma.
2. Clique na guia **Contexto da Regra**.
As informações exibidas não são editáveis.

Para obter informações gerais sobre regras de cálculo personalizado, consulte [Definindo e Gerenciando Regras de Cálculo em Modelos do Management Ledger](#).

Para editar e excluir regras de alocação e regras de cálculo personalizado, consulte [Gerenciando Regras do Management Ledger](#).

Gerenciamento de Regras do Management Ledger

As seções anteriores descrevem como criar regras. Você também pode deletar e copiar regras.

Para deletar uma regra:

1. Exiba a área de conteúdo de **Gerenciar Regras** ([Sobre as Áreas Gerenciar Regras do Management Ledger](#)).
2. Informe um PDV e selecione um conjunto de regras.
3. Na área **Regras**, selecione uma regra.
4. Clique em  ou selecione **Ações** e **Excluir Regra**.
5. Confirme que deseja deletar a regra.
6. Clique em  (Salvar).

Para copiar uma regra:

1. Na área de conteúdo **Gerenciar Regras**, informe um PDV e selecione um conjunto de regras.
2. Na área **Regras**, selecione uma regra.
3. Clique em  ou selecione **Ações** e, em seguida, **Copiar Regra**.
4. Informe um nome para a nova regra.
5. Clique em **OK**, e, em seguida, clique em  (Salvar).

Rastreamento de Alocações do Profitability Management Ledger

A área de tarefas Rastrear Alocações do Profitability Management Ledger permite que você selecione um PDV e uma exibição de modelo e, em seguida, faça um rastreamento para frente ou para trás a partir desse ponto, a fim de ver as entradas e saídas de alocação para uma dimensão selecionada.

Embora o balanceamento de regra, descrito em [Balanceamento de Regra para Validação de Aplicativos Management Ledger Profitability](#), apresente algumas informações semelhantes em um formato de grade, o rastreamento de alocações mostra graficamente como valores de alocação estão fluindo para dentro e para fora de elementos do aplicativo. Você pode usar essas informações para fins de avaliação e validação. Durante o rastreamento, você pode selecionar um determinado nível de geração ou sempre consolidar os dados no nível superior. Para obter detalhes, consulte os tópicos listados.

Sobre o Rastreamento de Alocações do Management Ledger

Para iniciar um rastreamento de alocação, selecione um nó focal, definido pela exibição de modelo e pelo PDV inseridos na área de tarefas **Rastrear Alocações**. É possível fazer um rastreamento para frente ou para trás a partir do nó focal.

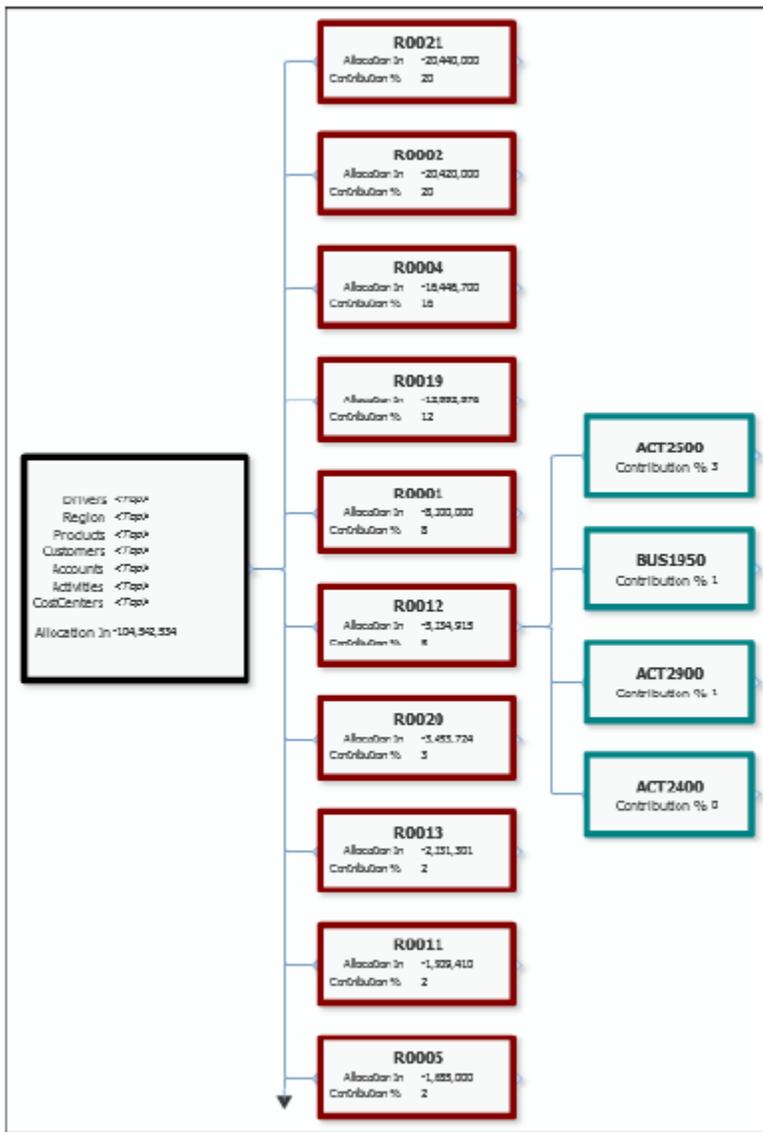
Ao fazer um rastreamento para trás, você pode exibir as alocações que contribuem para a dimensão selecionada do nó focal. O primeiro nível anterior ao nó focal é o nó de regra, que mostra a contribuição de cada regra. O nível anterior ao nó de regra é o nó de dimensão. Os nós de dimensão mostram a contribuição de cada membro da dimensão selecionada no nível superior ou na geração ou nível selecionado ([Figura 1](#)).



Nota:

Esta figura é uma exibição "reduzida" para exibir vários nós. Você pode ampliar para exibir detalhes e mover o gráfico a redor da tela para focar em partes diferentes ([Execução de um Rastreamento de Alocação do Management Ledger](#)).

Figura 10-19 Área Rastrear Alocações com Nós, Rastreamento para Trás



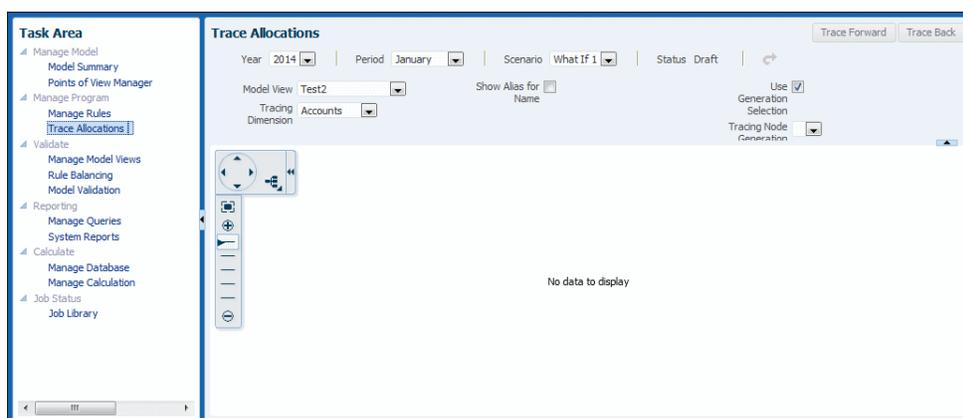
No layout padrão, os nós são exibidos em colunas. O único nó focal é seguido de uma coluna de nós de regra e, depois, de uma coluna de nós de dimensão correspondentes ao nó de regra expandido. Os nós de regra e de dimensão exibem a porcentagem de sua contribuição para o valor contido no nó focal.

Quando você faz um rastreamento para frente a partir do nó focal, os nós de regra e de dimensão exibem as contribuições (Alocações Fora) de seus predecessores — do nó focal até os nós de regra e, depois, dos nós de regra até os nós de dimensão.

Execução de um Rastreamento de Alocação do Management Ledger

Para executar um rastreamento:

1. Abra um modelo do Profitability Management Ledger e selecione **Rastrear Alocações** na área de tarefas **Gerenciar Programa** (Figura 1).

Figura 10-20 Área de Tarefas Rastrear Alocações do Management Ledger

2. Na área **Rastrear Alocações**, selecione a dimensão de PDV e uma exibição de modelo para cada modo focal, o ponto inicial do rastreamento ([Sobre o Rastreamento de Alocações do Management Ledger](#)).
3. Clique em  para validar sua seleção.
4. Selecione uma **Dimensão de Rastreamento**, a dimensão relevante para o rastreamento.
5. Indique se você deseja usar aliases em vez de nomes.
6. Indique se deseja selecionar um determinado nível de nó ou apenas exibir o nível superior (0) para cada nó.
7. Clique em **Rastrear para Frente** ou **Rastrear para Trás**, dependendo de você desejar rastrear alocações provenientes do nó focal ou que contribuem para ele ([Sobre o Rastreamento de Alocações do Management Ledger](#)).
8. Exiba os resultados de rastreamento ([Exibição dos Resultados do Rastreamento de Alocações do Management Ledger](#)). Você pode aplicar mais zoom ou mover os resultados para mostrar mais ou menos detalhes ou uma parte diferente do gráfico.

Para um rastreamento mais detalhado, você poderá alterar o PDV, a exibição de modelo, a dimensão ou o nível de geração. Por exemplo, você pode tornar um membro da dimensão o nó focal de um novo rastreamento.

Exibição dos Resultados do Rastreamento de Alocações do Management Ledger

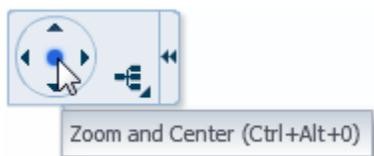
Na primeira vez que você executa um rastreamento, o nó focal é exibido ([Figura 1](#)).

Figura 10-21 Nó Focal do Rastreamento de Alocações do Management Ledger

Drivers	<Top>
Region	<Top>
Products	<Top>
Customers	<Top>
Accounts	<Top>
Activities	<Top>
CostCenters	<Top>
Input	9,746,554
Adjustment In	0
Adjustment Out	0
Allocation In	-104,542,534
Allocation Out	104,542,534
Allocation Offset	0
Balance	9,746,554

No tamanho máximo (100% de zoom), o nó focal mostra o seguinte: exibição de modelo, membros da dimensão, saldo, ajuste dentro, ajuste fora, alocação dentro, alocação fora e valor de deslocamento da alocação.

Se o nó focal estiver apenas parcialmente visível, você poderá usar a ferramenta **Zoom e Centralizar** para movê-lo.



Clique no ponto na parte central para centralizar o gráfico. Clique nas setas para mover o plano de fundo do gráfico. Como resultado, o gráfico será movido na direção oposta.

Quando você apontar para o centro da borda direita do nó focal, um sinal de + (adição) será exibido:



Você pode clicar no sinal + para expandir o gráfico e mostrar os nós da regra (Figura 2).

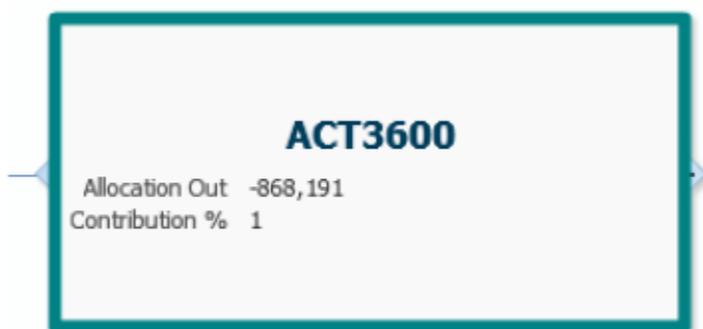
Figura 10-22 Nó de Regra do Rastreamento de Alocações do Management Ledger



Em 100% de zoom, um nó de regra mostra o número e o nome da regra e o conjunto de regras. Ele também mostra o driver de alocação, a alocação dentro (rastreamento para trás, alocação fora (rastreamento para frente) e a contribuição para a alocação total mostrada no nó focal.

Se você apontar para a extremidade direita do nó da regra, poderá clicar no sinal + para mostrar os nós de dimensão (Figura 3). Se você clicar no símbolo no lado esquerdo, o nó de regra se separará e será exibido sem o restante do gráfico. Clique no símbolo de seta para retornar para a exibição de gráfico.

Figura 10-23 Nó de Dimensão do Rastreamento de Alocações do Management Ledger



Em 100% de zoom, os nós de dimensão mostram o nome do membro, a alocação fora (rastreamento para trás), a alocação dentro (rastreamento para frente) e o percentual de contribuição para/do nó focal. Se você clicar no símbolo na borda esquerda do nó, o nó se separará do restante do gráfico. Clique na seta para restaurá-lo. Um sinal + na borda direita indica que há níveis adicionais para a

dimensão. No entanto, se você clicar nele, nenhuma outra expansão ocorrerá; o gráfico já foi expandido até o seu limite.

Controles de Gráfico Adicionais

Os demais controles de gráfico executam as seguintes ações:

-  — Altera a configuração da árvore de nós
-  — Reduz o tamanho para exibir a maior parte possível do gráfico. Até dez nós de regra e de dimensão são exibidos; as setas após o último nó de cada tipo indicam que há mais informações para serem exibidas.
-  — Quando você clica nesse controle, ele aumenta o gráfico em uma etapa (amplia)
-  — Quando você clica nesse controle, ele reduz o gráfico em uma etapa (redução)

Nota:

À medida que você ampliar e reduzir o gráfico, uma seta se moverá entre os dois ícones de zoom para mostrar o grau relativo de "zoom".

-  — Oculta o painel de controle; clique para mostrá-lo novamente

Para os níveis de zoom 100%, 75% e 50%, são exibidos hiperlinks para os valores de Alocação Dentro e Alocação Fora no nó focal e nos nós de regra. Você pode clicar neles para iniciar o Oracle Smart View for Office, conforme descrito em [Execução de Consultas na Tela Balanceamento de Regra do Management Ledger](#).

Validação de Modelos do Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre a Validação de Modelos do Management Ledger](#)
Dois recursos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management ajudam a validar os modelos do Management Ledger.
- [Criação e Gerenciamento de Exibições de Modelo do Management Ledger](#)
Você pode criar e gerenciar exibições de modelos do Management Ledger.
- [Balanceamento de Regra para Validação de Aplicativos Management Ledger Profitability](#)
O balanceamento de regra pode ajudá-lo a validar os modelos do Profitability Management Ledger de várias maneiras.
- [Execução de uma Análise de Validação de Modelos do Management Ledger](#)
Depois que um modelo do Profitability Management Ledger for implantado, ele poderá se tornar inválido se as dimensões usadas nos artefatos do modelo forem excluídas ou renomeadas:

Sobre a Validação de Modelos do Management Ledger

Dois recursos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management ajudam a validar os modelos do Management Ledger.

- O balanceamento de regra permite que você exiba combinações de dimensão/membro dentro do seu modelo para confirmar se alocações estão funcionando da maneira esperada ([Balanceamento de Regra para Validação de Aplicativos Management Ledger Profitability](#)).
- A validação e os relatórios do sistema permitem que você identifique e diagnostique os problemas de lógica e do sistema ([Execução de uma Análise de Validação de Modelos do Management Ledger](#)).

As exibições de modelos ajudam no balanceamento de regras e nas consultas ([Criação e Gerenciamento de Exibições de Modelo do Management Ledger](#)).

Criação e Gerenciamento de Exibições de Modelo do Management Ledger

Você pode criar e gerenciar exibições de modelos do Management Ledger.

Consulte Também:

- [Sobre Exibições de Modelo](#)
- [Criação de Exibições de Modelo](#)
- [Gerenciamento de Exibições de Modelo](#)

Sobre Exibições de Modelo

O recurso Exibições de Modelo dos aplicativos Profitability Management Ledger permite que os usuários definam um segmento do modelo capaz de retornar dados de uma determinada área do banco de dados. As exibições de modelo podem ser salvas, copiadas e modificadas. Em seguida, elas poderão ser usadas em outras tarefas, como balanceamento de regra, para identificar as dimensões e os membros a serem recuperados. Para obter mais informações, consulte [Criação de Exibições de Modelo](#) e [Gerenciamento de Exibições de Modelo](#).

Criação de Exibições de Modelo

Para criar uma exibição de modelo:

1. Em um modelo aberto, selecione **Gerenciar Exibições de Modelo** no grupo **Validação** da **Área de Tarefas**.
2. Na área **Gerenciar Exibições de Modelo**, clique em **+** ou selecione **Criar Exibição de Modelo** no menu **Ações**.
3. Na área **Exibição do Modelo**, informe um **Nome da Exibição do Modelo** e uma **Descrição** opcional ([Figura 1](#)).

Figura 11-1 Informações Necessárias para Criar uma Exibição de Modelo

The screenshot shows the 'Model View' creation interface. It has a title bar 'Model View' and a close button. Below the title bar, there are two input fields: '* Model View Name' and 'Description'. The 'Description' field is a large text area. Below these fields is the 'Dimensions' section, which has a 'View' dropdown, 'Move Up', 'Move Down', and 'Detach' buttons. It contains a table with the following data:

Dimension Name
Drivers
Region
Products
Customers
Accounts
Activities
CostCenters

Below the 'Dimensions' section is the 'Member Selection' section, which has an 'Actions' dropdown, a 'View' dropdown, a '+' button, a 'x' button, and a 'Detach' button. It contains a table with the following data:

Member Name	Alias
Columns Hidden	1

4. Para sua conveniência, use as setas para cima e para baixo na área **Dimensões** a fim de mover as dimensões selecionadas para a parte superior ou inferior da lista.

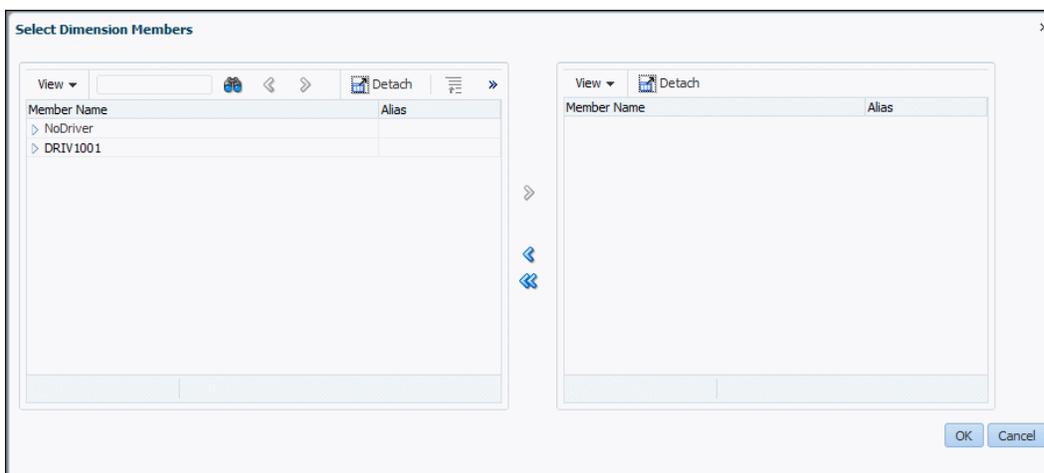
Se houver várias dimensões, talvez seja útil mover as mais usadas para a parte superior.

 **Nota:**

Você pode usar os menus **Exibir** para ocultar, mostrar e alterar a ordem das colunas.

5. Para adicionar membros de dimensão à exibição, selecione uma dimensão e clique em  na área **Seleção de Membro** ou selecione **Adicionar Membro** no menu **Ações**.
6. Na caixa de diálogo **Selecionar Membros de Dimensão**, selecione membros e use as setas para a direita e para a esquerda no controle de vaivém para mover membros disponíveis no lado esquerdo para a lista de membros selecionados à direita ([Figura 2](#)).

Figura 11-2 Caixa de Diálogo Selecionar Membros de Dimensão para Exibições de Modelo



7. Após selecionar os membros, clique em **OK**.
8. **Opcional:** clique em  ou use o menu **Ação** na área **Seleção de Membro** do painel **Exibição de Modelo** para remover os membros adicionados anteriormente.
9. Após concluir as alterações, clique em .

Para excluir, copiar ou modificar uma exibição de modelo, consulte [Gerenciamento de Exibições de Modelo](#).

Gerenciamento de Exibições de Modelo

Para criar uma exibição de modelo, consulte [Criação de Exibições de Modelo](#).

Para excluir, copiar, ou modificar uma exibição de modelo:

1. Em um modelo aberto, selecione **Gerenciar Exibições de Modelo** no grupo **Validação da Área de Tarefas**.
2. Selecione uma exibição de modelo na área **Gerenciar Exibições de Modelo**
3. **Opcional:** para excluir a exibição de modelo selecionada, clique em  ou selecione **Excluir Modelo de Exibição** no menu **Ações** e confirme a exclusão.

4. **Opcional:** para copiar a exibição de modelo selecionada, clique em  ou selecione **Copiar Exibição de Modelo** no menu **Ações** e informe um nome para a nova exibição do modelo.
5. **Opcional:** para modificar a exibição de modelo selecionada, altere as informações apropriadas no painel **Exibição de Modelo** do lado direito da tela.
6. Após concluir as alterações, clique em .

Balanceamento de Regra para Validação de Aplicativos do Profitability Management Ledger

O balanceamento de regra pode ajudá-lo a validar os modelos do Profitability Management Ledger de várias maneiras.

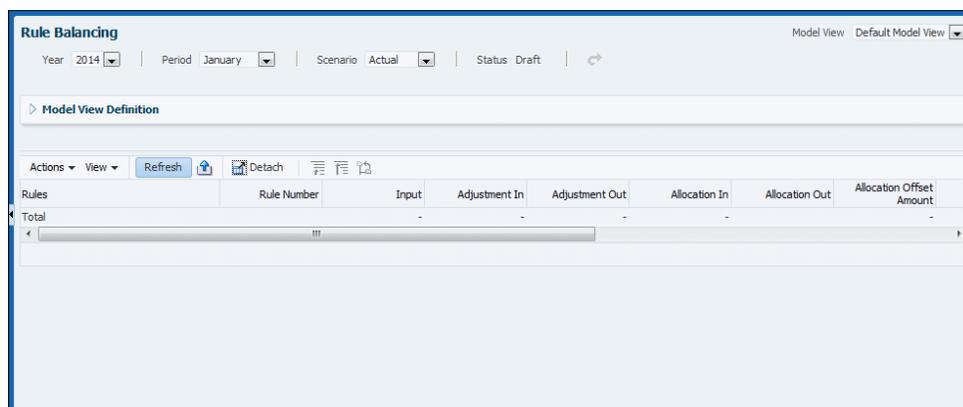
- Validação dos resultados de cálculos — após um cálculo, você poderá validar os resultados revisando os resultados de cálculos de regras individuais, examinando o impacto dessas regras e avaliando o impacto de todas as regras em determinado segmento do banco de dados. Você pode verificar se os cálculos estão produzindo os resultados esperados, bem como determinar se o conjunto de regras está afetando o segmento do banco de dados como esperado.
- Análise e rastreamento da contribuição — usando a mesma tela e isolando um segmento do banco de dados, você poderá avaliar os saldos nesse segmento e de que maneira as regras contribuíram para o resultado final. Em seguida, você poderá usar essas informações para relacionar os resultados finais às regras individuais, a fim de rastrear os efeitos da lógica do modelo nos resultados finais da alocação.

Para exibir os dados do balanceamento de regra, calcule o modelo e siga estas etapas:

1. Na **Área de Tarefas**, selecione **Validar** e **Balanceamento de Regra**.

A área de tarefas **Balanceamento de Regra** é exibida ([Figura 1](#)).

Figura 11-3 Tela Balanceamento de Regra do Management Ledger



2. Selecione uma **Exibição de Modelo** na lista na parte superior e, em seguida, selecione um PDV (**Ano**, **Período** e **Cenário**, aqui). Clique em **Atualizar**.
Os valores apropriados são exibidos nas colunas ([Figura 1](#)).

- Revise os dados e gere-os conforme em [Exibição da Área de Tarefas Balanceamento de Regra](#) e [Execução de Tarefas de Balanceamento de Regra](#).

 **Nota:**

Você pode alterar o PDV ou a Exibição de Modelo para revisar um conjunto de dados diferente.

Para ver outras tarefas de validação de modelos, consulte [Sobre a Validação de Modelos do Management Ledger](#) e [Execução de uma Análise de Validação de Modelos do Management Ledger](#).

Exibição da Área de Tarefas Balanceamento de Regra

A área de tarefas **Balanceamento de Regra** mostra como todas as regras afetam a fatia selecionada do banco de dados ([Figura 1](#)).

Figura 11-4 Tela da Área de Tarefas Balanceamento de Regra com Dados



The screenshot shows the 'Rule Balancing' interface. At the top, there are filters for 'Year: 2013', 'Period: Jan', and 'Status: Draft'. Below this is the 'Model View Definition' section with an 'Expand Model View Definition' button. The main area contains a table with columns: Rule Number, Input, Allocation In, Allocation Out, Net Change, Remainder, Running Remainder, Balance, and Running Balance. The table lists rules: NoRule, RS1aaa, and RS2, along with a 'Total' row. The 'Total' row shows a Rule input of 2000.00, an Allocation In of 106000.00, an Allocation Out of 13892.00, and a final Balance of 146524.00.

Rules	Rule Number	Input	Allocation In	Allocation Out	Net Change	Remainder	Running Remainder	Balance	Running Balance
> NoRule		2000.0	-	-	-	2000.0	2000.0	2000.0	2000.0
> RS1aaa		-	4000.0	1846.0	8262.0	8262.0	10262.0	8262.0	10262.0
> RS2		-	102000.0	11846.0	136262.0	136262.0	146524.0	136262.0	146524.0
Total	Rule	2000.00	106000.00	13892.00	-	146524.00		146524.00	

O layout ilustra a sequência de conjuntos de regras e regras que foram executados, os números de regra correspondentes e os impactos específicos de uma regra exibidos em colunas. As colunas contêm valores de entrada, subtrações e adições, o total acumulado e os saldos finais. Por padrão, os seguintes dados são exibidos: os membros do PDV do modelo selecionados na barra de PDV, o contexto global do PDV, o nível superior de todas as outras dimensões de negócios, além dos membros de saldo e regra correspondentes às linhas (regras) e às colunas (saldos) exibidas na tabela. Você pode alterar essa exibição criando exibições de modelo que mostram diferentes fatias de dados e depois selecionando uma na lista **Exibição de Modelo** na parte superior da área de tarefa ([Criação e Gerenciamento de Exibições de Modelo do Management Ledger](#)).

As colunas da tabela são as seguintes:

- Regras** — exibe o programa de cálculo como uma hierarquia dos conjuntos de regras e das regras contidos em cada conjunto. Você pode expandir ou recolher os conjuntos de regras para ver ou ocultar as regras contidas em cada um deles. Os conjuntos de regras e as regras são exibidos na mesma ordem em que aparecem na tela Gerenciar Regras quando classificados por número de sequência. Se os conjuntos de regras ou as regras tiverem o mesmo número de sequência, a classificação secundária dessa coluna será a mesma classificação secundária usada na tela Gerenciar Regras.

- **Número da Regra** — Exibe o membro da dimensão de regra correspondente à regra.
- **Entrada** — Exibe o valor do membro de entrada correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha. Para todas as linhas, exceto a primeira, a coluna Entrada deve estar em branco.
- **Ajuste Dentro** — Exibe o membro Ajuste Dentro correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha.
- **Ajuste Fora** — Exibe o membro Ajuste Fora correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha.
- **Alocação Dentro** — Exibe o membro Alocação Dentro correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha.
- **Alocação Fora** — Exibe o membro Alocação Fora correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha.
- **Valor de Deslocamento da Alocação** — Exibe um valor que reduz ainda mais um membro Alocação Dentro, se esse membro tiver sido usado, além do membro Alocação Fora.
- **Alteração Líquida** — Exibe o membro Alteração Líquida correspondente ao segmento indicado pela combinação do PDV e do número da regra da linha.
- **Resto** — Exibe a diferença entre Alocação Dentro e Alocação Fora, mais o Valor de Deslocamento da Alocação, se houver, para cada linha.
- **Resto Acumulado** — Exibe a soma do resto acumulado da linha anterior e da coluna de alteração líquida da linha atual. Esta coluna serve como um registro financeiro para indicar o resto a partir da execução da regra correspondente à linha atual. Para linhas de resumo do conjunto de regras, esta coluna mostra o mesmo resto acumulado que a última regra desse conjunto.
- **Saldo** — o valor resultante quando os ajustes, as alocações e os deslocamentos são considerados. Deve ser igual à coluna Entrada.
- **Saldo Acumulado** — Exibe a soma do saldo acumulado da linha anterior e da coluna de alteração líquida da linha atual. Esta coluna é semelhante a um registro financeiro usado para indicar o saldo a partir da execução da regra correspondente à linha atual. Para linhas de resumo do conjunto de regras, esta coluna mostra o mesmo saldo acumulado que a última regra desse conjunto de regras.

Para obter mais informações sobre ações que você pode executar nesta área de tarefas, consulte [Execução de Tarefas de Balanceamento de Regra](#).

Execução de Tarefas de Balanceamento de Regra

Você pode usar os botões da barra de ferramentas e os menus de Balanceamento de Regra para executar as seguintes tarefas:

- Clique em **Atualizar** ou selecione **Ações**. Em seguida, clique em **Atualizar** para recarregar os resultados de cálculo.
- Clicar em  ou selecionar **Ações** e, em seguida, **Exportar para o Excel** para exportar os dados da tabela para um arquivo do Microsoft Excel.
- Selecionar **Ações** e, em seguida, **Formato** para indicar o número de casas decimais a serem exibidas na tabela.

Se um valor da tabela de Balanceamento de Regra for exibido em azul e sublinhado quando você apontar para ele, isso indicará um hiperlink do Oracle Smart View for Office. Você pode clicar nesses hiperlinks para iniciar o Smart View e fazer drill-down nos dados de entrada ou alocação.

**Nota:**

Para obter uma descrição da área de tarefas Balanceamento de Regras, consulte [Exibição da Área de Tarefas Balanceamento de Regra](#).

Execução de uma Análise de Validação de Modelos do Management Ledger

Depois que um modelo do Profitability Management Ledger for implantado, ele poderá se tornar inválido se as dimensões usadas nos artefatos do modelo forem excluídas ou renomeadas:

Os seguintes artefatos podem ser afetados por alterações no modelo de dimensão: Programa, Conjuntos de Regras, Regras, Exibições de Modelo, Consultas do Smart View.

Os seguintes processos e áreas de tarefas fazem referência a esses artefatos e exibirão erros se uma condição inválida for criada: Exportação de LCM, Validação de Modelo, Calcular, Gerenciar Regras, Gerenciar Consultas e Exibição do Modelo.

Se um erro de validação for exibido, você poderá obter mais informações sobre ele na área de tarefas Validação de Modelo.

Para verificar e analisar erros de validação:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, selecione **Validar** e, em seguida, **Validação de Modelo**.
2. Na área **Validação de Modelo**, insira as informações do PDV (como **Ano**, **Período** e **Cenário**) e clique em **Executar**.

Os erros, se houver, serão exibidos na tabela de Validação de Modelo. A guia padrão é para conjuntos de regras e regras ([Figura 1](#)).

Figura 11-5 Resultados da Validação do Modelo para a Área Conjuntos de Regras e Regras

The screenshot shows the 'Model Validation' window with the 'Rule Sets and Rules' tab selected. The 'Report Parameters' section shows 'Rule Set Filter' set to 'All' and 'Rule Filter' set to 'All Rules'. Below this is a table of validation results:

Type	Name	Rule Number	Status	Errors
Rule Destination	R.1		Disabled	Dimension Entity in the Destination for Rule R.1 does not have a member selected
Rule Destination	R.1		Disabled	Dimension Customer in the Destination for Rule R.1 does not have a member selected
Rule Source	R.1		Disabled	Dimension Entity in the Source for Rule R.1 does not have a member selected
Rule Source	R.1		Disabled	The selected Dimension Member is not found with Fully Qualified Name [AllCustomers].[Customer2] for the Dimension Customer
Rule Set Context	RS4		Disabled	Artifact has invalid members
Rule Destination	R.1		Disabled	Dimension Entity in the Destination for Rule R.1 does not have a member selected
Rule Destination	R.1		Disabled	Dimension Customer in the Destination for Rule R.1 does not have a member selected

A tabela de erros dos conjuntos de regras e das regras contém as seguintes informações:

- Tipo de erro (local) — Contexto Global, Contexto do Conjunto de Regras, Origem da Regra, Destino da Regra, Driver da Regra ou Deslocamento da Regra.
 - O nome e o número da regra ou do conjunto de regras envolvido.
 - O status da regra ou do conjunto de regras, geralmente Desabilitado.
 - Uma descrição do erro.
3. Examine as guias **Exibições de Modelo** e **Consultas**. Exiba a guia e clique em Executar.

Observe que essas guias se aplicam a todos os PDVs, portanto, você não precisa selecionar um PDV.

4. Observe os erros em todas as guias. Você pode clicar em ], ou selecionar **Ações** e, em seguida, **Exportar para o Excel** para exportar os dados da tabela para um arquivo do Microsoft Excel.
5. Corrija os erros e faça a validação novamente.

 **Nota:**

Você pode corrigir erros de regras e do conjunto de regras na área de tarefas **Gerenciar Regras** ([Trabalhando com Conjuntos de Regras para PDVs do Management Ledger](#)). Se uma regra tiver um membro inválido, você poderá removê-lo selecionando a regra e clicando em .

Se a sua função de segurança permitir que você faça login no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace como Administrador, também será possível validar os aplicativos implantados e executar análises do impacto de alterações de dimensões. Para obter detalhes, consulte *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

12

Gerenciamento e Cálculo de Modelos do Management Ledger

Consulte Também:

- [Gerenciamento de Bancos de Dados do Management Ledger](#)
Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo do Management Ledger, você deverá implantar o banco de dados para criar o outline dos metadados.
- [Cálculo de Modelos do Management Ledger](#)
Depois de implantar o banco de dados, você poderá calcular o modelo.
- [Controle da Precisão de Arredondamento da Alocação para Cálculos do Management Ledger](#)
Há uma preferência de instalação oculta que você pode inserir no banco de dados para alterar o número de casas decimais para as quais os resultados da alocação são arredondados durante o cálculo do Management Ledger (o padrão atual são 7 casas decimais).

Gerenciamento de Bancos de Dados do Management Ledger

Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo do Management Ledger, você deverá implantar o banco de dados para criar o outline dos metadados.

Os tópicos desta seção são usados para implantar metadados de dimensão para o cubo de cálculo do Oracle Essbase e para carregar dados para o Essbase sem usar o console do Oracle Essbase Administration Services.



Nota:

Sempre que os metadados forem alterados, será necessário reimplantar o aplicativo. Qualquer implantação do Console de Aplicativos do Profitability deve ser seguida de uma implantação do Essbase para manter os metadados sincronizados.

Processo de Implantação do Banco de Dados do Management Ledger

Para a primeira implantação de um banco de dados do Management Ledger, você deve selecionar a opção Substituir Banco de Dados para criar um banco de dados totalmente novo. Após a primeira implantação, quando precisar reimplantar o banco de dados de cálculo, você poderá selecionar opções de implantação para preservar os dados que já estão no cubo ou para descartá-los após a reestruturação.

Os erros na implantação são reportados no arquivo `hpcm.log`.

 **Nota:**

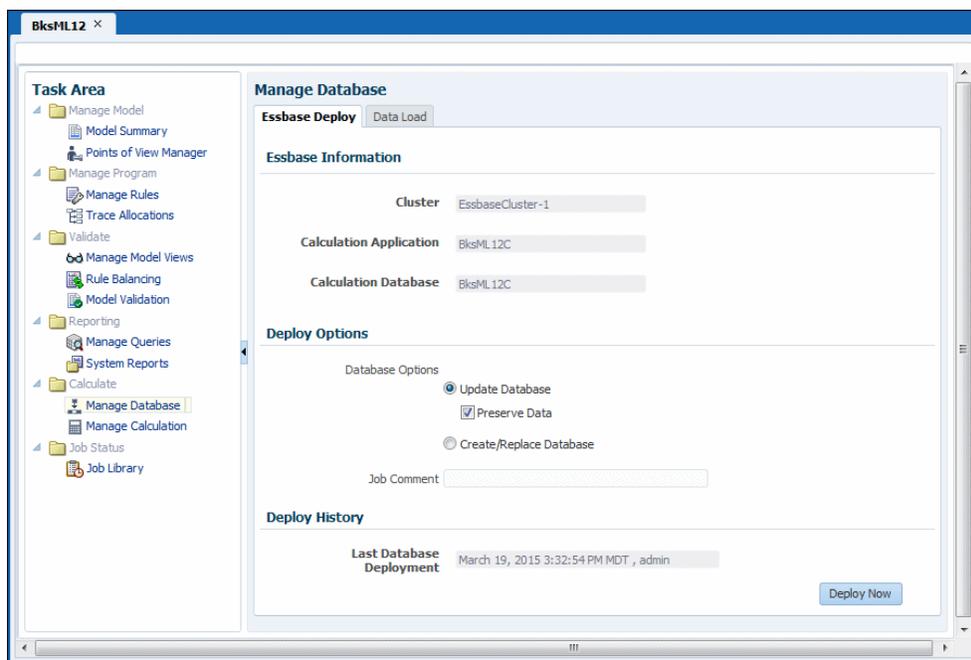
- A geração de relatórios de implantação de cubos falha quando uma dimensão genérica está associada a um tipo de hierarquia dinâmico. Um cubo ASO não pode ter dimensões de atributo associadas a dimensões genéricas dinâmicas.
- A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos seus bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Oracle Essbase Entre em contato com o administrador para obter ajuda.

Para implantar bancos de dados do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**.

A tela **Gerenciar Banco de Dados** é exibida (Figura 1).

Figura 12-1 Tela de Implantação do Essbase do Management Ledger



2. Confirme se a guia **Implantação do Essbase** está selecionada.
3. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:
 - **Cluster** exibe o nome do servidor do banco de dados do Essbase que contém o modelo.
 - **Aplicativo de Cálculo** exibe o nome do aplicativo que está sendo implantado.
 - **Banco de Dados de Cálculo** exibe o nome do servidor de banco de dados do Essbase que contém o modelo.

4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** adequadas para implantar o banco de dados do Management Ledger:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.

Opcional: selecione **Preservar Dados** para construir e reestruturar o cubo do Essbase preservando, ao mesmo tempo, os dados. Essa opção pode ser demorada, dependendo do tamanho da descrição e da quantidade de dados presentes.

Observação: Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.
 - Como alternativa, selecione **Criar/Substituir Banco de Dados** para remover o banco de dados e os aplicativos completamente e recriá-los.

▲ Cuidado:

Se você planeja selecionar esta opção, deverá primeiro fazer back-up dos dados e depois recarregá-lo você mesmo quando o banco de dados for criado.

5. **Opcional:** informe um comentário na caixa **Comentário do Job**. O comentário será exibido na **Biblioteca de Jobs**.
6. **Opcional:** em **Última Implantação do Banco de Dados**, verifique a data e a hora da implantação anterior.
7. Clique em **Implantar Agora** para implantar o banco de dados.

É exibida uma mensagem de confirmação, indicando que a solicitação foi enviada.

▲ Cuidado:

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

8. Monitore o andamento da implantação na página **Status do Job** usando o ID do fluxo de tarefas.
9. Calcule o modelo ([Cálculo de Modelos do Management Ledger](#)).

Como Carregar Dados para o Essbase

Os administradores e outros usuários com provisionamento apropriado podem agora carregar dados para o Oracle Essbase sem usar o Oracle Essbase Administration Services. Em geral, os arquivos a serem carregados contêm dados de entrada, como volumes a serem alocados e informações do driver. Você também pode carregar arquivos de regras que informam ao Essbase como lidar com valores de origem de dados que são carregados para bancos de dados do Essbase.

Os formatos de arquivos a serem carregados são os mesmos para o console do Administration Services:

- Objetos de dados de Arquivo de Texto (.txt) — `IEssOlapFileObject.TYPE_TEXT`
- Objetos de dados de Arquivo de planilha do Excel (.xls) — `IEssOlapFileObject.TYPE_EXCEL`
- Arquivo de Regras object(.rul) — `IEssOlapFileObject.TYPE_RULES`

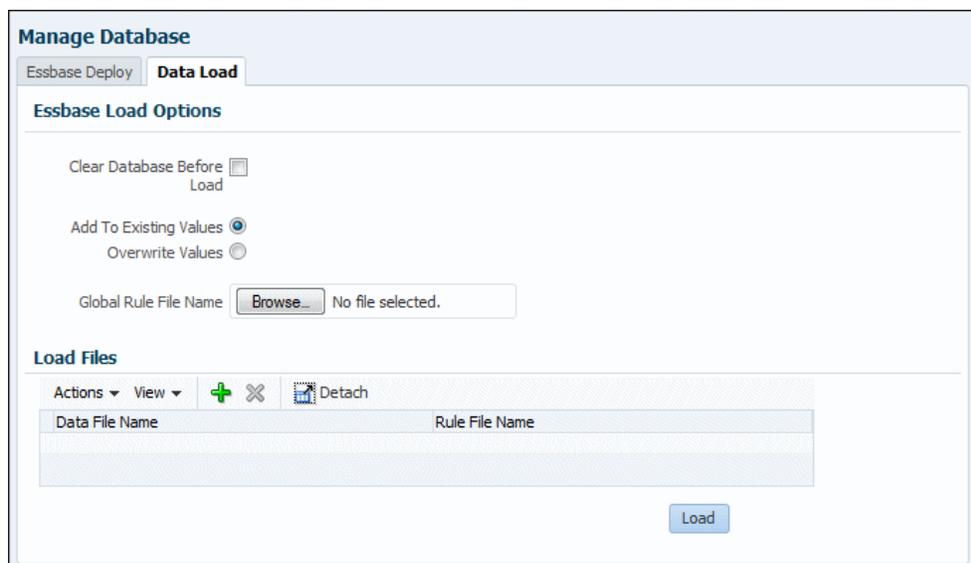
Para obter informações sobre como criar esses arquivos, consulte *Ajuda On-line do Oracle Essbase Administration Services*, atualmente disponível em <https://docs.oracle.com/en/> (em Aplicativos - guia EPM, selecione a documentação da versão mais recente e depois selecione a guia Essbase).

Para carregar dados para o Essbase usando o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**. Clique na guia **Carregamento de Dados**.

A tela **Carregamento de Dados** será exibida (Figura 1).

Figura 12-2 Tela Carregamentos de Dados do Management Ledger



2. Indica como lidar com o carregamento de dados:

- **Opcional:** selecione **Limpar Banco de Dados Antes de Carregar** para limpar todos os dados no cubo ativo do aplicativo. Para manter dados existentes, não selecione esta configuração.
 - Selecione se deseja **Adicionar a Valores Existentes** ou **Substituir Valores Existentes**.
3. **Opcional:** se houver um **Arquivo de Regra Global**, navegue até ele para selecioná-lo.
 4. Na área **Carregar Arquivos**, selecione os arquivos a serem carregados. Use o menu **Ações** ou os botões para executar as seguintes tarefas:
 - **Adicionar Linha** ou botão **+** — Exibe os botões **Procurar** para que você possa selecionar um arquivo de dados ou de regras para carregamento
 - **Excluir Linha** ou botão **X** — Remove a linha selecionada da tabela de arquivos para carregamento

 **Nota:**

Você pode usar o menu **Exibir** para mostrar, ocultar e reordenar colunas na tabela, bem como desanexar a tabela para que ela flutue em uma janela separada.

5. Quando arquivos estiverem selecionados, clique em **Carregar** para copiar os arquivos para o servidor OLAP e carregar dados dos arquivos para o Essbase.

Você pode selecionar a **Biblioteca de Jobs** na área **Status do Job** para rastrear o andamento do carregamento.

Exemplo 12-1 Observações

Pelo menos o primeiro erro de cada arquivo no carregamento é logado no hpcm.log e exibido na Biblioteca de Jobs. Quando possível, são logados vários erros por arquivo. O erro descreve qual coluna está errada e em qual registro. Um erro será logado se o outline estiver vazio ou se o arquivo carregado estiver vazio ou bloqueado ou exceder os limites de tamanho (2 GB para arquivos de dados, 64 KB para arquivos de regras) ou se o arquivo de dados contiver um erro. Os arquivos devem ser arquivos de texto ou arquivos do Microsoft Excel. Os nomes de arquivos não devem exceder oito caracteres nem devem conter espaços ou caracteres específicos (inclusive ,=.;[]).

Para carregar arquivos do Microsoft Excel corretamente com um arquivo de regras, pode aparecer uma aspa simples antes do nome de um membro de dimensão numérico (por exemplo, '2013). Os arquivos de origem de dados do Microsoft Excel não devem conter formatação; defina a cor como "Automática" e "Sem preenchimento" e remova configurações de fonte como negrito e itálico.

Cálculo de Modelos do Management Ledger

Depois de implantar o banco de dados, você poderá calcular o modelo.

▲ Cuidado:

Antes de calcular um modelo, certifique-se de que os dados de custo e receita foram carregados no Oracle Essbase. Caso contrário, o cálculo usa um conjunto de dados vazio.

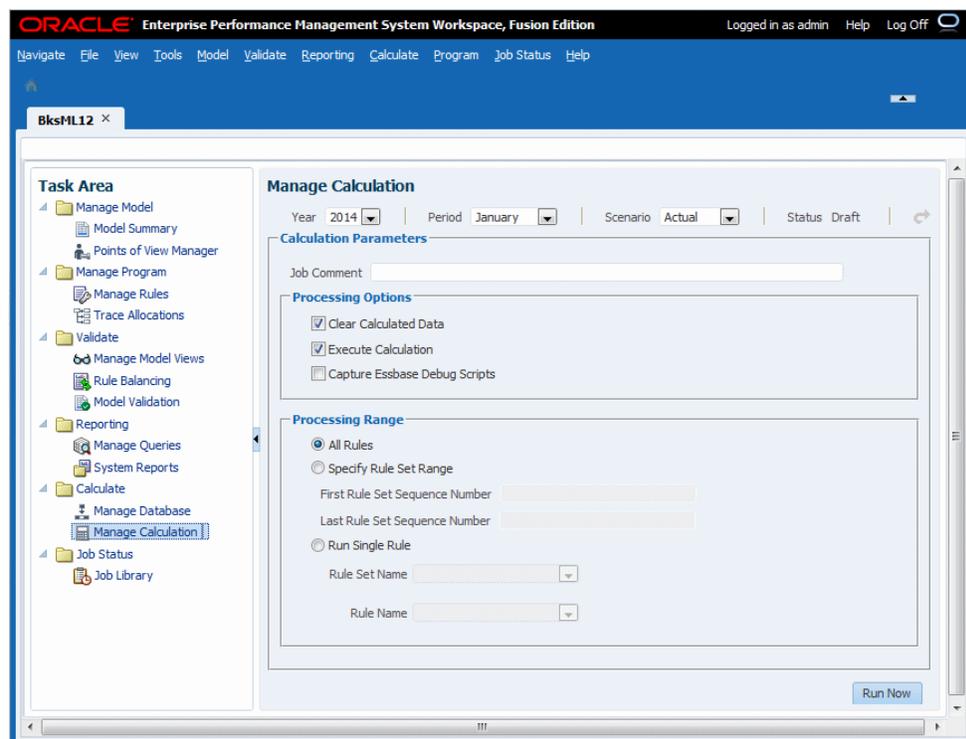
O contexto global, os conjuntos de regras e as regras de cálculo dos aplicativos do Management Ledger são específicos de um único ponto de vista (PDV). Isso significa que um conjunto de regras ou uma regra com o mesmo nome pode existir em vários PDVs, mas cada uma das instâncias desse conjunto de regras ou dessa regra é um artefato único e pode ter uma definição única. Executar uma regra de cálculo para um PDV específico executa a definição desse conjunto de regras ou dessa regra de cálculo como ela existe nesse PDV.

A tela **Gerenciar Cálculo** (Figura 1) é usada para executar cálculos de todo o conjunto de regras de cálculo ou de parte dele para um único PDV.

Para limpar ou calcular dados do Management Ledger:

1. Em um modelo, em áreas *Áreas de Tarefas*, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Cálculo**.

Figura 12-3 A Tela Gerenciar Cálculo do Management Ledger



2. Na tela **Gerenciar Cálculo**, insira as informações do PDV para cálculo, como **Ano**, **Período** e **Cenário**.
3. **Opcional:** insira um **Comentário de Job** para ser exibido na tela **Biblioteca de Jobs**.
4. **Opcional:** no grupo **Opções de Processamento**, selecione uma ou mais opções para execução:
 - **Limpar Dados Calculados** para limpar todas as células que poderiam ser atualizadas pelas regras nas opções **Intervalo de Processamento** (selecionada por padrão)
 - **Executar Cálculo** para executar as regras de cálculo especificadas nas opções **Intervalo de Processamento** (selecionada por padrão)
 - **Capturar Scripts de Depuração do Essbase** para armazenar scripts gerados por mecanismos para cada regra de cálculo personalizada ou alocação incluída em um cálculo (consulte "Sobre Scripts de Cálculo (Calc)") posteriormente neste tópico.

 **Nota:**

A opção **Capturar Scripts de Depuração do Essbase** deve ser usada para fins de resolução de problemas e pode aumentar o overhead de processamento. Evite selecionar essa configuração caso não tenha um motivo apropriado para isso.

Se a opção **Capturar Scripts de Depuração do Essbase** estiver selecionada, a lista Detalhes do Job indicará isso na tela Biblioteca de Jobs.

Ao calcular conjuntos de regras paralelas (com um valor de preferência de Encadeamentos de Cálculo maior que 1) e com a opção **Capturar Scripts de Depuração do Essbase** selecionada, algumas das execuções de regra podem ser ignoradas sem nenhum erro ou aviso relatado. Para evitar esse problema, se precisar capturar scripts de depuração do Essbase, você poderá alterar temporariamente a preferência do aplicativo Encadeamentos de Cálculo para 1.

5. No grupo **Faixa de Processamento**, indique quais regras deverão ser executadas:
 - **Todas as Regras**—executa todas as regras ativadas definidas para o PDV selecionado.
 - **Especificar Intervalo do Conjunto de Regras** — Executa todas as regras ativadas no intervalo do conjunto de regras definidas pela caixa de texto **Número da Primeira Sequência do Conjunto de Regras** e pela caixa de texto **Número da Última Sequência do Conjunto de Regras**, inclusive.
 - **Executar uma Regra Única** — Executa uma regra única, conforme selecionada nas listas **Nome do Conjunto de Regras** e **Nome da Regra**.
6. Clique em **Executar Agora** para executar os cálculos ou limpar os dados imediatamente. Uma mensagem de confirmação indica que o job foi iniciado e identifica o ID de fluxo de tarefas atribuído.

▲ Cuidado:

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

7. Monitore o andamento da implantação usando o ID do fluxo de tarefas na tela Biblioteca de Jobs.

Exemplo 12-2 Sobre os Scripts de Depuração

Os scripts gerados pelo mecanismo detalham todos os cálculos necessários para cada regra, um arquivo .txt para cada regra.

Os scripts são gerados no diretório `$ARBORPATH/app/<application name>/<database name>`, no computador em que o servidor configurado do Essbase está sendo executado. Por exemplo:

```
C:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1\EssbaseServer\
essbaseserver1\app\BksML12C\BksML12C
```

Se necessário, os administradores poderão visualizar scripts no console do Essbase.

O formato do nome do arquivo para scripts é `P+XX+RuleMemberName.txt`, onde:

- P = PDV
- XX = dois últimos dígitos do ID do grupo de membros do PDV selecionado
- RuleMemberName = nome exclusivo do membro da regra atribuído à regra específica

Por exemplo, um script gerado pode ser denominado `P99R0001.txt`.

Cada arquivo de script tem um cabeçalho com as seguintes informações:

- Nome do aplicativo
- PDV
- Nome do conjunto de regras
- Nome da regra
- Sequência de regras
- Número de iterações

Controle da Precisão de Arredondamento da Alocação para Cálculos do Management Ledger

Há uma preferência de instalação oculta que você pode inserir no banco de dados para alterar o número de casas decimais para as quais os resultados da alocação são arredondados durante o cálculo do Management Ledger (o padrão atual são 7 casas decimais).

Nas instruções SQL a seguir, substitua <value> por um número inteiro de -6 a 7 (mantenha as aspas simples).

Um valor de -6 é arredondado para o milhão mais próximo; um valor de 0 é arredondado para o número inteiro mais próximo; um valor de 7 é arredondado para 7 casas decimais.

Durante a alocação, os remanescentes das operações de arredondamento são adicionados à interseção de destino com o maior valor alocado.

Em bancos de dados Oracle, execute esta instrução SQL no SQL Developer enquanto estiver conectado como proprietário do esquema do produto Profitability e, em seguida, confirme a alteração

```
INSERT INTO HPM_INSTALLATION_PREFERENCE

(ID,NAME,VALUE,HPM_INSTALLATION_ID,CREATED_TIMESTAMP,CREATED_USERID,MODIFIED_
TIMESTAMP,MODIFIED_USERID,DISPLAY_ORDER)
VALUES (40,'MLCalculationPrecision',,,'<b><value></b>';</
b>','1,SYSDATE,','INIT','SYSDATE,','INIT',,40);
```

Em bancos de dados Microsoft SQL Server, execute esse bloco SQL no SQL Server Management Studio enquanto estiver conectado ao banco de dados do produto Profitability:

```
BEGIN
SET IDENTITY_INSERT HPM_INSTALLATION_PREFERENCE ON
INSERT INTO HPM_INSTALLATION_PREFERENCE
(ID,NAME,VALUE,HPM_INSTALLATION_ID,CREATED_TIMESTAMP,
CREATED_USERID,MODIFIED_TIMESTAMP,MODIFIED_USERID,DISPLAY_ORDER) VALUES
(40,'MLCalculationPrecision','<value>',1,getDate(),'INIT',getDate(),'INIT',,4
0)
SET IDENTITY_INSERT HPM_INSTALLATION_PREFERENCE OFF
END
go
```

13

Monitoramento do Status de Job do Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre a Biblioteca de Jobs do Management Ledger](#)
A Biblioteca de Jobs do Management Ledger lista todos os jobs enviados ou agendados no momento referentes a todos os modelos e usuários dos aplicativos Profitability Management Ledger
- [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs do Management Ledger](#)
Há cinco tipos de job que podem ser processados nos aplicativos do Management Ledger.
- [Exibição da Biblioteca de Jobs do Management Ledger](#)
Você pode exibir a biblioteca de jobs do Management Ledger.

Sobre a Biblioteca de Jobs do Management Ledger

A Biblioteca de Jobs do Management Ledger lista todos os jobs enviados ou agendados no momento referentes a todos os modelos e usuários dos aplicativos Profitability Management Ledger

Clique em um cabeçalho de coluna na Biblioteca de Jobs para classificar os jobs por esse rótulo. Clique novamente para inverter a classificação.



Nota:

À medida que o número de jobs na lista aumenta, a velocidade de atualização da tela diminui. Para reduzir a lista e restaurar um desempenho razoável, você pode usar o botão **Exportar para Excel** para arquivar a lista de jobs e, em seguida, excluir os jobs antigos.

Tipos de Job da Biblioteca de Jobs do Management Ledger

Há cinco tipos de job que podem ser processados nos aplicativos do Management Ledger.

As informações dos detalhes do job na Biblioteca de Jobs mudam, dependendo do tipo do job:

- **Copiar PDV (POV_COPY)**
 - Id do Fluxo de Tarefas
 - Detalhes do Job: configuração e outros detalhes relevantes para este tipo de job
- **Limpar PDV (POV_CLEAR)**
 - Id do Fluxo de Tarefas

- Detalhes do Job: configuração e outros detalhes relevantes para este tipo de job
- Consulte [Desmarcando Artefatos Selecionados de PDVs do Management Ledger](#).
- **Excluir PDV (POV_DELETE)**
 - Id do Fluxo de Tarefas
 - Detalhes do Job: configuração e outros detalhes relevantes para este tipo de job

Consulte [Deletando PDVs e Todos os Artefatos do Management Ledger](#).
 - **Implantação de Cubo (CUBE_DEPLOYMENT)**
 - Id do Fluxo de Tarefas
 - Detalhes do Job: nome do aplicativo do Oracle Essbase, opções de banco de dados e opções de dados

Consulte [Gerenciamento de Bancos de Dados do Management Ledger](#).
 - **Calc-Ledger de Alocação (LEDGER_CALC)**
 - Id do Fluxo de Tarefas
 - Detalhes do Job: opções de processamento, PDVs de dados selecionados quando o cálculo foi definido, regras executadas e outros dados do cálculo

Consulte [Cálculo de Modelos do Management Ledger](#).

Exibição da Biblioteca de Jobs do Management Ledger

Você pode exibir a biblioteca de jobs do Management Ledger.

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione um aplicativo Management Ledger para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Status do Job** e, em seguida, **Biblioteca de Jobs** (Figura 1).

Figura 13-1 Biblioteca de Jobs do Management Ledger

Job Id	User	Application Name	Start Date	Start Time	End Date	End Time	Elapsed Time	Job Type	Status	Comment
1573925	admin	BksML20	5/26/15	06:00:42 PM	5/26/15	06:01:23 PM	00:00:40	Deploy Cube	Success	
1100001	admin	TT	5/4/15	03:25:14 PM	5/4/15	03:25:43 PM	00:00:28	Deploy Cube	Success	
1099205	test	TT	4/23/15	12:26:41 PM	4/23/15	12:26:41 PM		Deploy Cube	Failure	
1099204	admin	TT	4/23/15	12:25:23 PM	4/23/15	12:25:50 PM	00:00:26	Deploy Cube	Success	
1099201	test	TT	4/23/15	12:18:33 PM	4/23/15	12:18:35 PM	00:00:01	Deploy Cube	Failure	
129438	admin	BksML12	3/19/15	03:46:15 PM	3/19/15	03:46:34 PM	00:00:19	Ledger Calculation	Success	
129432	admin	BksML12	3/19/15	03:40:56 PM	3/19/15	03:40:57 PM		Essbase Data Load	Success	
129431	admin	BksML12	3/19/15	03:32:53 PM	3/19/15	03:33:22 PM	00:00:28	Deploy Cube	Success	

Job Details
[Click for Errors](#)

Taskflow Id : TT_DeployCube_D20150423T122640_5c9
 Replace Cube : No
 Reload Archive : No
 Delete Archive : No
 Keep Data : Yes
 Application Type Name : Management Ledger
 Essbase Application : TTC

A tela **Biblioteca de Jobs** contém os seguintes controles:

- Menu **Ações** — Exporte a tabela de jobs para o Microsoft Excel ou cancele o job selecionado
- Menu **Exibir** — Oculta, mostra e reorganiza a ordem das colunas; desanexa e reanexa a tabela da Biblioteca de Jobs; exibe e oculta as caixas Consultar por Exemplo na parte superior da cada coluna
- Botão **Exportar para o Excel** — Salva a tabela da Biblioteca de Jobs em um arquivo do Microsoft Excel
- Botão **Filtrar** — Exibe e oculta as caixas Consultar por Exemplo na parte superior de cada coluna

Informe o texto para correspondência na caixa Consultar por Exemplo para selecionar entradas específicas na tabela da Biblioteca de Jobs.

- Botão **Desanexar** — Flutua a tabela Biblioteca de Jobs em sua própria janela; clique para anexá-la novamente
- Botão **Interromper** — , cancela o job selecionado
- Botão **Excluir** — , remove o job selecionado da tabela da Biblioteca de Jobs
- Botão **Atualizar** — Atualiza a tabela da Biblioteca de Jobs com as informações mais recentes sobre o job

3. Exiba as informações de cada job:

- **Id do Job** — o número de identificação atribuído pelo sistema ao job
- **Usuário** — o ID de Usuário da pessoa que enviou a tarefa para processamento
- **Nome do Aplicativo** — o nome do aplicativo para o qual a tarefa está sendo executada
- **Data/Hora de Início** — a data e a hora em que o job foi enviado ou está programado para ser executado
- **Data/Hora de Término** — a data e a hora em que o job foi concluído, falhou ou foi interrompido
- **Tempo Decorrido** — a diferença entre a data/hora de início e a data/hora de término
- **Tipo de Job** — O tipo de tarefa que está em execução ([Tipos de Job da Biblioteca de Jobs do Management Ledger](#))
- **Status** — o estado atual do fluxo de tarefas, como Executando, Êxito ou Falha.
- **Comentário** — uma nota inserida pelo usuário ou detalhes sobre esse job específico. O comentário é inserido quando a tarefa é enviada.

4. **Opcional:** em **Detalhes do Job**, revise o detalhe do nível de resumo adicional sobre o job selecionado. Os Detalhes do Job incluem um ID de fluxo de tarefas e podem incluir um hiperlink que permite clicar para exibir mais detalhes, como informações de análise de erro ou impacto. Se for exibido um hiperlink, você poderá salvar as informações para um arquivo.

Para obter informações adicionais, consulte [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs](#).

 **Nota:**

ID do Fluxo de Tarefas é o ID gerado pelo sistema para a tarefa específica, exibido no formato <nome do aplicativo>:<nome da tarefa><número do fluxo de tarefas gerado>.

Por exemplo, o número do fluxo de tarefas gerado pode ser exibido em **Demo04_RunCalcs_D20111103T183447_fbe**, onde **Demo04** é o nome do aplicativo, **RunCalcs** é a tarefa e **D20111103T183447_fbe** é o ID da instância do fluxo de tarefas gerado.

5. **Opcional:** se você usou uma opção **Exibir** ou o botão **Filtrar** para mostrar as caixas Consultar por Exemplo, use a caixa de texto na parte superior de cada coluna para localizar um job informando o texto para correspondência na caixa.
6. **Opcional:** se necessário, clique em  ou selecione **Ações** e depois **Interromper** para finalizar a tarefa selecionada em estado de Execução.

 **Nota:**

Esse comando está disponível somente para jobs do Cálculo do Razão que não oferecem controle a outros sistemas, como Oracle Essbase. Enquanto o fluxo da tarefa é rapidamente interrompido depois que o botão é pressionado, as atividades que afetam os resultados podem requerer tempo adicional para garantir que o estado dos dados é consistente.

Para obter instruções detalhadas sobre como usar fluxos de tarefas do EPM Workspace, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Como Trabalhar com Consultas e Relatórios do Management Ledger

Consulte Também:

- [Sobre Consultas e Relatórios do Management Ledger](#)
Há várias maneiras de exibir e imprimir dados nos modelos do Profitability Management Ledger.
- [Gerenciamento de Consultas do Smart View nos Aplicativos Management Ledger Profitability](#)
Use a tela da área de tarefas Gerenciar Consultas a fim de criar e organizar consultas do Smart View em um banco de dados do aplicativo.
- [Criação e Uso de Relatórios do Management Ledger](#)
Você pode gerar relatórios do sistema a partir de modelos do Profitability Management Ledger.

Sobre Consultas e Relatórios do Management Ledger

Há várias maneiras de exibir e imprimir dados nos modelos do Profitability Management Ledger.

- Você pode exibir tabelas de dados internas para validar o modelo; por exemplo, as telas das áreas de tarefas **Balanceamento de Regra** e **Validação de Modelo**. Para criar relatórios com base nessas tabelas, clique em um botão e exporte-as para um arquivo do Microsoft Excel ([Modelos de Razão do Gerenciamento de Validação](#)).
- Você pode usar a área de tarefas **Gerenciar Consultas** a fim de criar e gerenciar consultas do Oracle Smart View for Office para executá-las nos cubos de dados do Oracle Essbase que contêm os dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Depois, você pode clicar em um botão para iniciar o Smart View com os resultados da consulta ([Gerenciamento de Consultas do Smart View nos Aplicativos Management Ledger Profitability](#)).
- Você pode gerar relatórios do sistema pré-formatados para ver listas e descrições de conjuntos de regras e regras ou estatísticas de cálculo do Management Ledger ([Criação e Uso de Relatórios do Management Ledger](#)).

Você também pode usar outras ferramentas de relatório da Oracle ou de terceiros a fim de gerar relatórios com base nos cubos do Essbase para exibir os resultados de cálculos:

- Oracle Hyperion Web Analysis
- Oracle Hyperion Financial Reporting
- Microsoft Excel, uso do Smart View

Usando essas ferramentas, você pode gerar relatórios para exibir exatamente as informações de que necessita. Os procedimentos mostrados nesta seção sugerem as etapas que precisam ser executadas para criar os relatórios. No entanto, é necessário usar a documentação que acompanha a ferramenta de relatórios selecionada para obter instruções

detalhadas sobre a criação e a execução de relatórios. Para obter detalhes, consulte outros tópicos da seção.

Gerenciamento de Consultas do Smart View nos Aplicativos Profitability Management Ledger

Use a tela da área de tarefas Gerenciar Consultas a fim de criar e organizar consultas do Smart View em um banco de dados do aplicativo.

Você pode usar essas consultas para geração de relatórios de gerenciamento, análise de lucratividade segmentada, análise de regras, verificação dos dados de entrada e muito mais. Você pode localizar dados de interesse sem precisar pesquisar as definições de regra ou compreender as dimensões de sistema que controlam como os dados calculados e de entrada são armazenados.

As consultas podem ser salvas e reutilizadas. Elas também podem ser exportadas e importadas usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Você pode iniciar algumas integrações predefinidas do Oracle Smart View for Office na tela **Balanceamento de Regra**. Os pontos de dados de inicialização são representados como hiperlinks em azul na tela Balanceamento de Regra. Você poderá fazer um drill-down ainda maior nos dados de entrada ou alocação. Por exemplo, você pode fazer drill-down em determinados custos após um cálculo ser executado ou para examinar os dados de entrada que foram utilizados na mesma execução.

Se alguma dimensão ou membro de dimensão for renomeado ou excluído, as consultas do Smart View que as referencia se tornaram inválidas. A tela de validação de consulta valida todas as consultas e exibe uma mensagem de erro para as consultas inválidas ().

As consultas do Smart View em aplicativos Management Ledger falham com erros de validação quando fazem referência a membros de dimensão que contêm caracteres '&' no nome do membro.

Apenas os usuários provisionados como Usuários Interativos, Usuários Avançados ou Administradores podem criar, editar ou excluir consultas. Além desses usuários, os Usuários de Exibição também podem executar consultas no aplicativo.

Criação de Consultas Personalizadas do Smart View nos Aplicativos do Profitability Management Ledger

Antes de criar uma consulta, certifique-se de que um ambiente completo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management esteja instalado, configurado e operacional, incluindo os seguintes produtos:

- Oracle Hyperion Provider Services
- Oracle Hyperion Shared Services
- Oracle Essbase

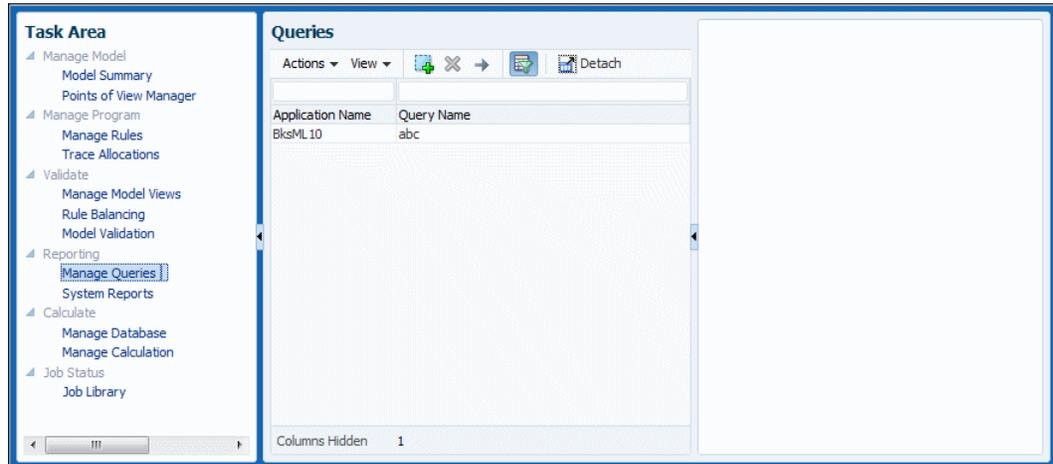
Também é necessário ter o Microsoft Excel instalado com o Oracle Smart View for Office no seu computador.

Para criar uma consulta:

1. Na Área de Tarefas, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.

A tela **Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes referentes a todos os aplicativos para os quais o usuário está provisionado como Usuário de Exibição, Usuário Interativo, Usuário Avançado ou Administrador (Figura 1).

Figura 14-1 Área de Tarefas Gerenciar Consultas, Tela Consultas



2. Clique em  ou selecione **Ações** e, em seguida, **Criar Consulta**.
Esta ação não está disponível para a função Usuário de Exibição.
O assistente de consulta de três etapas é aberto.
3. Na **Etapa 1 de 3: Descrição**, insira as seguintes informações para a nova consulta e selecione **Próximo**:
 - Na lista suspensa, selecione o **Aplicativo** a ser usado na consulta.
 - Informe um **Nome** para a consulta.
4. Na **Etapa 2 de 3: Contexto do Programa**, selecione se deseja usar um contexto do programa (contexto global, contexto do conjunto de regras ou uma regra) para definir as dimensões. Para obter mais informações sobre contextos, consulte [Como trabalhar com alocações de Razão do Gerenciamento de](#).
 - Se você tiver selecionado **Usar Contexto do Programa?**, insira as informações de PDV e clique em **Próximo**.
 - Se você não tiver selecionado **Usar Contexto do Programa?**, clique em **Concluir** e vá para a etapa 6, mais adiante neste procedimento.
5. Se você selecionar **Usar Contexto do Programa?** e clicar em **Próximo**, a **Etapa 3 de 3: Dimensões** será exibida. Selecione qual contexto do programa deseja usar e selecione uma opção nas listas apresentadas. Após fazer todas as seleções, clique em **Concluir**.

As opções de contexto são as seguintes:

- **Usar Contexto Global** — aplica as dimensões padrão selecionadas para todos os conjuntos de regras e regras no modelo
- **Usar Contexto do Conjunto de Regras** — aplica as dimensões padrão selecionadas para o conjunto de regras especificado (requer um nome de conjunto de regras)

- **Usar Regra** — Aplica as informações de dimensão específicas de regra; requer um nome de conjunto de regras, um nome de regra e um componente de regra (**Origem, Destino, Driver** ou **Deslocamento**)

Após você clicar em **Concluir**, a tela **Consultas** será exibida. A nova consulta é listada.

6. Selecione uma consulta e conclua a definição da consulta personalizada conforme descrito nas etapas a seguir.
7. **Opcional** : na guia **Descrição**, siga este procedimento, se apropriado:

- Informe uma **Descrição** para a consulta.
- Selecione **Usar Alias** para exibir todos os aliases atribuídos a todas as dimensões da consulta.
- Selecione **Suprimir Ausentes** a fim de definir a opção de supressão de dados para a primeira consulta Smart View, se necessário.

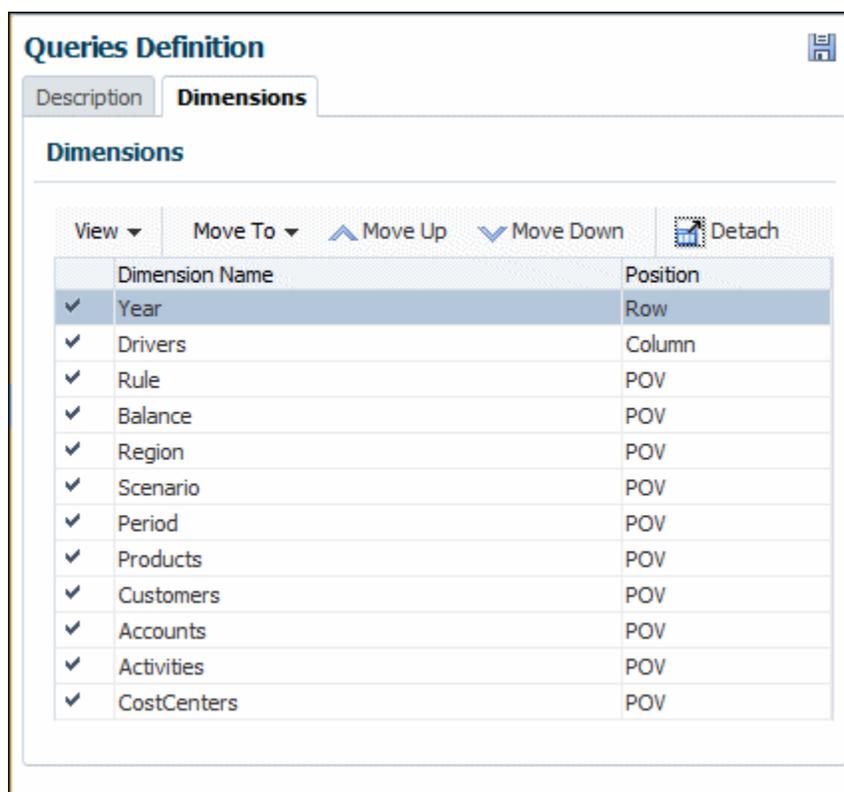
Se você selecionar **Suprimir Ausentes**, a opção Smart View será definida apenas para a primeira execução da consulta, e não para todas. Para definir a opção para drills subsequentes conjunto nos dados, defina a opção manualmente no Smart View.

A seleção de **Suprimir sem #Valor** em uma definição de consulta retorna o erro "Não é possível executar a operação de exibição do cubo" quando você executa a consulta. Se você desmarcar essa opção, a consulta será executada e você verá os dados com as linhas de dados ausentes.

8. Clique em **Dimensões** para revisar e editar seleções de dimensão ([Figura 2](#)).

Por padrão, todas as dimensões no outline do aplicativo são exibidas.

Figura 14-2 Guia Dimensões da Tela Definição de Consultas



9. Uma **Posição** padrão é atribuída a cada dimensão. Para alterar a posição, selecione uma dimensão, abra a lista suspensa **Mover para** e selecione a nova posição:
 - **Linha**
 - **Coluna**
 - **PDV do Smart View**
10. **Opcional:** use **Mover para Cima** e **Mover para Baixo** para alterar a posição de uma dimensão realçada na consulta em sua **Posição**.
11. **Opcional:** selecione uma dimensão e use a área **Seleção de Membros** para adicionar ou excluir membros e alterar a exibição das colunas.

A lista exibe todos os membros da dimensão, incluindo hierarquias e o membro NoMember alternativos. Porque não há restrições de nível, hierarquia alternativa, membro compartilhado base, qualquer membro pode ser selecionado.

12. Uma vez concluída a definição da consulta, clique em  para salvá-la para uso posterior.

Para executar, editar ou excluir consultas, consulte o seguinte:

- [Execução de Consultas do Management Ledger Profitability](#)
- [Edição e Exclusão de Consultas Personalizadas nos Aplicativos Management Ledger Profitability](#)

Execução de Consultas do Profitability Management Ledger

Os tópicos desta seção descrevem várias maneiras de executar consultas e gerar resultados nos aplicativos do Profitability Management Ledger.

Execução de Consultas Personalizadas nos Aplicativos Management Ledger



Nota:

[Criação de Consultas Personalizadas do Smart View nos Aplicativos Management Ledger Profitability](#) descreve como criar uma consulta.

Antes de executar uma consulta, é necessário implantar o banco de dados. Embora o banco de dados não precise ser calculado antes de executar a consulta, isso provocará falta de resultados.

Você pode executar consultas do Management Ledger e exibir os resultados no Oracle Smart View for Office para análise, validação e edição mais detalhadas.

Para executar uma consulta e iniciá-la no Smart View:

1. Na **Área de Tarefas**, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.
A tela **Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes referentes a todos os aplicativos para os quais o usuário está provisionado como Usuário de Exibição, Usuário Interativo, Usuário Avançado ou Administrador.
2. Selecione a consulta a ser executada.
3. Clique em  ou selecione **Ações** e, em seguida, selecione **Executar Consulta**.
4. O Smart View será aberto com os resultados da consulta.

Execução de Consultas na Tela Balanceamento de Regra do Management Ledger

Você pode iniciar algumas integrações de consultas predefinidas na tela Balanceamento de Regra do Management Ledger. Os pontos de inicialização são representados como hiperlinks definidos nos dados da tela. Os hiperlinks nas colunas representam os valores que foram obtidos a partir das regras de cálculo.

Clique nos hiperlinks para acessar imediatamente uma capacidade de análise para analisar os cálculos e determinar se as áreas precisam ser consertadas, e para explorar detalhes sobre discrepâncias ou ausência de informações.

Para acessar consultas usando a tela Balanceamento de Regra:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione um aplicativo do Profitability Management Ledger (modelo).
2. Para obter resultados mais completos, calcule o modelo antes de executar a consulta.

3. Com o modelo aberto, na **Área de Tarefas**, selecione **Validar** e, em seguida, **Balanceamento de Regra**.
4. Na tela **Balanceamento de Regra**, informe os dados do PDV e selecione uma **Exibição de Modelo**.
5. Na tabela Balanceamento de Regra, clique em um hiperlink azul, por exemplo, para Alocação Dentro.

Quando você clicar no hiperlink, os resultados serão exibidos no Oracle Smart View for Office para análise e geração de relatórios mais detalhados ().

Figura 14-3 Resultados de Consultas no Smart View para Atividades de Alocação Dentro

	A	B	C
2		Allocations In	
3	Activities	190947.394	
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			

POV Linked ' ▾ ×

Rule ▾

Balance ▾

Region ▾

Scenario ▾

Period ▾

Products ▾

Customers ▾

Accounts ▾

CostCenters ▾

Refresh ⓘ

6. **Opcional:** para modificar o PDV atual, no painel **POV_Linked_View**, clique na seta para baixo ao lado de qualquer dimensão listada para o PDV atual e, em seguida, clique nas reticências (...) para abrir um Seletor de Membros. Selecione o membro que você deseja alterar e clique em **Atualizar** para ativar a alteração do PDV.
7. Verifique os resultados da consulta.
8. **Opcional:** para exibir determinada interseção, use os comandos de Zoom na guia do Oracle Essbase para fazer drill-down ou back-up em uma interseção específica.

 **Nota:**

Ao invocar o Smart View em Gerar Consultas, você pode encontrar erros como: "conexão recusada" e "Operação de inicialização da web cancelada". A Oracle recomenda a Implantação Completa de SSL do Oracle Enterprise Performance Management System, conforme descrito no *Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System* para dar suporte à invocação de Consultas Gerenciadas do Management Ledger com SSL. Se você encerrar o SSL no servidor OHS, poderá ser necessária configuração adicional nos arquivos de configuração do OHS.

Edição e Exclusão de Consultas Personalizadas nos Aplicativos do Profitability Management Ledger

Para editar consultas:

1. Na **Área de Tarefas**, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.
A tela **Gerenciar Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes, referentes a todos os aplicativos para os quais o usuário está provisionado como Usuário Interativo, Usuário Avançado ou Administrador.
2. Selecione uma consulta e use as guias **Descrição** e **Dimensão** da área **Definição de Consulta** para refinar a consulta ([Criação de Consultas Personalizadas do Smart View nos Aplicativos Management Ledger Profitability](#)).
3. Quando terminar de editar a consulta, clique em  a fim de salvar a consulta para uso futuro.

Para excluir consultas dos aplicativos do Management Ledger:

1. Certifique-se de que nenhum outro usuário necessite dessa consulta.
2. Na **Área de Tarefas**, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.
A tela Consultas é exibida, mostrando todas as consultas existentes referentes a todos os aplicativos para os quais você está provisionado.
3. Selecione a consulta a ser excluída e clique em  ou selecione **Ações e Remover Consulta**.

 **Nota:**

Essa ação está disponível apenas para Usuários Interativos, Usuários Avançados e Administradores.

4. Responda **Sim** à mensagem de confirmação.
A consulta selecionada é removida da tela **Consultas**.

Criação e Uso de Relatórios do Management Ledger

Você pode gerar relatórios do sistema a partir de modelos do Profitability Management Ledger.

Também pode criar relatórios do Oracle Essbase no Oracle Smart View for Office e usar outras ferramentas Oracle para preparar relatórios diretamente em um outline do Essbase. Consulte os tópicos listados para obter mais informações.

Geração de Relatórios do Sistema do Management Ledger

Os relatórios do sistema do Management Ledger mostram uma das seguintes informações sobre um modelo selecionado:

- **Documentação do Programa** — regras e conjuntos de regras de cálculo, além de definições de regras
- **Estatísticas de Dimensão** — número de membros da dimensão, número de membros de nível 0 e número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual
- **Validação de Dados da Regra** — Dados de origem e dados do driver direcionados a cada regra selecionada

 **Nota:**

Se a contagem de interseções for maior que 1000, só as primeiras 100 interseções serão exibidas. Se a opção **Dados da Origem** ou **Dados do Driver** não for selecionada, essa parte do relatório ficará em branco.

- **Estatísticas de Execução** — estatísticas de tempo de execução coletadas para o job Cálculo do Razão após o fim do job

Para gerar um relatório de sistema do Management Ledger:

1. Em um modelo aberto do Management Ledger, na área de tarefas **Relatório**, selecione **Relatórios do Sistema**.
2. Na tela **Relatórios do Sistema**, selecione uma das seguintes opções para cada configuração:
 - **Nome do Relatório** — **Documentação do Programa**, **Estatísticas de Dimensão**, **Validação de Dados da Regra** ou **Estatísticas de Execução**
 - **Tipo de Saída** — **PDF** (Adobe PostScript), **Microsoft EXCEL**, **Microsoft WORD**, **XML** ou **HTML**
3. Para relatórios de **Documentação do Programa** e **Estatísticas de Execução**, digite o seguinte na área **Parâmetros do Relatório**:
 - **Documentação do Programa** — informações de PDV
 - **Estatísticas de Execução** — **ID do Job** para um job concluído com sucesso na tela **Biblioteca de Jobs**

Para relatórios de **Validação de Dados da Regra**, digite o seguinte:

- Informações de PDV

- Conjunto de Regras
- Regra
- Se é para gerar um relatório de valores de resumo somente ou valores de resumo e dados
- Se é para incluir dados de origem, dados de driver ou ambos para a regra selecionada

 **Nota:**

Os relatórios de **Estatísticas de Dimensão** não exigem informações de **Parâmetros do Relatório**.

4. Clique em **Executar** para gerar e exibir o relatório.

Veja as seções a seguir para obter mais informações sobre o conteúdo de relatório e como analisar exemplos de relatórios:

- [Exemplo de Relatório de Documentação do Programa do Management Ledger](#)
- [Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Management Ledger](#)
- [Exemplo de Relatório de Validação de Dados de Regras do Management Ledger](#)
- [Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Management Ledger](#)

Exemplo de Relatório de Documentação do Programa Management Ledger

Os relatórios de Documentação do Programa explicam a função de cada regra e de cada conjunto de regras. O resumo resultante da lógica de cálculo nesses relatórios é útil para a documentação do projeto ou como uma ferramenta para auditores.

Figura 14-4 Exemplo de Relatório de Documentação do Programa do Profitability Management Ledger

Rule Set Name	Rule Name	Rule Type	Rule Number	Enabled	Use Context	Sequence	Execution Mode	Iterations	Description
Occupancy Expense Allocations				Yes	Yes	1	Serial Execution		Occupancy expenses are reassigned from cost centers where the expenses are paid to the cost centers that use the facilities. A rule Set Context is defined for Activity, Product, Customer, and Region dimensions to select the 'No-dimname' members. These dimensions are not meaningful in managing these rules.
Occupancy Expense Allocations	Facilities Expense Adjustment	Custom Calculation	R0019	Yes	Yes	1			Adjust Facilities Expense up 15%
Occupancy Expense Allocations	Rent and Utilities Reassignment	Allocation	R0001	Yes	Yes	2			Rent and Utility expenses are reassigned from the Corporate cost center to the business function cost centers. A driver based on the square feet of each building used by each cost center is used to apportion the expenses.

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Management Ledger

Os relatórios de Estatísticas de Dimensão mostram o número de membros da dimensão, o número de membros de nível 0 e o número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual. Os valores possíveis são combinações matemáticas que podem nem todas ser usadas.

Figura 14-5 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Management Ledger

Dimension Statistics Report ORACLE | Hyperion

Application Name : BksML10
Application Type : Management Ledger Application

Dimension Name	Dimension Type	Associated Attribute Dimensions	Total Number of Members	Number of Level 0 Members	Hierarchy Depth	Last Update
Drivers	Business		2	2	2	10/23/2014 08:37:22
Rule	Rule		1003	1002	3	10/23/2014 08:37:22
Balance	Balance		19	14	4	10/23/2014 08:37:22
Year	POV		8	8	2	10/23/2014 08:37:22
Region	Business		16	11	4	10/23/2014 08:37:22
Scenario	POV		4	4	2	10/23/2014 08:37:22
Period	POV		12	12	2	10/23/2014 08:37:22
Products	Business		10	8	3	10/23/2014 08:37:22
Customers	Business		10	8	3	10/23/2014 08:37:22
Accounts	Business		69	52	7	10/23/2014 16:28:12
Activities	Business		31	28	3	10/23/2014 08:37:22
CostCenters	Business		19	16	3	10/23/2014 08:37:22

Exemplo de Relatório de Validação de Dados de Regras do Management Ledger

Os relatórios de Validação de Dados da Regra ajudam você a verificar se todos os dados obrigatórios de driver e origem estão incluídos para regras em um aplicativo do Management Ledger. O relatório mostra todas as interseções do driver e da origem da regra selecionada que contêm dados, bem como quaisquer totais de dados do driver e da regra e o número de registros totais. Alternativamente, você pode selecionar apenas o total de dados de resumo.

Se a contagem de interseções for maior que 1000, só as primeiras 100 interseções serão exibidas. Se a opção **Dados da Origem** ou **Dados do Driver** não for selecionada, essa parte do relatório ficará em branco.

Figura 1 mostra o total dos dados de resumo das interseções de dados e da origem da regra selecionada, bem como dados de cada interseção. As contas do Centro de Custos fornecem dados de origem. Faltam dados de origem neste caso. A **Figura 2** mostra o formato de dados do driver do relatório Validação de Dados da Regra.

Figura 14-6 Exemplo de um Relatório de Validação de Dados da Regra do Management Ledger com Dados do Resumo e da Origem

Rule Data Validation Report ORACLE | Hyperion

Application : BksML12
 Application Type : Management Ledger Application
 Point of View : Year:Period:Scenario
 2014:January:Actual
 Rule Set Name : Activity Costing
 Rule Name : Activity Costing Assignments
 Data Option : Summary Values and Data Sample
 Source Data : Yes
 Driver Data : Yes

Source Data Total : -0.00
 Driver Data Total : 1,400.00

Source Data
 Source Data Count : 61
 Context : NoRegion : NoDriver : NoProduct : NoCustomer : 2014 : January : Actual : Remainder : Rule

Cell Name	Value
CostCenters : Activities : Accounts	
CC8100 : NoActivity : PER2100	0.00
CC8100 : NoActivity : PER2400	0.00
CC8100 : NoActivity : PER2500	0.00
CC8200 : NoActivity : PER2100	0.00
CC8200 : NoActivity : PER2500	0.00
CC8200 : NoActivity : FAC8100	-0.00
CC8200 : NoActivity : FAC8200	0.00
CC8300 : NoActivity : PER2100	0.00
CC8300 : NoActivity : PER2400	0.00
CC8300 : NoActivity : PER2500	0.00

3/24/2015 12:40 PM 1.0 1 of 5

Figura 14-7 Parte de um Relatório de Validação de Dados da Regra do Management Ledger Mostrando Dados do Driver

Rule Data Validation Report ORACLE | Hyperion

Driver Data
 Driver Data Count : 33
 Context : NoRegion : NoDriver : NoProduct : NoCustomer : 2014 : January : Actual : Input : NoRule

Cell Name	Value
Accounts : CostCenters : Activities	
STAT1201 : CC8100 : BUS1900	100.00
STAT1201 : CC8200 : BUS1100	20.00
STAT1201 : CC8200 : BUS1400	80.00
STAT1201 : CC8300 : BUS1100	20.00
STAT1201 : CC8300 : BUS1200	25.00
STAT1201 : CC8300 : BUS1300	55.00
STAT1201 : CC8400 : BUS1500	30.00
STAT1201 : CC8400 : BUS1550	70.00

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Management Ledger

Os relatórios de Estatísticas de Execução mostram estatísticas de tempo de execução coletadas sobre o tipo de job Cálculo do Razão selecionado após sua conclusão

Figura 14-8 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Management Ledger

Execution Statistics Report										
ORACLE Hyperion										
Application : BksML10 Application Type : Management Ledger Application Point of View : Year:Period:Scenario 2014:January-Actual Job Id : 26087301 Job Type : Ledger Calculation Job Status : Success Number of Threads : 1 Start Time : 10/23/2014 18:14:36 End Time : 10/23/2014 18:24:05 User Id : admin										
Rule Set Name	Rule Name	Iteration Number	Start Time (hh:mm:ss)	End Time (hh:mm:ss)	Elapsed Time (hh:mm:ss)	Number of Threads	Thread Number	Potential Sources	Potential Destinations	Potential Allocations
Occupancy Expense Allocations			18:14:51	18:14:58	00:00:06	1	306			
Occupancy Expense Allocations	Facilities Expense Adjustment	1	18:14:51	18:14:55	00:00:03	1	306	2		
Occupancy Expense Allocations	Rent and Utilities Reassignment	1	18:14:55	18:14:58	00:00:03	1	306	2	28	56
Manufacturing COGs Related Expense Assignment			18:14:58	18:15:01	00:00:03	1	306			
Manufacturing COGs Related Expense Assignment	Product Material Allocation	1	18:14:58	18:15:01	00:00:03	1	306	6	42	252
Activity Costing			18:15:01	18:15:05	00:00:03	1	306			
Activity Costing	Activity Costing Assignments	1	18:15:02	18:15:05	00:00:03	1	306	126	3402	428652

Geração de Relatórios Usando o Smart View com os Aplicativos do Profitability Management Ledger

O Oracle Smart View for Office fornece uma interface do Microsoft Office para o Oracle Essbase e outras fontes de dados. No Microsoft Excel, no Word ou no PowerPoint, você se conecta ao Essbase e acessa a funcionalidade do Smart View por meio da faixa do Smart View, que é exibida nas barras de ferramentas dos produtos do Microsoft Office quando o Smart View é instalado. É possível gerar relatórios que podem ser exibidos como uma grade, um gráfico ou uma tabela rolável.

A tela **Gerenciar Consultas** ([Execução de Consultas Personalizadas nos Aplicativos Management Ledger](#)) ajuda os usuários a definirem e iniciarem consultas que resultam em uma visualização dos dados no Smart View. A tela **Balanceamento de Regra** ([Execução de Consultas na Tela Balanceamento de Regra do Management Ledger](#)) também tem links que levam os usuários diretamente para o Smart View.

Este tópico é projetado para fornecer uma visão geral de como criar relatórios com o Smart View, mas você precisa fazer referência ao *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office* para obter instruções detalhadas sobre como configurar relatórios usando o Smart View para visualizar os resultados.

Para criar relatórios usando o Smart View:

1. Gere e calcule o cubo do Essbase para o modelo, conforme descrito em [Gerenciamento e Cálculo de Razão do Gerenciamento de Modelos](#).
2. Abra o Microsoft Excel.
3. No Smart View, selecione **Painel** e depois **Conexões Compartilhadas** e conecte-se ao banco de dados do Essbase. Consulte *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.
4. Crie o relatório conforme descrito no *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.

 **Nota:**

Se estiver familiarizado com os outlines do Essbase, você também poderá gerar relatórios diretamente no Essbase. Consulte a documentação do Essbase para obter instruções.

Item III

Como Trabalhar com Profitability Detalhado

Consulte Também:

- [Sobre Modelos e Cenários do Profitability and Cost Management versão Detailed](#)
- [Dimensões em Aplicativos Profitability and Cost Management Detalhadas](#)
- [Gerenciamento de Modelos do Profitability Detailed](#)
- [Gerenciamento de Alocações do Profitability Detailed](#)
- [Cálculo de Modelos do Profitability Detailed](#)
- [Validação de Modelos do Profitability Detailed](#)
- [Criação de Aplicativos do Profitability Detailed](#)
- [Monitoramento do Status de Jobs do Profitability Detailed](#)

Sobre Modelos e Cenários do Profitability and Cost Management versão Detailed

Um modelo é a representação de parte ou de toda uma organização. Os modelos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management permitem que você rastreie precisamente os processos e as atividades que contribuem para os custos e as receitas da organização.

Um modelo engloba os seguintes elementos:

- Estágios, que organizam as alocações de Origem e de Destino para receita ou despesas na organização
- Dimensões, que são categorias de dados usadas para organizar dados de negócios para recuperação e preservação de valores. No Profitability and Cost Management versão Detailed, são utilizados os seguintes tipos de dimensões:
 - As dimensões de sistema, como a dimensão de alocação MeasuresDetailed.
 - As dimensões de medidas contêm os membros necessários para criar, validar e calcular um modelo, como as medidas para receita e definições de driver.
 - Dimensões de negócios, que descrevem os objetos de cada estágio do modelo, como produtos, clientes, regiões etc. As dimensões e os membros são a base do modelo.
 - As dimensões PDV identificam um ponto de vista ou versão específicos do modelo, como ano, cenário, período e versão. As dimensões Version permitem manter várias versões de um modelo. Essas versões podem ser utilizadas para criar cenários alternativos ou what-if ou diferentes perspectivas.
 - As dimensões Alias são usadas para atribuir nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões.
 - As dimensões de atributo permitem a análise baseada nos atributos ou qualidades dos membros de dimensão. Os atributos descrevem características de dados, como o tamanho ou a cor dos produtos.
- Drivers que determinam como os valores de origem de custo ou receita são calculados e alocados. Os drivers selecionados são aplicados à dimensão inteira, a uma parte da hierarquia, a um único membro ou até mesmo a uma única interseção.
- Regras de atribuição que definem seleções de membros de origem ou destino
- Atribuições que mapeiam dados de origem para o destino
- Regras de Cálculo de várias origens que definem alocações de várias origens para vários destinos.
- Regras de Cálculo de uma única fonte para executar atribuições individuais que agem como exceções de regras de várias origens.
- As Regras de Cálculo são um super conjunto de artefatos de cálculo, origens de encapsulamento, destinos e drivers, que permite usar origens, destinos e drivers para criar alocações amplas, reservando atribuições individuais para criar exceções a essas regras de cálculo.

- Dados financeiros, que são importados do bancos de dados relacionais definidos pelo usuário.

As dimensões de MeasuresDetailed, Negócios, Medida e PDV são criadas no Console de Aplicativos do Profitability e implantados para o banco de dados relacionado do Profitability and Cost Management. Estágios, drivers, seleções de driver, atribuições e regras de cálculo são criadas no Profitability and Cost Management.

Etapas para Criar Modelos do Profitability versão Detailed

A criação de um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed exige as seguintes etapas:

1. Peça para o Administrador do Banco de Dados criar um esquema de modelo para armazenar as tabelas relacionais (tabelas e exibições Físicas) e tabelas de Pesquisa que armazenam os detalhes de suporte, antes de criar o modelo no Profitability and Cost Management Detalhado.
2. Crie o aplicativo Profitability Detailed no Console de Aplicativos do Profitability.
3. Selecione o Esquema de Dados do Modelo que está sendo usado para o aplicativo Profitability Detailed. Consulte [Seleção do Esquema de Dados Detalhados do Modelo](#).
4. Usando o Registro de Dados de Modelo, selecione as dimensões de medidas de Origem e de Destino e registre as tabelas. Mapear as colunas das tabelas de bancos de dados para o aplicativo. Você também pode unir à pesquisa associada tabelas que fornecem mais detalhes sobre o suporte às tabelas principais. Consulte [Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed](#).
5. Crie os estágios do modelo de origem e de destino para o modelo. Selecione a tabela registrada e atribua as dimensões que se aplicam ao estágio. Consulte [Gerenciamento de Estágios do Profitability Detailed](#).
6. Execute as validações de modelo do registro de dados de modelo. Consulte [Validação de Modelos do Profitability Detailed](#).
7. Crie os PDVs (Points of View, Pontos de Vista) para o modelo, selecionando membros para cada dimensão PDV, como Ano, Período e Cenário. Consulte [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Detailed](#).
8. Criar definições de driver para especificar como os dados devem ser calculados. Consulte [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#).
9. O modelo é centralizado em torno de Regras de Cálculo, uma abordagem top-down. Consulte [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#).
10. Crie regra de cálculo de atribuição de várias origens e as regras de atribuição de origem e de destino correspondentes. Consulte [Adição de Regras de Cálculo](#).
11. **Opcional:** para criar seleções de regra de atribuição como exceções às regras de cálculo de várias origens:
 - Atribua os drivers para o membros da dimensão do driver selecionado ou interseções. Consulte [Seleção de Drives do Profitability Detailed](#).
 - Crie atribuições e regras de atribuição para especificar o local onde você deseja alocar os valores calculados.

Consulte estas seções:

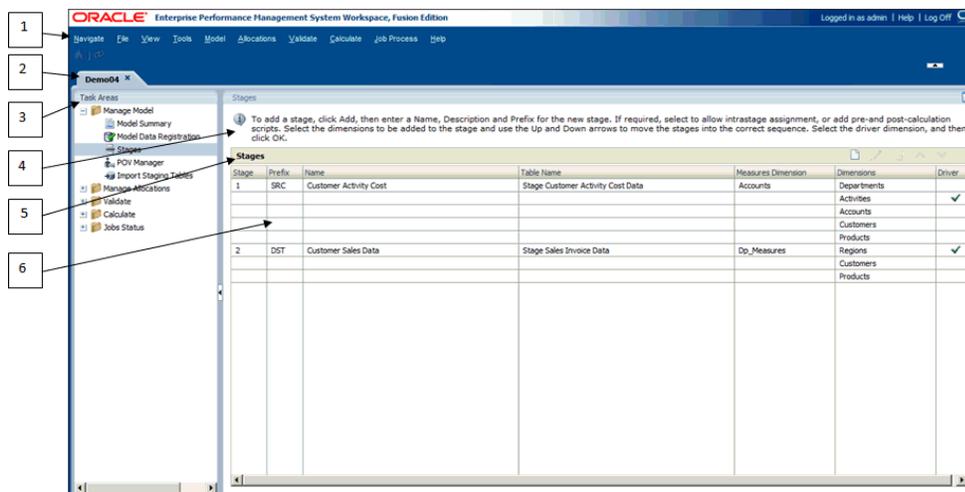
- [Criação de Regras de Atribuição](#)
 - [Como Trabalhar com Atribuições no Profitability Detalhado](#)
 - [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#)
12. A Oracle recomenda que você use regras de cálculo de várias origens para criar várias atribuições e seleções de drivers. Consulte [Adição de Regras de Cálculo](#).

Como opção, você pode usar o Editor em Alto Volume. Consulte [Como Trabalhar com Editor em Alto Volume](#).
 13. **Opcional:** crie regras de cálculo de atribuição de origem única para capturar conjuntos de seleções de regra de atribuição criados como exceções para a execução e para controlar quando eles serão executados. Consulte [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#).
 14. Valide o modelo para garantir que a estrutura do modelo esteja em conformidade com as regras de validação, como atribuições concluídas e drivers não utilizados. Consulte [Validação de Modelos do Profitability Detailed](#).
 15. Executar cálculos para que o modelo gere resultados. Consulte [Cálculo de Modelos do Profitability Detailed](#).
 16. Monitorar o status de jobs enviados e programados. Consulte [Monitoramento do Status de Jobs do Profitability Detailed](#)
 17. Executar os relatórios de Balanceamento do Estágio. Edite ou corrija o modelo ou os dados e execute novamente os cálculos, conforme necessário. Consulte [Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed](#).
 18. Crie os relatórios personalizados, usando Exibições de Relatório. Consulte [Implantação de Exibições de Relatórios do Profitability Detailed](#).

Espaço de trabalho do Profitability and Cost Management Detailed

Acessado do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, o espaço de trabalho do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management contém duas áreas principais:

- Use o painel Áreas de Tarefas para navegar entre os processos necessários a fim de criar, validar e calcular o modelo, bem como para relatar resultados.
- Use o painel Conteúdo para exibir informações de tarefa, inserir ou modificar dados e executar tarefas associadas à criação e manutenção de um modelo e seus dados.



O espaço de trabalho do Profitability and Cost Management inclui estes itens:

1. O menu principal na parte superior da janela exibe as opções de menu comuns do EPM Workspace (Navegar, Arquivo, Exibir e Ferramentas) e as opções de menu principais do Profitability and Cost Management, inclusive Modelo, Alocações, Validar, Calcular, Status do Job e Ajuda.
2. A guia Nome do Aplicativo mostra o nome do aplicativo que está ativo no momento.
3. As Áreas de Tarefas são usadas para selecionar as tarefas necessárias na criação, modificação, validação da estrutura do modelo e no cálculo de modelos. Você também pode gerar relatórios.

 **Nota:**

Quando você altera uma Área de Tarefas, a seleção de Ponto de Vista existente na tarefa atual é mantida. Esse recurso permite passar de uma tela para outra sem a necessidade selecionar novamente o PDV. O estado de seleção do PDV permanecerá o mesmo até que o usuário o altere e clique no ícone "atualizar" do PDV.

4. A Barra de Informações oferece instruções de atalho para a tarefa selecionada no momento.
5. A barra de título exibe o nome da janela exibida no momento no painel de conteúdo.
6. O painel de conteúdo exibe a tela para a tarefa selecionada no momento, como Definições de Driver ou Estágios.

Dimensões em Aplicativos Profitability and Cost Management Detalhadas

Consulte Também:

- [Sobre as Dimensões do Profitability Detailed](#)
O Profitability Detailed permite que você use o banco de dados relacional existente como ponto inicial do aplicativo do Profitability Detailed.
- [Tipos de Dimensão do Profitability Detailed](#)
Um tipo de dimensão é uma propriedade da dimensão que permite o uso da funcionalidade predefinida no aplicativo.

Sobre Dimensões do Profitability Detailed

O Profitability Detailed permite que você use o banco de dados relacional existente como ponto inicial do aplicativo do Profitability Detailed.

Você cria um aplicativo Oracle Hyperion Profitability and Cost Management versão Detailed no Console de Aplicativos do Profitability e depois implanta o aplicativo para uso em modelos do Profitability Detailed.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que o ambiente do Profitability and Cost Management versão Detailed sejam criados e mantidos por Administradores do Banco de Dados ou Administradores do Sistema experientes que tenham um bom conhecimento de trabalho do Profitability and Cost Management versão Detailed e do modelo de dados do cliente.

As dimensões são criadas e mantidas no Console de Aplicativos do Profitability e devem existir antes de poderem ser usadas nos modelos do Profitability Detailed. Por meio do Console de Aplicativos do Profitability, o Administrador do Profitability and Cost Management também pode selecionar dimensões e membros existentes de outros produtos ou criar novos membros e dimensões especificamente para o modelo. Os dados comuns podem ser compartilhados e atualizados entre vários produtos e aplicativos, como o Oracle Hyperion Planning. As dimensões e seus membros estão disponíveis no aplicativo do Profitability and Cost Management Detalhado depois da implantação.

As dimensões e os membros criados no Console de Aplicativos do Profitability representam os elementos estruturais do modelo de negócios. Para obter informações gerais sobre dimensões no Profitability and Cost Management, consulte [Dimensões do Profitability and Cost Management](#).

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que você não adicione nem exclua dimensões após o processo de modelagem tiver sido iniciado; no entanto, se novas dimensões ou membros são adicionados ou excluídos, você deverá reimplantar o aplicativo. Tome muito cuidado ao excluir dimensões ou membros em um aplicativo do Profitability Detailed, já que a ação pode ter alterado o Registro de Dados do Modelo e invalidado o modelo.

Os seguintes tipos de dimensões podem ser usados para criar aplicativos Profitability versão Detailed:

- Pelo menos uma dimensão de Negócios (obrigatória) ([Dimensões Negócios do Profitability Detalhado](#))
- Pelo menos uma dimensão de PDV (obrigatório) ([Dimensões PDV do Profitability and Cost Management](#))
- Dimensões de Atributo (opcional) ([Profitability and Cost Management dimensões de atributo](#))
- Dimensão de alias (opcional) ([Profitability and Cost Management dimensões de Alias](#))
- Dimensão MeasuresDetailed (obrigatória) ([Dimensão MeasuresDetailed](#))
- Dimensões não gerenciadas ([Dimensões Não Gerenciadas do Profitability Detailed](#))

Dentro do Profitability Detailed, você deve registrar as dimensões medidas definidas pelo usuário para cada tabela intermediária. Essas dimensões de medida definidas pelo usuário são dimensões de negócios. Apenas duas dimensões de medidas estão registradas para cada aplicativo:

- Uma medida de Origem da tabela do estágio de Origem registrado e suas tabelas de pesquisa unidas
- Uma medida de Destino da tabela do estágio de Destino registrado e suas tabelas de pesquisa unidas

Você pode usar a mesma medida para ambos os estágios, ou selecione duas medidas diferentes. Consulte [Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed](#).

▲ Cuidado:

Membros da dimensão não são registrados no Registro de Dados do Modelo. Ocorre falha no modelo de validação.

Para ver as convenções de nomenclatura para dimensões e membros, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Consulte [Tipos de Dimensão do Profitability Detailed](#) para obter informações sobre tipos de dimensão específicos:

Tipos de Dimensão do Profitability Detailed

Um tipo de dimensão é uma propriedade da dimensão que permite o uso da funcionalidade predefinida no aplicativo.

As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão. Como o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e outros produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace podem compartilhar determinados tipos de dimensão, você pode aproveitar a funcionalidade das dimensões para diferentes produtos, como o Oracle Hyperion Planning.

Nota:

Na definição de outlines dimensionais, há caracteres restritos que não podem ser usados na nomenclatura. A Oracle sugere enfaticamente que você veja as convenções de nomenclatura do Oracle Essbase descritas no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para exibir as restrições mais recentes e evitar falhas de importação.

[Tipos de Dimensão](#) descreve tipos de dimensões usados por todos os tipos de aplicativos do Profitability and Cost Management.

Consulte as seções a seguir para obter informações sobre tipos de dimensão do Profitability Detailed específicos:

- [Dimensões Negócios do Profitability Detalhado](#)
- [Dimensão MeasuresDetailed](#)
- [Dimensões Não Gerenciadas do Profitability Detailed](#)

Dimensões de Negócios do Profitability Detailed

As dimensões Negócios no modelo contêm membros que armazenam informações que estão especificamente relacionadas às necessidades de seus negócios ou da sua organização, como tipos de produto, regiões de vendas, processos de fabricação, contas do livro-razão, folha de pagamentos, departamentos, atividades, locais, clientes e produtos, etc. Elas podem ser aplicadas a um ou mais estágios ou modelos.

Pelo menos um tipo de Dimensão Negócios deverá ser definido ao criar o aplicativo Profitability Detalhado pelo usuário.

Uma ou as duas dimensões Negócios são usadas como dimensões Medidas ao definir os estágios de Origem e de Destino do aplicativo. Essas dimensões são identificados como dimensões de Medidas de Origem ou Destino durante o Registro de Dados do Modelo. Para requisitos de metadados da dimensão de Negócios, consulte [Profitability and Cost Management dimensões de negócios](#).

Dimensão MeasuresDetailed

A dimensão MeasuresDetailed é uma dimensão reservada que contém os membros da Alocação necessários para suportar o balanceamento do estágio e outras atividades de

verificação, como contribuições e reconciliação. A dimensão MeasuresDetailed não contém as medidas de Driver.

A dimensão Measuresdetailed é selecionada durante a criação do aplicativo Profitability Detailed no Console de Aplicativos do Profitability. Trata-se de uma seleção única, mas contém as seguintes medidas:

Membro da Dimensão	Resultado de Fórmula ou Calculados
Não Atribuído	O resultado da Entrada + Recebido - Atribuído - Ocioso + Concentrado
Atribuído:	
AssignedPostStage	A soma de todos os valores atribuídos ao estágio de Destino
AssignedIntraStage	Não utilizado para Profitability Detailed
OverDriven	Soma de todos os valores Concentrados calculados
IdleCost	A entrada que não está atribuída ao destino é o valor IdleCost. Os resultados calculados do IdleCost são atribuídos dependendo do tipo de driver: <ul style="list-style-type: none"> Para drivers baseados em razão, se Permitir Ocioso estiver selecionado, IdleCost é gerado usando a fórmula $\text{IdleDriverValue} / \text{OverrideTotalDriverValue}$. Para drivers baseados em taxa, IdleCost será gerado se a soma de valores alocados for menor que o valor de entrada do objeto de origem.
Recebido:	
ReceivedPriorStage	Valor calculado recebido do estágio de Origem
ReceivedIntraStage	Não utilizado para Profitability Detailed
Entrada	Os dados externos que foram carregados para Entrada. Não modifique essa quantia.

▲ Cuidado:

Não edite os membros dessa dimensão, porque as modificações podem resultar na perda de dados ou corromper o modelo.

Dimensões Não Gerenciadas do Profitability Detailed

As dimensões não gerenciadas mudam os objetos constantemente, como IDs, datas e informações de auditoria, que são necessárias para alocações. Essas dimensões não gerenciadas existem no Esquema de Dados do Modelo selecionado. Essas dimensões também devem ser mapeadas como uma "Dimensão não Gerenciada" durante o Registro de Dados do Modelo para que sejam identificadas pelo sistema.

Você pode acessar essas colunas em filtros de dados nas regras de atribuição do destino.

Gerenciamento de Modelos do Profitability Detailed

Consulte Também:

- [Sobre o Gerenciamento de Modelos](#)
As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.
- [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#)
As Regras de Cálculo são um super conjunto de artefatos de cálculo, fontes de encapsulamento, destinos e drivers.
- [Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Detailed](#)
O Resumo de Modelo do Profitability Detailed exibe detalhes das informações do sistema para o aplicativo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.
- [Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed permite que você use as tabelas de banco de dados existentes como origens de dados no aplicativo, em vez de ter que informar dados para criar um novo aplicativo.
- [Gerenciamento de Estágios do Profitability Detailed](#)
No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management versão Detailed, só existem dois estágios no modelo.
- [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Detailed](#)
O PDV (Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica das informações do modelo por um período selecionado, como ano, período e cenário.
- [Importação de Tabelas Intermediárias do Profitability Detailed](#)
Você pode inserir as informações da data e do modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management; entretanto, a entrada de dados pode levar muito tempo.

Sobre o Gerenciamento de Modelos

As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.

- No Resumo de Modelo, é possível visualizar informações do sistema e definir as preferências de nível do modelo.
- Em Registro de Dados do Modelo, mapeie as tabelas existentes para o aplicativo.
- Em Estágios, você atribui dimensões Negócios que se aplicam a estágios de Origem e de Destino do modelo.
- PDVs (Pontos de Vista) são usados para criar várias versões de um modelo; por exemplo, para manter orçamentos versus números reais ou para reproduzir cenários a fim de avaliar o impacto de várias alterações no resultado financeiro.

- Importar Tabelas Intermediárias permite executar configurações de importação para carregar informações do modelo, como definições de driver, seleções de driver, atribuições etc., no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management versão Detailed.

Consulte estas seções para gerenciar os modelos:

- [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#)
- [Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Detailed](#)
- [Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed](#)
- [Gerenciamento de Estágios do Profitability Detailed](#)
- [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Detailed](#)
- [Importação de Tabelas Intermediárias do Profitability Detailed](#)

Como Trabalhar com Regras de Cálculo

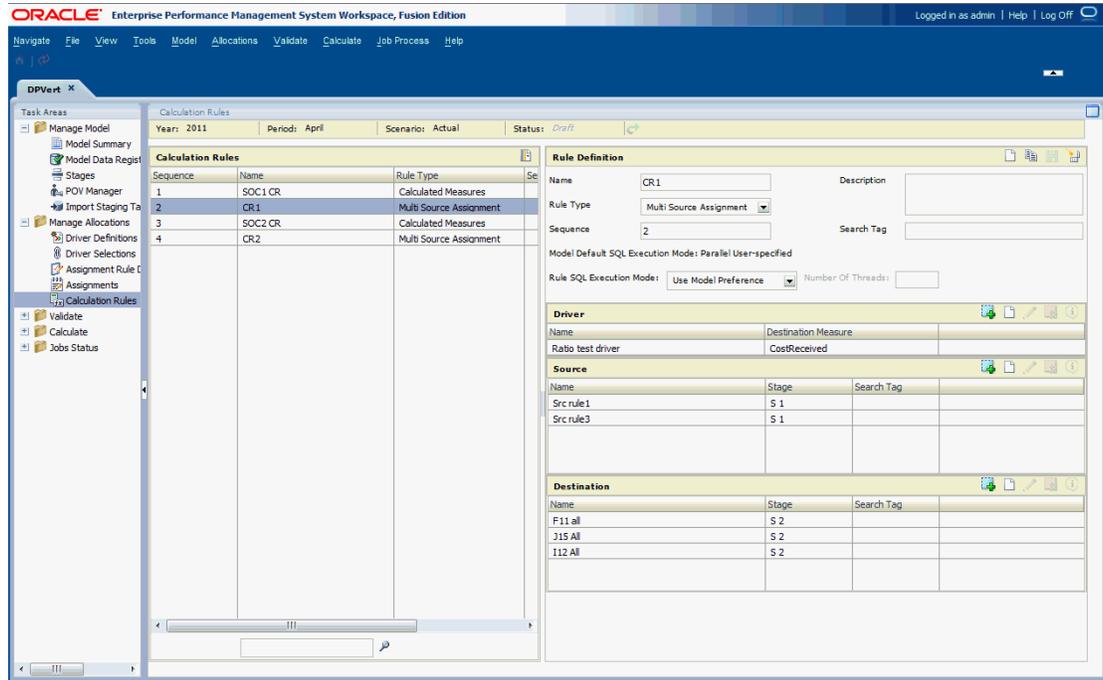
As Regras de Cálculo são um super conjunto de artefatos de cálculo, fontes de encapsulamento, destinos e drivers.

Regras de Cálculo permitem que você use origens, destinos e drivers para criar alocações maiores, reservando atribuições individuais para criar exceções para essas regras de cálculo.

O painel de informações das Regras de Cálculo exibe as informações básicas sobre as regras e é o ponto de controle para exibir informações sobre a regra no painel Definição da Regra de Cálculo. Também é o ponto de controle para a definição e ordem de execução de Regras de Cálculo.

A tela das Regras de Cálculo consiste em 3 áreas:

- Barra do PDV—Exibe o PDV selecionado no momento. As Regras de Cálculo são exclusivas para cada PDV. Para obter mais informações sobre PDVs, consulte [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Detailed](#).
- Seção das Regras de Cálculo—Exibe informações básicas sobre as Regras de Cálculo. Sua classificação padrão (e uso principal) é por número da Sequência da Regra de Cálculo. Você pode revisar a ordem das Regras de Cálculo neste painel mas você também pode classificar e filtrar nas outras colunas para isolar regras para fins de revisão.
- Seção de Definição da Regra—Exibe a definição da regra de cálculo destacada no painel Regras de Cálculo.



Adição de Regras de Cálculo

O Painel de Definição de Regra de Cálculo exibe todos os componentes que definem a regra.

Para adicionar uma regra:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Regras de Cálculo**.
3. Na seção **Definição de Regra**, clique em **Nova Regra de Cálculo** e, depois preencha os seguintes campos:
 - Em **Nome**, insira o nome da regra de cálculo.
 - Em **Tipo de Regra**, selecione um dos seguintes valores:
 - **Atribuição de Várias Origens**—Define alocações de várias origens para vários destinos; deve ter 1-5 regras de atribuição de origem, 1-5 regras de atribuição de destino e 1 driver.
 - **Medidas Calculadas**—Define os cálculos matemáticos básicos para modificar os valores de medida de destino; deve ter até 1-5 regras de atribuição de destino e 1-5 drivers.
 - **Atribuição de uma Única Origem**—Executa atribuições individuais que agem como exceções à regra de várias origens; deve ter uma Prioridade de Sequência de Primeiro e Último Driver ou selecione todos os drivers marcados.
 - Em **Sequência**, insira um valor numérico de 0 a 9999.
 - Em opcional, **Modo de Execução SQL de regra**:

- **Opcional:** em **Descrição**, informe uma descrição breve sobre a regra.
 - **Opcional:** Insira uma **Marca de Pesquisa** para facilitar pesquisas posteriores com a regra.
4. O modelo default Modo de Execução SQL é exibida. Use o padrão ou substitua-o no **Modo de Execução de SQL da Regra**.
 5. Informe um dos seguintes itens na seção **Driver**:
 - Para regras de cálculo **Atribuição de Várias Origens e Medidas Calculadas**:
Clique em **Adicionar driver** e selecione o driver existente ou clique em **Novo driver** para criar um novo driver.
 - Para a regra de cálculo **Atribuição de uma Única Origem**:
 - Em **Prioridade de Sequência de Primeiro Driver e Prioridade de Sequência de Último Driver** informe um valor inteiro de prioridade de sequência de driver para fornecer um intervalo de drivers
 - Marque **Selecionar todos os drivers** para abranger todos os drivers
 6. Para **Atribuição de Várias Origens**, na seção **Origem**:
 - Para regra(s) de atribuição de origem existente: clique em **Adicionar regra de atribuição de origens** e mova a regra de atribuição de origem existente da **Lista Disponível** para a **Lista Selecionada**.
 - Para novas regras de atribuição de origem: Clique em **Nova regra de atribuição de origem** e, em seguida, selecione-a.
 7. Para regras de cálculo **Atribuição de Várias Origens e Medidas Calculadas**, na seção **Destino**:
 - Para regra(s) de atribuição de destino existente: clique em **Adicionar regra de atribuição de destino** e mova a regra de atribuição de destino existente da **Lista Disponível** para a **Lista Selecionada**
 - Para novas regras de atribuição de destino: Clique em **Nova regra de atribuição de destino** e, em seguida, selecione-a.

 **Nota:**

Para regras de atribuição de destino de regras de cálculo Medidas Calculadas com opções Igual à Origem devem ser filtradas de regras de atribuição de destino Disponíveis.

8. Clique em **Salvar**. A definição da regra é exibida na seção **Regras de Cálculo**.

Modificação de Regras de Cálculo

Para modificar uma regra de cálculo:

1. Em **Regras de Cálculo**, selecione uma regra.
2. Em **Definição de Regra**, modifique os seguintes campos:
 - Nome
 - Tipo de Regra

- Sequência
 - Descrição
 - Tag de Pesquisa
3. Em **Driver**:
 - Para regras de cálculo **Atribuição de Várias Origens** e **Medidas Calculadas**:
 - Altere o driver selecionado/adicionado: clique em **Adicionar driver** para selecionar um driver existente ou clique em **Novo driver** para criar um novo driver e, em seguida, selecioná-lo
 - Modificar o driver selecionado: Clique em **Editar driver**
 - Remover um driver selecionado: Clique em **Remover driver selecionado**
 - Para a regra de cálculo **Atribuição de uma Única Origem**:
 - Modifique os valores de prioridade de sequência de driver **Primeira Prioridade de Sequência do Driver** e **Última Prioridade de Sequência do Driver**
 - Altere o estado da opção **Selecionar todos os drivers**
 4. Na regra de cálculo **Origem** para **Atribuição de Várias Origens**:
 - Altere a regra de atribuição de origem selecionada/adicionada: clique em **Adicionar regra de atribuição de origem** para selecionar uma regra de atribuição de origem existente ou clique em **Nova regra de atribuição de origem** para criar uma nova regra de atribuição de origem e, em seguida, selecioná-la
 - Modificar regra de atribuição de origem selecionada: Clique em **Editar regra de atribuição de origem**
 - Remover regra de atribuição de origem selecionada: Clique em **Remover regra de atribuição de origem selecionada**
 5. Nas regras de cálculo **Destino** para **Atribuição de Várias Origens** e **Medidas Calculadas**:
 - Altere a regra de atribuição de destino selecionada/adicionada: clique em **Adicionar regra de atribuição de origem** para selecionar uma regra de atribuição de destino existente ou clique em **Nova regra de atribuição de destino** para criar uma nova regra de atribuição de destino e, em seguida, selecione-a
 - Modificar regra de atribuição de destino selecionada: Clique em **Editar regra de atribuição de destino**
 - Remover regra de atribuição de destino selecionada: Clique em **Remover regra de atribuição de destino selecionada**
 6. Clique em **Salvar regra de cálculo**.

Exclusão de Regras de Cálculo

Para excluir uma regra de cálculo:

1. Na seção **Regras de Cálculo**, selecione uma regra.
2. Na seção **Definição da Regra**, clique em **Excluir regra de cálculo** .
3. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Copiar Regras de Cálculo

Para copiar uma regra de cálculo:

1. Na seção **Regras de Cálculo**, selecione uma regra.
2. Na seção **Definição da Regra**, clique em **Duplicar regra de cálculo** .
A caixa de diálogo Criar Regra de Cálculo Duplicada abre.
3. Informe um novo nome para a Regra de Cálculo.
4. Clique em **OK**.

Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Detailed

O Resumo de Modelo do Profitability Detailed exibe detalhes das informações do sistema para o aplicativo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.

Consulte:

- [Guia de Informações Detalhadas do Sistema do Modelo](#)
- [Seleção do Esquema de Dados Detalhados do Modelo](#)

Guia de Informações Detalhadas do Sistema do Modelo

A guia Informações Detalhadas do Sistema fornece informações detalhadas do modelo selecionado, incluindo o banco de dados relacional, conexões do Oracle Essbase, usuários autorizados e componentes do sistema associados.

A maioria das informações do sistema é somente leitura.

Para acessar a guia Informações do Sistema:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo Detailed que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e **Resumo do Modelo**.
A guia Informações do Sistema é exibida.

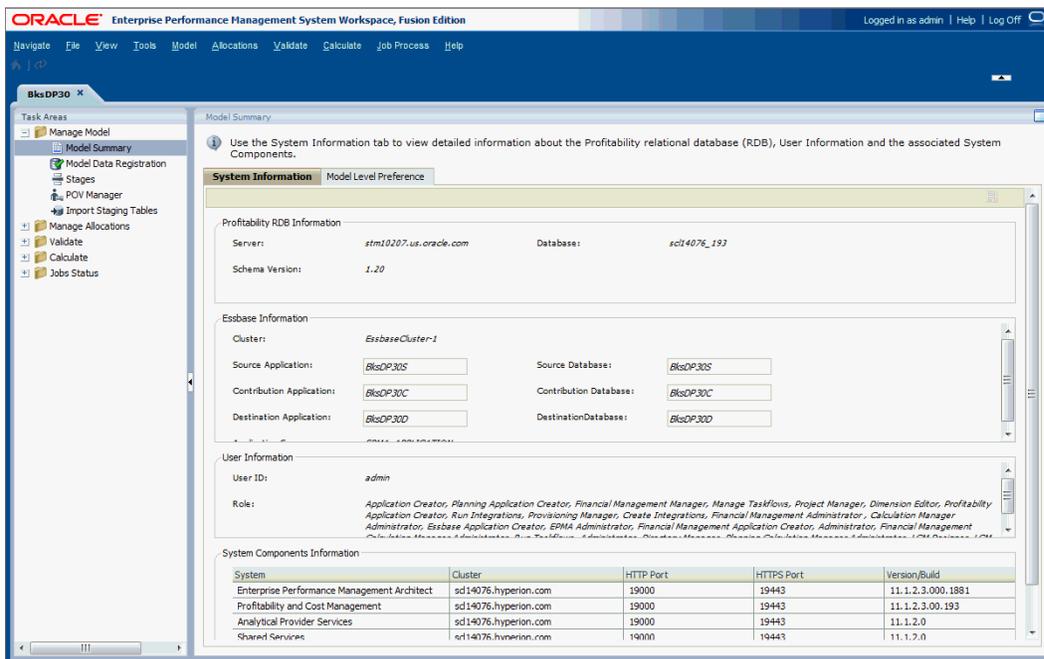


Tabela 17-1 Guia Informações do Sistema

Guia Área	Descrição
Informações de RDB do Profitability	O nome do servidor de banco de dados relacional (RDB) e do banco de dados em que os dados do modelo residem. A versão do Esquema que está sendo usada com o aplicativo selecionado também é exibida.
Informações do Essbase	Os nomes do Aplicativo e Banco de Dados do Essbase para os três cubos de relatórios opcionais: Estágio de Origem, Contribuição e Estágio de Destino. Consulte Gerenciamento de Bancos de Dados do Profitability Detailed . Informe ou modifique os nomes dos aplicativos e bancos de dados do Essbase para os cubos de relatórios opcionais.
Informações do Usuário	O ID do usuário autorizado a acessar o banco de dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e todas as funções de segurança associadas a esse usuário. Observação: certifique-se de que esse usuário tenha recebido acesso ao banco de dados e ao aplicativo. Consulte <i>Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management</i> .
Informações de Componentes do Sistema	Os detalhes de cada componente na instalação, da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema exibe o nome do componente Enterprise Performance Management. • Cluster exibe o nome do servidor ou do cluster que está hospedando o componente. • Porta HTTP exibe a porta que está sendo usado pelo componente. • Porta HTTPS exibe a porta segura que está sendo usada pelo componente, se disponível. • Versão/Build exibe a versão e o número do build do componente listado.

Você pode classificar a lista clicando no cabeçalho da coluna. O Sistema e o Host são classificados alfabeticamente, e as portas e a versão/build são classificadas numericamente.

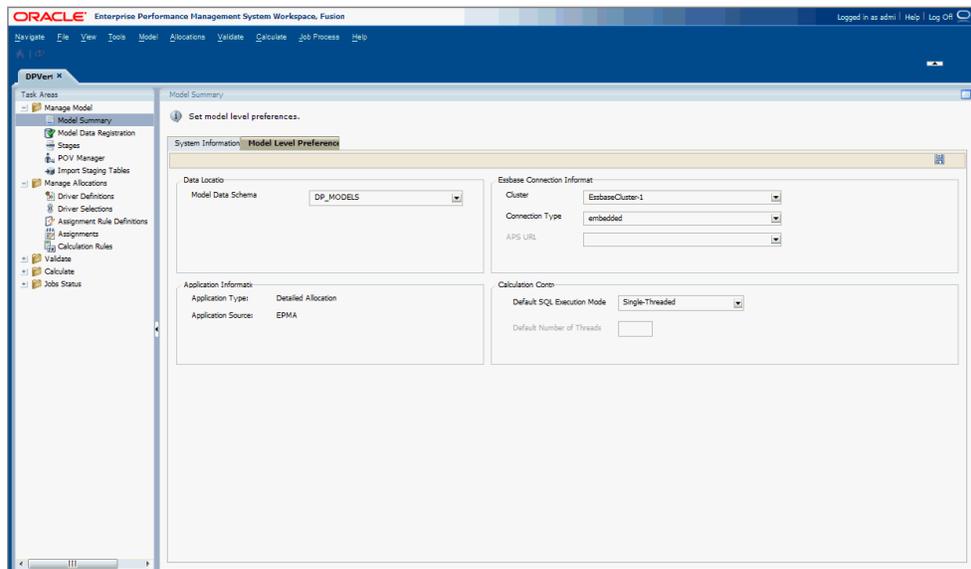
Seleção do Esquema de Dados Detalhados do Modelo

Use a guia Preferências de Nível de Modelo para selecionar o Esquema de Dados do Modelo a ser associado ao aplicativo. Você pode personalizar o aplicativo para usar as preferências de exibição. As configurações na guia Preferência de Nível de Modelo aplicam-se ao modelo inteiro.

A guia também exibe o tipo de aplicativo Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, como Detailed.

Para definir preferências de nível de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelos, Sumário do Modelo** e a guia **Preferência de Nível de Modelo**.



3. Em **Preferências do Modelo** na guia **Preferências do Nível do Modelo**, selecione o **Esquema de Dados do Modelo** a ser usado para este aplicativo Profitability and Cost Management Detailed.
4. Em **Informações de Conexão do Essbase**, insira as informações de conexão do Oracle Essbase para o modelo. As informações obrigatórias são descritas em [Tabela 1](#).

Tabela 17-2 Informações da Conexão do Essbase

Configuração	Ação
Cluster	Selecione o nome lógico do servidor do Essbase que fornece a conexão aos bancos de dados do Essbase. Esse nome pode apontar para um servidor do Essbase clusterizado ou não clusterizado.
Tipo de Conexão	Selecione o tipo de conexão: <ul style="list-style-type: none"> • Incorporado • APS Consulte <i>Oracle Hyperion Provider Services Administration Guide</i> .
URL do APS	Ativado somente se a opção APS for selecionada como Tipo de Conexão Selecione o URL do APS que representa o LWA (Logical Web Application) do servidor no qual o Oracle Hyperion Provider Services está sendo executado. Os servidores APS disponíveis são registrados no registro do Oracle Hyperion Shared Services durante a configuração. Por padrão, o URL do APS <code>http://localhost:13080/aps/JAPI</code> .

5. Em **Informações do Aplicativo**, **Tipo de Aplicativo** e **Origem do Aplicativo** são exibidos.

O **Tipo de Aplicativo** é Alocação Detalhada e a **Origem do Aplicativo** é Gerenciado ou Nativo.

O tipo e a origem do aplicativo são selecionados quando você cria o aplicativo no Console de Aplicativos do Profitability; eles não podem ser alterados.

6. **Somente para o Oracle RDBMS:** em Controle de Cálculo, selecione o **Modo de Execução de SQL Padrão** e digite o **Número Padrão de Threads**. As informações necessárias para definir os controles de cálculo estão escritas em [Tabela 2](#). Você pode substituir esses campos ao definir a definição da regra de cálculo.

Tabela 17-3 Informações do Controle de Cálculo

Modo de Execução do SQL Padrão	Descrição	Número Padrão de Threads
Paralelo Automático	Ativa as operações DML SQL paralelas. A Oracle determina o grau de paralelismo.	Esse campo está desativado na Interface do Usuário.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda usar essa definição somente sob a orientação de um administrador qualificado do banco de dados Oracle.

Tabela 17-3 (Cont.) Informações do Controle de Cálculo

Modo de Execução do SQL Padrão	Descrição	Número Padrão de Threads
Paralelo Especificado pelo Usuário	<p>Ativa operações DML SQL paralelas. O grau de paralelismo é especificado no campo Número Padrão de Threads.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>▲ Cuidado:</p> <p>A Oracle recomenda que você discuta essa opção, antes de seu uso, com um administrador qualificado do Banco de Dados Oracle.</p> </div>	O campo, ativado na Interface do Usuário, especifica o grau máximo de paralelismo que a Oracle usa para operações DML paralelas. O número ideal de threads depende dos recursos (processadores, memória, armazenamento e fluxo de E/S) disponíveis no Oracle RDBMS.
Um Único Tread (padrão)	As operações DML SQL paralelas não estão ativadas. A Oracle executa instruções DML SQL no modo de um único thread.	Esse campo está desativado na Interface do Usuário.

7. Clique em **Salvar** .

Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed permite que você use as tabelas de banco de dados existentes como origens de dados no aplicativo, em vez de ter que informar dados para criar um novo aplicativo.

Para usar de maneira eficaz as tabelas existentes, você deverá mapeá-las para o aplicativo Profitability and Cost Management Detailed por meio do processo Registro de Dados do Modelo. Você pode registrar uma tabela ou exibição de banco de dados para uso no aplicativo, ou editar ou excluir um registro existente.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que o Registro de Dados do Modelo seja concluído por um Administrador de Bancos de Dados ou Administrador de Sistemas experiente que esteja familiarizado com os conceitos de bancos de dados, e que tenha conhecimento prático dos dados de modelo do cliente.

Um modelo do Profitability Detailed contém somente dois estágios. A primeira etapa necessária para registrar tabelas é selecionar uma dimensão de medida para os estágios de Origem e Destino. Somente dimensões Negócios regulares ou genéricas podem ser usadas como a Dimensão Medidas de Origem ou a Dimensão Medidas de Destino para o aplicativo. Você pode usar a mesma dimensão Medidas para os estágios de origem e de destino ou uma dimensão Medidas diferente para cada estágio, dependendo da estrutura dos dados do negócio.

- Todas as tabelas de estágio de origem registradas e suas tabelas de consulta associadas utilizam a dimensão de medidas Source.
- Todas as tabelas de estágio de destino registradas e suas tabelas de consulta associadas utilizam a dimensão de medidas de Destino.

Você também pode registrar exibições que foram criadas no esquema de dados do modelo:

- As Tabelas de Estágio de Origem e as Tabelas de Pesquisa para qualquer exibição podem ser registradas
- As Tabelas do Estágio de Destino só podem registrar exibições atualizáveis simples sem joins.

Cuidado:

Embora as tabelas referenciadas pela exibição possam residir em qualquer esquema, você deve emitir as concessões necessárias de banco de dados de cada tabela que você deseja registrar no esquema do produto Profitability and Cost Management. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Usando o Registro de Dados do Modelo, você identifica as tabelas que serão atribuídas a estágios de origem e de destino e mapeia colunas nessas tabelas para as medidas e dimensões que você definiu para o aplicativo no Console de Aplicativos do Profitability. À medida que você registra cada coluna, você a atribuirá a um dos seguintes tipos:

- Dimensões de PDV Gerenciadas - Gerenciadas por meio do Console de Aplicativos do Profitability
- Dimensões Gerenciadas - Gerenciadas por meio do Console de Aplicativos do Profitability. Elas são dimensões de negócios.
- Dimensão Não Gerenciada – Dimensões que não são gerenciadas no Console de Aplicativos do Profitability, mas ela não existe no Esquema de Dados do Modelo selecionado.
- Medidas - Membros das Dimensões de Medidas de Origem e de Destino selecionadas
- Colunas de Auditoria:
 - Auditoria: Última Modificação por
 - Auditoria: Data da Última Modificação

Dimensões gerenciadas e dimensões de PDV gerenciadas podem ser mapeadas diretamente. As dimensões não gerenciadas são dimensões como IDs, datas, informações de auditoria e dimensões muito grandes que são necessárias para alocações, mas não são gerenciadas pelo Console de Aplicativos do Profitability. Elas também devem ser mapeadas de modo que possam ser identificadas pelo sistema. Você pode acessar essas colunas em filtros de dados nas regras de atribuição do destino.

As tabelas de pesquisa podem ser unidas com as tabelas do estágio de origem e de destino para fazer um "objeto de negócios do estágio" lógico que é expandido para incluir colunas de medida e dimensão ou valores que não estão disponíveis diretamente na tabela do estágio principal. O Administrador do Profitability and Cost Management deve configurar essas definições de join no Registro de Dados do Modelo.

Observe estas seções:

- [Registro de Dados do Modelo](#)
- [Mapeando Colunas](#)
- [Associação de Tabelas de Pesquisa](#)
- [Revisão do Resumo de Registro de Dados de Modelo](#)

Registro de Dados do Modelo

A primeira etapa necessária para registrar tabelas é selecionar dimensões de medida para os estágios de Origem e Destino. É possível selecionar a mesma medida para cada estágio, ou selecionar diferentes medidas para cada estágio.

▲ Cuidado:

Depois que as medidas tiverem sido selecionadas para a Origem e o Destino, elas não poderão ser alteradas enquanto o Registro de Dados do Modelo ou os Drivers existirem. Para selecionar novos valores para a Medida do Estágio de Origem ou a Medida do Estágio de Destino, é necessário excluir todos os registros e drivers do aplicativo selecionado.

Se as medidas contiverem diferentes tipos de dados (por exemplo, número de funcionários versus valores monetários), o relatório Balanceamento de Estágio poderá fornecer resultados incorretos porque diferentes tipos de valor não podem ser corretamente distinguidos.

Para obter resultados corretos e garantir a precisão dos resultados na exibição Balanceamento de Estágio, localize as medidas estatísticas da seguinte forma:

- Para as Tabelas de Origem Vertical e Horizontal, coloque todas as medidas estatísticas em uma tabela de pesquisa associada.
- Para localizar as medidas Estatísticas diretamente na tabela de origem (Vertical ou Horizontal), crie uma nova dimensão chamada "Source Measure Types" e atribua o membro "input" a todos os membros de medida não relacionados a estatística.

Consulte as seguintes seções para criar e gerenciar:

- [Criação de um Novo Registro de Dados de Modelo](#)
- [Modificação de um Registro de Dados de Modelo Existente](#)
- [Como Copiar um Registro de Dados de Modelo Existente](#)
- [Exclusão de um Registro de Dados de Modelo Existente](#)

Criação de um Novo Registro de Dados de Modelo

Você deve especificar a tabela externa que deseja usar como a origem de dados do aplicativo Profitability Detailed, aplicar um novo nome de tabela e selecionar o tipo de tabela que deseja usar.

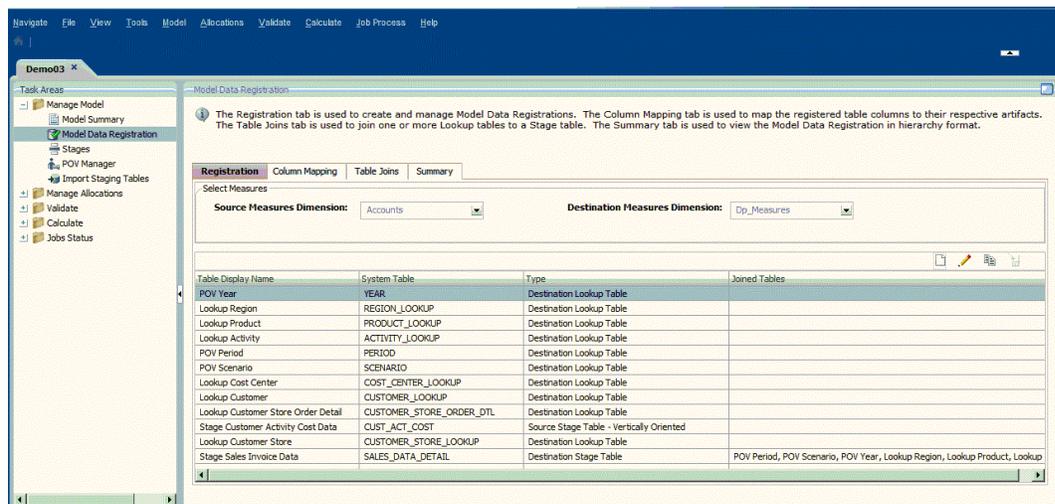
As tabelas externas podem ser orientadas horizontal ou verticalmente. Para tabelas de Estágio de Origem, você pode especificar o tipo ou a orientação que deseja para a

tabela sendo registrada. Tabelas de Destino e Pesquisa não podem ser alteradas e são apresentadas apenas horizontalmente.

Para criar uma nova tabela de Registro de Dados de Modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.

A tela Registro de Dados de Modelo é exibida.



3. Na guia **Registro**, em **Selecionar Medidas**, selecione uma dimensão de medida na lista suspensa para a **Dimensão de Medidas de Origem** e a **Dimensão de Medidas de Destino**.

Você pode selecionar a mesma dimensão da medida para cada estágio ou selecionar diferentes dimensões de medidas para cada estágio.

- Todas as tabelas de estágio de origem registradas e suas tabelas de consulta associadas utilizam a dimensão de medidas Source.
- Todas as tabelas de estágio de destino registradas e suas tabelas de consulta associadas utilizam a dimensão de medidas de Destino.

Apenas as dimensões de Negócios podem ser usados como a dimensão das Medidas da Origem ou do Destino. Você não pode usar uma dimensão não gerenciada, de Alias ou de Atributo.

▲ Cuidado:

Depois que as medidas tiverem sido selecionadas para os estágios de Origem e de Destino, as medidas não poderão ser alteradas enquanto os Registros de Dados do Modelo ou os drivers existirem.

4. Na guia **Registro**, clique em **Adicionar nova tabela**. 

Etapa 1: O assistente Selecionar Tabela é exibido.

Step 1: Select Table

i Select available external tables, then change the display name, add a description, and select the table usage. Table Usages can be: Source Stage (Horizontal), Source Stage (Vertical), Destination Stage (Horizontal), or Lookup Table (Horizontal).

External Table

Table Name

Description

Table Type

Help < Back Next > Cancel

5. Na **Tabela Externa**, selecione o nome da tabela ou da exibição existente que deseja usar como a origem de dados. Essa lista exibe todas as tabelas externas para as quais o usuário possui acesso de Leitura ou Gravação.

Registre tabelas e colunas que usem somente maiúsculas, números e caracteres "_" ou "\$" em seus nomes. As tabelas ou colunas com nomes inválidos não aparecerão para seleção.
6. Em **Nome da Tabela**, informe um nome de fácil uso para a tabela registrada.
7. **Opcional:** informe uma breve descrição da finalidade ou do conteúdo da tabela.
8. Em **Tipo de Tabela**, selecione o tipo de tabela e a orientação da tabela a ser registrada:
 - Tabela de Estágio de Origem - Orientada Horizontalmente: As medidas são armazenadas em colunas separadas na tabela, com uma coluna para cada medida distinta.
 - Tabela de Estágio de Origem - Orientada Verticalmente: Os valores de medidas são armazenados em linhas separadas na tabela, com o valor de medida em uma coluna e a identificação da medida na coluna de dimensão de medidas.
 - Tabela de Estágio de Destino
 - Tabela de Pesquisa de Origem
 - Tabela de Pesquisa de Destino

 **Nota:**

Os tipos de tabela de pesquisa disponíveis dependem das Medidas selecionadas na guia **Registro**. Se duas dimensões de medidas separadas estão registrados, então duas opções de Tipo de Tabela estão disponíveis (Tabela de Pesquisa de Destino e Tabela de Pesquisa de Origem).

Se as mesmas dimensões de medidas são selecionados, então apenas um Tipo de Tabela está disponível (Tabela de Pesquisa).

9. Clique em **Próximo**.

Etapla 2: A tela Selecionar Colunas é exibida.

Step 2: Select Columns

 Select the columns you wish to use by moving them from the Available Columns to the Selected Columns. Only columns that adhere to our naming conventions, ones that contain no spaces and have letters that are either all upper case or all lower case (no mixed case) will appear in the Available Columns shuttle.

Table Details

Table Name: Accounts	Table Type: Source Stage Table - Horizontally Oriented
External Table: MM1_DESTINATION	Measures Dimension: FinElement

Available Columns

- COST_RECEIVED
- F_MEM_ID
- G_MEM_ID
- H_MEM_ID
- I_MEM_ID
- J_MEM_ID
- MODIFIED_BY
- MODIFIED_DATE
- PERIOD
- PROD_VOLUME
- QUANTITY
- SCENARIO
- SOC1_RESULTS
- SOC2_RESULTS

➤

➤

➤

Selected Columns

Help
< Back
Next >
Cancel

10. Em **Colunas Disponíveis**, selecione as colunas da tabela que você está registrando

para uso na tabela final e clique nas setas Adicionar  para mover as seleções para **Colunas Selecionadas**.

É possível selecionar várias colunas de uma só vez na lista:

- Para selecionar um intervalo de colunas, pressione **Shift** e selecione a primeira e a última colunas no intervalo.
- Para selecionar várias colunas aleatórias, pressione **Ctrl** e selecione colunas individuais na lista.

 **Nota:**

Registre tabelas e colunas que usem somente maiúsculas, números e caracteres "_" ou "\$" em seus nomes. As tabelas ou colunas com nomes inválidos não aparecerão para seleção.

11. Clique em **Próximo**.

Etapa 3: A tela Mapear Colunas é exibida, listando os detalhes da tabela selecionada.

Step 3: Map Columns

 Map your selected columns to one of the available column types.

Table Details

Table Name: Accounts	Table Type: Source Stage Table - Horizontally Oriented
External Table: MM1_DESTINATION	Measures Dimension: FinElement

Select Column Types

Selected Columns	Column Type
COST_RECEIVED	POV Dimension
PROD_VOLUME	Dimension
QUANTITY	Dimension

[Help](#) [< Back](#) [Next >](#) [Cancel](#)

12. Em **Selecionar Tipos de Coluna**, mapeie **Colunas Selecionadas** para os tipos de colunas disponíveis:

- Dimensão PDV
- Dimensão
- Dimensão Não Gerenciada
- Medida
- Auditoria: Última Modificação por
- Auditoria: Data da Última Modificação

13. Clique em **Próximo**.

Etapa 4: a tela Renomear Colunas Especiais é exibida, mostrando quaisquer dimensões não gerenciadas e de Auditoria, como IDs, datas, auditoria e assim por diante. Se você não tiver uma dimensão não gerenciada ou de Auditoria, a lista ficará em branco.

Step 5: Map and Rename Dimension columns

 Assign dimension columns to predefined modeling or POV dimensions.

Table Details

Table Name: Accounts	Table Type: Source Stage Table - Horizontally Oriented
External Table: MM1_DESTINATION	Measures Dimension: FinElement

Select Predefined Dimension

Selected Columns	Dimension/POV	Column Name
COST_RECEIVED	Period	Period
PERIOD	B	B
QUANTITY	DestinationResults	DestinationResults

[Help](#) [< Back](#) [Next >](#) [Cancel](#)

16. Em **Dimensão/PDV**, mapeie todas as colunas definidas como uma dimensão gerenciada ou um PDV gerenciado para dimensões existentes. A Dimensão/PDV selecionada é exibida automaticamente em **Nome da Coluna**. Você pode alterar esse valor, caso necessário.

17. Clique em **Próximo**.

Etapa 6: a tela Mapear e Renomear Colunas é exibida.

Step 6: Map and Rename Measure columns

 For columns of type Measure, select the actual Measure Member for each row

Table Details

Table Name: Accounts	Table Type: Source Stage Table - Horizontally Oriented
External Table: MM1_DESTINATION	Measures Dimension: FinElement

Select Measures

Selected Columns	Measure	Column Name

18. Para colunas do tipo **Medida**, selecione o membro Measure real de cada linha. A Medida selecionada é exibida automaticamente no **Nome da Coluna**. Você pode alterar esse valor, caso necessário.
19. Clique em **Concluir**.
A tabela é registrada e exibida na lista de tabelas registradas na guia **Registro**.

Modificação de um Registro de Dados de Modelo Existente

Para modificar uma tabela existente de Registro de Dados de Modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Na guia **Registro**, selecione a tabela a ser modificada e depois clique em **Editar Tabela** .
4. **Opcional:** na tela **Selecionar Tabela**, modifique informações sobre a tabela, incluindo o Nome da Tabela e a Descrição e, em seguida, clique em **Próximo**.
A seleção da Tabela Externa e Tipo de Tabela não podem ser modificados.
5. **Opcional:** na tela **Selecionar Colunas**, modifique a seleção da coluna, usando as setas Adicionar e Remover para mover as seleções para as **Colunas Selecionadas**.
É possível selecionar várias colunas de uma só vez na lista:

- Para selecionar um intervalo de colunas, pressione **Shift** e selecione a primeira e a última colunas no intervalo.
 - Para selecionar várias colunas aleatórias, pressione **Ctrl** e selecione colunas individuais na lista.
6. Clique em **Próximo**.
 7. **Opcional:** na tela **Mapear Colunas**, modifique o mapeamento das colunas recém selecionadas aos tipos de coluna disponíveis e, em seguida, clique em **Próximo**.
 8. **Opcional:** na tela Renomear Colunas Especiais, modifique quaisquer colunas não gerenciadas recém-selecionadas e depois clique em **Próximo**.
 9. **Opcional:** na tela **Mapear e Renomear Colunas de Dimensão**, modifique quaisquer Dimensões ou PDVs em **Dimensão/PDV** ou o **Nome da Coluna** e depois clique em **Próximo**.
 10. **Opcional:** na tela **Mapear e Renomear Colunas da Medida**, em **Medida**, para colunas do tipo de Medida, modifique o membro da Medida atual de cada linha e clique em **Concluir**.

Modificações na tabela serão registradas.

11. Clique em **Concluir**.

Como Copiar um Registro de Dados de Modelo Existente

Para copiar uma tabela de Registro de Dados de Modelo existente para criar um novo registro de dados de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Na guia **Registro**, selecione a tabela que deseja copiar e clique em **Duplicar**

Tabela .

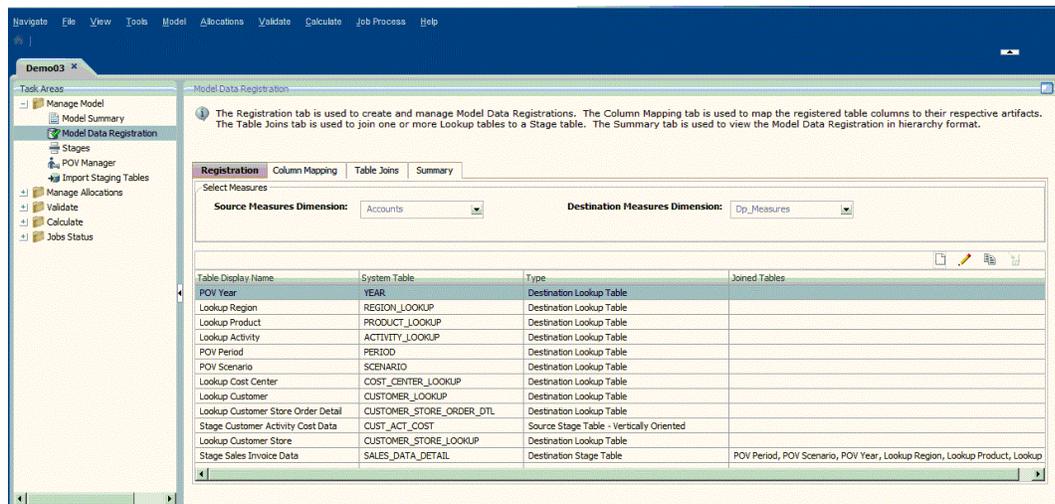


4. Na caixa de diálogo Criar uma Tabela Duplicada, insira um nome para a nova tabela e, em seguida, clique em **OK**.

Exclusão de um Registro de Dados de Modelo Existente

Para excluir uma tabela de Registro de Dados do Modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.



3. Na guia **Registro**, selecione a tabela que deseja excluir e clique em **Excluir Tabela**.
4. Depois que a caixa de diálogo de confirmação "Você está prestes a excluir a tabela selecionada. Deseja continuar?" for exibida, confirme a exclusão.

As informações de Registro de Dados de Modelo para a tabela selecionada são excluídas.

Mapeando Colunas

A guia Mapeamento de Coluna é usada para mapear as colunas de tabela registradas em suas respectivas dimensões na tabela selecionada.

Observe estas seções:

- [Exibição de Mapeamentos de Coluna](#)
- [Modificação de Mapeamentos de Coluna](#)
- [Exclusão de Mapeamentos de Coluna](#)

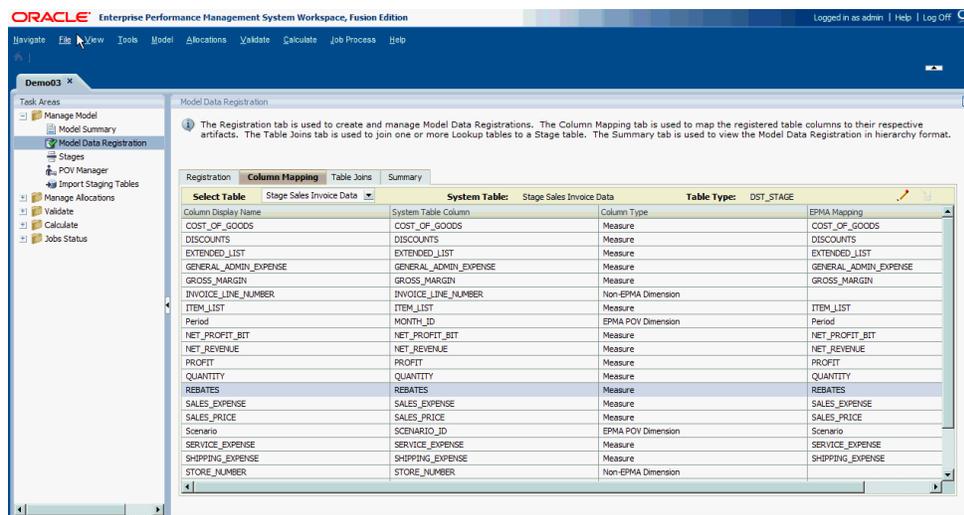
Exibição de Mapeamentos de Coluna

Para exibir mapeamentos de coluna:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Mapeamento de Coluna**.

4. Em **Selecionar Tabela**, selecione a tabela de estágio para a qual você deseja exibir o mapeamento de coluna.

A Tabela do Sistema e o Tipo de Tabela associados são exibidos.



5. Verifique os mapeamentos de coluna:
 - **Nome de Exibição da Coluna** mostra o nome de exibição atribuído à coluna
 - **Coluna de Tabela do Sistema** mostra o nome da coluna para a Tabela do Sistema selecionada
 - **Tipo de Coluna** mostra o tipo para o qual a coluna foi mapeada:
 - Dimensão PDV
 - Dimensão
 - Dimensão Não Gerenciada
 - Medida
 - Auditoria: Última Modificação por
 - Auditoria: Data da Última Modificação
 - **Mapeamento de Dimensões** mostra as dimensões ou os membros de dimensão para os quais a coluna foi mapeada.

Modificação de Mapeamentos de Coluna

Para modificar mapeamentos de coluna:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e depois selecione um aplicativo.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Mapeamento de Coluna**.
4. Em **Selecionar Tabela**, selecione a tabela de estágio para a qual deseja modificar o mapeamento de coluna.

5. Selecione uma coluna e depois clique em **Editar Mapeamento de Colunas** .
6. Na caixa de diálogo **Renomear Colunas Especiais**, em **Nome de Coluna**, modifique os nomes da coluna para cada dimensão a ser alterada e, em seguida, clique em **Próximo**. Se o aplicativo não contiver dimensões não gerenciadas, essa tela ficará em branco.
7. Na caixa de diálogo **Mapear e Renomear Colunas de Dimensão**, em **Nome de Coluna**, modifique os nomes da coluna e, em seguida, clique em **Próximo**.
Em Dimension/PDV, você pode modificar a dimensão selecionada, se necessário.
8. Na caixa de diálogo **Mapear e Renomear**, em **Medida**, selecione o membro real a ser usado para cada coluna e, em seguida, clique em **Concluir**.
Todas as modificações de coluna serão aplicadas.

Exclusão de Mapeamentos de Coluna

Para excluir mapeamentos de coluna:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
 2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
 3. Selecione a guia **Mapeamento de Coluna**.
 4. Em **Selecionar Tabela**, selecione a tabela de estágio para a qual você deseja excluir o mapeamento de coluna.
A Tabela do Sistema e o Tipo de Tabela associados são exibidos.
 5. Em **Nome de Exibição da Coluna**, selecione o nome da coluna que contém o mapeamento a ser excluído e clique em **Excluir Mapeamento da Coluna** .
- O mapeamento para a coluna selecionada é excluído.

Associação de Tabelas de Pesquisa

Poderá haver ocasiões em que uma Tabela de Estágio designada como tabela de Origem não forneça detalhes suficientes na tabela. As tabelas de pesquisa são tabelas de clientes existentes que podem ser associadas a uma tabela de Origem ou de Destino para estender o conteúdo dessa tabela de estágio, fornecendo informações ou dados adicionais.

Uma tabela poderá ser associada a uma tabela de estágio se utilizar a mesma lista de medidas, a mesma dimensão de medida, que a tabela de estágio. Por exemplo, uma tabela poderá ser uma Tabela de Pesquisa de Origem se uma ou mais colunas forem mapeadas para um valor de membro na Dimensão Source Measure.

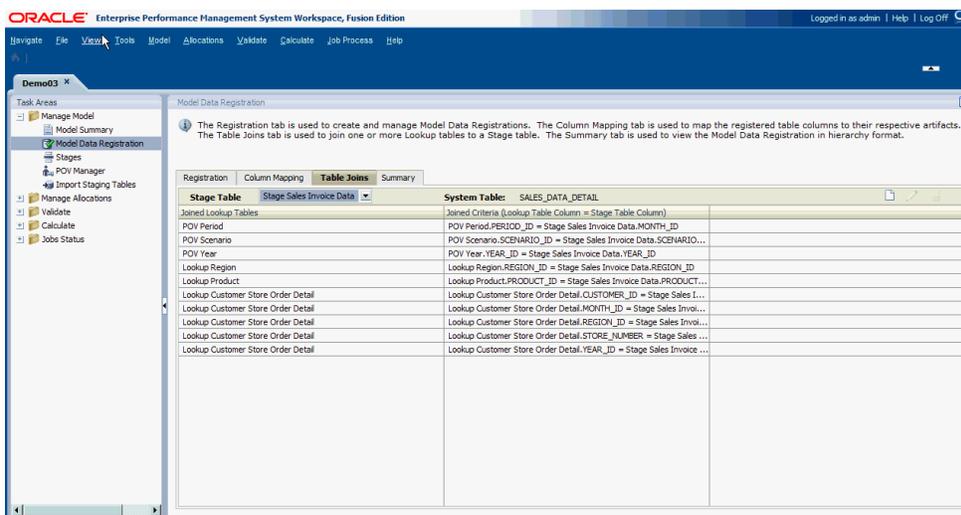
Cada tabela de pesquisa adiciona os tempos de cálculo e de processamento para a tabela de estágio selecionada. Quanto mais tabelas de pesquisa estiverem envolvidas no cálculo, maior será o tempo de processamento. Nem todas as tabelas de pesquisa precisam estar envolvidas em um cálculo. Por exemplo, você pode ter 10 tabelas associadas à tabela de estágio, mas se um driver só estiver usando três dessas tabelas, o impacto de processamento envolverá somente essas três tabelas.

Associação de Tabelas em uma Tabela de Pesquisa

Para associar tabelas a uma tabela de pesquisa:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Joins de Tabelas**.
4. Da **Tabela do Estágio**, selecione a tabela do estágio à qual você deseja unir a tabela de pesquisa.

É exibida uma lista de tabelas que estão associadas à tabela do estágio neste momento.



5. Clique em **Criar uma Junção de Tabela** .

Step 1: Select Lookup Table

Table Joins will allow you to join one or more Lookup Tables to a Stage Table to get access to the Lookup Table details. Select a Lookup Table to join to the Stage Table.

Table Details

Stage Table Name: Stage Sales Invoice Data **Table Type:** Destination Stage Table
External Table: SALES_DATA_DETAIL **Measures Dimension:** Dp_Measures

Available Lookup Tables

Lookup Table Lookup Activity

< Back Next > Cancel

6. No assistente da **Selecionar Tabela de Pesquisa em Tabelas de Pesquisa Disponíveis**, da lista suspensa de **Tabelas de Pesquisa**, selecione a tabela de pesquisa que você deseja associar à tabela de estágio selecionada e clique em **Próximo**.

Step 2: Join Lookup Table to Stage Table

 Join the Stage Table to the Lookup Table by selecting the corresponding Join columns for each table selected in the prior steps. Use the optional Create/Delete buttons to add another join condition for the selected Stage/Lookup tables.

Table Details

Stage Table Name: Stage Sales Invoice Data	Table Type: Destination Stage Table
External Table: SALES_DATA_DETAIL	Measures Dimension: Dp_Measures
Lookup Table Name: Lookup Activity	Table Type: Destination Lookup Table
External Table: ACTIVITY_LOOKUP	

Join Details

Stage Table and Columns	=	Lookup Table and Columns
<input type="checkbox"/> Stage Sales Invoice 	=	Lookup Activity

< Back
Finish
Cancel

7. No assistente **Fazer a Junção da Tabela de Pesquisa com a Tabela Intermediária**, em **Detalhes da Junção**, clique em **Adicionar uma nova condição**  para adicionar outra junção de tabela à tabela intermediária.
8. Na **Tabela de Estágio e Colunas**, selecione uma coluna da tabela de estágio e uma tabela de pesquisa em **Tabela de Pesquisa e Colunas**.
9. **Opcional:** em **Detalhes da Junção**, selecione uma condição de junção e clique em **Remover a condição**  para remover a condição selecionada.
10. Clique em **Concluir**.

Edição de Joins da Tabela de Pesquisa

Editar joins da tabela:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Joins de Tabelas**.
4. Da **Tabela do Estágio**, selecione a tabela do estágio à qual você deseja unir a tabela de pesquisa.
É exibida uma lista de tabelas que estão associadas à tabela do estágio neste momento.
5. Clique em **Editar uma Junção de Tabela** .

6. No assistente **Selecionar Tabela de Pesquisa**, verifique a tabela selecionada e, em seguida, clique em **Próximo**.
7. **Opcional:** no assistente **Associar Tabela de Pesquisa à Tabela de Estágio em Detalhes de Join**, modifique as seleções da Tabela de Estágio e Colunas ou da **Tabela de Pesquisa e Colunas** associadas, conforme necessário.
8. Clique em **Concluir**.

Remoção de Joins da Tabela de Pesquisa

Para remover tabelas associadas:

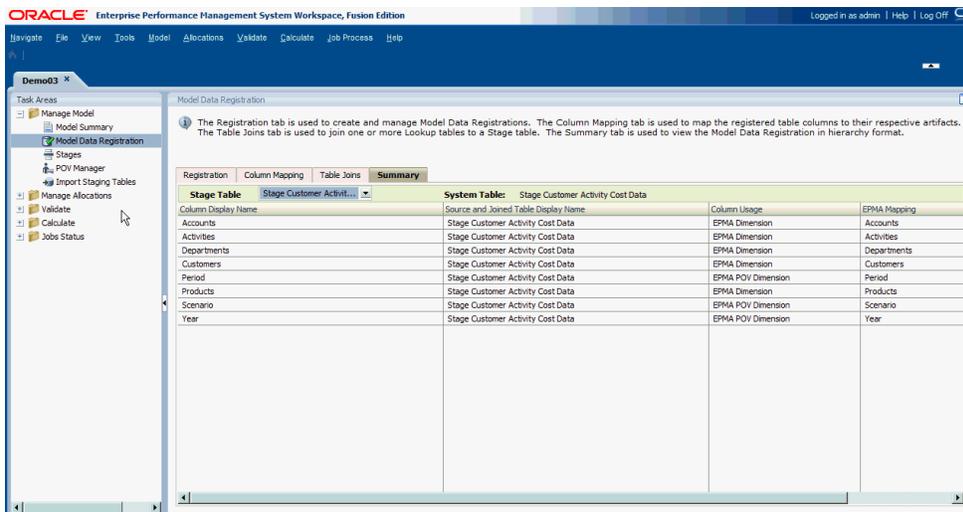
1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Joins de Tabelas**.
4. Em **Tabela de Estágio**, selecione a tabela de estágio da qual você deseja remover a associação da tabela de pesquisa.
É exibida uma lista de tabelas que estão associadas à tabela do estágio neste momento.
5. Em **Tabelas de Pesquisa Associadas**, selecione os critérios associados que você deseja remover da tabela de estágio.
6. Clique em **Excluir uma Junção de Tabela**  para excluir os critérios de junção selecionados da tabela de estágio.
Os critérios serão removidos da lista.

Revisão do Resumo de Registro de Dados de Modelo

Use a guia Resumo da tela Registro de Dados de Modelo para exibir os detalhes completos de uma Tabela de Estágio de Origem ou de Destino, incluindo as tabelas de pesquisa e de mapeamento associadas.

Para exibir o Resumo da Tabela de Estágio:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Registro de Dados do Modelo**.
3. Selecione a guia **Resumo**.



4. Para **Tabela de Estágio**, selecione a tabela de Estágio para a qual você deseja exibir os detalhes da lista de tabelas de Estágio registradas.
A tela é preenchida com detalhes para a tabela selecionada.
5. Verifique os detalhes da tabela selecionada na guia Resumo:
 - **Nome de Exibição da Coluna** mostra o nome atribuído à coluna
 - **Nome de Exibição da Tabela de Origem e Associada** mostra o nome da tabela atribuída à origem e suas tabelas associadas
 - **Uso da Coluna** mostra o tipo para o qual a coluna foi mapeada:
 - Dimensão PDV
 - Dimensão
 - Dimensão Não Gerenciada
 - Medida
 - Auditoria: Última Modificação por
 - Auditoria: Data da Última Modificação
 - **Mapeamento de Dimensões** mostra as dimensões ou os membros de dimensão para os quais a coluna foi mapeada.

Gerenciamento de Estágios do Profitability Detailed

No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management versão Detailed, só existem dois estágios no modelo.

- O Estágio de Origem deverá ser dimensões gerenciadas poderá conter até cinco dimensões gerenciadas e poderá ser originado de uma Tabela de Estágio de Origem orientada horizontal ou verticalmente do Registro de Dados do Modelo. Uma das cinco dimensões do estágio de origem deve ser a Dimensão Medidas de Origem que você identificou no início do Registro da Tabela.
- O Estágio de Destino pode conter até 25 dimensões gerenciadas pelo Profitability and Cost Management e dimensões de negócios normais, mas deve ser uma

Tabela de Estágio de Destino orientada horizontalmente a partir do Registro de Dados de Modelo.

 **Nota:**

As dimensões não gerenciadas não podem ser definidas conforme as dimensões do estágio. Elas podem ser usados pelo estágio de destino, mas somente em filtros de dados da regra de atribuição do estágio de destino.

Ao criar um novo aplicativo no Console de Aplicativos do Profitability e implantá-lo no Profitability and Cost Management, você usa a tela Estágios para criar o Estágio de origem (Estágio 1) e o Estágio de destino (Estágio 2). Nos aplicativos Profitability Detailed, os estágios de origem e de destino possuem característica, requisitos e validações diferentes. No entanto, esses estágios não podem servir como origem e como destinos. Observe que esses estágios não podem servir como origem e como destinos.

Após a configuração dos dois estágios, você não pode adicionar um novo estágio após o registro de dados de modelo, a mesmo que um estágio seja excluído. Consulte [Exclusão de Estágios de Modelo do Profitability Detailed](#).

Veja os seguintes procedimentos:

- [Adição de Estágios do Modelo do Profitability Detailed](#)
- [Modificação dos Estágios de Modelo Profitability Detailed](#)
- [Exclusão de Estágios de Modelo do Profitability Detailed](#)

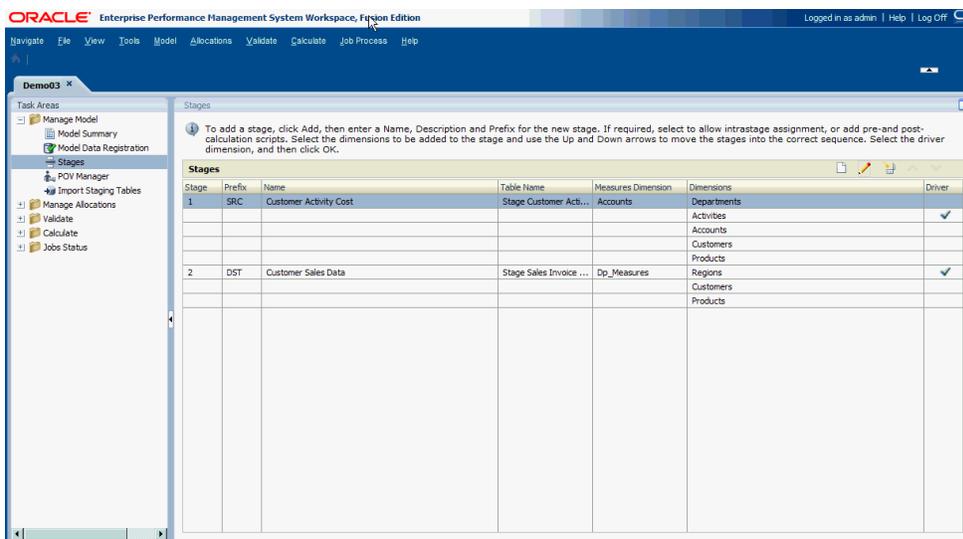
Adição de Estágios do Modelo do Profitability Detailed

Só pode haver dois estágios em um modelo Profitability Detailed.

Essa opção não está disponível caso ambos os estágios já existam.

Para adicionar estágios de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Estágios**.



A janela Estágios fornece as seguintes informações sobre o estágio selecionado:

- **Estágio** exibe a ordem de estágio. A ordem do estágio determina se ele é de a origem ou o destino.
- **Prefixo** é o prefixo de estágio que foi inserido durante a criação. Ele pode indicar se a etapa é a Origem (SRC) ou o Destino (DST) pelo seu valor.

 **Nota:**

Os prefixos não afetam a identificação ou os estágios de origem ou de destino. O Estágio 1 é sempre o estágio de origem e o Estágio 2 é sempre o estágio de destino.

- **Nome** mostra o nome atribuído do estágio e geralmente identifica a função ou processo de negócios do estágio, como Custo de Atividade do Cliente ou Dados de Vendas do Cliente.
 - **Nome da Tabela** é o nome da tabela atribuído à tabela registrada.
 - **Dimensão Measures** exibe a dimensão Measures selecionada para o Estágio durante o Registro de Dados de Modelo.
 - **Dimensões** mostra as dimensões incluídas no estágio.
 - A dimensão do **Driver** selecionada para o estágio é indicada por uma marca de seleção.
3. Se ainda não existirem dois estágios, clique em **Adicionar Estágio**  .
A caixa de diálogo Estágio é exibida.

Stage

Name:

Description:

Prefix:

Table Name:

Measures Dimension: Accounts

Stage Dimensions

Order	Dimension	Driver
1	Departments	<input type="radio"/>
2	Activities	<input checked="" type="radio"/>
3	Accounts	<input type="radio"/>
4	Customers	<input type="radio"/>
5	Products	<input type="radio"/>

Buttons: Help, OK, Cancel

4. Informe os seguintes detalhes para a etapa:

- Informe o **Nome** atribuído para o estágio. Geralmente, o nome identifica a função ou o processo de negócios do estágio, como Custo de Atividade do Cliente ou Dados de Vendas do Cliente.
- Selecione o **Prefixo** para ajudar a indicar, por exemplo, se o estágio é a Origem (SRC) ou o Destino (DST).
- **Opcional**:: informe uma breve descrição da finalidade ou do conteúdo do estágio.
- Selecione o **Nome da Tabela** que foi atribuído durante o Registro de Dados do Modelo.
- Em **Dimensão de Medidas**, verifique a dimensão de Medidas associada ao estágio selecionado durante o Registro de Dados do Modelo.

5. Em **Dimensões do Estágio**, clique em **Adicionar**  para adicionar uma dimensão para o estágio.

 **Nota:**

Ao adicionar dimensões para o estágio selecionado, você também deverá adicionar as Dimensões de Medidas de Origem que você definiu no Registro de Dados do Modelo como uma das dimensões do Estágio de Origem. Não inclua a Dimensão de Medidas do Destino na definição do estágio de Destino.

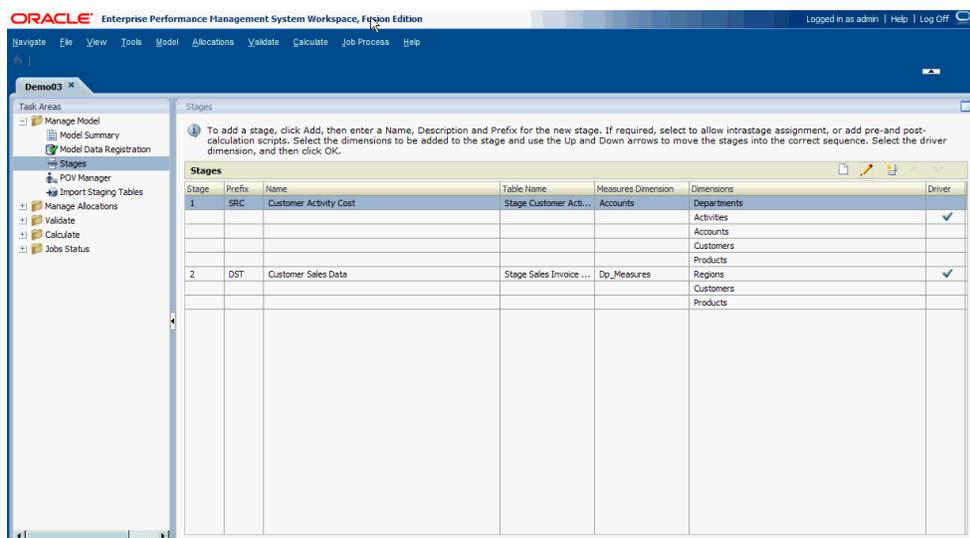
6. Repita a etapa 5 para adicionar cada dimensão ao estágio selecionado. Você pode adicionar até 5 dimensões para um Estágio de Origem e até 25 dimensões para um Estágio de Destino.
7. **Opcional:** em **Ordem**, selecione uma dimensão para ativar as setas Para Cima  e Para Baixo  para mover as dimensões para cima ou para baixo na sequência correta. Mova todas as dimensões usando as setas.
8. Em **Driver**, selecione a dimensão que é o driver para o estágio selecionado. O driver designado é indicado com uma marca de seleção.
9. Clique em **OK**.

Modificação dos Estágios de Modelo Profitability Detailed

Os estágios de modelo podem ser facilmente modificados.

Para modificar estágios de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e, em seguida, **Estágios**.



A janela Estágios fornece as seguintes informações sobre o estágio selecionado:

- **Estágio** exibe a ordem dos dois estágios.
 - **Prefixo** indica se o estágio é de Origem (SRC) ou de Destino (DST).
 - **Nome** mostra o nome do estágio e normalmente identifica a função de negócios ou o processo do estágio, como Razão Geral ou Atividades Operacionais.
 - **Nome da Tabela** é o nome de exibição atribuído à tabela MDR.
 - **Dimensão Measures** exibe a dimensão Measures selecionada para o Estágio durante o Registro de Dados de Modelo.
 - **Dimensões** mostra as dimensões incluídas no estágio.
 - **Driver** a dimensão para o estágio é indicada por uma marca de verificação.
3. Selecione o estágio a ser modificado e clique em **Editar Estágio**  .
- A caixa de diálogo Estágio é exibida.

Stage

Name:

Description:

Prefix:

Table Name:

Measures Dimension: Accounts

Stage Dimensions

Order	Dimension	Driver
1	Departments	<input type="radio"/>
2	Activities	<input checked="" type="radio"/>
3	Accounts	<input type="radio"/>
4	Customers	<input type="radio"/>
5	Products	<input type="radio"/>

Help OK Cancel

4. Modifique um ou todos estes itens:
 - Nome
 - Descrição
 - Prefixo
 - Nome da Tabela
5. **Opcional:** para adicionar dimensões, em **Dimensões do Estágio**, clique em **Adicionar**  para adicionar uma nova linha e selecione a dimensão a ser adicionada ao estágio. Repita para incluir dimensões adicionais.

 **Nota:**

Ao adicionar dimensões para o estágio selecionado, você também deverá adicionar as Dimensões de Medidas de Origem definidas na Dimensão de Medidas de Origem como uma das dimensões do Estágio de Origem. Não inclua a Dimensão de Medidas do Destino na definição do estágio de Destino.

6. **Opcional:** em **Dimensões do Estágio**, selecione uma Dimensão e clique em **Excluir**  para remover essa dimensão do estágio. Repita para remover dimensões adicionais.
7. **Opcional:** em **Ordem**, selecione uma dimensão para ativar as setas Para Cima  e Para Baixo  para mover as dimensões para cima ou para baixo na sequência correta. Mova todas as dimensões usando as setas.
8. Em **Driver**, selecione a dimensão que é o driver para o estágio selecionado. O driver designado é indicado com uma marca de seleção.
9. Clique em **OK**.

Exclusão de Estágios de Modelo do Profitability Detailed

No Profitability Detailed, o estágio de origem e o estágio de destino contêm características, requisitos e validações diferentes, como o número de dimensões permitidas, de modo que eles não podem ser usados de maneira intercambiável.

Se os dois estágios existirem, você não poderá excluir o Estágio 1 primeiro porque o Estágio 2 se tornaria o Estágio 1, alterando-o de um estágio de destino para um estágio de origem, o que poderia violar potencialmente as restrições impostas nos estágios de origem.

 **Cuidado:**

As seleções de driver, exceções de seleção de driver, regras de cálculo e seleções de regra de atribuição relacionadas a estágios selecionados também serão excluídas.

Depois de excluir os estágios selecionados, você pode adicionar novos estágios conforme descrito em [Adição de Estágios do Modelo do Profitability Detailed](#).

Para excluir estágios de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Estágios**.
3. Na tela **Estágios**, selecione Estágio 2 (Estágio de Destino) a ser excluído.
4. Clique em **Deletar estágio** .

Uma mensagem solicita a confirmação da exclusão.

5. **Opcional:** na tela **Estágios**, selecione Estágio 2 (Estágio de Origem) a ser excluído.

6. Clique em **Excluir estágio** .

Uma mensagem solicita a confirmação da exclusão.

Como Trabalhar com Pontos de Vista do Profitability Detailed

O PDV (Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica das informações do modelo por um período selecionado, como ano, período e cenário.

Os nomes e a estrutura das dimensões PDV da organização podem ser totalmente personalizados. A primeira etapa de quase todas as atividades no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é a seleção de um PDV.

Pelo menos uma dimensão de PDV é necessária para um modelo. O usuário define as dimensões de PDV e os nomes dessas dimensões. Os cálculos são realizados usando os dados específicos, as seleções de driver e atribuições desse PDV para meses ou situações diferentes.

Um PDV típico inclui o Ano, Período e Cenário. Você deve ter pelo menos uma dimensão PDV e pode ter até quatro. Members for PDV dimensions are user-defined, and can provide a rich array of PDV combinations for modeling and what-if analysis.

Um modelo pode ser editado somente se o PDV for definido com o status "Rascunho". Você pode modificar o PDV para refletir novos drivers, critérios ou membros, permitindo que você crie cenários alternativos. Comparando esses cenários, você pode avaliar como as alterações afetam os processos ou o resultado final.

Você também pode criar versões de PDV que permitam manter versões separadas do mesmo PDV para monitorar o impacto das alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Consulte as seguintes seções para obter informações detalhadas sobre PDVs:

- [Dimensões PDV do Profitability Detailed](#)
- [Status de PDV do Profitability Detailed](#)
- [Dimensão Versão do Profitability Detailed](#)
- [Gerenciando PDVs do Profitability Detailed](#)

Dimensões PDV do Profitability Detailed

Uma dimensão PDV (Point of View, Ponto de Vista) é usada para apresentar uma versão ou perspectiva específica do modelo. Cada modelo exige que pelo menos uma dimensão seja designada como uma dimensão PDV. As dimensões PDV podem ser qualquer uma exigida para o modelo específico. A lista a seguir representa alguns exemplos comuns de dimensões PDV:

- **Period** — Because a model can be based on any unit of time (quarters, months, annual, years, and so on), you can analyze strategies and changes over time, and monitor inventory or depreciation.

- Ano — identifica o ano civil no qual os dados foram coletados
- Cenário — identifica uma versão do modelo para um período específico e um conjunto de condições

Status de PDV do Profitability Detailed

Um status deve ser definido para o PDV de modo a mostrar a disponibilidade atual do modelo para edição ou exibição.

O status do PDV deve ser definido para um dos seguintes estados:

- Rascunho — crie ou edite o modelo e gere relatórios dinâmicos.
- Publicado - Visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos. Não é possível editar o modelo.
- Arquivado - Visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos. Não é possível editar o modelo.

Dimensão de Versão do Profitability Detailed

Usando um PDV específico, é possível criar uma versão de PDV que permita manter versões separadas do mesmo PDV, a fim de monitorar o impacto de alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Use a dimensão Versão para as seguintes tarefas:

- Criar várias iterações de um modelo, com versões um pouco diferentes
- Modelar possíveis resultados com base nas suposições ou em cenários hipotéticos para determinar os melhores ou piores cenários de caso
- Facilitar a definição de destinos

Ao modificar os diferentes elementos na dimensão Versão, você pode examinar os resultados das alterações sem modificar o modelo original.

Gerenciando PDVs do Profitability Detailed

Um PDV exibe uma versão específica de um modelo para um instantâneo selecionado, como ano, período, cenário e status.

Quando um novo PDV é adicionado, o status é definido automaticamente como "Rascunho" para que seja possível editar o PDV.

Pelo menos uma dimensão PDV é exigida para um modelo; no entanto, você pode criar várias combinações de PDV para um único modelo. Um PDV selecionado pode ser salvo como uma preferência do usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Você também pode copiar um PDV, a fim de iniciar um modelo para um novo período de relatórios ou um cenário diferente. Consulte [Cópia de PDVs](#).

A dimensão PDV definida para o aplicativo determina os PDVs potenciais disponíveis para um modelo, mas todos os PDVs não são disponibilizados automaticamente para entrada de dados ou de atribuição. Você não pode atribuir drivers ou carregar dados em um PDV até que ele tenha sido adicionado ao modelo.

Os elementos de modelo a seguir devem ser especificados para cada combinação de PDV:

- Seleções de driver

- Atribuições e Regras de Cálculo

Use os seguintes procedimentos para trabalhar com PDVs:

- [Adição de PDVs](#)
- [Modificação do Status do PDV](#)
- [Cópia de PDVs](#)
- [Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos](#)
- [Exclusão de Objetos Selecionados dos PDVs](#)

Adição de PDVs

Adicione um PDV para ver as informações e os cálculos de um modelo de um instante selecionado do modelo, como ano, período, cenário e status.

Os valores dos parâmetros disponíveis para um modelo são definidos no Console de Aplicativos do Profitability.



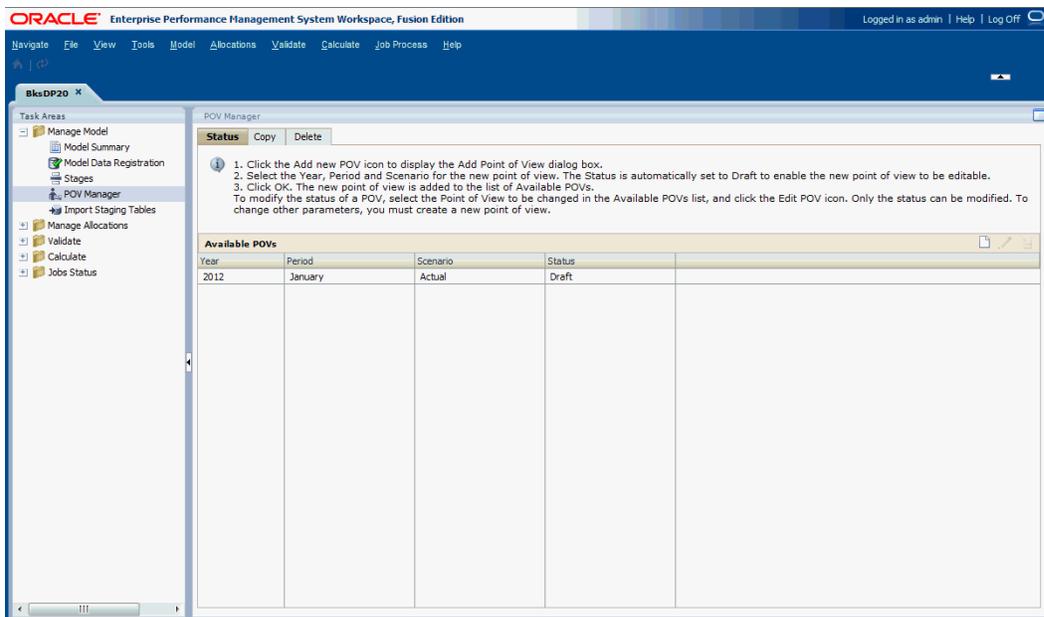
Nota:

Não é possível acessar um PDV de outras janelas de tarefa até que o PDV tenha sido adicionado no Gerenciamento do PDV.

Para adicionar PDVs:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da tela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.



3. Clique em **Adicionar Novo PDV** .

A caixa de diálogo Adicionar Ponto de Vista é exibida.

The 'Add Point of View' dialog box has the following fields and buttons:

- Year: 2011
- Period: January
- Scenario: Actual
- Status: Draft
- Buttons: Help, OK, Cancel

4. Selecione os parâmetros no modelo para identificar o novo PDV (como Ano, Período ou Cenário).

Como esse é um novo PDV, o Status é somente leitura e ele é definido automaticamente como Rascunho, que permite criar e editar o modelo.

5. Clique em **OK**.

O PDV é adicionado à lista.

Modificação do Status do PDV

O Status do PDV exibe a disponibilidade do modelo para edição ou exibição. Um modelo é disponibilizado para edição somente quando o Status do PDV é definido como Rascunho. Quando o modelo for finalizado, altere o status do PDV para garantir que ele não possa ser modificado.

 **Nota:**

Somente o status do PDV pode ser alterado. Para modificar qualquer outro parâmetro, crie um novo PDV.

O status do PDV pode ser definido para um destes valores:

- Rascunho — crie ou edite o modelo e gere relatórios dinâmicos.
- Publicado — exiba o modelo ou gere relatórios dinâmicos.
- Arquivado - visualize o modelo ou gere relatórios dinâmicos.

Você pode alterar o status de volta para Rascunho a qualquer momento, de modo a editar o modelo.

 **Nota:**

Se você modificar o PDV, apenas o status será alterado; entretanto, não será mais possível calcular o modelo se o status foi definido para "Publicado" ou "Arquivado".

To change the PDV status:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da tela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.

3. Selecione o PDV a ser modificado e clique em **Editar PDV** .
4. Em **Status**, selecione o novo status:
 - Rascunho
 - Publicado
 - Arquivado

Somente o status do PDV pode ser alterado. Para modificar qualquer outro parâmetro, crie um novo PDV.

5. Clique em **OK**.

Cópia de PDVs

Você pode copiar um PDV de modo a fornecer um ponto inicial para um novo modelo ou cenário, ou reproduzir cenários hipotéticos com um modelo existente.

Por exemplo, é possível iniciar um novo período copiando seleções de drivers e atribuições do período anterior ou criar dados de propagação para um cenário de previsão copiando dados de um cenário verdadeiro.

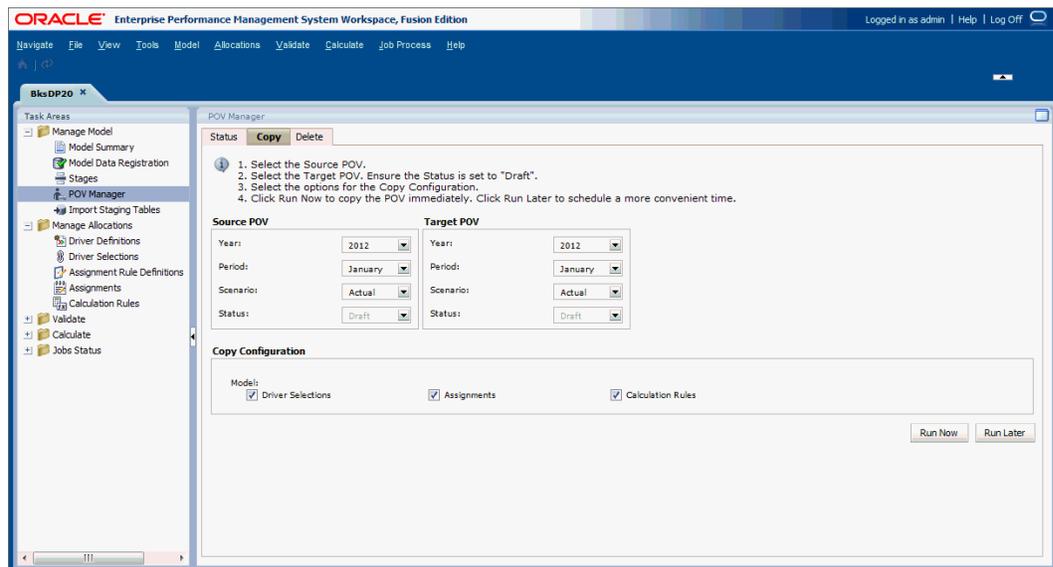
Para copiar o PDV, você deve ter um PDV de Origem, que contenha as informações a serem copiadas, e um PDV de Destino, que é o destino no qual os dados serão copiados. Você pode copiar informações somente para PDVs com o status "Preliminar", que são listados na guia Status da tela Gerenciar PDVs.

Para copiar PDVs:

1. **Opcional:** se necessário, crie um PDV na guia Status do Gerenciamento de PDV para fornecer o PDV de destino à operação de cópia. Consulte [Adição de PDVs](#).
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da janela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.

3. No Gerenciador de PDVs, selecione a guia **Copiar**.



4. Em **PDV de Origem**, selecione o PDV que deseja copiar.

Nota:

O Status para a Origem é definido automaticamente para o status atribuído a esse PDV e não pode ser modificado nessa tela.

5. Em **PDV de Destino**, selecione o PDV que será o destino do PDV copiado.

 **Cuidado:**

O PDV de Destino deve existir como um PDV válido com o status de "Rascunho" na guia Status da tela Gerenciador de PDV; do contrário, a operação de cópia não será iniciada.

6. Em **Copiar Configuração**, selecione os elementos do PDV a serem copiados:

Em **Modelo**, selecione **Seleções de Driver**, **Atribuições**, **Regras de Cálculo**, ou todas as opções. Essas opções permitem controlar as informações necessárias para o novo PDV.

7. Execute uma das seguintes tarefas:

- Clique em **Executar Depois** para agendar uma data e hora para copiar o PDV.

 **Nota:**

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

- Clique em **Executar Agora** para copiar o PDV imediatamente.

Uma mensagem de confirmação indica que o job começou e identifica o ID do fluxo de tarefas atribuído. Selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Pesquisar Tarefa** para monitorar o andamento da operação de cópia. Consulte [Biblioteca de Jobs](#).

 **Cuidado:**

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

8. Quando a cópia for concluída, examine as informações copiadas no PDV de destino.

Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos

You can delete an entire PDV from the Status tab on the PDV Manager screen. Quando um PDV é excluído, todos os objetos nele são excluídos, inclusive as atribuições e os drivers selecionados.

Caso queira só excluir objetos selecionados de um PDV, sem excluir o PDV inteiro, consulte [Exclusão de Objetos Selecionados dos PDVs](#).

▲ Cuidado:

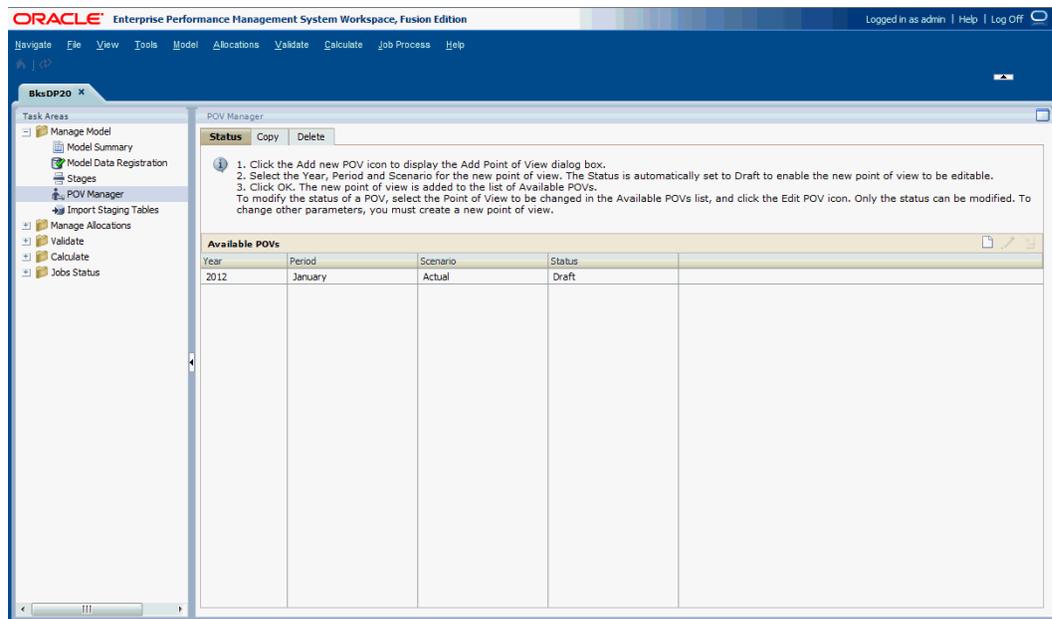
A Oracle recomenda que, antes de excluir um PDV, você crie um diretório de backup dos bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Entre em contato com o administrador para obter ajuda, se necessário.

Para excluir PDVs e suas respectivas atribuições e seleções de drivers:

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. No EPM Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e depois selecione o aplicativo que deseja exibir.
3. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A tela do Gerenciador de PDVs é exibida.

4. Selecione a guia **Status**.



5. Em **PDVs Disponíveis**, selecione o PDV que deseja excluir.

6. Clique em **Deletar PDV** 

Uma mensagem de confirmação é exibida.

▲ Cuidado:

Quando um PDV é excluído, todos os objetos nesse PDV são excluídos.

7. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

O PDV é excluído da lista e não fica mais disponíveis para ser selecionado.

Exclusão de Objetos Selecionados dos PDVs

Using the Delete tab of the PDV Manager screen, you can delete selected objects from a PDV, without deleting the entire PDV.

Para excluir um PDV inteiro, inclusive suas respectivas atribuições e seleções de drivers, consulte [Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos](#).

▲ Cuidado:

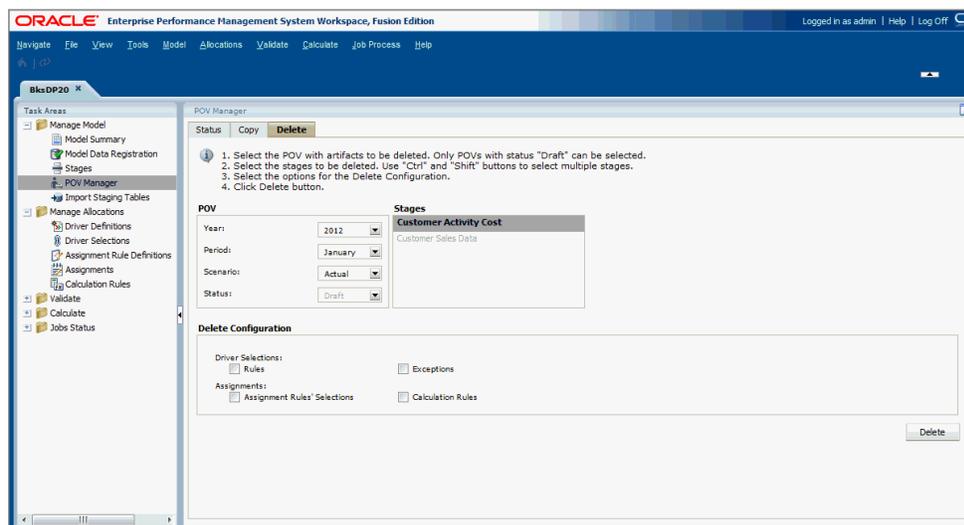
A Oracle recomenda que, antes de excluir um PDV, você crie um diretório de backup dos bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Entre em contato com o administrador para obter ajuda, se necessário.

To delete selected objects from a PDV:

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. No EPM Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e depois selecione o aplicativo que deseja exibir.
3. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A tela do Gerenciador de PDVs é exibida.

4. Selecione a guia **Excluir**.



5. Em **PDV**, selecione o PDV que contém os artefatos que deseja excluir.
6. Em **Estágios**, selecione o estágio que contém os artefatos a serem excluídos.
7. Em **Excluir Configuração**, selecione os elementos da configuração a serem excluídos:

- **Seleções de Drivers** (Regras ou Exceções, ou ambas)
 - **Atribuições** (Seleções de Regras de Atribuição ou Regras de Cálculo, ou ambos).
8. Clique em **Excluir**.
Uma mensagem de confirmação é exibida.
 9. Clique em **OK** para confirmar a exclusão.
Os registros selecionados serão excluídos. Consulte `hpcm.log` para ver um registro da operação, inclusive as seleções e o número de registros expurgados.

Importação de Tabelas Intermediárias do Profitability Detailed

Você pode inserir as informações da data e do modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management; entretanto, a entrada de dados pode levar muito tempo.

Para facilitar o preenchimento do aplicativo, é possível importar as definições do modelo, como PDVs, drivers, seleções de driver, seleções de regra de atribuição e regras de cálculo, diretamente no Profitability and Cost Management utilizando um conjunto de tabelas intermediárias de importação e configurações de importação.



Nota:

Os dados de dimensões, custos e de driver não podem ser importados de tabelas intermediárias.

Os dados do modelo são importados de diversas origens:

- A estrutura e os metadados do modelo (medidas e dimensões) são importados do Console de Aplicativos do Profitability por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.
- Os dados de definição do modelo são importados de tabelas intermediárias.
- Os dados de modelo e aplicativos podem ser importados utilizando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Consulte o *Guia do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management*.
- Os dados do modelo são importados usando o Oracle Enterprise Performance Management System



Cuidado:

A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos bancos de dados no EPM Workspace. Entre em contato com administrador para obter ajuda.

Para importar as tabelas intermediárias, é necessário criar uma configuração de importação para especificar quais tabelas devem ser importadas. A configuração, que pode ser salva, pode ser usada várias vezes para importar o mesmo conjunto de dados. Ao importar o

modelo completo, há dependências da tabela que se aplicam, entretanto, essas dependências não são aplicáveis se você estiver apenas importando as seções do modelo

Para obter instruções detalhadas sobre a criação de tabelas intermediárias e configurações, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Gerenciamento de Alocações do Profitability Detailed

Consulte Também:

- [Sobre Alocações do Profitability Detailed](#)
No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como valores são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.
- [Definição de Drivers e Fórmulas para Profitability Detalhado](#)
Drivers são usados para controlar alocações entre objetos em um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed.
- [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#)
Depois que um driver for criado, ele deverá ser associado aos membros de dimensão aos quais ele se aplica.
- [Como Trabalhar com Editor em Alto Volume](#)
Use o Editor em Massa na tela de Seleções de Driver, Exceções ou Atribuição permite para criar várias seleções de driver e atribuições de forma rápida e eficiente, sem que seja preciso criar cada seleção de driver e atribuição individualmente.
- [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#)
Regras de atribuição definem as origens e seus destinos para as alocações ou para os cálculos que são postados.
- [Como Trabalhar com Atribuições no Profitability Detalhado](#)
As atribuições definem o fluxo de dados das origens aos destinos.

Sobre Alocações do Profitability Detailed

No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como valores são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.

Um driver é usado para determinar como os fundos para cada alocação são calculados. Os resultados calculados são atribuídos de uma origem para um destino, de acordo com o fluxo dos fundos pelo modelo.

Consulte estas seções para obter informações sobre gerenciamento de alocações:

- [Definição de Drivers e Fórmulas para Profitability Detalhado](#)
- [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#)
- [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#)
- [Como Trabalhar com Editor em Alto Volume](#)
- [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#)
- [Como Trabalhar com Atribuições no Profitability Detalhado](#)
- [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#)

Definição de Drivers e Fórmulas para Profitability Detailed

Drivers são usados para controlar alocações entre objetos em um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed.

Drivers trabalham com Atribuições, dados de origem e dados do driver para criar um conjunto completo de instruções e dados para controlar cálculos do sistema.

Embora as atribuições direcionem os dados de uma origem a um destino, os drivers associados a essas atribuições são usados para calcular o valor das alocações. Os drivers fornecem as fórmulas para alocação de valores de origem para destinos. As medidas de driver e fórmulas promovem a flexibilidade do modelo permitindo que você use variáveis para representar elementos do modelo e operandos matemáticos para calcular valores de driver. Os drivers não são diretamente associados aos estágios.



Nota:

Se um driver utilizado na alocação for modificado ou excluído, será necessário recalcular o modelo.

Para cada driver exigido no modelo, execute estas tarefas:

- Determine quais tipos de drivers são necessários para o aplicativo. Tipo de Operação do Driver define o tipo do driver com base na taxa, com base na proporção ou como medida calculada. Consulte [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#).
- Gerar fórmulas de driver com base na sintaxe SQL. Consulte [Fórmulas de Driver](#).
- Se você deseja executar drivers em uma sequência específica, consulte [Sequência de Prioridades de Drivers](#).
- Defina o novo driver e a fórmula associada. Consulte [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#).
- Associe o driver com a medida selecionada. Consulte [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#).

Fórmulas de Driver

Uma fórmula de driver pode incluir qualquer combinação de variáveis, funções e valores numéricos que são usados para calcular os resultados que serão lançados para o Destino. As fórmulas devem estar matemática e sintaticamente corretas de acordo com a sintaxe SQL; além disso, as medidas usadas deverão ter sido registradas corretamente Registro de Dados do Modelo à medida que eles forem validados com base nesses critérios.

Cada tipo de driver contém uma fórmula de driver que é criada na caixa de diálogo Definição do Driver utilizando o teclado e o botão Inserir. A fórmula criada para calcular o valor do driver pode ser simples ou uma fórmula complexa que inclui instruções condicionais.

Na caixa de diálogo Definir Driver, use o teclado e o botão Inserir para criar fórmula SQL para calcular os valores.

O botão Inserir suporta a adição de medidas de origem ou medidas de destino para a fórmula do driver. A fórmula do driver pode ser simples como `=destination.headcount` ou pode ter uma combinação complexa de medidas de origem e de destino, funções matemáticas e outras suportadas pelo SQL.

Você pode usar funções (operandos) entre os elementos para controlar o cálculo da fórmula, incluindo operandos simples como os do exemplos a seguir:

- Adição (+)
- Subtração (-)
- Multiplicação (*)
- Divisão (/)

Como exemplo, a fórmula de Cálculo para um tipo de operação da Medida Calculada pode ser criada da seguinte forma:

```
(Destination."MATERIALS_EXPENSE"+Destination."SALES_EXPENSE"+Destination."SERVICE_EXPENSE"  
+Destination."GENERAL_ADMIN_EXPENSE"+Destination."SHIPPING_EXPENSE")
```

Para o MS SQL, consulte a documentação para obter instruções e comandos específicos.

Sequência de Prioridades de Drivers

Em alguns modelos de negócios, um driver pode usar mais de uma medida calculada como parte de uma fórmula. Dependências podem exigir que as alocações sejam calculadas em uma sequência controlada. Os drivers sequenciados por prioridade permitem que você defina quais alocações devem ser calculadas primeiro.

Por exemplo, configurando a prioridade do driver, você garante que a Origem A usando o Driver A seja calculada antes da Origem A usando o Driver B.

Ao definir o driver, insira a Prioridade da Sequência na caixa de diálogo Definir Drivers. As origens associadas a drivers que têm uma prioridade menor são resolvidas antes que uma origem associada a um driver que possui uma prioridade maior. O valor padrão é definido em 100, mas ele pode ser alterado para definir uma prioridade diferente. A prioridade mais alta é 1. A prioridade da sequência deve ser informada como um número inteiro positivo. As origens associadas com drivers que têm a mesma prioridade da sequência são processadas sem nenhuma ordem definida.

Se você alterar a prioridade da sequência para um driver, você estará alterando potencialmente a ordem de cálculo, sendo assim, você deve recalculá-lo.

Definição de Drivers do Profitability Detailed

Para obter instruções detalhadas sobre como trabalhar com drivers, consulte estes procedimentos:

- [Como Trabalhar com Drivers Baseados em Razão](#)

- [Como Trabalhar com Drivers Baseados em Taxa](#)
- [Trabalho com Drivers de Medidas Calculadas](#)

Como Trabalhar com Drivers Baseados em Razão

Os drivers baseados em razão permitem a realização de alocações do estágio de destino para o de origem usando a fórmula a seguir:

Razão Valor do Driver/Soma dos Valores do Driver

Os resultados da fórmula do driver são calculados para cada combinação de origem/destino e aloca os valores de origem para o destino como uma razão.

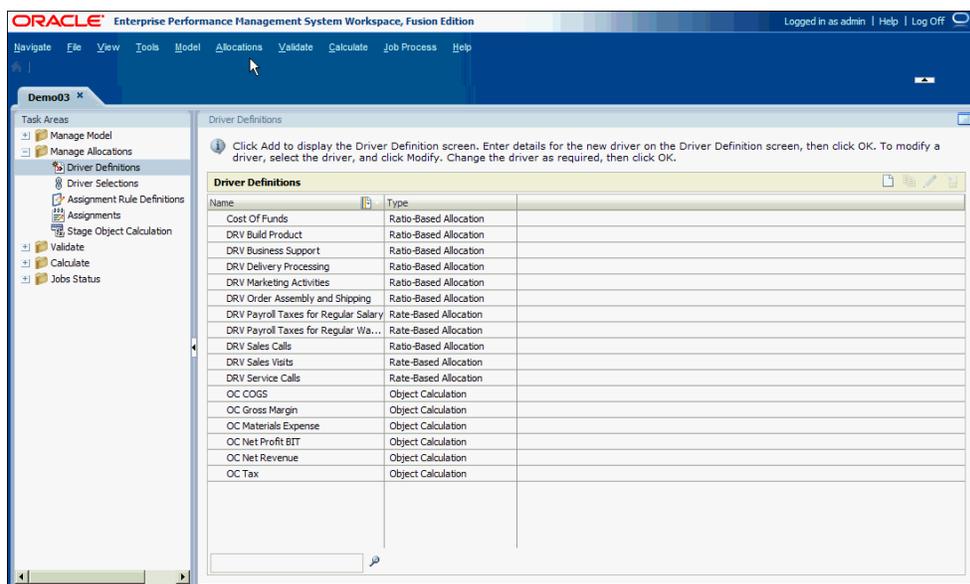
Veja os seguintes procedimentos:

- [Definição de Drivers Baseados em Proporção](#)
- [Modificação de Drivers Baseados em Razão](#)
- [Exclusão de Drivers Baseados em Taxa](#)

Definição de Drivers Baseados em Taxa

Como definir drivers baseados em razão:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja criar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.



3. Em **Definições de Driver**, clique em **Adicionar Novo Driver** .

4. Em **Tipo de Operação**, selecione **Alocação Baseada em Taxa**.
5. Em **Nome**, insira um nome exclusivo para o novo driver.

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

6. **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição da finalidade do driver.
7. Em **Seqüência de Prioridades**, insira as prioridades de cálculo como um inteiro positivo. Por padrão, 100 é exibido. A prioridade mais alta é 1. Para obter mais informações, consulte [Seqüência de Prioridades de Drivers](#).
8. Em **Atribuir ao Membro do Destino**, clique no botão Procurar  para selecionar a medida do Destino para o qual o driver irá gravar os valores alocados e clique em **OK**.
9. Em **Definição do Valor do Driver**, insira a equação da fórmula do driver para determinar o valor do Valor do Driver quando o driver é executado.

Você pode criar a fórmula usando tanto o teclado e o botão Inserir. A fórmula exige uma combinação de origem e destino. A fórmula do driver pode ser simples como =destination.headcount ou pode ter uma combinação complexa de medidas de origem e de destino de medidas de destino de origem, funções matemáticas e outras suportadas por SQL.

Para usar o Seletor Inserir:

- a. Clique em **Inserir** para exibir o seletor Inserir para as medidas disponíveis para o driver.

- b. Na lista suspensa, selecione o estágio no modelo ao qual as medidas se aplicam: **Origem** ou **Destino**.

A lista de alterações de Medidas Disponíveis para refletir a escolha. Por exemplo, se você selecionou Origem, somente, medidas de origem são exibidas.

- c. Na lista de membros de dimensão, selecione a medida para a fórmula.

Use o Menu de Contexto  para filtrar ou modificar a exibição dos membros.

 **Nota:**

O filtro e a classificação só ficam disponíveis quando a Exibição em Grade é selecionada.

- d. Clique em **OK**.
10. Depois de inserir a fórmula, clique em **Validar**.
A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.
11. **Opcional:** em **Opções**, selecione **Permitir Ocioso** para ativar esse driver para aceitar valores ociosos.
Se esta opção for selecionada, e o sistema detectar uma Substituição da origem, esse valor será usado como o denominador da razão.
12. **Opcional:** se a opção **Permitir Ocioso** estiver selecionada, em **Substituir Medida do Valor Total do Driver**, clique em Procurar  para selecionar a medida que será usada como denominador de taxa se for detectada uma Substituição na origem.
13. Clique em **OK** para salvar o novo driver.
14. Associe o driver a uma ou mais medidas de dimensão. Consulte [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#).

Modificação de Drivers Baseados em Razão

Como modificar drivers baseados em razão:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja modificar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Clique em **Editar Driver** .
4. Em **Definir Driver**, modifique qualquer um dos seguintes parâmetros para o driver selecionado:
 - Nome
 - Descrição
 - Tipo de Operação

- Sequência de Prioridades
- Atribuir a Medida de Destino

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

5. **Opcional:** em **Definir Valor do Driver**, modifique a equação da fórmula do driver e clique em **Validar**.
A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.
6. **Opcional:** em **Opções**, modifique a seleção **Permitir Ocioso** e a **Substituir a Medida do Valor do Driver Total**.
7. Clique em **OK** para salvar o driver modificado.
Se quiser que o driver modificado seja aplicado aos resultados calculados, você precisará recalculá-lo.

Exclusão de Drivers Baseados em Taxa

▲ Cuidado:

Se um driver for excluído, todas as seleções de driver e regras de cálculo de atribuição de várias origens que utilizaram o driver excluído também serão removidas.

Para excluir drivers baseados em razão:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que contém o driver a ser excluído.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Selecione o driver que deseja excluir.
4. Clique em **Excluir driver** .
5. Na mensagem de confirmação, clique em **Sim** para excluir o driver.

Como Trabalhar com Drivers Baseados em Taxa

O tipo de driver baseado em taxa calcula tanto uma taxa de unidade e um driver do volume da origem para o destino e aloca os resultados para o destino na medida designada na definição do driver, usando a fórmula a seguir:

Taxa de Unidade do Driver (Moeda) * Parâmetro do Volume

Os resultados são usados para balanceamento e determinação de valores não-atribuídos. Se a soma dos valores alocados for maior que o valor de entrada da origem, a diferença é capturada em uma medida para o valor substituído.

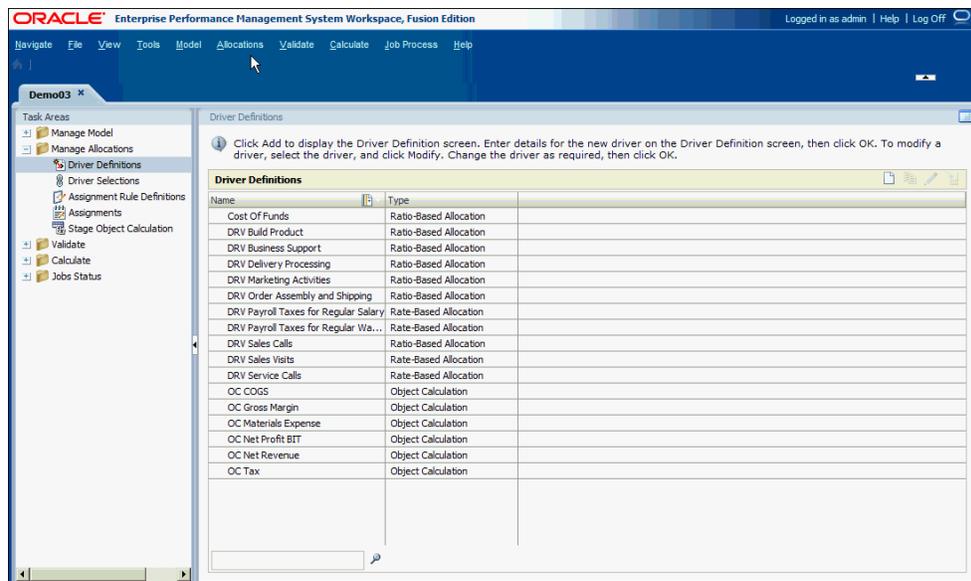
Veja os seguintes procedimentos:

- [Definição de Drivers Baseados em Taxas](#)
- [Modificação de Drivers Baseados em Taxa](#)
- [Exclusão de Drivers Baseados em Taxa](#)

Definição de Drivers Baseados em Taxas

Como definir drivers baseados em taxa:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja criar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**. A janela Definições de Driver é exibida.



3. Em **Definições de Driver**, clique em **Adicionar Novo Driver** . A caixa de diálogo Definir Driver é exibida.

The screenshot shows the 'Define Driver' dialog box with the following fields and values:

- Name: 23V Sales Visits
- Description: (empty)
- Operation Type: Rate-Based Allocation
- Sequence Priority: 100
- Assign To Destination Measure: SERVICE_EXPENSE
- Formula = Rate * Volume
- Define Rate: Destination.'REGION_DELIVERY_WGHT''
- Define Volume: Destination.'NUMBER_OF_SALES_VISITS''

4. Em **Tipo de Operação**, selecione **Alocação Baseada em Taxa**.
5. Em **Nome**, insira um nome exclusivo para o novo driver.

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

6. **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição da finalidade do driver.
7. Em **Seqüência de Prioridades**, insira as prioridades de cálculo como um inteiro positivo. Por padrão, 100 é exibido. A prioridade mais alta é 1. Para obter mais informações, consulte [Seqüência de Prioridades de Drivers](#).
8. Em **Atribuir ao Membro do Destino**, clique no botão Navegar para selecionar a medida do Destino para o qual o driver irá gravar os valores alocados e clique em **OK**.

✎ Nota:

Se as medidas de Pesquisa forem selecionadas para Atribuir para Medida de Destino, um erro de validação aparecerá na guia Drivers na Validação do Modelo.

9. Em **Definir Taxas**, insira a taxa a ser aplicada na fórmula (Taxa * Volume).

Você pode inserir a taxa real ou pode criar uma fórmula usando o teclado e o botão Inserir.

Para usar o Seletor Inserir:

- a. Clique em **Inserir** para exibir o seletor Inserir para as medidas disponíveis para o driver.
- b. Na lista suspensa, selecione o estágio no modelo ao qual as medidas se aplicam: **Origem** ou **Destino**.

A lista de Medidas Disponíveis é alterada para refletir sua escolha da lista do local. Por exemplo, se você selecionou Origem, somente, medidas de origem são exibidas.

- c. Na lista de membros de dimensão, selecione a medida para a fórmula.

Use o Menu de Contexto  para filtrar ou modificar a exibição dos membros.

 **Nota:**

O filtro e a classificação só ficam disponíveis quando a Exibição em Grade é selecionada.

- d. Clique em **OK**.

10. Insira a fórmula e clique em **Validar**.

A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.

11. Em **Definir Volume**, insira o volume a ser aplicado na fórmula ($Taxa * Volume$).

Você pode inserir um volume específico ou pode criar uma fórmula usando o teclado e o botão Inserir.

Para usar o Seletor Inserir:

- a. Clique em **Inserir** para exibir o seletor Inserir para as medidas disponíveis para o driver.
- b. Na lista suspensa, selecione o estágio no modelo ao qual as medidas se aplicam: **Origem** ou **Destino**.

A lista de Medidas Disponíveis é alterada para refletir sua escolha da lista suspensa do local. Por exemplo, se você selecionou Origem, somente, medidas de origem são exibidas.

- c. Na lista de membros de dimensão, selecione a medida para a fórmula.

Use o Menu de Contexto  para filtrar ou modificar a exibição de membros.

 **Nota:**

O filtro e a classificação só ficam disponíveis quando a Exibição em Grade é selecionada.

- d. Clique em **OK**.

12. Insira a fórmula e clique em **Validar**.

A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.

13. Clique em **OK** para salvar o novo driver.
14. Associe o driver a uma ou mais medidas de dimensão. Consulte [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#).

Modificação de Drivers Baseados em Taxa

Como modificar drivers baseados em taxa:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja modificar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Clique em **Editar Driver** .
4. Modifique qualquer um dos parâmetros para o driver selecionado:
 - Nome
 - Descrição
 - Tipo de Operação
 - Sequência de Prioridades
 - Atribuir a Membro de Destino

Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

5. **Opcional:** em **Definir Taxa**, modifique a taxa da fórmula e clique em **Validar**.
A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.
6. **Opcional:** em **Definir Volume**, modifique o volume da fórmula e clique em **Validar**.
A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Qualquer erro deve ser resolvido antes de continuar.
7. Clique em **OK** para salvar o driver modificado.
Se quiser que o driver modificado seja aplicado aos resultados calculados, você precisará recalcular o modelo.

Exclusão de Drivers Baseados em Taxa

▲ Cuidado:

Se um driver for excluído, todas as seleções de driver que utilizaram o driver excluído também serão removidos.

Como excluir drivers baseados em taxa:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que contém o driver a ser excluído.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Em **Definições do Driver**, selecione o driver que deseja excluir.
4. Clique em **Excluir** .
5. Na mensagem de confirmação, clique em **Sim** para excluir o driver.

Trabalho com Drivers de Medidas Calculadas

Os drivers de medidas calculadas são cálculos matemáticos personalizados que podem ser aplicadas para calcular valores que não exigem uma origem/contexto de destino. Os resultados calculados podem ser usados como um valor de driver.

Os drivers de medidas calculadas lidam somente com o estágio de Destino e, portanto, é necessário designar um destino. Com base na definição do driver, os valores especificados na fórmula do driver são publicados na medida especificada na definição de driver.

Por exemplo, você pode criar uma fórmula personalizada para calcular algumas das tarefas a seguir:

- Calcule o valor da hora do dinheiro em que todos os parâmetros existem no objeto de destino, como um valor da fatura, média de dias para pagar, taxa de juros, etc.
- Calcule o custo estendido para uma linha de fatura em que o custo por unidade e o volume existem no destino.
- Calcule o custo padrão de bens em que o custo por unidade e o volume existem no destino.

Veja os seguintes procedimentos:

- [Definindo Drivers medida calculada](#)
- [Modificando drivers medida calculada](#)
- [Deletando Drivers medida calculada](#)

Definindo Drivers medida calculada

Para definir medida calculada drivers:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja criar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Em **Definições do Driver**, clique no botão Adicionar Novo Driver.
4. Em **Nome**, insira um nome exclusivo para o novo driver.

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

5. **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição da finalidade do driver.
6. Em **Gravar o Resultado para a medida do Destino**, clique no botão Navegar para selecionar a medida do Destino para o qual o driver irá gravar os valores alocados e clique em **OK**.
7. Em **Definir Driver**, em **Tipo de Operação**, selecione **Medida Calculada**.
8. Em **Sequência de Prioridades**, insira as prioridades de cálculo como um inteiro positivo. Por padrão, 100 é exibido. A prioridade mais alta é 1.
9. Em **Fórmula do Cálculo**, informe a equação da fórmula do driver personalizado.
Você pode criar a fórmula usando tanto o teclado e o botão Inserir.
Para usar o Seletor Inserir:
 - a. Clique em **Inserir** para exibir o seletor Insert para as medidas disponíveis para o driver.
 - b. Na lista, selecione o **Destino** no qual exibir as medidas do Destino.
 - c. Da lista de dimensões, selecione as medidas da fórmula.
 - d. Clique em **OK**.
10. Depois de inserir a fórmula, clique em **Validar**.
A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.
11. Clique em **OK** para salvar o novo driver.

Modificando drivers medida calculada

Para modificar medida calculada drivers:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja modificar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Em **Definições do Driver**, clique no botão Editar Driver.
A caixa de diálogo Definir Driver para o driver selecionado é exibida.

4. Em **Definir Driver**, modifique qualquer um dos seguintes parâmetros para o driver selecionado:
 - Nome
 - Descrição
 - Tipo de Operação
 - Sequência de Prioridades
 - Resultado da Gravação para a Medida do Destino

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

5. **Opcional:** em **Fórmula do Cálculo**, modifique a fórmula personalizada e clique em **Validar**.

A fórmula do driver SQL é validada e uma mensagem de êxito é exibida. Trate os erros antes de continuar.
6. Clique em **OK** para salvar o driver modificado.

Se quiser que o driver modificado seja aplicado aos resultados calculados, você precisará recalculá-lo.

Deletando Drivers medida calculada

▲ Cuidado:

Se um driver for deletado, todas as medidas calculadas do estágio que utilizaram o driver deletado também serão removidas.

Para deletar medida calculada drivers:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que contém o driver a ser excluído.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Em Definições de Driver, selecione o driver que você deseja excluir.
4. Clique no botão Excluir.
5. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão do driver.

Como trabalhar com Regras do Profitability Detailed

Depois que um driver for criado, ele deverá ser associado aos membros de dimensão aos quais ele se aplica.

No máximo cinco dimensões estão disponíveis para o estágio de Origem.

Os drivers devem ser associados a qualquer interseção que contenha um valor para o valor a ser alocado. Se um driver não tiver sido atribuído a uma interseção que contenha atribuições ou regras de atribuição, um erro "Atribuições de Drivers Ausentes" será criado durante a validação do modelo.

- [Seleção de Drives do Profitability Detailed](#)
- [Criação de Seleções de Driver do Profitability Detailed para uma Única Interseção](#)
- [Exclusão de Seleções de Driver do Profitability Detailed](#)
- [Exclusão de Seleções do Driver do Profitability Detailed para uma Interseção](#)
- [Adição de um Único Driver a Várias Regras do Estágio de Origem](#)
- [Remoção de Drivers das Regras de Estágio de Várias Origens](#)

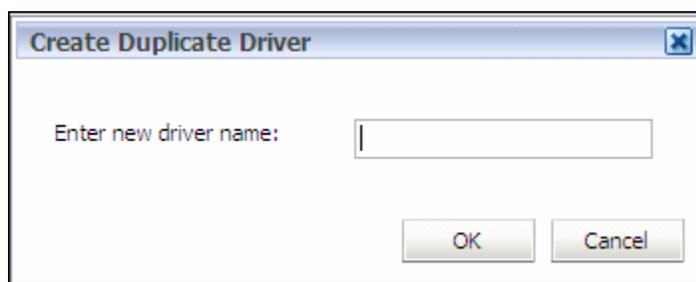
Criação de Drivers Duplicados

A opção Criar Driver Duplicado permite copiar uma definição de driver existente e atribuir um novo nome ao driver. A cópia pode ser modificada conforme necessário, de acordo com o que é definido para o tipo de driver.

Esta opção permite criar rapidamente vários drivers semelhantes sem precisar reabrir a caixa de diálogo Definição de Driver.

Para criar novos drivers com base em definições de driver existentes:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja criar o driver.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Driver**.
3. Selecione o driver que deseja usar como modelo para a nova definição de driver. É possível selecionar qualquer tipo de driver.
4. Clique em **Criar Driver Duplicado** 



A caixa de diálogo "Create Duplicate Driver" possui um título com ícones de minimizar, maximizar e fechar. O conteúdo principal contém o texto "Enter new driver name:" seguido de um campo de entrada de texto vazio. Na base da caixa, há dois botões: "OK" e "Cancel".

5. Insira o nome do novo driver e, em seguida, clique em **OK**.

O novo driver é adicionado à lista de Definições do Driver e o tipo e as informações do driver são iguais às do driver original.

▲ Cuidado:

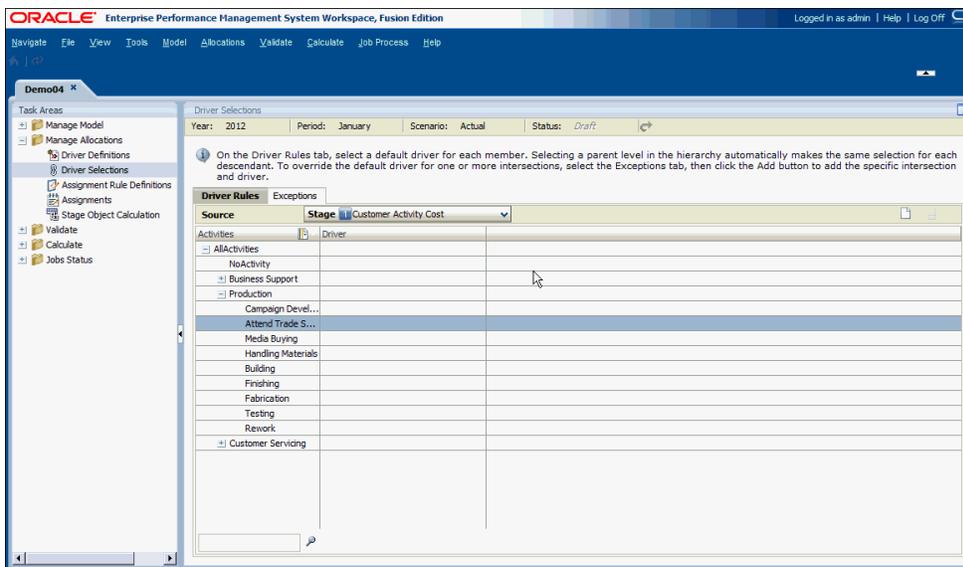
Não use caracteres restritos ou especiais no nome do driver, como /, + ou @ porque essa ação pode fazer com que operações importantes falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

6. Modifique o driver, conforme necessário.

Seleção de Drives do Profitability Detailed

Para associar drivers:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.

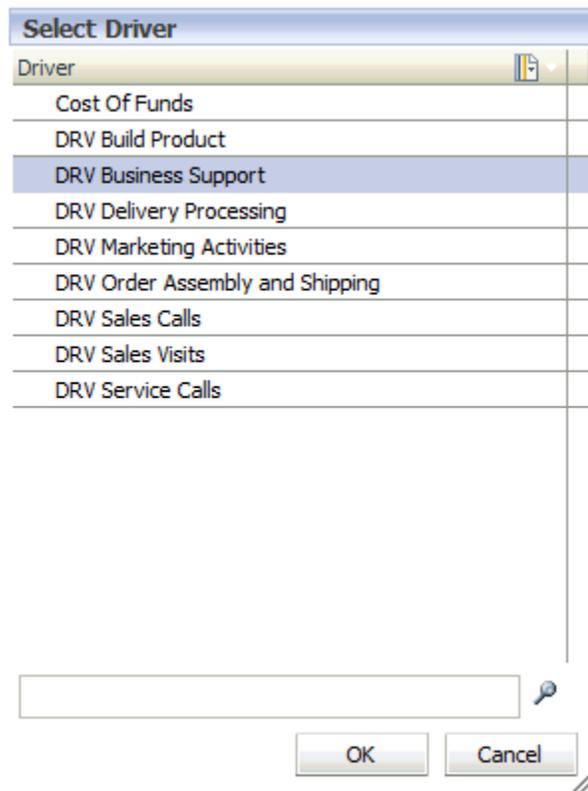


3. Selecione um PDV e clique em **Carregar o status de PDV** .
4. Na guia **Regras do Driver**, em **Origem**, visualize o estágio de Origem selecionado.

A dimensão de driver para o estágio selecionado é exibida na primeira coluna e todos os membros da dimensão dentro daquela dimensão de driver são listados abaixo.

5. Na dimensão, selecione o membro da dimensão no qual você deseja aplicar o driver padrão. O nível-pai pode estar no topo do estágio ou pode ser pai de uma parte da hierarquia.

6. Em **Driver**, clique duas vezes na célula para exibir o **Seletor**  ou clique em **Adicionar**  a fim de selecionar um driver para o membro da dimensão no Seletor de Membros Comuns e, em seguida, clique em **OK**. Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).



Quando o driver é aplicado a um pai, o mesmo driver é herdado automaticamente por todos os descendentes.

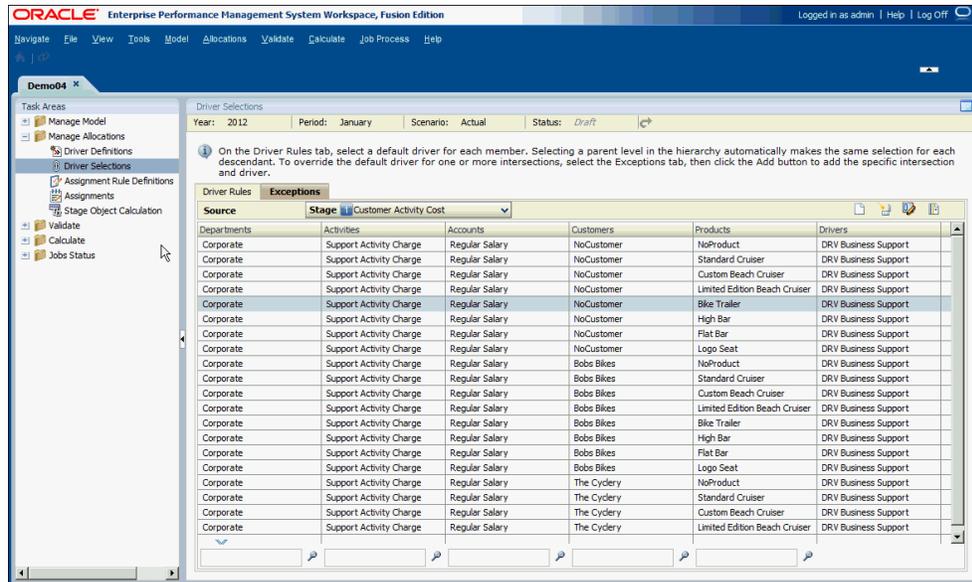
7. **Opcional:** para selecionar um driver para um membro, que não seja o driver herdado, siga as etapas a seguir:
 - a. Expanda o membro da dimensão-pai.
 - b. Selecione o membro que exige um driver diferente.
 - c. Em **Driver**, clique duas vezes na célula para exibir o **Seletor**  ou clique em **Adicionar** a fim de selecionar um driver alternativo para o membro da dimensão selecionado no Seletor de Membros Comuns e clique em **OK**. Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).A seleção de drivers é salva automaticamente.
8. **Opcional:** para selecionar um driver para uma única interseção, consulte [Criação de Seleções de Driver do Profitability Detailed para uma Única Interseção](#).

Criação de Seleções de Driver do Profitability Detailed para uma Única Interseção

Para selecionar um driver para uma única interseção:

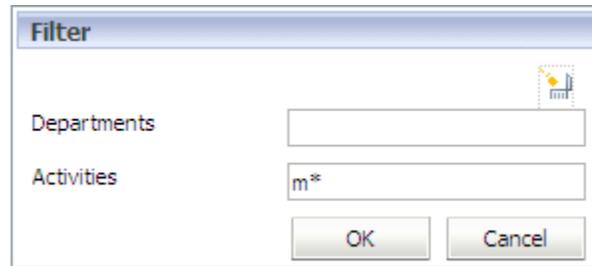
1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
3. Selecione o PDV e clique em **Ir** .
4. Selecione a guia **Exceções**.

Em origem, o estágio de origem é exibido.

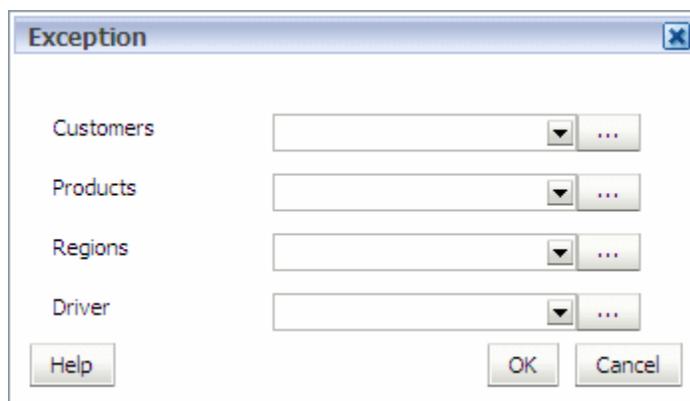


5. **Opcional:** na guia **Exceções**, clique em **Opções de Grade**  para filtrar a lista de exceções de driver disponíveis:
 - a. Selecione **Mostrar Alias** ou **Mostrar Nome**, conforme necessário.
 - b. Clique em **Filtrar**  para exibir a caixa de diálogo Filtrar.
 - c. Insira os critérios de filtro para uma ou mais dimensões.

Insira o nome exato ou alias dos membros necessários, ou use um asterisco (*) à direita como curinga para selecionar um intervalo de membros ou um ponto de interrogação (?) à direita para selecionar um único caractere. Por exemplo, para localizar todos os membros de uma dimensão que começa com a letra "M", insira "M*". A inserção do asterisco antes da letra (por exemplo, "*M"), não funciona.



- d. Clique em **OK**.
Apenas os itens que atenderem aos critérios serão exibidos na guia Exceções.
6. Clique em **Adicionar nova exceção de driver** .



7. Para cada dimensão listada na caixa de diálogo Exceção, clique no **Seletor**  e selecione os membros da interseção específica à qual você precisa aplicar o driver de exceção. Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).
8. Em **Drivers**, selecione o driver de exceção para a interseção.
9. Clique em **OK**.

Exclusão de Seleções de Driver do Profitability Detailed

Se uma seleção de drivers for excluída e nenhum outro driver for selecionado, um erro será reportado durante a validação para indicar que existe uma atribuição que não possui uma seleção de drivers.

Para excluir seleções de driver:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
3. Selecione um PDV e clique em **Ir** .

Na guia **Regras do Driver**, em **Origem**, o estágio de origem é selecionado.

4. Selecione a linha que contém a seleção de drivers a ser excluída.
5. Clique em **Excluir regra de driver** .
6. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão do driver.

Exclusão de Seleções do Driver do Profitability Detailed para uma Interseção

Selecione a interseção a ser excluída. A interseção toda será removida da guia Exceção.

Se uma seleção de drivers for excluída e nenhum outro driver for selecionado, um erro será reportado durante a validação para indicar que existe uma atribuição que não possui uma seleção de drivers.

Para excluir seleções de drivers de uma interseção:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
3. Selecione a guia **Exceções**.
Em origem, o estágio de origem é selecionado.
4. Selecione a interseção a ser excluída.
5. Clique em **Excluir exceção de driver** .
6. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Como Trabalhar com Editor em Alto Volume

Use o Editor em Massa na tela de Seleções de Driver, Exceções ou Atribuição permite para criar várias seleções de driver e atribuições de forma rápida e eficiente, sem que seja preciso criar cada seleção de driver e atribuição individualmente.

Você pode realizar edições em alto volume nos Drivers e nas Atribuições. A Edição em Alto Volume destina-se a um usuário de única vez e não é salva. Não é possível executar a Edição em Alto Volume novamente. Você deve criar uma nova Edição em Alto Volume para cada operação.

Cuidado:

Se uma edição em alto volume não executa a atualização esperada, talvez seja necessário limpar e reconstruir o estágio.

Para exibir os resultados da atualização em alto volume, você deverá gerar um relatório do banco de dados.

Veja os seguintes procedimentos:

- [Adição de um Único Driver a Várias Regras do Estágio de Origem](#)

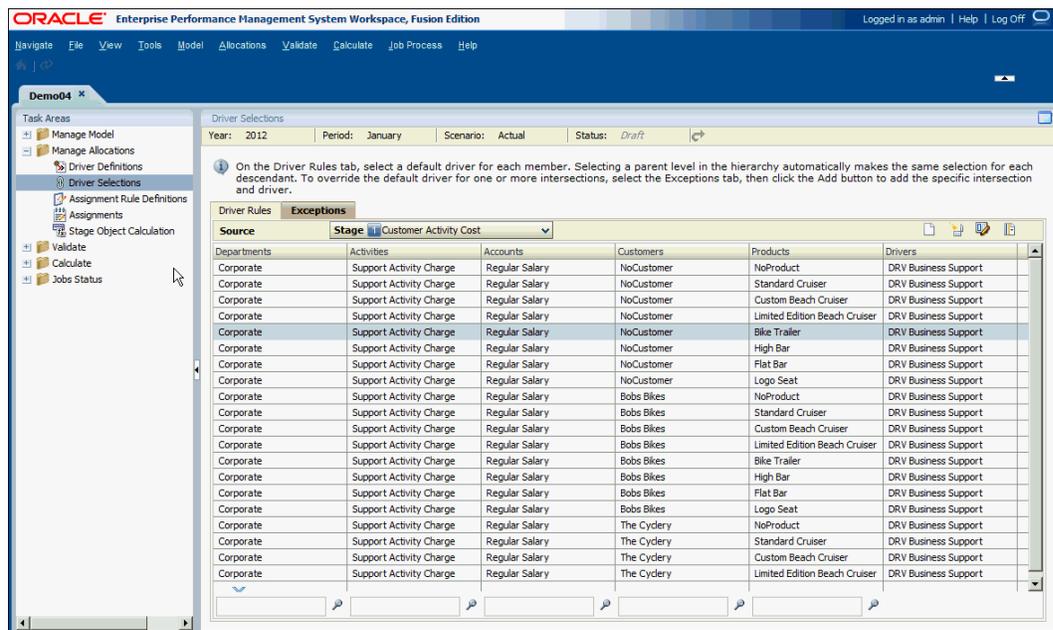
- Remoção de Drivers das Regras de Estágio de Várias Origens
- Adição de Regra de Atribuição a Regras de Estágio de Várias Origens
- Remoção de Regras de Atribuição de Regras de Estágio de Várias Origens

Adição de um Único Driver a Várias Regras do Estágio de Origem

Use o Editor em Alto Volume para adicionar um driver único para várias Regras do Estágio de Origem.

Para adicionar seleções de driver por meio da Edição em Alto Volume:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
3. Selecione a guia **Exceções**.



4. Clique em **Abrir Editor em Massa** .

Step 1: Select Edit Type

Edit Type:

Comment:

< Back Next > Cancel

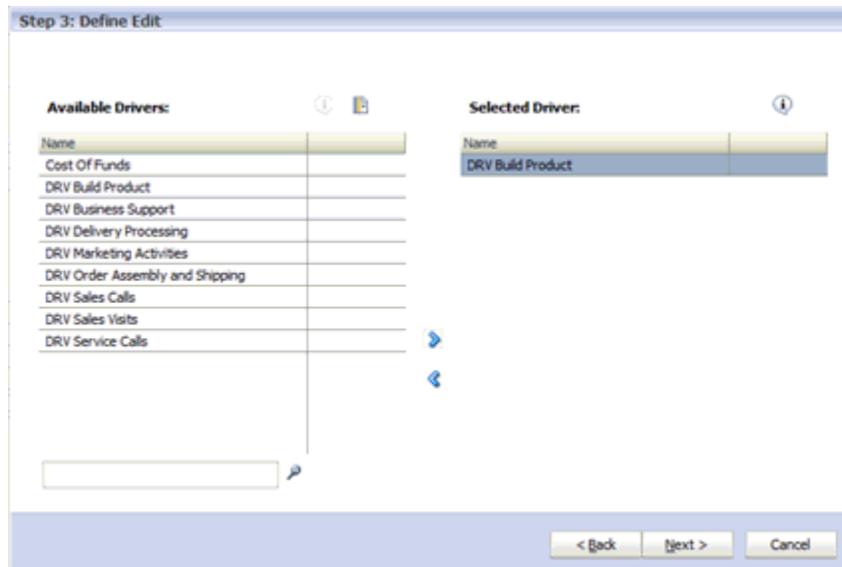
5. **Opcional:** em **Selecione Tipo de Edição no Comentário**, insira um nome descritivo para a Edição em Volume. Este nome é exibido para a tarefa de edição em alto volume selecionada na tela Biblioteca de Jobs.
6. Em **Editar Tipo**, selecione **Adicionar Drivers** e, em seguida, clique em **Próximo**.

Step 2: Select Sources

Available Source Rules:		Selected Source Rules:	
Name	Search Tag	Name	
Apply All Building Activities		Apply All Building Activities	
Apply DRV Sales Order Proc			
Apply Ship and Order Assembly			
Apply Business Support Driver			
Apply Coop Funds			
Apply Marketing Drivers			
Apply Service Calls			
Apply Sales Calls			
Apply Handle Materials			➤
Apply Rework			➤
Apply Fabrication			➤
Apply Testing			➤
Apply Sales Visits			
Test Caos			
Test Caos 2			

< Back Next > Cancel

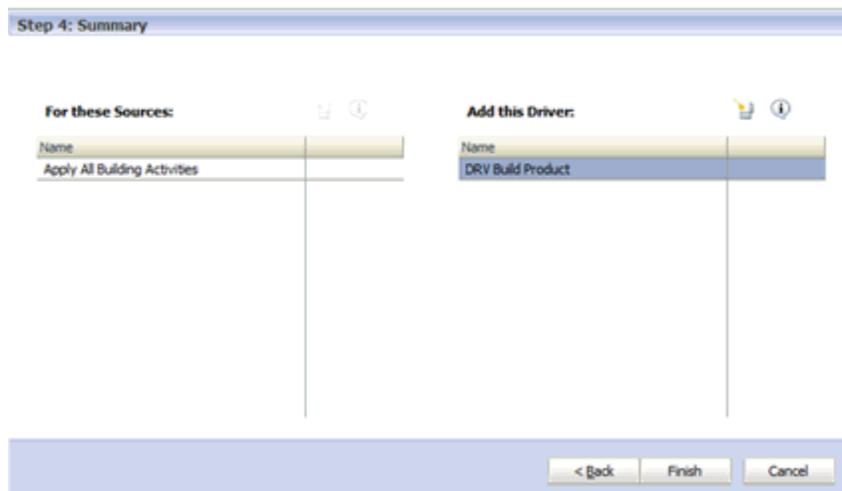
7. Em **Selecionar Origens**, de **Regras de Origem Disponíveis**, selecione as Regras de Atribuição do Estágio de Origem às quais você deseja aplicar o driver selecionado e depois use as teclas de seta para movê-las para a coluna **Regras do Estágio Selecionado**.
8. **Opcional:** clique em **Informações** ⓘ para exibir a descrição da regra de estágio selecionada.
9. Clique em **Próximo**.



10. Em **Definir Edição**, em **Drivers Disponíveis**, selecione o nome do driver a ser associado com a edição em alto volume. Somente um driver pode ser selecionado.
11. Use a teclas de setas para mover o driver selecionado para **Driver Selecionado** e depois clique em **Próximo**.

A tela Resumo da Edição em Alto Volume é exibida:

- Em **Para Essas Origens**, as origens selecionadas às quais o driver selecionado será aplicado são exibidas.
- Em **Adicionar Este Driver**, o driver que será aplicado à origem selecionada é exibido.



12. Clique em **Concluir**.

As origens definidas de acordo com a seleção de regras de origem são atualizadas com o driver selecionado.

13. **Opcional:** para exibir os resultados da atualização em alto volume, gerar um relatório do banco de dados.

Remoção de Drivers das Regras de Estágio de Várias Origens

Use o Editor em Alto Volume para remover um driver único de várias Regras do Estágio de Origem.

Para remover um driver de Regras de Estágio de Várias Origens:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
3. Selecione a guia **Exceções**.
4. Clique em **Abrir Editor em Massa** .
5. **Opcional:** em **Selecione Tipo de Edição** no **Comentário**, insira um nome descritivo para a Edição em Volume. Este nome é exibido para a tarefa de edição em alto volume selecionada na tela Biblioteca de Jobs.
6. Em **Editar Tipo**, selecione **Remover Drivers** e, em seguida, clique em **Próximo**.
7. Em **Selecionar Origens**, em **Regras de Origem Disponíveis**, selecione as Regras do Estágio que você deseja aplicar à edição em alto volume e, em seguida, use as teclas de seta para movê-las para a coluna **Regras do Estágio Selecionadas**.
 - **Opcional:** Clique em **Selecionar Estágio Completo** para selecionar todas as interseções de nós no estágio.
 - **Opcional:** clique em **Informações**  para exibir a descrição da regra de estágio selecionada.
8. Clique em **Próximo**.
9. Em **Definir Edição**, em **Drivers Disponíveis**, selecione os drivers a serem removidos.

É possível clicar em **Remover Todos os Drivers** para selecionar todos os drivers selecionados para remoção.
10. Use as teclas de seta para mover os drivers selecionados para **Drivers Selecionados** e depois clique em **Próximo**.

A tela Resumo da Edição em Alto Volume é exibida:

 - Em **Para Estas Origens**, as origens selecionadas às quais o driver selecionado será aplicado são exibidas.
 - Em **Remover esses drivers**, os drivers a serem removidos, os drivers são exibidos.
11. Clique em **Concluir**.

▲ Cuidado:

Tenha muito cuidado ao realizar Exclusão e Edição de Alto Volume. Nenhuma confirmação de Exclusão será exibida ao clicar em "Concluir". Dessa forma, não existirá oportunidades para cancelar a Exclusão da Edição em Alto Volume. Os drivers selecionados nas origens definidas pelas regras de estágio de origem as são removidos imediatamente.

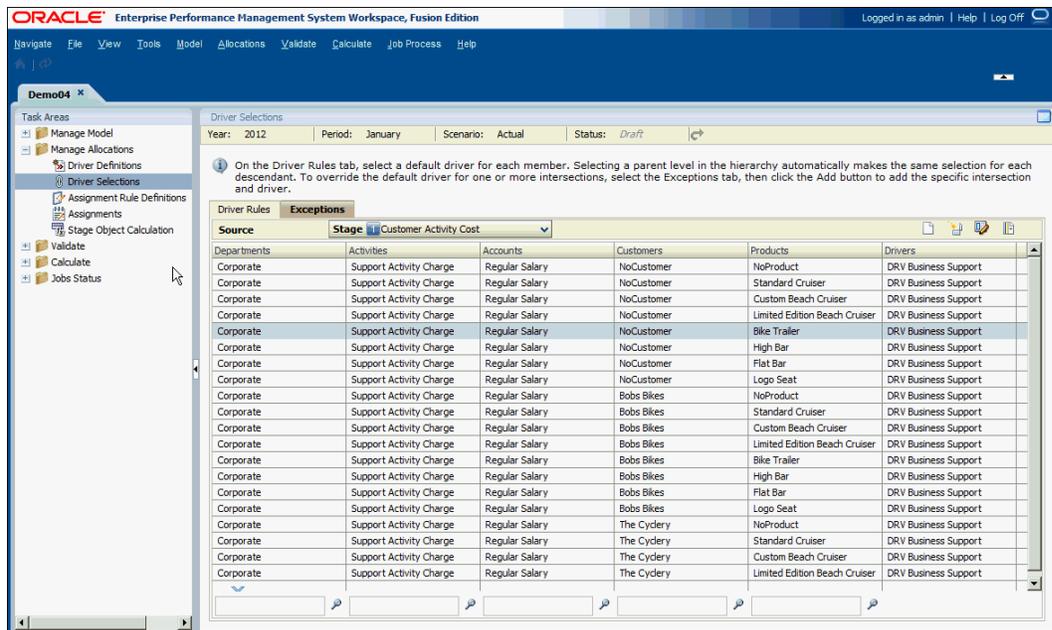
- 12. Opcional:** para exibir os resultados da atualização em alto volume, gerar um relatório do banco de dados.

Adição de Regra de Atribuição a Regras de Estágio de Várias Origens

Use o Editor em Alto Volume para adicionar Regras de Estágio de Destino a Regras de Estágio de Várias Origens.

Para adicionar regras de estágio de Destino a regras de estágio de Várias Origens:

- No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
- Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
- Selecione a guia **Exceções**.



- Clique em **Abrir Editor em Massa** .
- Opcional:** em **Selecione Tipo de Edição no Comentário**, insira um nome descritivo para a Edição em Volume. Este nome é exibido para a tarefa de edição em alto volume selecionada na tela Biblioteca de Jobs.

6. Em **Editar Tipo**, selecione **Adicionar Regras de Atribuição** e, em seguida, clique em **Próximo**.
7. Na guia **Selecionar Origens**, de **Regras de Origem Disponíveis**, selecione as Regras de Atribuição do Estágio de Origem a serem adicionadas e depois use as teclas de seta para movê-las para a coluna **Regras de Origem Selecionadas**.

Clique em **Informações**  para exibir a descrição da regra de atribuição selecionada.
8. Clique em **Próximo**.
Etapa 3: Definir Edição é exibido.
9. Na guia **Definir Edição**, de **Regras de Destino Disponíveis**, selecione as Regras de Atribuição do Estágio de Destino a serem adicionadas e depois use as teclas de seta para movê-las para a coluna **Regras de Destino Selecionadas**.
10. Clique em **Próximo**.
A tela Resumo da Edição em Alto Volume é exibida:
 - Em **Para Essas Origens**, as Regras de Atribuição da Origem são exibidas.
 - Em **Adicionar essas Regras de Destino**, essas Regras de Atribuição do Destino selecionado são exibidas.
11. Clique em **Concluir**.
Os estágios da origem selecionados são atualizados.
12. **Opcional:** para exibir os resultados da atualização em alto volume, gerar um relatório do banco de dados.

Remoção de Regras de Atribuição de Regras de Estágio de Várias Origens

Use o Editor em Alto Volume para remover regras de atribuição de várias Regras de Estágio de Origem.

Para remover regras de atribuição de Regras de Estágio de Várias Origens:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
3. Selecione a guia **Exceções**.
4. Clique em **Abrir Editor em Massa** .
5. **Opcional:** em **Selecione Tipo de Edição no Comentário**, insira um nome descritivo para a Edição em Volume. Este nome é exibido para a tarefa de edição em alto volume selecionada na tela Biblioteca de Jobs.
6. Em **Editar Tipo**, selecione **Remover Regras de Atribuição** e, em seguida, clique em **Próximo**.
Etapa 2: Seleção de Origens é exibida.

7. Em **Selecionar Origens**, em **Regras de Origem Disponíveis**, selecione as Regras do Estágio que você deseja remover e use as teclas de seta para movê-las para a coluna **Regras do Estágio Selecionadas**.

- **Opcional:** Clique em **Selecionar Estágio Completo** para selecionar todas as interseções de nós no estágio.
- **Opcional:** clique em **Informações** ⓘ para exibir a descrição da regra de estágio selecionada.

8. Clique em **Próximo**.

9. Na guia **Definir Edição**, em **Regras de Destino Disponíveis**, selecione as regras de atribuição do destino a serem removidas.

É possível clicar em **Remover Todas as Regras** para selecionar todas as regras de atribuição de destino disponíveis para remoção.

10. Use as teclas de seta para mover as regras de atribuição de destino selecionadas para **Regras de Destino Selecionadas**, e depois clique em **Próximo**.

A tela Resumo da Edição em Alto Volume é exibida:

- Em **Para Estas Origens**, as origens selecionadas às quais as regras de atribuição de destino selecionadas serão aplicadas são exibidas.
- Em **Remover essas Regras de Atribuição**, as regras de atribuição de destino a ser removidas são exibidas.

11. Clique em **Concluir** para remover as regras de atribuição selecionadas.

▲ Cuidado:

Tenha muito cuidado ao realizar Exclusão e Edição de Alto Volume. Nenhuma confirmação de Exclusão será exibida quando você clicar em "Concluir". Dessa forma, não existirá oportunidades para cancelar a Exclusão da Edição em Alto Volume. As regras de atribuição selecionados nas origens definidas pelas regras de estágio de origem as são removidas imediatamente.

12. **Opcional:** para exibir os resultados da atualização em alto volume, gerar um relatório do banco de dados.

Como trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed

Regras de atribuição definem as origens e seus destinos para as alocações ou para os cálculos que são postados.

Frequentemente, os modelos incluem várias atribuições que usam os mesmos parâmetros. Para simplificar a criação de várias atribuições semelhantes, você pode criar e reutilizar regras de atribuição que especifiquem os parâmetros de atribuição.

Uma regra de atribuição é uma coleta de conjuntos de membros e conjuntos de filtros opcionais. Um filtro é um coleta de critérios que são aplicados a uma dimensão. As regras de atribuição são criadas com base em um ou mais dos seguintes critérios:

- Participação em uma ramificação específica da hierarquia da dimensão

- Nome do membro
- Alias do membro

A caixa de diálogo Regra de Atribuição, disponível na tela Definições de Regras de Atribuição, permite criar uma regra de atribuição.

Você pode criar regras de atribuição usando as opções a seguir:

- Defina um conjunto de membros específico e conjuntos de filtros opcionais para um único estágio de destino.
- Defina uma regra de atribuição Mesmo que a Origem que substitui os membros de dimensão do estágio de destino pelo membro de dimensão de origem selecionados durante o cálculo.

Veja os seguintes procedimentos:

- [Criação de Regras de Atribuição](#)
- [Duplicação de Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#)
- [Modificação de Regras de Atribuição](#)
- [Exclusão das Regras de Atribuição](#)

Criação de Regras de Atribuição

Para criar regras de atribuição:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, selecione **Definições das Regras de Atribuição**.

A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida, mostrando o Nome, a Descrição, o Estágio, a Marca de Pesquisa e o ID do criador para cada regra de atribuição existente.

3. Clique em **Adicionar nova regra de atribuição** .
4. Na caixa de diálogo **Atribuir Regra** em **Nome**, insira o nome da nova regra de atribuição.
5. Em **Estágio**, selecione o estágio para a regra de atribuição.
As dimensões associadas são exibidas em **Seleções de Dimensão**.
6. **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição do objetivo ou do conteúdo a nova regra de atribuição.
7. **Opcional:** Insira uma **Marca de Pesquisa** para facilitar pesquisas posteriores com a regra.
8. Em **Seleções de Dimensão**, revise as dimensões para o estágio selecionado.
9. Na coluna **Membro Definido**, clique na célula da dimensão para qual você deseja definir membros.

Os membros para a dimensão selecionada são exibidos em **Seleção de Membro de Dimensão**. Use o botão Menu de Contexto  para alterar a exibição, o filtro, ou classificar a lista de membros de dimensão.

10. Em **Seleção do Membro da Dimensão**, selecione os membros a serem incluídos na nova regra de atribuição, e clique no ícone de seta Adicionar  para movê-los para baixo da coluna **Membros de Dimensão Selecionados**.

Clique em **Filtrar**  para filtrar os membros que não têm nível 0 selecionados, se necessário.

Consulte [Uso de Filtros](#).

Dimensões não gerenciadas podem ser exibidas na guia Filtros de Dados (para regras de atribuição de destino).

11. Clique em **OK**.

A Regra de Atribuição é adicionada à lista de Definições de Regra de Atribuição.

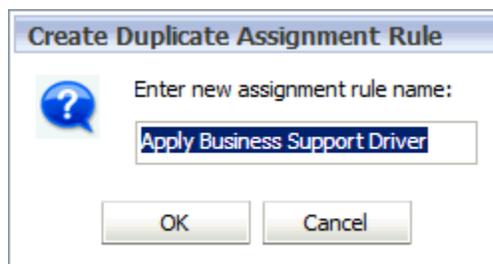
Duplicação de Regras de Atribuição do Profitability Detailed

Para criar regras de atribuição semelhantes com facilidade, você pode duplicar uma regra de atribuição existente e editá-la para criar uma nova regra de atribuição.

Para duplicar regras de atribuição:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
 2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Regras de Atribuição**.
- A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida, mostrando o Nome, a Descrição, o Estágio, a Marca de Pesquisa e o ID do criador para cada regra de atribuição existente.
3. Selecione a regra de atribuição que você deseja usar como modelo para a nova regra de atribuição.
 4. Clique em **Criar Regra Duplicada** .

A caixa de diálogo Criar Regra Atribuição Duplicada é exibida.



Caixa de diálogo "Create Duplicate Assignment Rule" com o seguinte conteúdo:

- Título: Create Duplicate Assignment Rule
- Ícone de ajuda (bolha com ponto de interrogação)
- Texto: Enter new assignment rule name:
- Campo de texto contendo: Apply Business Support Driver
- Botões: OK e Cancel

5. Na caixa de diálogo **Criar Regra de Atribuição Duplicada**, informe um nome para a nova regra de atribuição e, em seguida, clique em **OK**.

A regra de atribuição duplicada é adicionado à lista de Definições de Regra de Atribuição na tela Definições de Regra de Atribuição.

6. Modificar a nova regra de atribuição, conforme necessário. Consulte [Modificação de Regras de Atribuição](#).

Modificação de Regras de Atribuição

Para modificar regras de atribuição:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, selecione **Definições das Regras de Atribuição**.
3. Na tela **Definição da Regra de Atribuição**, selecione a regra de atribuição que você deseja modificar.
4. Clique em **Editar regra de atribuição** .
5. Na caixa de diálogo **Regra de Atribuição**, modifique qualquer um dos seguintes elementos:
 - Nome
 - Descrição
 - Tag de Pesquisa
 - Seleção de Membros de Dimensão
 - Filtro de Dados (para regras de atribuição de destino)
 - Filtro SQL Personalizado (para regras de atribuição de destino)
6. Clique em **OK**.

A Regra de Atribuição modificada é salva e exibida na lista da tela Definições de Regra de Atribuição.

Exclusão das Regras de Atribuição

Para excluir regras de atribuição:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, selecione **Definições das Regras de Atribuição**.
3. Na tela **Definições da Regra de Atribuição**, selecione a regra de atribuição que você deseja excluir.
4. Clique em **Excluir regra de atribuição** .

Cuidado:

A exclusão de uma regra de atribuição impacta no cálculo do modelo de dados, pois a regra e suas seleções de regra são excluídas.

5. Na caixa de diálogo de Confirmação, clique em **Sim** para confirmar a exclusão da regra de atribuição.

A regra de atribuição selecionada é excluída e removida da lista de Definições de Regra de Atribuição na tela Definição de Regra de Atribuição.

Como Trabalhar com Atribuições no Profitability Detailed

As atribuições definem o fluxo de dados das origens aos destinos.

Cada atribuição é a combinação do estágio de origem selecionado e o driver que efetua o cálculo do valor de origem em um resultado que seja atribuído para o destino da atribuição.

No Profitability Detailed, os destinos para as atribuições são definidos pelo mapeamento das interseções de origem a uma ou mais das regras de atribuição. Os destinos explicitamente definidos não são suportados no Profitability Detailed. Também é possível criar uma regra de atribuição que pode ser usada várias vezes. Consulte [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#).

Para obter instruções detalhadas sobre como trabalhar com atribuições, consulte estas seções:

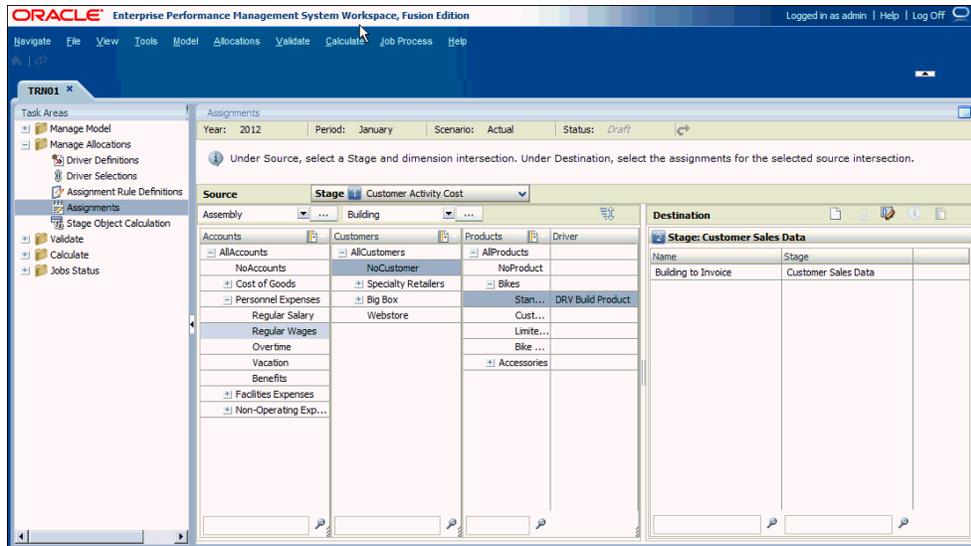
- [Criação de Atribuições](#)
- [Exclusão de Atribuições](#)

Criação de Atribuições

A Oracle recomenda criar todas as atribuições para um processo ou uma alocação em sequência, a fim de garantir que todos os elementos sejam capturados. Depois que todas as atribuições forem criadas, a estrutura do modelo será validada para verificar se não falta nenhuma seleção de driver necessária.

Para criar atribuições:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
3. Na tela **Atribuições**, selecione um PDV para o modelo selecionado e clique em **Carregar o status de PDV** .



4. Em **Origem**, selecione um membro de cada dimensão para criar a interseção para a origem da atribuição. O estágio de Origem é pré-selecionado.

As duas primeiras dimensões do estágio de origem são exibidos diretamente acima das dimensões exibidas, enquanto as últimas três dimensões para o estágio de origem são exibidos com listas completas de membros.

 **Nota:**

Para encontrar um membro em uma hierarquia, digite o nome do membro na caixa de texto no fim da coluna e clique em Pesquisar.

5. **Opcional:** para reorganizar as dimensões exibidas na tela Atribuições, clique em

Reordenar Dimensões 

Use as teclas de seta para mover as dimensões para cima ou para baixo na sequência desejada e, em seguida, clique em **OK**. Para reverter para a sequência original, clique em **Usar Ordem Padrão**.

6. **Opcional:** em **Destino**, selecione **Seletor de Membros**  para filtrar a lista de destinos disponíveis:

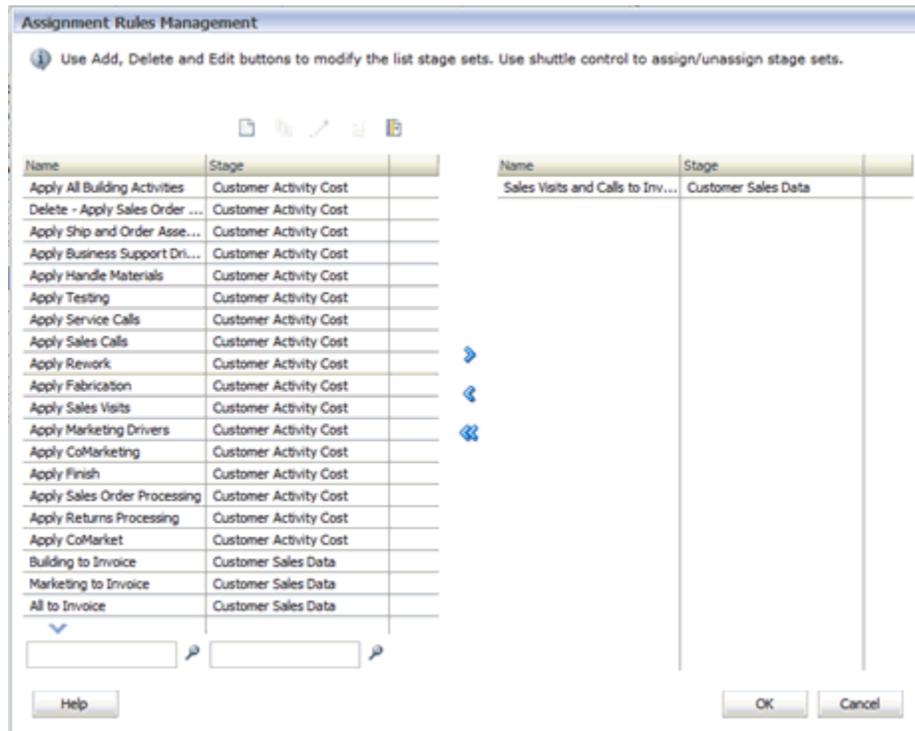
- a. Selecione o ícone **Filtro**  para exibir a caixa de diálogo Filtro.

- b. Insira os critérios de filtragem em Nome ou Estágio e clique em **OK**.

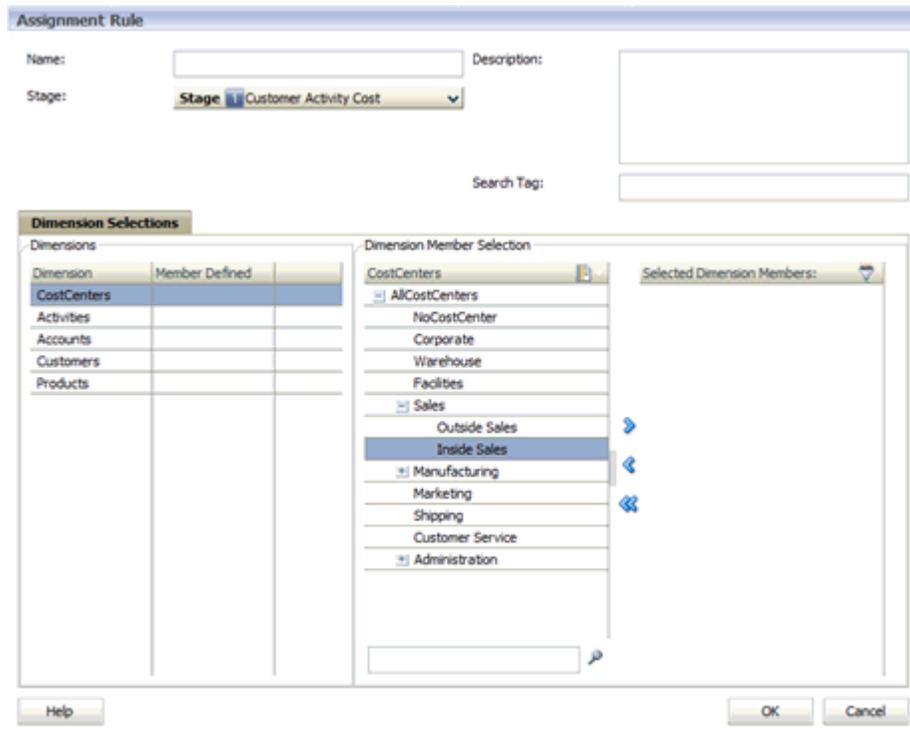
Insira o nome exato do item exigido, ou use um asterisco (*) à direita como curinga para selecionar um intervalo de itens ou um ponto de interrogação (?) à direita para selecionar um único caractere. Por exemplo, para localizar todas as regras de atribuição de destino com nomes que comecem com a letra "M", informe "M*" no campo Nome. A inserção do asterisco antes da letra (por exemplo, "*M"), não funciona.

7. Em **Destino**, clique em **Abrir Gerenciamento de Regras de Atribuição** .

Para adicionar várias regras de atribuição, consulte [Como Trabalhar com Editor em Alto Volume](#).



8. Na tela **Gerenciamento de Regra de Atribuição**, clique em **Adicionar nova regra de atribuição**. Consulte [Criação de Regras de Atribuição](#)



9. Na tela **Regra de Atribuição**, informe os detalhes da nova regra de atribuição:
 - Em **Nome**, insira o nome da nova regra de atribuição.
 - Em **Estágio**, selecione o estágio.
 - **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição do objetivo ou do conteúdo a nova regra de atribuição.
 - **opcional:** insira uma **Marca de Pesquisa** para ajudá-lo a localizar a regra de atribuição mais tarde.
10. Em **Dimensões** e **Seleção de Dimensões**, use as teclas de seta para mover os membros de dimensão para a coluna **Membros de Dimensão Selecionados**.
11. **Opcional:** para filtrar o estágio de Destino na guia Filtros de Dados:
 - a. Em **Estágio**, selecione o estágio de Destino.
A guia Filtros de Dados é exibida.
 - b. Clique na guia **Filtros de Dados**.

Assignment Rule

Name: Description:

Stage: **Stage 2** Customer Sales Data

Search Tag:

Dimension Selections **Data Filters**

Columns

Use Custom Filter

Dimension	Member Defined
Co-Marketing Expense	✓
Cost of Accounts Receivable	
Cost of Goods Sold	
Discount Amount	
Discount Rate	
Extended List	
General and Admin Expense	
Gross Margin	
Gross Profit	
Interest Expense	
Item List	
Materials Expense	
Net Profit	
Non-Operating Expense	
Operating Expense	
Operating Profit	

Filter Statement

Operation	Value	Condition
>	2	

Help OK Cancel

- c. Na guia **Filtro de Dados** abaixo de **Colunas**, selecione a dimensão a ser usada para a regra de atribuição.
- A Instrução do Filtro é exibida no painel direito. Por exemplo, SELECIONE de Zona do Cliente Peso.
- d. **Opcional:** para criar um tipo de filtro padrão, clique duas vezes em cada campo para especificar os parâmetros para o filtro:
- Em **Operação**, selecione o tipo de operação a ser usado, por exemplo, <, >, Igual a, Diferente de.
 - Em **Valor**, clique duas vezes no campo que informa o valor apropriado.
 - Em **Condição**, clique duas vezes no campo para selecionar OR ou AND na lista suspensa para acrescentar novas instruções de filtro.
- e. **Opcional:** para criar um filtro personalizado, clique em **Usar Filtro Personalizado**. Uma Instrução de Filtro e painel de edição são exibidos em branco, e assim você pode informar uma fórmula SQL matemática e sintaticamente corretas.

The screenshot shows the 'Assignment Rule' dialog box. At the top, there are fields for 'Name', 'Description', and 'Stage'. The 'Stage' dropdown is set to 'Invoice'. Below this, there is a 'Search Tag' field. The main area is divided into two tabs: 'Dimension Selections' and 'Data Filters'. The 'Data Filters' tab is active, showing a table with columns 'Dimension' and 'Member Defined'. The 'Quantity' dimension is selected with a checkmark. To the right of the table is a 'Filter Statement' field containing the text 'Destination.'Quantity' > 10'. At the bottom of the dialog are 'Help', 'OK', and 'Cancel' buttons.

12. Clique em **OK**.
13. Na caixa de diálogo **Gerenciamento de Regras de Atribuição**, selecione as definições de estágio usando as setas e, em seguida, clique em **OK**.
A coluna Destino é preenchida com os conjuntos do estágio selecionado.

Exclusão de Atribuições

Você pode excluir atribuições, de acordo com a necessidade; entretanto, esteja ciente de que qualquer alteração afetará o fluxo financeiro e os resultados de cálculo para o modelo.

Para excluir atribuições:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
3. Selecione o PDV do modelo que contém a atribuição a ser alterada e clique em **Carregar o status de PDV** .
4. Em **Destino**, selecione a regra de atribuição a ser desatribuída.
5. Clique em **Desatribuir regra de atribuição** .
6. Na mensagem de Confirmação, clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

Cálculo de Modelos do Profitability Detailed

Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo, você poderá gerenciar o banco de dados e calcular o modelo.

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que o cálculo de modelos seja executado por um Administrador ou Usuário Avançado que tenha conhecimento para trabalhar com o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed e os dados de modelo e bancos de dados do cliente. Para obter informações detalhadas sobre Scripts Personalizados de Pré-Cálculo e Pós-Cálculo, consulte a seção "Calculating Detailed Profitability" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Gerenciamento de Bancos de Dados do Profitability Detailed

Observe estas seções:

- [Implantação de Exibições de Relatórios do Profitability Detailed](#)
- [Implantação de Bancos de Dados de Estágio de Origem do Profitability Detailed](#)
- [Implantação de Bancos de Dados de Contribuição do Profitability Detailed](#)
- [Implantação de Bancos de Dados do Estágio de Destino do Profitability Detailed](#)

Implantação de Exibições de Relatórios do Profitability Detailed

Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo, você deverá implantar os objetos da dimensão para criar as Exibições de Relatório geradas pelo sistema e sincronizar as exibições. As exibições são criadas no esquema do Produto Profitability Detailed com concessões de acesso ao Esquema de Dados do Modelo que foi selecionado na guia Preferências de Nível do Modelo.

Todas as dimensões implantadas são listadas, incluindo dimensões gerenciadas, PDV e dimensões de atributo. Para ver quais dimensões devem ser incluídas, você pode exibir a lista para o aplicativo na Biblioteca de Aplicativos. As dimensões de atributo só serão exibidas se fizerem parte do aplicativo.

Existem duas categorias de exibições de relatórios gerados pelo sistema:

- Tabela de Hierarquia de Relatórios - Exibe uma linha para cada nível na hierarquia ascendente (pai, avô, e assim por diante).
- Exibição de Atributos de Relatórios - Exibe uma linha para cada membro de dimensão, inclusive todos os níveis da hierarquia (o membro de dimensão e atributos de dimensão definidos). Isso associa o membro de dimensão a outros valores de atributo.

Os nomes de exibição e de tabela são gerados no seguinte formato:

<Product Name>_<Application Name>_<User-Defined Dimension Short Name><View/Table Type_V> (somente para exibições)

Por exemplo:

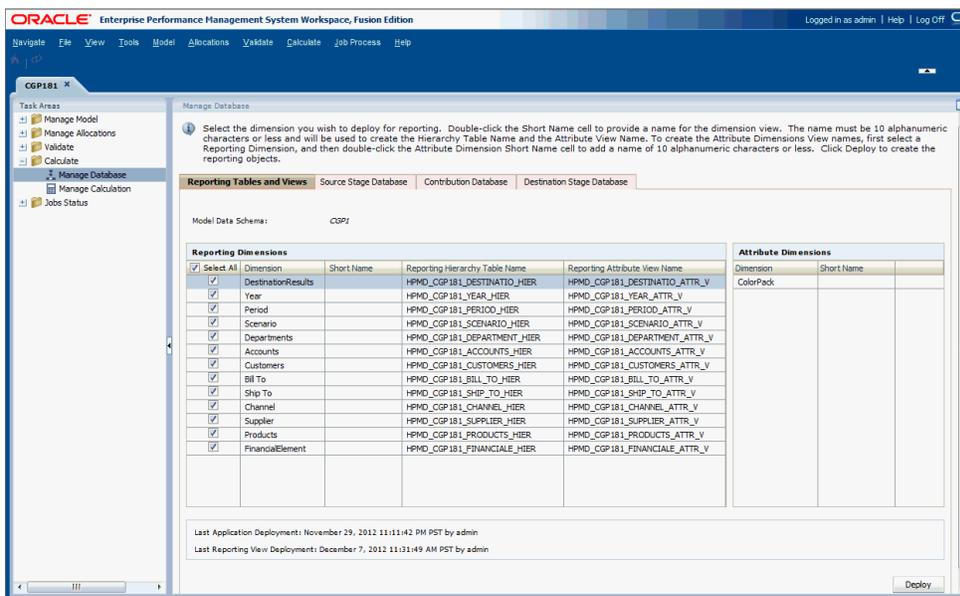
- HPMD_DEMO_ACCOUNTS_HIER (Tabela de Hierarquia)
- HPMD_DEMO_ACCOUNTS_ATTR_V (Exibição do Atributo)

As exibições e tabelas implantadas estão disponíveis no Esquema de Dados do Modelo como sinônimos e essas exibições e tabelas são úteis para criar os relatórios personalizados.

Para criar a Exibição de Relatórios, primeiro você deve implantar o aplicativo no Oracle Essbase. Após a implantação, altere os Nomes Curtos, se necessário.

Para criar ou recriar as exibições da dimensão do aplicativo:

1. Certifique-se de que o aplicativo selecionado foi implantado no Essbase. Consulte *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para obter instruções.
2. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja criar visualizações de relatório.
3. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**.



4. Em **Gerenciar Banco de Dados**, na guia **Tabelas e Exibições de Relatório**, verifique o **Esquema de Dados do Modelo**.

Se o Esquema de Dados do Modelo não for aquele que deseja utilizar, você não poderá alterá-lo nesta tela. Você deve voltar para a guia **Preferências do Nível do Modelo** para selecionar o correto. Consulte [Seleção do Esquema de Dados Detalhados do Modelo](#).

5. **Opcional:** em **Última Implantação do Aplicativo** e **Última Implantação da Exibição do Relatório**, revise as datas exibidas.

A data Última Implantação da Exibição do Relatório deve ser posterior à Implantação do Último Aplicativo. Se não for, reimplante a Visualizações de Relatórios para sincronizar os aplicativos.

6. No painel **Dimensões do Relatório**, selecione as dimensões que deseja incluir na implantação:
 - Marque **Selecionar tudo** para incluir todas as dimensões listadas.
 - Marque dimensões individuais para incluir somente essas dimensões.
7. **Opcional:** Na dimensão **Nome Curto**, para qualquer dimensão selecionada, clique duas vezes na célula para abri-la para edição e informe um nome curto de até 10 caracteres. Este nome curto é usado para criar os nomes de Exibição de Relatório.

Por padrão, os primeiros 10 caracteres do nome da dimensão são usados quando a tabela é gerada. Este nome curto é usado para criar os nomes de Exibição de Relatório. Por padrão, os caracteres estão em letras maiúsculas.

 **Nota:**

Não use caracteres especiais ou restritos no Nome Curto, como /, + ou @. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições de nomenclatura.

8. Clique em **Implantar**.

As exibições implantadas são baseadas nas tabelas do aplicativo Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

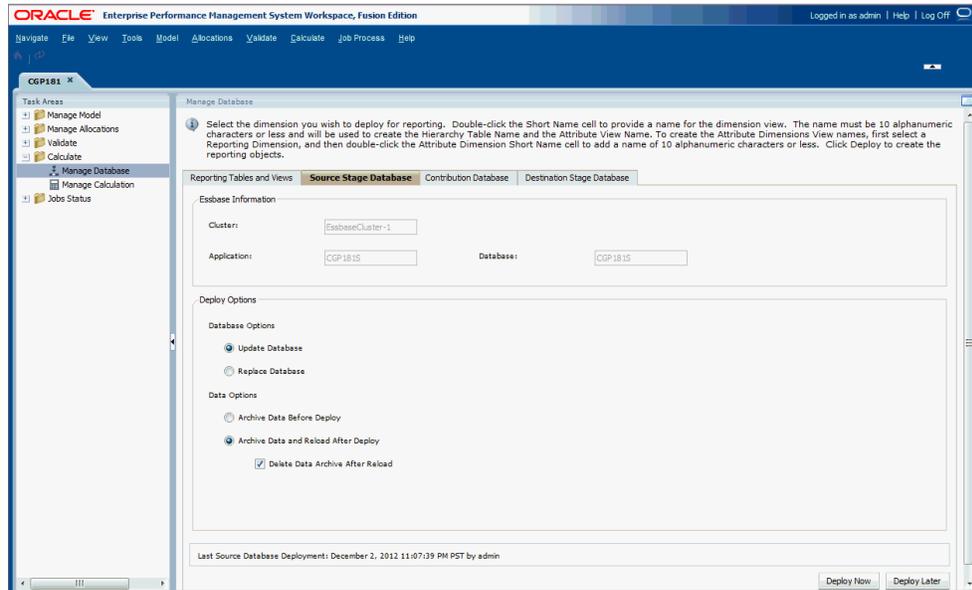
Essas exibições são criadas no esquema do Produto Profitability and Cost Management e concessões são feitas para acessar as Exibições de Relatórios no Esquema de Dados do Modelo. Consulte *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Implantação de Bancos de Dados de Estágio de Origem do Profitability Detailed

Para implantar um banco de dados de estágio de origem:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**.

Selecione a guia Banco de Dados de Estágio de Origem.



2. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:
 - **Cluster** exibe o nome do cluster do banco de dados do Oracle Essbase que contém o modelo.
 - **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo Essbase para o qual o aplicativo está sendo implantado.
 - **Banco de Dados** exibe o nome do de banco de dados do Essbase em que o aplicativo está sendo implantado.
3. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** para implantar o banco de dados de estágio de origem:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.
 - Nas implantações subsequentes, selecione **Substituir Banco de Dados** para remover completamente o banco de dados e os aplicativos e recriá-los.
4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Dados** a serem usadas para a implantação do banco de dados de estágio de origem:
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar** para exportar dados existentes para a pasta de banco de dados do aplicativo. Para o banco de dados de Cálculo, somente dados de Nível-0 são exportados para o banco de dados ASO. Os dados são sempre exportados no formato nativo.
 - Selecione **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** para importar automaticamente os dados de volta para o Essbase, usando os arquivos de dados exportados anteriormente. Um Arquivo de Regras não será gerado para os bancos de dados ASO.

Esta opção só estará disponível se nenhuma dimensão estiver sendo adicionada ou removida. As dimensões podem ser adicionadas ou removidas no Console de Aplicativos do Profitability ou por meio da adição, exclusão ou

alteração de um estágio no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.

- **Opcional:** se a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** tiver sido selecionada, você poderá selecionar **Excluir Arquivo de Dados Após Recarregar** para excluir automaticamente os dados arquivados somente após o recarregamento bem-sucedido dos dados.
5. **Opcional:** clique em **Instalar Depois** a fim de agendar uma data e hora convenientes posteriores para executar a implantação.

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.
 6. **Opcional:** clique em **Implantar Agora** para implantar o banco de dados de estágio de origem imediatamente.

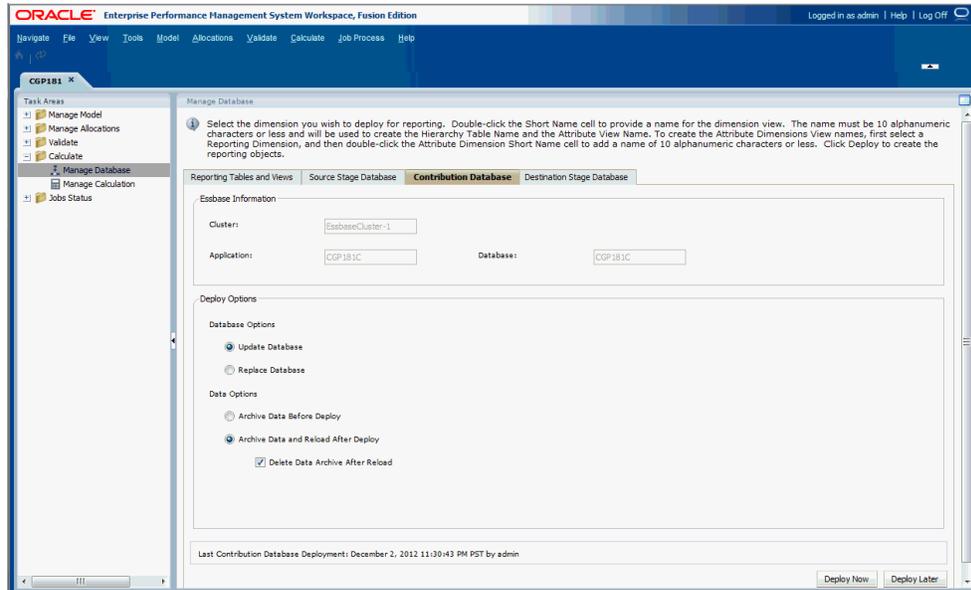
Uma mensagem de confirmação é exibida, indicando que o job foi iniciado e identificando o ID do fluxo de tarefas atribuído.

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.
 7. Selecione Status de Jobs e, em seguida, Biblioteca de Jobs para monitorar o status da tarefa.
 8. Se a opção **Substituir Banco de Dados** tiver sido selecionada, ou a importações dos dados falhou por algum motivo, após a implantação, execute novamente a Transferência de Dados para este banco de dados.
 9. Execute a Transferência de Dados para o banco de dados gerado.

Implantação de Bancos de Dados de Contribuição do Profitability Detailed

Para implantar um banco de dados de contribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**. Selecione a guia Banco de Dados de Contribuição.



2. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:
 - **Cluster** exibe o nome do cluster do banco de dados do Oracle Essbase que contém o modelo.
 - **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo Essbase para o qual o aplicativo está sendo implantado.
 - **Banco de Dados** exibe o nome do banco de dados do Essbase em que o aplicativo está sendo implantado.
3. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** para implantar o banco de dados de contribuição:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.
 - Nas implantações subsequentes, selecione **Substituir Banco de Dados** para remover completamente o banco de dados e os aplicativos e recriá-los.
4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Dados** a serem usadas para a implantação do banco de dados de contribuição para a opção Atualizar Banco de Dados selecionada:
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar** para exportar dados existentes para a pasta de banco de dados do aplicativo. Somente dados de nível-0 são exportados para o banco de dados ASO. Os dados são sempre exportados no formato nativo.
 - Selecione **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** para importar automaticamente os dados de volta para o Essbase, usando os arquivos de dados exportados anteriormente. Um Arquivo de Regras não será gerado para os bancos de dados ASO.

Esta opção só estará disponível se nenhuma dimensão estiver sendo adicionada ou removida. As dimensões podem ser adicionadas ou removidas

no Console de Aplicativos do Profitability ou por meio da adição, exclusão ou alteração de um estágio no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

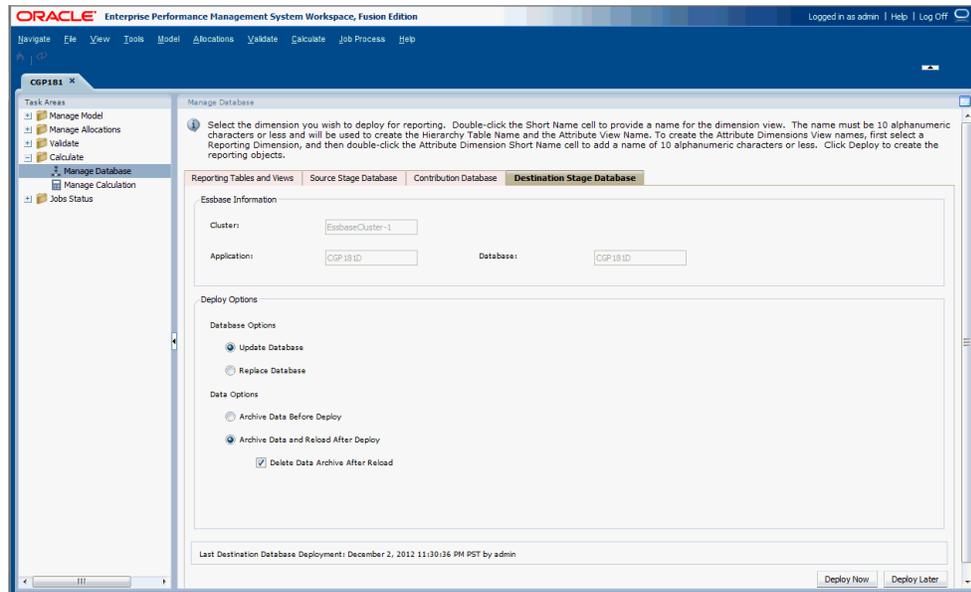
Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.

- **Opcional:** se a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** tiver sido selecionada, você poderá selecionar **Excluir Arquivo de Dados Após Recarregar** para excluir automaticamente os dados arquivados somente após o recarregamento bem-sucedido dos dados.
5. **Opcional:** clique em **Instalar Depois** a fim de agendar uma data e hora convenientes posteriores para executar a implantação.
Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.
 6. **Opcional:** clique em **Implantar Agora** para implantar o banco de dados de contribuição imediatamente.
Uma mensagem de confirmação é exibida, indicando que o job foi iniciado e identificando o ID do fluxo de tarefas atribuído.
Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.
 7. Selecione Status de Jobs e, em seguida, Biblioteca de Jobs para monitorar o status da tarefa.
 8. Se a opção **Substituir Banco de Dados** tiver sido selecionada, ou a importações dos dados falhou por algum motivo, após a implantação, execute novamente a Transferência de Dados para este banco de dados.
 9. Execute a Transferência de Dados para o banco de dados gerado.

Implantação de Bancos de Dados do Estágio de Destino do Profitability Detailed

Para implantar bancos de dados de estágio de destino:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**. Selecione a guia Banco de Dados de Estágio de Origem.



2. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:
 - **Cluster** exibe o nome do cluster do banco de dados do Oracle Essbase que contém o modelo.
 - **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo Essbase para o qual o aplicativo está sendo implantado.
 - **Banco de Dados** exibe o nome do de banco de dados do Essbase em que o aplicativo está sendo implantado.
3. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** para implantar o banco de dados de estágio de destino:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.
 - Nas implantações subsequentes, selecione **Substituir Banco de Dados** para remover completamente o banco de dados e os aplicativos e recriá-los.
4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Dados** a serem usadas para a implantação do banco de dados de estágio de destino para a opção Atualizar Banco de Dados selecionada:
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar** para exportar dados existentes para a pasta de banco de dados do aplicativo. Somente dados nível-0 são exportados para o banco de dados ASO. Os dados são sempre exportados no formato nativo.
 - Selecione **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** para importar automaticamente os dados de volta para o Essbase, usando os arquivos de dados exportados anteriormente. Um Arquivo de Regras não será gerado para os bancos de dados ASO.

Esta opção só estará disponível se nenhuma dimensão estiver sendo adicionada ou removida. As dimensões podem ser adicionadas ou removidas

no Console de Aplicativos do Profitability ou por meio da adição, exclusão ou alteração de um estágio no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.

- **Opcional:** se a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** tiver sido selecionada, você poderá selecionar **Excluir Arquivo de Dados Após Recarregar** para excluir automaticamente os dados arquivados somente após o recarregamento bem-sucedido dos dados.
- 5. **Opcional:** clique em **Instalar Depois** a fim de agendar uma data e hora convenientes posteriores para executar a implantação.
Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.
- 6. **Opcional:** clique em **Implantar Agora** para implantar o banco de dados de estágio de destino imediatamente.
Uma mensagem de confirmação é exibida, indicando que o job foi iniciado e identificando o ID do fluxo de tarefas atribuído.
Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.
- 7. Selecione Status de Jobs e, em seguida, Biblioteca de Jobs para monitorar o status da tarefa.
- 8. Se a opção **Substituir Banco de Dados** tiver sido selecionada, ou a importações dos dados falhou por algum motivo, após a implantação, execute novamente a Transferência de Dados para este banco de dados.
- 9. Execute a Transferência de Dados para o banco de dados gerado.

Gerenciamento de Cálculos do Profitability Detailed

Depois de validar o modelo, você poderá calcular o modelo, selecionar as opções de processamento, incluindo quaisquer Scripts Personalizados ou selecionar PDVs de Dados distintos.

Cálculo de Modelos do Profitability Detailed

Os tempos de processamento podem ser afetadas por seleções de cálculos. É possível executar as operações diretamente na tela ou agendar um horário adequado.

A execução do Cálculo do modelo cria duas exibições para usar nos relatórios, que você pode usar para criar relatórios personalizados:

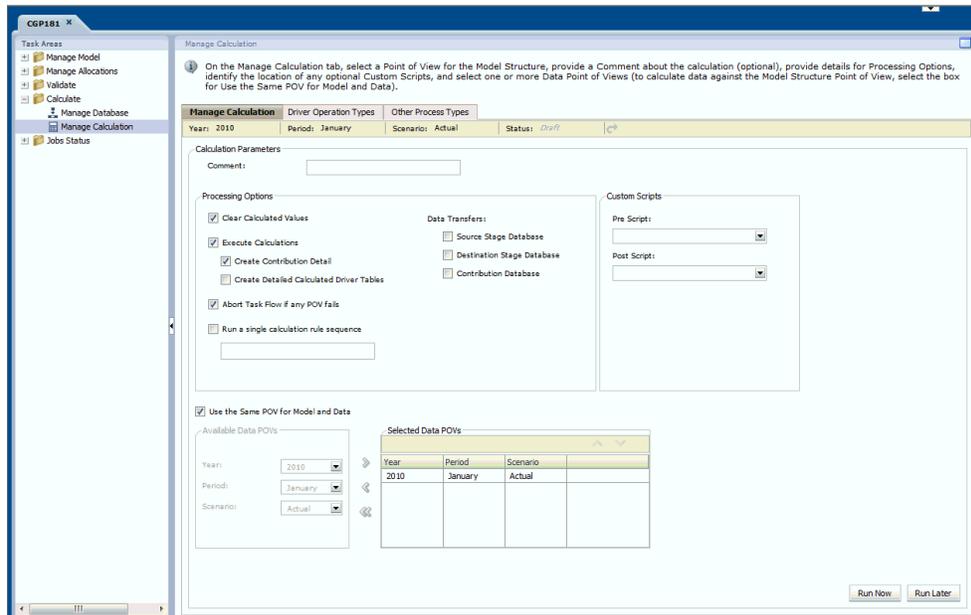
- **HPMD_DEMO_STAGE_BALANCE_V**—contém as informações referentes ao saldo do estágio exibidas no Relatório do Saldo do estágio.
- **HPMD_DEMO_LEVEL_0_CONTRIB_V**—contém as informações da contribuição de cada combinação de origem e de destino no Nível zero.

▲ Cuidado:

Existe uma nova dependência do mecanismo de cálculo do Profitability Detailed nas tabelas de relatório de hierarquia de dimensão que anteriormente eram opcionais. Para implantar essas tabelas, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**. Em seguida, selecione a guia **Exibições e Tabelas de Geração de Relatórios**. Você deverá implantar novamente estas tabelas toda vez que implantar de novo o aplicativo Profitability Detailed. Para verificar se é necessário reimplantar as tabelas, consulte a etapa 5 no [Implantação de Exibições de Relatórios do Profitability Detailed](#).

Para calcular um modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja calcular.
2. Em um modelo, em áreas *Áreas de Tarefas*, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Cálculo**.



3. Na barra de Tarefas, selecione o PDV para o modelo e clique em **Carregar o status de PDV** .
4. **Opcional:** em **Parâmetros de Cálculo**, em **Comentário**, insira uma breve descrição ou nome para o cálculo.
5. **Opcional:** em **Opções de Processamento**, marque a opção **Limpar Valores Calculados** para remover os dados calculados anteriormente antes de iniciar este cálculo.
6. Em **Executar Cálculos**, selecione os tipos de dados que você deseja gerar para este cálculo:

- Marque **Criar Detalhes da Contribuição** para incluir todas as contribuições no modelo do cálculo.
- Marque **Criar Tabelas do Driver Detalhado Calculado** para reter as tabelas do Driver Calculado que armazenam valores de driver calculado antes que a próxima interseção de origem seja processada.

 **Nota:**

Se esta opção for selecionada, um grande número de tabelas podem ser gerados. Para que você possa garantir que haja espaço de armazenamento disponível. Lembre-se de que o tempo de processamento pode aumentar.

7. **Opcional:** se você selecionou vários PDVs, marque **Abortar Fluxo da Tabela se qualquer PDV falhar**. Se um dos PDVs falhar, o cálculo será interrompido, e os demais PDVs não serão calculados.
8. Se você selecionar **Executar uma única sequência de regras de cálculo**, informe o número de sequência individual.
9. Em **Transferências de Dados**, selecione os bancos de dados de análise do Oracle Essbase para os quais você deseja transferir dados:
 - **Banco de Dados de Estágio de Origem:** Inclui Dimensões de Estágio de Origem (incluindo 'Source Measures Dimension') com prefixo de estágio, Dimensões Attribute se houver alguma associada, Dimensão 'MeasuresDetailed', contém detalhes do estágio de origem no nível 0.
 - **Banco de Dados de Contribuição:** Inclui Dimensões de Estágio de Origem com prefixo de estágio, Dimensões de Estágio de Destino com prefixo de estágio, Dimensão 'MeasuresDetailed', Dimensões Attribute se houver alguma associada, contém os detalhes da Tabela de Contribuição de Nível 0 e a medida ReceivedPriorStage única.
 - **Banco de Dados de Estágio de Destino:** Inclui Dimensões de Estágio de Destino com prefixo de estágio, Dimensão de Medidas de Destino, Dimensões de Atributo se houver alguma associada, contém dados da tabela de estágio de destino agregada aos membros de Nível 0.
10. **Opcional:** se você tiver Scripts Personalizados, especifique o nome de qualquer script pré ou pós-cálculo que deve ser executado.

Scripts personalizados são armazenados no Esquema do Produto no HPM_SQL_SCRIPT. Para obter informações sobre scripts de pré-cálculo ou pós-cálculo, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*
11. **Opcional:** em **Use o Mesmo PDV para o Modelo e Dados**, desmarque esta opção se quiser usar um PDV diferente para acessar os Dados; caso contrário, o PDV selecionado na parte superior da tela é usado para modelos e dados.

Para definir um PDV diferente para os Dados:

 - a. Limpar a caixa de seleção **Mesmo PDV para Modelo e Dados** para ativar a seleção de PDV.
 - b. Em **PDV de Dados Disponível**, selecione o Ano, Período e Cenário para o novo PDV de Dados.

- c. Use as teclas de seta para mover o PDV selecionado em **PDV de Dados Selecionado**.
 - d. Repita a etapas [11.b](#) e [11.c](#) para criar mais PDVs de dados.
12. Calcular o modelo, usando uma das seguintes opções:
- Clique em **Executar Depois** para submeter uma tarefa de cálculo para obter mais dados de programação e o tempo de execução. Uma mensagem de confirmação indica que o job foi criado e identifica o ID do fluxo de tarefas atribuído. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed](#).

 **Nota:**

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

- Clique em **Executar Agora** para executar os cálculos imediatamente. Uma mensagem de confirmação indica que o job começou e identifica o ID do fluxo de tarefas atribuído. Selecione **Status do Job** e depois **Biblioteca de Jobs** para monitorar o status da tarefa.

 **Cuidado:**

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

Tipos de Operação do Driver

A guia Tipos de Operação do Driver na tela Gerenciar Cálculo exibe os tipos de operação atual do driver para o Profitability Detailed:

 **Cuidado:**

Não crie novos tipos de operação do driver nesta guia. Somente um Administrador do Banco de Dados experiente deve acessá-la, pois as alterações podem ter um profundo impacto sobre o aplicativo e podem corromper o modelo ou os dados.

Tipos de Operação de Driver é um recurso de administração que visa estender operações de driver suportadas para resolver problemas de desempenho ou desafios exclusivos do driver. Seu uso requer conhecimento avançado em SQL, noções avançadas de Administração de Bancos de Dados e amplo conhecimento de um recurso não documentado dos aplicativos Profitability Detailed do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. A Oracle não recomenda o uso desse recurso a menos que seja exigido pela Oracle em resposta a uma solicitação de serviço do cliente.

Outros Tipos de Processo

Dois tipos de processos de cálculo alternativos estão disponíveis para esta versão do Profitability Detailed:

- Oracle Database 11g (o padrão)
- Oracle Database 10g

Se o sistema estiver configurado com o Oracle Database 10g, use a outra guia Outro Tipo de Processo para selecionar o processo de cálculo apropriado para o banco de dados.

Cuidado:

A Oracle recomenda que somente Administradores do Banco de Dados experientes usem a guia Outro Tipo de Processo. Não faça nenhuma outra modificação nos Outros Tipos de Processos, pois podem ter um profundo impacto sobre seus aplicativos e podem corromper o modelo ou os dados.

Dependendo da versão do banco de dados Oracle que você está usando para o Profitability Detailed, use esta tela para alterar o banco de dados para a versão correta.

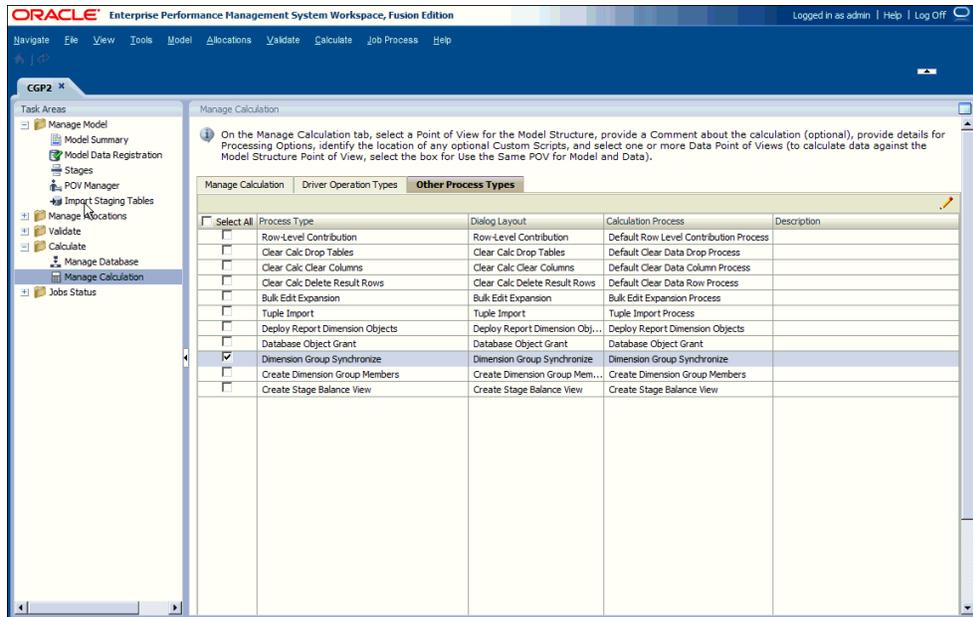
Para alterar sua versão do Oracle Database:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativo**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual as consultas foram criadas.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Calcular**, **Gerenciar Cálculo** e depois a guia **Outros Tipos de Processos**.

Nota:

Esta guia só estará visível se você possuir a função de usuário Administrador.

3. Selecione **Sincronização de Dimensões do Grupo** e clique em **Editar** 
A caixa de diálogo Definir Outros Tipos de Processo é exibida.



4. Em Processo de Cálculo, selecione a opção apropriada para o banco de dados Oracle:
 - Dimension Group Synchronize (Oracle 11g)
 - Dimension Group Synchronize 10G (Oracle 10g)
5. Clique em **OK** para salvar as alterações.

Validação de Modelos do Profitability Detailed

Consulte Também:

- [Sobre Validação do Profitability Detailed](#)
Um modelo deve ser validado várias vezes durante seu ciclo de vida.
- [Regras de Validação de Modelo do Profitability Detailed](#)
O modelo é verificado em relação a um conjunto de regras de validação de modelo para garantir que a estrutura esteja perfeita antes do cálculo dos modelos.
- [Validação da Estrutura do Modelo do Profitability Detailed](#)
A estrutura do modelo do Profitability Detailed deve ser validada antes do cálculo para garantir que todas as regras de modelagem necessárias tenham sido aplicadas.

Sobre Validação do Profitability Detailed

Um modelo deve ser validado várias vezes durante seu ciclo de vida.

- Depois da conclusão do Registro de Dados do Modelo, realize a Validação do Modelo para Registro de Dados do Modelo para garantir que todas as tabelas tenham sido devidamente registradas para uso no modelo, antes de continuar a definir o restante do modelo.
- Depois que o modelo é criado, execute a Validação do Modelo para garantir a conformidade da estrutura do modelo com as regras de modelagem.
- Depois de calcular o modelo, gere Relatórios de Balanceamento de Estágio de Origem e de Destino para balancear todos registros de entrada e saída do modelo.

As guias disponíveis na tela Validação do Modelo são somente leitura e destacam problemas com a estrutura do modelo do Profitability Detailed:

- Registro de Dados do Modelo
- Drivers
- Regras de Cálculo
- Drivers Não Usados
- Atribuições de Drivers Ausentes
- Regras de atribuição

Os erros e informações ausentes serão exibidos, juntamente com os severidade. Os erros encontrados durante o ciclo de validação estrutural do modelo devem ser corrigidos para que você possa continuar a criação ou o cálculo do modelo.

Consulte estas seções para realizar a validação adequada no modelo:

- [Regras de Validação de Modelo do Profitability Detailed](#)
- [Validação da Estrutura do Modelo do Profitability Detailed](#)
- [Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed](#)
- [Valores Não Atribuídos](#)

- [Capacidade Ociosa](#)
- [Valores Concentrados](#)
- [Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio da Lucratividade Detalhada](#)

Regras de Validação de Modelo do Profitability Detailed

O modelo é verificado em relação a um conjunto de regras de validação de modelo para garantir que a estrutura esteja perfeita antes do cálculo dos modelos.

A validação da estrutura é realizada para garantir que estas condições sejam atendidas:

- O Registro de Dados do Modelo é válido e completo
- Drivers são formados corretamente
- Regra de Cálculo estão corretas
- Todos os drivers são usados
- Nenhuma atribuição de driver está ausente
- As regras de Atribuição estão corretas

Todos os erros estruturais devem ser resolvidos antes de você calcular o modelo. Corrija os erros e envie o modelo para validação novamente. Talvez seja necessário corrigir erros e reavaliar várias vezes.



Dica:

Às vezes, corrigir um erro pode causar outro problema, por isso é útil revalidar o modelo depois de cada correção.

Validação da Estrutura do Modelo do Profitability Detailed

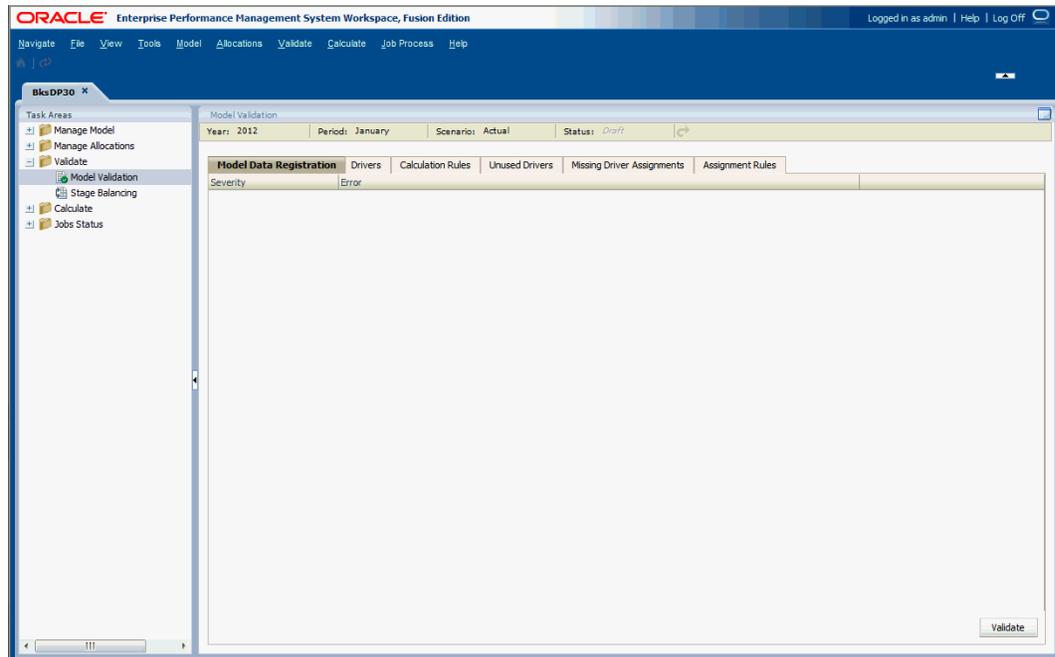
A estrutura do modelo do Profitability Detailed deve ser validada antes do cálculo para garantir que todas as regras de modelagem necessárias tenham sido aplicadas.

Você deve clicar em Validar em cada guia da tela Validação do Modelo para avaliar os diferentes componentes do aplicativo. Depois que a validação da guia é executada, erros ou avisos são exibidos.

Antes de um modelo poder ser calculado com sucesso, todos os erros na estrutura do modelo devem ser corrigidos.

Para validar estágios de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Validar** e, depois, **Validação de Modelo**.



3. Na tela Validação de Modelo, selecione o PDV para o modelo a ser validado e clique em **Carregar o status de PDV** .
4. Clique em **Validar** em cada uma das seguintes guias para executar a validação:
 - Selecione **Registro de Dados do Modelo** para ver se algum mapeamento ou medida da coluna está incorreta. Consulte [Registro de Dados do Modelo do Profitability Detailed](#).
 - Selecione **Drivers** para determinar se existe algum tipo de erro nos drivers. Consulte [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#).
 - Selecione a guia **Regras de Cálculo** para exibir qualquer regra de cálculo inválida. Consulte [Como Trabalhar com Regras de Cálculo](#).
 - Selecione a guia **Drivers Não Usados** para exibir drivers não atribuídos no modelo e determinar se esses drivers deverão fazer parte de uma atribuição. Consulte [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#) para atribuir o driver, se necessário.
 - Selecione a guia **Atribuições de Drivers Ausentes** para exibir todas as interseções de origem com seleções de driver ausentes. Consulte [Como Trabalhar com Drivers do Profitability Detailed](#).
 - Selecione a **guia Regras de Atribuição** para exibir quaisquer regras de atribuição inválidas. Consulte [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Detailed](#).

Quando a validação estiver concluída, a tela será atualizada para refletir os resultados.

5. Corrigir todas as condições de erro ou de advertência em cada guia.
6. Quando todos os erros em todas as guias estiverem corrigidos, repita a validação do modelo até nenhum erro ser detectado.
7. Quando a validação for concluída com sucesso, calcule o modelo. Consulte [Cálculo de Modelos do Profitability Detailed](#).

Criação de Aplicativos do Profitability Detailed

Consulte Também:

- [Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed](#)
Depois de calcular o modelo, use o Relatório de Balanceamento de Estágio para validar os resultados com o equilíbrio dos valores de entrada da conta para explicar qualquer custo não atribuído.
- [Relatório de Contribuição de Nível 0 do Profitability Detalhado](#)
Um aplicativo do Profitability Detalhado típico pode ter um ou mais dimensões a sobreposição entre os estágios de origem e destino.
- [Execução de Relatórios de Sistema do Profitability Detailed](#)
Depois do cálculo de um modelo do Profitability Detailed, você pode executar relatórios do sistema:

Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed

Depois de calcular o modelo, use o Relatório de Balanceamento de Estágio para validar os resultados com o equilíbrio dos valores de entrada da conta para explicar qualquer custo não atribuído.

Para gerar o relatório de Balanceamento de Estágio, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Dados devem ser carregados
- Os dados do modelo devem ser registrados e calculados

A estrutura de Balanceamento de Estágio fornece as seguintes informações:

Medida	Descrição
Nome do Estágio	O nome do estágio de Origem é exibido.
Entrada	Esse valor é o Resumo dos valores associados à medida de balanceamento de Entrada.
Total de Saída	A soma de todos os valores atribuídos do Estágio de Origem. Esse valor está associado à medida de balanceamento AssignedPostStage.
Ociosos	A entrada que não está atribuída ao destino é o valor IdleCost. Os resultados calculados do IdleCost são atribuídos dependendo do tipo de driver: <ul style="list-style-type: none"> • Para drivers baseados em razão, se Permitir Ocioso estiver selecionado, IdleCost é gerado usando a fórmula <code>IdleDriverValue/OverrideTotalDriverValue</code>. • Para drivers baseados em taxa, IdleCost será gerado se a soma de valores alocados for menor que o valor de entrada do objeto de origem.
Concentrado	O valor Concentrado exibido no Relatório de Balanceamento de Estágio é a soma de todos os valores Concentrados calculados. Esse valor está associado à medida de balanceamento Concentrada.
Não Atribuído	A fórmula para os valores Não atribuídos é igual ao seguinte cálculo: "Total IN" - "Total OUT" - "Ocioso" + "Concentrado"

Para obter informações adicionais sobre medidas de Balanceamento de Estágio, consulte as seguintes seções:

- [Capacidade Ociosa](#)
- [Valores Concentrados](#)
- [Valores Não Atribuídos](#)
- [Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio da Lucratividade Detalhada](#)

Capacidade Ociosa

Os termos *capacidade total* ou *capacidade* indicam que todos os recursos do modelo estão sendo totalmente usados para executar uma tarefa ou atribuição.

O termo *capacidade ociosa* indica que alguns recursos do modelo não estão sendo totalmente utilizados. Para maximizar o uso de recursos, ou monitorar as ineficiências, como tempo de inatividade da máquina, talvez seja conveniente rastrear a capacidade ociosa.

A capacidade de ociosidade foi criada pelo driver Baseado em Taxa ou Baseado em Razão.

- Os drivers Baseados em taxa automaticamente criam Ocioso ou Concentrado onde for apropriado.
- Os drivers Baseados em Razão criam uma capacidade Ociosa quando Permitir Ocioso é marcado.

Você define a capacidade para calcular e relatar a capacidade ociosa quando cria ou modifica um driver, selecionando a opção Permitir Ocioso e selecionando uma Medida do Valor Total de Substituição do Driver para alocar o valor. A Medida do Valor Total de Substituição do driver é a localização dos valores que se tornam o denominador da Razão da alocação de distribuição.

Consulte [Definição de Drivers do Profitability Detailed](#).

Para exibir o Custo Ocioso no Relatório de Balanceamento de Estágio, consulte [Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio da Lucratividade Detalhada](#).

Valores Concentrados

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management direciona valores de uma origem para um destino, utilizando uma combinação de atribuições que determinam para onde direcionar os valores e drivers, o que determina o valor que está sendo processado.

É possível direcionar mais do que a quantidade real para os destinos. O valor Concentrado é a quantidade que excede ou está "além" do valor real que foi direcionado da origem para o destino. O Concentrado é relatado como parte da dimensão Medidas.

Para exibir valores OverDriven no Relatório de Balanceamento de Estágio, consulte [Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio da Lucratividade Detalhada](#).

Valores Não Atribuídos

Todos os valores em um modelo devem ser atribuídos a uma atividade específica, de produto, conta, e assim por diante; no entanto, alguns valores podem permanecer não alocados. Esses valores são relatados como Não atribuídos.

Dependendo de como um modelo é criado, esses valores não atribuídos podem ser previstos e aceitáveis ou podem representar um erro na alocação, que precisa ser corrigido. Você precisa determinar onde estas quantias deverão ser alocadas. O valor Não atribuído é relatado como parte da Dimensão medidas.

Para exibir valores Não Atribuídos no Relatório de Balanceamento de Estágio, consulte [Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio da Lucratividade Detalhada](#).

Gerar o Relatório do Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed

Para gerar relatórios de balanceamento de estágio:

1. Verifique se as seguintes condições foram atendidas:
 - Os Dados do Modelo são registrados
 - Os Dados do Modelo são carregados
 - O Modelo é calculado com sucesso
2. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
3. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Validar** e depois **Balanceamento de Estágio**.
4. Na tela Balanceamento de Estágio, selecione o PDV para o modelo e clique em **Carregar o status do PDV** .
5. Selecione o tipo de Relatório de Balanceamento de Estágio que você deseja gerar:
 - Clique em **Resumo do Estágio** para exibir o resumo da atividade de balanceamento para todo o estágio de origem.
 - No Seletor **Membros de Dimensão de Medidas de Origem**, selecione uma Medida de Origem para exibir o resumo das atividades da atividade de balanceamento da Medida de Origem selecionada.
6. Clique em **Executar** para gerar o relatório.

Stage Balancing						
Year:	2011	Period:	April	Scenario:	Actual	Status: <i>Draft</i> 
ⓘ To generate a Stage Balancing report, select a POV and a Stage Summary or choose a Source Measures Dimension Member, and						
<input type="checkbox"/> Stage Summary		Source Measures Dimension Members: <u>Input</u>			<input type="button" value="Run"/>	
Stage Name	Input	Total Output	Idle	Overdriven	Unassigned	
Source stg	1,227,057.00	1,227,057.00			0.00	

7. Analise o relatório usando uma ou mais destas validações para verificar os resultados:

- Entrada Total - Saída Total - Ocioso + concentrado = Valores Não Atribuídos
 - A soma de todos os dados monetários ou de saldo carregados para o estágio de origem = Entrada
 - Soma de valores não atribuídos + Ocioso - Concentrado = Entrada
 - Você também pode acionar algumas integrações predefinidas do Smart View na tela Balanceamento de Estágio. Os pontos de dados de acionamento são representados como hiperlinks na tela de Balanceamento de Estágio e nos valores presentes que foram contribuídos de uma etapa para outra. Você poderá fazer um drill-down ainda maior nos dados de entrada ou alocação. Por exemplo, você pode fazer drilldown nos custos Não Atribuídos após uma execução de alocação, ou examinar dados de entrada que foram utilizados na mesma execução.
8. **Opcional:** para imprimir o relatório, no menu do navegador, selecione **Arquivo** e, em seguida, **Imprimir**.

Exemplo 21-1 Como Adicionar Medidas de Destino ao Relatório

Opcionalmente, você pode selecionar Medidas de Destino no seletor de membros de uma caixa de diálogo pop-up. Nesse caso, é adicionada uma tabela de Medidas de Destino, que exibe os valores somadas das medidas da tabela de destino ([Figura 1](#)).

Figura 21-1 Relatório de Balanceamento de Estágio do Profitability Detailed com a Tabela de Medidas de Destino

The screenshot shows the 'Stage Balancing' interface. At the top, it displays 'Year: 2012', 'Period: February', 'Scenario: Actual', and 'Status: Draft'. Below this, there is a 'Stage Summary' section with a 'Run' button. The 'Stage Summary' table has columns for Stage Name, Input, Total Output, Idle, Overblown, and Unassigned. The data row shows 'Cost Pools' with Input of 4,000,000, Total Output of 4,000,000, and Idle, Overblown, and Unassigned values of 0.

Below the Stage Summary is the 'Destination Measure Balances' section, which includes a 'Select Measures' dropdown and a table with columns for Measures, Type, Assigned Values, and Calculated Measures. The table lists various measures such as Extended List, Discounts, Sales Revenue, Materials Expense, Product Expense, Taxes Margin, Sales Expense, Service Expense, Operating Expense, Net Profit, and Total, with their respective values in the Assigned and Calculated columns.

A primeira coluna mostra todas as medidas selecionadas. A ordem delas permite que a tabela seja lida como uma declaração de Lucros e Perdas porque os cálculos das medidas calculadas podem seguir a sequência de medidas de cima para baixo.

A segunda e a terceira colunas isolam valores de medidas que foram destinos ou atribuições e medidas calculadas. Isso permite aos usuários compararem a soma de valores atribuídos mais facilmente com a seção de resumo do balanceamento de estágio. Com esse recurso, os usuários podem simular o balanceamento de estágio a estágio.

Relatório de Contribuição de Nível 0 do Profitability Detailed

Um aplicativo do Profitability Detalhado típico pode ter um ou mais dimensões a sobreposição entre os estágios de origem e destino.

Por exemplo, no modelo de amostra bksdp30, Observe que o cliente e o produto dimensões são usadas no estágio de origem e no estágio de destino.

Isso resulta em uma view de Contribuição de Nível 0 (por exemplo, para o modelo de amostra HPMD_BKSDP20_LEVEL_0_CONTRIB_V) que tem duas colunas para cada uma dessas dimensões sobrepostas-um para o contexto de origem e um para o contexto de destino.

Para usar esta view para gerar um relatório de contribuição em Oracle BI ee, você deve saber como registrar adequadamente as exibições de relatórios de dimensão gerado pelo sistema na camada Física no OBIEE, de forma que cada pode participar adequadamente para ambos os conjuntos de colunas de dimensão na view de Contribuição de Nível 0. Dentro da camada física, deverá criar duas tabelas de alias a partir da exibição de nível 0 para a mesma dimensão. Por exemplo, exibição de nível 0 devem participar para a dimensão do cliente uma vez para a origem (SRC) e uma vez para o destino (DEST).

As instruções a seguir use a exibição da dimensão da hierarquia da dimensão Cliente na amostra de modelo como um exemplo de como fazer isso.

Gerar o relatório de Contribuição de Nível 0

Para gerar um relatório de Contribuição de Nível 0:

1. Efetue log-in no Oracle Business Intelligence Enterprise Edition e navegue até o Profitability and Cost Management repositório.
2. Na camada física, clique com o botão direito do mouse em uma exibição de dimensão que você deseja usar no relatório e, em seguida, selecione **Novo Objeto** e depois **Alias**.

Por exemplo, clique em **HPMD_BKSDP20_CUSTOMERS_HIER_V** na amostra de modelo para o modelo como Tabela de alias.

3. Informe um nome para a nova origem Tabela de Alias (como HPMD_BKSDP20_SRCCUST_HIER_V) e, em seguida, clique em **OK**.
4. Na Camada Física, clique com o botão direito do mouse na visualização da dimensão novamente e, em seguida, selecione **Novo Objeto** e depois **Alias**.
5. Informe um nome para o novo destino Tabela de Alias (como HPMD_BKSDP20_DESTCUST_HIER_V) e, em seguida, clique em **OK**.
6. Na camada física, Selecione os objetos a seguir, em seguida, clique com o botão direito do mouse e selecione Diagrama físico-Objetos Selecionados apenas:

HPMD_BKSDP20_SRCCUST_HIER_V

HPMD_BKSDP20_DESTCUST_HIER_V

HPMD_BKSDP20_LEVEL_0_CONTRIB_V

7. No diagrama, fazer as junções físicas entre cada uma das novas tabelas de alias e a exibição de Contribuição de Nível 0.
8. Arraste a origem e destino tabelas de alias para a camada do Modelo de negócios.
9. Na camada de apresentação, modifique o relatório de nível 0 para incluir colunas de cada uma das novas tabelas de alias.

Para informações adicionais sobre como trabalhar com tabelas físicas e aliases, Consulte o *Oracle Fusion Middleware Metadata Repository Builder's Guide for Oracle Business Intelligence Enterprise Edition 11g Release (11.1.1), capítulo 7: trabalhando com tabelas físicas, cubos e joins*.

Execução de Relatórios de Sistema do Profitability Detailed

Depois do cálculo de um modelo do Profitability Detailed, você pode executar relatórios do sistema:

- **Estatísticas de Dimensão** — número de membros da dimensão, número de membros de nível 0 e número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual.
- **Estatísticas de Execução** — estatísticas de run-time coletadas para o job Cálculo de Alocação - Padrão selecionado após o fim do job

Para gerar um relatório de sistema do Profitability Detailed:

1. Em um modelo aberto do Profitability Detailed, na área de tarefas **Relatório**, selecione **Relatórios do Sistema**.
2. Na tela **Relatórios do Sistema**, selecione uma das seguintes opções para cada configuração:
 - **Nome do Relatório** — **Estatísticas de Dimensão**, **Estatísticas de Execução**
 - **Tipo de Saída** — **PDF** (Adobe PostScript), Microsoft **EXCEL**, Microsoft **WORD**, **XML**, **HTML**
3. Insira o **ID do Job** na área de tarefas **Biblioteca de Jobs** dos relatórios de **Estatísticas de Execução**.

 **Nota:**

Os relatórios de **Estatísticas de Dimensão** não exigem o **ID do Job** nem informações de outros parâmetros.

4. Clique em **Executar**.
5. Indique se deseja abrir ou salvar o relatório.

Consulte estas seções para examinar os exemplos de relatórios:

- [Figura 1](#)
- [Figura 1](#)

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Detailed

Os relatórios de Estatísticas de Dimensão mostram o número de membros da dimensão, o número de membros de nível 0 e o número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual. Os valores possíveis são combinações matemáticas que podem nem todas ser usadas (semelhante a [Figura 1](#)).

Figura 21-2 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Detailed

Profitability Dimension Statistics Report								ORACLE Hyperion	
Application Name : MLVBig1									
Stage	Dimension Name	Dimension Type	Associated Attribute Dimensions	Total Number of Members	Number of Level 0 Members	Intersections	Hierarchy Depth	Last Update	
	Accounts Source	Accounts Source							
	Measures	Measures							
	Sys1	Measures		65	45	45	2	03/17/2014 21:12:07	
	Pov1	POV		6	6	1080	2	03/17/2014 21:12:07	
	Pov2	POV		12	12	12960	2	03/17/2014 21:12:07	
	Pov3	POV		3	3	38880	2	03/17/2014 21:12:07	
Stage1	ST1_Accounts	Business		100	80	80	4	03/17/2014 21:12:07	
Stage1	ST1_CostCenters	Business		400	320	25600	3	03/17/2014 21:12:07	
Stage2	ST2_CostCenters	Business		400	320	320	2	03/17/2014 21:12:07	

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Detailed

Os relatórios de Estatísticas de Execução mostram estatísticas de tempo de execução coletadas sobre o tipo de job Cálculo do Razão selecionado após sua conclusão (semelhante a [Figura 1](#)).

Figura 21-3 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Detailed

Profitability Execution Statistics Report								ORACLE Hyperion	
Application Name : BksDP30									
Point Of View : Year : Period : Scenario 2010 : January : Actual									
Statistics Source : Model Calculation									
Job Id : 2356									
Job Type : Detailed Calculation									
Job Status : Success									
Start Time : 13-MAY-14 03.36.18.211000000 AM									
End Time : 13-MAY-14 04.02.50.354000000 AM									
User Name : admin									
Calculation Rule Summary Statistics									
Rule Name	Rule Type	Driver Type	Uses Same as Source?	Start Time	End Time	Elapsed Time	Execution Steps	Destination Updates	
Warehouse Support	Single-source	Mixed	No	01:40:00	02:15:31	00:35:31	150	30,101,228	
Warehouse Support	Multi-source	Ratio	Yes	02:15:33	02:30:45	00:15:12	42	3,671,245	
Customer Support	Multi-source	Rate	No	02:30:46	03:10:48	00:40:02	10	115,000,007	
Tax Expense	Multi-source	Ratio	No	03:10:50	03:17:22	00:06:32	1	11,071,501	
Profit Calculation	Calculated Measure	Calculated Measure	No	03:17:23	03:19:35	00:02:12	1	11,071,501	
Summary				01:40:00	03:19:35	01:39:35	204	170,915,482	

Monitoramento do Status de Jobs do Profitability Detailed

Consulte Também:

- [Biblioteca de Jobs](#)
A Biblioteca de Jobs lista todos os jobs atualmente submetido ou programados de todos os modelos e todos os usuários de aplicativos Profitability Detailed.
- [Gerenciamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed](#)
Os fluxos de tarefas automatizam o processo de negócios inteiro ou em parte. As tarefas são passadas de um participante do fluxo de tarefa para outro, de acordo com um conjunto de regras de procedimento
- [Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed](#)
O Resumo da Listagem de Fluxo de Tarefas mostra os fluxos de tarefas existentes para o aplicativo selecionado e fornece os detalhes básicos de cada um.
- [Exibição do Status do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed](#)
Na tela Resumo do Status do Fluxo de Tarefas, você pode exibir e atualizar o status de fluxos de tarefas existentes.
- [Exibição de Detalhes da Tarefa do Profitability Detailed](#)
Você pode exibir os detalhes de um fluxo de tarefas existente usando a opção Detalhes da Tarefa.
- [Agendamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed](#)
Você pode agendar a execução ocasional ou recorrente de um fluxo de tarefas.

Biblioteca de Jobs

A Biblioteca de Jobs lista todos os jobs atualmente submetido ou programados de todos os modelos e todos os usuários de aplicativos Profitability Detailed.

Clique em qualquer coluna na Biblioteca de Jobs para classificá-los por a Data e Hora Iniciais, Nome do Aplicativo, Tipo de Job, Comentário, Usuário, ID do Fluxo de Tarefas ou Mensagem de Status. Clique novamente para inverter a classificação.

Tipos de Job da Biblioteca de Jobs

Há quatro tipos de job que podem ser processados e as informações dos Detalhes de Job nas alterações de Biblioteca de Jobs, dependendo do Tipo de Job:

- **Padrão de Alocação**
 - Detalhes do job: opções de processamento, scripts personalizados e do modelo e dados POV
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODL

Consulte a guia Gerenciar Cálculo no [Gerenciamento de Cálculos do Profitability Detailed](#).

- **Apply Bulk Edit**

- Detalhes do job: POV e Editar Seleções (drivers de regras de Origem e de Destino ou regras de destino)
- Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
- ID da Tarefa ODL

Consulte [Como Trabalhar com Editor em Alto Volume](#).

- **Copiar PDV**

- Detalhes do Job: Copiar PDV, mostrando os PDVs de Origem e de Destino que foram selecionados e Copiar Configuração
- Seleções de tabela intermediária para a importação
- Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
- ID da Tarefa ODL

Consulte [Cópia de PDVs](#).

- **Tabelas Intermediárias de Importação**

- Detalhes do job: Configuração de Importação
- Conexão JDBC
- Seleções de tabela intermediária para a importação
- Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
- ID da Tarefa ODL

Consulte [Importação de Tabelas Intermediárias do Profitability Detailed](#).

Exibição da Biblioteca de Jobs

Para visualizar a Biblioteca de Jobs:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Biblioteca de Jobs**.
3. Em **Listagem de Jobs**, exiba as informações para cada job:
 - A **Data/Hora Inicial** exibe a data e a hora em que o job foi enviado ou está programada para ser executada.
 - O **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo para a qual a tarefa está sendo executada.
 - O **Tipo de Job** exibe o tipo de tarefa que está sendo realizada. Consulte [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs](#)
 - O **Comentário** mostra uma observação exibida pelo usuário ou os detalhes sobre esse job específico, como Execução Inicial, Edição em Volume ou Adicionar Drivers. O comentário é inserido quando a tarefa é enviada.

- O **Usuário** identifica o ID do Usuário da pessoa que enviou a tarefa para processamento.
- O **ID do Fluxo da Tarefa** é o ID da tarefa gerado pelo sistema para a tarefa específica, exibido no formato `<application name>:<task name><generated taskflow number>`.

Por exemplo, o número do fluxo de tarefas gerado pode ser exibido em **Demo04_RunCalcs_D20111103T183447_fbe**, onde **Demo04** é o nome do aplicativo, **RunCalcs** é a tarefa e **D20111103T183447_fbe** é o ID da instância do fluxo de tarefas gerado. Consulte [Gerenciamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed](#).

- **Status** exibe uma mensagem sobre o estado atual do fluxo de tarefas, como Em Execução, Êxito ou Falha.
 - **Erros**
 - **Avisos**
4. **Opcional:** em **Detalhes do Job**, revise as opções de job que foram usadas para a execução do job realçado. O formato dos detalhes são alterados dependendo do tipo de job realçado. As Opções de Processamento, Scripts Personalizados e opções de PDV são exibidas conforme aplicável.

Para obter informações adicionais, consulte [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs](#).

5. **Opcional:** use a caixa de texto Localizar na parte inferior de cada coluna para localizar um job informando um texto no campo Localizar anexado à coluna em que reside. Consulte [Uso do Recurso Localizar](#).
6. Em **Job Concluído**, exiba a data e a hora em que a tarefa realçada foi concluída.
7. **ID da Tarefa de ODL**, exibir o ID do job realçado para ajudar a localizar mensagens de erro ou de advertência no `hpcm.log`.

No arquivo `hpcms.log`, use Localizar e o ID da Tarefa do ODL para localizar o início do texto de detalhe de log para o job selecionado. Após localizar o início das entradas de log, você pode pesquisar para encontrar um "ERRO" no arquivo.

8. **Opcional:** Se necessário, clique em **Parar Job** para interromper a tarefa destacada no estado Em Execução.

Cuidado:

Enquanto o fluxo da tarefa é rapidamente interrompido depois que o botão é pressionado, as atividades que afetam os resultados podem requerer tempo adicional para garantir que o estado dos dados é consistente.

Para obter instruções detalhadas sobre como usar fluxos de tarefas do EPM Workspace, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Gerenciamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed

Os fluxos de tarefas automatizam o processo de negócios inteiro ou em parte. As tarefas são passadas de um participante do fluxo de tarefa para outro, de acordo com um conjunto de regras de procedimento

. No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Detailed, os fluxos de tarefas são criados nessas circunstâncias:

- As tabelas intermediárias são importadas
- Os dados de PDV são copiados
- Execução de cálculos
- O recurso Edição em Volume foi usado para criar ou remover elementos de modelo
- Implantação de Cubo
- Criação de Aplicativo
- Duplicação de Aplicativo
- Análise Pré-Atualização
- Atualização de Dimensões
- Exclusão de Aplicativo



Nota:

Os fluxos de tarefas não estão disponíveis na validação do conteúdo ou da estrutura do modelo.

Um ID do fluxo de tarefas é gerado automaticamente para cada tarefa. Toda vez que você executar uma tarefa, um ID de nova tarefa é gerado. Um fluxo de tarefas pode incluir uma ou mais etapas. Cada etapa do fluxo de tarefas representa uma ação no Profitability and Cost Management:

Quando você inicia um fluxo de tarefas, uma etapa do fluxo de tarefas é criada e uma ID de fluxo de tarefas é atribuída (por exemplo, 'Demo04_RunCalcs_D20111103T183447_fbe'). O ID permite monitorar o andamento do fluxo de tarefas. Um novo ID do fluxo de tarefas é criado toda vez que você inicia uma instância do fluxo de tarefas. Se um fluxo de tarefas for interrompido ou reiniciado, ele sempre começará novamente na etapa 1.

Cada etapa do fluxo de tarefas é executada na sequência, começando com a primeira etapa. Quando os resultados de um etapa são concluídos, a próxima etapa é iniciada. O status é concluído apenas quando todas as etapas no fluxo de tarefas tiverem sido executadas.

Você pode usar a opção Status do Job em Áreas de Tarefas para exibir o status ou detalhes do fluxo de tarefas ou para agendar a execução ocasional ou recorrente do fluxo de tarefas.

Para acessar a opção de monitoramento do Status do Job, as condições a seguir devem ser atendidas:

- O Profitability and Cost Management deve ser configurado para usar a autenticação externa e a funcionalidade do Oracle Hyperion Shared Services. Consulte *Oracle Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Guide*.
- Uma das seguintes funções do Shared Services devem ser atribuídas aos usuários do fluxo de tarefas para executar operações de fluxo de tarefas:
 - Gerenciar Fluxos de tarefas — Permite que os usuários criem e editem fluxos de tarefas.
 - Executar Fluxos de tarefas — Permite que os usuários executem e exibam fluxos de tarefas. Os usuários com essa função não podem criar ou editar fluxos de tarefas.

 **Nota:**

Ambas as funções do Shared Services são funções de usuário globais. Os usuários atribuídos a essas funções podem tanto modificar quanto executar fluxos de tarefas para qualquer aplicativo e produto. Consulte *Oracle Enterprise Performance Management System User Security Administration Guide*.

 **Cuidado:**

Mesmo que você possa adicionar ou remover etapas e links e criar novos fluxos de tarefas das telas de Fluxo de Trabalho, a Oracle recomenda que você não modifique os fluxos de tarefas do Profitability and Cost Management Detailed. Para obter informações adicionais sobre como usar fluxos de tarefa do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace para outros produtos, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed

O Resumo da Listagem de Fluxo de Tarefas mostra os fluxos de tarefas existentes para o aplicativo selecionado e fornece os detalhes básicos de cada um.

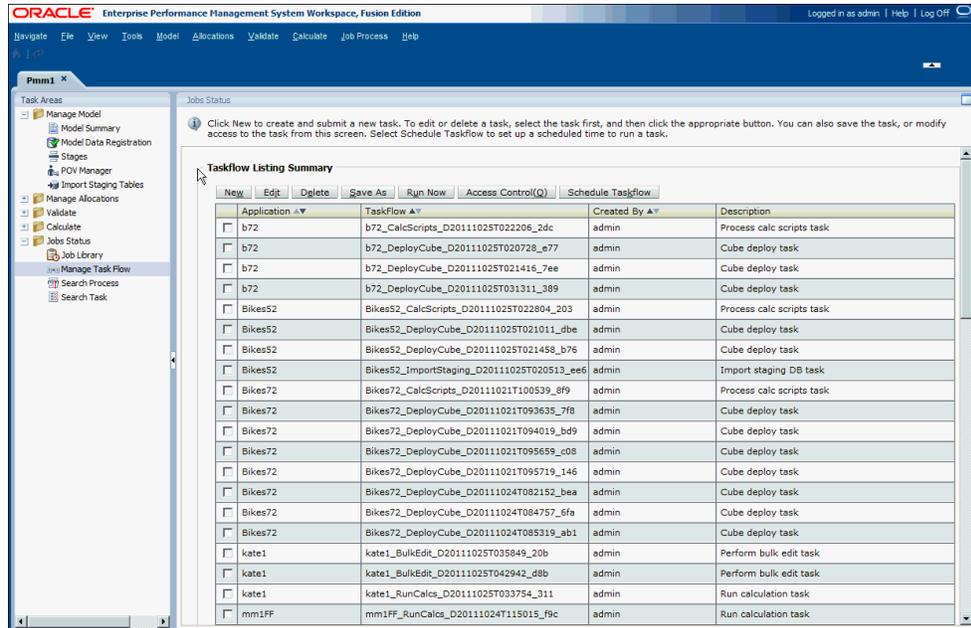
Para exibir as informações de um fluxo de tarefas:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Gerenciar Fluxo de Tarefas**.

O Resumo exibe estas informações para cada fluxo de tarefas que existir para o aplicativo selecionado:

- **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo.

- **Fluxo de tarefas** exibe o número do fluxo de tarefas gerado no formato <application name>.<task name><generated taskflow number>.
- **Criador por** exibe o ID do usuário que criou o fluxo de tarefas.
- **Descrição** fornece uma breve explicação da tarefa.



3. **Opcional:** clique no botão de opção ao lado do fluxo de tarefas e clique na **Agenda de Fluxo de Tarefas** para agendar a execução da tarefa em uma data ou hora mais conveniente.
4. Use a tela Resumo da Listagem de Fluxos de Tarefas para executar várias ações, como excluir um fluxo de tarefas ou agendar a execução de um fluxo de tarefas. Para obter instruções detalhadas sobre como usar fluxos de tarefas do EPM Workspace, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Exibição de Informações do Fluxo de Tarefas do Profitability Detailed

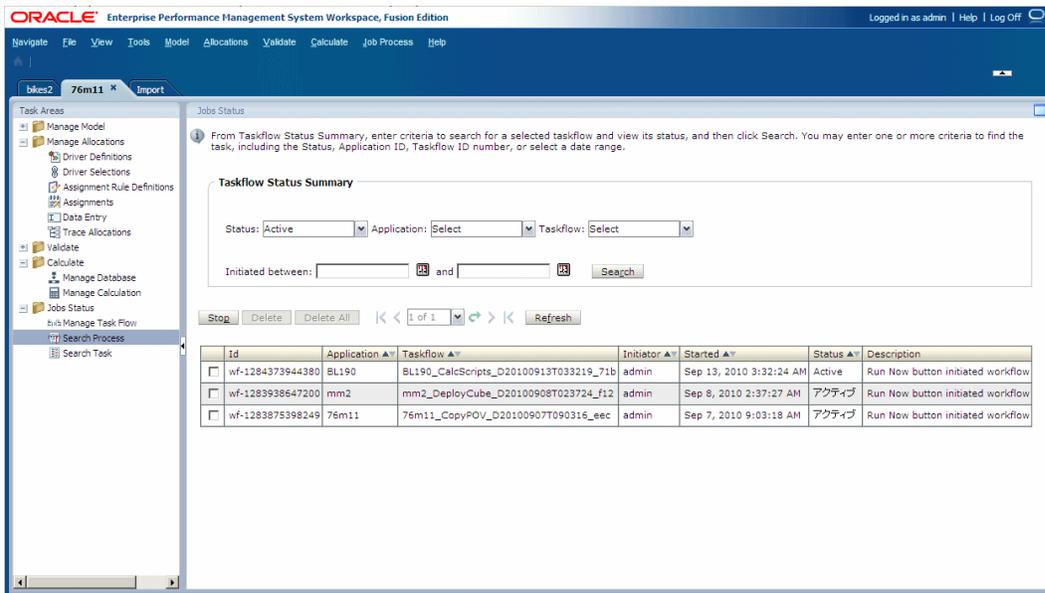
Na tela Resumo do Status do Fluxo de Tarefas, você pode exibir e atualizar o status de fluxos de tarefas existentes.

Você também pode filtrar a lista de fluxos de tarefas para exibir fluxos de tarefas com um status ou um intervalo de datas especificado.

Um ID de participante é criado para cada etapa gerada no fluxo de tarefas. Você pode fazer drill-down em um fluxo de tarefas individual para exibir detalhes do resumo de participante associado.

Para exibir o status de um fluxo de tarefas:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em Áreas de Tarefas, selecione **Status dos Jobs** e, depois, **Processo de Pesquisa**.



3. Selecione um ou mais critérios de pesquisa para localizar o fluxo de tarefas:
 - a. Em **Status**, selecione um status do fluxo de tarefas:
 - Ativo
 - Concluído
 - Interrompido
 - Todos
 - b. Em **Aplicativo**, selecione um ID de Aplicativo.
 - c. Em **Fluxo de Tarefas**, selecione um ID de Fluxo de Tarefas.
 - d. Para **Iniciado Entre**, clique em **calendário**  e selecione uma data de início e de término para o intervalo de pesquisa.

Nota: Dependendo das necessidades, você pode deixar todos os campos de pesquisa em branco para exibir todos os fluxos de tarefas ou especificar a pesquisa ao máximo para limitar os resultados.

4. Clique em **Pesquisar**.
Os resultados da pesquisa são exibidos na parte inferior da tela:

- ID (Esse é o ID de participante, que é gerado automaticamente para o fluxo de tarefas).
 - ID do Aplicativo
 - ID do Fluxo de Tarefas
 - Iniciador do fluxo de tarefas
 - O horário em que a execução do fluxo de tarefas começou
 - Status Atual do fluxo de tarefas
 - Descrição do fluxo de tarefas
5. **Opcional:** clique em **Atualizar** para atualizar as informações de status.
 6. **Opcional:** para finalizar a etapa em execução no momento de um fluxo de tarefas de várias etapas, marque a caixa de seleção ao lado do fluxo de tarefas apropriado e clique em **Interromper**.

O fluxo de tarefas é interrompido quando o aplicativo retorna os resultados da etapa selecionada. Os resultados das etapas anteriores não são descartados; no entanto, se o fluxo de tarefas for executado novamente, ele será iniciado na primeira etapa.
 7. **Opcional:** para exibir detalhes de um fluxo de tarefas e seu status, clique duas vezes no nome do fluxo de tarefas.

O Resumo do Participante de Fluxo de Tarefas é exibido, mostrando detalhes da tarefa e seu status.
 8. Clique em **Cancelar** para retornar ao Resumo do Status do Fluxo de Tarefas.

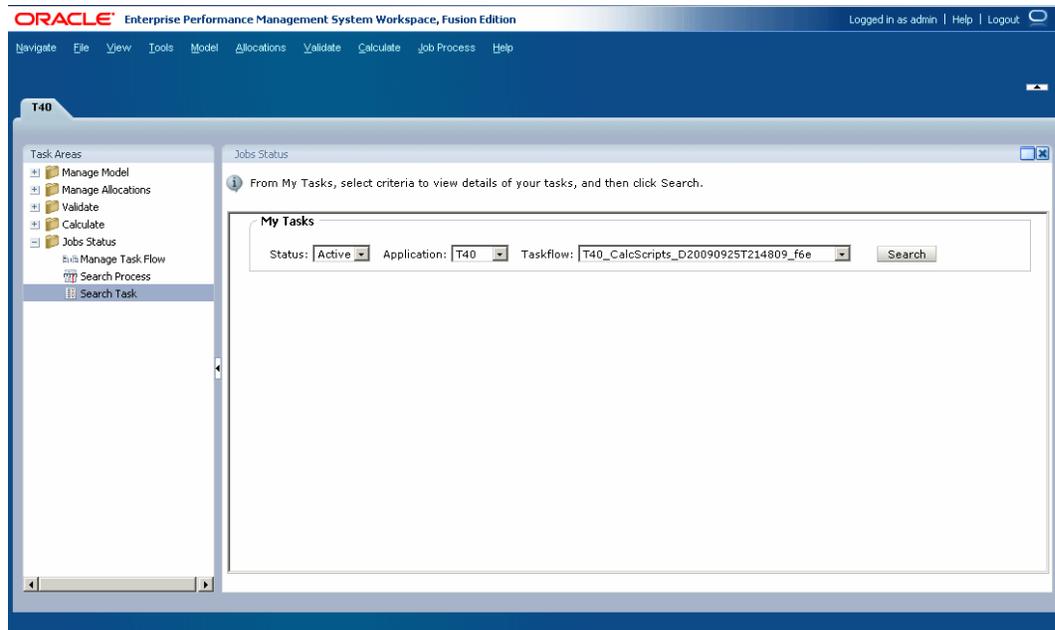
Exibição de Detalhes da Tarefa do Profitability Detailed

Você pode exibir os detalhes de um fluxo de tarefas existente usando a opção Detalhes da Tarefa.

Um novo ID de tarefa é gerado toda vez que você executa uma tarefa.

Para exibir detalhes da tarefa:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas** selecione **Status de Jobs** e depois **Pesquisar Tarefa**.



3. Em **Minhas Tarefas**, selecione um ou mais critérios de pesquisa para localizar o fluxo de tarefa:
 - a. Em **Status**, selecione um status, como **Novo**, **Ativo**, **Concluído** ou **Tudo**.
 - b. Em **Aplicativo**, selecione um ID de Aplicativo.
 - c. Em **Fluxo de Tarefas**, selecione o ID do Fluxo de Tarefas gerado.

 **Nota:**

Dependendo das necessidades, você pode deixar todos os campos de pesquisa em branco para exibir todos os fluxos de tarefas ou especificar a pesquisa ao máximo para limitar os resultados.

4. Clique em **Pesquisar**.

Os resultados da pesquisa são exibidos.
5. **Opcional:** use as setas para frente e para trás para rolar pelos resultados. A página atual na sequência e o número total de páginas são exibidos.
6. **Opcional:** clique em **Atualizar** para atualizar as informações de status.
7. Selecione um fluxo de tarefas e clique em **Exibir Status**.

O Resumo do Participante de Fluxo de Tarefas é exibido, mostrando detalhes do job e o status atual da etapa selecionada no fluxo de tarefas.
8. Clique em **Cancelar** para retornar à tela Status do Job.

Agendamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed

Você pode agendar a execução ocasional ou recorrente de um fluxo de tarefas.

 **Nota:**

Se desejar agendar o fluxo de tarefas, você deve ter selecionado a opção "Executar Depois" quando criou a tarefa.

Para agendar fluxos de tarefas:

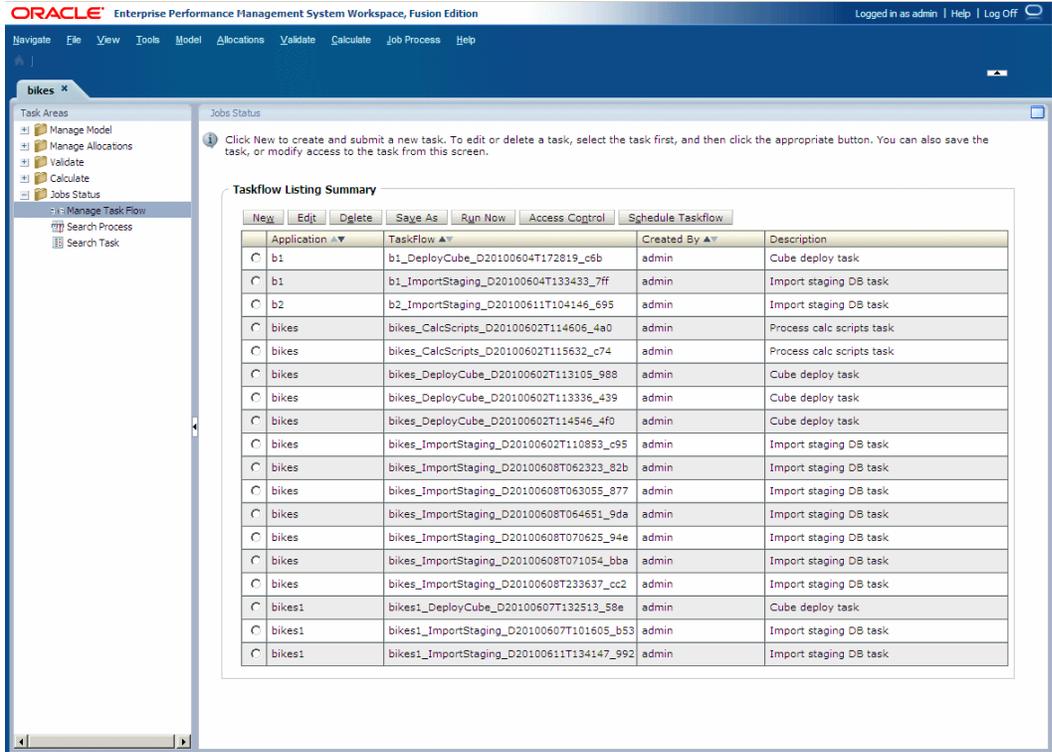
1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Status do Job** e, em seguida, **Gerenciar Fluxo de Tarefas**.

A tela Resumo da Listagem de Fluxo de Tarefas exibe as seguintes informações para cada fluxo de tarefas existente.

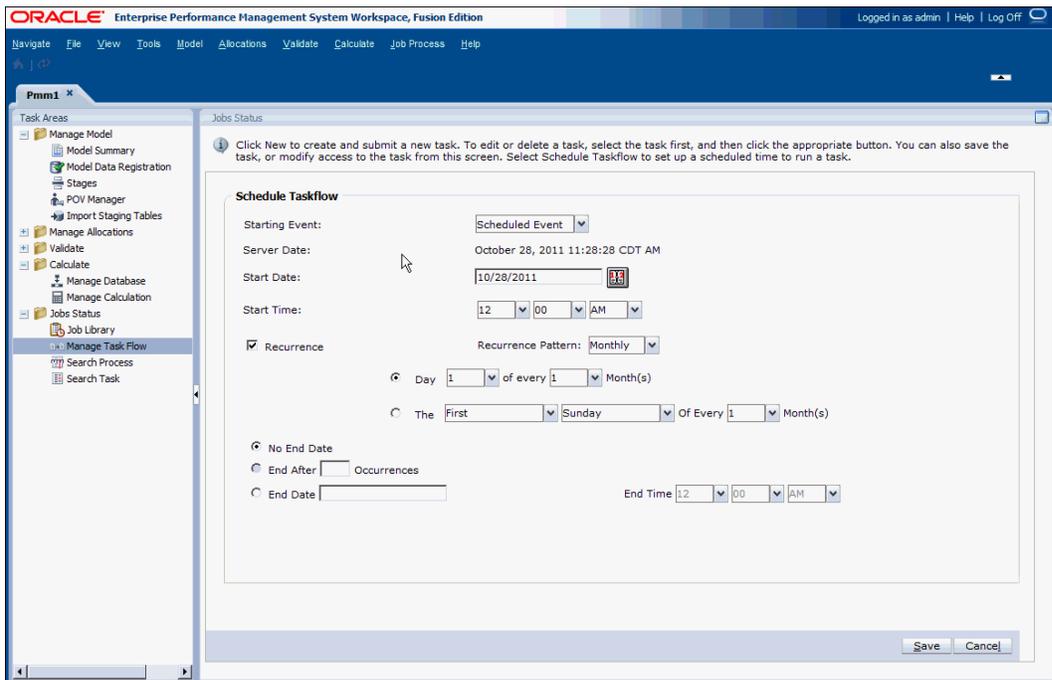
- **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo.
- **Fluxo de tarefas** exibe o número do fluxo de tarefas gerado no formato *<application name>:<task name><generated taskflow number>*.
- **Criador por** exibe o ID do usuário que criou o fluxo de tarefas.
- **Descrição** fornece uma breve explicação da tarefa.

 **Nota:**

Um novo ID de tarefa é gerado toda vez que você executa uma tarefa.



3. Marque a caixa de seleção ao lado do fluxo de tarefas para o qual você selecionou a opção "Executar Depois" ao criar a tarefa.
4. Clique em **Agendar Fluxo de Tarefa**.



5. Em **Evento Inicial**, selecione **Evento Agendado**.

A Data do Servidor é exibida.

6. Em **Data de Início**, clique em **calendário**  para selecionar a data em que o fluxo de tarefas está agendado para ser executado.
7. Em **Hora de Início**, use as listas suspensas para selecionar a hora em que o fluxo de tarefas está agendado para iniciar.
É preciso selecionar a hora e os minutos e se o runtime será definido para antes do meio-dia ou depois do meio-dia.
8. **Opcional:** para agendar jobs para execução recorrente:
 - a. Selecione **Recorrência**.
 - b. Em **Padrão de Recorrência**, selecione uma frequência, como Mensalmente, Semanalmente etc.
 - c. Selecione um padrão de recorrência e insira as variáveis necessárias, conforme indicado nos exemplos a seguir:
 - Dia x de cada x Mês(es)
 - O *día* x de Cada x Mês(es)
9. **Opcional:** para agendar o fluxo de tarefas para ser executado até que ele seja cancelado manualmente ou excluído, selecione **Não Há Data de Término**.
10. **Opcional:** para agendar o fluxo de tarefas de modo a ser executado um número especificado de vezes, selecione **Finalizar após x Ocorrências**. Na caixa de texto, insira o número de vezes que o job deverá ser executado.

 **Nota:**

Esta opção só está disponível quando um agendamento de Recorrência Diário ou Semanal é selecionado.

11. **Opcional:** para executar o fluxo de tarefas até uma data especificada, selecione **Data de Término** e selecione a data e a hora da execução final:
 - a. Em **Data de Término**, clique em **calendário**  para selecionar uma data.

 **Nota:**

O Calendário é exibido quando a opção Data Final é selecionada.

- b. Em **Hora de Término**, selecione a hora da última execução. É preciso selecionar a hora, os minutos e se a hora será definida para antes ou depois do meio-dia.
12. Clique em **Salvar** para salvar o job agendado.
O fluxo de tarefas é executado conforme agendado.

A

Como Trabalhar com Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard

Este apêndice aplica-se às versões 11.2.0 a 11.2.15 do Oracle Enterprise Performance Management System apenas porque a versão 11.2.16 do EPM System não é compatível com os aplicativos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Standard.

Para clientes em uma versão mais antiga que a 11.2.16, este apêndice fornece informações sobre como trabalhar com os aplicativos do Profitability and Cost Management Standard.

Neste apêndice

- [Conceitos Básicos do Profitability and Cost Management Standard](#)
- [Sobre Modelos e Cenários do Profitability Standard](#)
- [Dimensões em Aplicativos do Profitability Standard](#)
- [Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard](#)
- [Gerenciamento de Alocações do Profitability Standard](#)
- [Validando Modelos do Profitability Standard](#)
- [Calculando Modelos do Profitability Standard](#)
- [Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard](#)
- [Executando Relatórios de Lucratividade Padrão](#)
- [Gerenciamento de Consultas do Smart View no Profitability Standard](#)

Conceitos Básicos do Profitability and Cost Management Standard

Related Topics

- [Arquitetura](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é executado na parte superior do Oracle Essbase e usa outro software relacionado para lidar e calcular com uma variedade de dados.
- [Processo de Modelagem](#)
Antes de você construir um modelo, as dimensões e os membros deverão ser definidos usando o Console de Aplicativos do Profitability para construir o outline do banco de dados ou os objetos principais dentro de cada estágio do modelo.
- [Como Iniciar o Profitability and Cost Management](#)
- [Sobre os Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard](#)
Um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Standard permite monitorar e controlar dados de contribuição direta para todo o modelo.

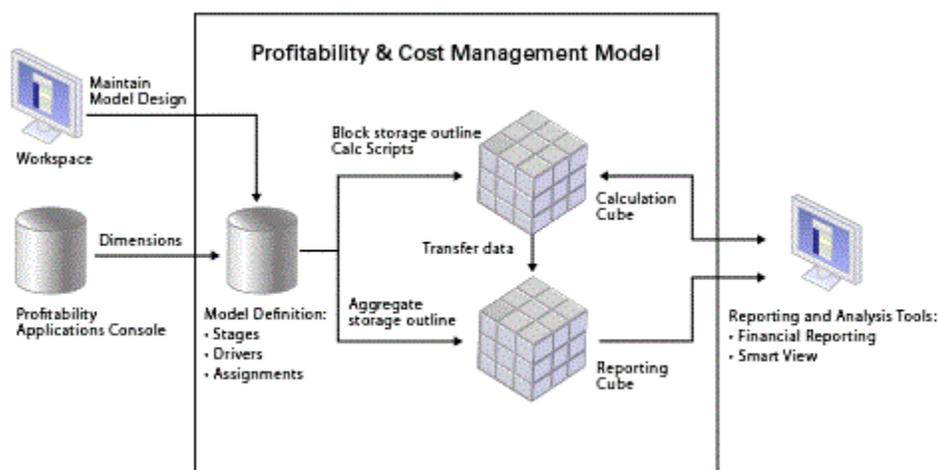
- [Comparação entre Aplicativos do Profitability Standard e Detailed](#)
O tipo de aplicativo que você selecionar depende do tipo de modelagem que você precisa para gerenciar com eficiência os modelos da sua organização.
- [Tarefas Comuns](#)
- [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.

Arquitetura

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é executado na parte superior do Oracle Essbase e usa outro software relacionado para lidar e calcular com uma variedade de dados.

A figura a seguir mostra a arquitetura para modelos do Profitability and Cost Management Standard.

Figura A-1 Arquitetura do Produto Profitability and Cost Management Padrão



Processo de Modelagem

Antes de você construir um modelo, as dimensões e os membros deverão ser definidos usando o Console de Aplicativos do Profitability para construir o outline do banco de dados ou os objetos principais dentro de cada estágio do modelo.

Os dados financeiros e de outros tipos necessários para alocação são importados para um banco de dados multidimensional do Oracle Essbase para o Management Ledger.

A análise das necessidades é uma parte importante da criação de aplicativos e de modelos. Consulte estas fontes de informações:

- [Etapas para Criar Modelos do Profitability Standard](#) para ter uma visão geral mais detalhada do processo de modelagem.
- [Processo de Modelagem](#)

Como Iniciar o Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management só pode ser acessado por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace.

Para acessar o Profitability and Cost Management:

1. Certifique-se de que os seguintes componentes de software tenham sido configurados, iniciados e estejam sendo executados:

- EPM Workspace
- Oracle Hyperion Shared Services
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Oracle Essbase, somente para aplicativos do Profitability Standard

Entre em contato com o Administrador para obter ajuda, se algum dos softwares não estiver disponível.

2. No Web browser, acesse a página da Web do EPM Workspace.

Por padrão, o URL é `http://SERVER_NAME:19000/workspace/`.

Nota:

Se a instalação for personalizada, o número de porta poderá ser alterado.

3. Insira o nome de usuário e a senha do EPM Workspace.

Nota:

O nome de usuário e a senha diferenciam maiúsculas de minúsculas.

4. Clique em **Logon**.

A página principal do EPM Workspace é exibida.

5. No menu principal do EPM Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o modelo que deseja exibir.

Sobre Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard

Um modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management Standard permite monitorar e controlar dados de contribuição direta para todo o modelo.

As quantias de entrada, o fluxo do custo e da receita e o destino final dos fundos podem ser rastreados para o custo e a receita para garantir que os recursos são utilizados para máximo benefício e a lucratividade pode ser facilmente demonstrada. Os resultados do cálculo serão contabilizados nas contas ou centros de custo individuais.

Os dados do modelo do Profitability and Cost Management Standard são armazenados nos bancos de dados multidimensionais e relacionais do Oracle Essbase. Você cria o modelo no Console de Aplicativos do Profitability e define a hierarquia de contas, atividades e operações dentro da organização usando dimensões e membros de dimensões. Uma dimensão AllocationType é importada do Console de Aplicativos do Profitability. Essa dimensão é usada para alocar corretamente custos e receita, bem como para armazenar alocações diretas e genealogia de alocação.

Depois da implantação do aplicativo do Profitability and Cost management Standard, você constrói o modelo, criando os drivers e as atribuições que geram o fluxo de fundos para especificar as alocações de custo e de receita. Os modelos são construídas por meio de até nove estágios, com até três dimensões por estágio. As alocações de cada estágio são transmitidos para o próximo estágio com base em cálculos e fórmulas que você especifica nos drivers e atribuições. Para espelhar a realidade do fluxo na organização, as alocações podem passar entre estágios (interestágio), ignorar estágios ou incluir alocações que sejam iterativas no mesmo estágio (intraestágio).

PDVs (pontos de vista) representam uma instância específica do modelo e podem ser usados para exibir ou calcular diferentes versões de um modelo; por exemplo, para exibir os valores dos diferentes meses ou trimestres, para comparar os dados de orçamento versus dados reais, ou executar cenários para medir o impacto de diversas alterações no resultado final.

O modelo é validado após a criação para garantir que todas as alocações foram calculadas e os cálculos serão balanceados para cada estágio.

Implante bancos de dados de Cálculo e de Relatórios e, em seguida, calcule o modelo e analise os resultados.

Para obter informações sobre como criar e trabalhar com aplicativos Profitability Standard, consulte [Visão Geral dos Modelos do Profitability Standard](#).

Comparação entre Aplicativos do Profitability Standard e Detailed

O tipo de aplicativo que você selecionar depende do tipo de modelagem que você precisa para gerenciar com eficiência os modelos da sua organização.

A tabela a seguir compara os recursos e as capacidades de dois tipos de aplicativos Oracle Hyperion Profitability and Cost Management:

- Profitability Standard
- Profitability Detailed

Dependendo do tipo de aplicação, você pode usar um ou outro.



Nota:

Para obter uma descrição do terceiro tipo de aplicativo, Profitability Management Ledger, consulte [Aplicativos do Management Ledger Profitability and Cost Management](#).

Tabela A-1 Comparação entre Aplicativos do Profitability Standard e Detailed

Área de Recurso	Standard	Detailed
Informações Gerais do Aplicativo		
Uso principal	Desenvolvimento de Custo	Aplicação de Custo e Receita
Foco	Análise de Contribuição	Análise de Lucratividade
Banco de Dados	Oracle Essbase e bancos de dados Relacionais	Somente banco de dados relacional. O banco de dados pré-existente do cliente é mapeado para Profitability Detailed
Volume de Objetos de Destino	De centenas de milhares a milhões de alvos exclusivos são definidos por interseções de dimensão nos estágios do modelo de destino. Limites práticos são baseados em tamanhos de dimensão, com dimensões maiores que 25.000 membros, o que é considerado muito grande.	De milhões a centenas de milhões de alvos exclusivos conforme definidos por contagem de linhas na tabela de destino. Limites práticos não são limitados por tamanhos de dimensões porque a linha de destino não precisa ser definida por uma interseção de dimensões exclusiva.
Alocações		
Tipo de Alocação	Alocações de Várias Etapas Por exemplo, você pode seguir alocações de departamento para departamento, de departamento para atividade, produto e assim por diante.	Alocação de etapa única de pools ou taxas para lucrar objetos Pode usar os dados do modelo Padrão de Várias Etapas ou de dados externos
Dimensões do Sistema	Medidas AllocationType	MeasuresDetailed
Alocações de Genealogia	Sim	Não
Alocações de Rastreamento	Sim	Não
Alocações Intraestágio	Sim	Não
Alocações Recíprocas	Sim	Não
Criação do Modelo		
Estágios	Até o estágio nove, com até 3 dimensões em cada estágio	Somente dois estágios: <ul style="list-style-type: none"> • Origem - Até 5 Dimensões de Origem • Destino - Até 25 Dimensões de Destino
Camadas do Modelo	Custo e Receita	Não
Entrada de Dados	Sim	Não
Medidas de Driver Predefinidas	Sim	Não
Relatório de Dados de Driver	Sim	Não

Tarefas Comuns

Consulte Também:

- [Uso do Seletor de Membros Comum](#)
- [Classificação de Colunas](#)

- [Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade](#)
- [Uso de Filtros](#)
- [Uso do Recurso Localizar](#)

Uso do Seletor de Membros Comum

O Seletor de Membros Comum permite que você selecione e filtre rapidamente membros de dimensão. A caixa de diálogo do seletor está disponível em vários locais no aplicativo, incluindo Seleções de Driver.

O nome da dimensão selecionada é listado na parte superior da caixa de diálogo do seletor e todos os membros disponíveis para a dimensão selecionada são listados no formato de árvore ou grade.

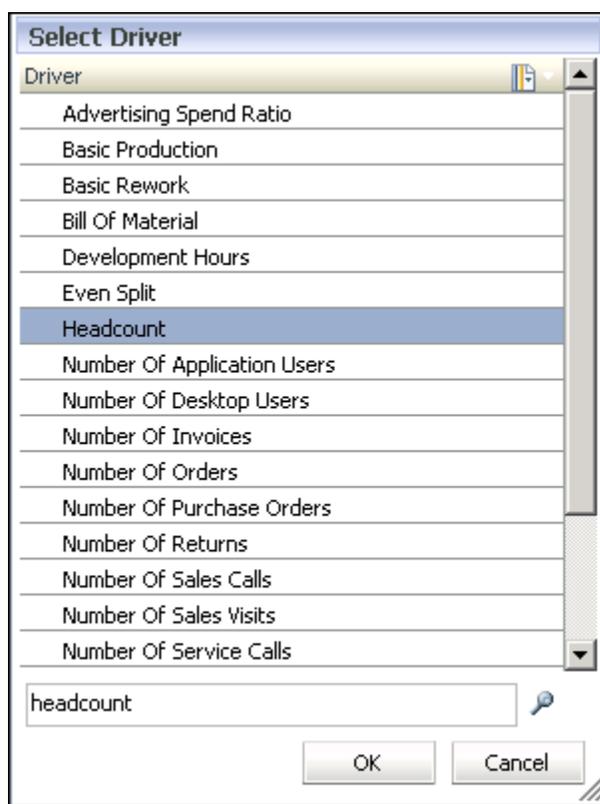
Para selecionar membros no Seletor de Membros Comum:

1. No aplicativo, clique em **Seletor**  ou em **Adicionar** .

A caixa de diálogo Selecionar Membro é aberta, mostrando todos os membros disponíveis.

2. Expanda a lista de membros e selecione o membro.

Para procurar por um membro, digite o nome dele na caixa de texto na parte inferior da caixa de texto e clique no botão Procurar .



3. **Opcional:** para filtrar ou modificar a exibição dos membros, clique em **Menu de**

Contexto  e selecione uma ou mais opções:

- **Mostrar Árvore** exibe membros para a dimensão selecionada em uma hierarquia expansível.
- **Mostrar Grade** exibe todos os membros para a dimensão selecionada em uma lista sequencial, simples. Esse modo de exibição deverá ser selecionado se você desejar filtrar membros.
- **Mostrar Alias** exibe os aliases do membro ou nomes alternativos de membros e membros compartilhados.
- **Mostrar Nome** exibe os nomes do membro.
- **Filtrar** é usado para filtrar membros.
- **Classificar** para selecionar o filtro, de modo a exibir o membro em ordem crescente, decrescente ou padrão.

Consulte [Uso de Filtros](#).

4. Clique em **OK**.

O membro selecionado é exibido no campo obrigatório.

Classificação de Colunas

Dependendo da tabela que você está exibindo, haverá dois métodos disponíveis para a classificação de colunas.

- Uso do Seletor de Membros (nas telas Definições de Driver, Seleções de Driver, Atribuições e Entrada de Dados)
- Clique no cabeçalho de coluna (Destinos de Atribuições, guia Exceções de Driver e Gerenciar Fluxos de Tarefas)

Para classificar usando o Seletor de Membros:

1. Na tela, clique no Seletor de Membros  na parte superior da coluna que deseja classificar.
2. Na lista suspensa, selecione **Mostrar Grade**.
Essa etapa remove o formato hierárquico para permitir a classificação.
3. Na tela, clique no Seletor de Membros  novamente e escolha a opção de classificação que deseja:
 - Crescente (do mais baixo para o mais alto)
 - Decrescente (do mais alto para o mais baixo)
 - Padrão (conforme exibido no banco de dados do Oracle Essbase)

A lista é exibida novamente usando a opção de classificação selecionada.

Para classificar usando o Cabeçalho da Coluna:

1. Na tela, clique duas vezes no cabeçalho da coluna para exibir o ícone de classificação:
 - **Ordem crescente** 

- **Ordem decrescente** 
2. Clique duas vezes no cabeçalho da coluna para alternar entre as opções de classificação.

Uso de Modos de Exibição em Árvore e Grade

Ao editar dados, você pode alternar entre dois modos de exibição para exibir dimensões e seus membros:

- A Exibição em Árvore exibe as dimensões e os membros em uma hierarquia expansível.

A
- A1
A11
A12
A13
A14

- A Exibição de Grade exibe os membros de nível 0 para a dimensão selecionada em uma lista sequencial. O modo de Exibição em Grade é necessário para filtrar membros da dimensão, drivers ou medidas.

A
A11
A12
A13
A14

Para alterar os modos de exibição:

1. Na parte superior da coluna de dimensão na tela de entrada de dados, clique no **Menu de Contexto**  referente à dimensão da qual você deseja alterar o modo de exibição.
2. Selecione o modo de exibição necessário:
 - Selecione **Mostrar Árvore** para exibir dimensões e seus membros em uma hierarquia expansível.
 - Selecione **Exibir Grade** para exibir os membros de nível 0 para a dimensão selecionada em uma lista sequencial. O modo de Exibição em Grade é necessário para filtrar membros da dimensão, drivers ou medidas.

Uso de Filtros

Os filtros estão disponíveis para refinar uma longa lista de membros para apresentar apenas aqueles que atendam aos critérios do filtro. O Filtro está disponível nas telas

que exigem seleções de várias opções, como Seleções de Driver, Atribuições, Entrada de Dados, entre outras.

- Ao inserir um valor de pesquisa em um filtro, insira a string inteira se os filtros forem baseados em Atributo ou baseados no UDA.
- Se precisar de um caractere curinga no início de um filtro, somente os pontos de interrogação poderão ser utilizados, conforme em "?ac".
- Os símbolos de caractere curinga à direita, como asteriscos (*) e pontos de interrogação (?) são suportados em filtros de nome e de alias de regras de atribuição. Por exemplo, informe "B*" para filtrar nomes ou aliases de membros que começam com a letra "B".

 **Nota:**

Não é possível usar um asterisco no início ou em um filtro para regras de atribuição, como "*B" ou "B*a".

Utilizando a caixa de diálogo Filtrar, crie o filtro no seguinte formato:

<Nome do Membro> <Operação> <Valor> <Condição>

Se o filtro contiver mais de um comando, Condição anexará mais comandos utilizando uma condição AND ou OR. Os sinais de maior e menor em cada comando são inseridos automaticamente e os filtros são analisados da esquerda para a direita.

Para filtrar dimensões e membros:

1. Clique em **Seletor de Membros** .
 2. Na lista suspensa Filtro, selecione **Mostrar Grade**.
A lista é alterada para um formato de grade e a opção Filtrar é ativada.
 3. Na lista suspensa Filtro, selecione **Filtro** .
- A caixa de diálogo Filtrar é exibida.

Parameter	Operation	Value	Condition
Name	Is Equal	product	

4. Em **Parâmetro**, clique na célula para exibir a lista suspensa de parâmetros disponíveis e selecione os parâmetros a serem filtrados:
 - **Nome:**
 - Exibirá o Nome do Membro se o modo "Mostrar Nome" for selecionado.
 - Exibirá o Nome do Alias se o modo "Mostrar Alias" for selecionado.

 **Nota:**

Para Regras de atribuição, o filtro "Nome" do Profitability Standard corresponde os critérios de nome e de alias, simultaneamente.

- **Atributo** (Atributo, se disponível)
 - **UDA** (Atributo Definido pelo Usuário, se disponível)
5. Em **Operação**, selecione o filtro adequado:
 - **É Igual a**
 - **Não é Igual a**

 **Nota:**

Tanto as operações EQUAL como NOT EQUAL são atualmente suportadas para filtrar Nomes, Aliases e Atributos.
 Somente a operação É Igual a é atualmente aceito para UDAs.
 Quando "Nome" é selecionado como parâmetro, a correspondência é executada nos nomes e nos aliases.

6. Em **Valor**, clique na célula e selecione o valor do filtro:

- Para **Nome**, informe o valor ou texto. A correspondência é executada em nomes e aliases.
 - Para as dimensões **Atributos** ou **UDA**, selecione o membro na lista suspensa de valores para a dimensão Atributo ou UDA selecionada.
7. **Opcional:** se mais de uma instrução de filtro deve ser adicionada, em **Condição**, selecione a condição que administra o filtro:
 - AND
 - OU
 8. **Opcional:** repita para cada filtro adicional.
 9. Clique em **OK**.

O filtro é aplicado para exibir somente os membros que atendem aos critérios do filtro.

Uso do Recurso Localizar

O recurso Localizar permite que você localize um único membro em uma lista de membros.

O recurso Localizar está disponível em telas que exigem seleções para múltiplas opções, como Definições de Driver, Seleções de Drivers, Atribuições, Entrada de Dados etc. Cada campo Localizar está associado à coluna em que reside e pode ser utilizado somente em uma coluna de cada vez.

Para localizar um membro:

1. Insira o nome do membro na caixa de texto Localizar no final da coluna.

Você pode inserir um nome parcial.



2. Clique no botão Procurar 

O primeiro valor correspondente ao nome selecionado é destacado na lista de membros.

Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.

As dimensões a seguir são dimensões usadas por todos os tipos de aplicativos do Profitability and Cost Management:

- **Dimensões Negócios** que refletem os elementos específicos de negócio do modelo, como departamentos, contas, atividades, clientes ou produtos. Podem se aplicar a um ou mais estágios ou modelos.
- **Dimensões PDV** que identificam um ponto de vista ou uma versão específica do modelo, como ano, cenário, período e versão. As dimensões de versão permitem manter várias versões de um modelo e podem ser usadas para criar cenários alternativos, ou simulações, cenários do modelo, ou diferentes perspectivas.

- **Dimensões Atributo** que permitem a análise com base nos atributos ou nas qualidades dos membros da dimensão. Os atributos descrevem características de dados, como o tamanho ou a cor dos produtos
- **Dimensões Alias** (opcionais), usadas para atribuir nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões

 **Nota:**

As dimensões Regra e Saldo do Management Ledger são dimensões do sistema que são pré-implantadas e não devem ser editadas de forma alguma, mesmo que parte do sistema permita a edição (por exemplo, Atualizar Dimensões no console de Aplicativos do Profitability). Essas dimensões são reservadas para uso do sistema.

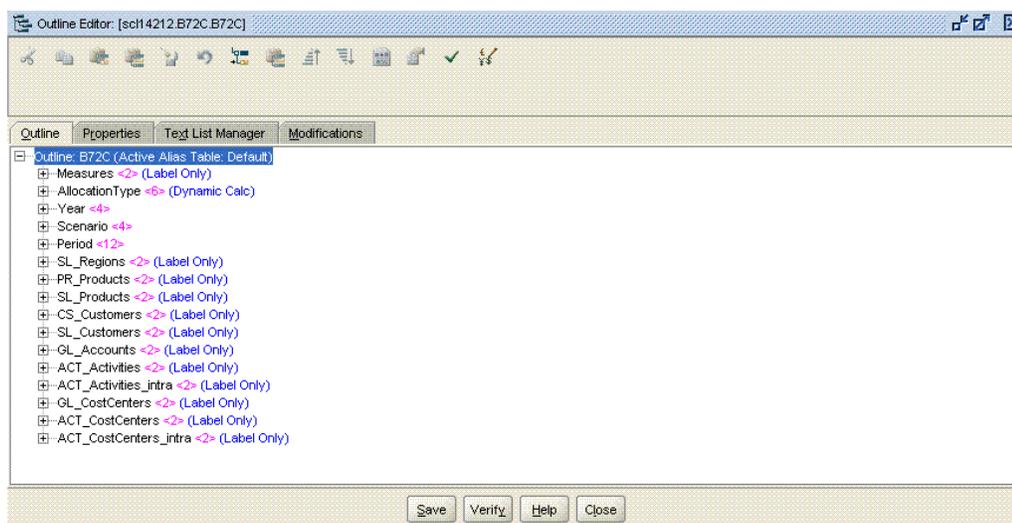
A descrição do banco de dados fornece a estrutura de dados do modelo e inclui instruções de cálculo e fórmulas. As dimensões na descrição do Essbase são hierárquicas. Os dados são armazenados nas interseções das dimensões. Cada estágio em um modelo do Profitability Detailed pode incluir até três dimensões.

 **Cuidado:**

Os membros não devem ser repetidos na mesma dimensão, mas, no entanto, o membro pode ser repetido entre várias dimensões.

A imagem a seguir mostra um exemplo de outline do Essbase de um banco de dados de cálculo do Profitability Standard, mostrado no console do Essbase.

Figura A-2 Descrição de Dimensões do Profitability Standard no Essbase



Embora não haja limite físico para o número de dimensões e membros que podem ser criados, podem ocorrer problemas de desempenho com estruturas dimensionais grandes.

As dimensões são criadas e mantidas no Console de Aplicativos do Profitability e devem existir antes de poderem ser usadas nos modelos. Por meio do Console de Aplicativos do Profitability, o Administrador do Profitability and Cost Management pode selecionar dimensões e membros existentes de outros produtos ou criar novos membros e dimensões especificamente para o modelo. Os dados comuns podem ser compartilhados e atualizados entre vários produtos e aplicativos. As dimensões e seus membros estão disponíveis nos aplicativos do Profitability and Cost Management depois de os aplicativos serem implantados.

 **Cuidado:**

A Oracle recomenda não adicionar nem excluir dimensões e hierarquias de dimensão depois que o processo de modelagem tiver sido iniciado.

Para cada dimensão, devem ser especificados um tipo de dimensão e o nome da dimensão:

- O **tipo de dimensão** é uma propriedade da dimensão que permite o uso da funcionalidade predefinida no aplicativo. Para ver tipos de dimensão do Profitability and Cost Management, consulte [Tipos de Dimensão](#).
- O **nome da dimensão** identifica o conteúdo da dimensão, em relação à organização ou aos negócios. Por exemplo, uma dimensão do tipo Account pode ter um nome de dimensão como General Ledger ou Chart of Accounts. O nome da dimensão não precisa, mas pode, refletir o tipo de dimensão.

 **Nota:**

É aconselhável não usar nomes de membro de dimensão do sistema para nomes de membros em qualquer outra dimensão ou hierarquia. Por exemplo, DirectAllocation ou GenealogyAllocation são membros do sistema na dimensão AllocationType, e esses nomes não devem ser usados em nenhuma outra dimensão no modelo. Essa é uma prática recomendável para todos os tipos de aplicativo do Profitability and Cost Management.

A Oracle recomenda enfaticamente evitar o uso de caracteres especiais nos nomes do membro da dimensão. Os caracteres '_' (sublinhado) e ' ' (espaço) são permitidos nos nomes de membro. Outros caracteres especiais podem não funcionar em todos os casos e, por isso, é aconselhável não usá-los.

Para inserir ou carregar valores de dados em um banco de dados do Essbase, atribua ao valor de dados um membro de cada dimensão no banco de dados. Isso é conhecido como a interseção de dimensão para o valor de dados. Uma interseção de dimensão identifica um local ou uma célula exclusiva do banco de dados.

Para ver as convenções de nomenclatura para dimensões e membros, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Cópia de PDVs do Profitability Standard

Você pode copiar um PDV de modo a fornecer um ponto inicial para um novo modelo ou cenário, ou reproduzir cenários hipotéticos com um modelo existente.

Por exemplo, é possível iniciar um novo período copiando seleções de drivers e atribuições do período anterior ou criar dados de propagação para um cenário de previsão copiando dados de um cenário verdadeiro.

Para copiar o PDV, você deve ter um PDV de Origem, que contenha as informações a serem copiadas, e um PDV de Destino, que é o destino no qual os dados serão copiados. Você pode copiar informações somente para PDVs com o status "Rascunho", que são listados na guia Status da tela Gerenciar PDVs. Consulte [Adição de PDVs de Lucratividade Padrão](#).

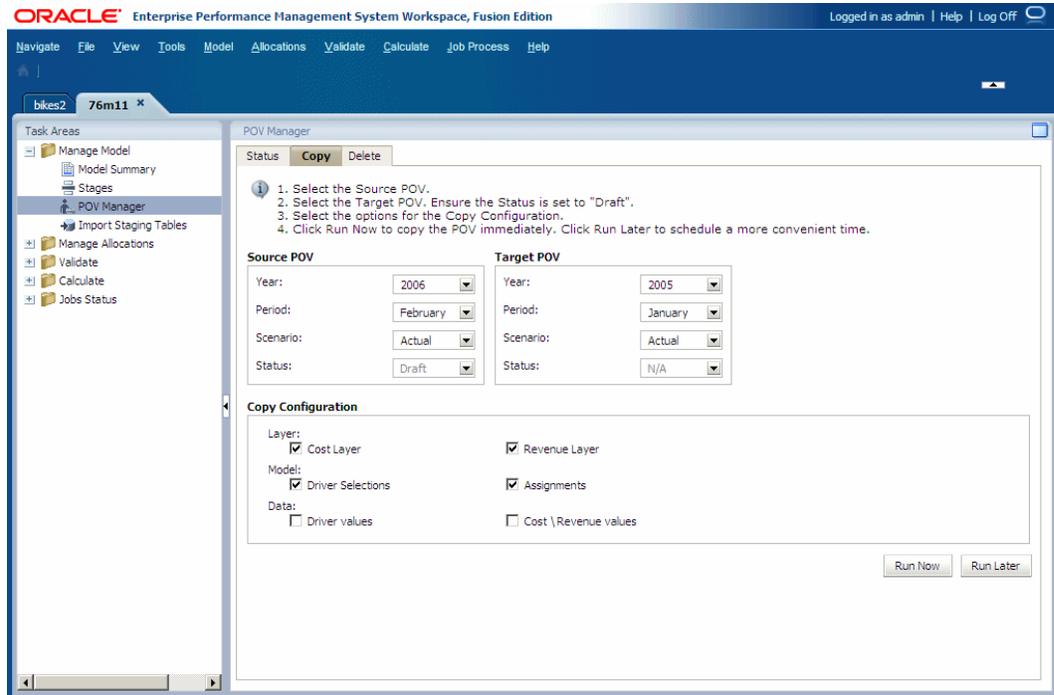


Nota:

Para obter informações sobre todos os tipos de dimensão do Profitability and Cost Management, consulte [Tipos de Dimensão](#).

Para copiar PDVs:

1. **Opcional:** se necessário, crie um PDV na guia Status do Gerenciamento de PDV para fornecer o PDV de destino à operação de cópia. Consulte [Adição de PDVs de Lucratividade Padrão](#).
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.
A guia Status da janela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.
3. No Gerenciador de PDVs, selecione a guia **Copiar**.



4. Em **PDV de Origem**, selecione o PDV que deseja copiar.

 **Nota:**

O Status para a Origem é definido automaticamente para o status atribuído a esse PDV e não pode ser modificado nessa tela.

5. Em **PDV de Destino**, selecione o PDV que será o destino do PDV copiado.

 **Cuidado:**

O PDV de Destino deve existir como um PDV válido com o status de "Rascunho" na guia Status da tela Gerenciador de PDV; do contrário, a operação de cópia não será iniciada.

6. Em **Copiar Configuração**, selecione os elementos do PDV a serem copiados:

- Em **Camada**, selecione **Camada de Custo**, **Camada de Receita**, ou ambos.
- Em **Modelo**, selecione **Seleções de Drivers**, **Atribuições**, ou tudo.
- Em **Dados**, selecione **Valores de driver**, **Valores de custo/receita**, ou ambos.

Essas opções permitem controlar as informações necessárias para o novo PDV. Por exemplo, talvez você queira incluir somente valores de driver e seleção de custos, drivers na cópia de PDV.

7. Execute uma das seguintes tarefas:

- Clique em **Executar Depois** para agendar uma data e hora para copiar o PDV. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#)

 **Nota:**

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

- Clique em **Executar Agora** para copiar o PDV imediatamente.

Uma mensagem de confirmação indica que o job começou e identifica o ID do fluxo de tarefas atribuído. Selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Pesquisar Tarefa** para monitorar o andamento da operação de cópia.

 **Cuidado:**

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

8. Quando a cópia for concluída, examine as informações copiadas no PDV de destino.

Dimensões de Alias para Profitability and Cost Management Standard

Os aliases são nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões.

Para modelos do Profitability Standard, os aliases poderão ser clonados se uma dimensão específica for clonada no Oracle Essbase.

Consulte também [Profitability and Cost Management dimensões de Alias](#) .

Sobre Modelos e Cenários do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Visão Geral dos Modelos do Profitability Standard](#)
Um modelo é a representação de parte ou de toda uma organização e contém categorias de custos e receita que são semelhantes aos planos de contas da organização.
- [Etapas para Criar Modelos do Profitability Standard](#)
A criação de um modelo padrão do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management exige várias etapas.
- [Espaço de trabalho do Profitability Standard](#)
Acessado do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, o espaço de trabalho do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management contém duas áreas principais.

Visão Geral dos Modelos do Profitability Standard

Um modelo é a representação de parte ou de toda uma organização e contém categorias de custos e receita que são semelhantes aos planos de contas da organização.

Os modelos do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management permitem que você rastreie precisamente os processos e as atividades que contribuem para os custos e as receitas da organização.

Um modelo é composto dos seguintes elementos:

- Estágios, que organizam as etapas no processo de alocação na organização
- Dimensões, que são categorias de dados usadas para organizar dados de negócios para recuperação e preservação de valores. No Profitability and Cost Management, são utilizados os seguintes tipos de dimensões:
 - Dimensões de sistema, como as dimensões Measure and AllocationType:

Nota:

As dimensões AllocationType são usadas para alocar corretamente custos e receita e para armazenar alocações diretas e a genealogia.

A dimensão Measures contém os membros e dimensões necessários para criar, validar e calcular um modelo, como as medidas para seleções de custo, receita e driver.

- Dimensões de negócios, que descrevem os objetos de cada estágio do modelo, como produtos, clientes, regiões etc. As dimensões e os membros, que são criados no Console de Aplicativos do Profitability, são a base do modelo.
- As dimensões PDV identificam um ponto de vista ou versão específicos do modelo, como ano, cenário, período e versão. As dimensões Version permitem manter várias versões de um modelo. Essas versões podem ser utilizadas para criar cenários alternativos ou what-if ou diferentes perspectivas.
- As dimensões Alias são usadas para atribuir nomes alternativos, descrições, idiomas ou outros itens que ajudam a definir dimensões.
- As dimensões de atributo permitem a análise baseada nos atributos ou qualidades dos membros de dimensão. Os atributos descrevem características de dados, como o tamanho ou a cor dos produtos.
- Dimensões UDAs (User-defined attributes)
- Drivers, que determinam como os valores de origem de custo ou receita são calculados e alocados. Os drivers selecionados são aplicados à dimensão inteira, a uma parte da hierarquia, a um único membro ou até mesmo a uma única interseção.
- Atribuições, que mapeiam dados de origem aos destinos, diretamente ou usando regras de atribuição definidas
- Dados financeiros de custo e receita, que são diretamente importados para o Oracle Essbase por meio de um arquivo de dados ou manualmente inseridos por meio do Profitability and Cost Management.

- Alguns tipos de dimensão estão disponíveis para uso em modelos do Profitability and Cost Management:
 - Conta
 - Entidade
 - Versão
 - Hora
 - País
 - Moeda

Juntos, esses elementos organizam os pontos de alocação do modelo em um fluxo lógico. A modelagem cuidadosa pode capturar os verdadeiros processos e atividades, permitindo que você aloque custos e receitas de maneira realista.

As dimensões de negócios, medida e PDV são criadas no Console de Aplicativos do Profitability e implantadas para o banco de dados relacional do Profitability and Cost Management. Os estágios, drivers e atribuições são criados no Profitability and Cost Management.

Depois de criar um modelo que reflete o status atual da organização, é possível usar o recurso Copiar PDV para criar versões alternativas do modelo base. Os cenários, ou cenários what-if, fornecem um método sem risco para prever a rentabilidade potencial de novas oportunidades e estratégias e para avaliar alternativas ou mudanças no modelo.

Consulte [Gerenciamento de PDVs do Profitability Standard](#).

Etapas para Criar Modelos do Profitability Standard

A criação de um modelo padrão do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management exige várias etapas.

1. Defina as necessidades, os métodos de alocação e o número e o tipo de estágios necessários, antes de criar o modelo no Profitability and Cost Management.

Você deve estabelecer as necessidades do negócio para as expectativas de modelo e de relatórios. Use lápis e papel, discussão entre as partes interessadas, fluxogramas, softwares de diagramação e outras ferramentas para traçar a concepção do que o modelo precisa conter para que suas metas sejam atingidas. Em alguns casos, pode ser útil identificar os resultados que deseja atingir primeiro e, em seguida, retroceder para formular a melhor estratégia para atingir essas metas.

Ao planejar o outline do Oracle Essbase, defina cuidadosamente as necessidades e os objetivos de geração de relatórios. O esforço gasto no planejamento do outline é recompensado na geração de relatórios. Para obter informações sobre como criar o outline de banco de dados, consulte *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

2. Defina as dimensões (como Negócios, Medidas, AllocationType e PDV) usando o Console de Aplicativos do Profitability para construir o outline do banco de dados ou os objetos principais dentro de cada estágio do modelo. Consulte [Tipos de Dimensão](#). Para obter instruções sobre como selecionar dimensões, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

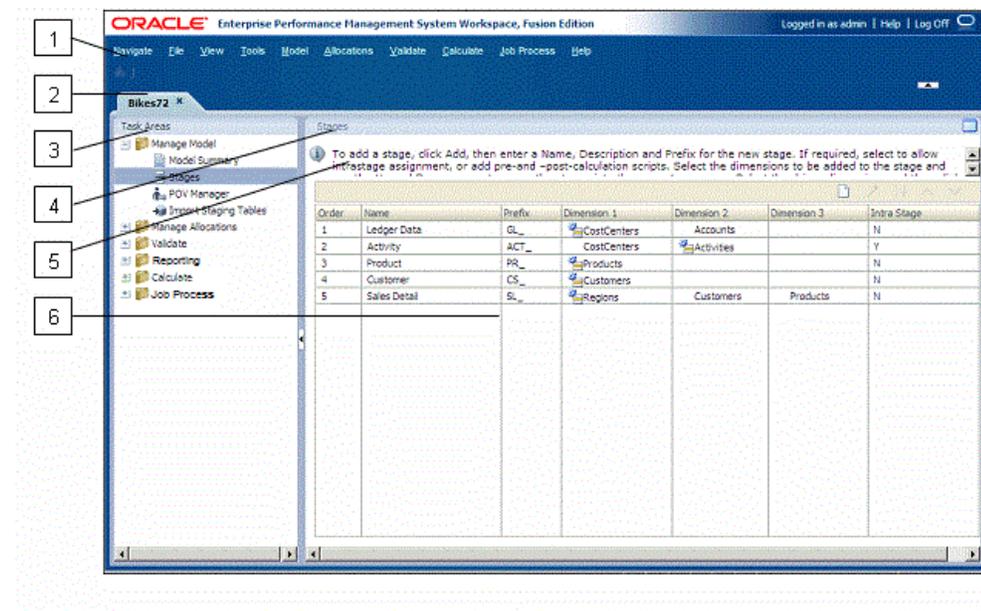
3. Crie estágios de modelo para definir a ordem de cálculo do início do processo à entrega do produto ou serviço final. Em um Estágio, você atribui as dimensões que se aplicam à atividade principal do estágio. As dimensões são sequenciadas nos estágios e estes são sequenciados na ordem em que devem ser calculados. É possível especificar até três dimensões em cada estágio. Consulte [Definição dos Estágios do Modelo do Profitability Standard](#).
4. Crie drivers para especificar como calcular os dados de custo e receita. Uma dimensão deve ser selecionada como uma dimensão do driver para cada estágio. Consulte [Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard](#).
5. Atribua os drivers para o membros da dimensão do driver selecionado ou para os membros das interseções em todas as dimensões de estágio. É possível atribuir um driver para toda a hierarquia ou para uma porção da hierarquia, um único membro ou para uma única interseção. Consulte [Criação de Seleções de Drivers](#).
6. Crie atribuições para interseções de estágio usando regras de atribuição ou atribuições explícitas para selecionar dimensões. As interseções de destino podem estar em um estágio inferior ou no mesmo estágio. Consulte [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#).
7. Valide a estrutura do modelo para cada estágio a fim de garantir que a estrutura esteja em conformidade com as regras de validação, como atribuições concluídas e drivers não usados. Consulte [Validação da Estrutura do Modelo](#).
8. Crie o banco de dados do Essbase e preencha-o com dados de custo, receita e driver usando o Profitability and Cost Management ou diretamente no banco de dados do Essbase antes de gerar os scripts de cálculo. Consulte [Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard](#).
9. Carregue os dados no modelo usando o Profitability and Cost Management ou diretamente no banco de dados do Essbase. Consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.
10. Implante os bancos de dados de Cálculo. Consulte [Instalação do Banco de Dados de Cálculo](#).
11. Implante o Banco de Dados de Relatórios. Consulte [Instalação dos Bancos de Dados de Relatórios](#).
12. Execute os scripts de cálculo necessários para calcular cada estágio. Monitore o andamento de jobs de longa execução, como a geração de scripts de cálculo, e do cálculo. Consulte [Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard](#).
13. Calcule o Banco de Dados de Cálculo para obter os resultados das atribuições diretas para interseções de origem e destino. Consulte [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).
14. Transfira dados do banco de dados de Cálculo que usa a opção BSO (Block Storage Option) para o banco de dados de Relatórios que usa o ASO (Aggregate Storage Option). [Transferência de Dados](#).
15. Calcule os dados genealógicos. Consulte [Cálculo de Caminhos de Contribuição Multiestágio na Genealogia](#).
16. Gere os relatórios Balanceamento de Estágio, Dados de Driver e Rastrear Alocação. Edite ou corrija o modelo ou os dados e execute novamente os cálculos, conforme necessário. Consulte estas seções:
 - [Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio](#)
 - [Geração do Relatório de Dados de Driver](#)

- [Rastreamento de Alocações](#)
17. Informe os resultados calculados, usando ferramentas de geração de relatório, como Oracle Hyperion Financial Reporting ou Oracle Smart View for Office. Também é possível usar o recurso de rastreamento de alocação para seguir visualmente o fluxo de fundos de uma interseção do estágio por todo o modelo, de modo progressivo ou regressivo.

Espaço de trabalho do Profitability Standard

Acessado do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, o espaço de trabalho do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management contém duas áreas principais.

- Use o painel Áreas de Tarefas para navegar entre os processos necessários para construir, validar e calcular o modelo e para informar os resultados,
- Use o painel Conteúdo para exibir informações de tarefa, inserir ou modificar dados e executar tarefas associadas à criação e manutenção de um modelo e seus dados.



O espaço de trabalho do Profitability and Cost Management inclui estes itens:

1. O menu principal na parte superior da janela exibe as opções de menu comuns do EPM Workspace (Navegar, Arquivo, Exibir e Ferramentas) e as opções de menu principais do Profitability and Cost Management, inclusive Modelo, Alocações, Validar, Relatório, Calcular, Processo do Job e Ajuda.
2. A guia Nome do Aplicativo mostra o nome do aplicativo que está ativo no momento.
3. As Áreas de Tarefas são usadas para selecionar qualquer tarefa necessária na criação, modificação, validação da estrutura do modelo e no cálculo de modelos. Você também pode gerar relatórios ou seguir a cadeia de alocação em um modelo inteiro.

 **Nota:**

Quando você altera uma Área de Tarefas, a seleção de Ponto de Vista existente na tarefa atual é mantida. Esse recurso permite passar de uma tela para outra sem a necessidade selecionar novamente o PDV. O estado de seleção do PDV permanecerá o mesmo até que o usuário o altere e clique no ícone "atualizar" do PDV.

4. A barra de título exibe o nome da janela exibida no momento no painel de conteúdo.
5. A Barra de Informações oferece instruções de atalho para a tarefa selecionada no momento.
6. O painel de conteúdo exibe a tela para a tarefa selecionada no momento, como Definição de Driver ou Resumo do Modelo.

Dimensões em Aplicativos do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Sobre Dimensões em Aplicativos Profitability and Cost Management Standard](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.
- [Dimensão Measures do Profitability Standard](#)
A dimensão Medições é importada do Console de Aplicativos do Profitability.
- [Dimensões do Tipo de Alocação do Profitability Standard](#)
A dimensão AllocationType é importada do Console de Aplicativos do Profitability.
- [Dimensões Clonadas do Profitability Standard](#)
Em instâncias em que uma dimensão ocorrer em um ou mais estágios em um modelo, depois de o modelo ser implantado no Oracle Essbase e aberto no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, será exibida uma dimensão clonada adicionada automaticamente.

Sobre Dimensões em Aplicativos do Profitability and Cost Management Standard

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usa dimensões e membros criados no Console de Aplicativos do Profitability para representar muitos dos elementos estruturais do modelo de negócios em um outline de aplicativo do Oracle Essbase.

Um tipo de dimensão é uma propriedade de dimensão que permite o uso de funcionalidade predefinida. As características específicas do tipo de dimensão gerenciam o comportamento e as funções da dimensão. Como o Profitability and Cost Management e outros produtos do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace podem compartilhar determinados tipos de dimensão, você pode aproveitar a funcionalidade das dimensões para diferentes produtos.

Consulte estas seções para obter informações sobre Profitability and Cost Management dimensões que são comuns a todos os tipos de aplicativos:

- [Sobre as Dimensões do Profitability and Cost Management](#)

- [Tipos de Dimensão](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de negócios](#)
 - [Dimensões PDV do Profitability and Cost Management](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de atributo](#)
 - [Profitability and Cost Management dimensões de Alias](#)

As seções a seguir contêm informações sobre as dimensões de sistema que são específicas para modelos e aplicativos do Profitability Standard:

- [Dimensão Measures do Profitability Standard](#)
- [Dimensões do Tipo de Alocação do Profitability Standard](#)
- [Dimensões Clonadas do Profitability Standard](#)

Dimensão Measures do Profitability Standard

A dimensão Medições é importada do Console de Aplicativos do Profitability.

Ele contém os membros necessários para construir, validar e calcular um modelo. Os membros armazenam os dados que são usados para o processo de alocação. Existem medidas separadas para os dados de Custo e Receita.

Embora as dimensões padrão Measures sejam predefinidas, os usuários podem adicionar qualquer medida de driver à hierarquia no membro 'UserDefinedDriverMeasures'.

Cuidado:

Não edite os membros do sistema nessa dimensão, pois isso pode resultar na perda de dados ou na corrupção do modelo.

A dimensão Measures contém membros que armazenam os diferentes tipos de dados para membros de dimensão de negócios que são necessários ao processo de alocação:

- **Medidas de Drivers**—armazene valores usados como parâmetros nas fórmulas de driver, como Quantidade e Taxa. Há dez medidas de driver predefinidas. Também é possível adicionar um número ilimitado de medidas de driver definidas pelo usuário, mas estas devem ser exclusivas no outline do Oracle Essbase.

Para exibir os membros incluídos na dimensão Medidas de Driver, consulte [Medidas Driver do Profitability Standard](#).

- **Medidas de Geração de Relatórios**—criadas para facilidade de uso na criação de relatórios. Elas formam hierarquias alternativas nas dimensões Measures. Os relatórios podem ser gerados em qualquer medida.

Para exibir os membros incluídos na dimensão Medidas de Geração de Relatórios, consulte [Medidas de Geração de Relatório do Profitability Standard](#)

Para obter informações sobre hierarquias alternativas no Essbase, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

- **Medidas de Alocação**—medidas definidas pelo sistema que armazenam as entradas de custo e de receita dos estágios do modelo de upstream ou de carregamentos de dados e são usadas para controlar a alocação de custos calculados e de entrada para custos e receita.

 **Nota:**

As medidas de alocação na dimensão Measures não devem ser confundidas com as medidas DirectAllocation e GenealogyAllocation na Dimensão AllocationType, descrita em Dimensão AllocationType [Dimensões do Tipo de Alocação do Profitability Standard](#).

Existem medidas separadas de alocação para a Alocação da Camada de Receita e Alocação da Camada de Custo. Para exibir os membros incluídos nas dimensões de Medidas de Alocação da Camada de Receita e da Camada de Custo, consulte [Medidas de Alocação de Camadas de Custo do Profitability Standard](#) e [Medidas de Alocação de Camadas de Receita do Profitability Standard](#).

Medidas de Driver do Profitability Standard

As Medidas de Driver são usadas na criação dos tipos de driver.

Tabela A-2 Medidas de Driver

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
FixedDriverValue	FixedDV	A medida padrão para uso com tipos de driver que exigem um parâmetro de valor de driver fixo	Entrada
Taxa	Taxa	A medida padrão para uso com tipos de driver que exigem um parâmetro de taxa	Entrada
Quantidade	Qtd	A medida padrão para uso com tipos de driver que exigem um parâmetro de quantidade	Entrada
Peso	Peso	A medida padrão para uso com tipos de driver que exigem um parâmetro de peso	Entrada
Porcentagem	Porcentagem	A medida padrão para uso com um tipo de driver de porcentagem	Entrada
CalculatedDriverValue	CDV	A medida que é o resultado da fórmula de driver usada em uma atribuição	Calculado

Tabela A-2 (Cont.) Medidas de Driver

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
TotalDriverValue	TDV	Medida usada como o denominador na fórmula de alocação Valor do Driver/TotalDriverValue (DV/TDV).	Calculado
EffectiveTotalDriverValue	EffTDV	A medida que é usada para armazenar o Total Efetivo de Driver para drivers cuja caixa "Permitir ocioso" foi marcada quando o driver foi definido.	Calculado
OverrideTotalDriverValue	OvrtdTDV	Valor inserido pelo usuário, que substitui a medida TotalDriverValue como o denominador nas alocações. Esse membro faz com que os cálculos ociosos sejam executados.	Entrada
TotalDriverValueAfter Reciprocals	TDVAftRcp	Medida usada como o denominador nas fórmulas de alocação para alocações pós-estágio e intraestágio não recíprocas, quando uma origem é envolvida em uma atribuição recíproca.	Calculado
IdleDriverValue	IdleDV	A medida que é usada como o valor de driver (DV) para calcular o IdleCost	Calculado

Tabela A-2 (Cont.) Medidas de Driver

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
UserDefinedDriverMeasures	N/D	<p>O membro UserDefinedDriverMeasures é o local de armazenamento das medidas de driver definidas pelo usuário, específicas do aplicativo. Defina as propriedades ASOMember DataStorage e BSOMember DataStorage da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Se esse membro não tiver filhos, defina-as como StoreData. — Se membros forem adicionados como filhos a esse membro, e todos esses filhos tiverem símbolos de consolidação de IGNORE, defina-as como LabelOnly. <p>Observação: todas as medidas de driver devem ser exclusivas no outline. Não use o nome de uma medida de driver existente em uma dimensão no outline como o nome de outro membro (incluindo dimensões de sistema, PDV e negócios); caso contrário, a tela Entrada de Dados não exibirá os valores corretamente.</p>	N/D

Medidas de Geração de Relatório do Profitability versão Standard

As Medidas de Relatórios são usadas para gerar relatórios, usando os valores calculados e de entrada para gerar custos totais e receita para o modelo. Todas as medidas de relatórios diferentes do nível 0 são calculadas.

Tabela A-3 Medidas de Relatório

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
GrossCost	GrossCost	<p>Custo total para uma interseção, incluindo todas as entradas possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valores de entrada • Atribuições de estágio anterior • Atribuições intraestágio, incluindo atribuições recíprocas <p>Essa cálculo representa o verdadeiro custo total da interseção.</p>	Calculado
StandardCost		<p>Para o driver de Base Padrão, o custo calculado de $\text{StandardCostRate} * \text{TotalDriverValue}$</p>	Calculado
StandardRevenue		<p>Para o driver de Base Padrão, a receita calculada de $\text{StandardRevenueRate} * \text{TotalDriverValue}$</p>	Calculado
InitialCost	InitialCost	<p>Custo de uma interseção antes do cálculo de custos intraestágio e recíprocos, incluindo custos de entrada e o custo recebido nas atribuições de estágios anteriores.</p>	Calculado
NetCostAfter IntraStage	NetCostAftInt	<p>Custo de uma interseção, incluindo todas as atribuições de custo intraestágio</p>	Calculado
GrossRevenue	GrossRev	<p>Receita total para uma interseção, incluindo todas as entradas possíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valores de entrada • Atribuições de estágio anterior • Atribuições intraestágio, incluindo recíprocas. <p>Esse cálculo representa a verdadeira receita total para a interseção.</p>	Calculado

Tabela A-3 (Cont.) Medidas de Relatório

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
InitialRevenue	InitialRev	Receita para uma interseção antes do cálculo da receita intraestágio ou recíproca, incluindo receita de entrada e receita recebida em atribuições de estágios anteriores.	Calculado
NetRevenueAfterIntraStage	NetRevAftInt	Receita para uma interseção depois da contabilidade de todos os tipos de atribuições de receita intraestágio	Calculado
Lucro	Lucro	Valor do lucro calculado para a interseção selecionada. Esse valor é o resultado do cálculo: NetRevenueForAssignment - NetCostForAssignment	Calculado

Medidas de Alocação de Camadas de Custo do Profitability Standard

As Medidas de Alocação da Camada de Custo são usadas para controlar a alocação direta de custos calculados e de entrada.

Tabela A-4 Medidas de Alocação da Camada de Custo

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
UnassignedCost	UnAsgCost	O restante do custo em uma interseção de origem após a conclusão de todos os cálculos ociosos e de atribuição.	Calculado
CostAssigned	CostAsg	Custo total atribuído de uma origem a destinos pós-estágio e destinos intraestágio não recíprocos	Calculado
CostAssigned IntraStage	CostAsgInt	Soma dos custos atribuídos a destinos intraestágio, excluindo destinos recíprocos	Calculado
CostAssigned PostStage	CostAsgPost	Soma dos custos atribuídos a destinos pós-estágio	Calculado

Tabela A-4 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Custo

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
OverDrivenCost	OverDrivenCost	Em um driver de base padrão, se o custo total atribuído for maior que NetCostForAssignment, o valor excedente será enviado ao OverDrivenCost.	Calculado
IdleCost	IdleCost	Dependendo do tipo de driver, o custo ocioso é gerado de forma diferente: <ul style="list-style-type: none"> Para a base atual de driver, o custo ocioso é gerado utilizando a fórmula de alocação: IdleDriverValue/OverrideTotalDriverValue Para a base de driver padrão, o custo ocioso é gerado se o custo total atribuído for menor que NetCostForAssignment. 	Calculado
Atribuição NetCostFor	NetCostAsg	Custo total disponível para atribuição depois da contabilidade de todas as atribuições de estágio anterior, intraestágio e recíprocas. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
GrossReceivedCost	GrRecCost	Soma de todos os custos atribuídos de atribuições de estágios anteriores e intraestágio, com exceção de custos recíprocos e de entrada de usuário. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado

Tabela A-4 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Custo

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
StandardCostRate	StandardCostRate	Para um driver de Base Padrão, o usuário atribui uma taxa de custo padrão e insere o valor a ser usado em cálculos para o driver de custo base padrão, da seguinte maneira: CostReceivedPriorStage = StandardCostRate * TotalDriverValue	Entrada
CostInput	CostInput	Valor de custo inserido pelo usuário para a interseção	Entrada
CostReceived	CostRec	Soma de todos os custos atribuídos a uma interseção pelas atribuições de estágio anterior e intraestágio, com exceção de custos resultantes de atribuições recíprocas. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
CostReceived PriorStage	CostRecPri	Soma dos custos recebidos nas atribuições de um estágio anterior	Calculado
CostReceived IntraStage	CostRecInt	Soma de todos os custos nas atribuições intraestágio, com exceção de atribuições recíprocas	Calculado
NetReciprocalCost	NetRcpCost	Resultado final de uma atribuição recíproca no valor disponível para atribuição a destinos pós-estágio e intraestágio não recíprocos. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
ReciprocalCost Assigned	RcpCostAsg	Custo total atribuído ao destino recíproco, com exceção de custos recebidos da atribuição recíproca	Calculado
ReciprocalCost Received	RcpCostRec	Custo total recebido de um destino recíproco	Calculado

Tabela A-4 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Custo

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado ou Entrada
Reciprocal IntermediateCost	RcpIntCost	Valor intermediário calculado para uma interseção depois da aplicação de equações simultâneas, mas antes da realização de ajustes recíprocos	Calculado
CostPerDrvUnit	Custo por Unidade de Driver	Esta medida é filho de AllocationMeasures. A fórmula usa o custo atribuído (CostAssigned) dividido pela soma de todos os valores de driver (TotalDriverValue) para calcular o custo de cada unidade do valor de driver.	Calculado
UnitCost	Custo por Unidade.	Esta medida é filho de AllocationMeasures. A fórmula usa o valor do custo em uma interseção de origem (NetCostForAssignment) dividido pela quantidade inserida pelo usuário para calcular o custo por unidade.	Calculado

Medidas de Alocação de Camadas de Receita do Profitability Standard

As Medidas de Alocação da Camada de Receita são usadas para controlar a alocação direta de receita calculada e de entrada.

Tabela A-5 Medidas de Alocação da Camada de Receita

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado/Entrada
UnassignedRevenue	UnAsgRev	O restante da receita em uma interseção de origem após a conclusão de todos os cálculos ociosos e de atribuição.	Calculado
RevenueAssigned	RevAsg	Receita total atribuída de uma origem a destinos pós-estágio e intraestágio não recíprocos	Calculado

Tabela A-5 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Receita

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado/Entrada
OverDrivenRevenue		Em um driver de base padrão, se a receita total for maior que <code>NetRevenueForAssignment</code> , o valor excedente será enviado ao <code>OverDrivenRevenue</code> .	Calculado
RevenueAssignedIntraStage	RevAsgInt	Soma das receitas atribuídas a destinos intraestágio, excluindo destinos recíprocos	Calculado
RevenueAssignedPostStage	RevAsgPos	Soma das receitas atribuídas a destinos pós-estágio	Calculado
IdleRevenue	IdleRev	Dependendo do tipo de driver, o custo ocioso é gerado de forma diferente: <ul style="list-style-type: none"> Para a base atual de driver, a receita ociosa é gerada utilizando a fórmula de alocação: <code>IdleDriverValue/OverrideTotalDriverValue</code> Para a base de drivers padrão, a receita ociosa é gerada se a receita total atribuída for menor que <code>NetRevenueForAssignment</code>. 	Calculado
NetRevenueForAssignment	NetRevAsg	A receita total disponível para atribuição depois da contabilidade de todas as atribuições de estágio anterior, intraestágio e recíprocas. Defina a propriedade <code>DataStorage (BSO)</code> como StoreData .	Calculado

Tabela A-5 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Receita

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado/Entrada
GrossReceivedRevenue	GrRecRev	Soma de todas as receitas atribuídas de atribuições de estágios anteriores e intraestágio, com exceção de receitas de atribuições recíprocas e de entrada de usuário Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
StandardRevenueRate	StandardRevenueRate	Para um driver de Base Padrão, o usuário atribui uma taxa de receita padrão e insere esse valor para que seja usado nos cálculos do driver de receita base padrão, da seguinte maneira: RevenueReceivedPriorSt age =StandardRevenueRate * TotalDriverValue	Entrada
RevenueInput	RevInput	Os valores de receita inseridos pelo usuário para a interseção. Defina e armazene as categorias de Receita como uma hierarquia em 'RevenueInput'. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Entrada
RevenueReceived	RevRec	Soma de todas as receitas atribuídas a uma interseção pelas atribuições de estágio anterior e intraestágio, com exceção de resultados de receita de atribuições recíprocas Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
RevenueReceivedPriorStage	RevRecPri age	Soma das receitas recebidas nas atribuições de um estágio anterior	Calculado
RevenueReceivedIntraStage	RecRecInt ge	Soma de todas as receitas recebidas nas atribuições intraestágio, com exceção de atribuições recíprocas	Calculado

Tabela A-5 (Cont.) Medidas de Alocação da Camada de Receita

Nome do Membro	Alias	Descrição	Calculado/Entrada
NetReciprocalRevenue	NetRcpRev	Resultado final de uma atribuição recíproca no valor de receita disponível para atribuição a destinos pós-estágio e destinos intraestágio não recíprocos. Defina a propriedade DataStorage (BSO) como StoreData .	Calculado
ReciprocalRevenue Assigned	RcpRevRec	Receita total atribuída a destinos recíprocos, mas com exceção da receita recebida da atribuição recíproca	Calculado
ReciprocalRevenue Received	RcpRevAsg	Receita total recebida de um destino recíproco	Calculado
ReciprocalIntermediateRevenue	RcpIntRev	Valor intermediário calculado para uma interseção depois da aplicação de equações simultâneas, mas antes da realização de ajustes recíprocos	Calculado

Dimensões do Tipo de Alocação do Profitability Standard

A dimensão AllocationType é importada do Console de Aplicativos do Profitability.

Essa dimensão é usada para alocar corretamente custos e receita, bem como para armazenar alocações diretas e genealogia de alocação.



Nota:

A dimensão AllocationType pode ser renomeada, se necessário.

No outline do Oracle Essbase criado pelo Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, a dimensão AllocationType contém os seguintes membros:

- **AllAllocations** contém os seguintes membros filho:
 - **DirectAllocation** armazena dados calculados que foram alocados diretamente no modelo, entre uma interseção de origem e uma interseção de destino especificadas. A alocação direta deve ser definida como uma atribuição pelo usuário.
 - **GenealogyAllocation** armazena a genealogia de alocação que é calculada em links diretos entre várias interseções envolvidas no modelo. Por exemplo, se os estágios 1-3-5 estão selecionados:

- * Os estágios 1-3 incluem tanto alocações diretas quanto indiretas
- * Os estágios 3-5 só incluem alocações indiretas

A alocação de genealogia não é diretamente definida pelo usuário, mas ela existe em razão de duas ou mais alocações diretas. Por exemplo, os dados genealógicos da alocação A-B-C existem porque há uma alocação direta de A para B (A-B) e de B para C (B-C).

- **SysAllocVar1** armazena o valor para atribuições intraestágio no link virtual, que faz parte do valor atribuído a outro nó no mesmo estágio e está disponível no membro `DirectAllocation`.
- **SysAllocVar2** é usado para obter uma soma dos links de origem de `DirectAllocation`, Alocação de Genealogia e `SysAllocVar1`.
- **SysAllocVar3** armazena dados genealógicos calculados que são utilizados dentro do sistema. Por exemplo, se os estágios 1-3-5 estão selecionados:
 - Os estágios 1-3 incluem tanto alocações diretas quanto indiretas
 - Os estágios 3-5 só incluem alocações indiretas

 **Cuidado:**

Este membro serve para uso interno apenas. Não utilize esse membro em relatórios.

- **TotalAllocation** calcula de forma dinâmica a soma dos links de origem do `DirectAllocation`, do `GenealogyAllocation` e do `SysAllocVar3`.
- **IndirectAllocation** calcula dinamicamente a soma dos links de origem do `GenealogyAllocation` e do `SysAllocVar3`.

Os dados nessas dimensões não podem ser modificados e não estão visíveis no Profitability and Cost Management.

 **Cuidado:**

Não edite os membros do sistema nessa dimensão, pois qualquer modificação pode resultar na perda de dados ou corromper o modelo.

O sistema gerará automaticamente a dimensão `AllocationType` se o usuário criar um aplicativo usando o assistente e marcará "Criar Dimensões Locais Automaticamente". Se o usuário selecionar "Criar Aplicativo Vazio", ele deverá criar suas próprias dimensões e selecionar o tipo de dimensão `AllocationType`.

Quando você cria relatórios, a dimensão `AllocationType` permite especificar que tipo de dados de alocação recuperar.

Dimensões Clonadas do Profitability Standard

Em instâncias em que uma dimensão ocorrer em um ou mais estágios em um modelo, depois de o modelo ser implantado no Oracle Essbase e aberto no Oracle

Hyperion Profitability and Cost Management, será exibida uma dimensão clonada adicionada automaticamente.

As dimensões clonadas criam uma versão distinta da dimensão para cada estágio em que são utilizadas.

Por exemplo, se você criar uma dimensão chamada "Departamento" e usar essa dimensão em vários estágios dentro do modelo, depois que o modelo for implantado no Essbase, será possível visualizar as dimensões clonadas no modelo:

Department (dimensão original)

- GLDEpartment (Dimensão clonada para o estágio com prefixo GL)
- GLDEpartment (Dimensão clonada para o estágio com prefixo OPS)
- OPSDepartment_intra (Dimensão clonada para o estágio com prefixo OPS que permite atribuições intraestágio).

Se forem necessários mais membros, acrescente os novos membros apenas à dimensão original. Os novos membros serão incluídos nas dimensões clonadas quando o aplicativo for reinstalado.



Nota:

As atualizações em dimensões clonadas não são passadas para o Profitability and Cost Management e o Essbase.

Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Sobre o Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard](#)
As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.
- [Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Standard](#)
O Resumo do Modelo exibe detalhes das informações do sistema para o aplicativo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.
- [Definição dos Estágios do Modelo do Profitability Standard](#)
No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, você cria estágios de modelo para refletir cada processo ou atividade importante na empresa.
- [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Standard](#)
O PDV (Point of View, Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica das informações do modelo para um período selecionado, como ano, status e cenário.
- [Consulta de Estatísticas do Modelo do Profitability Standard](#)
Após criar um modelo, determine o número e o uso de determinados componentes, como estágios ou PDVs e suas dimensões atribuições e drivers.
- [Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard](#)
Você pode inserir as informações da data e do modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management; entretanto, a entrada de dados pode levar muito tempo.

Sobre o Gerenciamento de Modelos do Profitability Standard

As opções de Gerenciamento de Modelos são usadas para criar a estrutura de nível superior de um modelo, bem como para controlar preferências e conexões do modelo.

No Resumo de Modelo, é possível visualizar informações do sistema e definir as preferências de nível do modelo.

Na seção Estágios, você atribui dimensões do Oracle Essbase a cada estágio definido no modelo e cria as interseções nas quais os dados do estágio são armazenados.

PDVs (Pontos de Vista) são usados para criar várias versões de um modelo; por exemplo, para manter orçamentos versus números reais ou para reproduzir cenários a fim de avaliar o impacto de várias alterações no resultado financeiro.

Para facilitar a entrada de dados, você pode carregar dados no Essbase ou por meio de telas de entrada de dados no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. As tabelas intermediárias, que são criadas pelo administrador do Profitability and Cost Management, podem ser usadas para carregar informações do modelo, como definições de driver, seleções de driver, atribuições etc., no Profitability and Cost Management.

Consulte estas seções para gerenciar os modelos:

- [Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Standard](#)
- [Definição dos Estágios do Modelo do Profitability Standard](#)
- [Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Standard](#)
- [Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard](#)

Como Trabalhar com o Resumo de Modelo do Profitability Standard

O Resumo do Modelo exibe detalhes das informações do sistema para o aplicativo selecionado e permite modificar as preferências de nível de modelo.

O Resumo do Modelo contém estas guias:

- [Guia Informações do Sistema](#)
- [Preferências de Configuração no Nível de Modelo](#)

Guia Informações do Sistema

A guia Informações do Sistema fornece informações detalhadas do modelo selecionado, incluindo o banco de dados relacional, conexões do Oracle Essbase, usuários autorizados e componentes do sistema associado.

A maioria das informações do sistema é somente leitura; no entanto, você pode inserir ou modificar os nomes dos bancos de dados e aplicativos de Cálculo e Relatórios.

Para acessar a guia Informações do Sistema:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.

- Em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo** e **Resumo do Modelo**.
A guia Informações do Sistema é exibida.

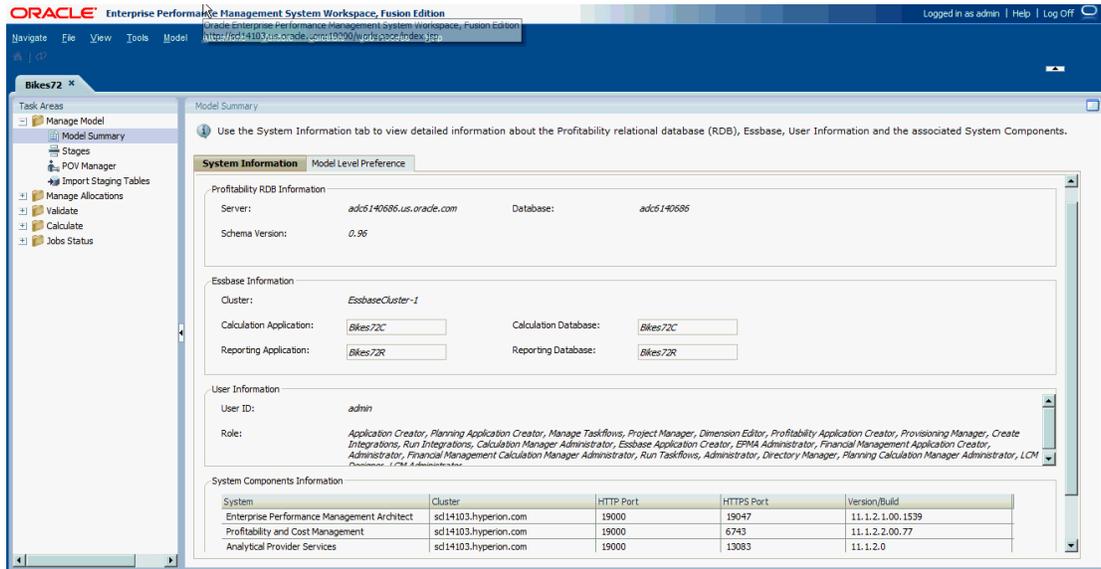


Tabela A-6 Guia Informações do Sistema

Guia Área	Descrição
Informações de RDB do Profitability	O nome do servidor de banco de dados relacional (RDB) e do banco de dados em que os dados do modelo residem. A versão do Esquema que está sendo usada com o aplicativo selecionado também é exibida.
Informações do Essbase	Nome do cluster ou servidor de banco de dados multidimensional do Essbase que contém a estrutura de modelo e o nome do banco de dados associado. Insira ou modifique o nome dos aplicativos e bancos de dados do Calculation and Reporting. Consulte o <i>Oracle Essbase Database Administrator's Guide</i> para ver palavras e caracteres restritos.
Informações do Usuário	O ID do usuário autorizado a acessar o banco de dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management e todas as funções de segurança associadas a esse usuário. Observação: verifique se este usuário tem acesso aos bancos de dados do Essbase e ao aplicativo. Consulte <i>Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management</i> .

Tabela A-6 (Cont.) Guia Informações do Sistema

Guia Área	Descrição
Informações de Componentes do Sistema	<p>Os detalhes de cada componente na instalação, da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema exibe o nome do componente Enterprise Performance Management. • Cluster exibe o nome do cluster ou do servidor que hospeda o componente. • Porta HTTP exibe a porta que está sendo usado pelo componente. • Porta HTTPS exibe a porta segura que está sendo usada pelo componente, se disponível. • Versão/Build exibe a versão e o número do build do componente listado. <p>Você pode classificar as colunas clicando em qualquer cabeçalho de coluna. As colunas Sistema e Host são classificadas alfabeticamente, e as colunas Portas e Versão/Build são classificadas numericamente.</p>

Preferências de Configuração no Nível de Modelo

Você pode personalizar o aplicativo para usar as preferências de exibição. As configurações na guia Preferência de Nível de Modelo aplicam-se ao modelo inteiro.

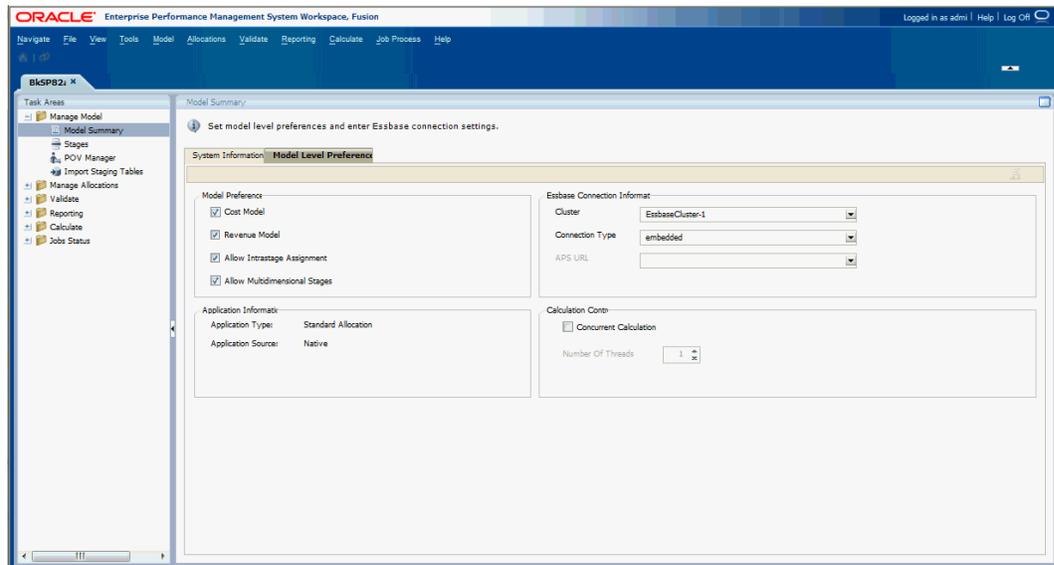
Também é possível especificar informações de conexão do Oracle Essbase do modelo selecionado.

Cuidado:

Embora seja possível alterar as preferências em qualquer ponto do ciclo de vida de um modelo, as alterações feitas posteriormente no ciclo podem resultar na perda de dados.

Para definir preferências de nível de modelo:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar, Aplicativos, Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo que você deseja visualizar.
2. Em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelos, Sumário do Modelo** e a guia **Preferência de Nível de Modelo**.



3. Em **Preferências de Modelo** na guia **Preferência de Nível de Modelo**, selecione uma ou mais preferências para controlar o conteúdo do modelo. As preferências disponíveis são descritas em [Tabela 1](#).

Tabela A-7 Preferências de Nível de Modelo

Configuração	Descrição
Modelo de Custo	Exiba todos os custos associados nos editores de modelagem do aplicativo
Modelo de Receita	Exiba todas as receitas associadas nos editores de modelagem do aplicativo
Permitir Atribuição Intraestágio	Permita que o usuário crie várias atribuições de custo ou receita em um estágio.
Permitir Estágios Multidimensionais	Permite que o usuário crie um estágio de modelo composto de até três dimensões

4. Em **Informações de Conexão do Essbase**, insira as informações de conexão do Essbase para o modelo. As informações obrigatórias são descritas em [Tabela 2](#).

Tabela A-8 Informações da Conexão do Essbase

Configuração	Ação
Agrupamento	Selecione o nome lógico do servidor do Essbase que fornece a conexão aos bancos de dados do Essbase. Esse nome pode apontar para um servidor do Essbase clusterizado ou não clusterizado.
Tipo de Autenticação	Selecione Sign-On Único como o tipo de autenticação do Essbase.
Tipo de Conexão	Selecione o tipo de conexão: <ul style="list-style-type: none"> • Incorporado • APS Consulte <i>Oracle Hyperion Provider Services Administration Guide</i> .

Tabela A-8 (Cont.) Informações da Conexão do Essbase

Configuração	Ação
URL do APS	<p>Ativado somente se a opção APS for selecionada como Tipo de Conexão. Seleccione o URL do APS que representa o LWA (Logical Web Application) do servidor no qual o Oracle Hyperion Provider Services está sendo executado.</p> <p>Os servidores APS disponíveis são registrados no registro do Oracle Hyperion Shared Services durante a configuração.</p> <p>Por padrão, o URL do APS <code>http://localhost:13080/aps/JAPI</code>.</p>

5. Em Tipo de Aplicativo, Alocação Padrão é exibida.

O tipo de aplicativo é selecionado quando o aplicativo é criado no Console de Aplicativos do Profitability; ele não pode ser alterado.

 **Nota:**

Para criar um aplicativo de Alocação Detalhada, consulte [Gerenciamento de Modelos do Profitability Detailed](#).

6. Opcional:: em Controle de Cálculo, selecione Cálculo Concorrente para ativar determinadas etapas dentro do script de cálculo a ser dividido em vários scripts que é executado simultaneamente no Essbase para tirar proveito da arquitetura paralela da plataforma Exalytics.

Em número de threads, Selecione quantos os scripts de cálculo que você deseja Essbase para executar ao mesmo tempo.

7. Clique em Salvar .

Definição dos Estágios de Modelo do Profitability Standard

No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, você cria estágios de modelo para refletir cada processo ou atividade importante na empresa.

Você atribui dimensões a cada estágio para definir as interseções onde os dados do estágio são armazenados. Os estágios só existem no Profitability and Cost Management, e não são reconhecidos no Oracle Essbase.

Um estágio pode ser criado para quase todos os tipos de solicitações, como: contas de razão geral, mercados, grupos de recursos, materiais, categorias de trabalho, equipamentos, processos, produtos, subconjuntos, ofertas de serviço, categorias de clientes e clientes específicos. Você pode definir até nove estágios por modelo. O nome do estágio deve ser único para cada modelo e aplicativo.

É preciso atribuir pelo menos uma dimensão a cada estágio, e cada estágio pode ter até três dimensões. A mesma dimensão pode ser atribuída a mais de um estágio; no entanto, um prefixo de estágio exclusivo deve ser definido para diferenciar a combinação de dimensão e estágio. O número de dimensões em um estágio pode variar. Por exemplo, uma estágio pode ter três dimensões e outro pode ter um ou dois. Se você precisar de mais de uma dimensão por estágio, consulte [Preferências de Configuração no Nível de Modelo](#) para ativar essa preferência de nível de modelo.

Os estágios devem ser colocados em uma sequência lógica, do primeiro para o último processo, porque essa sequência será seguida quando os custos e as receitas forem calculados. Os resultados calculados e armazenados em um estágio se tornam os valores de origem a serem alocados no estágio seguinte. Você pode criar alocações que exigem vários passos, definindo uma sequência de cálculo através dos estágios. Os valores de decomposição de custos relacionados aos estágios são facilmente acessados e avaliados.

No estágio de modelo, o cálculo do custo e da receita é controlado por estas condições:

- A ordem dos estágios de modelo deve ser definida na ordem de cálculo que reflete o fluxo geral de atividades, custos e receitas financeiras para todo o modelo.
- Somente uma dimensão em cada estágio deve ser designada como uma dimensão Driver.

Na tela Estágios, ordene os estágios e as dimensões usando os botões Para Cima e Para Baixo do aplicativo; no entanto, se for feita qualquer alteração na ordem, no nome ou prefixo de um estágio depois de sua instalação, o modelo deverá ser reinstalado.

Uma observação ou um registro de texto de aproximadamente 1.000 caracteres pode ser inserido para cada registro de estágio.

Para obter instruções detalhadas sobre como trabalhar com estágios de modelo, consulte estas seções:

- [Adição de Estágios de Modelo](#)
- [Modificação de Estágios de Modelo](#)
- [Exclusão de Estágios de Modelo](#)

Adição de Estágios de Modelo

Os estágios representam a rede de alocações na organização. O fluxo progressivo de cálculos vai desde as alocações iniciais até a entrega ou resolução. Não são permitidos fluxos regressivos.

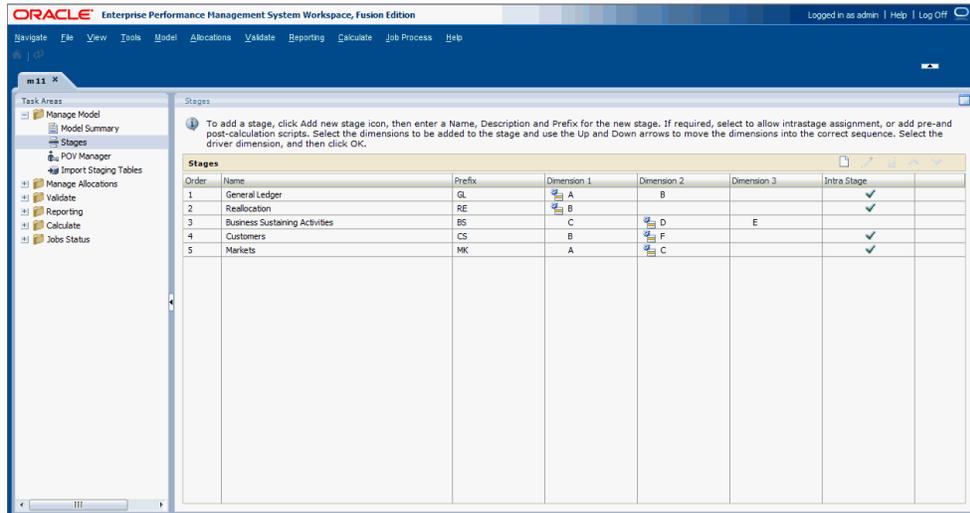
A sequência de cálculo é essencial na obtenção de resultados corretos. A ordem de cálculo é determinada pela ordem da dimensão e do estágio, conforme exibido na janela Estágios. No exemplo a seguir, o cálculo do modelo segue a sequência especificada e os resultados de cada estágio são transmitidos para o próximo estágio:

- Estágio 1
 - Dimensão 1
 - Dimensão 2
 - Dimensão 3
- Estágio 2
 - Dimensão 1
 - Dimensão 2
 - Dimensão 3
- Estágio 3 e assim por diante.

Cada estágio requer um nome e um prefixo do estágio.

Para adicionar estágios de modelo:

1. Em um modelo aberto em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Estágios**.



A janela Estágios fornece as seguintes informações sobre o estágio selecionado:

- **Ordem** exibe o número da posição sequencial do estágio do modelo.
- **Nome** mostra o nome do estágio e normalmente identifica a função de negócios ou o processo do estágio, como Razão Geral ou Atividades Operacionais.
- **Prefixo** alfanumérico atribuído ao estágio
- As dimensões incluídas no estágio. A dimensão de driver para o estágio é indicada pelo ícone de driver .
- O campo **Intraestágio** exibe uma marca de verificação para indicar se as atribuições intraestágios são permitidas para o estágio.

2. Clique em **Adicionar novo estágio** .

Stage

Name:

Description:

Prefix:

Allow Intrastage Assignments:

▼ Scripts

Precalculation:

Postcalculation:

Stage Dimensions

Order	Dimension	Driver
1	Accounts	<input type="radio"/>
2	Regions	<input checked="" type="radio"/>

Buttons: Help, OK, Cancel

3. Em **Nome**, insira um nome descritivo exclusivo para o estágio, com no máximo 80 caracteres.

O nome deve identificar a função ou o processo de negócios do estágio, como o Razão Geral ou as Atividades Operacionais.

4. **Opcional:** Em **Descrição**, informe uma breve explicação do tipo de informação incluída no estágio, contendo no máximo 255 caracteres.
5. Em **Prefixo**, informe um prefixo alfanumérico único para o estágio selecionada com um máximo de 80 caracteres.

Os prefixos de estágios são usados para diferenciar a combinação dimensão/estágio. Por exemplo, se a dimensão "Departamento" for usada em dois estágios, o prefixo "Livro-Razão" deverá ser aplicado a um, e "Processo" a outro. Os relatórios resultantes exibem as dimensões como "General LedgerDepartment" e "ProcessDepartment".

6. **Opcional:** se você precisar de alocações no mesmo estágio, selecione **Permitir Atribuições Intraestágio** para marcar o estágio para alocações intraestágio.
7. **Opcional:** se houver scripts de cálculo criados manualmente, em **Scripts**, insira um nome de script **Pré-Cálculo** ou **Pós-Cálculo**.

Os scripts opcionais de pré e pós-cálculo são criados manualmente nos editores de script no console do EAS para execução a partir do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Os scripts, que são armazenados no Oracle Essbase, permitem que usuários inicializem as células do Essbase com os valores corretos.

Com base no tipo de script selecionado para um estágio, eles devem ser executados para preparar os estágios para alocações ou relatório, conforme a seguir:

- Os scripts de pré-cálculo são executados antes dos scripts de cálculo do estágio.

- Os scripts de pós-cálculo são executados depois dos scripts de cálculo do estágio.
- Na barra de ferramentas **Dimensões de Estágio**, clique em **Adicionar** .
- Uma linha é adicionada à lista de Dimensões, mostrando o próximo número sequencial na Ordem. A lista de Dimensões é preenchida com todas as dimensões disponíveis no modelo.
- Em **Dimensões**, selecione uma dimensão que se aplique ao novo estágio.

Stage Dimensions		
Order	Dimension	Driver
1	Accounts	
2	Customers	

- Opcional:** repita a etapa 8 e a etapa 9 para adicionar até três dimensões a cada estágio.
- Opcional:** em **Ordem**, selecione uma dimensão e use os botões de seta Para Cima  e Para Baixo  a fim de mover a dimensão para o local correto na sequência de cálculo.
- Em **Driver**, selecione a dimensão de driver do estágio.
- Clique em **OK**.
- Opcional:** selecione um estágio na tabela Estágios e use os botões de seta Para Cima  ou Para Baixo  a fim de mover cada estágio para o local correto na sequência de cálculo.

Modificação de Estágios de Modelo

Os estágios de modelo podem ser facilmente modificados; no entanto, se você modificar qualquer um dos itens depois da implantação do modelo, este deverá ser replantado:

Para modificar estágios de modelo:

- Opcional:** modifique metadados, como membros de dimensão, no Console de Aplicativos do Profitability, e implante as modificações para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management antes de modificar os estágios.
- Em um modelo aberto em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Estágios**.
- Selecione o estágio a ser modificado e clique em **Editar Estágio** .
- Modifique qualquer um destes itens:
 - Nome
 - Descrição

- Prefixo
 - Configuração Intraestágio
 - Scripts
5. **Opcional:** em **Dimensão**, modifique as dimensões selecionadas, conforme necessário.
 6. **Opcional:** em **Ordem**, use os botões de seta Para Cima  ou Para Baixo  para reposicionar as dimensões na sequência correta.
 7. **Opcional:** em **Driver**, selecione uma dimensão de driver diferente para o estágio.
 8. Clique em **OK**.
 9. **Opcional:** selecione um estágio e use os botões de seta Para Cima  ou Para Baixo  para reordenar os estágios.

 **Nota:**

Essa operação reclassifica o cálculo e invalida todas as atribuições e regras de atribuição que pertencem a esse estágio.

10. Reimplante o modelo se alguns itens (que não sejam Nome do Estágio, Descrição, Ordem das dimensões em um estágio) são modificados.

 **Nota:**

Nome do Estágio, Descrição, Ordem das dimensões não influenciam o estado implantado do cubo do Essbase.

Exclusão de Estágios de Modelo

A exclusão de um estágio de modelo altera automaticamente o cálculo do modelo. Todas as associações de driver e conjuntos de atribuições definidos para o estágio das dimensões também serão excluídos. Depois que o estágio for excluído, você deve sequenciar novamente os estágios para refletir apropriadamente o novo fluxo de cálculo.

Para excluir estágios de modelo:

1. Em um modelo aberto em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo** e depois **Estágios**.
2. Na caixa de diálogo **Estágios**, selecione o estágio a ser excluído.
3. Clique em **Deletar estágio** .

Uma mensagem solicita a confirmação da exclusão.

▲ Cuidado:

As seleções de drivers e atribuições que pertencem a esse estágio também serão excluídas.

4. Clique em **Sim** para atualizar o estágio, bem como suas seleções de drivers e atribuições.
5. **Opcional:** em **Ordenar**, use **Para cima**  ou **Para baixo**  para reposicionar os estágios de nomenclatura na sequência de cálculo correta.

Como Trabalhar com os Pontos de Vista do Profitability Standard

O PDV (Point of View, Ponto de Vista) de um modelo fornece uma exibição específica das informações do modelo para um período selecionado, como ano, status e cenário.

Members for PDV dimensions are user-defined, and can provide a rich array of PDV combinations for modeling and what-if analysis.

Você deve ter pelo menos uma dimensão PDV e pode ter até quatro. O usuário define as dimensões de PDV e os nomes dessas dimensões. Os cálculos são realizados usando os dados específicos, driver e atribuições desse PDV para meses ou situações diferentes.

Os nomes e a estrutura das dimensões PDV da organização podem ser totalmente personalizados. Um PDV típico inclui o Ano, Período e Cenário. A primeira etapa de quase todas as atividades no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management é a seleção de um PDV.

Um modelo pode ser editado somente se o PDV for definido com o status "Rascunho". Você pode modificar o PDV para refletir novos drivers, critérios ou membros, permitindo que você crie cenários alternativos. Comparando esses cenários, você pode avaliar como as alterações afetam os processos ou o resultado final.

Você também pode criar versões de PDV que permitam manter versões separadas do mesmo PDV para monitorar o impacto das alterações no modelo ou rastrear versões diferentes do mesmo modelo.

Consulte as seguintes seções para obter informações detalhadas sobre PDVs:

- [Dimensões PDV do Profitability and Cost Management](#)
- [POV Status do Profitability Padrão](#)
- [Gerenciamento de PDVs do Profitability Standard](#)

Status de PDV do Profitability Standard

Um status deve ser definido para o PDV de modo a mostrar a disponibilidade atual do modelo para edição ou exibição. O status não é uma dimensão do Oracle Essbase.

O status do PDV deve ser definido para um dos seguintes estados:

- Rascunho — crie ou edite o modelo e gere relatórios dinâmicos.
- Publicado - Visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos. Não é possível editar o modelo.

- Arquivado - Visualize o modelo e gere relatórios dinâmicos. Não é possível editar o modelo.

Gerenciamento de PDVs do Profitability Standard

Um PDV exibe uma versão específica de um modelo para um instantâneo, como ano, período e status.

Quando um novo PDV é adicionado, o status é definido automaticamente como "Rascunho" para que seja possível editar o PDV.

Pelo menos uma dimensão PDV é exigida para um modelo; no entanto, você pode criar várias combinações de PDV para um único modelo. Um PDV selecionado com informações de estágio e camadas pode ser salvo como uma preferência do usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace. Você também pode copiar um PDV, a fim de iniciar um modelo para um novo período de relatórios ou um cenário diferente. Consulte [Copiando de PDVs de Lucratividade Padrão](#).

A dimensão PDV definida para o aplicativo determina os PDVs potenciais disponíveis para um modelo, mas todos os PDVs não são disponibilizados automaticamente para entrada de dados ou de atribuição. Você não pode atribuir drivers ou carregar dados em um PDV até que ele tenha sido adicionado ao modelo.

Os elementos de modelo a seguir devem ser especificados para cada combinação de PDV:

- Drivers para membros de origem
- Atribuições ou seleções de regra de atribuição
- Dados de driver
- Dados de custo e receita

Use os seguintes procedimentos para trabalhar com PDVs:

- [Adição de PDVs de Lucratividade Padrão](#)
- [Modificando o status POV do Profitability Padrão](#)
- [Copiando de PDVs de Lucratividade Padrão](#)
- [Objetos Selecionados Exclusão de PDVs de Lucratividade Padrão](#)
- [Exclusão de POVs e de Todos os Artefatos do Profitability Padrão](#)

Como Adicionar PDVs do Profitability Standard

Adicione um PDV para ver as informações e os cálculos de um modelo de um instantâneo selecionado do modelo, como ano, período, cenário e status.

Os valores dos parâmetros disponíveis para um modelo são definidos no Oracle Essbase .



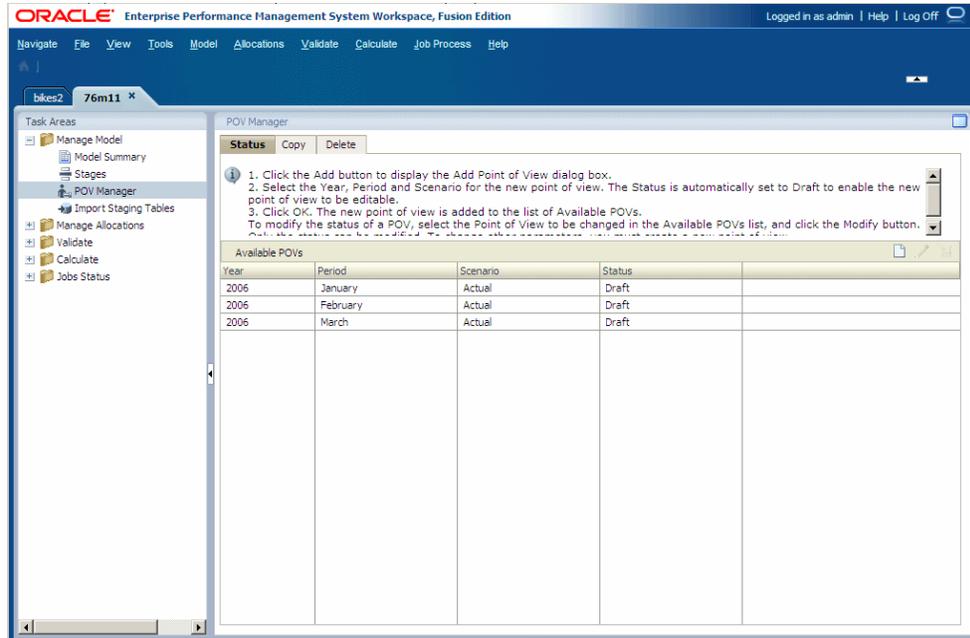
Nota:

Não é possível acessar um PDV de outras janelas de tarefa até que o PDV tenha sido adicionado no Gerenciamento do PDV.

Para adicionar PDVs:

1. Em um modelo aberto, em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da tela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.



2. Clique em **Adicionar novo PDV** .

A caixa de diálogo Adicionar Ponto de Vista é exibida.

Add Point of View

Year: 2005

Period: January

Scenario: Actual

Status: Draft

Buttons: Help, OK, Cancel

3. Selecione os parâmetros no modelo para identificar o novo PDV.
Como esse é um novo PDV, o Status é somente leitura e ele é definido automaticamente como Rascunho, que permite criar e editar o modelo.
4. Clique em **OK**.
O PDV é adicionado à lista.

Modificação do status de PDV do Profitability Standard

O Status do PDV exibe a disponibilidade do modelo para edição ou exibição. Um modelo é disponibilizado para edição somente quando o Status do PDV é definido como Rascunho. Quando o modelo for finalizado, altere o status do PDV para garantir que ele não possa ser modificado.

O status do PDV pode ser definido para um destes valores:

- Rascunho — crie ou edite o modelo e gere relatórios dinâmicos.
- Publicado — exiba o modelo ou gere relatórios dinâmicos.
- Arquivado - visualize o modelo ou gere relatórios dinâmicos.

Você pode alterar o status de volta para Rascunho a qualquer momento, de modo a editar o modelo.



Nota:

Se você modificar o PDV, apenas o status será alterado; entretanto, não será mais possível calcular o modelo se o status foi definido para "Publicado" ou "Arquivado".

To change the PDV status:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da tela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.

2. Selecione o PDV a ser modificado e clique em **Editar PDV** .
3. Em **Status**, selecione o novo status:

- Rascunho
- Publicado
- Arquivado

Somente o status do PDV pode ser alterado. Para modificar qualquer outro parâmetro, crie um novo PDV.

4. Clique em **OK**.

Cópia de PDVs do Profitability Standard

Você pode copiar um PDV de modo a fornecer um ponto inicial para um novo modelo ou cenário, ou reproduzir cenários hipotéticos com um modelo existente.

Por exemplo, é possível iniciar um novo período copiando seleções de drivers e atribuições do período anterior ou criar dados de propagação para um cenário de previsão copiando dados de um cenário verdadeiro.

Para copiar o PDV, você deve ter um PDV de Origem, que contenha as informações a serem copiadas, e um PDV de Destino, que é o destino no qual os dados serão copiados. Você

pode copiar informações somente para PDVs com o status "Rascunho", que são listados na guia Status da tela Gerenciar PDVs. Consulte [Adição de PDVs de Lucratividade Padrão](#).

 **Nota:**

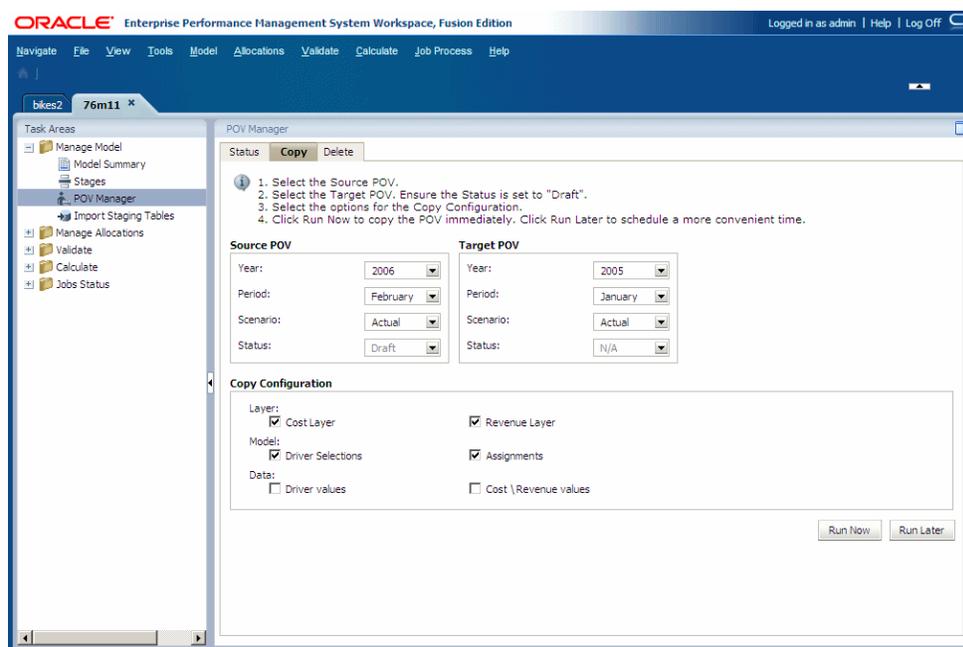
Para obter informações sobre todos os tipos de dimensão do Profitability and Cost Management, consulte [Tipos de Dimensão](#).

Para copiar PDVs:

1. **Opcional:** se necessário, crie um PDV na guia Status do Gerenciamento de PDV para fornecer o PDV de destino à operação de cópia. Consulte [Adição de PDVs de Lucratividade Padrão](#).
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A guia Status da janela Gerenciador de PDVs é exibida. Todos os PDVs existentes são listados.

3. No Gerenciador de PDVs, selecione a guia **Copiar**.



4. Em **PDV de Origem**, selecione o PDV que deseja copiar.

 **Nota:**

O Status para a Origem é definido automaticamente para o status atribuído a esse PDV e não pode ser modificado nessa tela.

5. Em **PDV de Destino**, selecione o PDV que será o destino do PDV copiado.

 **Cuidado:**

O PDV de Destino deve existir como um PDV válido com o status de "Rascunho" na guia Status da tela Gerenciador de PDV; do contrário, a operação de cópia não será iniciada.

6. Em **Copiar Configuração**, selecione os elementos do PDV a serem copiados:

- Em **Camada**, selecione **Camada de Custo**, **Camada de Receita**, ou ambos.
- Em **Modelo**, selecione **Seleções de Drivers**, **Atribuições**, ou tudo.
- Em **Dados**, selecione **Valores de driver**, **Valores de custo/receita**, ou ambos.

Essas opções permitem controlar as informações necessárias para o novo PDV. Por exemplo, talvez você queira incluir somente valores de driver e seleção de custos, drivers na cópia de PDV.

7. Execute uma das seguintes tarefas:

- Clique em **Executar Depois** para agendar uma data e hora para copiar o PDV. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#)

 **Nota:**

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

- Clique em **Executar Agora** para copiar o PDV imediatamente.

Uma mensagem de confirmação indica que o job começou e identifica o ID do fluxo de tarefas atribuído. Selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Pesquisar Tarefa** para monitorar o andamento da operação de cópia.

 **Cuidado:**

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

8. Quando a cópia for concluída, examine as informações copiadas no PDV de destino.

Objetos Selecionados Exclusão de PDVs do Profitability Standard

Utilizando a guia Excluir da tela Gerenciador de PDVs, você pode excluir objetos selecionados de um PDV.

Para excluir um PDV inteiro, inclusive suas respectivas atribuições e seleções de drivers, consulte [Exclusão de POVs e de Todos os Artefatos do Profitability Padrão](#).

▲ Cuidado:

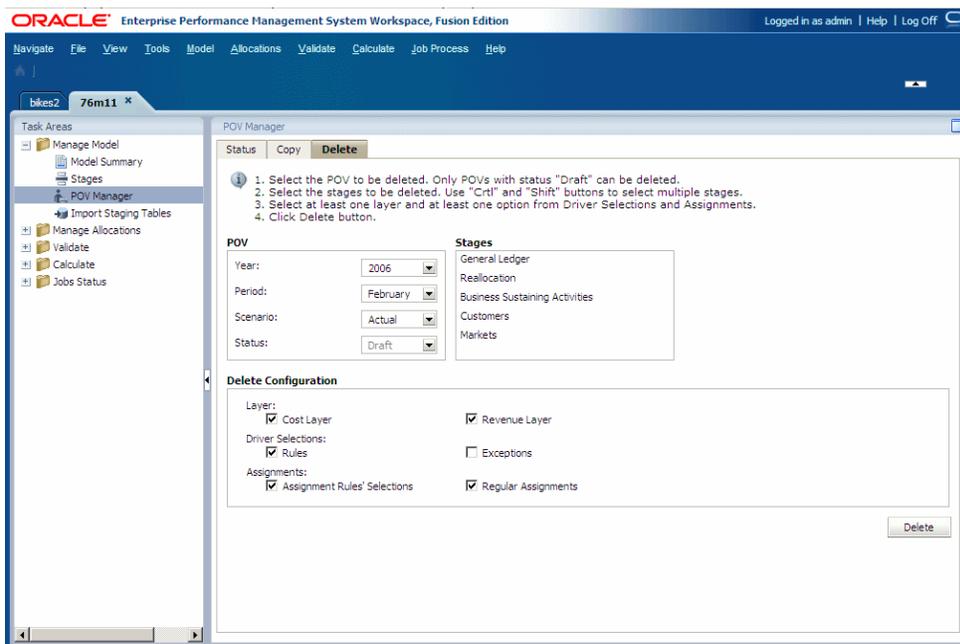
A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos seus bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Oracle Essbase. Entre em contato com o administrador para obter ajuda, se necessário.

Para excluir os objetos selecionados dos PDVs:

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A tela do Gerenciador de PDVs é exibida.

3. Selecione a guia **Excluir**.



4. Em **PDV**, selecione o PDV que contém os artefatos que deseja excluir.
5. Em **Estágios**, selecione um ou mais estágios que contenham artefatos para serem excluídos.

Você pode usar a tecla Ctrl para selecionar vários estágios aleatórios ou a tecla Shift para selecionar o primeiro e o último estágio em um intervalo.

6. Em **Excluir Configuração**, selecione os elementos da configuração a serem excluídos:
 - Seleções de Drivers (Regras ou Exceções, ou ambas)
 - Atribuições (Seleções de Regra de Atribuição ou Atribuições Regulares, ou ambas).
7. Clique em **Excluir**.

Uma mensagem de confirmação é exibida.

8. Clique em **OK** para confirmar a exclusão.

Os registros selecionados serão excluídos. Consulte `hpcm.log` para ver um registro da operação, inclusive as seleções e o número de registros expurgados.

Exclusão de PDVs e de Todos os Artefatos do Profitability Standard

Quando um PDV é excluído, todos os objetos nele são excluídos, inclusive as atribuições e os drivers selecionados.

Para apagar dados no Oracle Essbase, antes de excluir o PDV, execute a função "Limpar Tudo" para o PDV selecionado. Consulte [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#).

▲ Cuidado:

A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos seus bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Essbase. Entre em contato com o administrador para obter ajuda, se necessário.

Para excluir PDVs e suas atribuições e seus drivers associados:

1. Verifique se nenhum outro usuário precisa do PDV e seu conteúdo.
2. **Opcional:** para apagar dados no Essbase, selecione **Limpar Tudo** para limpar todos os dados, conforme descrito em [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#).
3. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Modelo e Gerenciador de PDV**.

A tela do Gerenciador de PDVs é exibida.

4. Selecione a guia **Status**.
5. Em **PDVs Disponíveis**, selecione o PDV que deseja excluir.
6. Clique em **Excluir PDV** 

Uma mensagem de confirmação é exibida.

▲ Cuidado:

Quando um PDV é excluído, todos os objetos nesse PDV são excluídos.

7. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.

O PDV é excluído da lista e não fica mais disponíveis para ser selecionado.

Consulta de Estatísticas do Modelo do Profitability Standard

Após criar um modelo, determine o número e o uso de determinados componentes, como estágios ou PDVs e suas dimensões atribuições e drivers.

A consulta baseada em SQL, `modelstats.sql`, permite que os usuários gerem estatísticas específicas para seus modelos. Essas consultas somente para leitura podem ser utilizadas para exibir as características e estatísticas de desempenho do modelo ou para avaliar o impacto das alterações. As estatísticas também podem ser usadas para diagnosticar problemas com os modelos e com o desempenho.

Para usar a nova consulta, você deverá usar as exibições de banco de dados existentes:

- Estágios (HPM_EXP_STAGE)
- PDVs (HPM_EXP_POV)
- Seleções de Drivers (HPM_EXP_DRIVER_SEL)
- Atribuições (HPM_EXP_ASSIGNMENT)
- Seleções de Regras de Atribuições (HPM_EXP_ASGN_RULE_SELECTION)



Nota:

A exibição de Drivers (HPM_EXP_DRIVER) não é usada com estatísticas de modelos.

Você deverá ter acesso adequado às exibições de banco de dados e ao banco de dados selecionado. Para obter informações sobre como criar exibições de banco de dados, consulte o Apêndice B no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Depois da instalação, o script SQL, `modelstats.sql`, é incluído na pasta do aplicativo. A consulta não faz distinção entre bancos de dados e pode ser executada em bancos de dados MS SQL ou Oracle. Se o modelo contiver erros, eles não serão reportados nos resultados da consulta, e as estatísticas existentes serão geradas normalmente.

A Oracle recomenda que você execute a consulta para todos os aplicativos antes de fazer alterações significativas, salve as consultas e capture a saída para comparação com resultados posteriores. Esse instantâneo fornece a você estatísticas de linha de base para o aplicativo, com as quais você pode comparar alterações subsequentes ou verificar informações para avaliar o possível impacto das alterações propostas. Por exemplo, se uma regra de atribuição for usada centenas de vezes, qualquer modificação a essa regra poderá ter um efeito muito maior do que o esperado originalmente.

Para executar a consulta `modelstats.sql`:

1. Localize o banco de dados e certifique-se de ter acesso apropriado aos seguintes itens:
 - Exibições de Banco de Dados
 - Esquema de RDB do Profitability and Cost Management

2. Navegue até a consulta `modelstats.sql`:

- Para Windows, `%hyperion_home%`
`\products\Profitability\database\Common\MSSQLServer\view`
- Para UNIX, `$hyperion_home$`
`\products\Profitability\database\Common\MSSQLServer\view`

 **Nota:**

Como as consultas e as exibições de banco de dados são atualizadas com frequência, verifique se dispõe das versões mais recentes.

3. Abra a consulta `modelstats.sql` e modifique a variável "%" para cada consulta a fim de especificar os componentes do modelo para os quais a consulta será executada, tais como `"application_name like '%'"` ou `"layer_name like '%'"`.

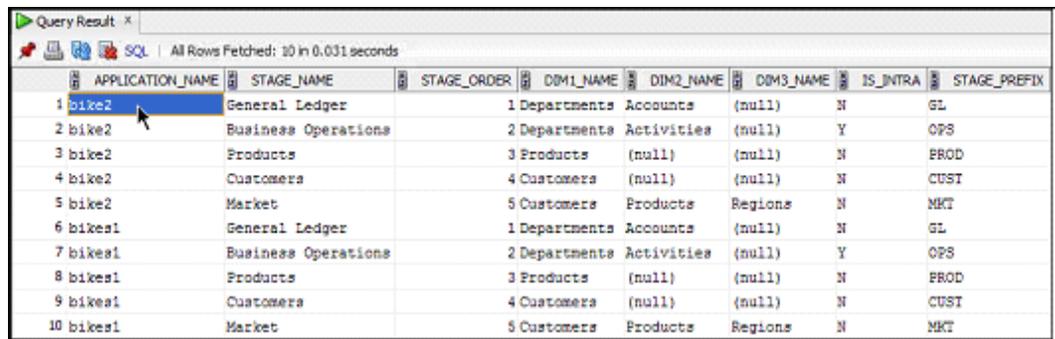
Por exemplo, no código `application_name like '%'`, substitua o sinal de percentual pelo nome do aplicativo:

```
application_name like 'bikes2'
```

 **Nota:**

É possível usar o sinal de percentual como um curinga à direita para ampliar o intervalo de consulta. Por exemplo, insira `'b%'` para aplicar a consulta a todos os aplicativos que começam com "b". Para consultar todos os aplicativos, insira `'%'`.

4. Verifique os resultados da consulta.



	APPLICATION_NAME	STAGE_NAME	STAGE_ORDER	DIM1_NAME	DIM2_NAME	DIM3_NAME	IS_INTRA	STAGE_PREFIX
1	bike2	General Ledger	1	Departments	Accounts	(null)	N	GL
2	bike2	Business Operations	2	Departments	Activities	(null)	Y	OPS
3	bike2	Products	3	Products	(null)	(null)	N	PROD
4	bike2	Customers	4	Customers	(null)	(null)	N	CUST
5	bike2	Market	5	Customers	Products	Regions	N	MKT
6	bikes1	General Ledger	1	Departments	Accounts	(null)	N	GL
7	bikes1	Business Operations	2	Departments	Activities	(null)	Y	OPS
8	bikes1	Products	3	Products	(null)	(null)	N	PROD
9	bikes1	Customers	4	Customers	(null)	(null)	N	CUST
10	bikes1	Market	5	Customers	Products	Regions	N	MKT

Os resultados dependem das seleções da consulta. Alguns exemplos de consulta são exibidos abaixo:

- **Listar Todos os Estágios e as Dimensões do estágio para os aplicativos correspondentes** exibe todas as dimensões associadas ao aplicativo selecionado, ordenadas pelo nome do aplicativo e pela ordem do estágio.
- **Listar contagens de Atribuições explícitas por Estágio de origem para as Camadas de Custo & Receita** para o aplicativo selecionado, exibindo o nome do aplicativo, a camada e os nomes dos estágios de origem e de destino.

- **Listar Nomes das Regras e a frequência com que são usadas em um Aplicativo** exibe um detalhamento das regras individuais e o número de vezes que cada uma delas é usada.
- **Listar a contagem de uso do Driver por estágio na Associação de Drivers** exibe a contagem de uso de cada driver para o aplicativo, o estágio e a camada selecionados. Como exemplo, você pode usar essa informação para determinar se alguns drivers não são realmente usados e se você pode excluí-los com segurança.

Para exibir todas as consultas, verifique a versão mais atualizada do arquivo `modelstats.sql`.

Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard

Você pode inserir as informações da data e do modelo diretamente no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management; entretanto, a entrada de dados pode levar muito tempo.

Para facilitar o preenchimento do aplicativo, é possível importar as definições do modelo, como o PDV, os estágios, os drivers, as seleções de driver, as atribuições e as seleções de regra de atribuição, diretamente no Profitability and Cost Management utilizando um conjunto de tabelas intermediárias de importação e configurações de importação.

Nota:

As dimensões, os custos, os dados de driver e as regras de atribuição não podem ser importados de tabelas intermediárias.

Os dados do modelo são importados de diversas origens:

- Os dados de definição do modelo são importados de tabelas intermediárias.
- A definição do modelo pode ser importada usando o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management. Consulte o *Oracle Enterprise Performance Management System Lifecycle Management Guide*.

Cuidado:

A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Oracle Essbase. Entre em contato com administrador para obter ajuda.

Para importar as tabelas intermediárias, é necessário criar uma configuração de importação para especificar quais tabelas devem ser importadas. A configuração, que pode ser salva, pode ser usada várias vezes para importar o mesmo conjunto de dados. Ao importar o modelo completo, há dependências da tabela que se aplicam, entretanto, essas dependências não são aplicáveis se você estiver apenas importando as seções do modelo

Para obter instruções detalhadas sobre a criação de tabelas intermediárias e configurações, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

Gerenciamento de Alocações do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Sobre Alocações do Profitability Standard](#)
No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como custos e as receitas são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.
- [Camadas de Custo e Receita do Profitability Standard](#)
Quando os drivers são criados em um modelo, eles são atribuídos a uma camada de custo ou receita, ou a ambas.
- [Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard](#)
Embora as atribuições direcionem os dados de uma origem a um destino, os drivers associados a essas atribuições são usados para calcular o valor das alocações.
- [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#)
Depois de criar um driver, você deve associá-lo aos membros de dimensão aos quais ele se aplica.
- [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#)
Enquanto a definição de driver determina como os fluxos de custo e receita serão calculados, as atribuições especificam onde você deseja que os custos e receitas calculados sejam alocados.
- [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Standard](#)
As atribuições especificam para onde os resultados da alocação são direcionados.
- [Uso da Janela Entrada de Dados](#)
Use a janela de Inserção de Dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management para adicionar, editar e verificar dados diretamente.
- [Rastreamento de Alocações](#)
Usando o recurso Rastrear Alocações, você pode seguir visualmente o fluxo de fundos por meio do modelo, do início ao fim.
- [Alocação Recíproca](#)
O custo recíproco líquido para alocações recíprocas é calculado e informado na tela Rastrear Alocações.
- [Exportação de Imagens de Rastreamento de Alocação](#)
Depois de gerar os diagramas de rastreamento de alocações, é possível exportar a imagem para outro local para impressão ou visualização.

Sobre Alocações do Profitability Standard

No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, as alocações controlam como custos e as receitas são distribuídos pelo modelo para contas ou elementos especificados.

Um driver é usado para determinar como os fundos para cada alocação são calculados. Os resultados calculados são atribuídos de uma origem para um destino, de acordo com o fluxo dos fundos pelo modelo.

Consulte estas seções para obter informações sobre gerenciamento de alocações:

- [Camadas de Custo e Receita do Profitability Standard](#)

- [Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard](#)
- [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#)
- [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#)
- [Uso da Janela Entrada de Dados](#)
- [Rastreamento de Alocações](#)

Camadas de Custo e Receita do Profitability Standard

Quando os drivers são criados em um modelo, eles são atribuídos a uma camada de custo ou receita, ou a ambas.

Os membros de custo e receita são tratados como duas camadas separadas de dados financeiros. A camada de custo reflete valores de saída do modelo (como despesas, aluguel, salários etc.). A camada de receita representa valores de entrada (como vendas realizadas, receita de produto ou manutenção etc.).

Embora as camadas possam ser praticamente idênticas em termos de estrutura, cada camada usa atribuições e drivers distintos e produzem resultados diferentes. Em geral, você trabalha com uma camada por vez.

Consulte [Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard](#).

Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard

Embora as atribuições direcionem os dados de uma origem a um destino, os drivers associados a essas atribuições são usados para calcular o valor das alocações.

Os drivers fornecem as fórmulas para alocação de valores de interseção de origem para interseções de destino. As medidas de driver e fórmulas promovem a flexibilidade do modelo permitindo que você use variáveis para representar elementos do modelo e operandos matemáticos para calcular valores de driver.

As alocações abrangem desde cálculos simples entre uma origem e um destino até cálculos complexos que são distribuídos a vários destinos. Ao criar um driver, você associa uma fórmula para controlar como o valor é calculado. É possível selecionar fórmulas predefinidas, como um driver de porcentagem ou de divisão par, ou criar fórmulas personalizadas.

As medidas do Driver, como Volume e Taxa são usadas como variáveis na construção de fórmulas que direcionam os cálculos. Qualquer membro de nível 0 da dimensão Medidas pode ser selecionado como um driver de medida. As medidas de driver são criadas e armazenadas no banco de dados do Oracle Essbase, mas não serão validadas até que o modelo seja instalado.

Os drivers podem ser aplicados a valores de custo e receita, além de poderem ser reutilizados com muitos valores. A fórmula associada ao driver é armazenada, e não os dados. Se o driver for modificado, as alterações serão automaticamente aplicadas a todas as alocações que usam esse driver.

 **Nota:**

Se um driver utilizado em uma alocação for modificado ou excluído, será necessário gerar novamente o script de cálculo e recalculá-lo. A estrutura do banco de dados do Essbase não é influenciada por esse tipo de mudança, mas calcula os resultados diferentes.

Para cada driver exigido no modelo, execute estas tarefas:

- Defina o novo driver, incluindo a camada do modelo na qual ele está anexado, e a fórmula associada. Consulte [Definição de Drivers](#).
- Associe o driver aos membros de dimensão que usam esse cálculo. Consulte [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#).
- Atribua o driver aos membros selecionados da dimensão de driver para definir o fluxo de cálculo. Consulte [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#).

Uma dimensão deve ser selecionada como uma dimensão do driver para cada estágio. A fórmula do driver é utilizada para obter o driver Valor e calcular o resultado.

Por exemplo, durante o processo de cálculo, o valor para a medida "NetCostForAssignment" da interseção de origem é multiplicada por um fator para determinar a quantidade a ser alocada em cada interseção de destino. O valor calculado é colocado na medida "CostReceivedPriorStage" da interseção de destino (ou na medida "CostReceivedIntraStage", se for uma atribuição intraestágio).

O fator do driver é a razão entre o valor do driver da interseção de destino que está sendo calculado no momento e o valor total de driver de todas as interseções de destino. O valor para a interseção de destino atual é armazenado na atribuição da medida de driver "CalculatedDriverValue". O total de todos os drivers é armazenado na medida de driver "TotalDriverValue". Uma medida de driver "OverrideTotalDriverValue" será inserida na interseção de origem somente se o rastreamento de custos ociosos estiver ativado. Os totais de driver são sempre anexados à origem.

Para obter informações e instruções sobre como trabalhar com fórmulas e drivers, consulte estas seções:

- [Fórmulas de Driver](#)
- [Definição de Drivers](#)
- [Modificação das Definições de Driver](#)
- [Criação de Novas Definições de Driver com Base em Definições de Driver Existentes](#)
- [Exclusão das Definições de Driver](#)

Fórmulas de Driver

Uma fórmula de driver pode incluir qualquer combinação de variáveis, funções ou valores numéricos. Para cada elemento na fórmula de driver, você deve selecionar o local e a medida de driver.

Os drivers são anexados às interseções de membro de origem nas alocações. O driver contém a fórmula usada para calcular o fator pelo qual as medidas são multiplicadas para o valor de interseção de origem. É calculado um fator separado para cada interseção de destino.

Tipos de fórmulas de driver disponíveis:

- As Fórmulas de Driver Predefinidas são usadas para executar cálculos comuns. Consulte [Fórmulas de Driver Predefinidas](#).
- As Fórmulas de Driver Personalizadas são usadas para calcular situações incomuns ou específicas. Consulte [Fórmulas de Driver Personalizadas](#).
- Os tipos de Base de Drivers oferecem meios alternativos para definição de taxas em uma fórmula. Os Drivers de Base Real usam resultados calculados e os drivers de base padrão permitem definir uma taxa designada em um driver para alocar os custos em um ponto posterior do processo. Consulte [Tipos Base de Drivers](#).
- [Drivers Sequenciados por Prioridade](#) são usados para definir quais alocações em um estágio devem ser calculadas primeiro

Fórmulas de Driver Predefinidas

Os drivers usam fórmulas predefinidas para executar cálculos comuns. Para cada elemento na fórmula de driver, você deve selecionar o local e a medida de driver. Para drivers predefinidos, a fórmula é definida no script de cálculo.

Nota:

A mesma medida de driver não pode ser mapeada para um variável diferente na fórmula. Por exemplo, na fórmula "DriverValue"={Rate}*{Quantity}, não é possível selecionar a mesma medida para Taxa e Volume.

Os diversos tipos de driver e as fórmulas predefinidas que eles usam são descritos em [Tabela 1](#).

Tabela A-9 Drivers Predefinidos

Tipo de Driver	Fórmula de Driver	Locais Disponíveis	Descrição
Par	Calculated DriverValue = 1.0;	Nenhum	Aplica o mesmo valor a todas as medidas usando esse driver.
Simples	Calculated DriverValue = {FixedDriverValue};	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	Aplica um valor predefinido para o driver em cada medida que usa o driver.

Tabela A-9 (Cont.) Drivers Predefinidos

Tipo de Driver	Fórmula de Driver	Locais Disponíveis	Descrição
Porcentagem	Calculated DriverValue = {Percentage};	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	<p>Insira um porcentagem definida do valor total em um destino de atribuição na página Entrada de Dados ou diretamente no Oracle Essbase.</p> <p>Por exemplo, se houver três medidas, você poderá alocar 30% para a primeira atribuição, 65% para a segunda e 5% para a terceira.</p> <p>Se a porcentagem total for menor que 100% e a capacidade ociosa estiver ativada no driver, o restante não alocado será tratado como capacidade ociosa.</p> <p>Na utilização de drivers de porcentagem, se TotalDriverValue (a soma de todos os valores de driver) for maior que 100, o driver será tratado como um Driver Simples e as alocações serão realizadas. O resultado é a alocação completa da origem para o destino, com base na razão dos valores de porcentagem inseridos.</p> <p>Observação: Se o driver Porcentagem for utilizado em alocações recíprocas, TotalDriverValueAfter Reciprocals sempre deverá ser um valor menor que 100, de modo a evitar "Custos Não Atribuídos". Quaisquer alocações realizadas depois que as relações recíprocas forem definidas converterão o Driver para um driver simples.</p>

Tabela A-9 (Cont.) Drivers Predefinidos

Tipo de Driver	Fórmula de Driver	Locais Disponíveis	Descrição
Ponderado Simples	$DriverValue = \{FixedDriverValue\} * \{Weight\};$ Calculado	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	Insira um valor para representar o peso, ou a importância relativa, da tarefa ou do processo.
Variável	$DriverValue = \{Rate\} * \{Quantity\};$ Calculated	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	Aplica o resultado do cálculo da taxa e do volume a cada medida que usa esse driver.
Variável Ponderada	$DriverValue = \{Quantity\} * \{Rate\} * \{Weight\};$ Calculated	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	<p>Insira um valor para representar o peso, ou a importância relativa, da tarefa ou do processo. Por exemplo, a fórmula pode representar o número de chamadas ao suporte técnico em um departamento, ponderado pela duração ou complexidade de cada tipo de chamada.</p> <p>Para citar outro exemplo, a fórmula pode representar a atribuição da equipe a diferentes tarefas; cada uma ponderada de modo ligeiramente distinta para diferenciar os níveis salariais e as responsabilidades.</p>
Fixo e Variável	$DriverValue = \{FixedDriverValue\} + (\{Quantity\} * \{Rate\} * \{Weight\});$ Calculated	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	Aplica o resultado do cálculo da quantidade e do volume, multiplicado pela taxa e pelo peso de cada medida que usa esse driver.
Personalizado	$DriverValue = \{Variável Personalizada\};$ Calculado	<ul style="list-style-type: none"> • Origem • Destino • Atribuição • Global 	Consulte Fórmulas de Driver Personalizadas para obter informações sobre como criar tipos de fórmulas personalizadas.

Fórmulas de Driver Personalizadas

Se as fórmulas de driver predefinidas não refletirem com precisão o fluxo de cálculo necessário para o modelo, é possível criar uma fórmula de driver personalizada utilizando o Editor de Fórmula. A fórmula criada para calcular o valor do driver pode ser simples ou uma fórmula complexa que inclui frases IF.

A atribuição para a qual o driver personalizado é utilizado automaticamente fornece o contexto FIX no script de cálculo. A fórmula deve ser definida considerando o contexto FIX. O contexto FIX sempre se fixa em blocos de atribuição para atribuição. Para

obter informações sobre o comando FIX, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

Uma fórmula personalizada pode incluir um número ilimitado de variáveis, personalizada e predefinida, como Volume ou Taxa. As variáveis personalizadas devem ser definidas no Console de Aplicativos do Profitability na dimensão Measures.

É possível especificar adicionalmente um local para um variável utilizada dentro da fórmula personalizada para permitir que a fórmula personalizada seja utilizada em estágios diferentes. O Local (Global, Origem, Destino ou Atribuição) deve ser definido com a variável utilizando chaves, mesmo que chaves não sejam utilizadas no Oracle Essbase. O local é definido dinamicamente durante a geração do script de cálculo.

 **Nota:**

Se o local para uma variável não for especificado, ele será considerando uma atribuição.

Você pode usar funções (operandos) entre os elementos para controlar o cálculo da fórmula, incluindo operandos simples como os do exemplos a seguir:

- Adição (+)
- Subtração (-)
- Multiplicação (*)
- Divisão (/)

Cada fórmula deve finalizar com um ponto-e-vírgula (;).

Este exemplo exhibe um formato genérico para uma fórmula de driver personalizada:

```
"CalculatedDriverValue" = {Custom Variable -> Source} * {Custom Variable -> Destination};
```

O exemplo a seguir exhibe uma fórmula de driver personalizada que não utiliza nenhuma sintaxe de local:

```
"CalculatedDriverValue" = "Variable1" * "Variable2" -> "[GL Departments].[NoMember]";
```

As fórmulas personalizadas devem estar matematica e sintaticamente corretas de acordo com a sintaxe do Essbase, com as seguintes exceções para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management:

- As Variáveis Personalizadas (medida do driver) e os Locais (Global, Origem, Destino ou Atribuição) devem estar entre chaves, mesmo que não elas não sejam utilizadas no Essbase.
- As variáveis especificadas utilizando a sintaxe do Profitability and Cost Management não devem estar entre aspas.

O Profitability e o Cost Management define e converte a sintaxe do local na sintaxe do Essbase. Depois de resolver as referências dimensionais corretas em todas as variáveis com locais que utilizem a sintaxe do Profitability and Cost Management, a fórmula será copiada nos scripts de cálculo do Essbase e verificada pelas sintaxes do Essbase dentro dos scripts.

Para obter instruções sobre como usar o Editor de Fórmulas para criar fórmulas personalizadas, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

Exemplos de Fórmulas de Driver Personalizadas

Todos os exemplos de fórmulas de drivers personalizadas utilizam os seguintes valores:

- Dimensões do estágio 1: GL_Department x GL_Account
- Dimensões do estágio 2: ACT_Department x ACT_Activity

O processo de geração do script de cálculo no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management insere o script definido para um driver personalizado em qualquer origem que utiliza esse driver. O script gerado pelo sistema criará as sentenças FIX para apontar combinações de origem e destino específicas, conforme definido pela lógica de atribuição anexa à origem.

O script de driver personalizado não precisa fornecer esse FIX, mas ele pode aproveitá-lo ou modificá-lo para fazer referência a dados em locais diferentes dos locais que normalmente são definidos para os locais das medidas *Destino*, *Origem*, *Atribuição* ou *Global*.

Os usos comuns de drivers personalizados dependem da habilidade de fazer referência a dados armazenados em locais diferentes dos quatro normais permitindo ao usuário inserir medidas do driver em níveis mais altos na hierarquia ou em menos interseções.

A sentença FIX padrão que a medida CalculatedDriverValue computou reflete o vínculo entre a origem e o destino. Utilizando os estágios de exemplo, o FIX criado pelo script gerado pelo sistema é mostrado a seguir:

```
GL_Department.member x GL_Account.member x ACT_Department.member x
ACT_Activity.member
```

em que os membros de cada dimensão refletem as interseções de origem e de destino da alocação sendo realizada.

Os exemplos a seguir modificarão esse FIX padrão para recuperar as medidas de driver de outro local. Lembre-se de que se o membro referenciado pelo FIX padrão estiver correto para seus propósitos, não será necessário substituí-lo.

Exemplo 1: fazer referência a uma medida de driver localizada em apenas uma das dimensões de destino. Cruze NoMember em outra (nesse caso ACT_Department)

```
"CalculatedDriverValue" = "DriverMeasure" ->"[ACT_Activity.NoMember] -
>"[ GL_Department.NoMember] ->"[ GL_Account.NoMember];
```

Utilize essa fórmula quando houver um valor de driver único para o departamento todo, por exemplo: pés quadrados, metros quadrados ou número de funcionários.

Exemplo 2: fazer referência a uma medida de driver localizada no pai de uma das dimensões de destino. Cruze NoMember em outra dimensão:

```
"CalculatedDriverValue" = "DriverMeasure" ->"[ACT_Activity.NoMember]" -
>"(@PARENT(ACT_Department)" ->"[ GL_Department.NoMember] -
>"[ GL_Account.NoMember];
```

Como alternativa, é possível fazer referência à Geração do ascendente ao qual você deseja recuperar o valor utilizando a função @ANCEST. Nesse exemplo, o driver puxa o valor DriverMeasure do ascendente Geração 2 do membro do Departamento do destino.

```
"CalculatedDriverValue" = "DriverMeasure" ->[ACT_Activity.NoMember]"-
>" (@ANCEST(ACT_Department, 2) " ->[ GL_Department.NoMember] -
>"[ GL_Account.NoMember];
```

Outro uso comum é o ajuste do valor de cálculo do driver de acordo com a natureza da combinação origem/destino. Esse opção permite que o driver se adapte a circunstâncias específicas com base nas características das interseções envolvidas na alocação.

Exemplo 3: fazer referência a uma medida diferente para cálculos do driver com base na UDA de um dos membros de destino:

```
IF (@ISUDA(Activity, "UDA1"))
"CalculatedDriverValue" = {Measure1->Destination};
ELSE IF (@ISUDA(Activity, "UDA2"))
"CalculatedDriverValue" = {Measure2->Destination};
ELSE IF (@ISUDA(Activity, "UDA3"))
"CalculatedDriverValue" = {Measure3->Destination};
ENDIF;
```

Utilize essa fórmula se for necessário ajustar a fórmula do driver de acordo com uma característica do destino, como o fator de forma do produto ou classificação do cliente. Note que a sintaxe no exemplo '{Measure1->Destination}' não corresponde à sintaxe do script de cálculo do Oracle Essbase. O uso das chaves ({}) permite ao Profitability and Cost Management interpretar a abreviação '->Destination' padrão e substituí-la pelo destino real. Quando o script for implantado no Essbase, o Profitability irá inserir as referências do membro e a sintaxe corretas.

Tipos Base de Drivers

Os tipos base podem ser aplicados aos drivers nas camadas de Custo e Receita. Um único estágio pode conter drivers de "Base Real" e "Base Padrão"; entretanto, se um driver for alterado de um tipo base de driver para outro, o script de cálculo do Estágio afetado deverá ser gerado novamente

Ao definir drivers, você pode especificar se deseja usar uma taxa calculada ou atribuída, utilizando os seguintes tipos de drivers:

Tipo de Driver Base Real

A definição de custos Base Real usa o valor de "NetCostForAssignment" na origem para alocar custos em um ponto posterior do processo. O driver Base Real utiliza a seguinte fórmula:

$$\text{CostReceivedPriorStage} = \text{NetCostForAssignment on the Source} * \frac{\text{CalculatedDriverValue}}{\text{TotalDriverValue on the Source}}$$

Se faltarem Dados do Driver, os resultados serão lançados no Relatório de Equilíbrio do Estágio como 'Custo Não Atribuído' no nível de interseção e estágio

Tipo de Driver Base Padrão

Nas circunstâncias em que houver variações sazonais ou valores de conta flutuantes devido às diferenças de horário entre a captura de dados contábeis e o real uso dos recursos, é útil poder definir uma taxa padrão que permita a consistência de medidas entre os períodos de tempo.

Usando Driver Base Padrão, você define uma taxa padrão pré-calculada em um driver na interseção de origem para alocar os custos posteriores. O driver usa a fórmula:

Taxa Padrão na origem * Quantidade na atribuição

As origens que usam esse driver alocam o produto da Taxa Padrão na origem e a Quantidade na atribuição às interseções de destino.



Nota:

O driver Base Padrão não pode ser usado com os tipos de driver Par ou Porcentagem.

Se a opção Base Padrão for selecionada, "Permitir Ocioso" será ativado automaticamente. Os drivers base padrão podem ser usados em atribuições intraestágio; no entanto, eles não podem ser usados em atribuições recíprocas.

Quando o usuário seleciona um Driver Base Padrão, a Taxa é inserida na origem, na variável `StandardCostRate` da dimensão Measure para a Camada de Custos e na variável `StandardRevenueRate` para a Camada de Receitas. A variável `StandardCostRate` na origem pode ser feita através de telas de entrada de dados de entrada de custos. A parte de "Quantidade" é calculada de acordo com a maneira como o Driver é definido.

Os tipos base podem ser aplicados aos drivers nas camadas de Custo e Receita. Um único estágio pode conter drivers de "Base Real" e "Base Padrão"; entretanto, se um driver for alterado de um tipo base de driver para outro, você deverá gerar o script de cálculo do Estágio afetado novamente.

Drivers Sequenciados por Prioridade

Em alguns modelos de negócios, um driver pode usar mais de uma medida calculada como parte de uma fórmula. Se houver uma dependência entre origens no mesmo estágio, as alocações talvez precisem ser calculadas em uma sequência controlada. Os drivers sequenciados por prioridade permitem que você defina quais alocações em um estágio devem ser calculadas primeiro.

Por exemplo, configurando a prioridade do driver, você garante que a Origem A usando o Driver A seja calculada antes da Origem B usando o Driver B. Os valores de custo ou receita calculados pela alocação da Origem A primeiro podem, então, ser usados pelo Driver B.

Qualquer descendente de nível 0 na dimensão Medidas pode ser escolhido como um driver de medida. Ao definir o driver, informe a Prioridade de Sequência na caixa de diálogo de Drivers. As origens associadas a um driver com menor prioridade são definidas antes das origens associadas a um driver com maior prioridade. O valor padrão é definido em 100, mas ele pode ser alterado para definir uma prioridade

diferente. A prioridade mais alta é 1. A prioridade deve ser um número inteiro positivo. As origens associadas com drivers da mesma prioridade são processadas sem nenhuma ordem definida.

Se a prioridade de um driver for alterada, você estará alterando potencialmente a ordem de cálculo das origens nesse estágio. Nesse caso, o script de cálculo desse estágio deve ser gerado novamente.

 **Nota:**

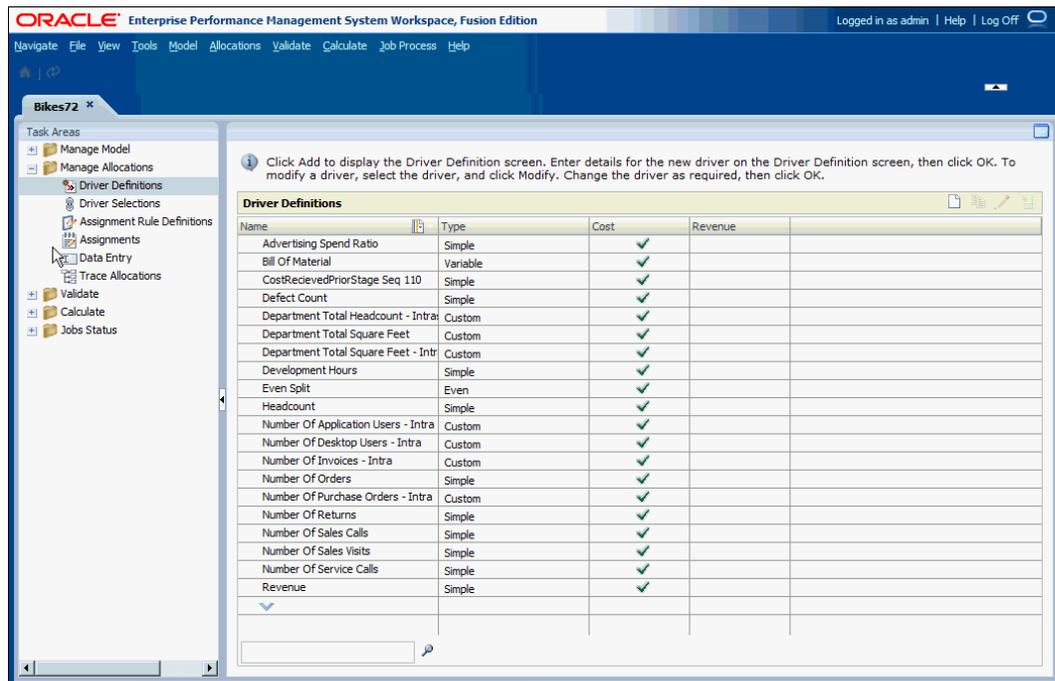
Para atribuições instraestágio e recíproca, se a sequência inerente dentro dessas alocações estiverem em conflito com a Sequência de Prioridade de Driver, as interseções são registradas no arquivo `hpcm.log`.

Definição de Drivers

Para definir drivers:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Definições de Drivers**.

A tela Seleção de Driver é exibida.



2. Clique em **Adicionar** .

Drivers ✖

Name:

Description:

Basis Type: ▾

Formula Type: ▾

Cost Layer

Revenue Layer

Allow Idle

Sequence Priority:

Formula:

Template Translated

"CalculatedDriverValue" = {Percentage};

Name	Measure	Location
Percentage	Percentage	Assignment

3. Em **Nome**, insira um nome exclusivo para o novo driver.

Não use caracteres restritos ou especiais, como símbolos /, + ou @ no nome do driver porque essa ação pode fazer com que operações de importação falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

▲ Cuidado:

A Oracle sugere enfaticamente que você veja as convenções de nomenclatura do Oracle Essbase descritas no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para exibir as restrições mais recentes e evitar falhas de importação.

4. **Opcional:** em **Descrição**, insira uma breve descrição da finalidade do driver.
5. Selecione o **Tipo Base** do driver:

- **Real** – Para utilizar o valor "NetCostForAssignment" na origem para alocar os custos em um ponto posterior do processo.
- **Padrão**—Para atribuir um padrão determinado pelo usuário para o driver na interseção de origem.

Consulte [Tipos Base de Drivers](#).

6. Em **Tipo de Fórmula**, selecione um tipo de fórmula para esse driver:

- Par
- Simples
- Porcentagem
- Ponderado Simples
- Variável
- Variável Ponderada
- Fixo e Variável
- Personalizado

O tipo de fórmula determina que variáveis estão disponíveis para seleção. Para ver uma explicação de cada tipo de driver, consulte [Definição de Drivers e Fórmulas para Modelos do Profitability Standard](#).

Se você selecionar uma fórmula predefinida, a fórmula real será exibida na guia Modelo da Fórmula da caixa de texto Fórmula. As medidas de driver que estão disponíveis para cada elemento são listadas na Seleção Variável.

Se você selecionar uma fórmula Personalizada, a caixa de texto Fórmula estará em branco e poderá ser editada.

7. Selecione a camada à qual esse driver se aplica:

- Camada de Custo
- Camada de Receita
- Camadas Custo e Receita

8. **Opcional:** selecione **Permitir Ocioso** para permitir que este driver aceite custos ou receitas ociosos. Esta opção é automaticamente ativada se o driver Base Padrão for selecionado.

Depois do cálculo, essa informação será relatada em "IdleCost" ou "IdleRevenue".

9. **Opcional:** Em **Prioridade de Sequência**, informe uma prioridade de sequência do driver.

Por padrão, 100 é exibido. A prioridade mais alta é 1. Consulte [Drivers Sequenciados por Prioridade](#)

10. **Opcional:** somente para fórmulas Personalizadas, em **Fórmula de Driver**, insira a fórmula definida pelo usuário.

As medidas a serem usadas para variáveis de fórmula personalizada já devem estar definidas no Console de Aplicativos do Profitability. Construa a fórmula usando o Editor de Fórmula, conforme descrito no *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

11. Para cada variável usada na fórmula, selecione os seguintes valores:

- Em **Medida**, selecione a medida a ser usada para a fórmula.

- Em **Localização**, selecione a localização da medida no modelo, de modo que o script de cálculo possa localizar os valores:
 - **Global**—Os dados de medida são recuperados da interseção formada pelos membros de PDV atuais. Os membros de todas as outras dimensões são definidos como `NoMember`.
 - **Destino**—Os dados de medida são recuperados da interseção do destino.
 - **Origem** — Os dados de medida são recuperados da interseção do estágio de origem.
 - **Atribuição**—Os dados de medida são recuperados da interseção do estágio de origem e de destino.
- 12. **Opcional:** na caixa de texto **Fórmula**, selecione **Convertida** para ver a fórmula com os membros reais exibidos.

Se você selecionar membros alternativos em Seleção Variável, os membros associados serão alterados na fórmula Convertido.
- 13. Clique em **OK** para salvar o novo driver.

O driver é adicionado à lista na tela Definições de Driver, mostrando o nome, tipo de fórmula, prioridade da sequência e camada.
- 14. Associe o driver a uma ou mais medidas de dimensão. Consulte [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#).

Modificação das Definições de Driver

Você pode modificar qualquer elemento de um driver selecionado.

Para modificar drivers:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Definições de Drivers**.

A tela Seleção de Driver é exibida.
2. Selecione o driver a ser modificado.
3. Clique em **Modificar** .

A caixa de diálogo Driver é exibida, mostrando os detalhes atuais do driver.

4. Modifique as informações do Driver, conforme necessário.

É possível alterar qualquer detalhe do driver, incluindo o nome, a descrição, o tipo de fórmula, a camada ou a seleção de variáveis.

Se você modificar o nome, não use caracteres restritos ou especiais, como símbolos `/`, `+` ou `@` no nome do driver porque essa ação pode fazer com que operações de importação falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

▲ Cuidado:

Se você modificar uma camada associada a um driver, por exemplo, ao limpar a Camada Custo, todas as seleções de driver para a camada que usam o driver modificado serão excluídas.

5. Clique em **OK** para salvar o driver modificado.
6. Gere novamente o script de cálculo e recalcule o modelo para aplicar a alteração do driver. Consulte [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).

Criação de Novas Definições de Driver com Base em Definições de Driver Existentes

A opção Criar Driver Duplicado permite copiar uma definição de driver existente e atribuir um novo nome ao driver. É possível modificar a cópia conforme necessário.

Esta opção permite criar rapidamente vários drivers semelhantes sem precisar reabrir a caixa de diálogo Definição de Driver.

Para criar novos drivers com base em definições de driver existentes:

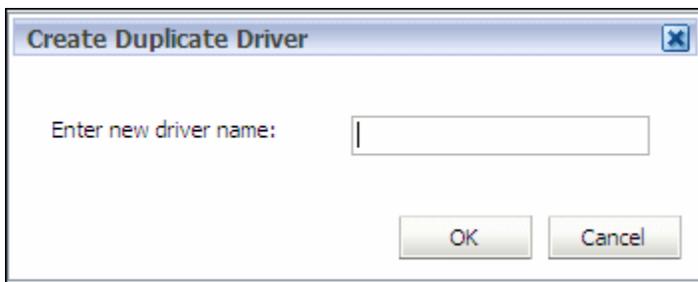
1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Definições de Drivers**.

A tela Seleção de Driver é exibida.

2. Selecione o driver que deseja usar como modelo para a nova definição de driver.

3. Clique em **Duplicar Driver** .

A caixa de diálogo Criar Driver Duplicado é exibida.



Caixa de diálogo "Create Duplicate Driver" com o seguinte conteúdo:

- Título: Create Duplicate Driver
- Texto: Enter new driver name:
- Campo de entrada de texto.
- Botões: OK e Cancel.

4. Insira o nome do novo driver e, em seguida, clique em **OK**.

▲ Cuidado:

Não use caracteres restritos ou especiais, como símbolos /, + ou @ no nome do driver porque essa ação pode fazer com que operações de importação falhem. Consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide* para ver as restrições mais recentes.

O novo driver é adicionado à lista de Definições de Driver, mostrando os mesmos detalhes de Tipo e Custo ou Receita que o driver original.

5. Clique em **Modificar**  para exibir detalhes do driver recém-criado.

A caixa de diálogo Driver é exibida, mostrando os detalhes atuais do novo driver. Se necessário, você pode modificar quaisquer detalhes do novo driver, como descrito em [Modificação das Definições de Driver](#).

Exclusão das Definições de Driver

Cuidado:

Se um driver for excluído, todas as seleções de driver que utilizaram o driver excluído também serão removidos.

Para excluir drivers:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Definições de Drivers**.
A tela Seleção de Driver é exibida.
2. Selecione o driver que deseja excluir.
3. Clique em **Excluir** .
- Uma mensagem é exibida, pedindo a confirmação da exclusão.
4. Clique em **Sim** para excluir o driver.
5. Selecione outro driver para a alocação para substituir o driver excluído, a fim de calcular corretamente a alocação.
6. Gere novamente o script de cálculo e recalcule o modelo. Consulte [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).

Seleção de Drivers do Profitability Standard

Depois de criar um driver, você deve associá-lo aos membros de dimensão aos quais ele se aplica.

Ao selecionar drivers, aplique uma seleção de driver usando estes métodos:

- Aplique o driver ao membro de nível superior de uma dimensão. O driver é herdado por cada membro dessa dimensão.
- Aplique o driver ao membro de nível superior de uma subhierarquia da dimensão. Somente descendentes do membro selecionado herdam o driver.
- Aplique o driver a um único membro.
- Aplique o driver a uma única interseção ou exceção.

Os drivers devem estar associados a alguma interseção que contém um valor de custo ou receita em ordem para o valor a ser alocado. Se um driver não tiver sido atribuído a uma interseção que contenha atribuições ou regras de atribuição, um erro

"Atribuições de Drivers Ausentes" será criado durante a validação do modelo. As seleções de driver podem mudar de período a período.

Os resultados de qualquer alteração nas seleções ficam evidentes quando o modelo é implantado; no entanto, nenhum aviso ou erro será exibido se uma seleção for alterada.



Nota:

Se um estágio contém apenas uma dimensão, uma seleção de driver para um membro da dimensão deve ser criada. Se um estágio contém duas dimensões, ele deve possuir uma seleção de driver para um membro da dimensão ou uma seleção de driver para uma única interseção ou ambos.

Para obter instruções detalhadas sobre como trabalhar com seleções de drivers, veja estes procedimentos:

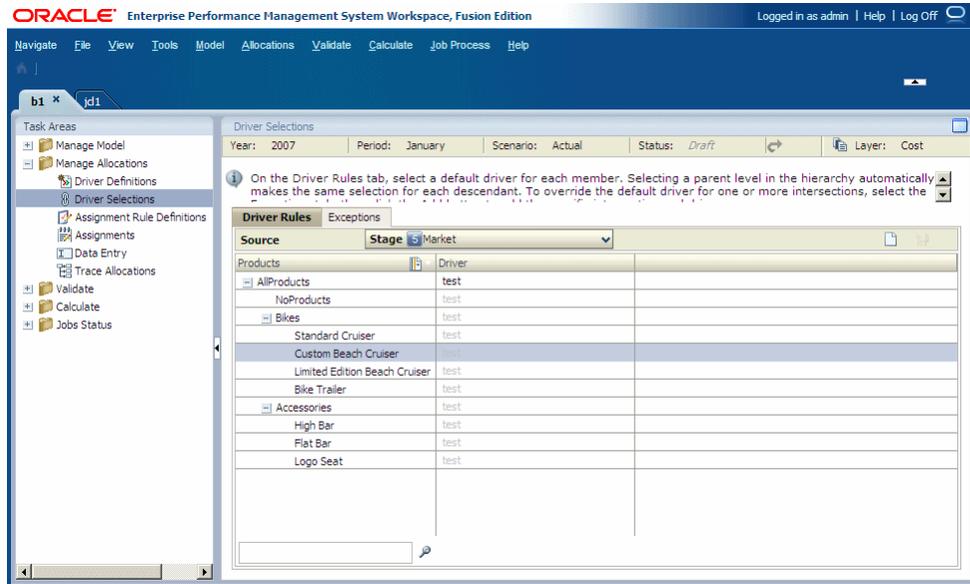
- [Criação de Seleções de Drivers.](#)
- [Criação de Seleções de Driver para uma Única Interseção..](#)
- [Modificação das Seleções de Drivers.](#)
- [Modificação das Seleções de Driver para uma Única Interseção](#)
- [Exclusão das Seleções de Drivers.](#)
- [Exclusão das Seleções de Driver para uma Única Interseção](#)

Criação de Seleções de Drivers

Para associar drivers:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.

A tela Seleções de Drivers é exibida.



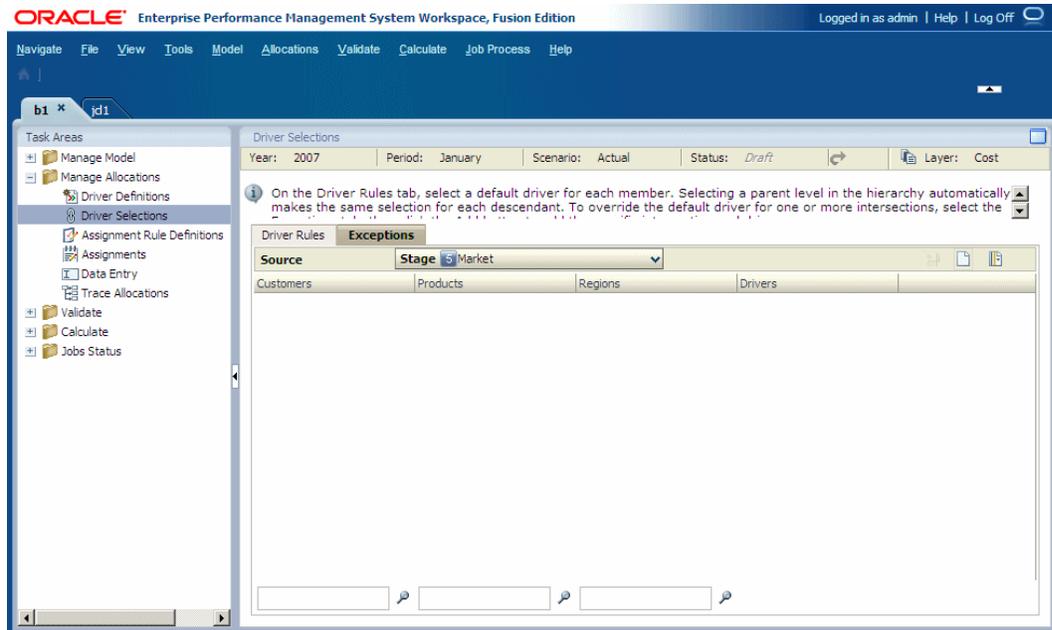
2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
3. Selecione uma Camada.
4. Na guia **Regras de Driver**, em **Estágio**, selecione o estágio de modelo.
A dimensão de driver para o estágio selecionado é exibida na primeira coluna e todos os membros da dimensão dentro daquela dimensão de driver são listados abaixo.
5. Na dimensão, selecione os membros do Nível 0 ou nível-pai aos quais deseja aplicar o driver padrão. O nível-pai pode estar no topo do estágio ou pode ser pai de uma parte da hierarquia.
6. Em **Driver**, clique na célula para exibir o ícone do seletor  ou clique em **Adicionar**  a fim de selecionar um driver para a dimensão pai no Seletor Comum e clique em **OK**. Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).
Quando o driver é aplicado a um pai, o mesmo driver é herdado automaticamente por todos os descendentes. Para mostrar o driver que é herdado, ele fica esmaecido.
7. **Opcional:** para selecionar um driver para um membro, que não seja o driver herdado, siga as etapas a seguir:
 - a. Expanda a dimensão-pai.
 - b. Selecione o membro que exige um driver diferente.
 - c. Selecione o driver alternativo no Seletor Comum. Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).

A seleção de drivers é salva automaticamente.
8. **Opcional:** se precisar definir um driver para uma única interseção, consulte [Criação de Seleções de Driver para uma Única Interseção..](#)

Criação de Seleções de Driver para uma Única Interseção.

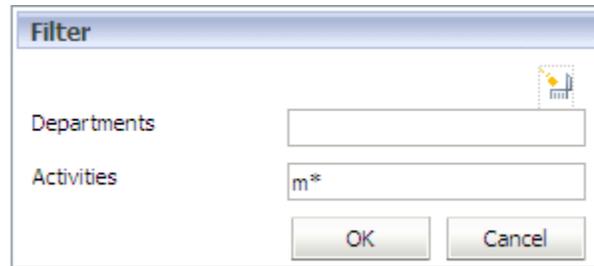
Para selecionar um driver para uma única interseção:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
2. Selecione o PDV e a Camada e clique em **Ir** .
3. Selecione **Exceções**.



4. Em **Estágio**, selecione o estágio de modelo que contém a interseção.
5. **Opcional:** na guia **Exceções**, clique em **Seletor de Membros**  para filtrar a lista de dimensões disponíveis:
 - a. Na lista suspensa, selecione **Mostrar Alias** ou **Mostrar Nome**, conforme necessário.
 - b. Selecione o **Filtro** .
 - c. Insira os critérios de filtro para uma ou mais dimensões.

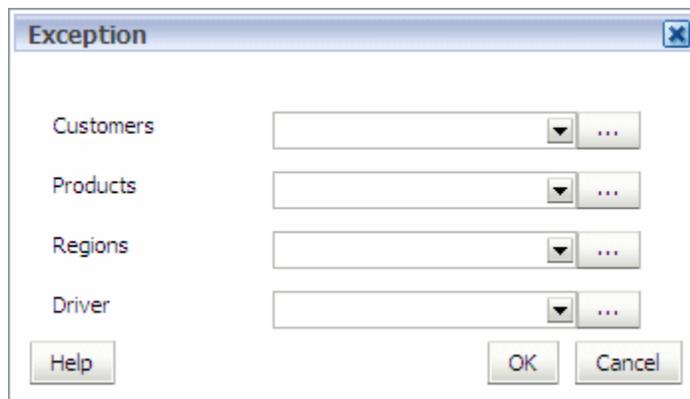
Insira o nome exato ou alias dos membros necessários, ou use um asterisco (*) à direita como curinga para selecionar um intervalo de membros ou um ponto de interrogação (?) à direita para selecionar um único caractere. Por exemplo, para localizar todos os membros de uma dimensão que começa com a letra "M", insira "M*". A inserção do asterisco antes da letra (por exemplo, "*M"), não funciona.



- d. Clique em **OK**.

Apenas os itens que atenderem aos critérios serão exibidos na guia Exceções.

6. Clique em **Adicionar** .



7. Para cada dimensão listada na caixa de diálogo Exceção, clique no Seletor  e selecione os membros necessários para a intersecção específica à qual precisa aplicar o driver da exceção.

Consulte [Uso do Seletor de Membros Comum](#).

8. Clique em **OK** quando todos os membros da intersecção tiverem sido selecionados.
9. Em **Drivers**, selecione o driver de exceção para a intersecção.
10. Clique em **OK**.

A seleção de driver é salva automaticamente e exibida na tabela.

Modificação das Seleções de Drivers

Para modificar seleções de drivers:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
3. Selecione uma Camada

4. Em **Regras de Driver**, em **Estágio**, selecione o estágio de modelo.
A dimensão do driver para o estágio selecionado é exibida na primeira coluna e todos os membros dentro daquela dimensão de driver são listados abaixo.
5. Em **Driver**, clique na célula que contém o driver a ser modificado para exibir o Seletor de Membros Comuns ou clique em **Adicionar**  para selecionar outro driver.
6. No Seletor de Membros Comum, selecione outro driver e clique em **OK**.
A seleção de drivers é salva automaticamente.

Modificação das Seleções de Driver para uma Única Interseção

Para selecionar um driver para uma única interseção:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
2. Selecione o PDV e a Camada e clique em **Ir** .
3. Selecione a guia **Exceções**.
4. Em **Estágio**, selecione o estágio de modelo que contém a interseção.
5. Em **Driver**, clique na célula que contém o driver a ser modificado.
A lista drop-down e Seletor Comum  são exibidos.
6. Clique em **Seletor**  para exibir a caixa de diálogo Selecionar Membro.
7. Selecione o membro de dimensão necessário para a interseção específica.
8. Clique em **OK**.
A seleção de driver é salva automaticamente e exibida na tabela.

Exclusão das Seleções de Drivers

Se uma seleção de drivers for excluída e nenhum outro driver for selecionado, um erro será reportado durante a validação para indicar que existe uma atribuição que não possui uma seleção de drivers.

Para excluir seleções de driver:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
3. Selecione uma Camada
4. Em **Regras de Driver**, em **Estágio**, selecione o estágio de modelo.
5. Selecione a linha que contém a seleção de drivers a ser excluída.
6. Clique em **Excluir** .
- Uma mensagem pede para confirmar a exclusão.
7. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão do driver.
O driver é excluído da linha.

Exclusão das Seleções de Driver para uma Única Interseção

Selecione a interseção a ser excluída. A interseção toda será removida da guia Exceção.

Para excluir seleções de drivers de uma única interseção:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Seleções de Drivers**.
 2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
 3. Selecione uma Camada
 4. Selecione a guia **Exceções**.
 5. Em **Estágio**, selecione o estágio de modelo
 6. Selecione a interseção a ser excluída.
 7. Clique em **Excluir** .
- Uma mensagem pede para confirmar a exclusão.
8. Clique em **Sim** para confirmar a exclusão.
- Toda a interseção será excluída da linha.

Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard

Enquanto a definição de driver determina como os fluxos de custo e receita serão calculados, as atribuições especificam onde você deseja que os custos e receitas calculados sejam alocados.

As atribuições definem o fluxo de dados das origens aos destinos. O fluxo é estabelecido pela criação de relacionamentos entre uma origem e um destino para cada nó ou interseção no modelo, o destino de um membro torna-se a origem para a próxima interseção no fluxo de alocação.

Para cada interseção dos membros de dimensão em um estágio que contém dados de origem, você atribui interseções de membro downstream como destinos.

O fluxo das atribuições é apenas progressivo, ou para o mesmo estágio. As alocações de custo e receita são rastreadas do início ao fim e seu fluxo não pode ser regressivo. Antes de calcular um modelo, as atribuições são validadas em relação ao fluxo interno para garantir a integridade do modelo. Você pode ignorar estágios em atribuições. Por exemplo, uma interseção de origem no Estágio Um pode ser atribuída a um destino no Estágio Três.

O fluxo para um processo específico pode usar alguns ou todos os tipos de atribuição. Consulte [Tipos de Atribuições](#).

As atribuições são controladas por uma interseção do membro de uma dimensão dentro de cada estágio. As atribuições são criadas para uma interseção de membros de nível 0 específicos. As atribuições podem ser definidas individualmente ou é possível criar uma regra de atribuição que pode ser utilizada várias vezes.

Para criar uma atribuição, selecione um PDV válido e uma camada (Custo ou Receita) para tornar a atribuição exclusiva para cada combinação de hora, período, cenário e

camada. Uma Origem pode ser aplicada no painel de origem e o destino é selecionado no painel de Destino. O destino pode ser uma interseção ou um nó explícito(a) ou uma regra de atribuição. Para obter informações sobre como criar regras de atribuição, consulte [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Standard](#).

Para obter instruções detalhadas sobre como trabalhar com atribuições, consulte estas seções:

- [Tipos de Atribuições](#)
- [Criação de Atribuições](#)
- [Modificação de Atribuições](#)
- [Exclusão de Atribuições](#)
- [Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Standard](#)

Tipos de Atribuições

As atribuições podem ser definidas de várias maneiras:

- **Atribuições Intraestágios**—têm uma combinação de origem e de destino localizada em diferentes estágios do modelo. Por exemplo, uma atribuição do Estágio 1 ao Estágio 2.
- **Atribuições Intraestágios**—as atribuições intraestágios são atribuições para as quais a origem e o destino estão localizados no mesmo estágio.
- **Atribuições Recíprocas**—as atribuições recíprocas são atribuições intraestágios nas quais a origem e o destino de dois ou mais processos transferem os custos de uma para outra. Um relacionamento recíproco simples é definido como a alocação direta da Interseção 1 à Interseção 2, e uma alocação direta da Interseção 2 de volta para a Interseção 1. As atribuições recíprocas são sempre atribuições intraestágio.

▲ Cuidado:

Somente os loops recíprocos simples são suportados no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Os relacionamentos recíprocos complexos não são permitidos. Por exemplo, um loop recíproco complexo, como Interseção 1 para Interseção 2 e Interseção 2 para Interseção 3 e Interseção 3 para Interseção 1, não é permitido.

Como exemplo de um loop recíproco, uma atribuição do departamento de Recursos Humanos transfere uma parte dos custos para processamento de relatórios de funcionário e folha de pagamento ao departamento de Tecnologia da Informação, enquanto os custos para administração dos requisitos de equipe da Tecnologia da Informação são alocados de volta para os Recursos Humanos. Cada departamento é uma função de suporte que fornece serviços uma a outra.

Na criação do modelo, a atribuição recíproca é definida pelas atribuições que são definidas no loop. Quando um relacionamento recíproco é detectado, é seguido um processo de cálculo especializado que resolve primeiro as atribuições recíprocas e depois continua com as atribuições normais.

Se um driver de Porcentagem for usado em alocações recíprocas, `TotalDriverValueAfterReciprocals` sempre será um valor menor que 100, de modo a

evitar "Custos Não Atribuídos". Qualquer alocação realizada depois que os relacionamentos recíprocos forem resolvidos converterá o Driver em uma driver simples.

Criação de Atribuições

As Atribuições transferem custos e receitas de uma interseção para outra, criando um fluxo financeiro em um modelo.

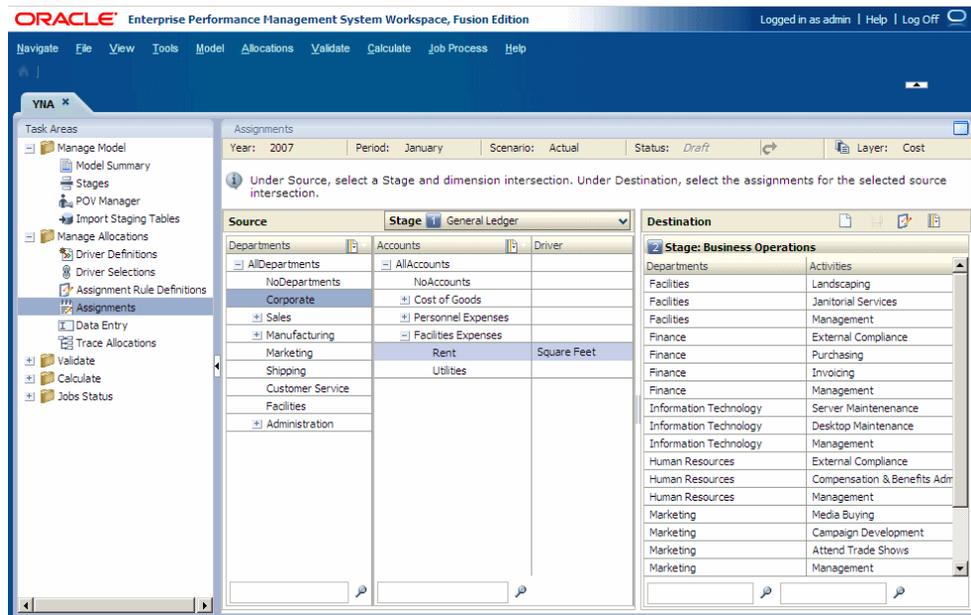
A Oracle recomenda o seguinte fluxo:

1. Crie todas as atribuições para um processo ou alocação em sequência para garantir que todos os elementos sejam capturados.
2. Valide a estrutura do modelo para verificar se alguma seleção de driver apropriada está faltando.

Para criar atribuições:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione um PDV para o modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Selecione uma Camada
4. Ao lado de **Origem**, na lista suspensa **Estágio**, selecione um estágio de modelo para a atribuição.

As dimensões e os membros para o estágio de modelo selecionado são exibidos.



5. Em **Origem**, selecione um membro de cada dimensão para criar a interseção para a origem da atribuição.

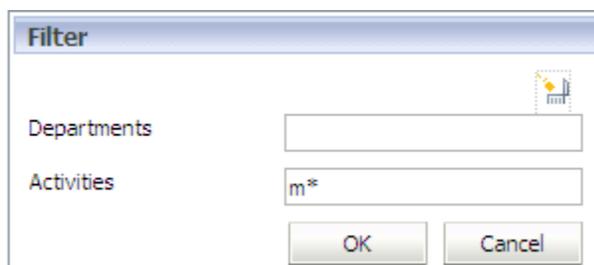
O driver é identificado na coluna Driver. A coluna Destino é preenchida com as dimensões e membros dos estágios de destino.

 **Nota:**

Para encontrar um membro em uma hierarquia, digite o nome do membro na caixa de texto no fim da coluna e clique em Pesquisar.

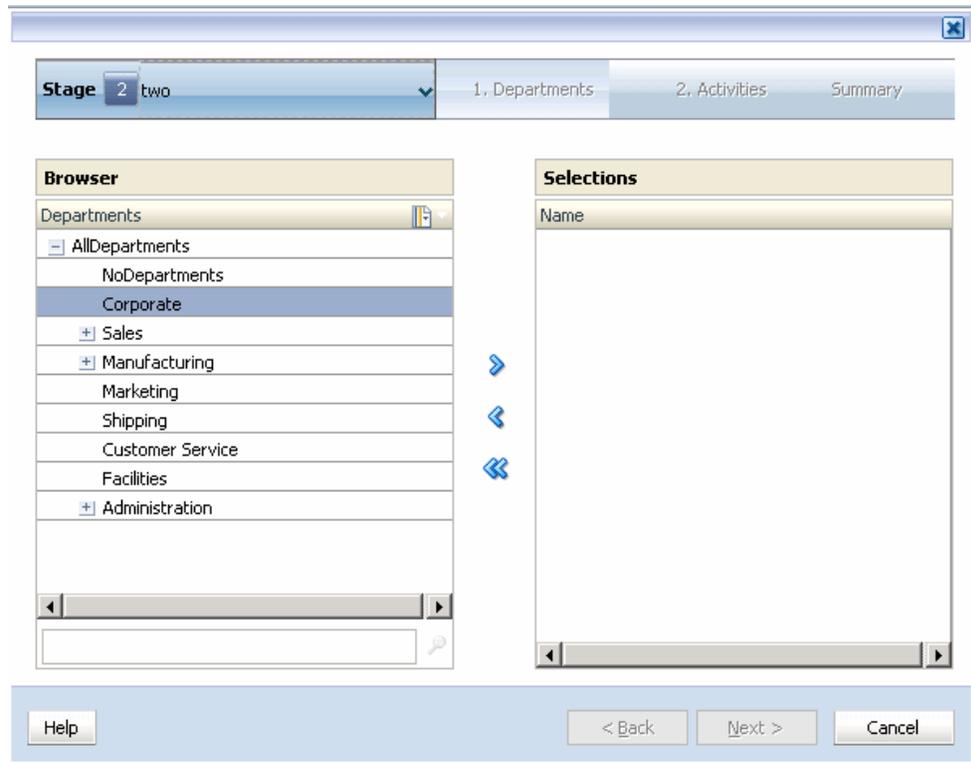
6. **Opcional:** em **Destino**, selecione **Seletor de Membros**  para filtrar a lista de destinos disponíveis:
 - a. Na lista suspensa, selecione **Mostrar Alias** ou **Mostrar Nome**, conforme necessário.
 - b. Selecione o **Filtro** 
 - c. Insira os critérios de filtro para uma ou mais dimensões e clique em **OK**.

Informe o nome exato dos membros necessários, ou use o asterisco à direita (*) como um caractere curinga para selecionar um intervalo de membros, ou um ponto de interrogação à direita (?) para selecionar um único caractere. Por exemplo, para localizar todos os membros de uma dimensão que começa com a letra "M", insira "M*". A inserção do asterisco antes da letra (por exemplo, "*M"), não funciona.



The screenshot shows a dialog box titled "Filter". It has a close button in the top right corner. Below the title bar, there are two text input fields. The first field is labeled "Departments" and is empty. The second field is labeled "Activities" and contains the text "m*". At the bottom of the dialog, there are two buttons: "OK" and "Cancel".

7. Em **Destino**, clique em **Adicionar** .



8. Em **Estágio**, selecione o estágio que será o destino dessa atribuição:
 - Para uma atribuição interestágio, selecione qualquer estágio depois do estágio Origem.
 - Para uma atribuição intraestágio, selecione o mesmo estágio que o estágio de Origem.

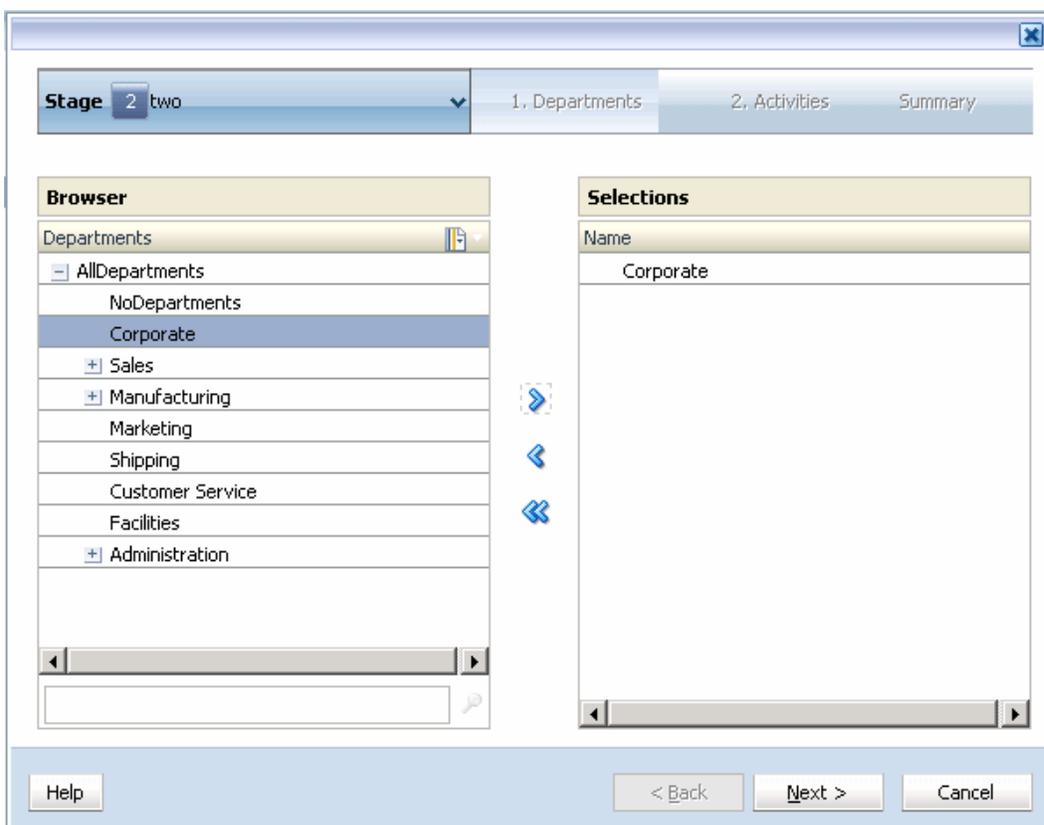
 **Nota:**

Para estágios que permitem alocações intraestágio, nas quais as interseções de origem e destino estão no mesmo estágio, o outline do Oracle Essbase contém dimensões separadas para armazenar os valores de interseção de destino. Essas dimensões têm o sufixo '_intra'. Por exemplo, se as dimensões de estágio forem OPS_Products e OPS_Activities, os dados de destino para alocações intraestágio serão armazenados nas dimensões OPS_Departments_intra e OPS_Activities_intra.

9. Na Etapa **1**, selecione o primeiro membro da interseção para o Destino da atribuição.
10. Clique em **Adicionar**  para mover o membro selecionado para **Seleções**.

 **Nota:**

Para remover um membro da lista Seleções, realce o membro a ser removido e clique em **Remover** . Para remover toda a lista, clique em **Remover Tudo** .



11. Clique em **Próximo**.
12. Na Etapa 2, selecione o segundo membro da interseção para o Destino da atribuição e clique em **Próximo**.
13. **Opcional:** repita as etapas 9 e 10 para selecionar mais membros.

Quando todos os membros forem selecionados, o Resumo da Seleção de Destino será exibido.

The screenshot shows a software window titled "Allocation Management" with a "Stage" dropdown set to "2 two". The interface has three tabs: "1. Departments", "2. Activities", and "Summary". Below the tabs is a "Selection Summary" section containing a table with two columns: "Departments" and "Activities".

Departments	Activities
Corporate	Building Maintenance

At the bottom of the window, there are four buttons: "Help", "< Back", "Finish", and "Cancel".

14. Verifique se as seleções estão corretas e clique em **Concluir**.

Modificação de Atribuições

Você pode modificar o destino de qualquer atribuição; no entanto, esteja ciente de que qualquer alteração afetará o fluxo financeiro e os resultados de cálculo para o modelo.

Para modificar atribuições:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione o PDV e a Camada do modelo que contém a atribuição a ser alterada e clique em **Ir** .
3. Em **Origem**, selecione o estágio do modelo e a interseção dos membros da dimensão que contém a origem da atribuição.
4. Em **Destino**, selecione o membro de destino a ser modificado.
5. Clique duas vezes na célula do membro do destino e edite a atribuição. Comece digitando o nome do novo membro e selecione o membro da lista suspensa.
6. Verifique se as modificações estão corretas.
7. Clique em **Salvar**  para salvar as alterações.

Exclusão de Atribuições

▲ Cuidado:

A exclusão de uma atribuição afeta o fluxo financeiro e os resultados de cálculo para o modelo.

Para excluir atribuições:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.

A tela Atribuições é exibida.

2. Selecione o PDV e a Camada para o modelo selecionado e clique em **Ir** .

3. Em **Origem**, selecione o estágio do modelo e a interseção dos membros da dimensão que contém a atribuição a ser excluída.

Os membros e as dimensões para o estágio selecionado são exibidos.

4. Em **Destino**, selecione o destino a ser excluído.

Para selecionar vários destinos para exclusão:

- Para selecionar um intervalo de destinos, pressione **Shift** e selecione o primeiro e o último destino do intervalo a ser excluído.
- Para selecionar vários destinos aleatórios, pressione **Ctrl** e selecione destinos individuais na lista.

5. Clique em **Excluir** .

Uma mensagem pede para confirmar a exclusão.

▲ Cuidado:

O fluxo financeiro do modelo será modificado pela remoção da atribuição.

6. Clique em **Sim**.

Como Trabalhar com Regras de Atribuição do Profitability Standard

As atribuições especificam para onde os resultados da alocação são direcionados.

Frequentemente, os modelos incluem várias atribuições que usam os mesmos parâmetros. Para simplificar a criação de várias atribuições semelhantes, você pode criar e reutilizar regras de atribuição que especifiquem os parâmetros de atribuição.

Uma regra de atribuição é uma coleta de conjuntos de membros e conjuntos de filtros opcionais para um único estágio de destino. Um filtro é um coleta de critérios que são aplicados a uma dimensão. As regras são criadas com base em um ou mais dos seguintes critérios:

- Participação em uma ramificação específica da hierarquia da dimensão
- Nome do membro
- Alias do membro
- UDAs (atributos definidos pelo usuário)
- Associações do Atributo

Os destinos retornados por uma regra de atribuição são o produto vetorial de membros de Nível 0 de todas as dimensões no estágio de destino, que passam os critérios de filtro aplicados à regra.

Embora as regras de atribuição reduzam o esforço de criar e manter muitas atribuições individuais, elas também reagem às alterações dos metadados ao longo do tempo, de modo que a lógica de negócios original capturada na definição da regra continua gerando relacionamentos de atribuição corretos.

Você pode criar regras de atribuição usando as opções a seguir:

- Defina um conjunto de membros específico e conjuntos de filtros opcionais para um único estágio de destino.
- Defina uma regra de atribuição Igual à Origem que substitui os membros de dimensão do estágio de origem pela origem selecionada quando o script de cálculo é gerado. Consulte [Criação de Regras de Atribuição Igual à Origem](#).

Em um modelo, a definição de uma regra de atribuição é igual em todos os PDVs. As seleções de regra de atribuição podem ser importadas para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management usando a tabela intermediária HPM_STG_ASGN_RULE_SEL. Consulte a seção "Standard Profitability Import Staging Tables" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

As seguintes opções para criar e gerenciar regras de atribuição estão disponíveis:

- Para criar uma regra de atribuição e aplicá-la a uma origem, consulte [Uso do Assistente de Regra de Atribuição](#)
- Para criar e gerenciar regras de atribuição e visualizar facilmente a lista completa de regras de atribuição, consulte [Uso da Tela de Definição de Regra de Atribuição](#). Observe que essa opção não permite que você aplique a regra a uma origem

Uso do Assistente de Regra de Atribuição

O Assistente de Regra de Atribuição, disponível na tela Atribuições, permite que você crie uma atribuição e aplique-a a uma origem.

Use os seguintes procedimentos:

- [Criação de Regras de Atribuição](#)
- [Criação de Regras de Atribuição a partir de Regras de Atribuição Existentes](#)
- [Criação de Regras de Atribuição Igual à Origem](#)
- [Modificação de Regras de Atribuição](#)
- [Exclusão das Regras de Atribuição](#)
- [Aplicação de uma Regra de Atribuição Existente](#)

- Aplicação de Uma Regra de Atribuição Igual à Origem Existente

Criação de Regras de Atribuição

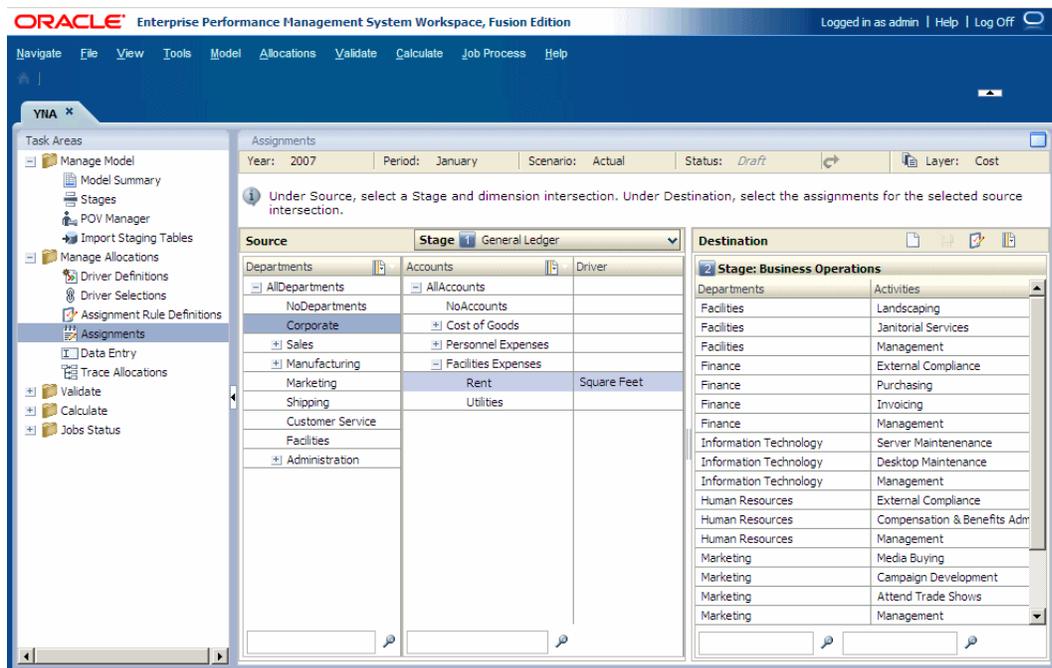
Para criar regras de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.

A tela Atribuições é exibida.

2. Selecione o PDV e a Camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio para a atribuição.

As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.



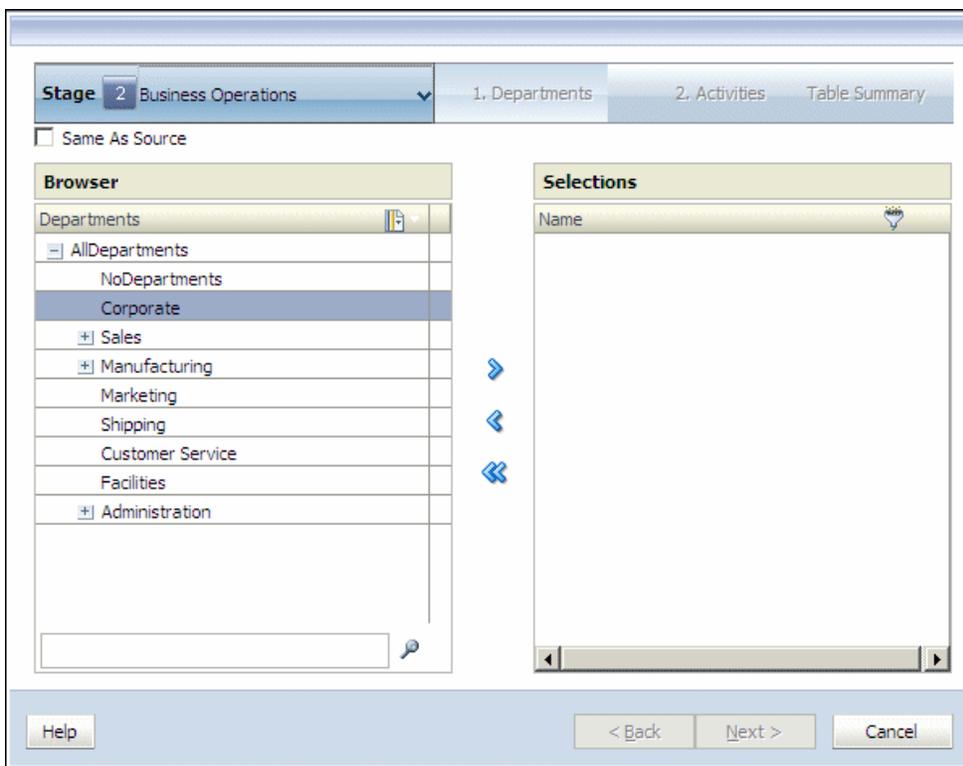
4. Em **Origem**, selecione os membros de cada dimensão que cria a interseção da origem da regra de atribuição. O driver associado para a interseção é definido na coluna Driver.

Quando todas as dimensões da interseção forem selecionados, a coluna Destino será preenchida com as seguintes informações:

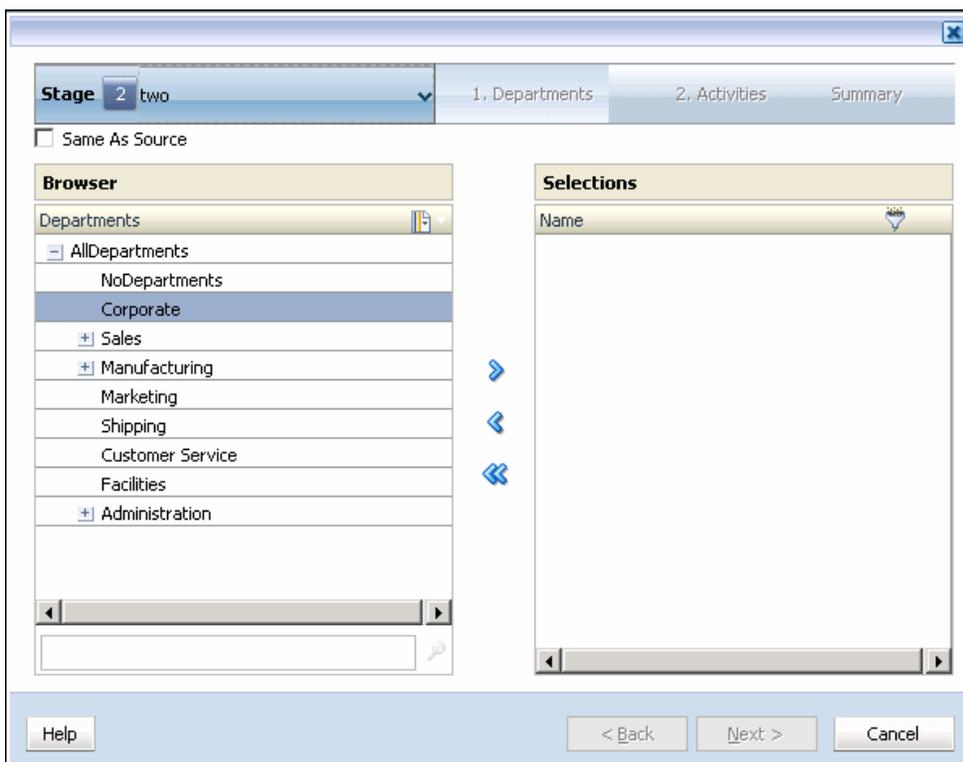
- As dimensões e os membros dos estágios de destino, se houver alguma atribuição para essa interseção.
- Os nomes dos estágios de destino e as regras de atribuição, se elas forem aplicadas a essa interseção.

5. Em **Destinos**, clique em **Abrir Gerenciamento de Regras de Atribuição** .

A caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição é exibida.



6. Na coluna **Regras Disponíveis**, clique em **Adicionar** .
A caixa de diálogo Adicionar Regra é exibida.



7. Em **Estágio**, selecione o estágio para o qual a regra será criada.
8. **Opcional:** selecione **Igual à Origem** para criar uma regra de atribuição que utilize uma única origem para uma ou mais interseções de destino.
Quando o script de cálculo é gerado, o script insere a origem selecionada na regra para criar a alocação apropriada.
9. Na Etapa **1**, selecione o primeiro membro da interseção para a regra de atribuição.

10. Clique em **Adicionar**  para mover o membro selecionado para **Seleções**.

11. Clique em **Próximo**.

12. **Opcional:** filtre a lista para os membros de dimensão que não sejam de Nível 0 selecionados.

Ao informar um valor em um filtro para UDA ou parâmetros Attribute, insira a string inteira. Caracteres curinga, como asteriscos (*) e pontos de interrogação (?), não são suportados em filtros de nomes de regra de atribuição. Por exemplo, informe "B*" para filtrar nomes ou aliases de membros que começam com a letra "B". Não é possível usar "*B", pois isso significa que o filtro está iniciando com um caractere curinga, o que não é permitido.

Consulte [Uso de Filtros](#).

 **Nota:**

Em Regras de Atribuição, o Filtro com o critério Nome é aplicado ao nome e ao alias do Membro, independente de qual modo foi selecionado durante a criação do filtro (Exibir Alias ou Exibir Nome).

13. Na Etapa **2**, selecione o segundo membro da interseção para o Destino da atribuição.

14. Clique em **Adicionar**  para mover o membro selecionado para **Seleções**.

Quando todos os membros forem selecionados, o Resumo da Seleção de Destino será exibido.

15. Clique em **Próximo**.

Quando todos os membros forem selecionados, o Resumo da Regra de Atribuição será exibido.

Selection Summary	
Departments	Activities
Corporate	Compensation & Benefits Admin

Rule Name: Corporate Benefits Search Tag: Benefits

Rule Description:

Buttons: Help, < Back, Finish, Cancel

16. Verifique se as seleções estão corretas.
17. Em **Nome da Regra**, insira um nome para a regra de atribuição, que pode conter no máximo 80 caracteres.
18. **Opcional:** Insira uma **Marca de Pesquisa** para facilitar pesquisas posteriores com a regra.
19. **Opcional:** Insira uma descrição da regra de atribuição.
20. Clique em **Concluir**.

O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

Criação de Regras de Atribuição a partir de Regras de Atribuição Existentes

Você pode editar uma regra de atribuição existente e usar a opção Salvar como para salvá-la como uma nova regra de atribuição, como se segue:

- Edite uma regra existente e salve-a como uma nova regra.
- Edite uma regra existente, modifique seu conteúdo e renomeie a regra.

Para salvar uma regra de atribuição existente como uma nova regra:

1. Nas Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Alocações e Atribuições**.
2. Selecione o estágio de origem e a interseção.
3. Selecione a regra de atribuição a ser copiada ou modificada e clique no botão **Editar**.
4. **Opcional:** modifique as seleções para a regra de atribuição.

5. Em **Nome da Regra**, insira o nome da nova regra.
6. **Opcional:** Insira uma **Marca de Pesquisa** para facilitar pesquisas posteriores com a regra.
7. **Opcional:** Insira uma descrição da regra de atribuição.
8. Clique em **Salvar como** para salvar a regra em novo nome.
9. Clique em **Concluir**.

A nova regra é exibida em Regras Disponíveis.

Criação de Regras de Atribuição Igual à Origem

Ao definir a regra de atribuição Igual à Origem, você cria uma regra de atribuição que permite usar um curinga para seleção de membro em uma das dimensões de estágio de destino. Quando a regra é selecionada usando "seleção de regra", as dimensões marcadas para Igual à Origem usam o mesmo membro nas dimensões de estágio de destino e de origem.



Nota:

Os membros de Nível 0 que são usados na seleção de membro Igual à Origem na regra devem estar presentes como membros de Nível 0 nas dimensões de estágio de origem e de destino.

A regra que contém a configuração Igual à Origem age como um curinga para extrair membros individuais da dimensão selecionada como o novo destino, toda vez que você seleciona a regra.

Quando o script de cálculo é gerado, o script insere a origem selecionada na regra para criar a alocação apropriada.

Exemplo: Regra de Atribuição Igual à Origem

Em um modelo, existem duas dimensões exigidas para a alocação:

- Produtos (Cola e Lima)
- Regiões (EUA e Can)

Uma regra de atribuição, por exemplo, 'Regra 1', é criada para usar a dimensão 'Produtos' como a origem para qualquer alocação. Use os procedimentos a seguir para criar e aplicar as regras de atribuição Igual à Origem.

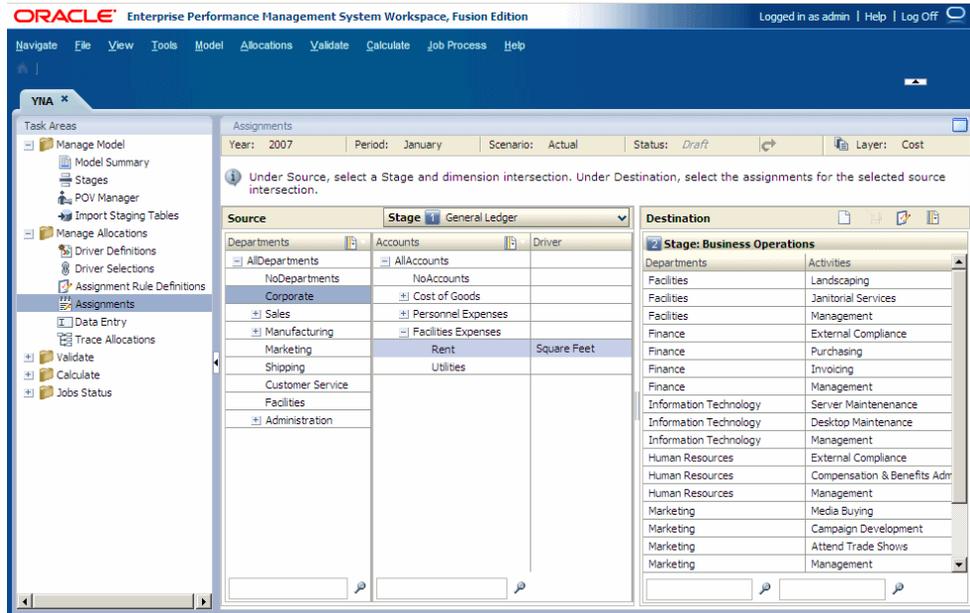
- Para executar a primeira alocação, selecione o membro associado "Cola", selecione o Destino "EUA" e selecione Regra 1. Quando o script de cálculo for gerado, ele irá inserir a origem selecionada: Produto (Cola) X EUA.
- Para executar a segunda alocação, selecione o membro de origem associado "Lima", selecione o Destino "EUA" e selecione Regra 1. Dessa vez, quando o script de cálculo for gerado, ele irá inserir a origem selecionada: Produto (Lima) X EUA.

Para criar regras de atribuição Igual à Origem:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.

A tela Atribuições é exibida.

2. Selecione o PDV e a Camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio para a atribuição.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.



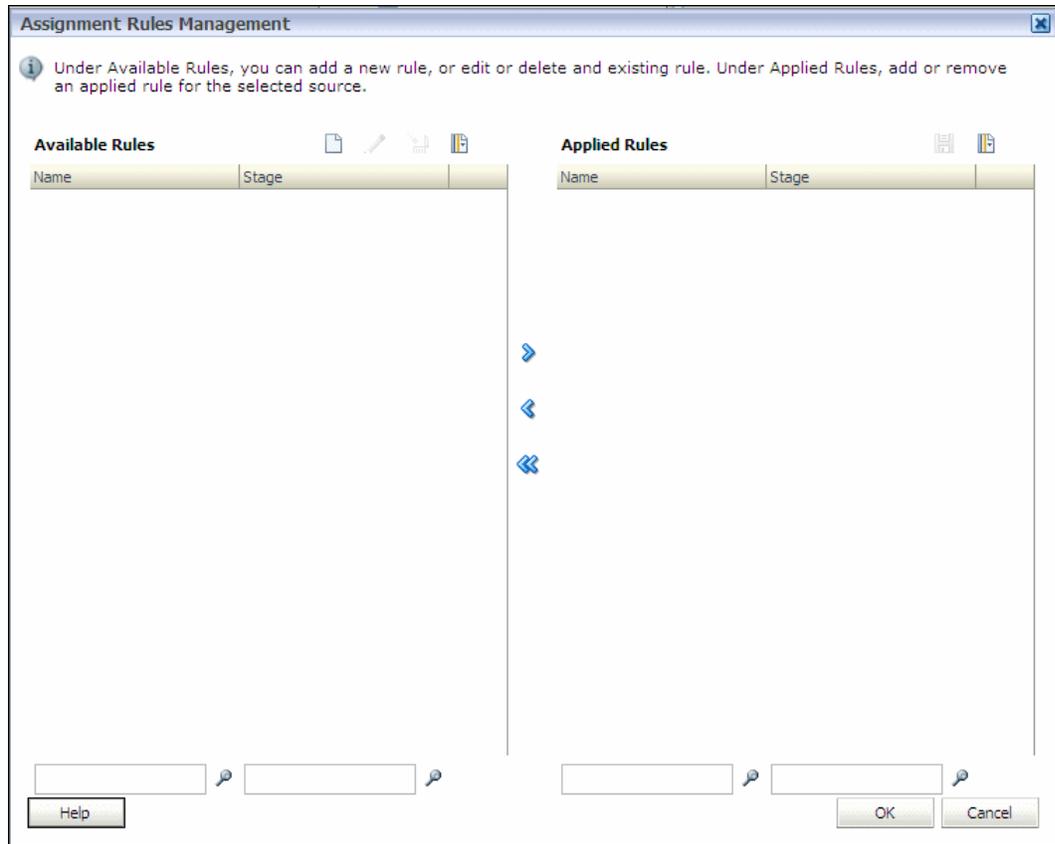
4. Em **Origem**, selecione os membros de cada dimensão que cria a interseção da origem da regra de atribuição.

O driver associado é identificado na coluna Driver. A coluna Destino é preenchida com as seguintes informações:

- Com dimensões e membros dos estágios de origem, se houver atribuições para essa interseção.
- Com os nomes dos estágios de destino e as regras de atribuição, se houver alguma aplicada a essa interseção.

5. Em **Destinos**, clique em **Gerenciamento de Regras** .

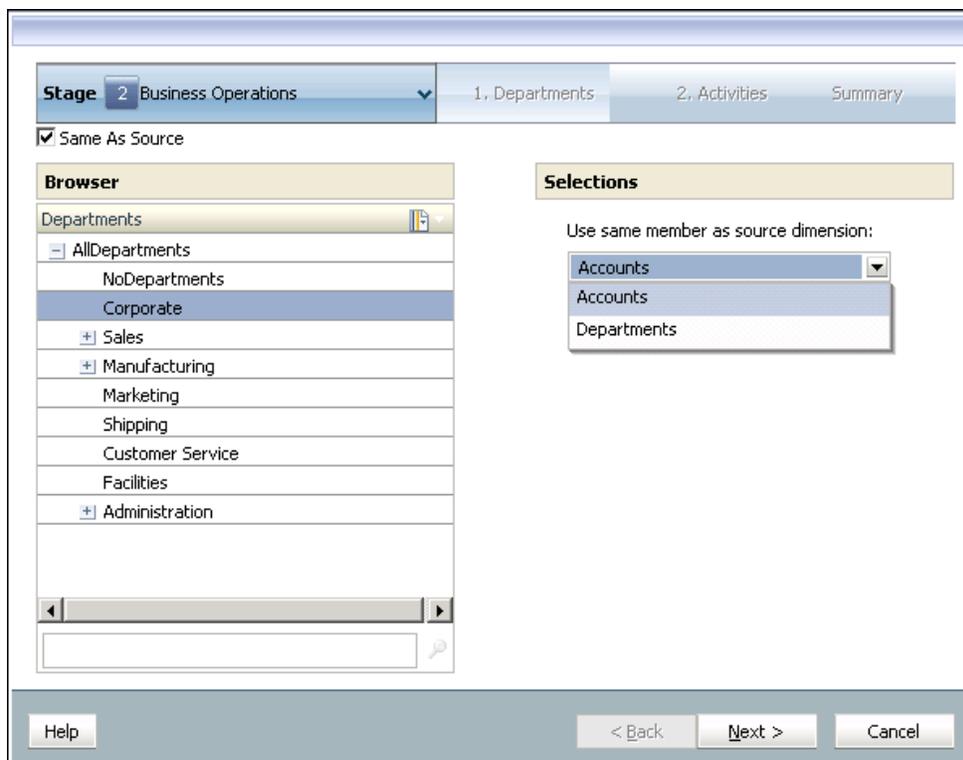
A caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição é exibida.



6. Na coluna **Regras Disponíveis**, clique em **Adicionar** .
A caixa de diálogo Adicionar Regra é exibida.
7. Em **Estágio**, selecione o estágio de destino no qual a regra foi criada.
8. Na Etapa **1**, selecione **Igual à Origem** de modo a criar uma regra de atribuição para usar uma única origem para uma ou mais interseções de destino.
Quando o script de cálculo é gerado, o script insere a origem selecionada na regra para criar a alocação apropriada.

 **Nota:**

Depois de selecionar "Igual à Origem", a seleção de membro para essa dimensão e o ícone de Filtro serão desativados, pois os membros são basicamente "pré-selecionados" na origem definida. Nenhuma outra seleção de membro será necessária ou permitida para essa dimensão.



9. Em **Seleções**, na lista suspensa **Usar mesmo membro como dimensão de origem**, na lista suspensa, selecione a dimensão que deve ser a dimensão de origem padrão para cada alocação.
10. Clique em **Próximo**.
11. Na Etapa 2, repita as etapas 8 e 9 para selecionar cada membro da interseção do Destino da atribuição.
12. Clique em **Próximo**.
O Resumo da Regra de Atribuição é exibido.

The screenshot displays a software interface for managing allocation rules. At the top, a navigation bar shows the current stage as '2 Business Operations' and other stages: '1, Departments', '2, Activities', and 'Summary'. Below this is a 'Selection Summary' section with a table:

Departments	Activities
Use same member as source dimension:	Purchasing
Accounts	

Below the table, there is a 'Rule Name' field with the text 'Purchasing'. At the bottom of the window, there are four buttons: 'Help', '< Back', 'Finish', and 'Cancel'.

13. Revise as seleções.
14. Em **Nome da Regra**, insira um nome para a regra de atribuição Igual à Origem. O nome da regra de atribuição pode conter até 80 caracteres no máximo.
15. Clique em **Concluir**.

O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

Modificação de Regras de Atribuição

É possível modificar o estágio de destino, os membros de dimensão selecionados, o conjunto de filtros, o nome da regra, a descrição da regra e a tag de pesquisa em uma regra de atribuição existente.

Para modificar regras de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione o PDV e a camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio para a regra de atribuição a ser modificada.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.
4. Em **Origem**, selecione os membros que criam a interseção para a origem da regra de atribuição.

O driver associado é exibido na coluna Driver apropriada. Os ícones da coluna Destino são ativados.

5. Em **Destinos**, clique em **Abrir Gerenciamento de Regras de Atribuição** .
A caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição é exibida.
6. Selecione a Regra a ser modificada e clique em **Modificar** .
A caixa de diálogo Editar Regra é exibida.

 **Nota:**

Modificar filtros, se necessário. Consulte [Uso de Filtros](#).

7. Em **Seleção** para cada **Etapa** da caixa de diálogo Editar Regra, modifique os membros da dimensão selecionados para a regra da interseção, conforme necessário, utilizando as setas para adicionar ou remover membros e clique em **Próximo**.
Quando as modificações para todas as dimensões estiverem completas, o resumo do Editar Regras é exibido.
8. No Resumo do Editar Regra, revise as seleções.
9. **Opcional:** em **Nome da Regra**, insira um nome diferente para a regra de atribuição. O nome da regra pode conter até 80 caracteres no máximo.
10. Selecione a opção adequada para salvar a regra:
 - Clique em **Salvar** para salvar a regra modificada com o nome da regra original.
 - Clique em **Salvar Como** para criar uma nova regra com um nome de regra diferente.
11. Clique em **Concluir**.
A regra modificada é exibida na lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

Exclusão das Regras de Atribuição

Para excluir regras de atribuição:

1. Assegure-se de que nenhum outro usuário precise da regra de atribuição a ser excluída.
2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
3. Selecione o PDV e a camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
4. Em **Estágio**, selecione o estágio para a regra de atribuição a ser excluída.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.
5. Em **Origem**, selecione os membros que criam a interseção para a origem da regra de atribuição.

O driver associado é exibido na coluna Driver apropriada. Os ícones da coluna Destino são ativados.

6. Em **Destinos**, clique em **Gerenciamento de Regras** .
A caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição é exibida.
7. Em **Regras Disponíveis**, selecione a Regra a ser excluída e clique em **Excluir** .
Uma mensagem pede para confirmar a exclusão.

⚠ Cuidado:

A exclusão de uma regra de atribuição impacta no cálculo de um modelo de dados, pois a regra e suas seleções de regra são excluídas.

8. Clique em **Sim**.
A regra é removida da lista Regras Disponíveis.
9. Clique em **OK**.

Aplicação de uma Regra de Atribuição Existente

Para aplicar regras de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione o PDV e a camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio no qual a regra de atribuição será aplicada.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.
4. Em **Origem**, selecione os membros que criam a interseção para a origem na qual você deseja aplicar a regra de atribuição.
O driver associado é exibido na coluna Driver apropriada. Os ícones da coluna Destino são ativados.
5. Em **Destinos**, clique em **Gerenciamento de Regras** .
A caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição é exibida.
6. Em **Regras Disponíveis**, selecione a regra de atribuição a ser aplicada a essa interseção.
7. Clique em **Adicionar**  para mover a regra de atribuição selecionada para **Regras Aplicadas**, e clique em **OK**.
A regra de atribuição é aplicada à atribuição selecionada.

Aplicação de Uma Regra de Atribuição Igual à Origem Existente

Para aplicar regras de atribuição Igual à Origem:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione o PDV e a camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio no qual a regra de atribuição será aplicada.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.
4. Em **Origem**, selecione os membros de cada dimensão para criar a interseção para a origem na qual você deseja aplicar a regra de atribuição.
5. Em **Destinos**, clique em **Gerenciamento de Regras de Atribuição** .
6. Em **Regras Disponíveis**, selecione a regra de atribuição com a opção **Mesma Origem** para ser aplicada a essa interseção e clique em **OK**.
7. Clique em **Adicionar**  para mover a regra de atribuição selecionada para **Regras Aplicadas** e clique em **OK**. A regra de atribuição é aplicada à interseção selecionada.

Quando o script de cálculo é gerado, os membros Origem e Dimensão selecionados são inseridos para gerar os resultados corretos da alocação.

Remoção de Uma Regra de Atribuição Existente

Para remover as seleções de regra de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, em seguida, **Atribuições**.
A tela Atribuições é exibida.
2. Selecione o PDV e a camada do modelo selecionado e clique em **Ir** .
3. Em **Estágio**, selecione o estágio que contém a regra de atribuição a ser removida.
As dimensões e os membros para o estágio são exibidos.
4. Em **Origem**, selecione os membros que criam a interseção para a origem da regra de atribuição que você deseja remover.

O driver associado é exibido na coluna Driver apropriada. Os ícones da coluna Destino são ativados.
5. Em **Destinos**, clique em **Gerenciamento de Regras de Atribuição** .
6. Em **Regras Aplicadas**, selecione a regra de atribuição a ser removida dessa atribuição.
7. Clique em **Remover**  a fim de mover a regra de atribuição selecionada para **Regras Disponíveis** e clique em **OK**.

A regra de atribuição é removida da atribuição selecionada.

Uso da Tela de Definição de Regra de Atribuição

A tela Definição de Regra de Atribuição, disponível no painel Áreas de Tarefas, permite que você crie e gerencie regras de atribuição e exiba facilmente a lista completa de regras de atribuição em um único local; no entanto, essa opção não permite que você aplique a regra a uma origem

A tela Definição de Regra de Atribuição exibe o Nome e a Descrição de regras de atribuição e o estágio de destino. A Marca de Pesquisa associada é listada, e o ID do usuário que criou ou modificou a regra de atribuição é mostrado. Todas as regras de atribuição estão disponíveis, independentemente de terem sido criadas no assistente de Regra de Atribuição ou na tela de Definição de Regra de Atribuição.

Use os seguintes procedimentos:

- [Criação de Definições de Regra de Atribuição](#)
- [Criação de Definições de Regra de Atribuição Iguais à Origem](#)
- [Modificação de Definições de Regra de Atribuição](#)
- [Exclusão de Definições de Regra de Atribuição](#)

Criação de Definições de Regra de Atribuição

Para criar definições de regra de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Regras de Atribuição**.

A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida. Ela mostra o Nome e a Descrição de regras de atribuição e o estágio de Destino. A Marca de Pesquisa associada é listada, e o ID do usuário que criou ou modificou a regra de atribuição é mostrado.

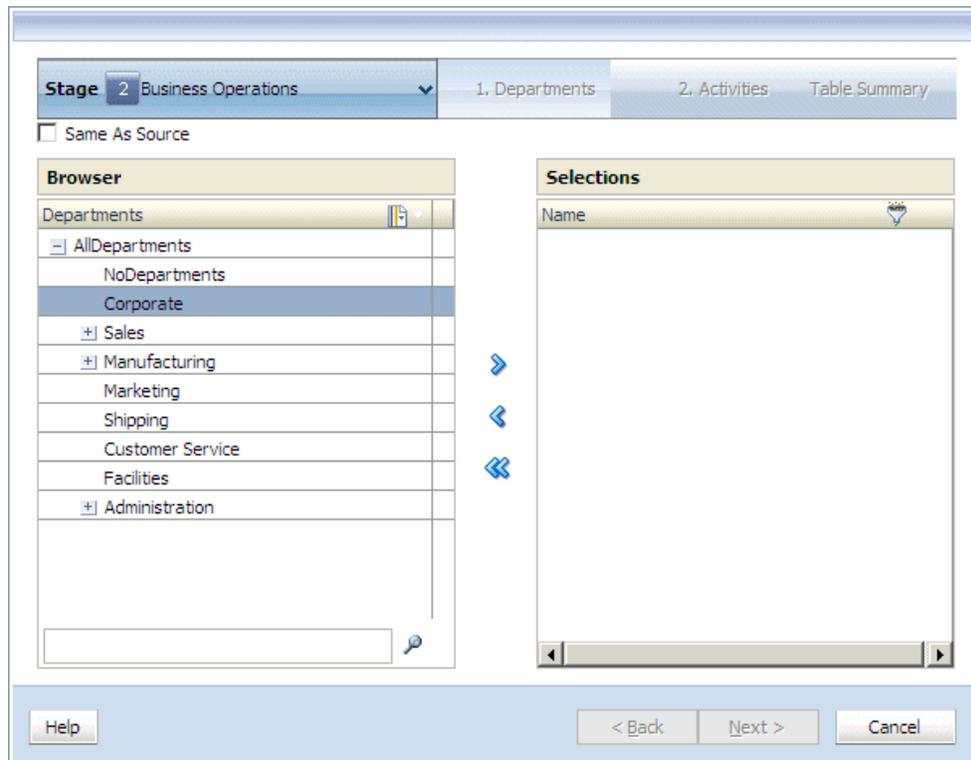
The screenshot shows the Oracle Enterprise Performance Management System Workspace, Fusion Edition. The main window is titled "Assignment Rule Definitions". It features a table with the following data:

Name	Description	Stage	Search Tag	Created By
Maintenance		Business Operations	Corp_Maint	admin
Corporate Benefits		Business Operations	Benefits	admin

Below the table, there are five input fields with search icons, corresponding to the columns in the table above.

2. Clique em **Adicionar** 

O assistente de Regras de Atribuição é exibido.



3. Para a Etapa 1, em **Navegador**, selecione o primeiro membro da interseção da regra de atribuição.
4. Clique em **Adicionar**  a fim de mover o membro selecionado para **Seleções** e, em seguida, clique em **Próximo**.
5. Na Etapa 2, em **Navegador**, selecione o segundo membro da interseção para o Destino da atribuição.
6. Clique em **Adicionar**  a fim de mover o membro selecionado para **Seleções** e, em seguida, clique em **Próximo**. Repita esta etapa para outras dimensões, se necessário.

Quando todos os membros tiverem sido selecionados para a interseção, o Resumo da Seleção de Destino será exibido.

The screenshot shows a software interface for defining business rules. At the top, a navigation bar indicates the current stage is '2 Business Operations', with previous stages '1. Departments' and '2. Activities' also visible. Below this is a 'Selection Summary' section containing a table with two columns: 'Departments' and 'Activities'. The 'Departments' column contains the entry 'Corporate', and the 'Activities' column contains 'Compensation & Benefits Admin'. Underneath the table, there are input fields for 'Rule Name' (containing 'Corp Benefits') and 'Search Tag' (containing 'Benefits_Corp'). A larger empty field is provided for 'Rule Description'. At the bottom of the interface, there are several buttons: 'Help', '< Back', 'Finish', and 'Cancel'.

7. **Opcional:** filtre a lista para os membros de dimensão que não sejam nível 0 selecionados.

Ao informar um valor em um filtro para UDA ou parâmetros Attribute, insira a string inteira. Caracteres curinga, como asteriscos (*) e pontos de interrogação (?), não são suportados em filtros de nomes de regra de atribuição. Por exemplo, informe "B*" para filtrar nomes ou aliases de membros que começam com a letra "B". Não é possível usar "*B", pois isso significa que o filtro está iniciando com um caractere curinga, o que não é permitido.

Consulte [Uso de Filtros](#).

 **Nota:**

Em Regras de Atribuição, o Filtro com o critério Nome é aplicado ao nome e ao alias do Membro, independente de qual modo foi selecionado durante a criação do filtro (Exibir Alias ou Exibir Nome).

8. Insira as seguintes informações para a nova regra:
 - **Nome da Regra**— O nome da regra pode conter um máximo de 80 caracteres.
 - **Marca de Pesquisa**—A marca de pesquisa pode conter um máximo de 80 caracteres.
 - **Descrição da Regra**
9. Clique em **Concluir**.

O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

10. Verifique se as seleções estão corretas.
11. Em **Nome da Regra**, insira um nome para a regra de atribuição, que pode conter no máximo 80 caracteres.
12. Clique em **Concluir**.

O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

Criação de Definições de Regra de Atribuição Iguais à Origem

Ao definir a regra de atribuição Igual à Origem, você cria uma regra de atribuição que permite usar um curinga para seleção de membro em uma das dimensões de estágio de destino. Quando a regra é selecionada usando "seleção de regra", as dimensões marcadas para Igual à Origem usam o mesmo membro nas dimensões de estágio de destino e de origem.



Nota:

Os membros de Nível 0 que são usados na seleção de membro Igual à Origem na regra devem estar presentes como membros de Nível 0 nas dimensões de estágio de origem e de destino.

A regra que contém a configuração Igual à Origem age como um curinga para extrair membros individuais da dimensão selecionada como o novo destino, toda vez que você seleciona a regra.

Quando o script de cálculo é gerado, o script insere a origem selecionada na regra para criar a alocação apropriada.

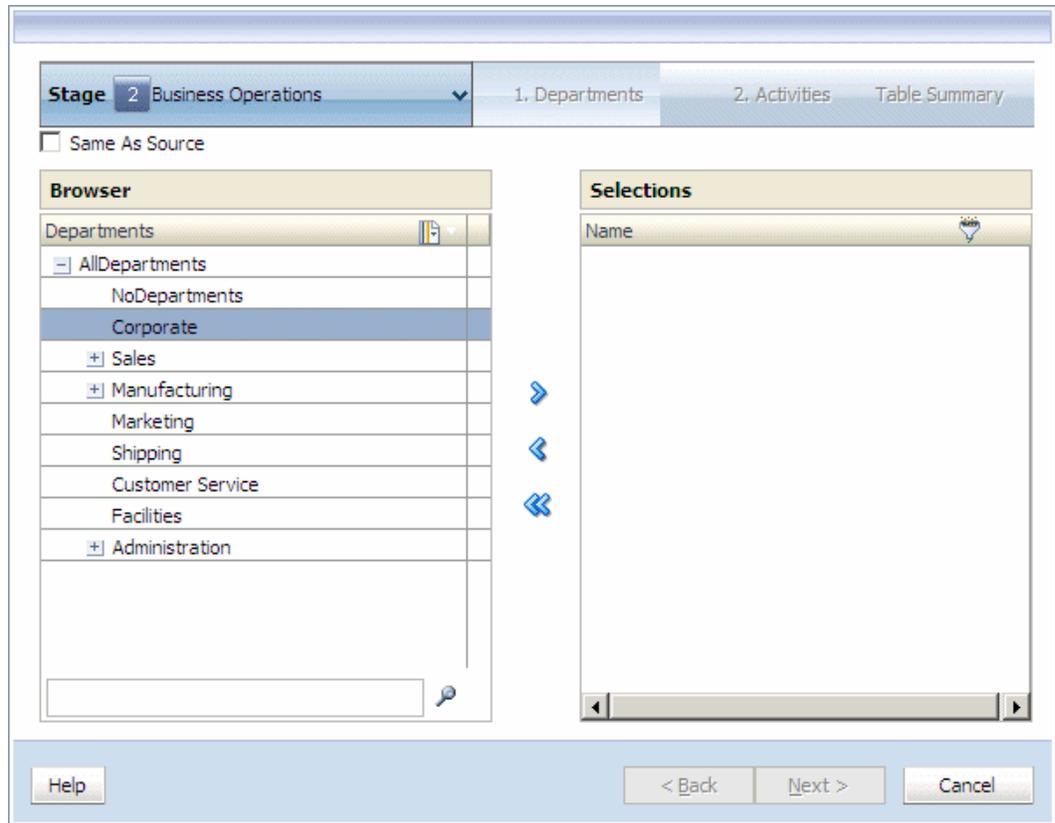
Para criar definições de regra de atribuição Iguais à Origem:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Regras de Atribuição**.

A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida.

2. Clique em **Adicionar** 

O assistente de Regras de Atribuição é exibido.



3. Em **Navegador**, selecione o primeiro membro da interseção.
4. Acima de **Navegador**, clique em **Igual à Origem**.

A coluna Seleções da tela é modificada para exibir a lista suspensa Igual à Origem.

The screenshot shows a software interface for 'Stage Reallocation'. At the top, there is a dropdown menu set to 'Reallocation' and a tab labeled 'Table Summary'. Below this, a checkbox labeled 'Same As Source' is checked. The interface is divided into two main sections: 'Browser' and 'Selections'. The 'Browser' section contains a tree view with a root node 'B', which has three child nodes: 'AllB', 'B1', and 'B2'. Below 'B2' is a collapsed node 'E11'. The 'Selections' section has a label 'Use same member as source dimension:' followed by a dropdown menu currently showing 'A'. At the bottom of the dialog, there are three buttons: 'Help', '< Back', and 'Next >', and a 'Cancel' button on the far right.

5. Em **Seleções**, selecione a dimensão a ser usada como origem para a regra de atribuição e, em seguida, clique em **Próximo**.

This screenshot shows the same 'Stage Reallocation' dialog box, but with the 'Selection Summary' section expanded. The 'Stage' dropdown is now set to '2 Reallocation'. The 'Selection Summary' section displays the selected dimension 'B' and the chosen member 'A' under the label 'Use same member as source dimension:'. Below this, there are input fields for 'Rule Name', 'Search Tag', and 'Rule Description'. At the bottom, the buttons are 'Help', '< Back', 'Finish', and 'Cancel'.

6. Clique em **Concluir**.

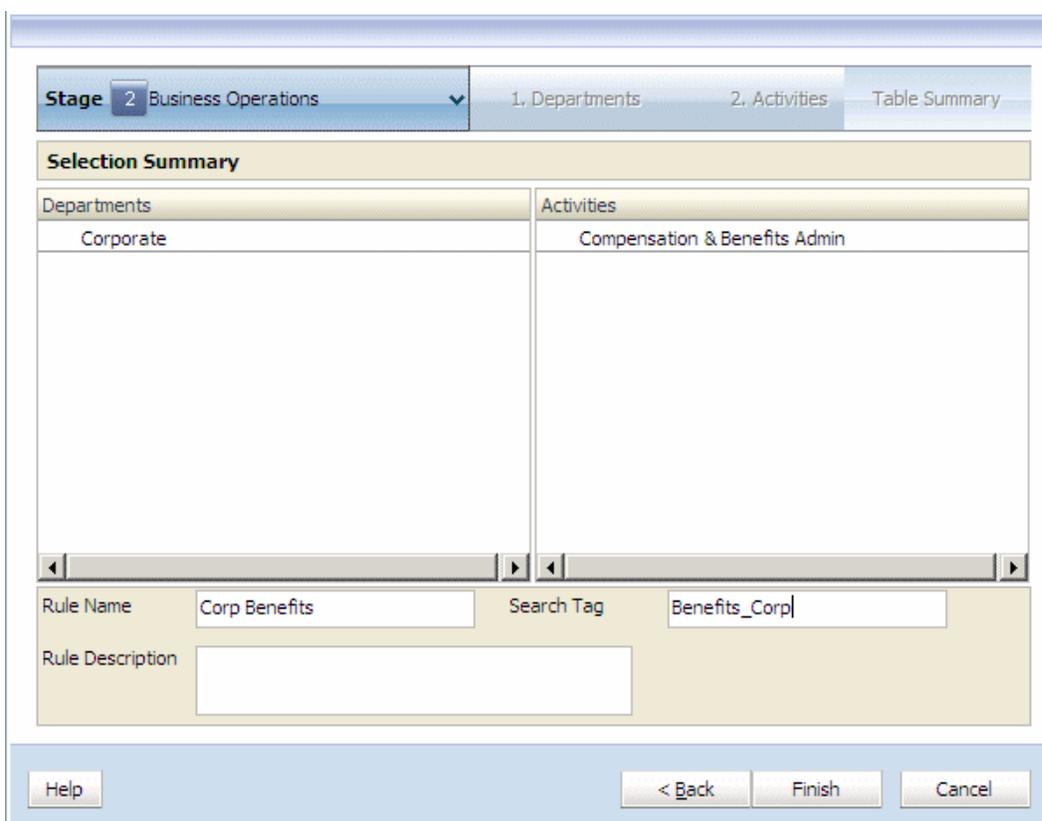
O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

7. Clique em **Adicionar**  a fim de mover o membro selecionado para **Seleções** e, em seguida, clique em **Próximo**.

8. Na Etapa 2, em **Navegador**, selecione o segundo membro da interseção para o Destino da atribuição.

9. Clique em **Adicionar**  a fim de mover o membro selecionado para **Seleções** e, em seguida, clique em **Próximo**. Repita esta etapa para outras dimensões, se necessário.

Quando todos os membros tiverem sido selecionados para a interseção, o Resumo da Seleção de Destino será exibido.



Selection Summary	
Departments	Activities
Corporate	Compensation & Benefits Admin

Rule Name: Corp Benefits Search Tag: Benefits_Corp|

Rule Description:

Buttons: Help, < Back, Finish, Cancel

10. Insira as seguintes informações para a nova regra:

- Nome da Regra. O nome da regra pode conter um máximo de 80 caracteres.
- Tag de Pesquisa. A marca de pesquisa pode conter um máximo de 80 caracteres.
- Descrição da Regra

11. Clique em **Concluir**.

O Nome da Regra é adicionado à lista de Regras Disponíveis na caixa de diálogo Gerenciamento de Regras de Atribuição.

Modificação de Definições de Regra de Atribuição

Você pode modificar qualquer definição de regra de atribuição.

A definição de regra de atribuição modificada pode ser salva como a original, ou você pode renomeá-la para criar uma nova definição de regra de atribuição.

Para modificar definições de regra de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Regras de Atribuição**.

A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida.

2. Selecione a regra de atribuição a ser modificada.

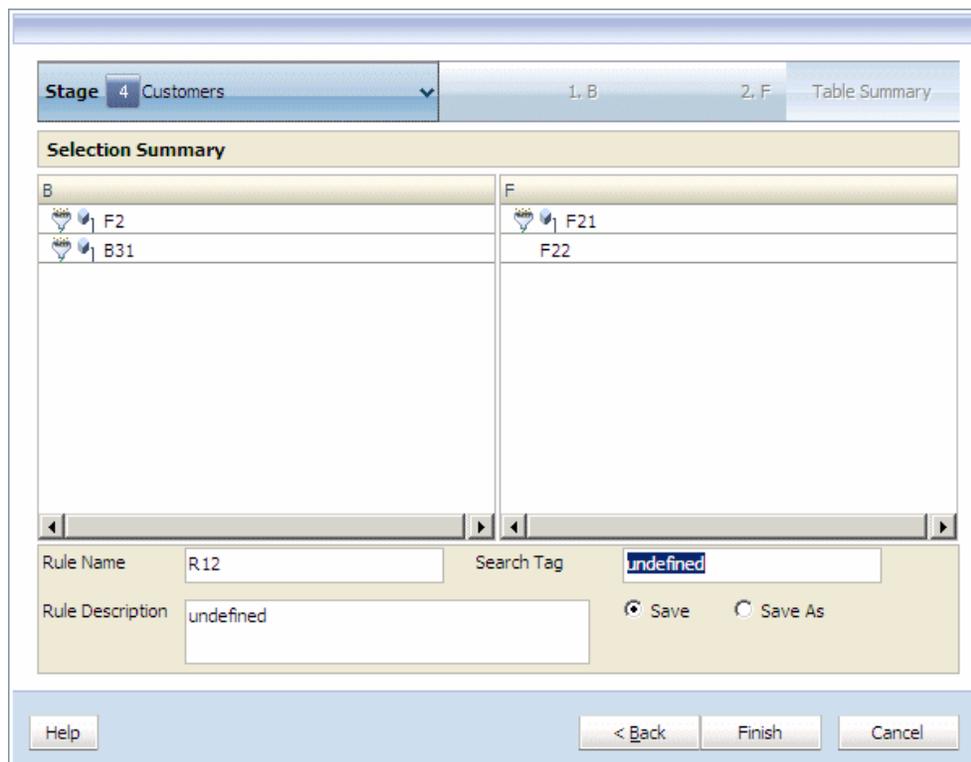
3. Clique em **Editar Regra de Atribuição Selecionada** .

O assistente de Regras de Atribuição é exibido.

4. **Opcional:** para a Etapa 1, em **Navegador**, utilize a seta Adicionar ou a seta Remover para mover os membros apropriados na coluna **Seleção** e clique em **Próximo**.

5. **Opcional:** na a Etapa 2, em **Navegador**, utilize a seta Adicionar ou a seta Remover para mover os membros apropriados na coluna **Seleção** e clique em **Próximo**.

Repita esta etapa para outras dimensões, se necessário. Quando todos os membros tiverem sido selecionados para a interseção, o Resumo da Seleção de Destino será exibido.



The screenshot shows the 'Allocation Rule Definition Assistant' window. At the top, it indicates 'Stage 4 Customers'. Below this, there are tabs for '1, B', '2, F', and 'Table Summary'. The main area is titled 'Selection Summary' and contains a table with two columns: 'B' and 'F'. Under 'B', there are two rows with items 'F2' and 'B31'. Under 'F', there are two rows with items 'F21' and 'F22'. Below the table, there are input fields for 'Rule Name' (R12), 'Search Tag' (undefined), and 'Rule Description' (undefined). There are also radio buttons for 'Save' (selected) and 'Save As'. At the bottom, there are buttons for 'Help', '< Back', 'Finish', and 'Cancel'.

6. Verifique as modificações na regra de atribuição.
7. **Opcional:** para salvar as modificações na regra de atribuição existente utilizando o mesmo nome de regra, clique em **Salvar**, insira uma Marca de Pesquisa e uma Descrição de Regra para o Nome de Regra existente e, em seguida, clique em **Concluir**.
A Regra de Atribuição modificada é salva.
8. **Opcional:** para salvar a regra de atribuição como uma nova regra de atribuição, clique em **Salvar Como**, insira um novo Nome de Regra, uma Marca de Pesquisa e uma Descrição de Regra e, em seguida, clique em **Concluir**.
A nova regra de atribuição é salva com as dimensões selecionadas e o novo nome de regra.

Exclusão de Definições de Regra de Atribuição

Para excluir regras de atribuição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações e Definições de Regras de Atribuição**.
A tela Definição de Regra de Atribuição é exibida.
2. Selecione a regra de atribuição a ser excluída.
3. Clique em **Excluir Regra de Atribuição** .
Uma mensagem de Confirmação de Exclusão é exibida.
4. Clique em **Sim**.
A definição de regra de atribuição selecionada é removida da lista de Definições de Regra de Atribuição.

Uso da Janela Entrada de Dados

Use a janela de Inserção de Dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management para adicionar, editar e verificar dados diretamente.

As exibições de entrada de dados padrão, que fornecem diversas exibições predefinidas, tornam-se disponíveis durante a implantação do aplicativo. Você também pode criar Exibições de Edição personalizadas contendo um conjunto de medidas (membros da dimensão Measures), para que você possa visualizar facilmente esse conjunto de dados. Essa opção é útil quando você tem conjuntos de dados que precisam ser atualizados com frequência.

Você pode criar diferentes tipos exibições de entrada de dados.

- As exibições de Entrada de Dados Padrão se tornam disponíveis após a implantação do aplicativo e fornecem exibições predefinidas. Consulte [Exibições de Entrada de Dados Padrão](#).
- As definições de exibição Entrada de Dados personalizadas definidas pelo usuário no esquema do Profitability and Cost Management. As exibições são definidas por aplicativo e são compartilhadas entre todos os usuários. Essa funcionalidade se aplica apenas a exibições nomeadas.
- As exibições Ad-hoc são armazenadas nas preferências do usuário e não são compartilhadas entre usuários. Essas exibições são criadas quando o usuário o usuário seleciona medidas e clica em Aplicar, em vez de Salvar.

Consulte estas seções para gerenciar dados manualmente:

- [Exibições de Entrada de Dados Padrão](#)
- [Criação de Exibições de Edição Personalizadas](#)
- [Dados do Estágio de Edição](#)
- [Edição Manual de Dados](#)
- [Edição de Dados de Driver](#)
- [Exclusão de Exibições de Edição](#)

Exibições de Entrada de Dados Padrão

Depois da implantação do aplicativo do Console de Aplicativos do Profitability para o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, são criadas exibições de entrada de dados. Essas exibições podem ser usadas para avaliar de forma rápida e fácil detalhes de dados para balanceamento de custos, estatísticas de driver e custo, além de detalhes de atribuição intraestágio.

As exibições de entrada de dados padrão mostram uma seleção de medidas associadas na tela Entrada de Dados. Se necessário, as exibições de entrada de dados padrão poderão ser modificadas, conforme necessário, para personalizar os resultados da organização.

Quando você seleciona uma exibição de entrada de dados padrão em Exibições Disponíveis, na tela Entrada de Dados, a tela muda para refletir as medidas associadas a essa exibição, conforme mostrado na seguinte tabela:

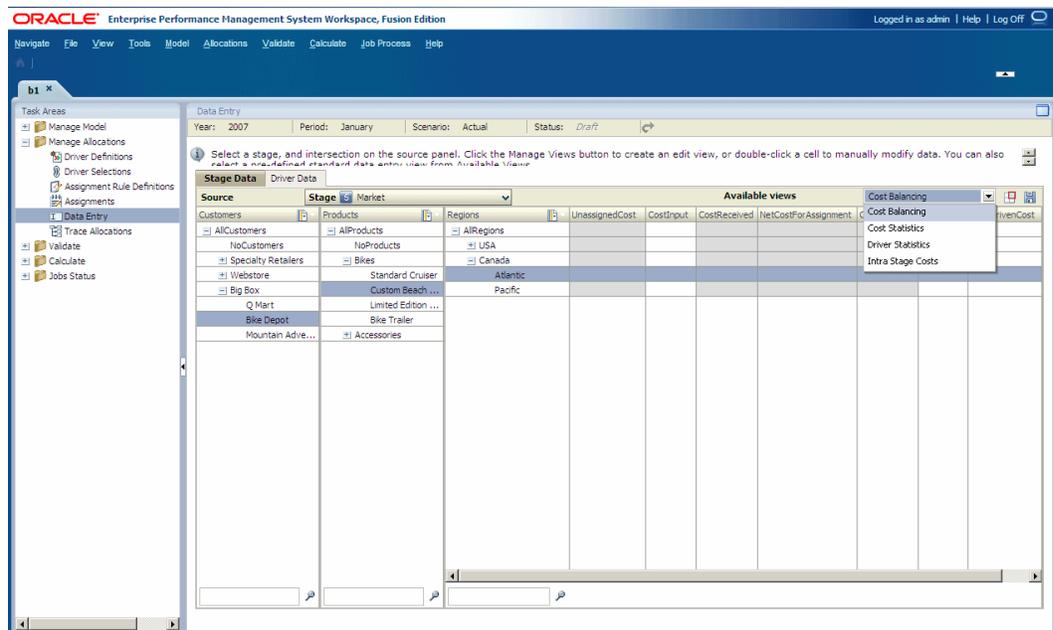
Tabela A-10 Exibições de Entrada de Dados Padrão

Exibição de Entrada de Dados	Medidas Associadas
Balanceamento de Custo	<ul style="list-style-type: none"> • UnassignedCost • CostInput • CostReceived • NetCostForAssignment • Custo Atribuído • IdleCost • OverDrivenCost
Estatísticas de Driver	<ul style="list-style-type: none"> • CostPerDriverUnit • TotalDriverValue • OverRideTotalDriverValue • IdleDriverValue
Estatísticas de Custo	<ul style="list-style-type: none"> • NetCostForAssignment • UnitCost • Quantidade
Custos Intraestágio Esta exibição está disponível mesmo quando o modelo não tem estágios que suportem atribuições intraestágio.	<ul style="list-style-type: none"> • CostInput • CostReceivedPriorStage • CostReceivedIntraStage • NetReciprocalCost • NetCostForAssignment • CostAssignedIntraStage • NetCostAfterIntraStage

Para visualizar exibições de entrada de dados padrão:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.
2. Na tela Entrada de Dados, selecione o PDV necessário e clique em **Ir** .
3. Na guia **Dados do Estágio**, em **Estágio**, selecione o estágio de origem.
4. Em **Exibições Disponíveis**, selecione uma exibição de entrada de dados.

As medidas associadas à exibição de entrada de dados selecionada são exibidas na tela Entrada de Dados.



5. **Opcional:** personalize a exibição de entrada de dados padrão selecionada da organização adicionando ou removendo medidas associadas. Consulte [Criação de Exibições de Edição Personalizadas](#)

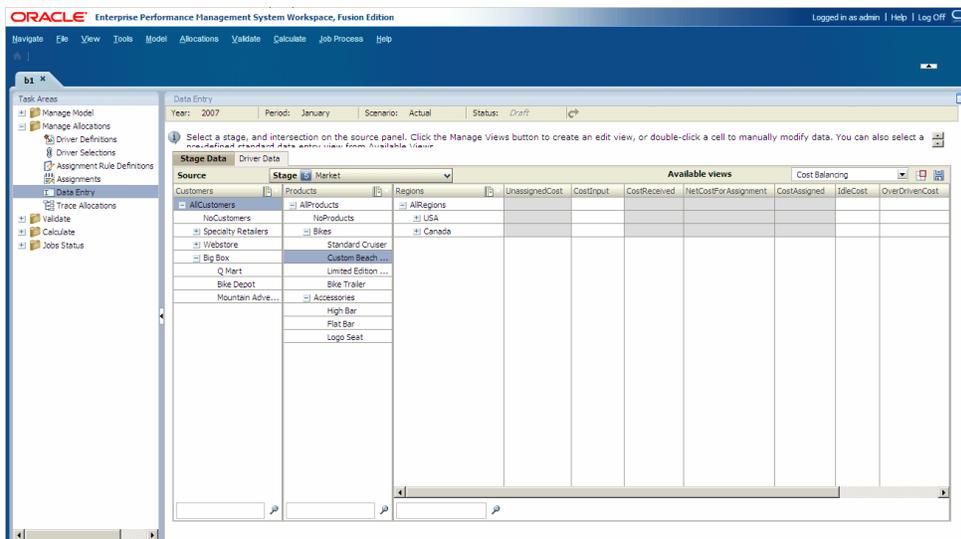
Criação de Exibições de Edição Personalizadas

As exibições de Edição são utilizadas para simplificar a edição de dados que mudam com frequência, para executar cenários ou para capturar as informações mais recentes. As exibições salvas podem ser selecionadas da lista Exibições Disponíveis.

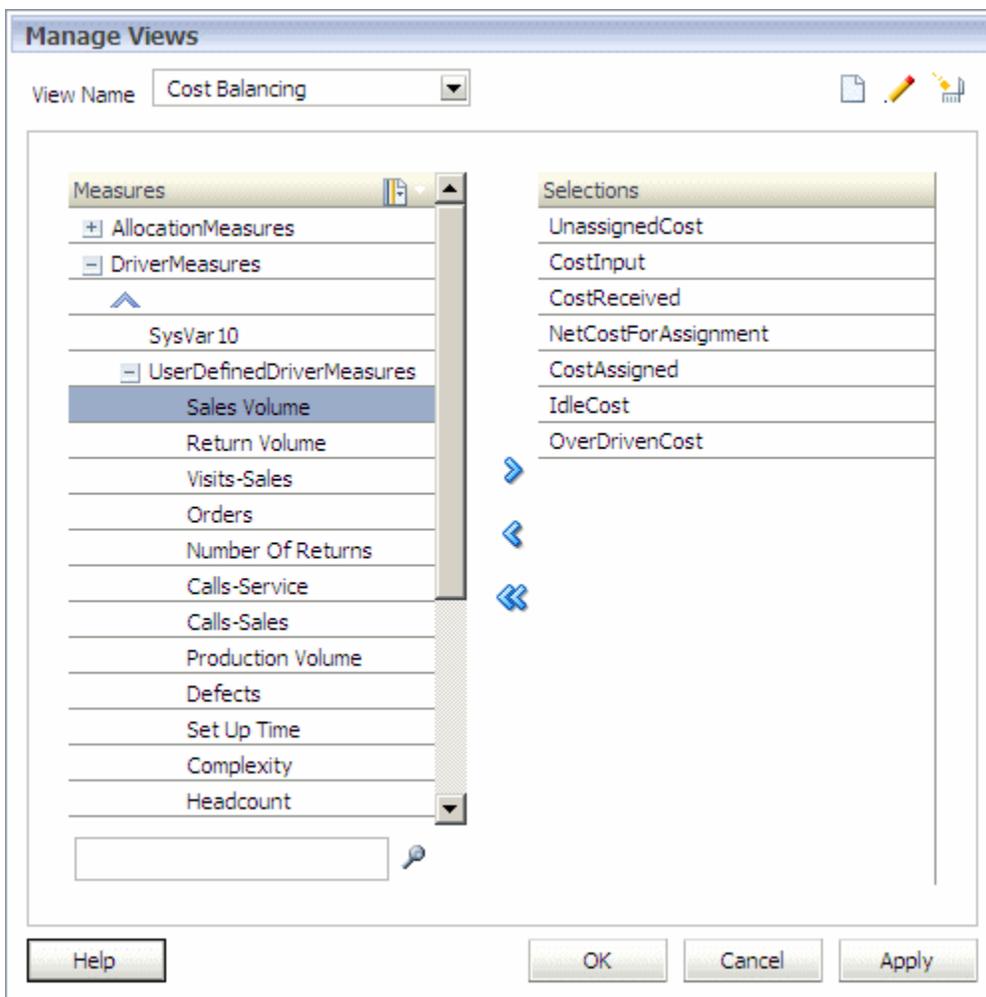
Para criar exibições de edição:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.

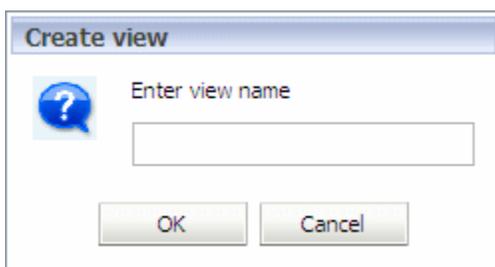
A tela Entrada de Dados é exibida.



2. Selecione o PDV para os dados a serem modificados e clique em .
 3. Em **Estágio**, selecione o estágio de origem.
 4. Na guia **Dados do Estágio**, clique em **Gerenciar Exibições** .
- A caixa de diálogo Gerenciar Exibições é exibida.



5. Clique em **Adicionar** .



6. Na caixa de diálogo **Criar Exibição**, insira um nome para a nova exibição e clique em **OK**.
7. Em **Medidas**, selecione uma ou mais medidas para serem incluídas nessa exibição e, em seguida, clique em **Adicionar**  a fim de movê-las para a lista **Seleção**.
8. Execute uma das seguintes ações:

- Para salvar temporariamente a exibição de edição de modo a usá-la apenas uma vez, clique em **Aplicar**.
- Para salvar a exibição de edição para vários usos, clique em **OK**.
O nome da nova Exibição de Edição é adicionado à lista de Exibições Disponíveis.

Edição Manual de Dados

Em alguns casos, talvez seja preciso modificar dados para corrigir uma entrada ou alterar um valor. Use a janela Entrada de Dados para acessar e modificar os dados manualmente.

Para modificar dados manualmente:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.
A tela Entrada de Dados é exibida.
2. Selecione a guia que contém a célula a ser modificada:
 - Dados do Estágio
 - Dados do Driver
3. Edite dados conforme descrito em [Dados do Estágio de Edição](#).

Dados do Estágio de Edição

Na tela de Dados do Estágio de Edição, é possível adicionar manualmente novos dados ou editar dados importados.

Para editar dados:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.
A tela Entrada de Dados é exibida.
2. Selecione o PDV e a Camada para os dados a serem modificados e clique em .
3. Na guia **Dados do Estágio**, em **Origem**, selecione um estágio.
4. **Opcional:** na lista **Exibições Disponíveis**, selecione uma exibição salva.
Todas as medidas para a exibição selecionada são listadas, entretanto, as medidas pai não podem ser modificadas.
5. Na guia **Dados do Estágio**, selecione os membros que criam o valor de interseção que será modificado.
6. Clique duas vezes na célula da interseção e edite os dados.
7. Clique em **Salvar**  para salvar as alterações.

Edição de Dados de Driver

A guia Dados de Driver exibe as dimensões dos estágios de origem e destino. Para uma interseção do membro de origem selecionado, a guia exibe os membros de destino atribuídos e as medidas de driver.

Se uma medida de driver incluir o local Atribuição nas definições da fórmula de driver, os dados para o driver serão armazenados na interseção formada pelos membros de origem e destino. Como a interseção inclui dimensão de vários estágios, você não poderá exibir a interseção a partir da guia Dados do Estágio.

Para editar dados de driver:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.

2. Selecione um PDV e clique em **Ir** .

A tela Entrada de Dados é exibida.

3. Selecione a guia **Dados de Driver** e selecione uma camada.

4. Em **Origem**, selecione o estágio de modelo e os membros de dimensão para a interseção de origem que será modificada.

Todas as medidas de driver para as atribuições selecionadas são listadas: medidas de driver de origem no painel Origem, e medidas de driver de Destino e Atribuição no painel de Destino.

5. **Opcional:** para selecionar as interseções de destino a serem exibidas, em **Destino**, clique em **Seletor de Membros**  e selecione uma das seguintes opções:

- Mostrar Vazio
- Mostrar Tudo
- Mostrar Atribuições Regulares
- Mostrar Regras de Atribuição

6. Clique duas vezes em um campo de medida do driver e insira o novo valor na célula.

7. Clique em **Salvar**  para salvar as alterações.

Exclusão de Exibições de Edição

Você pode excluir uma exibição de edição.

Para excluir exibições de edição:

1. Verifique se a exibição de edição não é exigida por outro usuários.

2. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Gerenciar Alocações** e, depois, **Entrada de Dados**.

3. Selecione um PDV e clique em **Ir** .

A tela Entrada de Dados é exibida.

4. Na guia **Dados do Estágio**, clique em **Gerenciar Exibições** .

A caixa de diálogo Gerenciar Exibições é exibida.

5. Na lista suspensa **Nome de Exibição**, selecione a exibição de edição a ser excluída e clique no botão **Excluir** .

Uma mensagem de confirmação é exibida.

6. Clique em **Sim**.

A Exibição de Edição é excluída e não estará mais disponível na lista Exibições Disponíveis.

Rastreamento de Alocações

Usando o recursos Rastrear Alocações, você pode seguir visualmente o fluxo de fundos por meio do modelo, do início ao fim.

De qualquer interseção de membro selecionado, você pode se mover por todo o modelo financeiro:

- Regresse para exibir os membros de origem que contribuíram para o valor da interseção e o valor com que cada membro contribuiu.
- Avance para exibir os membros de destino para os quais o valor da interseção foi alocado e quanto foi alocado para cada membro.

Todas as atribuições relacionadas são exibidas. É possível personalizar as informações a serem exibidas. Também é possível exportar as imagens do rastreamento da atribuição para outro local para ser visualizada ou impressa conforme necessário.

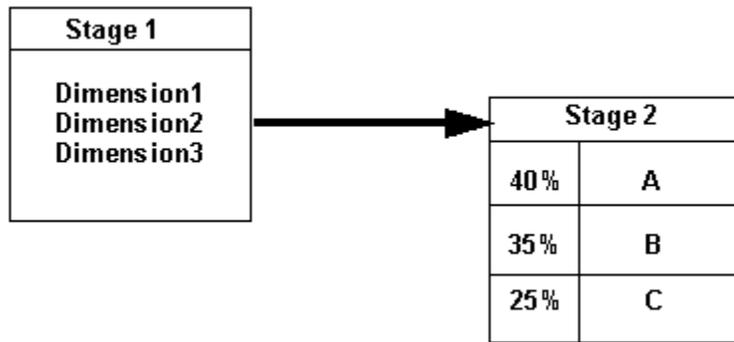
Por padrão, os cálculos são executados com o banco de dados de Relatórios porque os dados são agregados automaticamente.

Consulte estas seções para obter instruções sobre como rastrear alocações:

- [Rastreamento de Detalhes de Alocação](#)
- [Rastreamento do Fluxo de Alocação](#)
- [Alocação Recíproca](#)
- [Exportação de Imagens de Rastreamento de Alocação](#)

Rastreamento de Detalhes de Alocação

Os Detalhes de Alocação permitem seguir alocações, passo a passo, diretamente de uma interseção de origem até seu destino final, ou de uma interseção de destino até sua origem. As interseções que contribuem para o ponto inicial, ou que recebem valor dele, mostram o estágio e os membros associados.



Os dados da alocação direta são usados para calcular a porcentagem de cada etapa juntamente com o fluxo usando as seguintes fórmulas:

- Para fazer drill progressivo:

$$\% = \text{ASSG CostReceivedPrior(orIntra)Stage} / \text{SRC NetCostForAssignment}$$
- Para fazer drill retroativo:

$$\% = \text{ASSG CostReceivedPrior(orIntra)Stage} / \text{DEST NetCostForAssignment}$$

Em cada estágio, a porcentagem de cada alocação que contribui para a próxima interseção é exibida, da mais alta a mais baixa. As porcentagens exibidas para um estágio não serão iguais a 100% se as condições a seguir existirem:

- Se houver custos ociosos em uma interseção.
- Se houver entrada de custo em um destino ao fazer drill ascendente (de volta para a origem).

Para rastrear detalhes de alocação:

1. Verifique se todos os scripts de alocação foram executados.
 Consulte [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#).
2. Em um modelo, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Gerenciar Alocações** e depois **Rastrear Alocações**.
 A tela Rastreabilidade é exibida.
3. Selecione um PDV e clique em **Ir** .
4. Selecione uma Camada
5. Em **Ponto de Partida**, selecione **Preferências** para escolher as preferências em relação às informações a serem rastreadas:
 - Selecione o tipo de rastreamento a ser realizado:
 - Detalhes de Alocação para acompanhar alocações, passo a passo, diretamente de uma interseção de origem até seu destino final.
 - Fluxo de Alocação para exibir as interseções de origem e destino que tenham um relacionamento indireto, e não uma atribuição direta, com a interseção selecionada.
 - Selecione um modo de exibição para o mapa:

- Exibir Alias
- Exibir Nome

 **Nota:**

Se Exibir Alias estiver selecionado, e nenhum alias foi definido, Exibir Nome será mostrado em colchetes ([]).

6. Para cada dimensão, clique no botão **Seletor**  e selecione o membro para especificar a intersecção na qual deseja começar o rastreamento.

 **Nota:**

É preciso selecionar o membro de nível mais baixo para exibir a alocação.

7. Selecione **Detalhes de Alocação**.
8. Clique em **Rastrear**  para iniciar o mapeamento do fluxo financeiro.

A intersecção selecionada é exibida na tela, mostrando o nome do estágio e os membros selecionados para cada dimensão na intersecção. As Propriedades para o estágio selecionado são exibidas na parte inferior da tela.



 **Nota:**

É possível arrastar o fluxograma inteiro para visualizá-lo de modo mais eficiente. Dependendo do número de dimensões do estágio de modelo, talvez seja preciso alongar ou rolar a janela para ver o botão Rastrear no lado direito da barra de tarefas.

9. **Opcional:** no cabeçalho da intersecção, selecione o Menu de Contexto Rastrear Alocação  e selecione o número máximo de nós que deseja exibir quando a intersecção selecionada for expandida (3, 5, 10 ou 20). Você pode repetir essa seleção em qualquer intersecção.
10. Clique na intersecção para destacar o nó de origem.

 **Nota:**

O **nó de expansão**  será exibido na interseção somente depois que for selecionado.

11. Em **Propriedades**, analise os **Detalhes de Origem** que pertencem à interseção selecionada.

São fornecidas as seguintes informações sobre a origem:

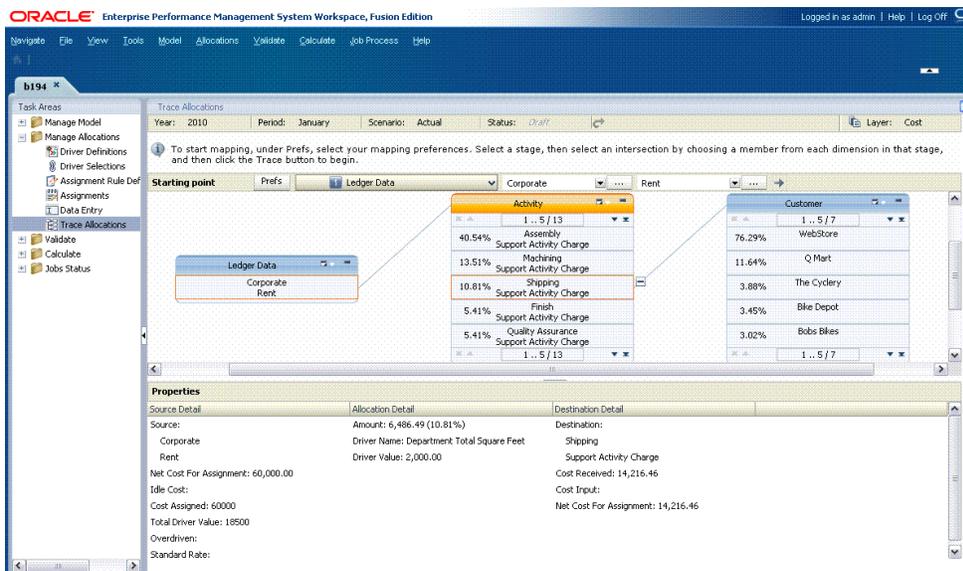
- A origem lista todos os membros de dimensão selecionados para o ponto inicial.
- Custo Líquido para Atribuição
- Custo Ocioso, se houver.
- Custo Atribuído
- Valor Total do Driver
- OverDriven, se houver
- StandardCostRate, se houver

12. Selecione a próxima interseção a ser exibida e clique em **expandir**  para exibir as alocações de entrada e saída da interseção selecionada. Você pode navegar para cima ou para baixo expandindo os nós em ambos os lados da interseção.

As interseções que contribuem para o ponto inicial, ou que recebem valor dele, mostram o estágio e os membros associados. A porcentagem para cada alocação é exibida, da mais alta a mais baixa.

As porcentagens exibidas para um estágio não serão iguais a 100% se as condições a seguir existirem:

- Se houver custos ociosos em uma interseção.
- Se houver entrada de custo em um destino ao fazer drill ascendente (de volta para a origem).



13. Clique duas vezes no cabeçalho do estágio para expandir e exibir as interseções que estão incluídas na alocação. As interseções de origem e destino são destacadas.
14. Clique em qualquer interseção para ver seus respectivos detalhes no painel **Propriedades**, exibido na parte inferior da tela.

Os detalhes a seguir são exibidos:

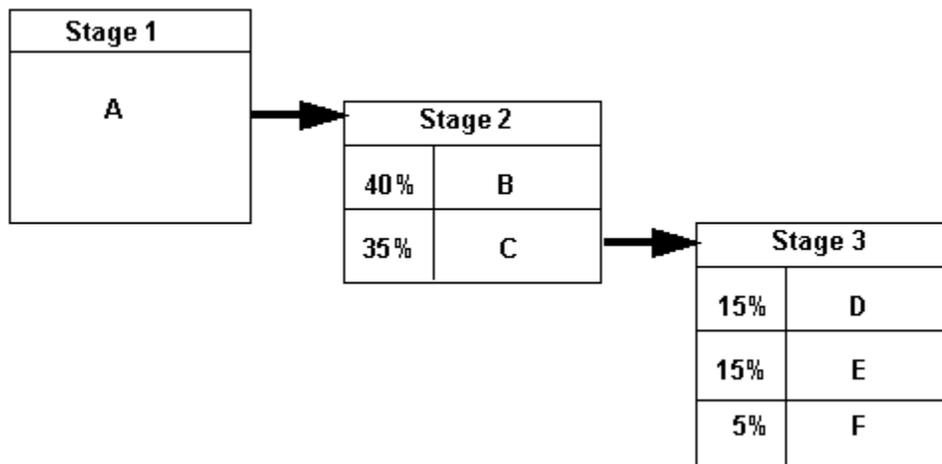
- **Em Detalhes de Origem:**
 - A origem exibe os membros de dimensão incluídos na interseção que contribuiu com o valor
 - Custo Líquido para Atribuição
 - Custo Ocioso, se houver
 - Custo Atribuído
 - Valor Total do Driver
 - OverDriven, se houver
 - Taxa Normal, se houver
- **Em Detalhes de Alocação:**
 - Quantia da alocação
 - Nome do Driver
 - Valor do Driver
- **Em Detalhes de Destino:**
 - O destino exibe os membros de dimensão incluídos na interseção para a qual o valor foi alocado
 - Custo Recebido
 - Entrada de Custo
 - Custo Líquido para Atribuição

15. Siga o fluxo por todo o modelo, conforme exigido:

- Use **expandir**  para seguir as alocações diretas em todo o modelo
- Use **recolher**  para fechar a lista de intersecções.

Rastreamento do Fluxo de Alocação

O fluxo de Alocação exibe as intersecções de origem e destino que têm um relacionamento indireto, em vez de uma atribuição direta, com a intersecção selecionada. Por exemplo, você pode ter valores do Estágio 1 alocados para o Estágio 3, sem qualquer etapa intermediária. Seguindo o fluxo de cada alocação, é possível examinar as contribuições da origem em cada etapa para entender o impacto de uma alocação em sua origem ou seu destino final.



Os dados da alocação direta são usados para calcular a porcentagem de cada etapa juntamente com o fluxo usando as seguintes fórmulas:

- Para fazer drill progressivo:

$$\% = (\text{ASSG CostReceivedPrior}(\text{orIntra})\text{Stage} / \text{SRC NetCostForAssignment}) * \text{SRC } \%$$

- Para fazer drill retroativo:

$$\% = (\text{ASSG CostReceivedPrior}(\text{orIntra})\text{Stage} / \text{DEST NetCostForAssignment}) * \text{DEST } \%$$

Em cada estágio, a porcentagem de cada alocação que contribui para a próxima intersecção é exibida, da mais alta a mais baixa. As porcentagens exibidas para um estágio não serão iguais a 100% se houver custos ociosos em uma intersecção.

Para rastrear o fluxo de alocação:

1. Verifique se todos os scripts de alocação foram executados. Consulte [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#).
2. Em um modelo, em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Alocações** e depois **Rastrear Alocações**.

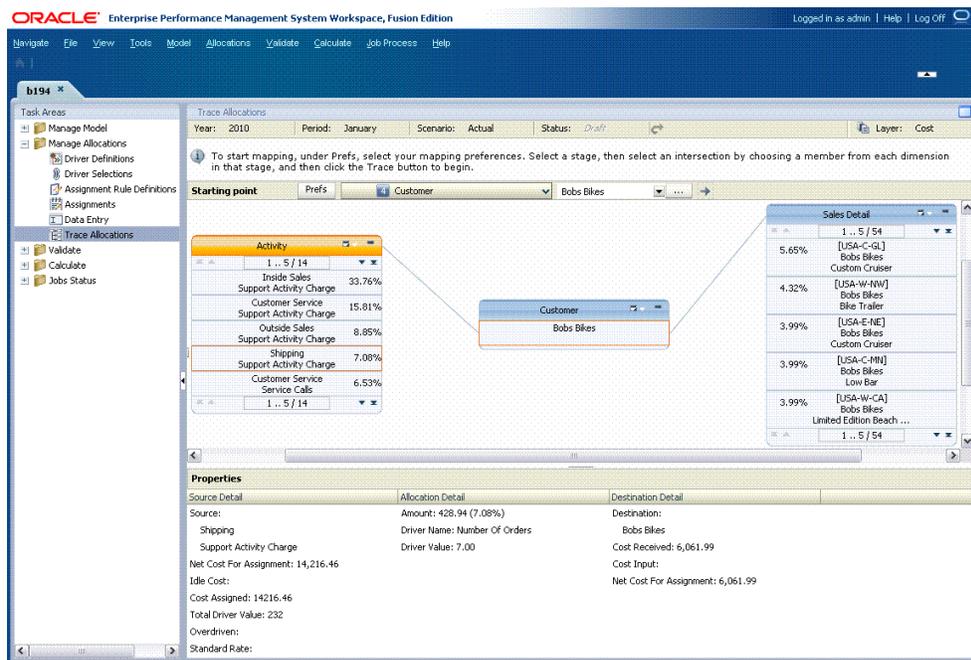
A tela Rastreabilidade é exibida.

3. Selecione o PDV e a Camada e clique em **Ir** .
4. Em **Ponto de Partida**, selecione **Preferências** para escolher as preferências em relação às informações a serem rastreadas:
 - Selecione **Fluxo de Alocação** para exibir as interseções de origem e destino que tenham um relacionamento indireto, e não uma atribuição direta, com a interseção selecionada.
 - Selecione um modo de exibição para o mapa:
 - Exibir Alias
 - Exibir Nome

 **Nota:**

Se Exibir Alias estiver selecionado e nenhum alias foi definido, Exibir Nomes é mostrado em colchetes.

5. Em **Ponto de Partida**, selecione o **Estágio** a ser visualizado.
6. Para cada dimensão, clique em **Seleto**  e escolha o membro da interseção em que você deseja iniciar o rastreamento. É preciso selecionar o membro de nível mais baixo para exibir a alocação.



7. Clique em **Rastrear**  para iniciar o mapeamento do fluxo financeiro.

 **Nota:**

Dependendo do número de dimensões do estágio de modelo, pode ser necessário alongar a janela para ver o botão Rastrear no lado direito da barra de tarefas.

A interseção selecionada é exibida na tela, mostrando o nome do estágio e os membros selecionados para cada dimensão na interseção. As Propriedades para o estágio selecionado são exibidas na parte inferior da tela.



8. **Opcional:** no cabeçalho da interseção, selecione o Menu de Contexto Rastrear

Alocação  e selecione o número máximo de nós que deseja exibir quando a interseção selecionada for expandida (3, 5, 10 ou 20). Você pode repetir essa seleção em qualquer interseção.

9. Clique na interseção para destacar o nó de origem.

 **Nota:**

Expandir  só será exibido na interseção somente depois que for selecionado.

10. Em **Propriedades**, analise os **Detalhes de Origem** que pertencem à interseção selecionada.

- A origem lista todos os membros de dimensão selecionados para o ponto inicial.
- Custo Líquido para Atribuição
- Custo Ocioso, se houver.
- Custo Atribuído ao ponto inicial.
- Valor Total do Driver
- OverDriven, se houver
- Taxa Normal, se houver

11. Realce a próxima interseção a ser exibida e clique em **expandir**  para exibir as alocações de entrada ou saída da interseção selecionada. Você pode navegar para cima ou para baixo expandindo os nós em ambos os lados da interseção.

As interseções que contribuem para o ponto inicial, ou que recebem valor dele, mostram o estágio e os membros associados. A porcentagem para cada alocação é exibida, da

mais alta a mais baixa. Se houver custos ociosos em uma interseção, a porcentagem total para o estágio não será igual a 100%.

 **Nota:**

É possível arrastar o fluxograma inteiro para visualizá-lo de modo mais eficiente. Dependendo do número de dimensões do estágio de modelo, pode ser necessário alongar ou rolar a janela para ver o botão Rastrear no lado direito da barra de tarefas.

12. Clique duas vezes no cabeçalho do estágio para expandir e exibir as interseções que estão incluídas na alocação. As interseções de origem e destino são destacadas.
13. Clique duas vezes em qualquer interseção para visualizar seus detalhes associados no painel **Propriedades**.

Os detalhes a seguir são exibidos:

- **Em Detalhes de Origem:**
 - A origem exibe os membros de dimensão incluídos na interseção que contribuiu com o valor
 - Custo Líquido para Atribuição
 - Custo Ocioso, se houver
 - Custo Atribuído
 - Valor Total do Driver
 - OverDriven, se houver
 - Taxa Normal, se houver
- **Em Detalhes de Alocação:**
 - Quantia da alocação
 - Nome do Driver
 - Valor do Driver
- **Em Detalhes de Destino:**
 - O destino exibe os membros de dimensão incluídos na interseção para a qual o valor foi alocado
 - Custo Recebido
 - Entrada de Custo
 - Custo Líquido para Atribuição

14. **Opcional:** clique em **expandir**  para seguir as alocações em todo o modelo.

Alocação Recíproca

O custo recíproco líquido para alocações recíprocas é calculado e informado na tela Rastrear Alocações.

O Custo Recíproco Líquido é calculado como a diferença entre `ReciprocalCostReceived` e `ReciprocalCostAssigned`. A porcentagem calculada da interseção selecionada também é exibida.

Para localizar alocações recíprocas no modelo, você pode exibir as interseções e os valores das alocações recíprocas no Oracle Essbase nas seguintes Medidas de Alocação da Camada de Custo:

- `ReciprocalCostAssigned`
- `ReciprocalCostReceived`

As quantias calculadas e os valores percentuais podem ser exibidos como valores negativos, que representam a quantia ou a porcentagem calculada da interseção que está sendo alocada de volta para outra parte da alocação recíproca.

Por padrão, as alocações recíprocas na tela Rastrear Alocações são listadas no final de cada lista de interseções.

Exemplo: Alocações Recíprocas

No fluxograma de alocação a seguir, a interseção da Tecnologia de Informação, Manutenção de Desktop mantém uma alocação recíproca com Recursos Humanos, Administração de Remuneração e Benefícios.

The screenshot shows the Oracle Enterprise Performance Management System Workspace, Fusion Edition, with the Trace Allocations interface. The interface displays a flow diagram of reciprocal allocations between Business Operations and Human Resources. The Business Operations window shows a list of intersections with percentages, including [Information Technology] [Desktop Maintenance] at 4.74%. The Human Resources window shows a list of intersections, including [Compensation & Benefits...] at -0.20%.

O custo recíproco líquido para cada interseção é calculado da seguinte forma:

- **Tecnologia da Informação, Manutenção de Desktop** — Custo recíproco líquido de 216,24, que representa 4,74% de Recursos Humanos, Administração de Remuneração e Benefícios.
- **Recursos Humanos, Administração de Remuneração e Benefícios** — Custo recíproco líquido de -216,24, que representa -0,20% da Tecnologia da Informação, Manutenção de Desktop.

O valor negativo (-) nos Recursos Humanos, Administração de Remuneração e Benefícios representa a quantia que está sendo alocada de volta para a Tecnologia da Informação, Manutenção de Desktop.

Exportação de Imagens de Rastreamento de Alocação

Depois de gerar os diagramas de rastreamento de alocações, é possível exportar a imagem para outro local para impressão ou visualização.

Para exportar as imagens do rastreamento da alocação

1. Gere o diagrama de rastreabilidade, como descrito em qualquer uma destas seções:
 - [Rastreamento de Detalhes de Alocação](#)
 - [Rastreamento do Fluxo de Alocação](#)
 - [Alocação Recíproca](#)
2. No menu principal Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Alocações** e depois **Exportar Rastreabilidade** (Ctrl+Shift+E).

Um novo navegador será aberto, exibindo o diagrama de rastreabilidade. O diagrama é exportado como uma imagem .png.
3. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Salvar Figura Como**.
4. Salve o diagrama de rastreabilidade como uma imagem .png em um novo local em que o diagrama possa ser visualizado ou impresso.

▲ Cuidado:

Não altere a extensão do formato do arquivo .png ou o gráfico pode ser corrompido.

Validando Modelos do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Sobre Validação](#)
Um modelo deve ser validado várias vezes durante seu ciclo de vida.

- [Regras de Validação da Estrutura do Modelo](#)
O modelo é verificado em relação a um conjunto de regras de validação de modelo para garantir que a estrutura esteja perfeita antes da adição de dados.
- [Valores Não Atribuídos](#)
Os custos e receitas dentro de um modelo devem ser atribuídos a uma atividade ou conta específicas, entretanto alguns custos ou receitas podem permanecer não atribuídos a qualquer estágio do modelo.
- [Capacidade Ociosa](#)
O termo capacidade total indica que todos os recursos do modelo estão sendo totalmente usados para executar uma tarefa ou atribuição.
- [Custos OverDriven e Receita](#)
O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management direciona o custo ou a receita de uma origem para um destino, utilizando uma combinação de atribuições, que determinam onde direcionar o custo e os drivers, o que determina o valor a ser direcionado.
- [Validação da Estrutura do Modelo](#)
A estrutura do modelo deve ser validada, um estágio por vez, para garantir que todas as regras de modelagem necessárias tenham sido aplicadas.
- [Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio](#)
Depois de calcular o modelo, use o Relatório de Balanceamento de Estágio do Standard para validar os resultados equilibrando valores de entrada na conta para explicar qualquer custo não atribuído.
- [Geração do Relatório de Dados de Driver](#)
O relatório de Driver de Dados documenta, confirma e atualiza os dados do driver que foram inseridos no modelo.

Sobre Validação

Um modelo deve ser validado várias vezes durante seu ciclo de vida.

- Depois que o modelo é criado, execute a Validação de Modelo para garantir a conformidade da estrutura do modelo com as regras de modelagem.
- Depois de adicionar os dados, gere os Relatórios de Dados de Driver para os drivers selecionados, a fim de garantir que todos os dados exigidos para os cálculos estejam presentes.
- Depois de calcular o modelo, gere um Relatório de Balanceamento de Estágio para balancear todos registros de entrada e saída do estágio de modelo.

As guias disponíveis na tela Validação de Estrutura são somente leitura e destacam qualquer driver que não tenha sido usado ou atribuições que não tenham uma atribuição de entrada e saída associada. Também é possível exibir uma lista de atribuições intraestágio e recíprocas de qualquer estágio no modelo. Os erros encontrados durante o ciclo de validação estrutural do modelo devem ser corrigidos para que você possa continuar a criação ou o cálculo do modelo.

Consulte estas seções para realizar a validação adequada no modelo:

- [Regras de Validação da Estrutura do Modelo](#)
- [Valores Não Atribuídos](#)
- [Capacidade Ociosa](#)
- [Validação da Estrutura do Modelo](#)

- [Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio](#)
- [Geração do Relatório de Dados de Driver](#)

Regras de Validação da Estrutura do Modelo

O modelo é verificado em relação a um conjunto de regras de validação de modelo para garantir que a estrutura esteja perfeita antes da adição de dados.

A validação da estrutura é realizada para garantir que estas condições sejam atendidas:

- Cada atribuição de destinos para um membro de origem tenha um driver
- Atribuições de entrada sejam associadas a uma atribuição de saída
- Nenhum driver fiquem ocioso.
- Atribuições recíprocas funcionem corretamente.
- Atribuições intraestágio funcionem corretamente.
- As regras de Atribuição estão corretas.

Todos os erros estruturais devem ser corrigidos antes de calcular o modelo. Corrija todos os erros estruturais e envie o estágio para validação novamente. Talvez seja necessário corrigir erros e reavaliar várias vezes. A única exceção é o aviso "Não há drivers disponíveis", que podem ocorrer durante a ativação dos cálculos a serem executados com sucesso com os drivers não utilizados no modelo.



Dica:

Às vezes, corrigir um erro pode causar outro problema, por isso é útil revalidar o estágio de modelo depois de cada correção.

Valores Não Atribuídos

Os custos e receitas dentro de um modelo devem ser atribuídos a uma atividade ou conta específicas, entretanto alguns custos ou receitas podem permanecer não atribuídos a qualquer estágio do modelo.

Esses valores são relatados como custos ou receita não atribuídos.

Existem dois tipos de valores não atribuídos:

- Custos ou receitas que são alocados a um nó e não continuam o fluxo progressivo. Consulte [Exemplo 1 - Interrupção do Fluxo](#).
- Custos e receitas alocados de um nó que tem algum valor residual no nó. Consulte [Exemplo 2 - Valor Residual](#).

Dependendo de como um modelo é criado, esses valores não atribuídos podem ser previstos e aceitáveis ou podem representar um erro na alocação, que precisa ser corrigido.

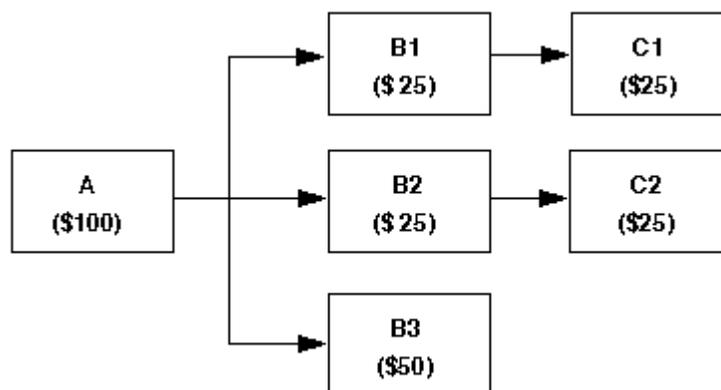
Dica:

Se determinados custos ou receitas forem logicamente interrompidos antes do fim do fluxo do modelo, a Oracle recomenda criar uma área específica da hierarquia da dimensão para aceitar os valores não atribuídos. Quando o modelo é validado, esse método de modelagem ajuda a diferenciar valores não atribuídos previstos de erros de alocação que exigem conexão.

Durante a validação, os custos e receitas não atribuídos são marcados. Todos os valores não atribuídos agregados para um estágio e uma interseção são relatados nos membros `UnassignedCost` ou `UnassignedRevenue` na dimensão `Measures`. Analise os valores não atribuídos para determinar se eles precisam ser alocados.

Exemplo 1 - Interrupção do Fluxo

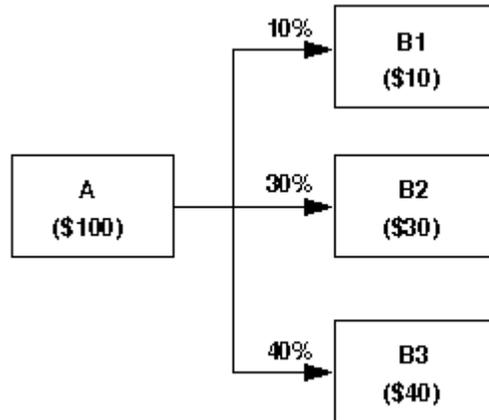
No exemplo abaixo, o valor para o estágio A (\$100) está alocado para B1, B2 e B3.



Os valores de B1 e B2 são alocados para C1 e C2, respectivamente; no entanto, B3 não tem atribuições adicionais. Neste exemplo, os US\$50 de B3 serão relatados em `UnassignedCost` ou `UnassignedRevenue` na dimensão `Measures`.

Exemplo 2 - Valor Residual

No exemplo a seguir, que usa um driver de porcentagem, a alocação de valores para atribuições subsequentes deixa um valor residual na interseção original.



O Estágio A contém US\$ 100. Com base nos drivers de porcentagem, as alocações para interseções no Estágio B são responsáveis por 80% do valor da quantia original. Essas atribuições significam que 20%, ou US\$20, da quantia original permanecem não alocados. Os US\$20 são tratados como IdleCost.

Capacidade Ociosa

O termo capacidade total indica que todos os recursos do modelo estão sendo totalmente usados para executar uma tarefa ou atribuição.

O termo capacidade ociosa indica que alguns recursos do modelo não estão sendo totalmente utilizados. Para maximizar o uso de recursos, ou monitorar as ineficiências, como tempo de inatividade da máquina, talvez seja conveniente rastrear a capacidade ociosa.

Você define a capacidade para calcular e relatar a capacidade ociosa quando cria ou modifica um driver, selecionando a opção Permitir Ocioso e inserindo uma quantidade total de driver como parte dos dados de driver.

O custo ou receita Ociosos em cada nó é registrado nos membros `IdleCost` ou `IdleRevenue` na dimensão Medidas.

Essas medidas de driver estão relacionadas à capacidade ociosa para os drivers de base atuais apenas:

- `IdleDriverValue` - medida usada como o valor do driver (DV) para calcular `IdleCost`.
- `TotalDriverValue` - custos ociosos são baseados em uma quantidade total de driver calculada, com base nos dados de driver inseridos pelo usuário.
- `EffectiveTotalDriverValue` – Medida usada para armazenar o Total Efetivo de Driver dos drivers nos quais a caixa "Permitir Ocioso" foi selecionada na origem.

A capacidade ociosa é relatada durante a validação estrutural de um modelo. Se um restante não alocado for detectado e o driver não tiver sido definido para permitir a capacidade ociosa, um erro será gerado.

Os drivers padrão de base são habilitados para calcular a capacidade ociosa por padrão. Se o custo total ou a receita atribuídos forem menores que o

NetCostForAssignment, o remanescente será armazenado como custo ou receita ociosos.

Exemplo de Custo Ocioso para os Drivers de base padrão

Origem X - 100 NetCostForAssignment atribuído a 3 destinos (A,B,C)

- Destino A - 30 CostReceived
- Destino B - 30 CostReceived
- Destino C - 30 CostReceived

Origem X - NetCostForAssignment = 100

Quantidade total direcionada de X para todos os destinos (CostAssigned) = 90

IdleCost 10

UnassignedCost = 0

Você pode exibir o Custo Ocioso no Relatório de Balanceamento de Estágio. Consulte [Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio](#).

Custos OverDriven e Receita

O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management direciona o custo ou a receita de uma origem para um destino, utilizando uma combinação de atribuições, que determinam onde direcionar o custo e os drivers, o que determina o valor a ser direcionado.

Com os drivers de base Real, a quantidade direcionada da origem para todos os destinos é sempre a quantidade real. Com os drivers de base Padrão, é possível direcionar mais do que a quantidade real para os destinos. O custo sobrecarregado é a quantidade que excede ou está "além" do valor real que foi direcionado da origem para todos os destinos.

Exemplo de Custo Sobrecarregado

Origem X - 100 NetCostForAssignment atribuído a 3 destinos (A,B,C)

- Destino A - 35 CostReceived
- Destino B - 35 CostReceived
- Destino C - 35 CostReceived

Origem X - NetCostForAssignment = 100

Quantidade total direcionada de X para todos os destinos (CostAssigned) = 105

OverdrivenCost = 5

UnassignedCost = 0

Essas medidas estão relacionadas aos custos sobrecarregados e à receita:

- Medidas no Relatório de Balanceamento de Estágio
 - OverDrivenCost
 - OverDrivenRevenue
- Medidas de Alocação da Camada de Custo
 - OverDrivenCost
- Medidas de Alocação da Camada de Receita

OverDrivenRevenue

É possível visualizar o Custo ou a Receita Sobrecarregados no Relatório de Balanceamento de Estágio. Consulte [Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio](#).

Validação da Estrutura do Modelo

A estrutura do modelo deve ser validada, um estágio por vez, para garantir que todas as regras de modelagem necessárias tenham sido aplicadas.

Todos os estágios devem ser validados antes da instalação do modelo.

A Validação da Estrutura exibe estas informações para o estágio de modelo selecionado:

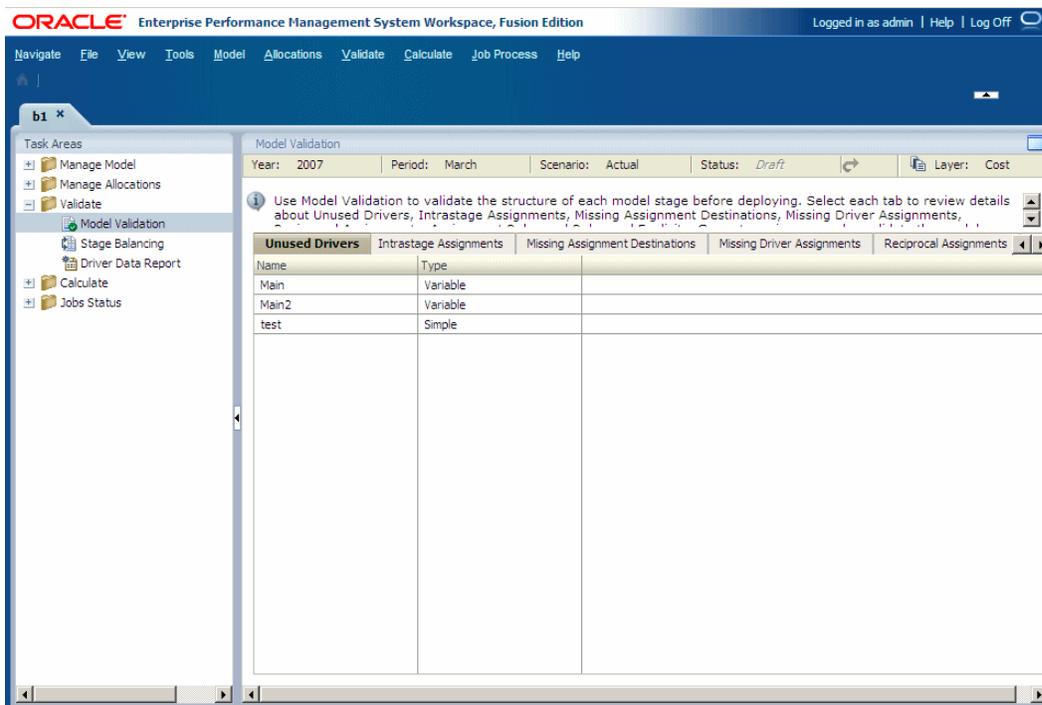
- Drivers Não Usados exibem qualquer driver existente que não esteja em uso.
- Atribuições Intraestágio mostram atribuições com uma origem e um destino no mesmo estágio.
- Destinos de Atribuição Ausentes exibe os custos ou as receitas sem atribuição.
- Atribuições de Driver Ausentes lista as atribuições para as quais não foi selecionado um driver válido.
- Atribuições Recíprocas mostram qualquer atribuição recíproca no estágio selecionado.
- Regras de Atribuição relaciona todos os erros associados a uma regra de atribuição.
- Regras e Explícitos exibe todas as origens do modelo que têm regras de atribuição e atribuições explícitas anexadas à mesma origem. Como apenas um tipo de atribuição é permitido em uma interseção, uma das atribuições deve ser removida dessa origem.

Antes de um modelo poder ser calculado com sucesso, todos os erros na estrutura do modelo devem ser corrigidos. A única exceção é o aviso "Não há drivers disponíveis", que podem ocorrer durante a ativação dos cálculos a serem executados com sucesso com os drivers não utilizados no modelo.

Para validar estágios de modelo:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Validar** e, depois, **Validação de Modelo**.

A tela Validação do Modelo é exibida.



2. Selecione o PDV para o modelo a ser validado e clique em **Ir** .
3. Na **Camada**, selecione a camada de custo ou receita para iniciar o processo de validação.
Quando a validação estiver concluída, a tela será atualizada para refletir os resultados.
4. **Opcional:** selecione a guia **Drivers Não Usados** para exibir qualquer driver não atribuído no modelo e determinar se esses drivers deverão fazer parte de uma atribuição.
Consulte [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#) para atribuir o driver, se necessário.
5. Na guia **Atribuições Intraestágio**, veja as Atribuições para o estágio selecionado.
Se forem necessárias quaisquer alterações para a atribuição entre estágios, consulte [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#).
6. **Opcional:** selecione a guia **Destinos de Atribuição Ausentes** para exibir todas as interseções que têm valores de entrada, mas nenhuma atribuição de saída. Por definição, o estágio final do modelo é o único estágio que não exige uma atribuição de saída.

Para cada estágio do modelo, selecione o estágio e o tipo de atribuição:

- Selecione **Exibir Regras de Atribuições** para ver todas os destinos ausentes das regras de atribuições.
- Selecione **Exibir Atribuições Regulares** para exibir todos os destinos ausentes das atribuições regulares.

Com exceção da receita e dos custos não atribuídos planejados e esperados, você deve corrigir quaisquer atribuições ausentes antes de calcular o modelo. Consulte [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#).

7. **Opcional:** selecione a guia **Atribuições de Drivers Ausentes** para exibir todas as interseções com atribuições de drivers ausentes.

Para cada estágio do modelo, você deve selecionar o estágio e o tipo de atribuição.

Você deve corrigir todas as atribuições de driver ausentes para calcular o modelo. Consulte [Seleção de Drivers do Profitability Standard](#).

8. **Opcional:** selecione a guia **Atribuições Recíprocas** para exibir qualquer atribuição recíproca de um estágio específico:
 - a. Na lista suspensa **Selecione Estágio**, selecione o estágio para o modelo para o qual você deseja exibir as atribuições recíprocas. Apenas os estágios marcados como atribuições intraestágio potenciais estão disponíveis na lista.
 - b. Selecione as atribuições regulares que você deseja exibir.

O número de atribuições recíprocas incluídas no loop no estágio de modelo é exibido em **Recíprocos**. As combinações de dimensão e membro de cada parte do loop recíproco são listadas na sequência da operação. Se forem necessárias quaisquer alterações para a atribuição entre estágios, consulte [Como Trabalhar com Atribuições do Profitability Standard](#).

 **Nota:**

Um ponto de exclamação (!) é exibido ao lado de todas as atribuições recíprocas que não têm outras atribuições externas na coluna "Ciclo com Loop Fechado" ou que possuem o driver de Base Padrão na coluna "Base Padrão".

9. **Opcional:** na guia **Regras de Atribuição**, clique em **Validar** para exibir todas as mensagens de erro para as Regras de Atribuição.

É necessário corrigir todas as regras de atribuição incorretas antes de calcular o modelo. Depois de corrigir o erro, clique em Validar para garantir que a regra de atribuição esteja correta.

10. **Opcional:** Selecione a guia **Regras e Explícitos** para visualizar todas as origens dentro do modelo que têm atribuições explícitas e regras de atribuição anexas. Nesse caso, uma das atribuições deve ser removida da origem.

11. **Opcional:** selecione a guia **Consultas**.

Se as dimensões ou membros de dimensão tiverem sido renomeados ou excluídos, as consultas do Smart View que fazem referência às dimensões ou membros de dimensão se tornarão inválidas. A tela de validação da consulta do Smart View validará todas as consultas e mostrará as consultas inválidas com a mensagem de erro.

12. Quando todos os erros em todas as guias estiverem corrigidos, repita a validação da estrutura até nenhum erro ser detectado.

13. Quando a validação for concluída com sucesso, calcule o modelo. Consulte [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).

Geração do Relatório de Balanceamento de Estágio

Depois de calcular o modelo, use o Relatório de Balanceamento de Estágio do Standard para validar os resultados equilibrando valores de entrada na conta para explicar qualquer custo não atribuído.

Devem ser gerados relatórios separados para dados de custo e receita.



Nota:

Para gerar o relatório de Balanceamento de Estágio, o banco de dados deve ser implantado, os dados devem ser carregados e depois o banco de dados deve ser calculado.

A estrutura do outline fornece as seguintes informações para cada estágio:

- Entradas - soma dos valores associados à entrada de medida de balanceamento
- Saída Total é a soma de todos os valores de medida de saída no estágio de Destino. Esse valor está associado à medida de balanceamento Recebida.
- Saída da quantia para cada estágio downstream
- Total de saída para estágios downstream
- Total de custo ou receita não atribuído
- Total de custo ou receita ocioso
- Custos ou receitas excessivos

Dependendo do conteúdo do modelo, alguns ou todos esses tipos de dados estão disponíveis em cada estágio de modelo:

Tabela A-11 Origens de Dados para Relatórios de Balanceamento de Estágio

Medida ou Fórmula	Nome da Medida do Oracle Essbase	Origem de Dados
Entrada Direta (custo e receita inseridos pelo usuário)	<ul style="list-style-type: none"> • CostInput • RevenueInput 	Essbase
Entrada Atrib (Entrada Atribuída)	<ul style="list-style-type: none"> • CostReceivedPriorStage • RevenueReceivedPriorStage 	Essbase
Total de Entrada	=Entrada Direta + Entrada Atribuída	Calculado
Custo Atribuído	CostAssignedPostStage NetCostForAssignment	Essbase

Tabela A-11 (Cont.) Origens de Dados para Relatórios de Balanceamento de Estágio

Medida ou Fórmula	Nome da Medida do Oracle Essbase	Origem de Dados
Números representando cada estágio	CostReceivedPriorStage ou CostAssignedPostStage Esses números representam o custo que é atribuído de estágios anteriores até o selecionado. Os números calculados podem ser comparados com os números em "Entrada Atrib" para verificar as inconsistências no Essbase.	Essbase
Total de Saída	SOM de todos os estágios na linha atual	Calculado
Ocioso	<ul style="list-style-type: none"> IdleCost IdleRevenue 	Essbase
Concentrado	<ul style="list-style-type: none"> OverDrivenCost OverDrivenRevenue 	Essbase
Não Atribuído (no Essbase)	<ul style="list-style-type: none"> UnassignedCost UnassignedRevenue 	Essbase
Não Atribuído (no Essbase)	= "Total IN" - "Total OUT" - "Ocioso"	Calculado Os valores calculados podem ser comparados aos dados no Essbase.

Para imprimir o relatório, selecione **Arquivo** e depois **Imprimir** no menu do navegador.

Para gerar relatórios de balanceamento de estágio:

1. Antes de gerar o relatório, verifique se esses aplicativos e serviços estão em execução:
 - Oracle Hyperion Provider Services
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Essbase

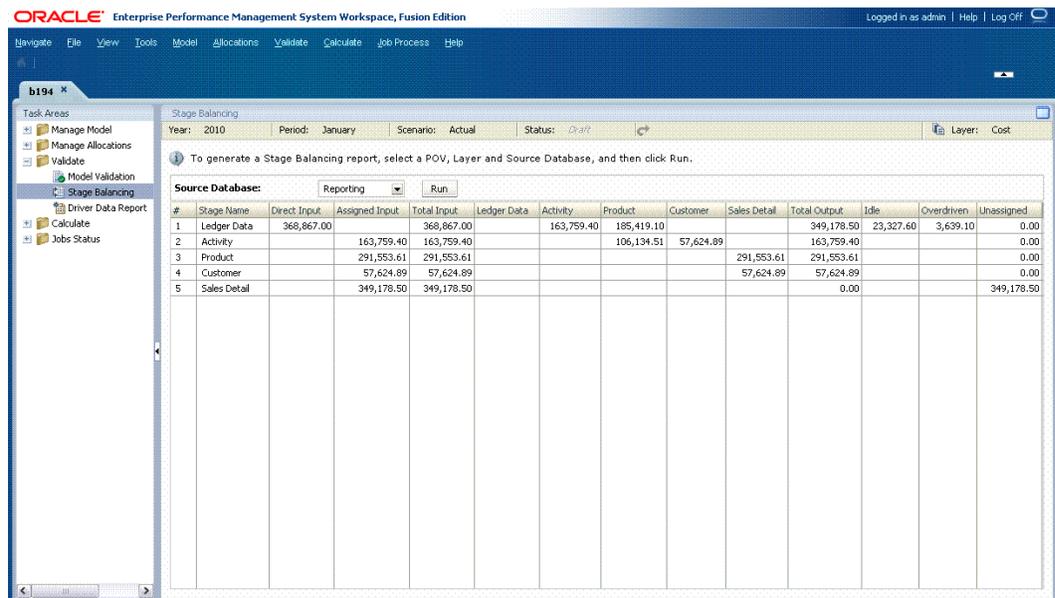
 **Nota:**

Para gerar o relatório de Balanceamento de Estágio, o banco de dados deve ser implantado, os dados devem ser carregados e depois o banco de dados deve ser calculado.

2. **Opcional:** se desejar exibir o Relatório de Balanceamento de Estágio usando o banco de dados de cálculo, execute um Calc Tudo padrão no banco de dados de Cálculo (BSO) antes de gerar o relatório.
3. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Validar** e depois **Balanceamento de Estágio**.

A tela Balanceamento de Estágio é exibida.

4. Selecione o PDV para o modelo e clique em **Ir** .
5. Em **Camada**, selecione a camada de custo ou receita para o modelo selecionado.
6. Em **Banco de dados de origem**, selecione o tipo de relatório a ser gerado:
 - **Geração de Relatórios** (resultados do banco de dados ASO) — recomendado
 - **Cálculo** (resultados do banco de dados BSO) — antes de usar o banco de dados de Cálculo (BSO) para gerar o Relatório de Balanceamento de Estágio, todos os cálculos e cálculos padrão devem ser executados e concluídos.
7. Clique em **Executar**.
O relatório é gerado.



Oracle Enterprise Performance Management System Workspace, Fusion Edition. Logged in as admin | Help | Log Off

Task Areas: Manage Model, Manage Allocations, Validate, Model Validation, Stage Balancing, Driver Data Report, Calculate, Jobs Status

Stage Balancing
Year: 2010 Period: January Scenario: Actual Status: Draft Layer: Cost

To generate a Stage Balancing report, select a POV, Layer and Source Database, and then click Run.

#	Stage Name	Direct Input	Assigned Input	Total Input	Ledger Data	Activity	Product	Customer	Sales Detail	Total Output	Idle	Overdriven	Unassigned
1	Ledger Data	368,867.00		368,867.00		163,759.40	185,419.10			349,178.50	23,327.60	3,639.10	0.00
2	Activity		163,759.40	163,759.40				106,134.51	57,624.89		163,759.40		0.00
3	Product		291,553.61	291,553.61					291,553.61	291,553.61			0.00
4	Customer		57,624.89	57,624.89					57,624.89	57,624.89			0.00
5	Sales Detail		349,178.50	349,178.50						0.00			349,178.50

8. Analise o relatório usando uma ou mais destas validações para verificar os resultados:
 - Entrada Total - Saída Total - Ocioso = Valores Não Atribuídos
 - Soma de todas as alocações para o estágio = Entrada Não Atribuída
 - Soma de valores não atribuídos + Ocioso = Entrada Direta
 - Você também pode acionar algumas integrações predefinidas do Smart View na tela Balanceamento de Estágio. O pontos de dados de acionamento são representados como hiperlinks na tela de Balanceamento de Estágio e nos valores presentes que foram contribuídos de uma etapa para outra. Você poderá fazer um drill-down ainda maior nos dados de entrada ou alocação. Por exemplo, você pode fazer drilldown nos custos Não Atribuídos após uma execução de alocação, ou examinar dados de entrada que foram utilizados na mesma execução.

Geração do Relatório de Dados de Driver

O relatório de Driver de Dados documenta, confirma e atualiza os dados do driver que foram inseridos no modelo.

Para gerar o relatório de Dados do Driver, o banco de dados deve ser implantado e os dados carregados, embora o carregamento dos dados seja opcional.

É preciso executar relatórios separados para dados de custo e receita. Se forem necessárias correções, você poderá alterar a estrutura de modelos no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management ou editar diretamente os dados no Oracle Essbase ou no Microsoft Excel.

Um arquivo de log é gerado automaticamente quando o Relatório de Dados de Driver é executado para registrar qualquer erro e aviso. O arquivo, `validationReport.txt`, é salvo no diretório home do usuário que está executando o servidor de aplicativos do Profitability and Cost Management.

Para gerar relatórios Dados de Driver:

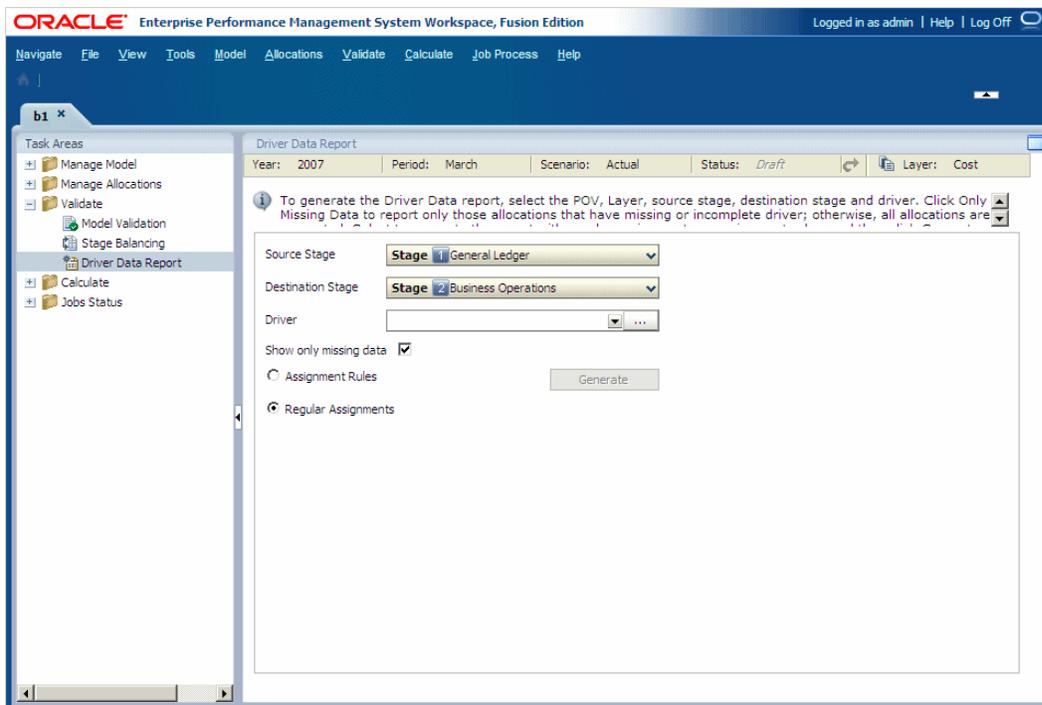
1. Antes de gerar o relatório, verifique se esses aplicativos e serviços estão em execução:
 - Oracle Hyperion Provider Services
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Essbase

Nota:

Para gerar o relatório, o banco de dados deve ser implantado e os dados carregados, mas não calculados. Para gerar o relatório dos Dados do Driver, o banco de dados deve ser implantado e os dados devem ser carregados, embora o carregamento dos dados seja opcional.

2. Em um modelo, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Validar e Relatório de Dados de Driver**.

A tela Relatório de Dados de Driver é exibida.



3. Selecione um PDV para o modelo selecionado e clique em **Ir** .
4. Em **Camada**, selecione a camada de custo ou de receita.
5. No **Estágio de Origem**, selecione um estágio de origem para o relatório.
6. No **Estágio de Destino**, selecione um estágio de destino para o relatório.
7. Em **Driver**, selecione o driver para o qual deseja validar dados.

Se necessário, clique em **Seleto**  e escolha o driver na caixa de diálogo Selecionar Driver.

8. **Opcional:** selecione **Somente dados ausentes** para relatar apenas as alocações com dados de driver incompletos ou que estejam faltando.

 **Nota:**

Se você não selecionar essa opção, todas as alocações serão geradas para o relatório.

9. Selecione o tipo de atribuição que deseja incluir no relatório:
 - **Regras de Atribuição**
 - **Atribuições Regulares**
10. Clique em **Gerar** para gerar o relatório selecionado.

O botão Gerar ficará indisponível enquanto o relatório estiver sendo gerado. Quando o relatório for concluído, uma mensagem de confirmação será exibida. O caminho para o local do relatório em que o arquivo `validationReport.txt` é postado e seu tamanho aproximado são identificados.

- **Scripts de Cálculo (Calc)**
Os scripts de cálculo detalham todos os cálculos exigidos para um modelo e devem ser gerados para cada modelo.
- **Cálculo de Dados de Alocação Direta**
A guia Alocação da tela Gerenciar Cálculo é usada para calcular os resultados de atribuições diretas para interseções de origem e destino.
- **Transferência de Dados**
Depois que o banco de dados de Geração de Relatórios for instalado, transfira dados de alocação calculados para o banco de dados de Geração de Relatórios para um ou mais PDVs.
- **Dados Genealógicos**
Os dados genealógicos calculam os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que estejam indiretamente relacionadas, e não diretamente atribuídas uma a outra.
- **Cálculo de Caminhos de Contribuição Multiestágio na Genealogia**
Ao calcular a genealogia, você pode gerar dados para analisar as contribuições por meio de combinações de múltiplos estágios.

Sobre o Cálculo de Modelos do Profitability Standard

Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo, você deverá implantar os bancos de dados e calcular o modelo.

Para os modelos do Profitability Standard, o Oracle Hyperion Profitability and Cost Management realiza dois cálculos:

- A Alocação Direta calcula os resultados das atribuições diretas para interseções de origem e destino.
- A Genealogia calcula os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que têm uma relação indireta, em vez de uma atribuição direta.

Os dados de alocação direta são obrigatórios para a genealogia, assim, devem ser calculados primeiro.

É possível executar as operações diretamente na tela ou agendar um horário adequado.

Cuidado:

Antes de calcular um modelo, verifique se o custo, a receita e os dados de driver foram carregados no Oracle Essbase; caso contrário, os scripts de cálculo serão executados usando um conjunto de dados vazio.

Gerenciamento de Bancos de Dados

Depois de validar a estrutura e os dados de um modelo, você deverá implantar os bancos de dados de Relatório e Cálculo para criar os outlines de metadados.

 **Nota:**

Sempre que os metadados forem alterados, será necessário reimplantar o aplicativo. Qualquer reimplantação deve ser seguida por uma implantação do Oracle Essbase para manter os metadados sincronizados.

Use os seguintes procedimentos para implantar os bancos de dados:

- [Instalação do Banco de Dados de Cálculo](#)
- [Instalação dos Bancos de Dados de Relatórios](#)

Instalação do Banco de Dados de Cálculo

As opções da guia Banco de Dados de Cálculo se aplicam apenas ao banco de dados de cálculo. Um banco de dados de cálculo é criado usando a opção BSO (Block Storage Option) Oracle Essbase para criar o outline de metadados.

 **Nota:**

- A geração de relatórios de implantação de cubos falha quando uma dimensão genérica está associada a um tipo de hierarquia dinâmico. Um cubo ASO não pode ter dimensões de atributo associadas a dimensões genéricas dinâmicas.
- A Oracle recomenda que, antes de importar dados ou artefatos, você crie um diretório de backup dos seus bancos de dados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace e no Essbase. Entre em contato com administrador para obter ajuda.

Para a primeira implantação de um banco de dados, você deve selecionar a opção Substituir Banco de Dados para criar um banco de dados totalmente novo. Após a primeira implantação, você pode selecionar opções de implantação para preservar ou restaurar os artefatos e a configuração de propriedade existentes no novo banco de dados.

Os seguintes artefatos podem ser preservados:

- Dados do Essbase
- Scripts de cálculo gerados pelo sistema e criados pelo usuário
- Scripts de relatório
- Variáveis de substituição
- Arquivos de Regras
- Filtros de Segurança
- Configurações de banco de dados

Somente para o banco de dados de Cálculo, os dados podem ser exportados usando um desses formatos:

- Se houver pelo menos uma dimensão densa com menos de 1.000 membros de dimensão, os dados serão exportados em formato de coluna e gerado e um arquivo de regra. O arquivo de Regras será gerado depois que o novo outline for criado.

Esse Arquivo de Regras especifica o formato dos dados para o Essbase. O arquivo fica localizado na mesma pasta que a pasta de Aplicativo de Banco de Dados do Essbase que contém os dados exportados. O nome do arquivo é formatado como segue:

RMMddxxx.rul ou RMMddxxx.txt

onde MM é o mês atual, dd é o dia atual do mês e xxx é um identificador exclusivo gerado. O nome do arquivo com a extensão .rul contém o arquivo de regras e o nome do arquivo com a extensão .txt contém o arquivo de dados.

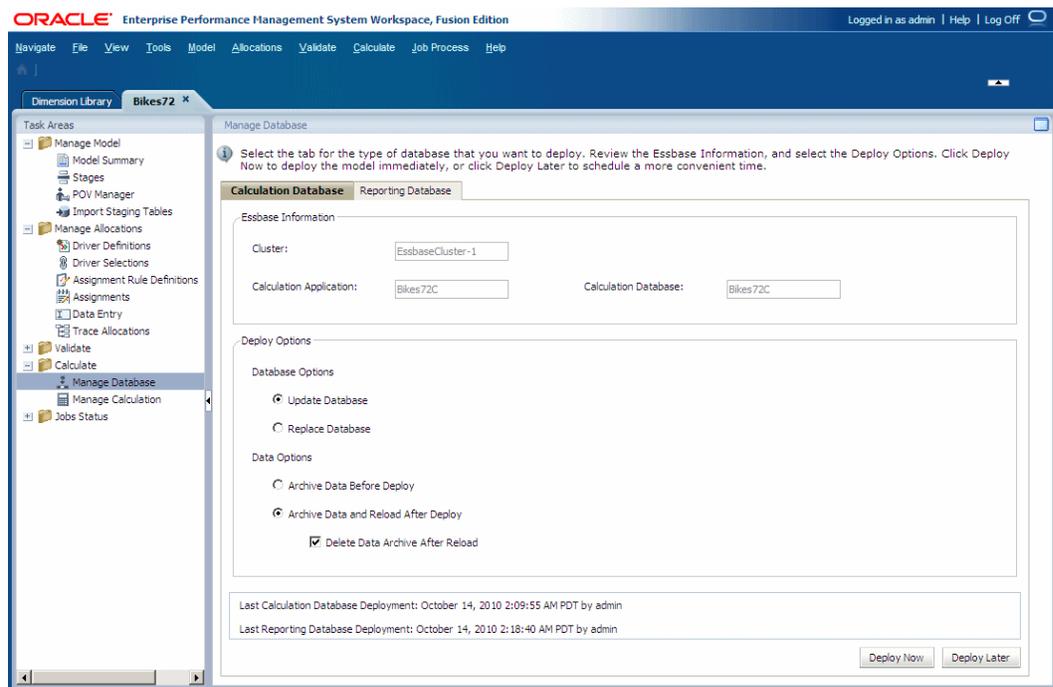
- Se não houver uma dimensão densa com menos de 1.000 membros de dimensão, os dados são exportados em um arquivo simples.

Antes de reimplantar, o sistema analisará as dimensões e gerará uma mensagem, informando qual opção de exportação será usada. Os erros na implantação são reportados no arquivo hpcm.log.

Para instalar os bancos de dados de cálculo:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**.

A guia Banco de Dados de Cálculo da tela Gerenciar Banco de Dados é exibida.



2. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:

- **Cluster** exibe o nome do servidor do banco de dados do Essbase que contém o modelo.
- **Aplicativo de Cálculo** exibe o nome do aplicativo que está sendo implantado.

- **Banco de Dados de Cálculo** exibe o nome do servidor de banco de dados do Essbase que contém o modelo.
3. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** para implantar o banco de dados de cálculo:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.
 - Nas implantações subsequentes, selecione **Substituir Banco de Dados** para remover completamente o banco de dados e os aplicativos e recriá-los.
 4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Dados** a serem usadas para a implantação do banco de dados de cálculo:
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar** para exportar dados existentes para a pasta de banco de dados do aplicativo. Para o banco de dados de Cálculo, apenas os dados de nível 0 são exportados. Os dados só serão exportados em formato de coluna se existir uma dimensão densa com menos de 1.000 membros; caso contrário, os dados serão exportados em formato nativo.
 - Selecione **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** para importar automaticamente os dados de volta para o Essbase, usando os arquivos de dados exportados anteriormente. Um Arquivo de Regras será gerado se os dados tiverem sido exportados no formato de coluna quando o novo outline for criado.

Esta opção só estará disponível se nenhuma dimensão estiver sendo adicionada ou removida. As dimensões podem ser adicionadas ou removidas no Console de Aplicativos do Profitability ou por meio da adição, exclusão ou alteração de um estágio no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.
 - **Opcional:** se a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** tiver sido selecionada, você poderá selecionar **Excluir Arquivo de Dados Após Recarregar** para excluir automaticamente os dados arquivados somente após o recarregamento bem-sucedido dos dados.
 5. **Opcional:** em **Última Implantação de Cubo de Cálculo**, verifique a data e a hora da implantação anterior.
 6. **Opcional:** clique em **Instalar Depois** a fim de agendar uma data e hora convenientes posteriores para executar a implantação. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#).

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

7. **Opcional:** clique em **Implantar Agora** para instalar o banco de dados de Cálculo imediatamente.

Uma mensagem de confirmação é exibida, indicando que o job foi iniciado e identificando o ID do fluxo de tarefas atribuído.

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

8. Monitore o andamento da instalação na Página de Status usando o ID do fluxo de tarefas, conforme descrito em [Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard](#).
9. Se a opção **Substituir Banco de Dados** tiver sido selecionada, após a implantação, carregue os dados do banco de dados do Essbase para garantir que os cálculos não sejam executados em um conjunto de dados vazio.

Você pode carregar o custo do nível de entrada, a receita e os dados do driver de duas maneiras:

- Carregue os dados diretamente no aplicativo por meio da janela Entrada de Dados, em Gerenciar Alocações. Consulte [Edição de Dados de Driver](#).
- Carregue os dados no Essbase usando técnicas de carregamento de dados no Essbase. Consulte *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

10. Calcule o modelo.

Consulte [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#).

Instalação dos Bancos de Dados de Relatórios

Um banco de dados de Relatórios é criado usando o ASO (Aggregate Storage Option) do Oracle Essbase. Todos os cálculos são executados por meio do outline do banco de dados; e nenhum script de cálculo é necessário. O uso dessa opção diminui o tempo de recuperação e aumenta a escalabilidade.

Depois da criação do banco de dados de Relatórios, as informações de dimensão no modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management serão usadas para gerar o outline do armazenamento agregado.

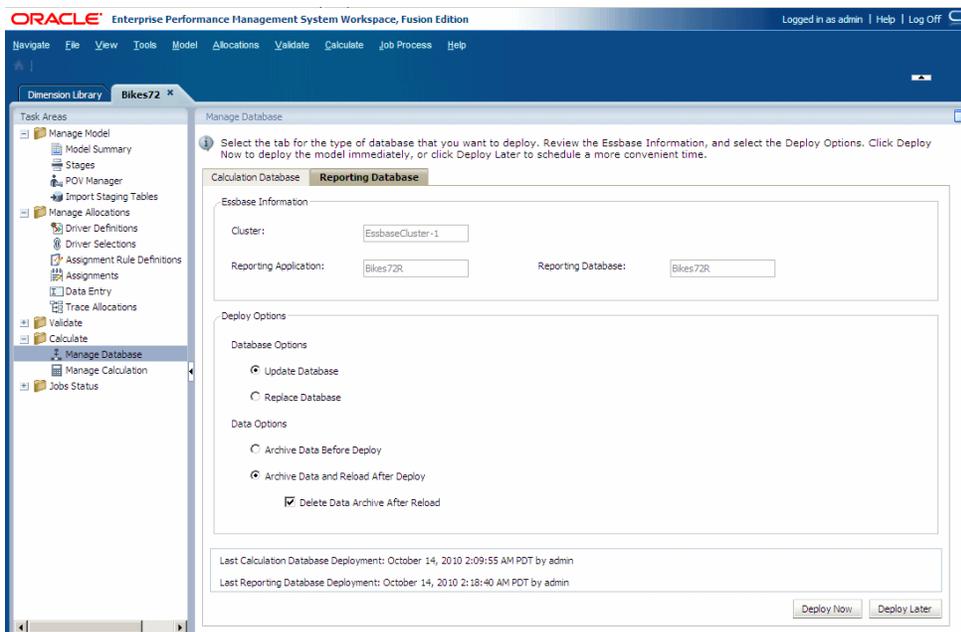
Os erros na implantação são reportados no arquivo `hpcm.log`.

Para instalar os bancos de dados de cálculo:

1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Banco de Dados**.

A guia Banco de Dados de Cálculo da tela Gerenciar Banco de Dados é exibida.

2. Consulte a guia **Banco de Dados de Relatórios**.



3. Em **Informações do Essbase**, verifique as seguintes informações:
 - **Essbase Server** exibe o nome do servidor de banco de dados do Essbase que contém o modelo.
 - **Aplicativo de Relatório** exibe o nome do aplicativo que está sendo implantado.
 - **Banco de Dados de Relatórios** exibe o nome do servidor de banco de dados do Essbase em que o aplicativo está sendo implantado.
4. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Banco de Dados** para implantar o banco de dados de cálculo:
 - Na primeira implantação de um banco de dados, todas as seleções são esmaecidas. Essa opção cria o banco de dados inteiro pela primeira vez.
 - Para reimplantar um banco de dados existente, selecione **Atualizar Banco de Dados** para reter artefatos existentes e configurações de propriedade no novo banco de dados, além de alterar o outline para refletir metadados atuais.
 - Nas implantações subseqüentes, selecione **Substituir Banco de Dados** para remover completamente o banco de dados e os aplicativos e recriá-los.
5. Em **Opções de Implantação**, selecione as **Opções de Dados** a serem usadas para a implantação do banco de dados de Relatórios:
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar** para exportar dados existentes para a pasta de banco de dados do aplicativo. Somente dados de Nível 0 são exportados para o banco de dados de Relatórios. Para o banco de dados de Relatórios, os dados serão sempre exportados no formato nativo.
 - Selecione **Arquivar Dados Antes de Implantar e Recarregar Após Implantar** para importar automaticamente os dados de volta para o Essbase, usando os arquivos de dados exportados anteriormente. Um Arquivo de Regras não será gerado para os bancos de dados de Relatórios.

Esta opção só estará disponível se nenhuma dimensão estiver sendo adicionada ou removida. As dimensões podem ser adicionadas ou removidas

no Console de Aplicativos do Profitability ou por meio da adição, exclusão ou alteração de um estágio no Profitability and Cost Management.

Após a exclusão dos membros da dimensão, não há garantias de que a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação** para reimplantação do cubo no Essbase e preservação dos dados sempre funcione. Isso dependerá de como o Essbase está configurado para lidar com esses membros excluídos. Como solução alternativa, talvez seja necessário exportar todos os dados e removê-los dos membros excluídos e, em seguida, recarregar os dados em uma etapa separada após implantação do cubo sem selecionar a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantação**.

- **Opcional:** se a opção **Arquivar Dados e Recarregar Após Implantar** tiver sido selecionada, você poderá selecionar **Excluir Arquivo de Dados Após Recarregar** para excluir automaticamente os dados arquivados somente após o recarregamento bem-sucedido dos dados.
6. **Opcional:** em **Última Implantação de Cubo de Relatório**, verifique a data e a hora da implantação anterior.
 7. **Opcional:** clique em **Instalar Depois** a fim de agendar uma data e hora para executar a instalação. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#).

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.
 8. **Opcional:** clique em **Implantar Agora** para implantar o banco de dados de Relatórios imediatamente.

Uma mensagem de confirmação é exibida, indicando que o job foi iniciado e identificando o ID do fluxo de tarefas atribuído.

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.
 9. Monitore o andamento da instalação usando o ID do fluxo de tarefas, conforme descrito em [Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard](#).

Gerenciamento de Cálculos

Depois de implantar os bancos de dados, você poderá calcular o modelo. O Oracle Hyperion Profitability and Cost Management realiza dois cálculos.

- A Alocação Direta calcula os resultados das atribuições diretas para interseções de origem e destino.
- A Genealogia calcula os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que têm uma relação indireta, em vez de uma atribuição direta.

Como os dados de alocação direta são obrigatórios para a genealogia, eles devem ser calculados primeiro.

É possível executar as operações diretamente na tela ou agendar um horário adequado.

▲ Cuidado:

Antes de calcular um modelo, verifique se o custo, a receita e os dados de driver foram carregados no Oracle Essbase; caso contrário, os scripts de cálculo serão executados usando um conjunto de dados vazio.

Use os seguintes procedimentos para gerenciar cálculos:

- [Scripts de Cálculo \(Calc\)](#)
- [Cálculo de Dados de Alocação Direta](#)
- [Transferência de Dados](#)
- [Dados Genealógicos](#)
- [Cálculo de Caminhos de Contribuição Multiestágio na Genealogia](#)

Scripts de Cálculo (Calc)

Os scripts de cálculo detalham todos os cálculos exigidos para um modelo e devem ser gerados para cada modelo.

Se apenas os dados de custo, receita ou driver forem alterados, o script de cálculo poderá ser usado mais de uma vez para o mesmo modelo. Se qualquer outra informação do modelo for modificada, o script deverá ser gerado novamente para refletir os novos cálculos para poder ser reutilizado.

Os scripts de cálculo são gerados no diretório `$ARBORPATH/app/<application name>/<database name>`, na máquina em que o servidor do Oracle Essbase está em execução. Se necessário, o administrador poderá visualizar scripts de cálculo no console do Essbase.

Cálculo de Dados de Alocação Direta

A guia Alocação da tela Gerenciar Cálculo é usada para calcular os resultados de atribuições diretas para interseções de origem e destino.

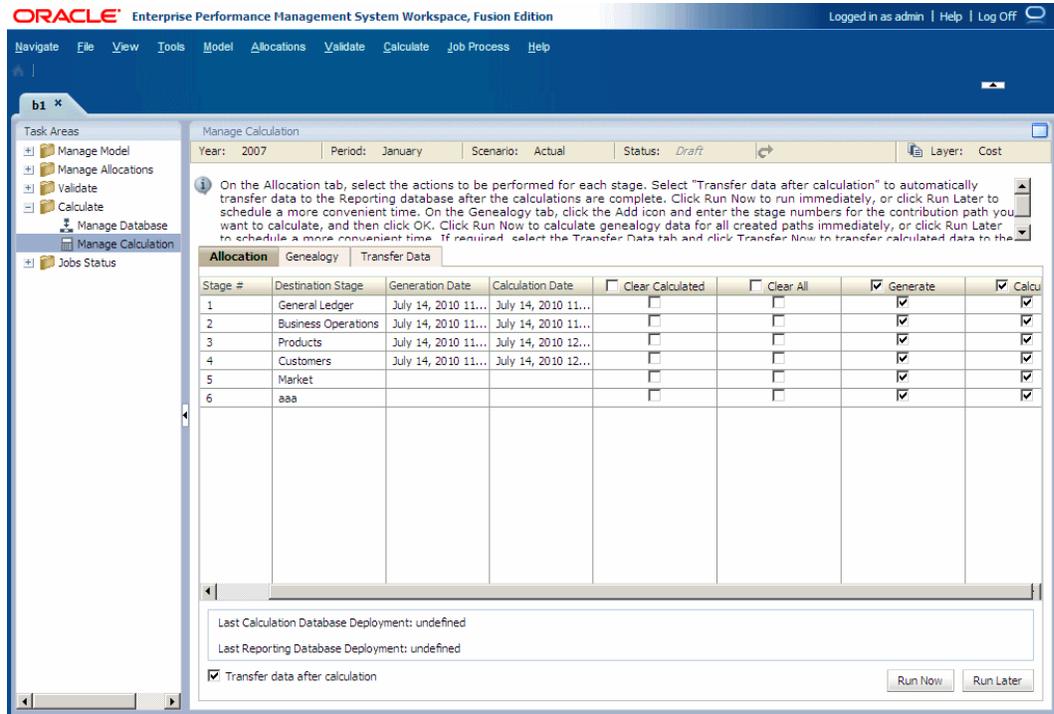
Os resultados de cada nível contribuem para os resultados e cálculos do próximo nível.

Nesta opção, você pode selecionar os estágios para os quais deseja gerar e executar os scripts de cálculo. Se um script de cálculo selecionado estiver obsoleto, uma mensagem de aviso será exibida, e o script de cálculo deverá ser gerado novamente.

Para calcular dados de alocação direta:

1. Em um modelo, em áreas `Áreas de Tarefas`, selecione **Calcular** e depois **Gerenciar Cálculo**.

A guia Alocação da tela Gerenciar Cálculo é exibida.



2. Selecione a ação a ser realizada no estágio selecionado:
 - **Apagar Calculados** para remover os dados calculados anteriormente
 - **Limpar Todos** para remover todos os dados existentes
 - **Gerar** para gerar os scripts de cálculo
 - **Calcular** para calcular os dados
3. **Opcional:** reveja a data e a hora da última implantação dos bancos de dados de cálculo e de relatórios.
4. **Opcional:** selecione **Transferir dados após o cálculo** para transferir automaticamente *ambos* os dados de Custo e Receita ao banco de dados de Relatórios após a conclusão dos cálculos. Os dados calculados devem ser transferidos para o banco de dados de Relatórios do ASO para exibir o relatório de Equilíbrio do Estágio ou gerar relatórios de validação.
5. Execute uma das seguintes tarefas:
 - Clique em **Executar Depois** para agendar a data e a hora de implantação dos scripts de cálculo, da execução dos cálculos ou da limpeza de dados. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#)

 **Nota:**

Se essa opção não estiver selecionada quando a tarefa for criada, você não poderá agendar a tarefa.

- Clique em **Executar Agora** para implantar os scripts de Cálculo, executar os cálculos ou limpar dados imediatamente. Uma mensagem de confirmação indica que o job foi iniciado e identifica o ID de fluxo de tarefas atribuído.

 **Cuidado:**

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

6. Monitore o andamento da instalação usando o ID do fluxo de tarefas, conforme descrito em [Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard](#).
7. Após o banco de dados de Cálculo ser calculado, transfira os dados para o banco de dados de Relatórios, conforme descrito em [Transferência de Dados](#).

Transferência de Dados

Depois que o banco de dados de Geração de Relatórios for instalado, transfira dados de alocação calculados para o banco de dados de Geração de Relatórios para um ou mais PDVs.

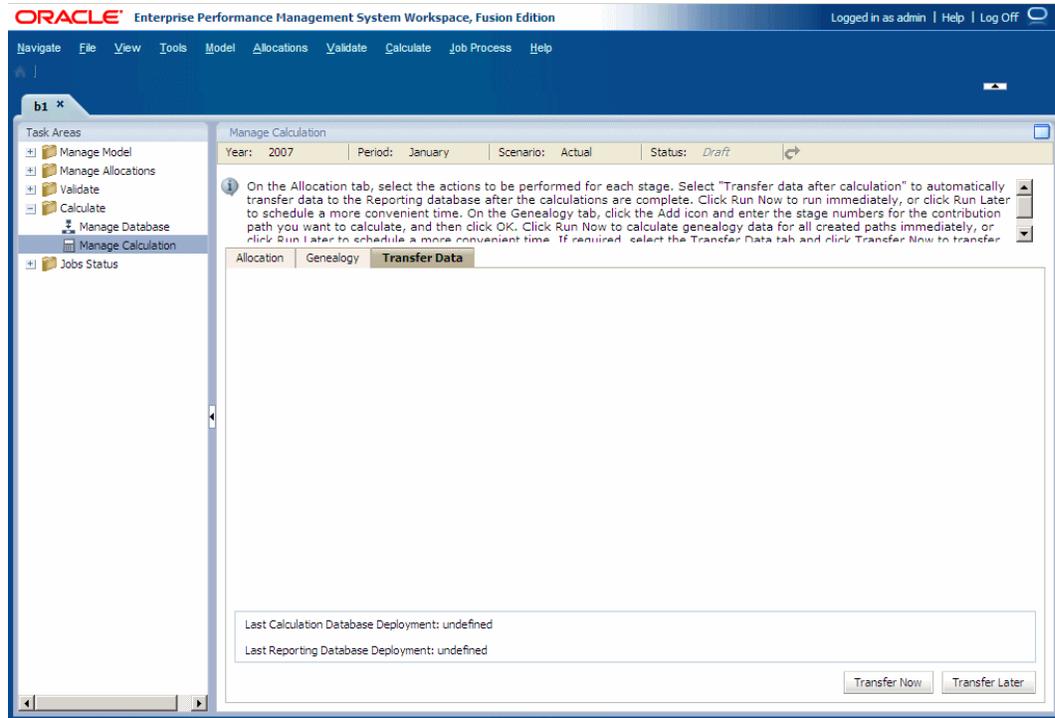
Todos os dados de Nível 0 — alocação e genealogia — são incluídos na transferência.

 **Nota:**

O banco de dados de Cálculo deve ser calculado antes da transferência dos dados para o banco de dados de Relatórios.

Para transferir dados para o banco de dados de Relatórios:

1. Nas **Áreas de Tarefas**, selecione **Calcular** e **Gerenciar Cálculo**.
A tela Gerenciar Cálculo é exibida.
2. Selecione um PDV e uma Camada para a transferência de dados.
3. Selecione a guia **Transferir Dados** para copiar os dados calculados no banco de dados de relatórios.



4. Execute uma das seguintes tarefas:

- Clique em **Transferir Depois** para agendar uma data e hora para executar a transferência. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#).
- Clique em **Transferir Agora** para executar a transferência imediatamente.

⚠ Cuidado:

Dependendo do tamanho e da complexidade do modelo, essa operação pode levar um tempo significativo.

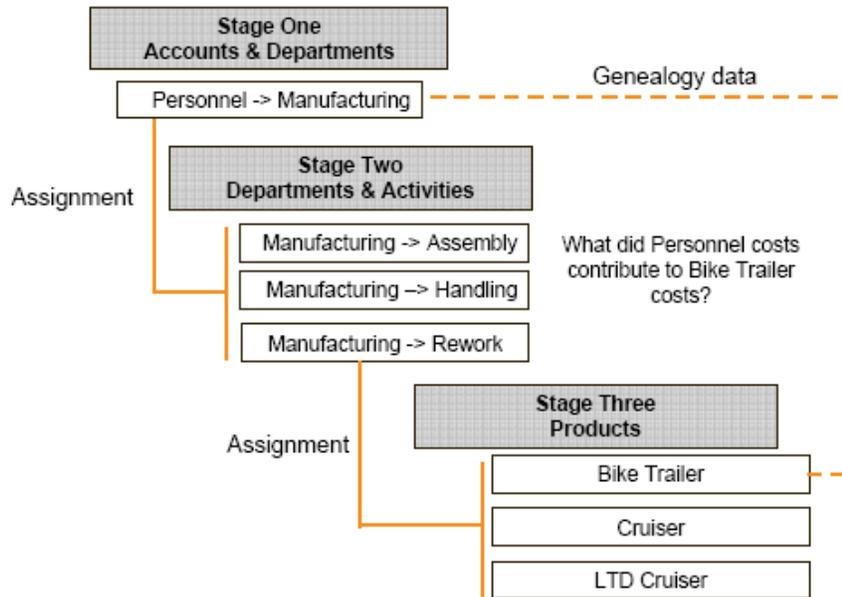
5. Quando a transferência de dados for concluída, use as ferramentas do Reporting and Analysis, como o Web Analysis e o Financial Reporting, ou o Microsoft Excel, para criar relatórios e visualizar os resultados. Consulte [Sobre a Execução de Relatórios para Modelos do Profitability Standard](#).

Dados Genealógicos

Os dados genealógicos calculam os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que estejam indiretamente relacionadas, e não diretamente atribuídas uma a outra.

Portanto, os resultados de um nível podem não contribuir para o próximo nível, mas devem contribuir para alguma interseção inferior. A genealogia pode ser calculada para as camadas de Custo e Receita.

Por exemplo, no diagrama a seguir, os resultados para Pessoal e Fabricação no Estágio Um do modelo contribuem para os custos de Bike Trailer no Estágio Três.



Cálculo de Caminhos de Contribuição Multiestágio na Genealogia

Ao calcular a genealogia, você pode gerar dados para analisar as contribuições por meio de combinações de múltiplos estágios.

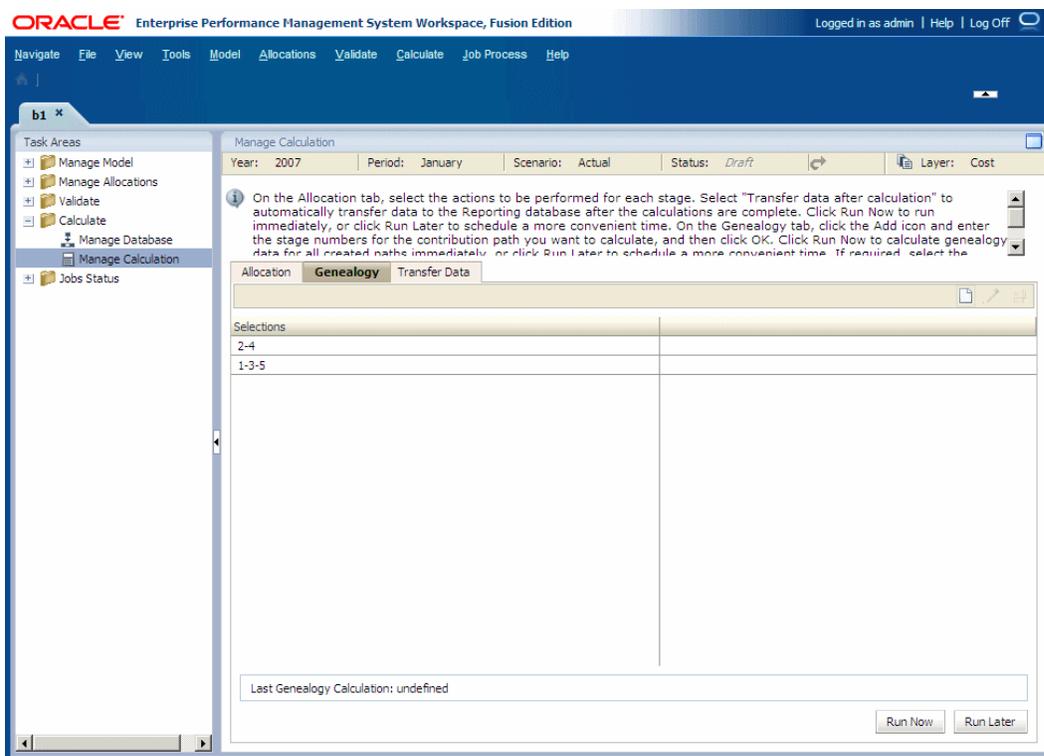
Esse recurso permite que você examine como os valores de um estágio contribuem com os resultados em um estágio posterior e garante a visibilidade dos estágios intermediários por onde esses valores passam.

Os dados de genealogia são calculados para caminhos múltiplos. Dependendo da seleção de camada, ao executar o aplicativo, o custo ou a receita são calculados em uma única execução. Não é possível executar as duas camadas no mesmo cálculo de genealogia.

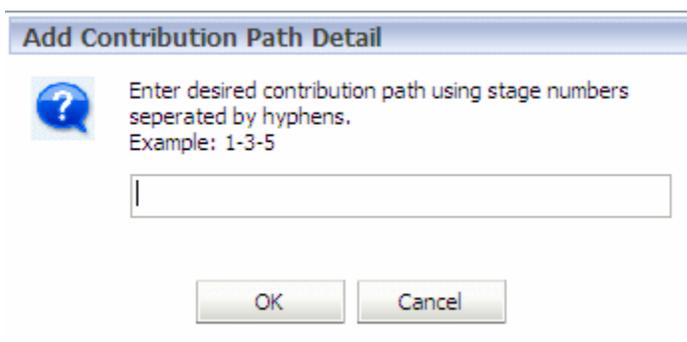
Depois que o cálculo de genealogia é efetuado, os dados de todas as seleções de estágio são salvos, para que você possa ver a última combinação de seleções de estágio a qualquer momento que retorne à tela. Quando um novo cálculo de genealogia é efetuado, todos os dados de genealogia calculados anteriormente são apagados e substituídos por novos resultados.

Para rastrear as contribuições em estágios múltiplos:

1. **Opcional:** em Áreas de Tarefas, selecione **Gerenciar Modelo**, em seguida, **Estágios** para visualizar os nomes e números de estágios válidos.
2. Em Áreas de Tarefas, selecione **Calcular** e **Gerenciar Cálculo**.
3. Selecione a guia **Genealogia**.



4. Clique em **Adicionar**  para exibir a caixa de diálogo Adicionar Caminho de Contribuição.



5. Informe os números dos estágios para o caminho de contribuição exigido na caixa de texto, separado por hífen e clique em **OK**.

Ao selecionar os estágios para a inclusão do relatório de Contribuição, as seguintes restrições se aplicam:

- Pelo menos dois estágios devem ser informados.
- Números de estágio válidos devem ser inseridos em ordem ascendente, separados por hífen. Por exemplo, "1-3-5" ou "2-4".
- Cada número de estágio deve ser inserido apenas uma vez em um caminho de contribuição.

- Deve haver pelo menos um estágio entre o primeiro e último estágios selecionados para os cálculos da genealogia. Por exemplo, "2-3" é uma seleção inválida.

O caminho de contribuição está listado em Seleções na guia Genealogia.

 **Nota:**

A data e a hora do Último Cálculo de Genealogia são exibidos. Os dados desse cálculo são salvos e permanecem disponíveis até o próximo cálculo de genealogia.

6. Selecione uma opção para executar os cálculos:
 - Para agendar a tarefa para ser executada em uma hora conveniente, clique em **Executar Depois**. Consulte [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#).
 - Para executar a operação imediatamente, clique em **Executar Agora**.

Para otimizar os cálculos e permitir que mais de um caminho seja calculado ao mesmo tempo, todos os cálculos são executados de uma só vez.
7. Clique em **Sim**.

Uma mensagem de informação é exibida, avisando que o job foi iniciado e fornecendo o ID do Fluxo de Tarefa.
8. Anote o ID do Fluxo de Tarefa e clique em **OK**.
9. Em Áreas de Tarefas, selecione **Status do Job**, em seguida, **Tarefa de Pesquisa** para monitorar o progresso da tarefa.
10. Depois que o fluxo de tarefa estiver completo, verifique os resultados no banco de dados do Essbase.
11. Crie um Relatório de Contribuição com a ferramenta de geração de relatórios de sua escolha para exibir os resultados do cálculo.

Monitorando o Status de Jobs do Profitability Standard

Consulte Também:

- [Biblioteca de Jobs](#)

A Biblioteca de Jobs lista todos os jobs atualmente submetidos ou agendados de todos os modelos e de todos os usuários de aplicativos Profitability Standard.
- [Gerenciamento de Fluxos de Tarefas](#)

Os fluxos de tarefas automatizam o processo de negócios inteiro ou em parte.
- [Exibição de informações de um Fluxo de tarefas](#)

O Resumo da Listagem de Fluxos de Tarefas mostra os fluxos de tarefas existentes para o aplicativo selecionado e fornece os detalhes básicos de cada um.
- [Exibição do Status do Fluxo de Tarefas](#)

Na tela Resumo do Status do Fluxo de Tarefas, você pode exibir e atualizar o status de fluxos de tarefas existentes.

- [Exibição dos Detalhes da Tarefa](#)
Você pode exibir os detalhes de um fluxo de tarefas existente usando a opção Detalhes da Tarefa.
- [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#)
Você pode agendar a execução ocasional ou recorrente de um fluxo de tarefas.

Biblioteca de Jobs

A Biblioteca de Jobs lista todos os jobs atualmente submetidos ou agendados de todos os modelos e de todos os usuários de aplicativos Profitability Standard.

Clique em qualquer coluna na Biblioteca de Jobs para classificá-los por a Data e Hora Iniciais, Nome do Aplicativo, Tipo de Job, Comentário, Usuário, ID do Fluxo de Tarefas ou Mensagem de Status. Clique novamente para inverter a classificação.

Tipos de Job da Biblioteca de Jobs

Há seis tipos de jobs que podem ser processados, além das informações em Detalhes do Job sobre as alterações da Biblioteca de Jobs, dependendo do Tipo de Job:

- **Padrão de Cálculo de Alocação**
 - Detalhes do Job: Opções de Processamento, scripts personalizados e PDVs de modelos e de dados que foram selecionados quando o cálculo foi definido.
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODLConsulte [Gerenciamento de Cálculos](#).
- **Copiar PDV**
 - Detalhes do Job: PDVs de Origem e de Destino que foram selecionados quando o cálculo foi definido e a Copiar Configuração
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODLConsulte [Copiando de PDVs de Lucratividade Padrão](#).
- **Implantação de Cubo**
 - Detalhes do Job: nome do aplicativo do Oracle Essbase, opções de banco de dados e opções de dados
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODL
- **Cálculo de Genealogia**
 - Detalhes do Job: PDV Selecionado
 - Estágios: estágios da genealogia, como, por exemplo, 1-3-5, 1-5
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODL
- **Tabelas Intermediárias de Importação**
 - Detalhes do job: Configuração de Importação

- Conexão JDBC
- Seleções de tabela intermediária para a importação
- Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
- ID da Tarefa ODL

Consulte [Importação de Dados e Artefatos do Profitability Standard](#) e a seção "Standard Profitability Import Staging Tables" no *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management*.

- **Transferir Dados**
 - Detalhes do Job: PDV Selecionado
 - Job concluída: data e hora em que o job é finalizado
 - ID da Tarefa ODL

Visualizando a Biblioteca de Jobs

Para visualizar a Biblioteca de Jobs:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, depois **Profitability** e, por fim, selecione o aplicativo para o qual os jobs foram enviados.
2. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Biblioteca de Jobs**.
3. Em **Listagem de Jobs**, exiba as informações para cada job:
 - A **Data/Hora Inicial** exibe a data e a hora em que o job foi enviado ou está programada para ser executada.
 - O **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo para a qual a tarefa está sendo executada.
 - O **Tipo de Job** exibe o tipo de tarefa que está sendo realizada. Consulte [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs](#)
 - O **Comentário** mostra uma observação exibida pelo usuário ou os detalhes sobre esse job específico, como Execução Inicial, Edição em Volume ou Adicionar Drivers. O comentário é inserido quando a tarefa é enviada.
 - O **Usuário** identifica o ID do Usuário da pessoa que enviou a tarefa para processamento.
 - O **ID do Fluxo da Tarefa** é o ID da tarefa gerado pelo sistema para a tarefa específica, exibido no formato `<application name>:<task name><generated taskflow number>`.

Por exemplo, o número do fluxo de tarefas gerado pode ser exibido em **Demo04_RunCalcs_D20111103T183447_fbe**, onde **Demo04** é o nome do aplicativo, **RunCalcs** é a tarefa e **D20111103T183447_fbe** é o ID da instância do fluxo de tarefas gerado. Consulte [Gerenciamento de Fluxos de Tarefas do Profitability Detailed](#).
 - **Status** exibe uma mensagem sobre o estado atual do fluxo de tarefas, como Em Execução, Êxito ou Falha.
 - **Erros**
 - **Avisos**

4. **Opcional:** em **Detalhes do Job**, revise as opções de job que foram usadas para a execução do job realçado. O formato dos detalhes são alterados dependendo do tipo de job realçado. As Opções de Processamento, Scripts Personalizados e opções de PDV são exibidas conforme aplicável.

Para obter informações adicionais, consulte [Tipos de Job da Biblioteca de Jobs](#).

5. **Opcional:** use a caixa de texto Localizar na parte inferior de cada coluna para localizar um job informando um texto no campo Localizar anexado à coluna em que reside. Consulte [Uso do Recurso Localizar](#).
6. Em **Job Concluído**, exiba a data e a hora em que a tarefa realçada foi concluída.
7. **ID da Tarefa de ODL**, exibir o ID do job realçado para ajudar a localizar mensagens de erro ou de advertência no `hpcm.log`.

No arquivo `hpcms.log`, use Localizar e o ID da Tarefa do ODL para localizar o início do texto de detalhe de log para o job selecionado. Após localizar o início das entradas de log, você pode pesquisar para encontrar um "ERRO" no arquivo.

8. **Opcional:** Se necessário, clique em **Parar Job** para interromper a tarefa destacada no estado Em Execução.

Cuidado:

Enquanto o fluxo da tarefa é rapidamente interrompido depois que o botão é pressionado, as atividades que afetam os resultados podem requerer tempo adicional para garantir que o estado dos dados é consistente.

Para obter instruções detalhadas sobre como usar fluxos de tarefas do EPM Workspace, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Gerenciamento de Fluxos de Tarefas

Os fluxos de tarefas automatizam o processo de negócios inteiro ou em parte.

As tarefas são passadas de um participante do fluxo de tarefas para outro, de acordo com um conjunto de regras de procedimento. No Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, os fluxos de tarefas são criados nessas circunstâncias:

- As tabelas intermediárias são importadas
- Os dados de PDV são copiados
- O banco de dados de cálculo é implantado
- O banco de dados de relatórios é implantado
- Os scripts de cálculo e genealogia são gerados e executados
- Os dados são transferidos do banco de dados de cálculo para o banco de dados de relatórios

 **Nota:**

Os fluxos de tarefas não estão disponíveis na validação do conteúdo ou da estrutura do modelo.

Um ID do fluxo de tarefas é gerado automaticamente para cada tarefa. Toda vez que você executar uma tarefa, um ID de nova tarefa é gerado. Um fluxo de tarefas pode incluir uma ou mais etapas. Cada etapa do fluxo de tarefas representa uma ação no Profitability and Cost Management:

- Um fluxo de tarefas de etapa única executa uma ação, como a geração do banco de dados do Oracle Essbase.
- Os fluxos de tarefas de várias etapas executam várias ações, como a do processamento de script para gerar ou executar um script de cálculo.

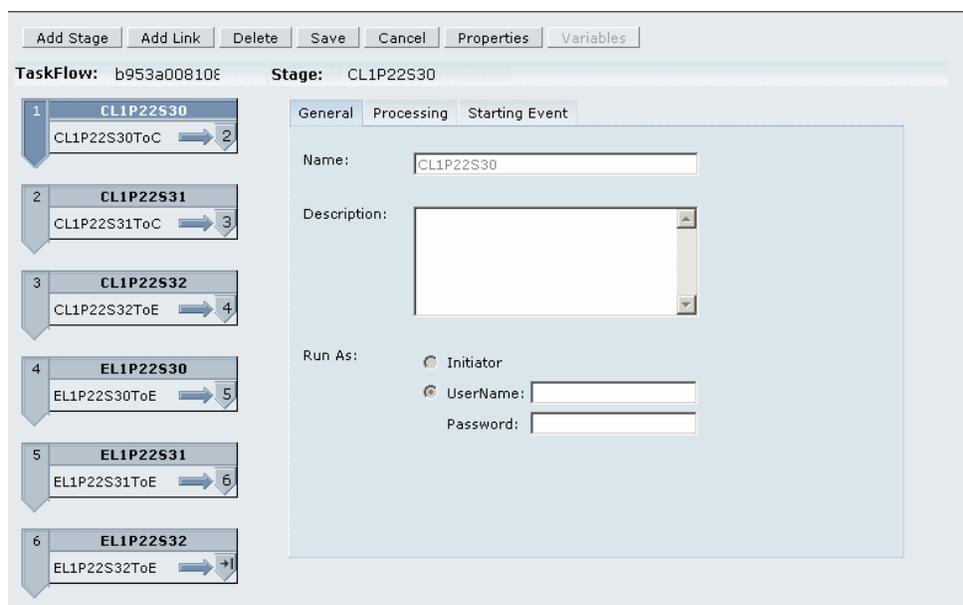
No [Figura 1](#), você pode ver um exemplo de um fluxo de tarefas de várias etapas com seis etapas:

- Três etapas para a criação de scripts (mostradas com um prefixo "C") e
- Três etapas para execução de scripts (mostradas com um prefixo "E").

 **Nota:**

Os números da etapa do fluxo de tarefas indicam a sequência da tarefa, não a sequência do estágio.

Figura A-3 Exemplo de Fluxo de Tarefas de Várias Etapas



Quando você inicia um fluxo de tarefas, uma etapa do fluxo de tarefas é criada e um ID de fluxo de tarefas é atribuído (por exemplo, 'wf-1201275329264'). O ID permite monitorar o andamento do fluxo de tarefas. Um novo ID do fluxo de tarefas é criado

toda vez que você inicia uma instância do fluxo de tarefas. Se um fluxo de tarefas for interrompido ou reiniciado, ele sempre começará novamente na etapa 1.

Cada etapa do fluxo de tarefas é executada na sequência, começando com a primeira etapa. Quando os resultados de um etapa são concluídos, a próxima etapa é iniciada. O status é concluído apenas quando todas as etapas no fluxo de tarefas tiverem sido executadas.

Você pode usar a opção Status do Job para exibir o status ou os detalhes do fluxo de tarefas ou para agendar a execução ocasional ou recorrente do fluxo de tarefas.

Para acessar a opção de monitoramento do Processo do Job, as condições a seguir devem ser atendidas:

- O Profitability and Cost Management deve ser configurado para usar a autenticação externa e a funcionalidade do Oracle Hyperion Shared Services. Consulte *Oracle Enterprise Performance Management System Installation and Configuration Guide*.
- Uma das seguintes funções do Shared Services devem ser atribuídas aos usuários do fluxo de tarefas para executar operações de fluxo de tarefas:
 - Gerenciar Fluxos de tarefas — Permite que os usuários criem e editem fluxos de tarefas.
 - Executar Fluxos de tarefas — Permite que os usuários executem e exibam fluxos de tarefas. Os usuários com essa função não podem criar ou editar fluxos de tarefas.

 **Nota:**

Ambas as funções do Shared Services são funções de usuário globais. Os usuários atribuídos a essas funções podem tanto modificar quanto executar fluxos de tarefas para qualquer aplicativo e produto. Consulte *Oracle Enterprise Performance Management System User Security Administration Guide*.

- Um fluxo de tarefas deve ser criado pelo cálculo ou pela geração de scripts de cálculo e modelos para que você possa exibir os detalhes nas opções de Status do Job. Consulte [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).

 **Cuidado:**

Mesmo que você possa adicionar ou remover etapas e links e criar novos fluxos de tarefas das telas de Fluxo de Trabalho, a Oracle recomenda que você não modifique os fluxos de tarefas do Profitability and Cost Management Detailed. Para obter informações adicionais sobre como usar fluxos de tarefa do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace para outros produtos, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Use estes procedimentos para monitorar e agendar fluxos de tarefas:

- [Exibição de informações de um Fluxo de tarefas](#)
- [Exibição do Status do Fluxo de Tarefas](#)
- [Exibição dos Detalhes da Tarefa](#)

- [Agendamento de Fluxos de Tarefas](#)

Exibição de informações de um Fluxo de tarefas

O Resumo da Listagem de Fluxos de Tarefas mostra os fluxos de tarefas existentes para o aplicativo selecionado e fornece os detalhes básicos de cada um.

Para exibir as informações de um fluxo de tarefas:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Gerenciar Fluxo de Tarefas**.

A tela Resumo de Listagem de Fluxos de Tarefas é exibida.

O Resumo exibe estas informações para cada fluxo de tarefas que existir para o aplicativo selecionado:

- **Aplicativo** exibe o nome do aplicativo.
- O **Fluxo de tarefas** exibe o número do fluxo de tarefas gerado.

Por exemplo, o número do fluxo de tarefas gerado pode ser exibido como **HPM_ImportStaging_382728be43623bc2**, onde **HPM** é o nome do produto, **Import Staging** é a tarefa e **382728be43623bc2** é o ID da instância do aplicativo gerado.

- **Criador por** exibe o ID do usuário que criou o fluxo de tarefas.
- **Descrição** fornece uma breve explicação da tarefa.

The screenshot shows the Oracle Enterprise Performance Management System Workspace, Fusion Edition interface. The main window displays the 'Taskflow Listing Summary' table, which lists various taskflows for the 'bikes' application. The table includes columns for Application, TaskFlow, Created By, and Description. The interface also shows a navigation menu on the left and a toolbar at the top with options like New, Edit, Delete, Save As, Run Now, Access Control, and Schedule Taskflow.

Application	TaskFlow	Created By	Description
b1	b1_DeployCube_D20100604T172819_c6b	admin	Cube deploy task
b1	b1_ImportStaging_D20100604T133433_7ff	admin	Import staging DB task
b2	b2_ImportStaging_D20100611T104146_695	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_CalcScripts_D20100602T114606_4a0	admin	Process calc scripts task
bikes	bikes_CalcScripts_D20100602T115632_c74	admin	Process calc scripts task
bikes	bikes_DeployCube_D20100602T113105_988	admin	Cube deploy task
bikes	bikes_DeployCube_D20100602T113336_439	admin	Cube deploy task
bikes	bikes_DeployCube_D20100602T114546_4f0	admin	Cube deploy task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100602T110853_c95	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T062323_82b	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T063055_877	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T064651_9da	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T070625_94e	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T071054_bba	admin	Import staging DB task
bikes	bikes_ImportStaging_D20100608T233637_cc2	admin	Import staging DB task
bikes1	bikes1_DeployCube_D20100607T132513_58e	admin	Cube deploy task
bikes1	bikes1_ImportStaging_D20100607T101605_b53	admin	Import staging DB task
bikes1	bikes1_ImportStaging_D20100611T134147_992	admin	Import staging DB task

2. **Opcional:** clique no botão de opção ao lado do fluxo de tarefas e clique em **Agendar Fluxo de Tarefas** para agendar a execução da tarefa em uma data ou hora mais conveniente.

- Use a tela Resumo da Listagem de Fluxos de Tarefas para executar várias ações, como excluir um fluxo de tarefas ou agendar a execução de um fluxo de tarefas. Para obter instruções detalhadas sobre como usar fluxos de tarefa do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, consulte o *Consulte o Guia do Usuário do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace*.

Exibição do Status do Fluxo de Tarefas

Na tela Resumo do Status do Fluxo de Tarefas, você pode exibir e atualizar o status de fluxos de tarefas existentes.

Você também pode filtrar a lista de fluxos de tarefas para exibir fluxos de tarefas com um status ou um intervalo de datas especificado.

Um ID de participante é criado para cada etapa gerada no fluxo de tarefas. Você pode fazer drill-down em um fluxo de tarefas individual para exibir detalhes do resumo de participante associado.

Para exibir o status de um fluxo de tarefas:

- Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas**, selecione **Status dos Jobs** e, depois, **Pesquisar Processo**.

A tela Resumo do Status de Fluxos de Tarefas é exibida.

Id	Application	Taskflow	Initiator	Started	Status	Description
wf-1284373944380	BL190	BL190_CalcScripts_D20100913T033219_71b	admin	Sep 13, 2010 3:32:24 AM	Active	Run Now button initiated workflow
wf-1283938647200	mm2	mm2_DeployCube_D20100908T023724_f12	admin	Sep 8, 2010 2:37:27 AM	アクティブ	Run Now button initiated workflow
wf-1283875398249	76m11	76m11_CopyPOV_D20100907T090316_eec	admin	Sep 7, 2010 9:03:18 AM	アクティブ	Run Now button initiated workflow

- Selecione um ou mais critérios de pesquisa para localizar o fluxo de tarefas que deseja exibir:

a. Em **Status**, selecione um status do fluxo de tarefas que deseja exibir:

- Ativo
- Concluído
- Interrompido
- Todos

- b. Em **Aplicativo**, selecione um ID de Aplicativo.
- c. Em **Fluxo de Tarefas**, selecione um ID de Fluxo de Tarefas.
- d. Para **Iniciado Entre**, clique em **calendário**  e selecione uma data de início e uma data de término para o intervalo de pesquisa.

 **Nota:**

Dependendo das necessidades, você pode deixar todos os campos de pesquisa em branco para exibir todos os fluxos de tarefas ou especificar a pesquisa ao máximo para limitar os resultados.

3. Clique em **Pesquisar**.

Os resultados da pesquisa são exibidos na parte inferior da tela:

- ID (Esse é o ID de participante, que é gerado automaticamente para o fluxo de tarefas).
- ID do Aplicativo
- ID do Fluxo de Tarefas
- Iniciador do fluxo de tarefas
- O horário em que a execução do fluxo de tarefas começou
- Status Atual do fluxo de tarefas
- Descrição do fluxo de tarefas

4. **Opcional:** clique em **Atualizar** para atualizar as informações de status.

5. **Opcional:** para finalizar a execução a etapa atual que faz parte de um fluxo de tarefas de várias etapas, clique na caixa de seleção ao lado do fluxo de tarefas apropriado e clique em **Interromper**.

O fluxo de tarefas é interrompido quando o aplicativo retorna os resultados da etapa selecionada. Os resultados das etapas anteriores não são descartados; no entanto, se o fluxo de tarefas for executado novamente, ele começará na primeira etapa.

6. **Opcional:** para ver detalhes de um fluxo de tarefas e do respectivo status, clique duas vezes no nome do fluxo de tarefas.

O Resumo do Participante do Fluxo de Tarefas é exibido, mostrando detalhes da tarefa e seu status.

7. Clique em **Cancelar** para retornar ao Resumo do Status do Fluxo de Tarefas.

Exibição dos Detalhes da Tarefa

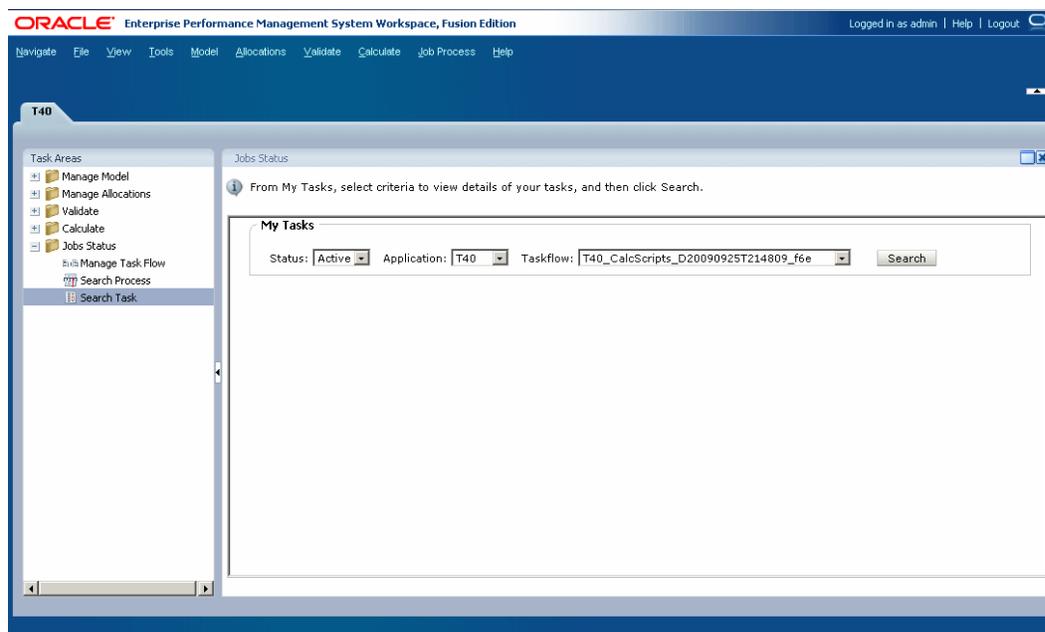
Você pode exibir os detalhes de um fluxo de tarefas existente usando a opção **Detalhes da Tarefa**.

Um novo ID de tarefa é gerado toda vez que você executa uma tarefa.

Para exibir detalhes da tarefa:

1. Em um modelo aberto, em **Áreas de Tarefas** selecione **Status de Jobs** e depois **Pesquisar Tarefa**.

A tela **Minhas Tarefas** é exibida.



2. Selecione um ou mais critérios de pesquisa para localizar o fluxo de tarefas que deseja exibir:
 - a. Em **Status**, selecione um status, como **Novo**, **Ativo**, **Concluído** ou **Tudo**.
 - b. Em **Aplicativo**, selecione um ID de Aplicativo.
 - c. Em **Fluxo de Tarefas**, selecione um ID de Fluxo de Tarefas gerado.

 **Nota:**

Dependendo das necessidades, você pode deixar todos os campos de pesquisa em branco para exibir todos os fluxos de tarefas ou especificar a pesquisa ao máximo para limitar os resultados.

3. Clique em **Pesquisar**.

Os resultados da pesquisa são exibidos.
4. **Opcional:** use as setas para frente e para trás para rolar pelos resultados. A página atual na sequência e o número total de páginas são exibidos.
5. **Opcional:** clique em **Atualizar** para atualizar as informações de status.
6. Selecione um fluxo de tarefas e clique em **Exibir Status**.

O Resumo do Participante de Fluxo de Tarefas é exibido, mostrando detalhes do job e o status atual da etapa selecionada no fluxo de tarefas.
7. Clique em **Cancelar** para retornar à tela Status do Job.

Agendamento de Fluxos de Tarefas

Você pode agendar a execução ocasional ou recorrente de um fluxo de tarefas.

 **Nota:**

Se desejar agendar o fluxo de tarefas, você deve ter selecionado a opção "Executar Depois" quando criou a tarefa.

Para agendar fluxos de tarefas:

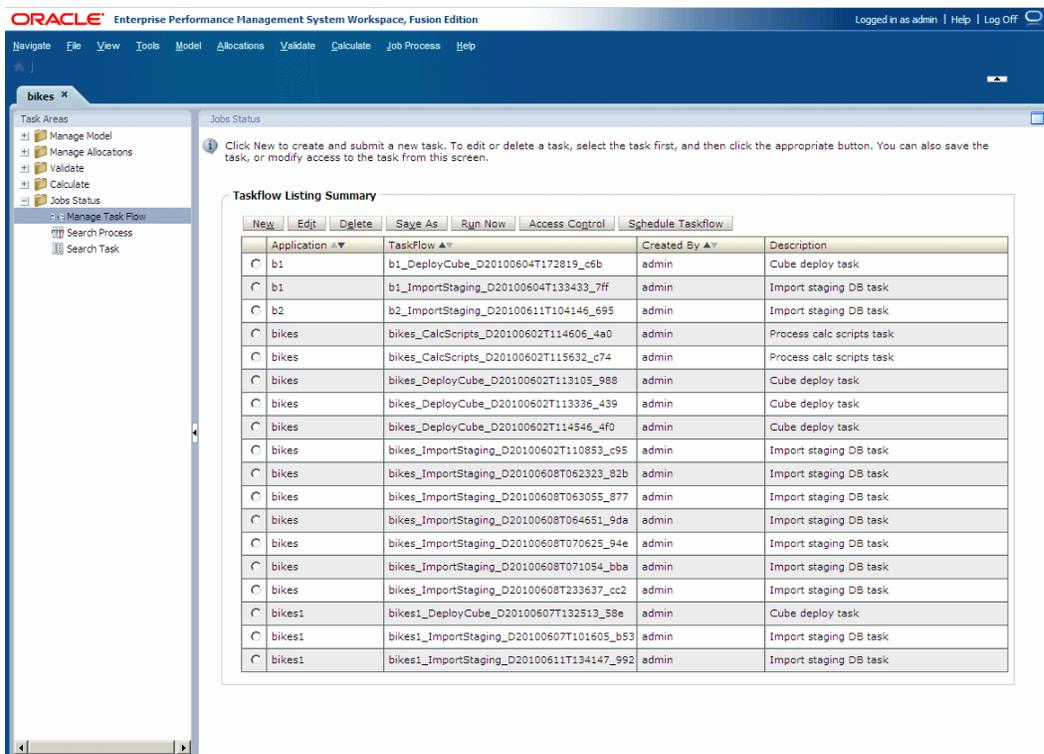
1. Em um modelo aberto, em *Áreas de Tarefas*, selecione **Status dos Jobs** e, em seguida, **Gerenciar Fluxo de Tarefas**.

A tela Resumo de Listagem de Fluxo de Tarefas é exibida. O Resumo exibe estas informações para cada fluxo de tarefas existente:

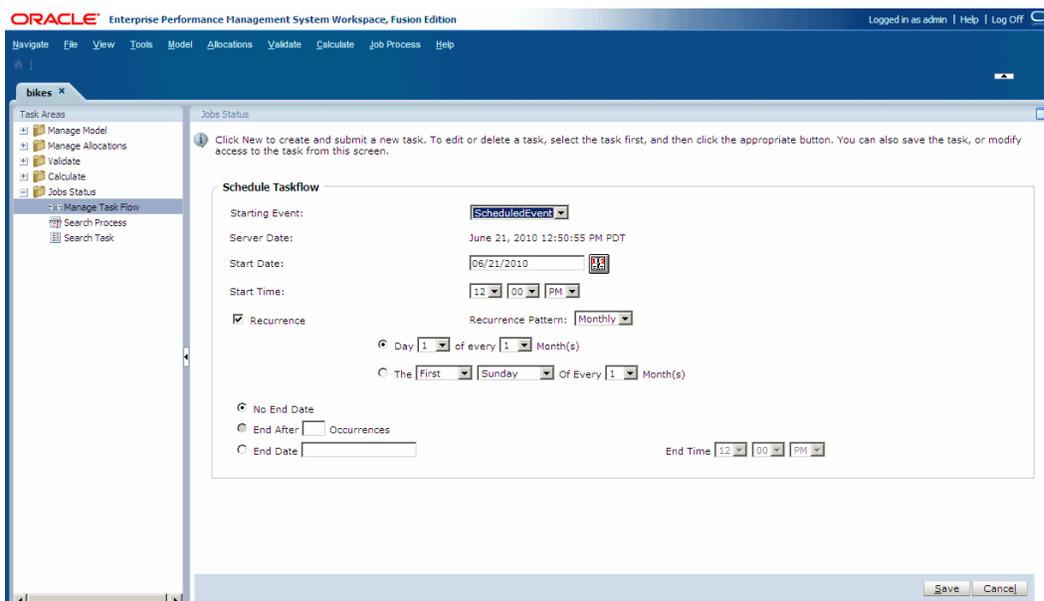
- O Nome do Aplicativo no formato *<nome do produto>:<ID do aplicativo>*. Por exemplo, **HPM:382728be43623bc2** em que **HPM** é o nome do produto e **382728be43623bc2** é o ID da instância do aplicativo gerado.
- Número do Fluxo de Tarefas Gerado
- ID do usuário que criou o fluxo de tarefas
- Descrição da finalidade do fluxo de tarefas

 **Nota:**

Um novo ID de tarefa é gerado toda vez que você executa uma tarefa.



2. Selecione o fluxo de tarefas para o qual você selecionou a opção "Executar Depois" quando criou a tarefa.
3. Clique em **Programar Fluxo de Tarefa**.



4. Em **Evento Inicial**, selecione **Evento Programado**.
A Data do Servidor é exibida.

5. Em **Data de Início**, clique em **calendário**  para selecionar a data em que o fluxo de tarefas está agendado.
6. Em **Hora de Início**, use as listas suspensas para selecionar a hora em que o fluxo de tarefas será agendado para ser iniciado.
É preciso selecionar a hora e os minutos e se a hora será definida para antes do meio-dia ou depois do meio-dia.
7. **Opcional:** para agendar jobs para execução recorrente:
 - a. Selecione **Recorrência**.
 - b. Em **Padrão de Recorrência**, selecione uma frequência, como Mensalmente, Semanalmente etc.
 - c. Selecione um padrão de recorrência e insira as variáveis necessárias, conforme indicado nos exemplos a seguir:
 - Dia x de cada x Mês(es)
 - O *dia* x de Cada x Mês(es)
8. **Opcional:** para agendar o fluxo de tarefas para ser executado até que ele seja cancelado manualmente ou excluído, selecione **Não Há Data de Término**.
9. **Opcional:** para agendar o fluxo de tarefas de modo a ser executado um número especificado de vezes, selecione **Finalizar após x Ocorrências**. Na caixa de texto, insira o número de vezes que o job deverá ser executado.

 **Nota:**

Esta opção só está disponível quando um agendamento de Recorrência Diário ou Semanal é selecionado.

10. **Opcional:** para executar o fluxo de tarefas até uma data especificada, selecione **Data de Término** e selecione a data e a hora da execução final:
 - a. Em **Data de Término**, clique em **calendário**  para selecionar uma data.

 **Nota:**

O **Calendário** é exibido quando a opção Data Final é selecionada.

- b. Em **Hora de Término**, selecione a hora da última execução. É preciso selecionar a hora, os minutos e se a hora será definida para antes ou depois do meio-dia.
11. Clique em **Salvar** para salvar o job agendado.
O fluxo de tarefas é executado conforme agendado.

Executando Relatórios de Lucratividade Padrão

Consulte Também:

- [Sobre a Execução de Relatórios para Modelos do Profitability Standard](#)
Existam relatórios internos para validação de modelo; por exemplo, a tela de balanceamento de estágio e as exibições de entrada de dados.
- [Outlines e Relatórios do Essbase](#)
O outline do Oracle Essbase criado para o modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management contém dimensões separadas para armazenar os dados de cada estágio.
- [Relatórios de Dados do Estágio](#)
Você pode gerar relatórios para fornecer detalhes sobre um estágio de modelo individual.
- [Relatórios de Alocações Diretas](#)
Uma alocação direta é uma alocação na qual as interseções de origem e destino são diretamente vinculadas por uma atribuição.
- [Relatórios de Genealogia de Alocação](#)
O relatório Genealogia de Alocação calcula os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que não têm uma atribuição, mas que têm uma relação indireta.
- [Execução de Relatórios do Sistema do Profitability Standard](#)
Depois do cálculo de um modelo do Profitability Standard, você pode executar vários relatórios do sistema:
- [Relatórios que Usam o Smart View](#)
O Oracle Smart View for Office fornece uma interface do Microsoft Office para o Oracle Essbase e outras fontes de dados.

Sobre a Execução de Relatórios para Modelos do Profitability Standard

Existam relatórios internos para validação de modelo; por exemplo, a tela de balanceamento de estágio e as exibições de entrada de dados.

Você também pode executar relatórios do sistema depois dos cálculos. Além disso, você pode usar a tela Gerenciar Consultas para criar e gerenciar consultas do Oracle Smart View for Office para serem executadas nos Cubos de Geração de Relatórios ou Cálculo criados pelo Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. Executar as consultas a partir da tela de gerenciamento de consultas inicia o Smart View com os resultados da consulta. Os detalhes serão discutidos nas próximas seções.

Você também pode usar outras ferramentas de geração de relatórios da Oracle ou ferramentas de terceiros para gerar relatórios nos cubos do Oracle Essbase para exibir os resultados do cálculo:

- Oracle Hyperion Web Analysis
- Oracle Hyperion Financial Reporting
- O Smart View também pode ser usado de forma independente para gerar relatórios nos cubos do Essbase ou iniciado no contexto de uma consulta na tela Gerenciar Consultas

Essas ferramentas de relatórios permitem gerar relatórios para exibir exatamente as informações necessárias. Os procedimentos mostrados nesta seção sugerem as etapas que precisam ser executadas para criar os relatórios, mas é necessário usar a documentação de

suporte da ferramenta de geração de relatórios selecionada para obter instruções detalhadas para criação e execução de relatórios.

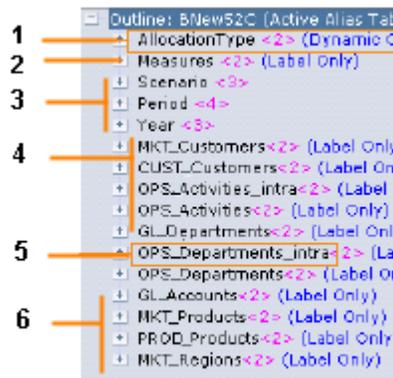
Consulte estas seções:

- [Outlines e Relatórios do Essbase](#)
- [Relatórios de Dados do Estágio](#)
- [Relatórios de Alocações Diretas](#)
- [Relatórios de Genealogia de Alocação](#)
- [Relatórios que Usam o Smart View](#)

Outlines e Relatórios do Essbase

O outline do Oracle Essbase criado para o modelo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management contém dimensões separadas para armazenar os dados de cada estágio.

Embora os estágios não existam no outline do Essbase, eles são usados para organizar dimensões e membros dentro do modelo. Ao criar o estágio no Profitability and Cost Management, um prefixo é definido para identificar o estágio ao qual uma dimensão pertence e é exibido no outline.



O exemplo de outline do Essbase mostrado no gráfico acima exibe algumas destas características:

1. AllocationType identifica DirectAllocation ou dados GenealogyAllocation
2. A dimensão Measures identifica medidas usadas no modelo.
3. Dimensões PDV - pelo menos uma deve estar disponível.
4. O prefixo de estágio identifica o estágio ao qual a dimensão pertence.
5. O sufixo _intra identifica dimensões que são usadas nas atribuições intraestágio.
6. Dimensões Business do modelo.

Usando as dimensões no outline do Essbase, você cria o relatório com as informações e níveis de detalhes de que precisa. Você pode selecionar as dimensões que deseja incluir no relatório, ainda que essas dimensões normalmente sejam obrigatórias:

- Dimensão AllocationType para especificar se o relatório incluirá DirectAllocation ou GenealogyData.
- Dimensões de PDV
- Dimensões de medidas
- Dimensões de negócios
- Dimensões de atributo:

Para estágios que permitem alocações intraestágio, o Essbase anexa um sufixo "_intra" para identificar que eles fazem parte de uma alocação intraestágio. Por exemplo, se as dimensões de estágio forem OPS_Products e OPS_Activities, os dados de destino para alocações intraestágio serão armazenados nas dimensões OPS_Departments_intra e OPS_Activities_intra.

▲ Cuidado:

Em qualquer outline do Essbase, verifique se todas as dimensões têm um nome exclusivo; caso contrário, ocorrerá falha na criação do outline. Por exemplo, um nome do membro de dimensão de atributo não pode corresponder a um nome de dimensão regular.

Relatórios de Dados do Estágio

Você pode gerar relatórios para fornecer detalhes sobre um estágio de modelo individual.

Exemplo de Seleções de Relatório de Dados do Estágio

	A	B	C	D
1	Period	January	GL_Accounts	NoMember
2	Year	2008	GL_Departments	NoMember
3	Scenario	Actual	OPS_Departments_intra	NoMember
4			OPS_Activities_intra	NoMember
5	AllocationType	DirectAllocation	PRODS_Products	NoMember
6			CUST_Customers	NoMember
7			MKT_Customers	NoMember
8			MKT_Products	NoMember
9			MKT_Regions	NoMember
10				
11				
12	OPS_Departments	OPS_Activities	Measures	
13			CostReceived	PriorStage CostInput
14	Assembly	Building		200
15	Assembly	Rework		150
16	Assembly	Testing		100

O relatório de exemplo acima mostra o layout de dimensões usado para criar o relatório de dados de estágio:

1. AllocationType definido como DirectAllocation
2. Todas as dimensões em outros estágios são definidas como NoMember.
3. Dimensões de estágio

Para gerar relatórios sobre Dados do Estágio:

1. Gere e calcule o cubo do Oracle Essbase para o modelo, conforme descrito em [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).
2. No aplicativo de geração de relatórios, conecte-se ao cubo do Essbase.
3. Arraste e solte as dimensões na configuração desejada. Por exemplo, coloque as interseções de estágio de origem nas linhas e as interseções de estágio de destino nas colunas, ou vice-versa.
4. Selecione os membros de cada dimensão no estágio de origem para definir as interseções de origem sobre as quais deseja criar o relatório.
5. Selecione os membros de cada dimensão no estágio de destino para definir as interseções de destino sobre as quais deseja criar o relatório.
6. Na dimensão AllocationType, selecione **DirectAllocation**.
7. Selecione um membro de cada dimensão PDV.
8. Na dimensão Measures, selecione as medidas para as quais deseja gerar relatórios.
9. Para todas as outras dimensões, selecione **NoMember**.
10. Usando instruções para o aplicativo de geração de relatórios, execute o relatório.

Relatórios de Alocações Diretas

Uma alocação direta é uma alocação na qual as interseções de origem e destino são diretamente vinculadas por uma atribuição.

Exemplo de Seleções de Relatório de Alocação Direta

	A	B	C	D	E
1	Period	January		GL_Accounts	NoMember
2	Year	2008		GL_Departments	NoMember
3	Scenario	Actual		OPS_Departments_intra	NoMember
4				OPS_Activities_intra	NoMember
5	AllocationType	DirectAllocation		CUST_Customers	NoMember
6	Measure	CostReceivedPriorStage		MKT_Customers	NoMember
7				MKT_Products	NoMember
8				MKT_Regions	NoMember
9					
10	OPS_Departments	OPS_Activity	PROD_Products		
11					
12			Bike Trailer	Standard Cruiser	LTD Cruiser
13	Assembly	Building	5000	3800	4100
14	Assembly	Testing	300	270	325
15	Assembly	Rework	800	600	460

O relatório de exemplo acima mostra o layout de dimensões usado para criar o relatório de dados de alocação direta:

1. AllocationType definido como DirectAllocation
2. Todas as dimensões em outros estágios são definidas como NoMember.
3. Interseções de estágio de origem
4. Interseções de estágio de destino

Para relatar Alocações Diretas:

1. Gere e calcule o cubo do Oracle Essbase para o modelo, conforme descrito em [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).
2. No aplicativo de geração de relatórios, conecte-se ao cubo do Essbase.
3. No Estágio de Origem, selecione os membros de cada dimensão sobre os quais deseja relatar.
4. No Estágio de Destino, selecione os membros de cada dimensão sobre os quais deseja relatar.

 **Nota:**

Se houver uma alocação intraestágio, use as dimensões com o sufixo `_intra` para especificar as interseções de destino.

5. Na dimensão AllocationType, selecione **DirectAllocation**.
6. Selecione um membro de cada dimensão PDV.
7. Na dimensão Measures, selecione as medidas para as quais deseja gerar relatórios.
8. Para todas as outras dimensões, selecione **NoMember**.
9. Usando instruções para o aplicativo de geração de relatórios, execute o relatório.

Relatórios de Genealogia de Alocação

O relatório Genealogia de Alocação calcula os detalhes da alocação para interseções de origem e destino que não têm uma atribuição, mas que têm uma relação indireta.

Exemplo de Seleções de Relatório de Genealogia de Alocação

	A	B	C	D
1	Period	January	OPS_Departments	NoMember
2	Year	2008	OPS_Activities	NoMember
3	Scenario	Actual	CUST_Customers	NoMember
4			OPS_Departments_intra	NoMember
5	AllocationType	IndirectAllocation	OPS_Activities_intra	NoMember
6	Measure	CostReceivedPriorStage	MKT_Customers	NoMember
7			MKT_Products	NoMember
8			MKT_Regions	NoMember
9				
10	GL_Departments	GL_Accounts	PROD_Products	
11			LTD Cruiser	STD Cruiser
12	Assembly	Personnel		200 75
13	Assembly	Personnel		150 100
14	Assembly	Personnel		200 80

O relatório de exemplo acima mostra o layout de dimensões usado para criar o relatório de genealogia de alocação:

1. AllocationType definida como IndirectAllocation
2. Todas as dimensões em outros estágios definidas como NoMember
3. Interseções de ponto inicial

4. Interseções de ponto final

Para criar relatórios de genealogia de alocação:

1. Gere e calcule o cubo do Oracle Essbase para o modelo, conforme descrito em [Calculando Modelos do Profitability Standard](#).
2. No aplicativo de geração de relatórios, conecte-se ao cubo do Essbase.
3. No Estágio de Origem, selecione os membros de cada dimensão no estágio que representa o ponto inicial.
4. No Estágio de Destino, selecione os membros de cada dimensão no estágio que representa o ponto final.

Nota:

Se houver uma alocação intraestágio, use as dimensões com o sufixo `_intra` para especificar as interseções de destino.

5. Na dimensão AllocationType, selecione **GenealogyAllocation**.
6. Na dimensão Measures, selecione as medidas para as quais deseja gerar relatórios.
7. Selecione um membro de cada dimensão PDV.
8. Para todas as outras dimensões, incluindo dimensões para estágios intermediários entre os estágios de ponto inicial e final, selecione **NoMember**.
9. Usando instruções para o aplicativo de geração de relatórios, execute o relatório.

Executando Relatórios do Profitability Standard

Depois do cálculo de um modelo do Profitability Standard, você pode executar vários relatórios do sistema:

- **Estatísticas da Genealogia** — as estatísticas incluem Hora de Início, Hora de Término, Tempo Decorrido e Número de Células Reais, por subcaminho de genealogia, para cálculos de genealogia em que as interseções de origem e destino têm uma relação indireta
- **Estatísticas de Dimensão** — número de membros da dimensão, número de membros de nível 0 e número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual.
- **Estatísticas de Execução** — estatísticas de run-time coletadas para o job Cálculo de Alocação - Padrão selecionado após o fim do job

Para gerar um relatório de sistema do Profitability Standard:

1. Em um modelo aberto do Profitability Standard, na área de tarefas **Relatório**, selecione **Relatórios do Sistema**.
2. Na tela **Relatórios do Sistema**, selecione uma das seguintes opções para cada configuração:
 - **Nome do Relatório** — **Estatísticas da Genealogia**, **Estatísticas de Dimensão**, **Estatísticas de Execução**

- **Tipo de Saída** — PDF (Adobe PostScript), Microsoft **EXCEL**, Microsoft **WORD**, **XML**, **HTML**
3. Insira o **ID do Job** na área de tarefas **Biblioteca de Jobs** dos relatórios de **Estatísticas de Genealogia** e **Estatísticas de Execução**.

 **Nota:**

Os relatórios de **Estatísticas de Dimensão** não exigem o **ID do Job** nem informações de outros parâmetros.

4. Clique em **Executar**.
5. Indique se deseja abrir ou salvar o relatório.

Consulte estas seções para examinar os exemplos de relatórios:

- [Figura 1](#)
- [Figura 1](#)
- [Figura 1](#)

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Genealogia do Profitability Standard

Relatórios de Estatísticas da Genealogia mostram estatísticas de tempo de execução para cálculos de genealogia em que as interseções de origem e destino têm uma relação indireta. As estatísticas incluem Hora de Início, Hora de Término, Tempo Decorrido e Células Atualizadas, listadas por subcaminho da genealogia (semelhante a [Figura 1](#)).

Figura A-4 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Genealogia do Profitability Standard

Profitability Genealogy Statistics Report						ORACLE Hyperion
Application	:	BksSP4				
Point of View	:	Year:Period:Scenario 2014:January:Actual				
Job Id	:	9601851				
Job Type	:	Genealogy Calculation				
Job Status	:	Success				
Concurrent Calculation Number of Threads	:	4				
Start Time	:	07/07/2014 04:10:04				
End Time	:	07/07/2014 04:12:53				
User Id	:	admin				
Genealogy Data						
Main Path Name	Sub Path Name	Execution			Cells Updated	
		Start Time	End Time	Elapsed Time		
1-4	1-3-4	04:10:04	04:12:53	00:02:48	28	
1-4	1-2-4	04:10:05	04:10:49	00:00:43	456	
1-4	1-2-3-4	04:10:49	04:11:30	00:00:41	892	

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Standard

Os relatórios de Estatísticas de Dimensão mostram o número de membros da dimensão, o número de membros de nível 0 e o número de níveis de hierarquia de cada dimensão no aplicativo atual. Os valores possíveis são combinações matemáticas que podem nem todas ser usadas (semelhante a [Figura 1](#)).

Figura A-5 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Dimensão do Profitability Standard

Profitability Dimension Statistics Report									
ORACLE Hyperion									
Application Name : MLVBig1									
Stage	Dimension Name	Storage Type	Dimension Type	Associated Attribute Dimensions	Total Number of Members	Number of Level 0 Members	Intersections	Hierarchy Depth	Last Update
	Sys1	Sparse	Measures		65	45	45	2	03/17/2014 21:12:07
	Sys2	Sparse	Allocation		5	4	180	2	03/17/2014 21:12:07
	Pov1	Sparse	POV		6	6	1080	2	03/17/2014 21:12:07
	Pov2	Sparse	POV		12	12	12960	2	03/17/2014 21:12:07
	Pov3	Sparse	POV		3	3	38880	2	03/17/2014 21:12:07
Stage1	ST1_Accounts	Sparse	Business		100	80	80	4	03/17/2014 21:12:07
Stage1	ST1_CostCenters	Sparse	Business		400	320	25600	3	03/17/2014 21:12:07
Stage2	ST2_CostCenters	Sparse	Business		400	320	320	2	03/17/2014 21:12:07
Stage2	ST2_Activities	Sparse	Business		60	50	16000	2	03/17/2014 21:12:07
Stage2	ST2_CostCenters_Intra	Sparse	Business		400	320	5120000	2	03/17/2014 21:12:07
Stage3	ST3_Customers	Sparse	Business		400	300	300	3	03/17/2014 21:12:07

Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Standard

Os relatórios de Estatísticas de Execução mostram estatísticas de tempo de execução coletadas para o Cálculo de Alocação - Padrão selecionado após sua conclusão (semelhante a [Figura 1](#)).

Figura A-6 Exemplo de Relatório de Estatísticas de Execução do Profitability Standard

Profitability Execution Statistics Report							
ORACLE Hyperion							
Application	: BksSP4						
Point of View	: Year:Period:Scenario 2014:January:Actual						
Job Id	: 9601851						
Job Type	: Allocation Calc - Standard						
Job Status	: Success						
Concurrent Calculation	: 4						
Number of Threads							
Start Time	: 07/07/2014 04:10:04						
End Time	: 07/07/2014 04:12:53						
UserId	: admin						
Stages Information							
Stage Name	Start Time	End Time	Elapsed Time	Explicit Assignments		Assignment Rule Selections	Total
				Intra Stage	Inter Stage		
Stage1	04:10:04	04:12:53	00:02:48	2	1	3	7
Stage2	04:12:05	04:14:08	00:02:08	1	2	2	5
Stage3	04:12:05	04:14:08	00:02:08	2	2		4

Relatórios que Usam o Smart View

O Oracle Smart View for Office fornece uma interface do Microsoft Office para o Oracle Essbase e outras fontes de dados.

No Excel, Word ou PowerPoint, você se conecta ao Essbase e acessa a funcionalidade do Smart View usando o menu do Hyperion que é exibido nas barras de ferramentas do produto do Office quando o Smart View é instalado. É possível gerar relatórios que podem ser exibidos como uma grade, um gráfico ou uma tabela rolável.

Este procedimento é projetado para fornecer uma visão geral de como criar relatórios, mas você deve consultar o *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office* para obter procedimentos detalhados sobre como configurar e usar o Smart View para visualizar os resultados.

Para criar relatórios usando o Smart View for Office:

1. Gere e calcule o cubo do Essbase para o modelo, conforme descrito em [Calculando Modelos do Profitability Standard](#)
2. Abra o Microsoft Excel.
3. No Smart View, selecione **Hyperion, Connection Manager** e estabeleça conexão com o banco de dados do Essbase. Consulte *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.
4. Crie o relatório conforme descrito no *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.

Gerenciamento de Consultas do Smart View no Profitability Standard

As integrações do Oracle Smart View for Office estão disponíveis para modelos do Profitability Standard somente para fornecer ajuda com gerenciamento de dados, executar diagnósticos para alocação de dados e permitir a análise dos dados de alocação e de dados genealógicos. Além disso, a integração do Smart View fornece ferramentas de investigação contextual que pode ser iniciada a partir do Balanceamento de Estágio.

As consultas do Smart View fornecem aos usuários acesso rápido às exibições de dados do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management. As consultas podem ser definidas em relação ao banco de dados Cálculo ou de Relatórios, e depois que o Smart View é iniciado, a grade pode ser usada para análise. A entrada de dados também pode ser executada em relação ao banco de dados Cálculo.

A tela Gerenciar Consultas permite que você selecione um tipo de consulta e, em seguida, refine a consulta usando uma grade e um PDV do Smart View. As consultas podem ser salvas e reutilizadas, ou clonadas por outros usuários do Profitability and Cost Management. As consultas também podem ser exportadas e importadas novamente usando Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle management.

As consultas padrão oferecem diferentes exibições, dependendo do tipo de consulta selecionado. Cada uma das consultas ativa seleções adicionais para o tipo selecionado. Por exemplo, o tipo de consulta de Medidas de Driver solicita que o usuário especifique o local do driver (Origem, Atribuição, Destino) e as combinações de estágio para completar os padrões das dimensões que serão apresentadas no layout da dimensão e na tela de seleção de membros.

Você também pode acionar algumas integrações predefinidas do Smart View na tela Balanceamento de Estágio. O pontos de dados de acionamento são representados como hiperlinks na tela de Balanceamento de Estágio e nos valores presentes que foram contribuídos de uma etapa para outra. Você poderá fazer um drill-down ainda maior nos dados de entrada ou alocação. Por exemplo, você pode fazer drilldown nos custos Não Atribuídos após uma execução de alocação, ou examinar dados de entrada que foram utilizados na mesma execução.

Se alguma dimensão ou membro de dimensão for renomeado ou excluído, as consultas do Smart View que as referencia se tornaram inválidas. A tela de validação da consulta do Smart View valida todas as consultas e exibe uma mensagem de erro para as consultas inválidas.

As consultas do Smart View em aplicativos Standard falham com erros de validação quando fazem referência a membros de dimensão que contêm caracteres '&' no nome do membro.

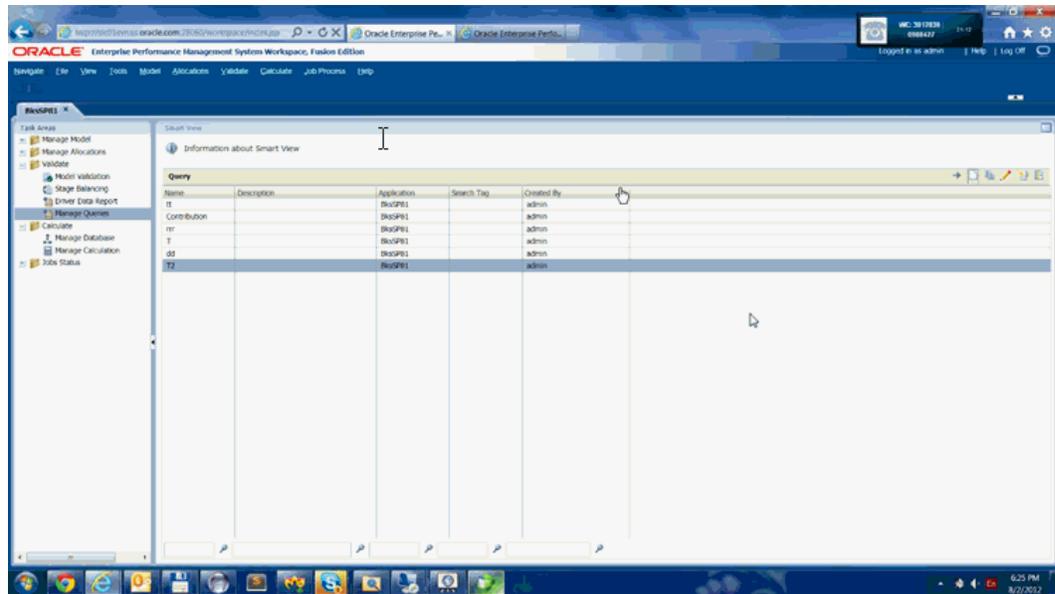
Apenas usuários provisionados como Admin ou Power podem criar, editar, copiar ou excluir consultas. Usuários Admin, Power e Interativos podem iniciar todas as consultas a partir do aplicativo.

Criação de Consultas Personalizadas

Você pode criar consultas personalizadas no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Para criar consultas:

1. Antes de criar a consulta, certifique-se de que os seguintes produtos estão instalados, configurados e funcionando:
 - Oracle Hyperion Provider Services
 - Oracle Hyperion Shared Services
 - Oracle Essbase
 - O Microsoft Excel esteja instalado com o Oracle Smart View for Office na máquina do cliente
2. Na Área de Tarefas, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.
A tela **Gerenciar Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes de todos os aplicativos para os quais o usuário é provisionado como um administrador ou usuário avançado.



3. Clique em **Adicionar**  para abrir o assistente de Consultas.

Step 1: Query options

Name: Description:

Application: Database: Search Tag:

Type:

Driver Measures Location:

Source Stage:

Destination Stage:

Smart View Options

Suppress #Missing

Use Dimension Aliases

< Back Next > Cancel

4. Na **Etapa 1: Opções de Consulta**, especifique as seguintes informações para a nova consulta:
 - **Nome** da consulta

- **Opcional: Descrição** da consulta
 - Na lista suspensa, selecione o **Aplicativo** a ser usado na consulta
 - Selecione o **Banco de Dados** a ser utilizado na consulta na lista suspensa:
 - **Cálculo** (BSO)
 - **Relatórios** (ASO)
 - **Opcional:** Informe uma **Marca de Pesquisa** descritiva para ser utilizada para classificar consultas na tela principal de Consultas do Smart View.
5. Em **Tipo**, selecione o tipo de consulta a ser criada.
- **Medidas de Driver**
 - **Medidas de Estágio**
 - **Contribuição**
 - **Personalizado**
- Dependendo do Tipo selecionado, as opções adicionais de consulta mudam para refletir as escolhas. Consulte [Tabela 1](#).
6. Selecione as **Opções de Consulta** com base no Tipo selecionado:

Tabela A-12 Opções do Tipo de Consulta

Tipo de Consulta Selecionado	Tipo	Opções de Consulta
Medidas de Driver	Atribuição	Selecione os estágios de Origem e Destino.
Medidas de Driver	Origem	Selecione o estágio de Origem.
Medidas de Driver	Destino	Selecione o estágio de Destino.
Medidas de Driver Medidas de Estágio	Global	N/D
Contribuição	Alocação Direta	Selecione o Estágio a ser usado na consulta.
Contribuição	Genealogia	Selecione os Estágios de Origem e Destino.
Contribuição		Selecione o Caminho de Contribuição (por exemplo, 1-3-5).
Personalizado		Selecione conforme solicitado. Nenhum padrão é esperado.

7. **Opcional:** em **Opções do Smart View**, selecione **Suprimir #Missing** para definir a opção de supressão de dados da primeira consulta no Smart View, se necessário.
- Se você selecionar **Suprimir #Missing**, a opção do Smart View é definida apenas para a primeira execução de consulta, não para todas. Para definir a opção para drills subsequentes conjunto nos dados, defina a opção manualmente no Smart View.
 - A seleção de **Suprimir sem #Valor** em uma definição de consulta retorna o erro "Não é possível executar a operação de exibição do cubo" quando você

executa a consulta. Se você desmarcar essa opção, a consulta será executada e você verá os dados com as linhas de dados ausentes.

8. **Opcional:** em **Opções do Smart View**, selecione **Usar Apelidos de Dimensão** para exibir apelidos atribuídos para todas as dimensões na consulta.
9. Clique em **Próximo**.

Etapa 2 - O Layout da Dimensão é exibido.

Dimension	Position
Year	POV
Period	POV
Scenario	POV
Measures	Columns
AllocationType	POV
GL_CostCenters	Row
GL_Accounts	Row
ACT_CostCenters	Row
ACT_Activities	Row
ACT_CostCenters_intra	POV
ACT_Activities_intra	POV
PR_Products	POV
CS_Customers	POV
SL_Regions	POV
SL_Customers	POV
SL_Products	POV

10. Em **Dimensões**, para cada **Dimensão**, selecione a **Posição** para o posicionamento da dimensão na coluna Posição da Dimensão na tela utilizando a lista suspensa:

- **PDV**
- **Linhas**
- **Colunas**

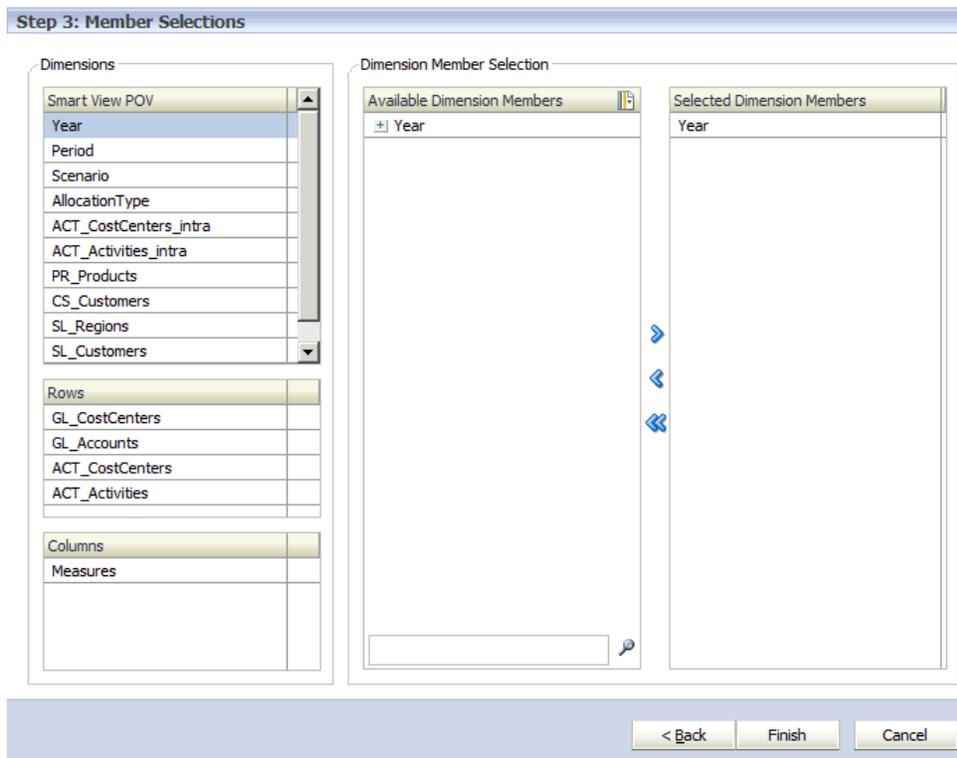
Por padrão, todas as dimensões no aplicativo são exibidas e as seleções são definidas como padrões que são apropriados para o tipo de consulta que você está criando.

Por exemplo, se você selecionar medidas de estágio, as dimensões desse determinado estágio serão exibidas na seção Linhas e o principal membro da primeira hierarquia é pré-selecionado para cada dimensão de estágio. As outras dimensões são colocadas na seção de PDV do Smart View e o membro "NoMember" de cada estágio é selecionado.

11. **Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **PDV do Smart View**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.
12. **Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **PDV do Smart View**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.

- 13. Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **Colunas**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.
- 14.** Clique em **Próximo**.

Etapa 3 - As Seleções de Membros são exibidas. Todas as dimensões do PDV, Linhas e Colunas do Smart View são exibidas na ordem definida na tela do Layout da Dimensão. Use as setas para mover para cima ou para baixo na lista.



- 15.** Em **Seleções de Membros da Dimensão**, use a seta Adicionar ➤ para mover os membros de dimensão a serem incluídos na pesquisa até a coluna **Membros de Dimensão Selecionados**.

A lista exibe todos os membros da dimensão, incluindo hierarquias e o membro NoMember alternativos. Porque não há restrições de nível, hierarquia alternativa, membro compartilhado base, qualquer membro pode ser selecionado.

Use a tecla Ctrl para selecionar várias dimensões, ou a tecla Shift para selecionar o primeiro e o último membros em um intervalo.

- 16.** Clique em **Concluir**.

A nova consulta é adicionada à tela Gerenciar Consultas.

 **Nota:**

Antes de executar a consulta, o banco de dados deve ser implantado. Embora o banco de dados não precise ser calculado antes de executar a consulta, isso provocará falta de resultados.

Edição de Consultas Personalizadas

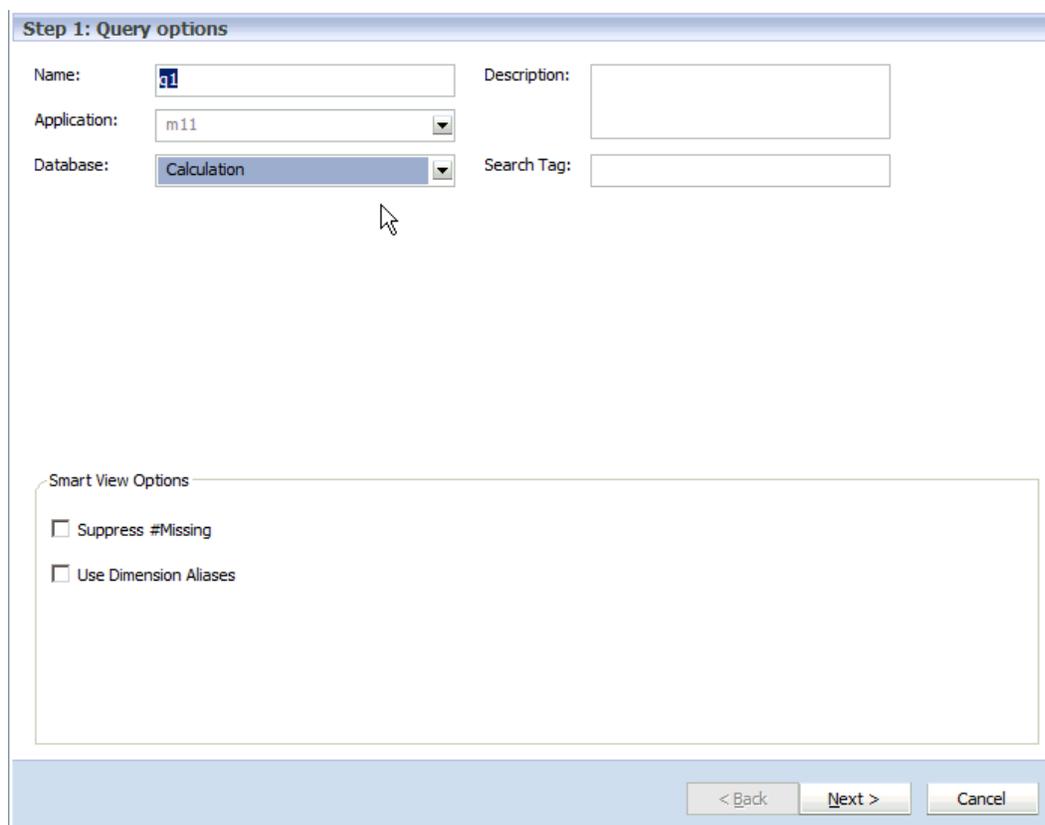
Você pode editar consultas personalizadas.

Para editar consultas:

1. Na Área de Tarefas, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.

A tela **Gerenciar Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes de todos os aplicativos para os quais o usuário é provisionado como um administrador ou usuário avançado.

2. Clique no botão Editar Consulta  para abrir o assistente de consulta.



Step 1: Query options

Name: Description:

Application:

Database: Search Tag:

Smart View Options

Suppress #Missing

Use Dimension Aliases

< Back Next > Cancel

3. Na **Etapa 1: Opções de Consulta**, modifique qualquer um ou todos os campos a seguir para modificar a consulta:
 - **Nome** da consulta
 - **Opcional: Descrição** da consulta

- Selecione outro **Banco de Dados** a ser utilizado na consulta na lista suspensa:
 - **Cálculo** (BSO)
 - **Relatórios** (ASO)
- **Opcional:** Informe uma **Marca de Pesquisa** descritiva para ser utilizada para classificar consultas na tela principal de Consultas do Smart View.

 **Nota:**

Não é possível modificar o Tipo de Consulta ou as Opções de Consulta. Para alterar o Tipo, crie uma nova consulta.

4. **Opcional:** em **Opções do Smart View**, selecione **Suprimir #Missing** para definir a opção de supressão de dados da primeira consulta no Oracle Smart View for Office, se necessário.
 - Se você selecionar **Suprimir #Missing**, a opção do Smart View é definida apenas para a primeira execução de consulta, não para todas. Para definir a opção para drills subsequentes conjunto nos dados, defina a opção manualmente no Smart View.
 - A seleção de **Suprimir sem #Valor** em uma definição de consulta retorna o erro "Não é possível executar a operação de exibição do cubo" quando você executa a consulta. Se você desmarcar essa opção, a consulta será executada e você verá os dados com as linhas de dados ausentes.
5. **Opcional:** em **Opções do Smart View**, selecione **Usar Apelidos de Dimensão** para exibir aliases atribuídos a todas as dimensões na consulta, se necessário.
6. Clique em **Próximo**.

Etapa 2 - A tela do Layout da Dimensão é exibida.

Step 2: Dimension Layout

Dimensions		Dimension Position	
Dimension	Position		
Year	POV	Smart View POV	
Period	POV	Year	
Scenario	POV	Period	
Measures	Columns	Scenario	
AllocationType	POV	AllocationType	
GL_CostCenters	Row	ACT_CostCenters_intra	
GL_Accounts	Row	ACT_Activities_intra	
ACT_CostCenters	Row	PR_Products	
ACT_Activities	Row	CS_Customers	
ACT_CostCenters_intra	POV	SL_Regions	
ACT_Activities_intra	POV	SL_Customers	
PR_Products	POV		
CS_Customers	POV	Rows	
SL_Regions	POV	GL_CostCenters	
SL_Customers	POV	GL_Accounts	
SL_Products	POV	ACT_CostCenters	
		ACT_Activities	
		Columns	
		Measures	

< Back Next > Cancel

7. Em **Dimensões**, para cada **Dimensão**, selecione a **Posição** para o posicionamento da dimensão na coluna Posição da Dimensão na tela utilizando a lista suspensa:

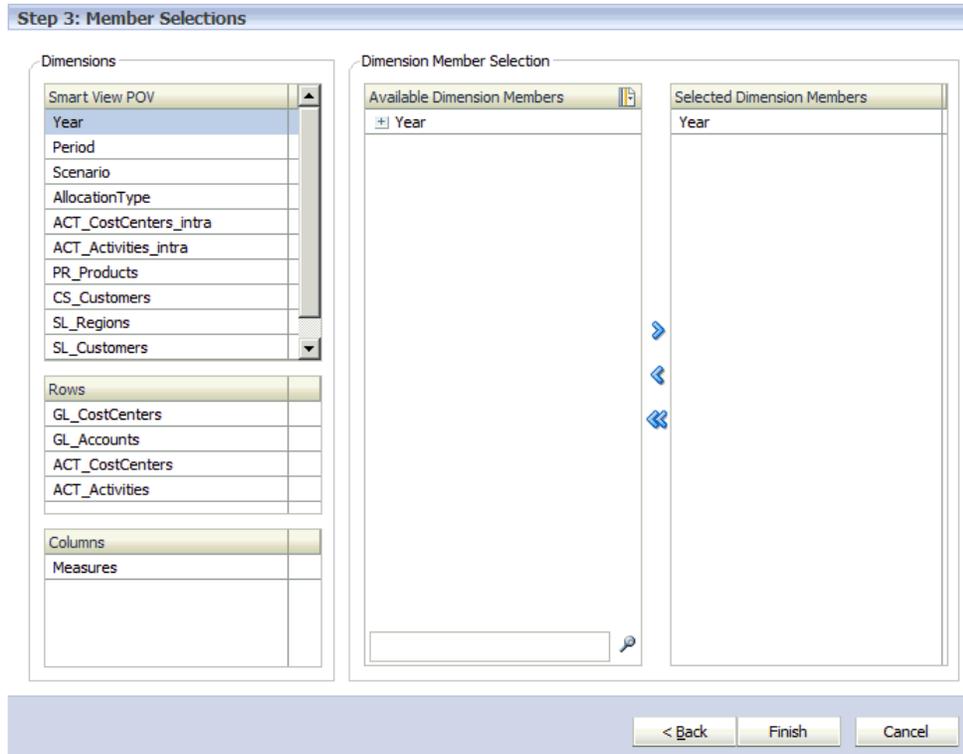
- **PDV do Smart View**
- **Linhas**
- **Colunas**

Por padrão, todas as dimensões no aplicativo são exibidas e as seleções são definidas como padrões que são apropriados para o tipo de consulta que você está criando.

Por exemplo, se você selecionar medidas de estágio, as dimensões desse determinado estágio serão exibidas na seção Linhas e o principal membro da primeira hierarquia é pré-selecionado para cada dimensão de estágio. As outras dimensões são colocadas na seção de PDV do Smart View e o membro "NoMember" de cada estágio é selecionado.

8. **Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **PDV do Smart View**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.
9. **Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **Linhas**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.
10. **Opcional:** em **Posição da Dimensão**, na seção **Colunas**, use as setas Para Cima e Para Baixo para alterar a posição da dimensão destacada na consulta.
11. Clique em **Próximo**.

Etapa 3 - As Seleções de Membros são exibidas. Todas as dimensões do PDV, Linhas e Colunas do Smart View são exibidas na ordem definida na tela do Layout da Dimensão. Use as setas para mover para cima ou para baixo na lista.



12. Em **Seleções de Membros da Dimensão**, use a seta Adicionar  para mover os membros de dimensão a serem incluídos na pesquisa até a coluna **Membros de Dimensão Selecionados**.

A lista exibe todos os membros da dimensão, incluindo hierarquias e o membro NoMember alternativos. Porque não há restrições de nível, hierarquia alternativa, membro compartilhado base, qualquer membro pode ser selecionado.

Use a tecla Ctrl para selecionar várias dimensões, ou a tecla Shift para selecionar o primeiro e o último membros em um intervalo.

13. Clique em **Concluir**.

A consulta modificada é salva e estará disponível na tela Gerenciar Consultas.

Duplicação de Consultas do Smart View

Você pode duplicar consultas do Oracle Smart View for Office.

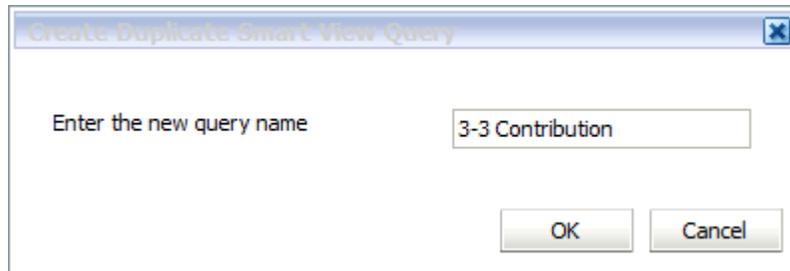
Para duplicar consultas do Smart View:

1. Na Área de Tarefas, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.

A tela **Gerenciar Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes de todos os aplicativos para os quais o usuário é provisionado como um administrador ou usuário avançado.

2. Clique no botão Duplicar Consulta .

A caixa de diálogo Criar Consulta Duplicada do Smart View é exibida.



3. Informe um nome para a nova consulta e, em seguida, clique em **OK**.
A nova consulta será salva e adicionada à lista da tela Gerenciar Consultas.

Exclusão de Consultas Personalizadas do Smart View

Você pode excluir consultas personalizadas do Oracle Smart View for Office.

Para excluir as consultas do Smart View:

1. Certifique-se de que nenhum outro usuário precisa desta consulta.
2. Na Área de Tarefas, selecione **Relatório** e, em seguida, **Gerenciar Consultas**.
A tela **Gerenciar Consultas** é exibida, mostrando todas as consultas existentes de todos os aplicativos para os quais o usuário é provisionado como um administrador ou usuário avançado.
3. Na Lista de Consultas, selecione a consulta a ser excluída e clique no botão Excluir 
Uma mensagem de confirmação é exibida para confirmar se você realmente deseja excluir a consulta selecionada.
4. Clique em **Sim**.
A consulta selecionada é removida da tela Gerenciar Consultas.

Executar Consultas a partir da Tela de Balanceamento de Estágio

Você pode acionar algumas integrações predefinidas na tela Balanceamento de Estágio.

Os pontos de dados de acionamento são representados como hiperlinks na tela de balanceamento de estágio. Os hiperlinks nas colunas representam valores que foram contribuídos de um estágio para outro.

Clique nos hiperlinks para acessar imediatamente uma capacidade de análise para analisar as cálculos e determinar se as áreas precisam ser consertadas, e para explorar detalhes sobre discrepâncias ou ausência de informações.

Os dados exibidos na consulta sempre abrem o banco de dados do Relatório.

Para acessar consultas pela tela de Balanceamento de Estágio:

1. No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, selecione **Navegar**, depois **Aplicativos**, **Profitability** e, em seguida, selecione o aplicativo para o qual as consultas foram criadas.
2. Implante o banco de dados antes de executar a consulta.

Não é necessário calcular o banco de dados antes de executar a consulta; no entanto, esteja ciente de que alguns resultados estarão ausentes.

- Em um modelo aberto, em Áreas de Tarefas, selecione **Validar** e depois **Balanceamento de Estágio**.

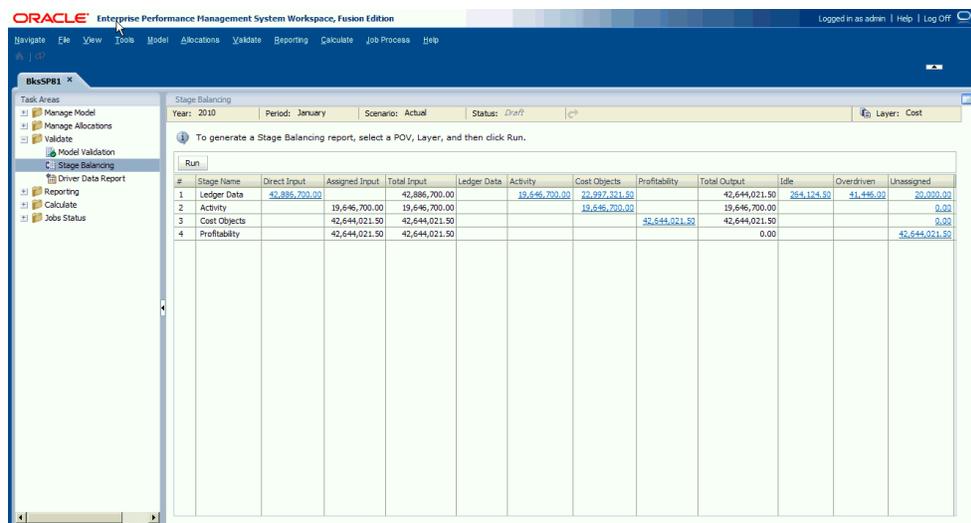
A tela Balanceamento de Estágio é exibida.

- Selecione um PDV e uma Camada e clique no botão Iniciar 

O relatório do Balanceamento de Estágio para o PDV selecionado é exibido, com links ativos destacados. Por padrão, os seguintes hiperlinks estão disponíveis:

- Entrada Direta
- Ocioso
- Concentrado
- Colunas Não Atribuídas

As colunas adicionais podem também conter hiperlinks. Os hiperlinks nas colunas representam valores que foram contribuídos de um estágio para outro. Se não houver contribuição de um estágio para outro, a interseção será vazia.

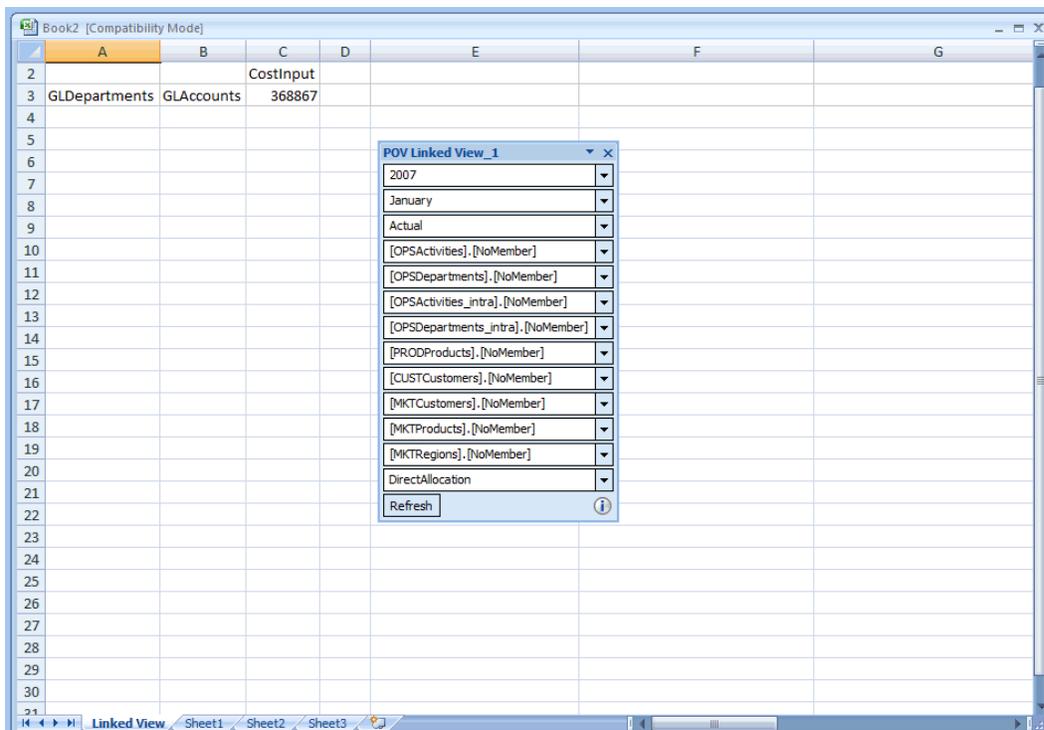


The screenshot shows the Oracle Enterprise Performance Management System Workspace, Fusion Edition interface. The main window displays the 'Stage Balancing' report for the year 2010, period January, scenario Actual, and status Draft. The report includes a table with columns for Stage Name, Direct Input, Assigned Input, Total Input, Ledger Data, Activity, Cost Objects, Profitability, Total Output, Idle, Overdriven, and Unassigned. The data is as follows:

#	Stage Name	Direct Input	Assigned Input	Total Input	Ledger Data	Activity	Cost Objects	Profitability	Total Output	Idle	Overdriven	Unassigned
1	Ledger Data	42,886,700.00		42,886,700.00		19,646,700.00	22,237,221.50		42,644,021.50	264,124.50	51,446.00	20,200.00
2	Activity	19,646,700.00	19,646,700.00	19,646,700.00			19,646,700.00		19,646,700.00			0.00
3	Cost Objects	42,644,021.50	42,644,021.50	42,644,021.50				42,644,021.50	42,644,021.50			0.00
4	Profitability	42,644,021.50	42,644,021.50	42,644,021.50					0.00			42,644,021.50

- Clique em qualquer hiperlink para exibir os resultados da interseção no Oracle Essbase do PDV selecionado no momento.

Os resultados exibem o total para o hiperlink padrão (por exemplo, CostReceivedPriorStage) de todas as interseções dos membros selecionados. Como os resultados são do bancos de dados de Relatório, todos os valores são agregados automaticamente.



6. **Opcional:** para modificar o PDV atual, no painel **PDV_Linked_View**, clique na seta para baixo ao lado de qualquer dimensão listada do PDV atual e clique nas reticências (...) para abrir um Seletor de Membro. Selecione o membro que você deseja alterar e, em seguida, clique em **Atualizar** para ativar a alteração do PDV.
7. Verifique os resultados da consulta.
8. **Opcional:** para exibir uma determinada interseção, use os comandos de Zoom na guia do Essbase para fazer drilldown em uma interseção específica.

Nota:

Ao invocar o Oracle Smart View for Office em Gerar Consultas, você pode encontrar erros como: "conexão recusada" e "Operação de inicialização da web cancelada". A Oracle recomenda a Implantação Completa de SSL do Oracle Enterprise Performance Management System, conforme descrito no *Guia de Configuração de Segurança do Oracle Enterprise Performance Management System*, para dar suporte à invocação de Consultas Gerenciadas do Management Ledger com SSL. Se você encerrar o SSL no servidor OHS, poderá ser necessária configuração adicional nos arquivos de configuração do OHS.